DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1942

N. 14.470
ANO XLI

CONFIADO AO GENERAL WAWELL O COMANDO SUPREMO DAS FORÇAS ALIADAS NO EXTREMO ORIENTE

As últimas operações no Pacífico não resultaram em vantagens territoriais ou estratégicas imediatas

Washington, 3 (U. P.) — É o seguinte o texto da nota dada à publicidade pelo presidente Roosevelt e o primeiro ministro da Grã-Bretanha, Winston Churchill, com respeito ao estabelecimento do Supremo Comando Aliado, no sudoeste do Pacifico:

"1) — Como resultado das propostas feitas pelos chefes dos Estados-Maiores dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, e de acôrdo com suas recomendações ao presidente Roosevelt e ao primeiro ministro Churchill, notifica-se que, com a participação do governo da Holanda e os governos dos Dominios, será estabelecido um comando unido, no sudoeste do Pacifico.

"2) — Todas as forças dessa região — aéreas, navais e terrestres — operarão sob as ordens de um comandante supremo. De acordo com uma sugestão do presidente, com respeito à escolha dêsse comandante, os governos interessados expressaram sua vontade, recaindo a escolha sôbre o general Sir Archibald Wavell, o qual foi designado para assumir esse comando.

"3) — O major-general Brett, chefe do Corpo Aéreo do Exército dos Estados Unidos, será designado vice-comandante supremo. Sob as ordens do general Wavell, o almirante Thomas C. Hart, da Marinha dos Estados Unidos, assumirá o comando de todas as forças navais, nessa região. O general Sir Henry Pownall será chefe do Estado-Maior do general Wavell.

"4) — O general Wavell tomará posse do comando, em um futuro próximo.

"5) — O generalíssimo Chiang-Kai-Shek aceitou o comando supremo de todas as forças aéreas e terrestres das nações unidas que operam, agora ou no futuro, no teatro bélico chinês, inclusive em partes da Indo-China e Tailândia, que poderão estar à disposição das tropas das nações unidas. Representantes norte-americanos e britânicos prestarão serviços em seu Quartel-General conjunto".

ANTE-ONTEM À TARDE FICOU COMPLETA A OCUPAÇÃO DE MANILHA PELOS JAPONESES

Washington, 3 (James Streblg, da Associated Press) — As tropas norte-americanas e filipinas, lutando contra os invasores do Arquipélago, estão cobrando "preço alto" em perdas materiais e pessoais ao Japão pela ocupação de Manilha e fazendo para que não aumente a presa inimiga nas Filipinas.

Os círculos navais consideram que, nas novas posições para onde passou, o general Douglas McArthur está em situação de prolongar, por muito tempo, desferindo golpes sérios nos invasores. Nas Filipinas, mantendo a reação, McArthur se prepara, com as forças britânicas de Singapura e as holandesas das Índias Orientais, colaborar na eventual ofensiva dos aliados no Pacífico.

Segundo uma irradiação oficial de Tóquio, aqui captada, o quartel-general nipônico informou que a ocupação de Manilha ficou completa ontem à tarde.

Disse mais o radio japonês que suas tropas teriam completado igualmente a ocupação de Mindanau, que é a segunda das maiores ilhas do arquipélago filipino, onde desembarques foram por eles feitos, desde o início da guerra, em Davao.

Essa noticia, porém, não teve qualquer confirmação nos círculos oficiais desta Capital.

Os próprios japoneses, também, declararam, em suas informações oficiais, que "as operações contra os soldados nipônicos estão continuando na ilha de Luçon, (onde está Manilha)", muito embora, ao seu juízo, essas operações sejam apenas de "guerrilhas".

Disse também o radio nipônico que unidades navais e aéreas suas iniciaram intenso ataque contra a fortaleza dos Estados Unidos na ilha de Corregidor, à entrada da baía de Manilha, e que foram também derrotados vários dos destacamentos do Exército do general McArthur, enquanto outros continuam nas novas posições de Luçon. O ataque dos japoneses tem o intuito de impedir a chegada de reforços americanos ou filipinos e frustrar as tentativas para a evacuação de tropas defensoras de outros pontos das Filipinas.

De seu lado, o Departamento da Guerra, disse que "durante cinco horas os aviões japonêses fizeram um ataque a Corregidor". E acrescentou que pelo menos três aparelhos inimigos foram derrubados.

Declarou mais o comunicado do Departamento, que pelo menos 60 aviões de bombardeio tomaram parte no ataque, o qual, no entanto, fracassou, pois foram relativamente ligeiros os danos causados à importante ilha-fortaleza da entrada da baía de Manilha.

Houve, de parte dos Estados Unidos, 48 baixas na ilha, sendo 13 mortos e 35 feridos.

O texto do comunicado é o seguinte: "Comunicado do Departamento da Guerra, compreendendo as noticias chegadas até às 9 e 30, EST: Teatro da guerra nas Filipinas: — A ilha de Corregidor, na entrada da baía de Manilha, sofreu um bombardeio aéreo de cinco horas de duração. A força aérea inimiga que atacou a ilha compunha-se de pelo menos 60 aparelhos de bombardeio.

Não houve dano material nas instalações da ilha. Nossas baixas, na guarnição da ilha, foram de 13 mortos e 35 feridos. Pelo menos 3 aviões inimigos foram derrubados pelo fogo antiaéreo.

No teatro da guerra nas Filipinas, das novas posições organizadas pelo general McArthur, para a resistência aos ataques japonêses, a resposta americana e filipina será intensificada.

Os inimigos estiveram ativos na região ocupada pelas nossas forças de terra.

2 — Não há noticias das outras áreas".

O comando britânico de Singapura distribuiu, esta manhã, o seguinte comunicado:

"A pressão aumentou no front de Perak. Ontem o inimigo levou a efeito três ataques, todos sem êxito. Nesses ataques, as baixas inimigas foram calculadas entre 400 e 500. Em adição às sortidas inimigas informadas ontem por ocasião de desembarques na parte baixa do Perak, mais uma tentativa de desembarque de força inimiga foi feita, mas repelida pela nossa artilharia. Um pequeno navio inimigo foi incendiado e, ao que se informa, afundou, e quatro barcaças foram afundadas. O restante dos navios e barcaças fugiu.

EM KUANTAN O INIMIGO FEZ ALGUM PROGRESSO

Conseguiram destacamentos japoneses infiltrar-se nos subúrbios da cidade de Kuantan no seu desejo de se apoderarem do aeródromo, o que todavia não conseguiram.

Atividades normais de reconhecimento aéreo prosseguiram durante todo o dia de ontem. Nada de importante houve.

Nada igualmente digno de nota quanto à atividade aérea inimiga durante o dia de hoje, que foi pequena. Durante a noite aviões japoneses atacaram objetivos na área de Singapura. Houve ligeiro dano. Verificaram-se sete baixas".

Ao lado dêsse comunicado, foram captadas em Londres, pela "Exchange Telegraph" e transmitidas para esta capital, as seguintes noticias irradiadas pelo radio de Tóquio, por meio, porém, de seu divulgador de informações, que vem sendo o radio de Berlim:

"Dois terços das tropas britânicas da Malaia foram varridos na luta pela posse de Kuantan.

O jornal "Youmiuri" informa que os esforços britânicos no sentido de destruir todos os campos petrolíferos antes da evacuação de Sarawak, na ilha de Borneo, fracassaram e que alguns poços, nas vizinhanças de Mori já estão trabalhando e produzindo para os japoneses".

O comunicado chinês desta manhã disse: "As forças chinesas que defendem Changsha iniciaram ataques de contra-ofensiva de todas as direções, na manhã de ontem, dia 2, contra os japoneses que ousaram penetrar nos subúrbios da cidade. Fracassaram os japoneses em entrar em contacto com o grosso da tropas chinesas que estavam no caminho, mas os chineses os envolveram nos subúrbios e lá os estão dizimando. As últimas notícias disseram que mais de 15.000 baixas foram sofridas pelo inimigo, a maioria dêles mortos pelo fogo da artilharia.

"Feroz batalha de aniquilamento estava ainda raivando à hora da expedição dêste comunicado.

"Uma porção de soldados japoneses vestidos à paisana conseguiu chegar às portas orientais de Changsha na noite do dia primeiro de janeiro, mas logo que descobertos foram metralhados e totalmente dizimados pelos nossos bravos defensores".

Apesar da derrota sofrida e do número enorme de baixas que tiveram, os japoneses, ao que revelou um despacho de Tóquio, pensam em voltar ao ataque contra Changsha.

Uma notícia fornecida pelo próprio quartel general nipônico em Hankow disse: "É possivel que seja renovado o ataque a Changsha".

No entanto, ainda de Hankow outro despacho disse: "Elementos militares acham que o Japão não ocupará Changsha permanentemente, como era seu propósito inicial para esmagar a resistência chinesa".

De Batavia foi transmitido o seguinte comunicado:

"A atividade aérea japonesa sôbre as Indias Orientais Holandesas foi ontem menor que nos dias anteriores. Apenas aviões nipônicos isolados apareceram sôbre os aeródromos das provincias externas e atiraram algumas bombas incendiárias sem alcançar ninguem e sem fazer qualquer dano. Durante o ataque a Delawan Deli, na costa oriental de Sumatra, que foi mencionado no comunicado de ontem, as bombas eram dirigidas contra navios que estavam parados no porto. Apenas umas poucas bombas explodiram. Ninguem foi ferido e não houve dano.

Os jornais de Chungking acentuando a importância da colocação de tropas chinesas na retaguarda das britânicas na Birmânia, consideram esse fato como "podendo exprimir a preparação de uma ofensiva aliada em futuro próximo contra o Thailand e a cessão da Malaia ocupada pelos japoneses".

O jornal "Ta Kung Pão", da capital chinesa, disse que os soldados chineses que entraram na Birmânia são todos "guerreiros veteranos".

Ainda de Rangoon, foi transmitido, pelo radio o texto do seguinte comunicado das forças britânicas que ali operam:

"Quinta-feira — Uma pequena partida de japoneses recentemente infiltrou-se no distrito de Merguy no sul da Birmânia. Depois da localização do inimigo pelas nossas forças, que trocaram tiros com ele, nossas colunas receberam ordem de atacar a posição inimiga. Os adversários, porém, preferiram dela se retirar antes que as nossas colunas pudessem a ela chegar. E deixaram atrás de si alguns mortos".

MORREU EM COMBATE FAMOSO PILOTO JAPONÊS

Londres, 3 (A. P.) — O radio de Tóquio declarou que o piloto japonês Masaki Inuman, que estabeleceu um record de vôo, de Tóquio a Londres, em 1937, morreu em consequência de ferimentos recebidos em ação, na Malaia Setentrional, durante a primeira semana de guerra.

OS ATAQUES DA AVIAÇÃO NIPÔNICA A SINGAPURA

Singapura, 3 (Reutres) — No decorrer da noite passada, Singapura recebeu a habitual visita dos aparelhos japoneses, que a atacaram quatro vezes seguidas. Inúmeras bombas foram atiradas contra a cidade, onde, entretanto, não causaram estragos dignos de nota. Os pilotos japoneses aproveitaram-se das nuvens para se esconder ao fogo das baterias antiaéreas e aos refletores que os procuravam em pleno céu.

"Aviões britânicos, num dos mais pesados ataques já feitos, descarregaram várias toneladas de bombas sôbre um aeródromo ocupado pelos japoneses, em Kedah" — diz o comunicado do Ministério de Informações descrevendo o ataque da RAF a Hongkong, acrescentando que toda a carga atingiu o alvo. O capitão australiano de um dos aparelhos disse: — "A fumaça subiu em colunas formando torres de cerca de mil pés de altura. Parece que estavam irrompendo incêndios sôbre toda a área. Nós nos aproximamos à pequena altura e entregamo-lhes a "encomenda". Tanto quanto me foi possivel ver através da fumaça, foi que atingimos plenamente aparelhos e edificios no aeródromo".

O comandante da esquadrilha, que foi o primeiro a chegar e que fez dois vôos através do aeródromo, disse: — "A despeito do fato de termos estado voando em torno do alvo por algum tempo, parece que os pegamos descuidados, porque as baterias anti-aéreas não foram usadas contra nós sinão quando fizemos o segundo ataque. Depois de despejar a nossa carga, contamos pelo menos 5 aparelhos em chamas, pousados no campo. Mas provavelmente havia mais".

General Wavel, comandante chefe das fôrças aliadas no sudoeste do Pacifico

PREÇOS DAS ASSINATURAS
— DO —
CORREIO DA MANHÃ

INTERIOR

ANUAL com direito ao Almanaque	75$000
SEMESTRAL sem direito ao Almanaque	40$000

EXTERIOR

ANUAL com direito ao Almanaque	180$000
SEMESTRAL sem direito ao Almanaque	90$000

NÚMERO AVULSO

DIAS UTEIS	$300
DOMINGOS	$400
ATRASADOS	$500

INTERIOR

DIAS UTEIS	$400
DOMINGOS	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção do aviso. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

Somente os assinantes anuais terão direito a um exemplar do ALMANAQUE do "Correio da Manhã" para 1942.

Já se encontra à venda nas bancas de jornais o Almanaque de 1942 — Preço 20$000

A PROPÓSITO DO PACTO DAS VINTE E SEIS POTÊNCIAS ASSINADO EM WASHINGTON

Acontecimentos de igual ou maior importancia devem ser esperados dentro de poucos dias

Nova York, 3 (Reuters) — Acontecimentos de igual senão maior importancia do que o acordo assinado por 26 nações contra o Eixo devem ser esperados dentro de poucos dias, segundo informaram circulos oficiais americanos.

Indicaram ainda os mesmos circulos que a "grande estratégia" tem sido atualmente a principal preocupação das conversações aliadas em Washington.

"Nós agora já sabemos, tal como conhecemos que o sol novamente nascerá amanhã, que somente poderá haver um termo para guerra desencadeada pelo Fuehrer alemão sobre a humanidade" — escreve um editorial do "New York Times".

"Não sabemos quando esse fim chegará, pois os infortúnios e os erros aliados poderão retardá-lo, tal como o valor dos aliados poderão precipitá-lo. Mas o fim chegará. O Eixo poderá ainda obter vitórias, porém já não pode ganhar a paz".

"A declaração firmada por 26 nações não é uma mera declaração de governos. É muito mais do que isso. É a expressão do sentimento desses povos, que os seus governos não poderiam ignorar".

ESFORÇO BELICO JAMAIS REGISTRADO NA HISTORIA, DECLARA O SR. CORDELL HULL

Washinton, 3 (A.P.) — O sr. Cordell Hull, secretário de Estado, comentando a assinatura do "Pacto dos 26", disse o seguinte: — "A declaração firmada por essas nações vem reunir, no maior esforço belico jamais registrado na Historia, os objetivos e as vontades de vinte e seis nações livres, que representam a maioria esmagadora dos habitantes dos seis continentes.

Esse Pacto permitirá que as nações que merecem uma vida livre, que querem o respeito à lei e que amam a paz poderão unir-se para juntas desembainharem suas espadas, quando isso fôr necessário para a manutenção da liberdade, da justiça e de todos os valores fundamentais da humanidade.

Podemos estar certos de que contra essa muralha não prevalecerão as forças da selvageria, do barbarismo e da impiedade organizada".

APELO DO CHEFE DO EXÉRCITO MEXICANO DO PACIFICO

México, 3 (Reuters) — O general Lazaro Cardenas, atual chefe do exército da zona do Pacifico, fez hoje um apelo cujas principais passagens são as seguintes:

"Um grupo de nações que procuram impor a organização social calcada sobre o regime totalitário, contra os princípios democráticos, provocou um estado de guerra em todo o mundo. O México não podia permanecer afastado da conflagração porque a tradição histórica e psicológica do povo mexicano e a firma constitucional de seu governo o colocam sempre claramente no grupo das nações que defendem sua liberdade. O presidente da República já deu a conhecer a posição do México em face da guerra mundial e indica à nação sua linha de conduta e de cooperação continental como sendo um dever absoluto de todos os cidadãos. O presidente Avila Camacho nos aconselha a unidade nacional e o trabalho intensivo para fazer face à situação atual. Devemos, civis e soldados, obedecer a esse apelo com firme patriotismo. Todos os habitantes, nacionais e estrangeiros, devem consagrar-se à produção. Em virtude de compromissos de carter interno, o presidente acreditou necessaria a criação de uma secção da zona do Pacifico e me deu a honra de confiar-me o posto de chefe. Ao receber essa delicada missão tenho confiança no patriotismo de meus companheiros de armas, que saberão certamente reconhecer os deveres e os sacrificios às instituições e à pátria, ao cumprirem lealmente os compromissos internacionais, protegendo a integridade de nosso território".

LAMENTANDO A AUSÊNCIA DA FRANÇA NO PACTO

Londres, 3 (Da Afi para a Reuters) — O pacto assinado em Washington por vinte e seis potências compreendendo Panamá, Costa Rica, Cuba, São Salvador, Haiti, Honduras, Guatemala e outras mais, entre as quais não se encontra, infelizmente o nome da França, nada de novo trás à atitude britanica já precisada pelo acordo concluido com a Rússia em julho último e pela Carta do Atlantico. Entretanto, essa nova declaração de princípios e objetivos aliados tem uma nova importancia, por isso que os Estados Unidos tão grande parte tomaram na elaboração do pacto de "grande aliança".

Tal é a interpretação dos circulos oficiais de Londres, onde se salienta o facto de ser esse documento o primeiro instrumento diplomático semelhante ao que a China e a Inglaterr assinaram de concento.

O pacto precisa um ponto importante: que a hipótese da conclusão da paz em separado com qualquer dos beligerantes está excluida. Entretanto, os cálculos daqueles que pensavam que o pacto arrastaria a Rússia à guerra contra o Japão falharam, por isso que a principal cláusula estipula que os signatários se comprometem apenas contra os paises contra os quais estão atualmente em guerra.

A despeito da ausência da França, todos sentem que será impossivel reconstruir a Europa fazendo-se abstração desse grande país porquanto seu eclipse não é senão temporário. Sob o titulo significativo "A França espera a felicidade", o "Yorkshire Post" escreve: "Na realidade a situação é que a resistência ao invasor seria inútil. A atitude de desconfiança por parte do chefe de Estado não levaria ao martírio mas à fria eliminação. A batalha da França continua mas hoje, suas armas são as do espirito", e conclue:

"A posição humilhada da França de hoje lhe valerá uma situação espiritual privilegiada, quando tomar seu lugar legitimo no mundo. A tarefa não é impossivel, pois, quando, quase esmagada por Napoleão, como o está sendo hoje por Hitler, foi salva porque encontrou um homem de estado que esperou sua hora e porque o povo francês se ergueu, como um único homem, quando o momento chegou. A tarefa da França é, hoje, sofrer, mas quando soar a hora de dar o golpe decisivo, ela o desfechará mais firmemente, porque se temperou na escola da adversidade".

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA INGLESA

Londres, 3 (U.P.) — Os circulos informados e a imprensa da Grã Bretanha consideram com unanimidade a assinatura do Pacto Mundial em Washington, ontem, como o maior passo para a vitória dos aliados nesta guerra.

O "Times" diz: "Hitler, que se lançou para a dominação do mundo, aproveitando o medo e as dissenções entre os povos, fez surgir contra êle a mais poderosa frente que o mundo conheceu. É um acordo de guerra que prepara os meios para tornar possivel um mundo melhor".

O "New Chronicle" expressa por sua vez: "Quando o agressor começa a se debilitar, é precisamente quando assumem um carater moral mais esmagador as afirmações públicas de solidariedade entre seus inimigos. Uma nova Liga das Nações está surgindo, sob melhores auspícios". E, mais adiante: "Sentiriamos imenso se este pacto fosse contra nós dirigido, especialmente sabendo que detrás dêle estão os recursos de uma parte tão importante do planeta. A declaração afirma a esperança de algo mais que a vitória. Todas as nações que o assinam, subscreveram voluntariamente os principios da "Declaração do Atlantico" e se propõem trabalhar juntas, na paz e na guerra, para os objetivos comuns".

O "Yorkshire Post" descreve a declaração como "uma prova impressionante do poderio que puseram contra si mesmo em movimento os agressores do oeste e leste. A declaração nasceu diretamente da visita do sr. Churchill aos Estados Unidos e as consultas que ali estão sendo feitas atualmente são baseada no plano de guerra aliado. A colaboração estratégica será o próximo passo".

Por sua parte o "Daily Telegraph" e o "Morning Post" dizem em editoriais que "a grande aliança de que falou o sr. Churchill em seu discurso de Ottawa foi incorporada agora num pacto solene, que une 4/5 da raça humana. O facto de que a Rússia não considere no momento, interessante entrar em guerra com o Japão, é em parte anulado pela simplicidade com que está redigida a declaração".

Diz ainda que os motivos alegados pela Russia para manter sua neutralidade no conflito do Extremo Oriente são:

Primeiro — O pacto de neutralidade russo-japonês de 5 anos;

Segundo — A crença de que o meio mais rapido para derrotar o Japão é concentrar suas forças contra Hitler, exclusivamente;

Terceiro — A crença de que foi muito exagerada a importância das bases da Siberia para atacar o Japão;

Quarto — A crença de que embora a metropole nipônica seja bombardeada com êxito, não ficarão paralisados os assaltos nipônicos contra o sul do Pacifico.

Diz ainda o editorial: — "O insolente desafio lançado ao mundo pelos vandalos do Pacto Triplice foi contestado a tempo por um documento que decide sua distinção por meio dos recursos combinados de homens e materiais, como jamais poderá ser por eles superados. Ao lado deste tratado de Washington, o Pacto Triplice de Berlim deve parecer irrisorio, mesmo para seus proprios autores e aos "quislings" que o tornaram ainda mais ridiculo estampando suas assinaturas servis."

O QUE DECLAROU O DIRETOR DA UNIÃO PAN-AMERICANA

Washington, 3 (U. P.) — O dr. Leo S. Rowe, diretor da União Pan-Americana deu a conhecer a seguinte declaração: "A atitude dos 9 paises sul-americanos que se uniram aos Estados Unidos e a de 16 outros governos ao declarar a guerra ao "Eixo", é uma demonstração do espirito de unidade, que existe hoje no Hemisfério Ocidental."

É muito significativo o fato de que os paises que não declararam a guerra ao "Eixo" tenham indicado solidariedade para com os Estados Unidos, ou cortando suas relações diplomáticas com os paises do "Eixo" ou anunciando que consideram a União não beligerante.

Não é exagero dizer que o Hemisfério Ocidental apresenta uma frente unida nesta grande luta."

MAIS UMA CONFIRMAÇÃO DE UNIDADE CONTINENTAL

Washington, 3 (U. P.) — A proposito da declaração das nações unidas, o senhor Nelson Rockefeller, coordenador dos assuntos inter-americanos, declarou o seguinte: — "As Repúblicas americanas demonstraram novamente ao Mundo, de uma forma concludente, consistência do programa de unidade e de completa cooperação tanto na guerra como na paz."

"Julgo que o acordo assegurará uma paz justa e equitativa com o devido reconhecimento da grande força do apoio prestado pelas nações americanas aos Estados Unidos.

"As forças aliadas — com todos os seus recursos para esmagar o "Eixo" de um modo que possa estabelecer-se uma paz verdadeira no Mundo — comprometem a totalidade de suas possibilidades como entidade unida para destruir a loucura do "gangsterismo" de Hitler e sua ameaça para a segurança da civilização."

PERICLITANTE A SITUAÇÃO DOS ALEMÃES EM TORNO DE LENINGRADO

Em Berlim admite-se que o recuo não se faz exclusivamente em consequência do frio

Moscou, 3 (U. P.) — A posição das forças germanicas, na frente de Leningrado, é periclitante. O martelar constante dos russos contra as posições alemãs torna a situação dos sitiadores pouco invejavel.

NÃO SÓ O FRIO FAZ RECUAR OS ALEMÃES

Nova York, 3 (A. P.) — Foi captado nesta cidade o seguinte radio oficial de Berlim:

"Um porta-voz alemão declarou que as tropas alemães, lutando com intenso frio, estão sob ataque pesado desde ontem pela manhã no setor central da frente oriental.

Acrescentou o informante que "os alemães estão resistindo encarniçadamente e que num setor o exercito inimigo atacou com uma divisão blindada apoiada por tropa de infantaria, em ondas repetidas, que foram recebidas com o fogo alemão. A cavalaria inimiga atravessou num ponto um rio gelado e em face do ataque inopinado os alemães foram obrigados a recuar. Isto se deu no setor septentrional".

NÃO MAIS EXISTE SETOR DE MALOYAROSLAVETZ

Kuibyshev, 3 (De Maurice Lovel da Reuters) — O setor de Maloyaroslavetz não mais existe, pois os alemães estão recuando para oeste — informa um despacho da Tass, procedente da zona de luta, o qual acrescenta: — "A captura de Maloyaroslavetz foi precedida, durante um dia e uma noite, de violentos combates nas ruas.

A cidade foi ocupada por meio de golpes simultaneos desfechados a noroeste e a leste. Circulámos as defesas e fortificações alemãs e atingimos as suas linhas de comunicações. As tropas germanicas que estavam bem fortificadas, resistiram obstinadamente. Capturamos tanques, carros blindados e canhões em boas condições. Num aerodromo perto da cidade foram capturadas inúmeras bombas aereas.

No decorrer dos combates, unidades da 15ª, 98ª, e 34ª. Divisões alemãs foram desbaratadas. Informes preliminares declaram que os alemães perderam nesse setor, até 25 de dezembro, 3.000 soldados e oficiais, todos mortos. As forças soviéticas se apoderaram de 50 tanques inimigos, 60 canhões, 150 metralhadoras e grande número de bicicletas e de todo um deposito de explosivos, cartuchos, granadas e petróleo".

A operação de Kaluga foi realizada simultaneamente com a ofensiva soviética a sudoeste, procedente de Kalinin, e para o Sul e Oeste, partindo Tikhavin e Volkov. A rádio de Moscou, no seu noticiário de hoje, salientou que as operações nessa zona se limitam, presentemente, à liquidação de varias áreas de perigo.

Um comunicado do general Boldin declara: "Para a retomada de Kaluga, foram destruidas as posições fortificadas alemãs na elevação situada a cerca de 20 quilometros de Tula, a sudoeste. Um grupo de tanques inimigo foi em seguida ultrapassado, de modo que o caminho para aquela cidade ficou aberto. Enquanto isso uma ofensiva em forma de ponta de seta as forças russas se encravaram profundamente no territorio ocupado, pelo inimigo. Essa brecha não poude mais ser fechada pelos alemães e a cidade inevitavelmente caiu".

O correspondente da Tass, na Criméia, aludindo ao desembarque russo que resultou na reconquista de Kerch e Feodosia, declara: "A empresa foi dificil, pois as operações foram efetuadas à noite, na mais completa escuridão. A ação foi apoiada por unidades ligeiras da frota do Mar Negro.

Sumariando, ao terminar o noticiário de guerra, a luta pela posse de Kaluga, declarou a emissora: "O avanço contra a cidade começou no dia 21 de dezembro e o inimigo abandonou-a inteiramente às 11 horas do dia 30. Estavam em chamas a estação de rádio, um cinema e alguns outros edificios públicos.

A aviação alemã desempenhou violenta ação na defesa da cidade, lançando-se ao combate em vagas de 12 a 15 aparelhos, de momento a momento. Oficinas de reparação de tanques foram encontradas com varias máquinas em boas condições, e tambem veiculos de transportes, canhões e outros materiais de guerra.

Trinta tanques e 20 canhões de um regimento inimigo foram recapturados e essas armas, em boas condições, foram imediatamente empregadas contra os alemães.

Um destacamento, composto de 600 homens, que ficou na retaguarda para garantir a retirada do grosso das forças, foi aniquilado em luta perto da aldeia de Iorovo".

LOCALIDADES CAPTURADAS UMA APÓS OUTRA

Moscou, 3 (U. P. — A radioemissora desta capital divulgou a seguinte comunicação:

"Nossas tropas, durante a noite, prosseguiram combatendo no inimigo em todas as frentes.

"Num setor da frente de batalha, nossas unidades conquistaram três localidades, uma após outra, em renhidos combates, apoderando-se de valiosa presa de guerra. Noutro setor aniquilaram 700 oficiais e soldados alemães, e destruiram ou tomaram grande quantidade de armas e abastecimentos. Ao serem conquistadas as três localidades referidas, cairam em poder de nossas tropas 5 canhões, 8 metralhadoras, 3 morteiros e apreciavel quantidade de munições. No distrito de Novosilzy, nossos soldados tambem se apoderaram de grande partida de material de guerra e viveres. Durante um ataque noturno contra a localidade "N", ocupada pelos alemães, na frente sul, as forças russas aniquilaram 500 oficiais e soldados germanicos e apoderaram-se de 2 tanques, 35 veiculos a motor, 12 metralhadoras e grande quantidade de fuzis automaticos.

VERDADEIRA CORRIDA ENTRE OS DERROTADOS E AS TROPAS RUSSAS

Moscou, 3 (A. P. — A rádio Emissora informa:

"As tropas alemãs derrotadas nas cidades de Feodosia, e Kerch estão em retirada para a Criméia Central.

Verdadeira corrida trava-se entre essas forças inimigas e as tropas russas, que se dirigem para Sebastopol a aliviar a pressão alemã sobre aquela base naval. O inimigo procura atingir as forças que se acham em frente a Sebastopol antes que ali possam chegar as russas.

Dados publicados estatuem que continuam as perdas materiais do inimigo nos diversos setores.

Num setor do front, nossas tropas cercaram e dizimaram mais de 500 alemães capturando grandes quantidades de material de guerra e provisões.

Fazendo um raid noturno em uma aldeia (designada pela inicial P) na região de Leningrado, nossas unidades varreram dali mais de 600 oficiais e soldados inimigos e capturaram dois tanques sete canhões, 35 veiculos motorizados, 12 metralhadoras e grande quantidade de rifles automaticos e comuns.

Noticiou-se que "as tropas russas livraram do inimigo 16 pequenas localidades, nos ultimos dois dias, apesar de contra-ofensivas alemãs.

A SITUAÇÃO DOS ALEMÃES EM SCHLUSSELBURG

Londres, 3 (Reuters) — Em consequencia da ruptura da linha alemã em Kaluga e Kirichi julga-se que as guarnições nazistas que estão em Schlusselburg serão obrigadas a recuar ou ficarão encurraladas.

Os últimos despachos de Moscou declaram que a luta está se ferindo nos suburbios de Rzev, o que indica haver sido desmoronado todo o plano de fortificações alemãs ao norte de Moscou.

O QUE DECLAROU UM COMUNICADO FINLANDÊS

Estocolmo, 3 (Reuters) — Informa o comunicado do exercito finlandês, que as tropas soviéticas desfecharam ataques em diversos pontos da frente, conseguindo furar as linhas finlandesas num ponto.

"Istmo da Karelia — Fogo de infantaria por ambos os lados, entrando em ação as baterias da fortaleza de Todleben. Algumas patrulhas inimigas foram aniquiladas.

Frente oriental — Ataques inimigos foram repelidos no setor meridional, experimentando o inimigo perdas severas. No setor setentrional, um destacamento inimigo, que penetrou em uma de nossas posições, foi parcialmente cercado e o resto repelido depois de varios dias de luta. O inimigo abandonou setenta mortos no campo de batalha".

NOS ULTIMOS DIAS DE 1941

Moscou, 3 (A. P.) — O rádio desta capital anunciou, hoje:

"De acordo com cifras incompletas e preliminares, do dia 26 ao dia 31 de dezembro de 1941, as tropas da frente ocidental capturaram 60 tanques inimigos, 11 carros blindados, 287 canhões, 91 lança-minas, 461 metralhadoras, 303 fuzis automáticos, 2.211 fuzis comuns, 928 caminhões, 243 motocicletas, 1.443 bicicletas, 30 tratores, 7 estações de T. S. F., 226 carros de tração animal, 40 locomotivas, 425 carros ferroviários cheios de equipamentos de tropas sinaleiras, 14 carros de aproviações, 14 carros com bombas aereas, minas e obuzes, 9 carros com peles de carneiro, 3 carros com vestimentas para oficiais e soldados, 9 carros cheios de motocicletas, 1 carro cheio de bicicletas.

"Os depositos de munições capturados, de acordo com cálculos preliminares, continham 20.360 obuzes e 1.190 feixes de bombas, 12.910 minas e 6.193.000 cartuchos.

"Mais de 15.000 oficiais e homens alemães foram mortos".

O QUE DIZ O COMUNICADO ALEMÃO

Zurich, 3 (Reuters) — Segundo adiantam de Berlim, o Alto Comando Alemão emitiu hoje o seguinte comunicado:

"Nos setores sul e norte da frente oriental só houve combates locais a anunciar.

No setor central, prosseguem as batalhas defensivas, sob o rigor do frio.

Inúmeros ataques inimigos foram dificultados pela determinada resistência de nossas tropas.

A Luftwaffe interveio com formações de caças e bombardeiros, nas lutas terrestres, esmagando forças russas: em posições preparadas, em vários pontos, adotando a tática dos ataques em vôo baixo.

Em ataques aéreos noturnos contra Moscou, os bombardeiros germanicos conseguiram impactos diretos sobre uma estação de estrada de ferro e vários armazens.

Na Africa do Norte foi ocupada Bardia, pelo inimigo, depois da heroica resistência das tropas germanicas e italianas, numa ação que durou diversas semanas.

Na área de Jedabiá, registrou-se viva atividade de patrulhas, de uma e outra parte.

Colunas motorizadas britanicas foram dispersadas pelos nossos ataques aéreos, enquanto que eficientes "raids" da aviação do Eixo foram dirigidos contra aeródromos britanicos na ilha mantense".

HITLER PEDIU AGASALHOS E QUER AGORA "SKIS"

Nova York, 3 (A.P.) — Uma irradiação da emissora alemã — captada aqui pela Associated Press — informou que o Fuehrer Adolf Hitler fez hoje um apelo ao povo para que sejam dados às tropas alemãs todos os "skis" disponiveis na Alemanha:

— "A linha de frente necessita dos vossos "skis"".

O pedido feito por Hitler, há duas semanas, para que os não-combatentes cedessem todas as roupas quentes ao exército foi lido ao microfone pelo ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels, ao passo que o apelo de hoje foi transmitido pelo locutor do rádio de Berlim.

É o seguinte o texto do apelo: "A linha de frente necessita dos vossos "skis". Pela primeira vez, os circulos esportivos alemães podem prestar auxilio imediato aos soldados que se acham no *front*. Todos os "skis" devem ser cedidos. Nenhuma mulher, nenhuma jovem alemã poderá mais desfrutar os desportos de inverno, pois terá que se capacitar de que o seu egoismo colocará em perigo a vida de um soldado alemão.

Esposas e mães cujos maridos e filhos se acham agora no *front*, levai os vossos "skis" para os postos de coleta. Prestareis, assim, um grande serviço àqueles que lutam na frente de batalha. Lembro aos que se acham em seus lares que a camaradagem é o fundamento do esporte. Sei a importancia que isso representará para os vossos camaradas no *front*. Desse modo, este apelo é dirigido a todos os alemães, mobilizados ou não, e ninguem está afastado dêle.

Não haverá requisição nem proibição do uso de "skis". Exige-se apenas uma coisa: Que a fé dos nossos combatentes seja mantida, por meio da doação de "skis".

Quem quer que ainda não haja entregue seus "skis" aos postos de coleta do exército deve fazê-lo sem demora".

Atiram os canhões do litoral francês

Uma cidade da costa sul da Inglaterra, 3 (A. P.) — Os canhões alemães de longo alcance instalados no litoral francês ocupado dispararam contra a costa inglesa esta noite durante quinze minutos.

Um comboio canadense atacado

Ottawa, 3 (A. P.) — A Marinha Canadense acaba de revelar que, durante o ultimo verão, três ou mais submarinos alemães atacaram, durante sessenta e seis horas um comboio canadense escoltado, travando renhida batalha com os vasos de guerra da escolta.

Sem dar maiores detalhes, a noticia acrescenta que alguns dos navios do comboio se perderam mas a maioria conseguiu chegar a salvo a portos britânicos.

Depois de violentos combates

Londres, 3 (A. P.) — O rádio de Vichi informa que as tropas alemãs capturaram a cidade jugoslava de Banja Batcha, depois de violentos combates, em que a maior parte das construções da cidade foi destruida.

Essa cidade — de acôrdo com o rádio de Vichi — era o Quartel-General dos chefes das guerrilhas jugoslavas.

O "HABEAS-CORPUS" E O CÓDIGO DE PROCESSO

Não haverá, por certo, exagero na afirmativa de que o instituto do *habeas-corpus*, tal como se acha regulado no Código de Processo Penal, que entrou em vigor a 1º de janeiro, é digno de figurar na legislação mais adiantada do mundo. Estou lendo e estudando o dito Código e não pode ser melhor a impressão que vou tendo de suas disposições, sob o ponto de vista da doutrina e da prática.

Exerci o cargo de promotor público na comarca da capital no Estado do Rio por alguns anos, nessa época, ufanava-me de conhecer, com toda minudência, as leis processuais, em matéria crime. E, desse modo, considero-me ainda em condições de poder confrontar o novo Código com as leis que, no assunto, vão deixar de vigorar.

Como promotor de justiça, tive ocasião de observar — não raras vezes — lacunas da legislação criminal, quanto ao processo. Muitas dessas lacunas foram preenchidas pelo Código a ser aplicado. Com a prática que tenho do fôro criminal, afirmo ser o referido Código obra digna dos maiores louvores. Quem o traçou conhece, como mestre, o assunto.

Estou mesmo convencido de que a legislação criminal, que tem sido promulgada nestes últimos tempos, é bem melhor do que aquilo que ultimamente se tem feito no terreno da legislação civil e comercial. O *habeas-corpus*, por exemplo, foi objeto de cuidados especiais no novo Código.

A lei em apreço define, com precisão, no artigo 647, os casos de coação ilegal. O primeiro caso definido é a inexistência de justa causa para a prisão. Esse critério legal amplia o direito de apreciação, pelo poder judiciário, do motivo da prisão.

O *habeas-corpus* será concedido, tambem, "quando alguem estiver preso por mais tempo do que determina a lei". A concessão da ordem se dará, igualmente, quando a coação fôr ordenada por quem não tiver competência para fazê-lo. Cessado o motivo que autorizou a prisão, sem que o paciente seja posto em liberdade, poderá o interessado impetrar a medida, que deverá ser concedida. Denegada a fiança, quando permitida por lei, será considerada ilegal a coação resultante desse fato, pelo que se tornará cabivel, no caso, o *habeas-corpus*.

Do mesmo modo, o paciente será posto em liberdade, por meio de *habeas-corpus*, se subsistir a coação, embora extinta a punibilidade. E, afinal, será tida como ilegal a coação, quando o processo fôr manifestamente nulo. Como se vê, o legislador procurou resguardar por todas as formas a liberdade de ir e vir. Ressalva, porém, a lei a hipótese de punição disciplinar.

O artigo 649 do Código de Processo dá grande força ao instituto em apreço, prescrevendo: *"O juiz ou o tribunal, dentro dos limites da sua jurisdição, fará passar imediatamente a ordem impetrada, nos casos em que tenha cabimento, seja qual fôr a autoridade coatora."*

A redação do Código é clara, precisa. Este texto, por exemplo: "A concessão do *habeas-corpus* não obstará, nem porá termo ao processo, desde que este não esteja em conflito com os fundamentos daquela".

É um artigo de lei perfeitamente justo. Se o *habeas-corpus* foi concedido pela preterição de formalidade substancial, a concessão da ordem não porá termo ao processo. Se, todavia, o deferimento do pedido resultou do fato de se achar prescrita a ação criminal ou a condenação, impossivel será o prosseguimento do processo, seja quanto à ação, seja quanto à execução. Andou bem o legislador mandando, expressamente, que seja remetida ao Ministério Público cópia das peças necessárias para ser promovida a responsabilidade daquele que haja praticado a ilegalidade no caso.

Foi mantida, tambem, a faculdade de poder qualquer pessoa impetrar, em seu favor ou de outrem, a medida protetora da liberdade individual. É esse um preceito salutar, porquanto o coagido poderá achar-se sequestrado de modo a não lhe ser possivel pedir a alguem que lhe impetre do poder competente a providência do *habeas-corpus*. Se uma pessoa sabe da coação ilegal e tem interesse pela liberdade do preso, pode, independentemente de procuração, requerer *habeas-corpus* a favor do coagido.

Deverá concorrer, de modo decisivo, para maior eficiência do instituto, o disposto no artigo 656 do Código de Processo:

"Recebida a petição de *habeas-corpus*, o juiz se julgar necessário, e estiver preso o paciente, mandará que este lhe seja imediatamente apresentado em dia e hora que designar.

Parágrafo único. Em caso de desobediência, será expedido mandado de prisão contra o detentor, que será processado na forma da lei, e o juiz providenciará para que o paciente seja tirado da prisão e apresentado em juizo."

A autorização conferida ao juiz no sentido de poder prender o detentor do coagido, em caso de desobediência, quanto à apresentação do paciente, fará naturalmente que haja receio por parte do coator em deixar de atender à ordem de apresentação do preso. E prescreve o artigo 657:

"Se o paciente estiver preso, nenhum motivo escusará a sua apresentação, salvo:

I — grave enfermidade do paciente;

II — não estar ele sob a guarda da pessoa a quem se atribue a detenção;

III — se o comparecimento não tiver sido determinado pelo juiz ou pelo tribunal."

E a lei faculta ao juiz ir ao local em que o paciente se encontrar, se este não puder ser apresentado por motivo de doença. Poderá tambem o juiz ou o tribunal ordenar, desde logo, que cesse imediatamente o constrangimento, se os documentos que instruirem a petição evidenciarem a ilegalidade da coação.

Prevê o Código a hipótese de se achar o paciente preso em lugar que não seja o da séde do juizo ou do tribunal, que conceder a ordem. Neste caso, o alvará de soltura será expedido pelo telégrafo.

Em segunda instância, as informações, se necessárias para o julgamento do pedido, serão requisitadas pelo presidente do Tribunal, ou da Câmara respectiva, logo após o recebimento da petição. Isso concorrerá para mais rápido conhecimento do caso. O julgamento do pedido deverá dar-se na primeira sessão.

Não haverá recurso *ex-officio* da decisão de primeira instância, pela qual fôr concedida a ordem.

O Código ora em vigor não modifica o que já se acha assentado em matéria de *habeas-corpus*. Procura apenas garantir melhor a eficácia do instituto. A importante medida constitucional já mais teve, nas leis processuais, maiores discriminações de segurança do que as que ora estabelece o aludido Código.

O *habeas-corpus* merecia, realmente, os cuidados, que lhe acaba de dispensar o legislador. A liberdade é — fora de dúvida — o maior bem usofruido pelo individuo, no convivio social.

E é o *habeas-corpus*, como se sabe, o recurso mais pronto e eficiente que o Estado oferece ao cidadão, para se garantir contra o cerceamento do seu direito de ir e vir, sem ofensa à lei e à ordem estabelecida.

Melchiades Picanço

PINGOS & RESPINGOS

A quelque chose...

O "New York Times Magazine" anuncia para breve o racionamento de "rouge" para unhas e lábios, devido à necessidade de o benzo e o cloro serem necessários à indústria de guerra.

Democratas ou granfinas,
Todas as mãos femininas
Brevemente sentirão
A falta do complemento
Que às muitas dão, num momento,
Brilhante fascinação!

A Mulher naturalmente
Com a "nova ordem" se sente
Desesperada e infeliz,
Que esta vida crua e fria
Precisa de fantasia
Como as unhas de verniz.

E a má sorte nunca é pouca:
Haverá "ração de bôca"
Para o "baton", desta vez.
E os lábios, mesmo no escuro,
Têm que ser vistos "no duro",
Como a natureza os fez.

Lábios pálidos de Ofélias
Ou de Dama das Camélias
A Moda então lançará;
E a garota, sem pintura,
E sem ir à manicura,
Outro "golpe" inventará!

Mas, compreenda o belo sexo:
Neste mundo desconexo,
Tudo tem seu lado bom:
E eu sei que muito marido
Ficará mais garantido
Sem manchinhas de "baton"...

ALVARO ARMANDO

• • •

Na casa em que morava, à rua Senhor dos Passos, um individuo tentou contra a vida, ingerindo um tóxico.

Incoerência. Ele não foi "senhor" dos próprios passos.

• • •

Em Santa Bárbara, Estados Unidos, Gloria Vanderbilt, herdeira de 4 milhões de dólares, contraiu matrimônio com um agente de artistas de Hollywood.

— "Há gente" para tudo, comenta o Raul.

Cyrano & Cia.

Do presidente de Portugal ao presidente do Brasil

O presidente da República recebeu do presidente de Portugal o telegrama abaixo:

"*Lisboa* — Com grande prazer tive conhecimento da agradavel e penhorante visita de v. ex. ao navio-escola português "Sagres", e retribuindo muito cordialmente as amaveis saudações de v. ex., faço calorosos votos pela prosperidade da gloriosa Nação brasileira e pela felicidade pessoal do seu ilustre presidente. — *General Carmona.*"

Os Estados Unidos a um militar brasileiro

O governo norte-americano, por intermédio do *War Department*, acaba de prestar uma homenagem ao tenente-coronel Ary Maurell Lobo, concedendo-lhe certificado de curso do Army Industrial College, que é o centro de preparação dos economistas de guerra dos Estados Unidos.

O diploma, especialmente composto para os fins dessa homenagem, traz o selo oficial do War Department e as assinaturas do comandante do Army Industrial College e do assistente secretário da Guerra que é a autoridade à testa da mobilização industrial do país amigo.

Dentro em breves dias, após entendimento com as altas autoridades brasileiras, será fixada a data em que o embaixador Jefferson Caffery, em cerimônia pública, entregará pessoalmente ao tenente-coronel Ary Maurell Lobo o honroso documento que não só atesta a capacidade profissional desse professor da nossa Escola Técnica do Exército, mas diz ainda do conceito em que o mesmo é tido no meio norte-americano.

A CONFERENCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS

O aspecto militar e naval da importante assembléia

Washington, 3 (Reuters) — Os aspectos militar e naval da próxima conferência do Rio de Janeiro foram hoje acentuados quando o sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado e delegado dos Estados Unidos à reunião, conferenciou esta manhã com o general George Marshall, chefe de Estado Maior, almirante Harold Stark, chefe das operações navais, e com os seus auxiliares.

Antes dessa conferência o sub-secretário, acompanhado do sr. Laurence Duggan, conselheiro para os negócios latino-americanos, do Departamento de Estado, entrevistou-se durante quarenta minutos com os conselheiros principais da delegação norte-americana à Conferência do Rio de Janeiro sôbre o processo a ser seguido na capital brasileira e estrategia geral. Os conselheiros presentes eram os srs. Wayne C. Taylor, Warren Pierson, do Banco de Importação e Exportação, Carl Spaets, coordenador dos negócios inter-americanos, Harry D. [illegible] te, alto funcionário do Tesouro, Laurence Smith, chefe da defesa unida especial do Departamento da Justiça, Leslie A. Whe[illegible], diretor da sessão de agricultura estrangeira do Departamento da Agricultura, Emilio Collado, assistente especial do sr. Sumner Welles, e Creighton Peet Junior, secretário da Comissão Marítima.

O MINISTRO CHILENO DO EXTERIOR PARTIRÁ NO DIA 6

Santiago, 3 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores, confirmou que o sr. Juan Rossetti, ministro dessa pasta, partirá no dia 6 dêste para o Rio de Janeiro, via Buenos Aires.

Viajarão com o chanceler o sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Marcelo Ruiz Solar, o diretor dos Serviços Diplomáticos, sr. Enrique Hajardo, o sub-chefe do Protocolo, sr. Regulo Valenzuela, e os assessores da chancelaria, srs. Felix Nieto del Rio e Julio Escudero.

No dia 5 partirão os assessores econômicos, srs. Alfredo Lagarrigue, Desiderio Garcia e Florencio Garcia.

ESPERADAS EM BUENOS AIRES VÁRIAS DELEGAÇÕES

Buenos Aires, 3 (A. P.) — Começarão a chegar amanhã a esta Capital as várias delegações que se dirigem à Conferência do Rio de Janeiro.

O governo argentino oferecer-lhes-á um banquete oficial, para o qual tambem será convidado o chanceler Alberto Guani, do Uruguai, que virá a esta capital para assinar o Tratado de Comércio entre seu país e a Argentina.

O EXERCICIO DA PROFISSÃO DE ENGENHEIRO

Um decreto-lei estabelecendo normas

Foi assinado pelo presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os profissionais, diplomados ou não, habilitados de acordo com o decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, ficam obrigados ao pagamento de uma anuidade de 20$000 ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura a cuja jurisdição pertencerem.

§ 1.º — O pagamento da anuidade será efetuado até 31 de março de cada ano, devendo, no primeiro ano de exercicio da profissão, realizar-se na ocasião de ser expedida a carteira profissional ou o cartão de autorização.

§ 2.º — O pagamento da anuidade fora do prazo estabelecido pelo § 1.º far-se-á no dobro da importância estabelecida neste artigo.

Art. 2.º — As firmas, sociedades, empresas, companhias ou quaisquer organizações que explorem qualquer dos ramos da engenharia, da arquitetura ou da agrimensura, ficam obrigadas a pagar uma anuidade de 100$000 ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura a cuja jurisdição pertencerem.

§ 1.º — O pagamento da anuidade deverá ser feito dentro do prazo estabelecido no § 1.º do art. 1.º, observado, para os casos de pagamento fora do prazo, o que estabelece o § 2.º do mesmo artigo.

§ 2.º — O pagamento da primeira anuidade deverá realizar-se na ocasião de ser feita a inscrição inicial do Conselho Regional.

Art. 3.º — Quando um profissional ou uma organização que explore qualquer dos ramos da engenharia, da arquitetura ou da agrimensura tiver exercido em mais de uma Região, deverá pagar a anuidade ao Conselho Regional em cuja circunscrição tiver sede, devendo, porém, registrar-se em todos os demais Conselhos interessados e comunicar por escrito a esses Conselhos, até 30 de abril de cada ano, a continuação de sua atividade, ficando o profissional, além disso, obrigado, quando requerer o registo em determinado Conselho, a submeter sua carteira profissional ao visto do respectivo presidente.

Art. 4.º — Só poderão ser admitidos nas concorrências para serviços públicos de engenharia, arquitetura e agrimensura, e encarregados da execução de tais serviços, profissionais e organizações que exibam recibo que prove quitação de suas anuidades, de acordo com o que o presente decreto estabelece.

Art. 5.º — Ao Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura caberá a quinta parte de todas as rendas brutas dos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, à exceção das provenientes de doações, legados e subvenções, derrogado o artigo 24 do decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Art. 6.º — Ficam assim reduzidas as multas estabelecidas pela alinea b do art. 38 do decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933:

I) — por infração do art. 8.º e seus parágrafos, de 300$000 a 500$000;

II) — por infração do art. 17, de 500$000 a 1:000$000.

Art. 7.º — Os Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura poderão, por procuradores seus, promover, perante o Juizo da Fazenda Pública, e mediante o processo do executivo fiscal, a cobrança das contribuições, ou penalidades, previstas no decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e neste decreto-lei.

Art. 8.º — Incorrerá na multa de 1:000$000 a 2:000$000 e na suspensão do exercício da profissão pêlo prazo de seis meses a um ano, o profissional diplomado que acobertar com seu nome, ou com sua assinatura, o exercício ilegal da profissão.

Parágrafo único — A infração dêste artigo é considerada ato desabonador, ficando, consequentemente, o profissional não diplomado que a praticar, sujeito à sanção do parágrafo único do art. 3.º do decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Art. 9.º — O profissional suspenso do exercício da profissão fica obrigado, sob pena de busca e apreensão, pagamento de custas e multa de 1:000$000 a 2:000$000 a depositar a carteira ou documento de registo, no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, que tiver aplicado a penalidade, até à expiração do prazo de suspensão.

Art. 10 — O profissional não diplomado que tiver sua licença ou autorização cassada, fica obrigado, sob pena de buscas e apreensão, pagamento de custas e multa de 2:000$000 a 5:000$000, a devolver a carteira ou cartão de autorização ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura que tiver aplicado a penalidade, dentro de 15 dias da ciência da decisão final, dada por edital ou notificação direta.

Art. 11 — A falta de pagamento de uma multa devidamente confirmada, que tenha sido aplicada de acordo com o decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, ou com o presente decreto-lei, importará, depois de decorridos 30 dias da notificação, feita diretamente ou por meio de edital, na suspensão, por 90 dias, do profissional ou da organização que tiver incorrido nessa falta.

Art. 12 — Para que seja possivel a inscrição das anotações estabelecidas por este decreto-lei, o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura instituirá um novo tipo de carteira profissional e da carteira de autorização para ser adotado em todas as Regiões, em substituição às atuais carteiras profissionais e aos atuais cartões de autorização.

Parágrafo único — A substituição das carteiras e dos cartões antigos pelos do novo tipo será feita sem que possa ser exigido qualquer pagamento aos profissionais.

Art. 13 — Os casos omissos verificados no decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e no presente decreto-lei, serão resolvidos pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrário".

OBRIGADAS A RECOLHER AO BANCO DO BRASIL

O fundo das contribuições e das amortizações dos empréstimos

O presidente da República assinou o decreto-lei que se segue:

"Art. 1.º — Fica revogado o art. 1.º do decreto n.º 24.766, de 14 de julho de 1934, é obrigadas as sociedades de economia coletiva a recolher ao Banco do Brasil, no prazo de 8 (oito) dias, contados da vigência do presente decreto-lei, o fundo constituido pelas contribuições antecipadas e pelas amortizações dos empréstimos.

Parágrafo único — Serão igualmente recolhidas ao Banco do Brasil, e no mesmo prazo, as reservas de que cogita o art. 4.º, inciso 1.º e § 1.º, do decreto n.º 24.603, de 29 de junho de 1934.

Art. 2.º — Às sociedades de economia coletiva fica vedada a concessão de novos empréstimos aos seus prestamistas.

Art. 3.º — Os depósitos efetuados no Banco do Brasil por força do art. 1.º e parágrafo único, do presente decreto-lei, serão aplicados exclusivamente na restituição das contribuições antecipadas que houverem feito os prestamistas.

Art. 4.º — A Diretoria das Rendas Internas, diretamente e por seus inspetores especializados, fiscalizará a execução dêste decreto-lei, resolvendo os casos omissos de acordo com os legitimos interesses dos prestamistas.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Cassado o exequatur a todos os funcionários consulares do Eixo

Caracas, 3 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores noticia que foi cassado o exequatur a todos os funcionários consulares alemães e italianos de todo o país.

Apresentação dos oficiais promovidos por merecimento

Será realizada no dia 8 do corrente, às 14 horas, no Palácio do Catete, a apresentação, ao presidente da República, dos oficiais recem-promovidos por merecimento.

Uniforme: calção cinza e tùnica branca, armado.

Para o norte do país a partida do 3º Grupo de Artilharia anti-aérea

O 3.º Grupo de Artilharia Anti-Aérea, que vai fazer parte da divisão recem-criada no norte do país, segue amanhã para Natal, onde ficará provisoriamente sediado. A partida dessa unidade, está prevista para às 16 horas daquele dia, do armazem 8 do cais do porto. Ontem, o respectivo comandante, tenente-coronel Pery Constant Bevilaqua, esteve em visita de despedidas no Ministério da Guerra, demorando-se por longo tempo no gabinete ministerial, onde tambem se despediu de seus antigos colegas. Ao bota-fora do Grupo, deverão comparecer o ministro da Guerra e os seus oficiais de gabinete, tenentes-coroneis Danton Garrastazú Teixeira e Leony de Oliveira Machado.

O novo presidente do Supremo Tribunal Militar

Tendo o general Alvaro Guilherme Mariante, renunciado a presidência do Supremo Tribunal Militar e requerido transferência para a reserva e aposentadoria no cargo de ministro, assumiu o exercício o vice-presidente almirante Raul Tavares, que declarou em ata de ontem daquela alta Côrte de Justiça, deixar de proceder a imediata eleição, em virtude de proibição expressa do Regimento Interno, estabelecendo número legal e juizes. Provavelmente, a eleição se verificará amanhã. A ser adotada a antiga praxe da escolha recair no mais antigo, deverá ser elevado à presidência o ministro que assumiu o exercício; e a vice-presidência no general Almerio de Moura.

Gratos ao major Landry Sales

Uberaba, 3 ("Correio da Manhã") — A Associação Comercial endereçou caloroso e expressivo telegrama de agradecimentos ao major Landri Sales, diretor dos Correios e Telégrafos pela consignação da verba para construção do prédio da referida repartição nesta cidade, indispensavel melhoramento, que há tantos anos fora reclamado em vão.

Ferido em Dijon um oficial alemão

Nova York, 3 (Reuters) — Segundo irradia a emissora de Berlim, o Ministerio do Exterior do Reich revelou que mais um oficial nazista foi atacado na França ocupada. Desta vez na capital da Borgonha, Dijon. O oficial alemão ficou ferido.

O porta-voz do Ministerio do Exterior do Reich frisou que o povo francês foi repetidamente avisado de que tais ataques contra oficiais ou soldados alemães são instigados por agentes a soldo do governo britanico, afim de criarem perturbações na França, e que serão severas as punições que se seguirão aos assaltos contra o pessoal militar alemão.

A SEMANA DA SAUDE DA RAÇA

Vae se reunir, amanhã, a Sociedade Brasileira de Urologia

Sob a presidencia do professor Estelita Lins, secretariado pelo dr. Gilvan Torres, reunir-se-á amanhã, às 9 horas, da noite, a sociedade Brasileira de Urologia. Nesta reunião tomarão parte as comissões designadas para os vários temas que serão discutidos durante a Semana da Saude.

A Sociedade Brasileira de Urologia está recebendo a colaboração daqueles que desejam apresentar trabalhos referentes aos temas que vão ser discutidos no referido prélio.

Os funcionários municipais cumprimentaram o prefeito

Ontem, elevado número de funcionarios municipais de todas as categorias se dirigiram ao salão da honra do Palácio da Municipalidade para apresentar os votos de feliz Ano-Novo ao prefeito Henrique Dodsworth.

O prefeito, que se achava cercado de todos os secretários gerais, inclusive o dr. Jorge Dodsworth, durante mais de uma hora foi abraçado e cumprimentado por servidores da Prefeitura e outras pessoas gradas, a todos respondendo e agradecendo com amabilidade.

RAÇÃO REDUZIDA

Zurique 3 (Reuters) — Segundo anuncia a agência oficial alemã, a ração de manteiga, na Dinamarca, vai ser reduzida de 10 por cento para que o produto assim economisado possa ser enviado para a Finlandia. Em troca dessa manteiga a Dinamarca receberá várias materias primas de que necessita.

O manobreiro alegou não ter recebido os seus salarios

Tendo o manobreiro Joaquim Barbosa alegado não ter recebido os seus salarios relativo aos meses de dezembro e janeiro de 1937 e 1938, respectivamente, o diretor da Central do Brasil designou uma comissão de processo administrativo para apurar com urgência a veracidade dessas alegações.

Os próximos julgamentos na Côrte de Riom

Nova York, 3 (A. P.) — A emissora de Berlim declarou que segundo informes de Riom, o julgamento dos líderes da III República Francesa inclusive os srs. Daladier, Blum e Gamelin fôra marcado para o dia 17 de fevereiro. O adiamento para essa data — segundo o rádio de Berlim — fez-se necessário, afim de que o novo presidente do Tribunal se familiarizasse com os autos do processo.

Candidatos a mensageiros do IPASE

Deverão comparecer na próxima terça-feira, das 10 às 18 horas, no 2º andar do Edifício Sede do IPASE, os candidatos à prova de habilitação de mensageiros extranumerarios cujas inscrições foram aprovadas pelo diretor dos Serviços Gerais de Administração, afim de receberem os cartões de identificações.

VON PAPEN IRA' A BERLIM

Ankara, 3 (Reuters) — Correm persistentes rumores, nesta cidade de que o embaixador sr. Franz von Papen irá dentro em pouco a Berlim. A notícia deu origem a inumeros comentarios, mas nada de tangivel transpirou acerca dos motivos reais da sua proclamada viagem.

O prefeito visitou diversas obras

Fazendo-se acompanhar do dr. Edison Passos, secretario [illegible] de Viação, Trabalho e Obras Públicas, o prefeito do Distrito Federal visitou ontem as obras que a Prefeitura está executando nos seguintes locais: Tunel do Leme, Avenida [illegible] da Praia Vermelha.

Homenageado o interventor pernambucano

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — O interventor Agamenon Magalhães foi homenageado pelas classes armadas que tinham à frente o general Mascarenhas de Morais, comandante da região. Estiveram ainda no palacio os representações das classes trabalhistas do Estado.

O FRIO NA GRÉCIA

Genebra, 3 (Reuters) — Segundo divulga o radio de Roma, uma onda de frio paralisou a vida da Grecia nos últimos dias. Registraram-se nevadas em Athenas, onde o termômetro marcou uma temperatura de 5 graus abaixo de zero. Em Solonica e outros pontos do territorio heleno, a temperatura foi ainda mais baixa, interrompendo-se as comunicações em certos lugares.

Morre um industrial português

Porto, 3 (U. P.) — Faleceu nesta cidade, o industrial Amadeu de Souza Vilar antigo diretor da Fábrica de Tecidos Ermesinde.

PERICIAS MEDICO-LEGAIS RELATIVAS A ACIDENTES DO TRABALHO

Um decreto-lei dispondo sobre sua efetuação

Assinou o presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As pericias médico-legais relativas a acidentes do trabalho, no Distrito Federal, serão efetuadas, diretamente, pelo Juizo Privativo de Acidentes do Trabalho (J. P. A. T.), por perito designado pelo respectivo Juiz, na forma da legislação em vigor.

§ 1.º — Quando o perito for funcionário ou extranumerário, receberá, apenas, o honorário de vinte e cinco mil réis, por perícia, observado o item VIII do artigo 103 do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939.

§ 2.º — Os responsaveis pelos acidentes depositarão no J. P. A. T. a importância necessária para o pagamento do honorário a que se refere o parágrafo anterior.

Art. 2.º — Nos processos de indenização ou de acordo, que correrem pelo Juizo Privativo de Acidentes do Trabalho, as companhias de seguros ou as responsaveis pelos acidentes, pagarão, além dos selos devidos, a taxa especial de 20$000 (vinte mil réis), que será cobrada em selo adesivo como contribuição para execução e aperfeiçoamento do serviço de que trata este decreto-lei.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Aposentado o sr. Dulphe Pinheiro Machado

O presidente da República assinou um decreto aposentando, a pedido o sr. Dulphe Pinheiro Machado no cargo de diretor, padrão P.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado esteve respondendo pelo expediente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio até a posse do novo ministro, sr. Alexandre Marcondes Filho.

A situação financeira do Paraná

Recebeu o presidente da República um telegrama do interventor federal no Paraná informando a situação financeira do Estado, cujos recursos montam a .... 95.370:968$400.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/85.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7892
Av. Gomes Freire, 81/85-2.º	22-0411
Secretário	42-1067
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1039
Redator de plantão	42-2100
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 22-2190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1003
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polzano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 3.00.	
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO

Os vários discursos trocados

O sr. Alexandre Marcondes Filho tomou ontem pela manhã posse do cargo de ministro do Trabalho.

O ato, que teve numerosa assistência, efetuou-se no Ministério da Justiça, no Palácio Monroe, às 10 horas da manhã, perante o ministro interino da Justiça sr. Vasco Leitão da Cunha, que, depois de haver o sr. Marcondes Filho assinado o compromisso, saudou o novo ministro, ressaltando-lhe a atuação em vários campos da atividade nacional como jurista, parlamentar e publicista. Declarou em seguida o sr. Leitão da Cunha que nunca, talvez, em nossa história o dever do governo foi tão pesado e ao mesmo tempo tão glorioso, quando o chefe da Nação proclama a solidariedade do Brasil para com o irmão agredido e convoca os brasileiros para o assistirem na execução da tarefa na qual a gestão da pasta do Trabalho é uma pedra angular. Terminou o orador, depois de outras considerações, por afirmar que fazia votos pelo completo êxito do sr. Marcondes Filho no posto que lhe acabava de confiar o presidente da República e pela sua felicidade pessoal.

Depois de cumprimentado pelos presentes, entre os quais se achavam o ministro Oswaldo Aranha e outras altas autoridades, encaminhou-se o sr. Marcondes Filho para o Ministério do Trabalho, onde foi recebido pelo ministro interino sr. Dulphe Pinheiro Machado, por chefes de serviços, numerosas delegações da classe e representantes do mundo oficial.

O sr. Marcondes Filho foi então saudado pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, que, em longo discurso, teve ensejo de historiar sua ação no Ministério do Trabalho, fazendo-o com palavras de louvor à obra ali já realizada desde os primeiros dias da vitória da revolução de 1930.

Respondeu-lhe o sr. Marcondes Filho que, de início, declarou que "o empenho em evitar desvios irreparáveis, inerentes ao velho e arrumado sentido do vocabulo *programa*, exige do administrador um permanente estado de alerta e um sistemático aproveitamento das possibilidades, que é o mais seguro meio de agir em benefício coletivo.

Referiu-se em seguida, depois de outras considerações, à "empolgante ação dos seus egregios antecessores, que podem ter dado à primeira vista a impressão de que, dedicando maior número de leis à questão social, como que deixaram em segundo plano diversos problemas da indústria e do comércio. E continuou: — "Quantidade, exclusivamente, não traduz orientação administrativa. Mas, ainda sob esses aspecto, o programa traçado aos seus ilustres ministros, mostra bem o senso de proporção do sr. presidente da República.

Desde o ano de 1808, que assinala a abertura dos nossos portos, a organização da Real Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e navegação, e a fundação do Banco do Brasil — que trazia, entre outros fins, o de "promover a indústria nacional pelo giro e combinação dos capitais isolados" — desde essa longe data colonial, até 1930, a Indústria e o Comércio vinham recebendo a proteção dos governos, através da criação de serviços e departamentos que depois formaram o próprio arcabouço do Ministério.

Não, assim, o Trabalho. A questão social já estabelecera uma nova fase de civilização, despertando anseios e preocupações, e setenta anos depois de 1808 ainda tinhamos trabalho servil. É bem verdade que de modo maior as leis sociais resultam da expansão industrial e a nossa começou neste século. Entretanto, havia quarenta anos que a própria Igreja, hierarquica e conservadora por natureza, lançára o clamor da Rerum Novarum, e no Brasil, país católico, a questão social em 1930 ainda "éra um problema de polícia". Não existia nesta declaração um sentido de animosidade, impropria ao temperamento brasileiro. Era simplesmente a voz de um atraso jurídico, uma surdez parlamentar, uma culpa legislativa que se satisfizera com pequenas medidas fragmentárias.

Desde, porém, que as relações entre capital e trabalho devem ser presididas pela lei da equivalência perdurava uma situação de completo de desequilíbrio — para não dizer que se patenteava uma verdadeira hemiplegia do corpo social — é evidente que sem o amplo reconhecimento dos direitos que o progresso do próprio capital outorgára às forças do trabalho, não se conseguiria estabelecer o paralelismo indispensavel ao bem geral. Os benefícios continuariam recolhidos por uma classe apenas. Alargar-se-iam os fóssos divisórios e chegaríamos ao período das agitações reivindicatórias, com sacrifício da paz interna e da própria segurança nacional.

O gênio político do sr. Getulio Vargas e a capacidade plástica da nossa gente, salvaram o Brasil de males capazes de acarretar o perecimento comum".

Prosseguindo, afirmou o sr. Marcondes Filho:

"Nem tudo está feito, sob o angulo social. Novas classes serão favorecidas e outros problemas resolvidos. Ainda agora o eminente sr. Getulio Vargas efetiva a promessa de leis tutelares do trabalhador do campo — herói anônimo da unidade e este — a quem devemos ampliar, respeitadas as condições peculiares, os mesmos direitos do operário urbano, elevando-lhe o nível de vida para que sua crescente eficiência não nos falte com as riquezas da terra, necessárias ao desenvolvimento economico, e tenha, por sua vez, elementar aquisitivo necessário ao consumo da produção nacional.

Não me detenho, porém, nos casos específicos. Quero abranger as linhas mestras. Não basta legislar. O que é indispensável, depois de "dar expressão à fórma a aliança e proteção das classes" é que os direitos não se limitem a uma espécie de honorificência legal, pelas dificuldades adjetivas, e que as obrigações não se transformem num pesadelo permanente, pelos excessos maléficos da burocracia, nesse maleficio, de um modo principal, promovendo o rigoroso funcionamento da Justiça do Trabalho, que, perante a realidade ambiente, fará conhecer, para corrigir, as falhas teóricas da legislação, as ambiguidades que incitam o não conformismo, os entraves à sua rapidez e precisão — ao mesmo tempo que desenvolverá uma ação pedagógica, criando a intenção conciliatória nos dissídios, para dar nascimento à nova consciência classista. Então, direitos e obrigações constituirão uma naturalidade coletiva.

Nem tudo está perfeito, sob o ângulo social, e o que não está perfeito há-de ser tambem corrigido. Em sentido amplo, entretanto, é possivel dizer-se agora que as relações entre empregados e empregadores não dependem exclusivamente de novas leis. Dependem da convicção de que os interêsses são comuns, da cooperação sincera e efetiva, da intensificação da vida sindical e principalmente de espírito público, para desvanecermos o preconceito dos que ainda recusam atestado de cidadania ao Direito Social ao lado do Direito Público e do Direito Privado, para obedecermos ao sublime principio constitucional que manda introduzir no jogo das competições individuais o pensamento dos interêsses da Nação. Assim agindo, sazonaremos e colheremos completamente os frutos da adiantada legislação em vigor, e as duas classes deixarão de estar paradas frente a frente, como no tempo antigo, para lado a lado caminharem adiante, que é para diante que o Brasil caminha".

Terminou o sr. Marcondes Filho por afirmar:

"O grande exemplo do sr. Getulio Vargas estará presente em nosso pensamento para nos orientar e guiar. Na esfera individual o insigne estadista é o nosso maior patrimônio humano pela posse do conjunto dos nossos problemas, a experiência que conseguiu amealhar, a tradição de clarividência com que dirige os destinos da nacionalidade e a excepcional convicção de segurança que suas decisões nos infundem.

Consagrado pelos homens e pelas contingências, o seu gênio político estruturou a democracia brasileira no grau que as realidades o exigiam, deixando rígidos os estilos doutrinários, que se limitavam à antiga democracia política, para estabelecer ainda, de acordo com a época, a democracia social e econômica. Si é fora de dúvida que a democracia se antepõe à aristocracia, porque estabelece o govêrno em benefício do maior número, então, assentemos de uma vez por todas, ao verificar o simples acervo do Ministério do Trabalho nestes últimos anos, que jamais no Brasil houve regime tão verdadeiro e substancialmente democrático, como o que instituiu o gênio político do sr. Getulio Vargas, porque só agora se reconheceram e se entregaram à milhões de trabalhadores, aqueles direitos que a primeira República algemára.

O exemplo do sr. Getulio Vargas iluminará nosso espírito, com as lições que sua vida oferece, continuas e insuperaveis lições de amor ao trabalho, preocupação pelo bem público, domínio das realidades nacionais, espírito de justiça, confiança e fé nos excelsos destinos do Brasil".

O GABINETE DO NOVO MINISTRO

O sr. Marcondes Filho, logo depois de sua posse, informou à imprensa que o seu Gabinete estava assim constituido:

Secretário, Aristides Malheiros; oficial de gabinete, Julio Tinton; auxiliar de gabinete, Carlos de Oliveira Coutinho; assistentes, Antonio Garcia de Miranda Neto, Arnaldo Lopes Sussekind e José Accioli de Sá.

Interrogado sôbre o nome que preencheria o cargo de chefe do gabinete, o sr. Marcondes Filho declarou que considerava tal função própria do ministro e por isso ele mesmo a exerceria como titular da pasta.

— À tarde, o ministro Alexandre Marcondes Filho voltou ao seu gabinete, tendo recebido os chefes de serviços do Ministério.

Em seguida o titular do Trabalho esteve na sala de imprensa, em visita aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, tendo com os mesmos palestrado.

— Na cerimônia de posse, o cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, representou o arcebispo de São Paulo, D. Gaspar da Fonseca.

FEZ-SE REPRESENTAR O INTERVENTOR FLUMINENSE

O comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, fez-se representar no ato de posse do sr. Marcondes Filho pelo sr. Aderson Magalhães, do seu gabinete.

Entrou no Tejo para deixar um morto e outro tripulante ferido

Lisboa, 3 (U. P.) — No recorrer da noite passada, atracou, no cais de Lisboa, um navio de guerra britanico com feridos a bordo, em consequencia de um combate que travou com um avião inimigo fora das aguas territoriais portuguesas, na madrugada de sexta-feira. Logo que a nave britanica encostou, o comandante dirigiu-se à terra e pôz-se em comunicação telefonica com o consul de seu país, solicitando-lhe uma maca para transportar um morto para o morgue e tambem providencias para que um ferido grave fosse conduzido para o Hospital Inglês. Outros feridos de menor gravidade ficaram a bordo. Depois de haver telefonado, o comandante regressou para o navio e, em seguida, o consul britanico comparecia ao cáis juntamente com uma ambulancia, dando o devido destino ao corpo do marinheiro inglês que recebeu as honras militares de estilo.

Após, a corveta britanica abandonou o Tejo, não obstante apresentar um grande rombo no costado e outros danos no convés, ocasionados por estilhaços de granada.

Soube-se, que a referida nave havia travado combate ao largo do cabo Espichel, fóra das aguas territoriais portuguesas, com um quadrimotor alemão, que, em vôo a pouca altura, metralhou a corveta deixando, ao mesmo tempo, cair bombas, as quais atingiram o navio, ocasionando um rombo pouco acima da linha dagua, motivo pelo qual póde escapar, depois de haver derrubado, com o fogo da sua artilharia, o bombardeador germanico, que se perdeu no mar. A referida corveta afundou, nestes ultimos 15 dias, dois submarinos alemães e derrubou, no dia de Natal, dois bombardeadores germanicos, além deste ultimo que a atingiu.

COMPANHIA SALGEMA SODA CAUSTICA E INDUSTRIAS QUIMICAS

Sede — Rio de Janeiro

RUA DA CANDELÁRIA, 9 — 10.º andar

Capital realizado... Rs. 1.000:000$000
Capital autorizado.. Rs. 50.000:000$000

Manifesto de subscrição de aumento de capital

Compartilhando do admirável surto de atividades e iniciativas nacionais e no firme propósito de acelerar a realização de seu programa de implantar no País a indústria básica da sóda cáustica e sub-produtos, a Companhia Salgêma Sóda-Cáustica e Indústrias Quimicas abre ao público brasileiro a subscrição do aumento do seu capital social na importancia de Rs. 49.000:000$000 — quarenta e nove mil contos de réis — que se processará consoante a forma e condições abaixo expostas.

* * *

Não se faz necessário encarecer aqui a decisiva influência que essa indústria terá no seio de nossa organização fabril, conhecida que é a inteira sujeição em que se encontra a sóda cáustica e sub-produtos aos mercados alienígenas.

Acresce dizer que o êxito da indústria está antecipadamente assegurado com a posse do salgêma brasileiro localizado em possante jazida de elevada pureza, na zona de Socorro, Estado de Sergipe.

A alta percentagem de cloreto de sódio nele encontrada, em análise procedida no Ministério da Agricultura — 99,40 % — a facilidade de extração e a sua enorme quantidade, da ordem dos milhões de toneladas, apontam imperativamente a sua mais rápida industrialização, transformando-o naquele alcali precioso e demais valiosissimos derivados.

A concretização dessa indústria será, por assim dizer, o portal que permitirá ao Brasil entrar para uma nova época, a da implantação da indústria química pesada, e que indiscutivelmente consolidará sua independência econômica, de vez que será uma indústria genuinamente brasileira, quer pelo lado econômico, quer pelo técnico e material.

* * *

Os produtos químico-industriais derivados do salgema direta ou indiretamente, são vários e ocorrem não só na química inorgânica como na orgânica.

Para termos uma idéia clara da importância do salgêma, basta indicar os seguintes corpos inorgânicos que dele derivam: — sóda cáustica, cloro, gasoso, hidrogênio gasoso, hipoclorito de sódio, perclorato de sódio, sódio elementar, carbonato de sódio, bicarbonato de sódio e clorêto de cálcio.

Destes, parte-se para a produção das mais variadas substâncias dentre as quais citaremos o sulfato e sulfureto de sódio, o cloreto de estanho, de zinco, amônea, perclorato de amônea, cianeto de sódio, alvaiade, etc.

Da industrialização do clorêto de sódio e, portanto, do salgêma, dependem as indústrias da celulose, aluminio, sabão, vidro, curtimento de peles, corantes orgânicos, corantes minerais, produtos químicos e farmacêuticos, alimentos em conserva, seda artificial, tecidos de algodão, fio, adubos químicos e outros.

Verificadas as condições atuais da vida de muitas das nossas principais indústrias, tidas como fontes importantes da economia nacional, e que são justamente algumas das acima mencionadas, é forçoso concluir-se que seus alicerces são sobremodo frageis em virtude da sujeição em que se encontram relativamente a certos derivados do clorêto de sódio, que como acima dissemos, são totalmente importados do estrangeiro. Tal, por exemplo, acontece com a importante indústria da seda artificial, já tão adiantada em nosso País. Faltasse-lhe a sóda cáustica e enormes seriam as dificuldades que teria a enfrentar. Diga-se o mesmo da indústria dos tecidos de algodão, sabão, óleos vegetais, cuja importância se projeta para além de nossas fronteiras alcançando mercados estrangeiros de real prestigio.

* * *

Nada melhor para ilustrar o emprego elevado da sóda cáustica e derivados do salgema (clorêto de sódio) que lançar uma vista sobre os quadros estatisticos das importações que dos mesmos faz o nosso País.

No período de 1932 a 1940, as importações subiram quer em valores como em variedades, indo estas últimas de 10 a 24 variedades. Atendo-nos sòmente às importações do ano de 1940, temos os seguintes valores para as principais importações:

Produto	Valor
— Sóda caustica	48.007:311$
— Carbonato de sódio	17.736:192$
— Bicarbonato de sódio	2.584:134$
— Clorêto de cal	1.573:666$
— Clorêto de cálcio	559:031$
— Sulfato de sódio	2.113:426$
— Água oxigenada	1.300:000$
— Sulfureto de sódio	2.616:832$
— Sulfato de amônea	1.566:433$
— Carbonato de amônea	1.380:212$
— Clorêto de zinco	281:774$
— Amônea	2.078:000$
— Cromato de sódio	2.506:000$
— Cianeto de sódio	1.707:717$

num total superior a 85.000:000$ — oitenta e cinco mil contos de réis.

As importações da sóda cáustica e carbonato de sódio, que são sempre as maiores entre as de produtos químicos, chegaram, no ano de 1940, juntas, a atingir quase à média de 50 % da importação total destes produtos, na série inorgânica.

É necessário acrescentar-se que as quantidades importadas variam quanto aos valores, pois é sabido que estes agem em função do preço e dos fenômenos politico-econômicos que se sucedem. Deriva daí uma situação de constante desequilíbrio, e cujas consequências se fazem sentir profundamente na economia da Nação.

Como exemplo frisante a este respeito, citaremos as importações de sulfato de amônea, valiosissimo fertilizante para os países agricolas como o Brasil. Em 1937 a importação deste produto atingiu a 5.065 toneladas ao preço de Rs. 582$000.

Em 1940 a importação decresceu para 1.366 toneladas ao preço exorbitante de 1:146$600 por unidade, resultando dessa dependência ao estrangeiro um duplo sacrifício para uma das colunas mestras da economia nacional, a agricultura, que se viu obrigada, sob a ameaça de produzir menos, em razão de uma deficiente preparação do solo, a resgatar em 1940, na venda de seus produtos, uma quantia quase igual à metade da de 1937, quando ela importou, então, 3,7 vezes mais fertilizantes.

* * *

Se até agora encaramos a industrialização do cloreto de sódio como elemento de alto valor a certos setores da nossa vida industrial e agrícola, não devemos esquecê-lo como parte integrante da nossa defesa, onde, sem exagero, póde ser considerado o sustentáculo da rama química.

Em que pese à nossa indole pacifista, a verdade é que no momento atual do mundo, toda a previdência, em matéria defensiva, é pouca.

A produção de substâncias de aplicações militares, tambem será possivel, em caso de necessidade, e mediante rápidas adaptações da aparelhagem industrial.

* * *

Tão importante se mostra a indústria por nós visada, na consolidação e valorização do nosso parque industrial, que já desde alguns anos o Governo Federal regulava e concedia pelo decreto n. 300, de 1938, art. 2º, n. 8, isenções e reduções de direitos aduaneiros "aos maquinismos, aparelhos e materiais necessários às primeiras instalações das fábricas de produtos de sóda cáustica e seus sub-produtos". É de ver-se, pois, patente o estímulo governamental para a criação de tão decisiva indústria no país. As tentativas para uma grande fabricação destes produtos, ao que sabemos, não tiveram até agora concretização efetiva no Brasil, sendo que a indecisão em que se agitaram, é de atribuir-se, mais do que a qualquer outro motivo, à falta de uma adequada matéria prima, isto é, aos sérios dispêndios com a purificação do sal marinho a ser então utilizado e de outros problemas consequêntes ao emprego desse sal. É de ver-se, portanto, que não foi sem justa causa a satisfação observada em todo o país pela descoberta do salgema em Sergipe, com tão elevados índices de pureza. Desde esse momento, ficou aberto o campo à nova indústria e com largueza de suas linhas estruturais. Podemos afirmar que a industrialização deste salgêma será decisiva, pois resolverá todos os problemas que dificultam esta fabricação e dará como resultado o inteiro suprimento da matéria cuja falta se reflete na quase totalidade do Parque Industrial Brasileiro. Os planos que estão em estudo final envolvem a fabricação da sóda cáustica pela eletrolise. Teremos como sub-produtos imediatos e principais o hidrogênio e o clóro, grandemente necessários às industrializações consequêntes. Mesmo residindo no processo eletrolítico a principal industrialização, encontram-se, todavia, previstas instalações para a fabricação de sóda pelos processos "Solvay" isto no intuito de atender-se ao fornecimento do carburante de sódio e outros sub-produtos de interesse às nossas indústrias. A conclusão dos planos para a montagem desta grande fábrica está dependendo tão somente da final adoção de um dos locais estudados e cuja escolha está merecendo acurado estudo afim de reunir-se as condições seguintes: a) Proximidade de um porto marítimo, por sua vez próximo ao Rio de Janeiro, de fórma a evitar-se o retransporte, por estrada de ferro, do sal chegado de Sergipe, por via marítima; b) Existência de grande quéda dágua para o fim de instalar-se uma turbina hidraulica, capaz de fornecer energia elétrica necessária; c) Proximidades de estrada de ferro, para melhor escôo dos produtos manufaturados. O plano comporta a aquisição de terrenos, quédas dágua, desvios de estradas de ferro, aquisição de batelões para o transporte do sal, e oportunamente um navio; construção dos vários edificios da fábrica, construção da grande turbina hidráulica e da montagem de todos os aparelhos necessários à fabricação da sóda cáustica e sub-produtos, quer pela eletrolise, quer pelo processo do sistema de "Solvay", instalações anexas necessárias ao aproveitamento do cloro e gases, tais como depósitos, tanques de salmoura, células eletrolíticas, evaporadores, cristalizadores, prensas de liquefação de gases, embalagens, depósitos de combustiveis, fornos, geradores, transformadores, almoxarifados, além da manutenção inicial das instalações da fábrica, dos escritórios, pessoal técnico e todos os outros gastos necessários a uma grande instalação desta ordem.

* * *

Estão assim resumidas as principais razões e as bases do nosso programa, dando à nossa empresa uma situação de absoluto relevo e incontestavel utilidade no campo industrial do País, consagrando-a como básica e perfilando-a entre as grandes e novas indústrias da siderurgia, aluminio, celulose, petroleo, carvão, vidro plano e outras. Vem ela, pois, ocupar lugar de inconfudível destaque na organização fabril do país, construida ativamente através dos últimos decênios da nossa história, culminando febrilmente nos dois últimos lustros pelo decisivo apoio do atual governo em sua gigantesca obra de reconstrução nacional.

Eis porque a indústria básica da sóda cáustica é lançada em moldes de Campanha Nacional da Sóda Cáustica!

* * *

A cooperação dos interessados nessa nova indústria vem acelerar a obra projetada e permitir-lhes-á participar dos enormes lucros que estão sendo, presentemente, escoados para o estrangeiro.

* * *

A Campanha Nacional da Sóda Cáustica terá, pois, o apoio de todos que queiram inverter os seus capitais na organização.

* * *

A Companhia constituiu-se inicialmente com o capital de mil contos de réis e seus atos constitutivos, lavrados por escritura pública de 18 de outubro de 1941 das notas do 16º Ofício do Rio de Janeiro, a fls. 5 do livro 273, foram arquivados no Departamento Nacional de Industria e Comércio em 5 de novembro de 1941, sob o n. 16.677 e publicados no *Diário Oficial* de 6 de novembro de 1941.

As inversões de capital foram calculadas num total de 50 mil contos de réis, tendo a assembléia geral extraordinária da sociedade votado por unanimidade o aumento de 49 mil contos divididos em 245 mil ações ordinárias, nominativas, do valor de Rs. 200$000 cada uma.

A integralização destas ações é feita em 10 entradas de 10 %, vencíveis de 30 em 30 dias, sendo paga no ato da subscrição a 1ª entrada. É permitida a integralização antecipada.

As subscrições para a tomada de ações no Rio de Janeiro poderão ser efetuadas na séde da Companhia, à rua da Candelária, 9-10º andar e no Banco do Comércio S. A., à rua General Camara, n. 8, e nos Estados, nas agências da Companhia, a partir da data da publicação que se fizer então em cada localidade.

Os agentes expressamente autorizados ficarão tambem habilitados a aceitar subscrições de ações.

As publicações legais relativas à abertura da subscrição foram feitas no *Diário Oficial* da União de 30-12-41 e *Jornal do Comércio* de 29-30-12-941.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1942.

COMPANHIA SALGÊMA, SÓDA CAUSTICA E INDÚSTRIAS QUÍMICAS

José Augusto Bezerra de Medeiros — Diretor-Presidente

Orlando Laurito Prioli — Diretor-Vice-Presidente

Benedicto Antonio Prioli — Diretor-Gerente.

(61339)

Pagamentos dos coupons das "Bergaminas"

O Serviço do Preparo da Divida receberá, a partir de amanhã, dia 5 do corrente mês, das 11,15 às 14 horas, os coupons de n. 22 das apólices do empréstimo de cem mil contos de réis — decreto 3.462 de 1931 ("Bergaminas") — para pagamento dos juros do 2º semestre de 1941, obedecendo-se rigorosamente à seguinte ordem de chamada: — Dia 5 apólices (particulares) de números 1 a 50.000; dia 6 — 50.001 a 100.000; dia 7 — 100.001 a 150.000; dia 8 — 150.001 a 200.000; dia 9 — 200.001 a 250.000; dia 12 — 250.001 a 300.000; dia 13 — 300.001 a 350.000, e dia 14 — 350.001 em diante.

NA SÍRIA

Genebra, 3 (Reuters) — Informam de Vichi, que segundo um despacho de Sofia, as tropas do governo de Belgrado controlada pelos alemães, anunciam ter capturado a cidade de Banja Batcha, reputada como sendo o quartel-general do coronel Drago Mihailovitch, chefe das forças patrioticas iugoslavas. Declara-se que a cidade foi tomada depois de violentos combates. A maior parte dos seus efetivos foi destruido.

COMO VIVER 90 ANOS

HÁ DIAS QUE OS CANOS NÃO JORRAM ÁGUA

Os moradores da rua Ana Leonidia, no trecho compreendido entre Dr. Leal e Dois de Fevereiro, no Engenho de Dentro, reclamam da Repartição de Águas e Esgotos contra a falta dagua que se vem sentindo há dias naquela populosa zona dos nossos suburbios. Todas as medidas atinentes aos particulares já foram tomadas e nenhum resultado positivo foi obtido até o momento. Tratando-se de defeitos nos canos adutores esperam os reclamantes que a repartição tome uma providência imediata, evitando deste modo que continue a sofrer a falta do indispensavel liquido.

REPRESENTAÇÃO CONSULAR DA SUÉCIA

E' nomeado consul geral o sr. Tor Janer

Por ato do rei Gustavo V, acaba de ser nomeado para o cargo de consul geral da Suécia no Rio de Janeiro, o sr. Tor Janer, chefe da firma T. Janer & Cia, com séde nesta capital e filiais nos Estados.

O sr. Tor Janer é um conhecedor do Brasil e da sua organização comercial, especialisando-se num ramo de atividade ligado aos interesses da imprensa. Essas ligações, num momento tão cheio de dificuldades, e a experiência que o novo consul tem no trato com os jornais e os jornalistas brasileiros servir-lhe-ão para o desenvolvimento de uma perfeita obra de propaganda em favor de um intercâmbio mais intenso entre os dois paises, conhecidas como são as possibilidades que oferecem as relações do comércio sueco-brasileiro.

Logo que teve conhecimento oficial da decisão do rei Gustavo, o sr. Janer tratou de tomar as primeiras providências para o inicio imediato do seu plano de ação, da vez que nada impede, por enquanto, a troca de mercadorias entre o Brasil e o laborioso e prospero país nórdico através do porto de Gothemburgo que se acha aberto para a navegação do Atlântico.

ACIDENTE NA CENTRAL DO BRASIL

Mortos o maquinista, o foguista e um graxeiro

Comunica-nos o gabinete do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, por intermedio da Agencia Nacional:

Na madrugada de hoje, no quilometro 386 da Linha do Centro, entre as estações de Sanatorio e A. Vasconcelos, explodiu a caldeira da locomotiva n. 821, que rebocava um trem de minerio, resultando ferimentos graves nas pessoas do maquinista, foguista e graxeiro, os quais vieram a falecer em virtude da gravidade dos ferimentos.

Foi aberto um rigoroso inquerito, tendo a Diretoria da Estrada determinado que seguisse imediatamente para o local o chefe da Locomoção, dr. Renato Feio, além da Comissão Permanente de Inquerito, afim de apurar as causas e os responsaveis pelo acidente."

DESCOBERTO O MISTIFICADOR

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — O gabinete de Pesquisas Cientificas apurou a perfeita identidade entre os caracteres gráficos das cartas anonimas dirigidas às autoridades com a letra de Mariano Botelho.

FÉRIAS DOS FUNCIONÁRIOS DA JUSTIÇA MILITAR

O DASP responde a uma consulta da Secretária Geral do Ministério da Guerra

A secretaria geral do Ministério da Guerra pediu esclarecimentos ao DASP sobre os prasos de férias dos funcionários da Justiça Militar, à vista do conflito que julgou existir entre os dispositivos do Estatuto dos Funcionários e o Codigo da Justiça Militar.

Respondendo à consulta, aquele Departamento esclareceu que, na forma do art. 90 da Constituição, os juizes e tribunais militares são orgãos do Poder Judiciario. Aos ministros e auditores, membros desses orgãos, não se aplicam pois, os dispositivos do Estatuto dos Funcionários. O Estatuto prescreve que as duas disposições se aplicam ao Ministério Público, mas estabelece, em seguida, que o provimento nos cargos e a transferência, a substituição e as férias dos membros do magistério e do ministério público continuam a ser regulados pelas respectivas leis especiais, aplicadas subsidiariamente as disposições do Estatuto. Desse modo, ao procurador geral e aos promotores, membros do Ministério Público, não se aplica o Estatuto, em materia de férias. Não acontece o mesmo com os advogados, escrivães, escreventes e oficiais de justiça, que, forçosamente, deverão gozar ferias de acôrdo com o Estatuto, na ausencia de lei especial que disponha o contrario.

Havendo ainda a secretaria geral da Guerra aludido ao fato de não haver gozado ferias o escrivão e o oficial de Justiça, lotados na Auditoria da 9ª Região Militar, por falta de substituto legal, esclareceu o DASP não terem os mesmos direito algum a compensações, deixando de existir incidencia em qualquer pena disciplinar. Isso porque, nos casos de conflito entre o interesse público e o privado, deverá prevalecer aquele, segundo já tem decidido na especie, o citado Departamento.

Diretamente sob as ordens do ministro da Guerra da Espanha

Madri, 3 (A. P.) — Logo depois da primeira reunião do gabinete no novo ano, o Caudilho Franco baixou um decreto pelo qual o general de divisão José Lopes Pinto é afastado do comando do 6º Corpo do Exército, em Burgos, passando a ficar diretamente sob as ordens do ministro da Guerra, general José Varela.

O comunicado a respeito não revela as razões dessa medida.

In hoc signo vinces!

Nosso Senhor é misericordioso. Mas é justiçoso tambem. Se muito lhe apraz o perdoar os pecadores penitentes, não é menos verdade que lhe não falece o ânimo em se tratando de castigar os pecadores contumazes. Posto que, como dia o profeta Isaias, distribue as mercês com mão larga e estendida, e as punições com mão encolhida e apertada.

Memento, homo quia pulvis es; et in pulverem reverteris! Lembra-te, homem, que és pó; e em pó te hás-de tornar.

Nenhum antídoto da vaidade melhor que essa funérea recordação.

Tanto que o corpo vil se desfaz em cinza, logo a alma comparece perante o supremo e incorruptivel juiz do céu empíreo para a prestação definitiva das contas.

Desde já, *homo peccati*, homem feito de pecado, ou simplesmente pecador, o que mais estimo é que sintas entranhavel temor de tão horrendo dia. E que essa apreensão te acompanhe por toda a vida. Para que estimule em ti propósitos firmíssimos de emenda para o diante.

— Ora, dirá o incrédulo, ora, para a reformação há sempre tempo. Farei as pazes com o divino Salvador na próxima semana; ou, melhor, no ano vindouro; ou, ainda melhor, daqui a muitos anos, logo em me sentindo quase ido dêste mundo.

Esqueceste, insensato, que a Morte anda às soltas por aí afora, sempre à mira, acometendo às direitas e às esquerdas, *ab hoc et ab hac*. A ninguem perdôa. A todos ataca, a todos derruba por terra. E chega quando é menos esperada.

Bem pode ser que a megera te não ceife êste ano, mas bem pode ser que o faça. De fato, mal começa janeiro. E talvez que só venha lá para os fins de dezembro. Mas pode dar-se o caso de aparecer antes do próximo trinta e um. É certo que a folhinha recém assinala o quarto nascer do sol. No entanto, quem sabe se, ao em vez de surgir numa das semanas da segunda quinzena, vai irromper de chofre nesta que ora se inicia? Não no sábado, senão amanhã, segunda-feira? Não amanhã, senão hoje? E hoje, agora mesmo?

"Mal a criança sai da barra e entra no mar largo dêste mundo, logo começa a prognosticar aquela costa brava da sepultura, onde há-de fazer miserável naufrágio".

Não convém, portanto, pecador renitente, a nenhum pretexto, que retardes a confissão de teus erros. O que te cumpre é levantares os olhos para o Altíssimo; e bateres no peito, contrito e humilde:

— *Peccavi, peccavi, peccavi! Mea culpa! Mea culpa! Mea maxima culpa!* Pequei, pequei, pequei! Minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa!

Já o bom Jesús, no horto de Gethsemani, se deu a conhecer aos fariseus, com lhes dizer: *Ego sum!* Eu sou aquele que procurais!

Já o mansuetíssimo Cordeiro, mil vezes esbofeteado, mil vezes cuspido, mil vezes pisado, passou pelo tribunal de Anás e de Caifás, e nada quis ponderar, tudo deixando às testemunhas.

Já o Rei da Glória, outras mil vezes esbofeteado, outras mil vezes cuspido, outras mil vezes pisado, compareceu perante Pilatos, e recebeu de indignos algozes um dilúvio de cinco mil açoutes e uma coroa de espinhos.

Já o clementíssimo Salvador todo em sangue, com o lenho às costas, caminhou pela rua da amargura até o alto do Calvário.

Já o amorosíssimo Redentor morreu! Pregado numa cruz! Crucificado!

Mas com que extraordinária eloquência tudo alí está falando e pregando: Aquelas chagas da cabeça coroada de espinhos contra as arrogâncias e presunções. Aquelas chagas das mãos encravadas contra as cobiças e mesquinhezas. Aquelas chagas dos pés pregados contra as solturas e más liberdades. Aquela chaga no peito lanceado contra os rancores e desforras. Aquela chaga viva que é o corpo sacratíssimo contra as desvergonhas e concupiscências.

O' mundo miserável êste, em que tudo é envaidecer-se, cobiçar, odiar e fruir. E não humilhar-se, desprezar, amar e arrepender-se.

Orgulham-se os Ninos, os Ciros, os Xerxes, os Césares e outros da mesma pinta, porque têm às ordens grandes exércitos bem providos de todos os nervos da guerra. E vivem assim num contínuo sonho de glória. Nem se recordam que tudo é nada. São as monarquias poderosas, nada; são os grãos senhores, nada. Porque sempre acabam ruindo os impérios. E morrendo os reis, os duques, os capitães, os cabos... Os impérios, às vezes, após alguns séculos. Mas os homens em menos de cem anos.

Ambicionam riquezas os Atilas, os Gengis, os Tamerlões e outros flagelos que tais. O que desejam é senhorear e tiranizar todo o globo, e meter a mão na massa alheia. Sem que lhes venha à imaginação aquela estátua que Deus apontou a Nabucodonosor: A cabeça de ouro, o peito de prata, o corpo de bronze, as pernas de ferro e os pés — e que pés enormes! — de barro. O ouro — atestado de império, a prata — atestado de fortuna, o bronze — atestado de fama, o ferro — atestado de poderio. Mas tambem o barro, e justamente na base, a certificar que império, fortuna, fama e poderio são quatro nadas, porque hão-de submergir, em se desfazendo a vil argamassa de pó, numa nuvem de cinza.

Espumam de ódio os Antiocos, os Calígulas, os Nerões, os Mezêncios *et caterva*. Verdadeiras bestas feras, a rosnarem vinganças atrozes. Felizmente que não duram muito. Pouco depois se cala um dêles através o govêrno, já os oprimidos podem decantar: *Cecidit, cecidit!* Acabou, acabou tudo é cinza!

Embebem-se nos prazeres licenciosos os Baltazares. A pouco e pouco, largam as rédeas a seus apetites. E nem notam a sina dos céus, anunciando-lhes que chegada é hora do castigo: *Mane thecel, phares!* Pecador, para a balança das boas ações, és muito leviano! Teus dias estão contados! Teu reino será dividido!

O' mundo miserável êste! Em que há magotes de velhos cínicos cujo fraco (assim é que êles se justificam) são as mulheres. Em que há maltas de moços desbriados que queimam a juventude na pira dos prazeres e dos vícios. Em que há bandos de corruptas autoridades, presas nos cargos com as mesmas correntes que serviram a Ulisses, indiferentes ao desprezo geral. Em que há enxames de funcionários subservientes, adestrados no curvar a espinha, peritos no bater palmas, ótimos tenores no cantar louvaminhas. Em que há catervas de mestres deshonestos que fazem da cátedra o balcão, donde vendem os venenos da ignorância enciclopédica. Em que há manadas de discípulos vadios e pais sem vergonha que se contentam com diplomas que não certificam competência, mas boa vista para ler de esguelha os livros abertos debaixo das carteiras.

O' mundo miserável êste! Cuidado que a vida é breve! Só a eternidade é longa!

Um dos fatais indícios com que Nosso Senhor costuma ameaçar ao mundo, quando persevera em escândalos, é a guerra. Então, faz com que suas criaturas se atirem umas contra as outras. Porque se firam, se matem, se entredevorem.

Muitos e mui grandes devem ser os pecados do mundo hodierno. Pois do contrário o clementíssimo e diviníssimo Jesús não haveria lançado a guerra com tanta violência. E assim tão generalizada.

Tudo em armas. Tudo em sangue. O mundo todo a ponto de guerra, trabalhando a compasso de guerra, marchando a tom de guerra, vivendo vida de guerra.

Só muitos e mui grandes pecados moveriam Nosso Senhor a entregar, e de uma só feita, o mundo aos principais demônios do inferno que são Satanaz, Belzebú e Lucifer. Andam os três de mãos dadas a fazer das suas, ora caçando como leões, ora quais víboras.

Lá sai o rei da floresta da toca. A passo quedo, encaminha-se para o ponto em que costuma espreitar as vítimas.

De súbito, aparece-lhe à frente a primeira delas. Vem a pobrezinha descuidada, quando dá cara a cara com o feroz inimigo. Só encontra fôrças para disparar à légua. Num instante, fugiu para bem longe. E continua correndo, e continua afastando-se.

Eis senão quando o leão solta formidável brado. Que enche o espaço. Que faz tudo estremecer e arrepiar. Que enervece os movimentos da veloz fugitiva.

Estando a presa assim travada, incapaz do menor gesto defensivo, dirige-se o bruto para ela. Mete-lhe as garras, despedaça-lhe as carnes. Pronto, venceu e com um simples berro.

A víbora usa outro método. Enrola-se toda, e põe-se à espera. Em se lhe aproximando alguem, nem se mexe. Porque, fraca e rasteira como é, num momento poderia ser esmagada. Mas tanto que a vítima lhe dá as costas, que se distende e atinge o alvo com a picada peçonhenta. Pronto, venceu, e à traição.

Satanaz, Belzebú e Lucifer, com processos leoninos e viperinos, estão conduzindo o baile da Morte. Ao aceno dêles, bradam os apetites insaciaveis. Picam os interêsses inconfessaveis. Urram as invejas abominaveis. Mordem as discórdias interminaveis.

E o mundo assolado, definhando, acabando-se.

O' Nosso Senhor, misericórdia, misericórdia! Manda-nos a nós, brasileiros, aquele sinal que fizestes a Constantino: Uma cruz de fogo no céu. E as palavras mágicas: *In hoc signo vinces!*

Ary Maurell Lobo

HUMILHANTE

A proclamação do Fuehrer ao seu povo, na entrada do novo ano, não podia ser mais trivial, nem mais apta a causar ao mesmo um profundo desengano. Se essa é a nossa impressão, calcule-se qual não foi a dos diretamente interessados em ouvir do seu chefe, para reanimar a própria coragem, palavras que pelo menos formassem um certo sentido naquela direção.

A proclamação contém uma única originalidade: a afirmação de que se a Inglaterra, em junho de 1940, tomou firmemente o partido de não se curvar diante da Alemanha é porque contava com a garantia de que a União Soviética interviria em seu favor! Não sabemos até que ponto são fiéis as traduções para o português das proclamações e manifestos do chanceler Hitler. Mas a palavra garantia, em toda a sua fôrça, que é poderosa e ponderosa ao mesmo tempo, figura no documento de que aqui tratamos.

O Fuehrer, como que para bem marcar o valor de sua afirmação, quis ser explícito, declarando que não foram absolutamente as promessas da ajuda norte-americana que determinaram Churchill a não aceitar as suas propostas de paz, mas sim aquela garantia. A julgar por nós, podemos formar um juizo sôbre o efeito produzido no mundo em geral por uma declaração de tal calibre. Não nos é possivel, contudo, conceber que ele tenha sido diferente sôbre o público germânico, por mais cega que seja a sua paixão.

No mais, o manifesto fere a tecla habitual da conspiração plutocrata e judaica contra os ideais socialistas da Alemanha nazista. O Fuehrer ressuscita Arthur Neville Chamberlain — o signatário do pacto de Munich — para colocá-lo, ao lado de Winston Churchill e do presidente Roosevelt, como instrumento, em companhia dos dois últimos, da referida conspiração. Depois, como sempre, apresenta os plutocratas e os judeus perturbando a paz mundial, de parceria, para ganhar dinheiro. E acusa a Inglaterra e os Estados Unidos, dominados por tais elementos, de quererem entregar a Europa aos bolchevistas — como se não fosse êle proprio que, desde o princípio, andou manipulando a União Soviética, ora para associar-se com ela, ora para atacá-la.

Tudo envelhece na vida, inclusive os temas de propaganda política. O proprio povo alemão quer fórmulas novas que o convençam das razões por que está em guerra contra quase todo o mundo. Está cansado de ouvir falar em judaismo. Começa a fatigar-se das diatribes dos seus dirigentes contra a plutocracia. Êle só tem uma noção certa, que é a da existência da guerra, com o seu acompanhamento de sacrifícios e sofrimentos, e quer saber como e quando a mesma cessará.

A proposito do facto propriamente dito da guerra, o manifesto do chanceler Hitler é uma longa lamentação sôbre, entre outras muitas razões, o tempo que ela tem feito perder à Alemanha no caminho das realizações que, no interesse do bem-estar nacional, a éra nazista havia inaugurado. Nesse particular, êle acentuou os progressos feitos em poucos anos pelo seu govêrno, para lamentar-se mais pungentemente ainda sôbre a sua total suspensão. Essa passagem do manifesto é tipicamente uma *amende honorable*: um pedido público de perdão ao seu povo por tê-lo colocado na posição em que se acha.

* * *

O Fuehrer termina prometendo que a calma voltará à frente da Europa oriental, onde o sucesso de suas fôrças não teve o brilho habitual. E apontou solenemente para o Pacífico, onde a batalha começou! É como quem diz ao povo alemão que, nesta hora, lá estão as suas esperanças. A confiança por êle retirada ultimamente do marechal von Brauchitsch deve ser agora depositada no almirante Yamamoto, como se vê.

Para o paladino da superioridade da raça alemã, é humilhante.

Edição de hoje 32 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura, em elevação. Ventos, de sueste a nordeste, frescos por vezes. Máxima, 29°8; mínima, 20°4. *Estado do Rio* — As mesmas previsões.

Votos... incoerentes

Com a cidade de Vichi por menagem, o chefe do govêrno da França desocupada aproveitou a passagem do ano para dirigir mensagens de saudação a vários chefes de Estado. Telegrafou a Hitler, a Roosevelt, ao Papa, ao imperador do Japão e ao rei-ex-imperador da Itália e Abissinia.

Excluido o caso do Sumo Pontífice, que não é beligerante, o missivista mais ou menos formulou os mesmos desejos de prosperidade pessoal aos destinatários e felicidade aos respectivos povos. É difícil imaginar-se como esperará o marechal Pétain que sejam alcançados pelas benesses dos seus votos alemães, italianos e japoneses ao mesmo tempo que o povo norte-americano, agora em guerra de vida e de morte contra a gente do Eixo.

Numa situação de conflito armado, o que uma nação considera felicidade é sair triunfante da luta. Entretanto, a saudação do velho soldado, distribuida como uma circular, se não foi uma fórmula impressa para ser encaminhada indistintamente, tem todas as aparências do o ser, embora se note a exclusão, da lista dos endereços, do nome do rei Jorge VI da Inglaterra.

Como quererá o marechal que os cidadãos dos Estados Unidos venham a ter a felicidade e a prosperidade dos seus augúrios desligados dos cidadãos da Grã-Bretanha e dos Domínios britânicos? Como imaginará que possam americanos e indiretamente todos os seus aliados e associados — pois os compromissos entre uns e outros não admitem restrições — ter os seus desejos de vitória satisfeitos com a vitória dos agressores axiais?

Mas tudo se explica com a forma como Pétain se dirigiu a Vitor Manoel III. Chamou-lhe rei da Itália e Imperador da Etiópia, e se lhe não deu o nome exato, o que as notícias de Vichi não esclarecem, tanto pode ter-se dirigido ao antigo soberano que foi aliado em 1914-18, como a S. Majestade Haile Selassié, reposto definitivamente no trono de Addis-Abeba.

Em tudo, porém, o que existe é a extensão da crise francesa, tão profunda e tão lata que fez desaparecer, com o encarceramento do espírito do povo mais vivo do mundo, o senso do retraimento e o desamor à incoerência que deviam ser conservados pelos seus dirigentes de ocasião.

Precaução necessária

É sabido que, ao lado da guerra nos campos de batalha, uma outra desgraça se desenvolve nos próprios centros de abastecimento, representada pela destruição do potencial de produção, das aparelhagens de transporte, das fábricas, navios e oficinas em suma, por intermédio da *sabotage*. Esta hostilidade aliás não se vem manifestando tão somente nos paises em guerra, mas até mesmo, nas nações neutras, que são fornecedoras de matérias primas e víveres às nações contendoras. Foi o que se deu nos Estados Unidos, antes da entrada desta nação no conflito.

Estas considerações valem como lembrança para que nós, a exemplo de outros paises, tomemos as precauções necessárias, fazendo exercer rigorosa vigilância nos navios, entroncamentos ferroviários, usinas elétricas, fábricas, arsenais, em suma por toda parte onde a ação do *sabotage* se possa fazer sentir. Não obstante estarmos distanciados do teatro onde se desdobram as lutas na presente conflagração, nem por isto, atendendo aos precedentes de desrespeito às soberanias de numerosas nações, devemos cruzar os braços, deixando sem segurança nosso potencial de riquezas.

Os dois "generais"

Nesta hora em que a estrela guerreira do hitlerismo começa a adquirir acentuada opacidade, os alemães explicam o insucesso das suas armas na frente oriental como sendo o resultado dos rigores do inverno. O *general* tão falado, e que o próprio estado maior alemão tanto meteu a ridículo quando a sorte das armas parecia sorrir-lhe, está sendo agora constantemente invocado para desculpar a rapidez da contra-marcha, em seguida a uma avançada lenta mas impetuosa, que teria sido executada simplesmente para ser desfeita com um recuo sôbre posições defensivas "previamente estabelecidas".

Mas há um outro *general* que tambem está transtornando todos os planos do Reich nazista, tão cuidadosamente traçados sem a preocupação, então inadmissivel, de quaisquer reveses — o "general calor". Êste tem sido tão violento para com as tropas teuto-italianas da África do Norte que todas as posições por elas ocupadas na Líbia rapidamente passaram às mãos dos inglêses.

Essa história de frio intenso e de calor canicular, para explicar reveses militares, é muito parecida com a da chuva nos *matches* de "foot-ball". O *team* que perde, perde devido ao máu tempo, e êste afinal não dificulta o êxito do vencedor.

Ante o rumo, pois, que vão tomando os acontecimentos no correr desta guerra, é pena que não se invente um tempo *frappé* para os Exércitos germânicos. Parece evidente que êles precisam de um *handicap* e, sejamos razoaveis, os russos e os inglêses precisam de dar às operações o caráter de *fair play* quando o sr. Hitler já se está queixando de que os inimigos deram em fazer "disparos sem escrúpulos" contra as inocentes tropas teutas.

Realmente isso não é coisa que *se faça*, sabido como os alemães, desde antes do outono de 1939, têm agido com uma escrupulosidade sem igual... E para que o *torneio* possa prosseguir sem deslustre, o que se impõe é que, assim como Von Brauchitsch e Von Rundstedt foram retirados, os russos ponham na reserva o "general inverno" e os inglêses o "general calor", preparando um ar completamente refrigerado para os delicados soldados do nazismo.

Importações

Ao finalizar novembro, penúltimo mês do intercâmbio comercial de 1941, as importações brasileiras, realizadas pelos portos estaduais, somaram 3.654.136 toneladas, no valor de 4.966.279 contos, contra 3.997.333 toneladas, valendo 4.607.600 contos, em onze meses idênticos de 1940.

Houve, portanto, com referência ao volume importado, uma diminuição de 342.698 toneladas no ano de 1941 em confronto com 1940, si bem que, quanto ao valor da tonelagem, tenhamos pago, no ano próximo findo, mais 357.679 contos de réis.

O Distrito Federal foi o maior comprador do estrangeiro. Suas aquisições cifraram-se em ...... 1.771.219 toneladas, equivalentes a 2.229.111 contos, no período de janeiro a novembro de 1941, contra 1.872.367 toneladas, valendo 1.951.453 contos de réis, em igual período do ano de 1940. As cifras indicam, pois, que no ano passado as compras do Distrito Federal foram superiores, tanto em volume como em valor, às realizadas nos onze primeiros meses de 1940. Tais compras significaram 44,89% do valor total importado pelos Estados brasileiros através de seus portos.

Figurou em segundo lugar o Estado de São Paulo. O total adquirido foi, no período já assinalado, de 1.287.726 toneladas, no valor de 2.002.268 contos de réis, ou seja 40,32 % do valor comerciado. No mesmo período de 1940, São Paulo havia adquirido 1.382.081 toneladas, no valor de 1.925,915 contos de réis, o que equivale dizer que no ano passado, tendo comprado menos 93.355 toneladas, o referido Estado pagou mais 76.293 contos de réis.

Mais dois Estados figuraram com aquisições superiores a cem mil contos de réis. Foram o Rio Grande do Sul e Pernambuco, cujas compras somaram, respectivamente, de janeiro a novembro de 1941, 224.292 toneladas, no valor de 265.260 contos de réis e 171.349 toneladas, valendo 157.091 contos de réis. A percentagem sôbre o valor importado, dêsses dois Estados, foi de 8,50 %, percentagem essa que indica, para o ano de 1941, compras inferiores, tanto em volume como em valor, às realizadas em 1940, quando ambos figuraram com o total de 9,98 % da importância total que já citamos.

Portanto, reunido o valor das importações do Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco, teremos 93,71 % do total adquirido pelos portos estaduais do Brasil, restando, para os demais dezesseis Estados, apenas 7,29 %.

É interessante acentuar que seis Estados não fizeram compras superiores a 10.000 contos de réis. Entre êstes, quatro não ultrapassaram de 5 mil contos, tendo o Acre importado tão somente 36 toneladas, pelas quais pagou 15 contos de réis.

A pasta do Trabalho

A pasta do Trabalho constitue uma das expressões mais significativas do rumo que a política e a administração nacional tomaram depois de 1930.

Criando êsse importante departamento público, o sr. Getulio Vargas deu realmente ao país o que êle mais precisava, e rendeu homenagem às classes trabalhadoras, contrariando o preceito ditado pela displicência e ainda agora lembrado pelo sr. Marcondes Filho, segundo o qual a questão social era assunto meramente de polícia. Embora porém sem pasta *ad hoc*, o Brasil já caminhára um pouco na senda das reivindicações trabalhistas. A história o dirá um dia de maneira categórica. Mas a justiça pede que o façamos antes dela. Na verdade, foi a guerra de 1914-1918 que trouxe ao cenário das conquistas econômicas e sociais essas reivindicações. O Tratado de Versalhes criou, a êsse respeito, compromissos para as nações que o assinaram, entre as quais estava o Brasil. E consequentemente a êsse facto tivemos, aceito e imposto no território nacional, o dia de oito horas.

Contudo, manda igualmente proclamá-lo a verdade, nada mais se fez senão isso. Uma resistência obstinada, juntamente com a incompreensão do novo surto da economia mundial, fez com que os responsáveis pelos destinos do Brasil impedissem a marcha da emancipação das classes trabalhadoras. No próprio Congresso, onde estava a representação do povo, e portanto também dêsses obreiros, a legislação trabalhista encontrou obstáculos para obstarem ao seu prosseguimento, no influxo da inércia. Havia fortes interêsses que detinham a consagração de verdadeiros atos de justiça, como era a combatida concessão do repouso às operárias grávidas, combate que teve até em seu favor pareceres de higienistas! Há autoridades para todas as situações...

A revolução de 1930, foi, sem nenhuma dúvida, de efeito salutar e decisivo na construção dêsse edifício da economia social que o Brasil hoje ostenta. O sr. Getulio Vargas possue, entre seus títulos de benemerência e de direito à gratidão dos brasileiros o de ter, graças ao seu empenho pessoal, dado o maior apôio ao trabalhador, cuja saúde, bem-estar e economia estão hoje sobejamente amparados. Foi certamente uma grande obra a que se operou nestes onze anos; verdadeira evolução social, que marcou um passo decisivo e deu aso a uma posição da qual nunca mais se retrogradará. É a maior parcela de benefício, talvez, que a nova ordem política trouxe ao Brasil.

A existência de uma ordem econômica nova, cercando o trabalho de sólidas garantias, sem ferir o capital que proporciona e incrementa a riqueza, dá à pasta que veio agora ocupar, no govêrno do sr. Getulio Vargas, um representante de São Paulo particular importância. Tanto mais que ela não é somente a pasta do Trabalho, porém, como ainda lembrou seu novo titular, igualmente a do comércio e da indústria. Possuindo tão lata amplitude, constitue por certo um dos órgãos mais importantes da administração pública no Brasil. Como os demais paises, o nosso se encontra às voltas com o problema da preparação econômica para enfrentar as novas contingências da política mundial. A produção industrial, a circulação das riquezas, ou seja o seu comércio, representam neste momento problemas de primeira plana no cenário das atividades nacionais.

O presidente da República, no seu último discurso, respondendo às homenagens de que foi alvo, por parte das classes militares, apelou para seus compatriotas, pedindo-lhes que trabalhassem e cooperassem na defesa da economia nacional. Na verdade, o momento exige esfôrço construtivo, criação de utilidades, meios de fazê-las circular, em resumo trabalho, indústria e comércio. Ora é exatamente a pasta agora entregue ao sr. Marcondes Filho que terá de desempenhar êsse importante encargo. Ela representa uma espécie de viga-mestra no edifício da nação.

Em boa hora o sr. Getulio Vargas confiou a um representante de São Paulo o pesado encargo de zelar pela defesa do patrimônio econômico nacional, no que êle tem de mais expressivo. Realmente, o grande Estado constitue, pela soma de sua riqueza invertida nas indústrias e no comércio, bem como pela atividade de seus filhos, a que se associa a cooperação de estrangeiros alí radicados, um importante bloco dêsse monumento da economia nacional, que precisa mais do que nunca ser estimulado e animado.

A batata no Brasil

Dois fatos elevam a importância da batata para a agricultura nacional. Em primeiro lugar o seu alto preço, relativamente à produção por área; em segundo, a guerra que, tornando quasi impossivel a entrada de sementes do estrangeiro, originou a necessidade urgente de sua produção.

O primeiro fato veio dar realce ao problema da adubação da batata. Sendo, em geral, o preço dos adubos elevado, somente os produtos que alcançam um valor unitário grande recompensam adubações.

Levando em consideração tais fatos é que o Ministério da Agricultura, por intermédio de suas Estações Experimentais, vem realizando ensaios de adubação e produção de sementes. Ensaio realizado no Paraná — em Curitiba — veio demonstrar que o elemento de maior influência é o fósforo, confirmando os resultados obtidos em São Paulo em anos anteriores. Em vários experimentos ficou patente ser econômica a adubação da batata.

A produção de sementes é um problema mais complexo, mercê das doenças de degenerescência que inutilizam frequentemente trabalhos de seleção de vários anos.

Em todos os paises produtores de batata existem zonas que se dedicam à produção de tubérculos para semente. Nessas regiões, de clima propício, são as culturas realizadas com o maior cuidado técnico, sendo muito rigorosa a erradicação de qualquer doença que apareça.

A determinação de tais zonas, quanto ao clima; a introdução de princípios técnicos essenciais a êsse tipo de produção e a criação de variedades de altas qualidades de produtividade, resistência a doenças e adaptação às exigências do comércio, fazem parte do programa do Instituto de Experimentação Agrícola.

Uma das zonas de grande importância nesse sentido é o Paraná, principalmente nos municípios de Iratí e Araucária, onde já se produzem sementes que abastecem parcialmente os plantadores de São Paulo. Há grandes possibilidades de se tornar essa zona especializada na produção de sementes, o que até agora tem sido feito ao lado da produção comercial, vindo em futuro a dispensar a importação de tubérculos.

A indicação de outras zonas com essas mesmas possibilidades poderá resultar dos estudos que sôbre o assunto continuará a realizar o aludido Instituto, principalmente nas Estações de Curitiba, Rio Caçador e Passo Fundo.

O reflorestamento

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura vem mantendo trabalhos de cooperação junto a diversas emprêsas siderúrgicas do Estado de Minas, as quais, dentro de planos e indicações prévias, estão empenhadas no reflorestamento de suas terras.

Ainda agora, a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira comunicou ao diretor do aludido Serviço os ótimos resultados que vem alcançando com o auxilio dessa repartição, já registrando uma plantação de meio milhão de mudas, em excelentes condições, das espécies "jacaré" e "angico", essências nacionais de rápido crescimento, que produzem lenha de experimentado poder calorífico.

Play-grounds

No extremo do bairro de Ipanema, às margens da lagôa Rodrigo de Freitas, está sendo construido um belo edifício destinado à instalação e funcionamento de uma escola da municipalidade. Há tempos foi anunciado que a Prefeitura, simultaneamente com o seu plano de desdobramento de instituições de ensino, e da construção de novos edifícios para escolas, instalaria em cada bairro um *play-ground*.

Agora, com a construção desta escola em Ipanema, zona onde o mundo infantil é muito numeroso, torna-se oportuno lembrar que ao lado da escola ou em local próximo, num dos jardins existentes na vizinhança, seja localizado um *play-ground*, destinado às crianças do bairro, mesmo porque, verificando-se que até agora só existem, desta modalidade de parques de diversões infantís, apenas dois em toda a cidade, a Prefeitura daria assim mais um passo no sentido de cumprir sua antiga promessa de construir um *play-ground* em cada bairro.

Propaganda amarela

Para falarmos muito seriamente, não é possivel que se permita continue a variada e extemporânea propaganda em que se estão empenhando os japoneses agora no Brasil.

Já que os nipões não se compenetraram da delicadeza da nossa posição e a afrontam de modo tão sorrateiro, que dela nos compenetremos nós e todos mais quantos tenham noção das nossas responsabilidades no momento atual.

Por que consentir-se na divulgação de boletins destituidos de inteligência e intoleraveis pela espécie de baixa intriga que procuram fomentar? Por que deixar que brasileiros, sem a compreensão dos seus deveres, continuem livres ao serviço dos perturbadores da paz americana?

[illegible] compreensões da realidade, de uma vez por todas.

Deixemos Noguchi no repouso do túmulo, sem utilizar a sua memória com a exploração soez de sentimentalismos esfarrapados. Deixemos para trás o que tenha Tóquio de mística e de poética. Lembremos apenas que nessa cidade, onde um americano, Townsend Harris, deixou nome; um inglês William Adams, ensinou a construção naval, geografia e história, e um holandês, Jan Joosten, prestou outros relevantes serviços, foi que se tramou uma traição, a de 7 de dezembro, contra as pátrias de Adams, Harris e Joosten.

Para termos uma idéia dos métodos dêsses orientais que são os mestres da dissimulação, devemos ter presente que êles relembram o que devem a três europeus cuja memória é conservada em lápides nos templos da sua capital, justo no momento em que acabavam de atraiçoar as nações de onde outróra aqueles partiram para emprestar as luzes ocidentais à gente nipônica que mal sabia construir *sampaus*.

Esta é a forma dos japoneses serem gratos. A de serem bons hóspedes está no empenho de intrigar, como estão fazendo no Brasil, visando a perturbação, ingenuamente imaginada, da obra indestrutivel de cooperação entre os povos americanos.

Melhores perspectivas

As últimas notícias sôbre o desenvolvimento da produção de cereais no Rio Grande do Sul são de molde a encorajar os consumidores dêstes gêneros de primeira necessidade. Anuncia-se que a safra de feijão, segundo os mais recentes cálculos, atingirá um total bastante elevado em relação aos anos anteriores, sendo calculada em dois milhões e quinhentas mil sacas.

Tambem o arroz, cuja safra foi em grande parte destruida por efeito das memoraveis inundações registradas naquele Estado no ano transato, alcançará êste ano, ao que se diz, uma alta produção. Finalmente, segundo despachos telegráficos, agora divulgados, consta que a produção de trigo ultrapassará cento e vinte mil toneladas, marcando um novo *record* na colheita dêste cereal.

Sabendo-se ser o Rio Grande do Sul um dos Estados que predominam no fornecimento de cereais, notadamente em relação ao abastecimento do Rio, as notícias destas safras volumosas e fartas fazem presumir que finalmente o encarecimento dos gêneros de primeira necessidade vai encontrar paradeiro e que doravante se torna possivel que os preços dos cereais advenham mais accessiveis aos consumidores nacionais.

A avicultura no Ceará

Até pouco tempo, a criação de aves de linhagem preocupava muito limitado número de interessados no Ceará e, a não ser um ou dois empreendimentos particulares de certo vulto, a avicultura era apenas representada pela existência de lotes de mestiços jogados ao Deus dará, nos fundos de quintais.

Em 1940, a atual administração daquele Estado resolveu estabelecer sob bases técnicas a questão avícola. Para isso, construiu modelar aviário em Itaperí, Município de Fortaleza, na mesma propriedade em que se instalou a Estação Experimental de Sericicultura do Nordeste. Quando, em outubro do ano passado, o presidente da República inaugurou êsse departamento sericícola, as obras do aviário estavam quasi terminadas e o chefe da Nação, ao apreciá-las, vaticinou largo futuro ao empreendimento oficial. Não se enganou o sr. Getulio Vargas: Itaperí, com os seus dois estabelecimentos, dista seis quilômetros do centro urbano de Fortaleza, a êste ligado por ótima rodovia cimentada, e é hoje local obrigatório de passeios, visitas de turismo, etc. O aviário, construido com a amplitude que se imaginava excessiva por alguns anos, é, já hoje, pequeno para comportar as aves necessárias ao movimento da procura de produtos, principalmente de ovos para reprodução. É mister instalar-se novos parques para reprodutoras.

O fato demonstra que muitos problemas agrícolas deixam, às vezes, de ser equacionados pela falta de orientação e interêsse dos governos.

Será de dois milhões de sacos a colheita de trigo

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — Os jornais ressaltam a excelente impressão causada pelo decreto do presidente Getulio Vargas amparando os pequenos moageiros e triticultores rio-grandenses. Esta medida veiu ao encontro de velhas aspirações e cooperará para maior intensificação da cultura de trigo, cuja colheita no ano corrente está calculada em dois milhões de sacos.

O FLAGELO DA ORDEM NAZISTA NA YUGOSLAVIA

Relato do arcebispo da Igreja Ortodoxa Sérvia

Londres, 3 (U. P.) — Um documento de trinta páginas, feito pelo arcebispo da Igreja Ortodoxa sérvia e por êle enviado à Legação da Iugoslávia, nesta capital, põe-nos ao corrente dos assassinatos em massa, de homens, mulheres e crianças, em circunstâncias que horrorizam, praticados pelos alemães e seus simpatizantes.

O arcebispo estima que, até os primeiros dias do mês de agosto, foram assassinadas 180 mil pessoas, por instigação e ordem de Pavelitch e seus "Ustachis". Diz o informante que isto não é mais que um pálido reflexo da realidade.

Relata, por exemplo, o caso da aldeia de Korito, onde 183 camponeses fôram torturados e atados a troncos de arvores e lançados dentro de fossos. Como alguns deles ainda se achavam com vida, os "Ustachis" os liquidaram por meio de bombas. Outros 226 foram jogados a outro fôsso, embebidos de gasolina e fôram queimados vivos.

Atrocidades similares se registaram em massa em mais duas aldeias. A muitas das vítimas foram cortados o nariz e as orelhas, antes de serem sacrificadas.

Ao descrever a cena dos crimes cometidos em outra cidade, o arcebispo diz que corriam torrentes de sangue. Os sérvios assassinados eram esquartejados, de forma a não permitir identificação.

Nas imediações de Stolatz, aldeias inteiras foram aniquiladas.

"Podem vêer-se todos os dias, — acrescenta — 30 a 40 cadáveres flutuando nas águas do rio. Em muitos casos, todos os membros de uma família flutúam, atados uns aos outros."

Em Krupa e seus arredores, fôram mortas mais de 600 pessoas, no espaço de cinco dias. Muitas vítimas fôram jogadas ao rio e outras sepultadas no páteo do ginasio. Várias haviam sido esquartejadas.

Entre os muitos casos de tortura individual, o relatório consigna a sorte que teve um clérigo, a quem se ordenou cavar a sepultura de seu próprio filho, o qual foi, em seguida, torturado e morto em sua presença. Foi obrigado, em seguida, a oficiar o serviço religioso, durante o qual desmaiou três vezes. Finalmente, foi torturado e assassinado, no mesmo lugar.

Em outro caso, quatro homens fôram crucificados nas portas de suas casas, antes de serem mutilados.

O CARNAVAL

P. ARLINDO VIEIRA, S.J.

Os que estão acostumados a verberar a lastimavel leviandade com que certa imprensa estimula as loucas dissipações do carnaval que tanto nos degrada, não podem deixar de manifestar o entusiasmo que lhes causam observações justas e sensatas como as que apareceram há dias em um tópico desta folha. O grito de alarma proferido pelo "Correio da Manhã" teve para logo repercussão nos mais autorizados orgãos da nossa imprensa. "A cidade — escreve a citada folha — está-se preparando, não tanto para festejar a entrada do Ano Novo depois da meia-noite de hoje, como para celebrar o início da estação carnavalesca. Já se instalaram coretos na Avenida e já se começa a não pensar que o momento impõe a necessidade de se ponderar a sério o que vai pelo mundo e lentamente nos está batendo à porta. Não somos contra o pão e o circo. A hora presente, porém, manda que se pense no primeiro e que o segundo seja dispensado até melhor ocasião. Esta hora é de concentração dos espíritos para coisas de uma gravidade que não pode escapar nem mesmo aos mais futeis. Todos precisam meditar nos seus deveres para com a terra em cujas proximidades se sentem os rumores da tormenta que esteve longe mas se aproxima. Sem dúvida, as razões de sentimentalismo e as de solidariedade humana, bem particularmente as de solidariedade continental, nos impunham que não perdessemos tempo em digressões impensadas." Após isso, frisa a mesma nota os graves perigos que oferece a inconciência do carnaval, quando tudo nos saconselha uma vigilância indormida. Os festejos do carnaval, em tais conjunturas do mundo e da Pátria, assumem as proporções de um escândalo inominavel que vai sendo acremente comentado por todos os que ainda são capazes de sérias reflexões.

E os estrangeiros, que já formam um conceito tão pouco honroso da nossa mentalidade, que coisa dirão ao presenciar tão revoltante espetáculo?

É necessário, ao menos em tais circunstâncias, dizer o que muitos pensam, mas poucos se atrevem a manifestar, a respeito do nosso célebre carnaval. Sobre o assunto poderia a polícia encher volumes. Os que se comprazem em apascentar o espírito com a leitura de fatos escabrosos, lúbricos, abjectos, teriam alimento para muitos meses.

Não têm conta os atentados ao pudor, a perdição de jovens inconcientes, as vítimas do álcool e dos entorpecentes, os roubos ocasionados pela sede de gôzo, os acidentes provocados pelo tumultuar dessa onda humana que vive fora de si. Os médicos (e estes já se têm manifestado várias vezes) teriam matéria para longas e documentadas dissertações sobre os atentados à saude pública cometidos impunemente pelas orgias do carnaval. As aglomerações em recintos mal arejados, os bailes que durante dias seguidos se protráem até o nascer do sol e nos quais tomam parte milhares de menores, a ação deletéria do éter, da cocaína, das bebidas geladas servidas incessantemente de dia e de noite, a prostração em que ficam organismos frágeis e já predispostos aos ataques do mal, as pneumonias, os casos de tuberculose, os contágios da sífilis e outras misérias que tiveram sua origem na confusão e depauperamento do carnaval.

Os que se preocupam com a carestia e dificuldades da vida verberariam o esbanjamento das economias de tantas famílias pobres que se privam de carne e pão para arruinar o corpo e o espírito nas tropelias dessas festas pagãs. Como o mal tem sempre seus apologistas, viriam a campo os *amigos do povo*, os defensores de uma *alegria sadia e inocente*, para defender o carnaval, ainda quando o mundo se tinge de sangue e a guerra, com seu imenso cortejo de misérias, ameaça envolver-nos em seu manto rubro.

Esses apóstolos de uma causa má defendem interesses subalternos e nem são eles capazes de interessar-se pelo bem comum. Ou se locupletam à custa de ingentes sacrifícios de tantos desgraçados, ou se põem a serviço dos magnatas do dinheiro, os únicos a quem beneficiam realmente os desmandos do carnaval. Os indigentes que se acotovelam nas favelas, carcomidos por doenças várias e consumidos pela fome, as famílias da classe média que se equilibram com mil dificuldades para levar uma vida cheia de privações, nenhum proveito tiram desse rodopiar frenético que atrai criados, filhos e filhas e, às vezes, aqueles mesmos que são o único esteio do lar.

Com sorrisos e promessas hipócritas, tais pregoeiros do mal apresentam-lhes o gôzo efémero, mas os despedirão com uma negativa resoluta se, amanhã, esses infelizes vierem bater-lhes às portas pedindo-lhes uma parcela das avultadas somas tão indignamente adquiridas. Dizer que o carnaval constitue uma propaganda do Brasil, é dispautério que ninguem toma a sério. Propaganda dos interesses de alguns ambiciosos, sim; propaganda do Brasil, jamais. É antes desserviço feito ao país, visto que confirma no ânimo dos forasteiros o juizo pouco lisonjeiro que fazem de nós. Em 1938, pregava eu um retiro a cerca de duzentos meninos paulistas, no mosteiro de São Bento, por ocasião do carnaval. No último dia do retiro recebi a visita de um ilustre professor francês, contratado pela Universidade de São Paulo. O abalizado mestre, homem de invejavel cultura, desejava cumprimentar-me pela campanha em que então estava metido, no empenho (creio que louvavel) de melhorar a situação do nosso ensino. Aliás, disse-me ele que, no seu modo de ver, nenhuma obra nem mais patriótica, nem mais urgente que essa se podia conceber na fase de nossa existência de povo jovem e cheio de esperanças.

Após esses cumprimentos, o eminente cientista, com aquela delicadeza tão peculiar aos franceses, pediu-me licença para manifestar alguma coisa que lhe remordia o espírito e o fazia sofrer. Começou com muitos rodeios. "V. R. não leve a mal o que vou confiar-lhe. Sua grande alma saberá relevar-me a indiscrição, se é que assim vai julgar o que preciso dizer-lhe." Posto isto, confessou-me que viera à noite à cidade, afim de presenciar o tão afamado carnaval brasileiro. Seu desapontamento foi completo. Referiu-se aos cordões carnavalescos, aos sambas, ao mole bambolear de seres tão grotescos.

"Meu Padre — disse-me ele — senti profunda tristeza e nem a podia deixar de sentir, porquanto amo o Brasil e sua gente. Cenas como essas se explicam em tribus selvagens do interior africano, não porém em um país civilizado." E garantiu-me que sua impressão era partilhada por todos os seus conterrâneos e outros ilustres estrangeiros com quem havia falado. Se em São Paulo foi essa a impressão do ilustre hóspede, no Rio não poderia ser melhor... E ainda bem que o bom do homem não podia entender nossas canções carnavalescas, se é que assim podemos chamar essas babozeiras que andam a ferir-nos os ouvidos. Eu tambem não as conheço, mas posso basear-me no que dizem os entendidos na matéria. Ainda há pouco, ouvi os comentários de todo insuspeitos de um grupo de motoristas. Um deles dizia indignado: "É um escândalo! A gente não pode ligar o rádio. Em cada quadrinha há uma safadez. Nós entendemos logo e as crianças procuram saber o sentido da piada imoral." Não cremos, entretanto, que esse exame realista do nosso carnaval vá ter influência decisiva no espírito dos que podem reagir contra tais misérias. Quando os homens não se deixam nortear pelos princípios da moral cristã, interesses rasteiros costumam levar tudo de vencida. É o que explica a resistência a tantas campanhas patrióticas, miseravelmente frustradas. Os bons com sua timidez, com seu silêncio criminoso têm nisto grande responsabilidade. É o que exprimem tão bem os bispos de São Paulo na magnífica Pastoral de 28 de novembro p. passado, em frases candentes e corajosas com que ponho termo a estas considerações. Depois de terem verberado os escândalos da radiodifusão e dos cinemas, a literatura infantil corruptora, os livros pornográficos, a dissolução da família, os desmandos de uma educação física paganizante e destruidora do pudor feminino, concluem com esta vibrante apóstrofe: "Pais, mães, jovens cristãos e brasileiros honestos... o mal está de pé e pompeia em toda a parte, porque estamos nós encolhidos, tímidos, sem a necessária coragem para reagir. Ousemos para o bem o que ousam outros para o mal. Levante-se toda a sociedade brasileira para bradar o resoluto e decidido não aos corruptores e eles hão de bater em retirada, como as trévas se recolhem quando as enfrenta a claridade do dia. Organizemo-nos para a luta e tenhamos o desassombro e a altivez de tomar partido por Deus, pela Igreja, pela Família e pelo Brasil!"

Testemunhas por precatória em processo militar

Estão intimadas a depor, por precatória, no processo a que responde em São Paulo, como responsavel pelo desaparecimento de um revolver, Francisco Ribeiro Crespo, as testemunhas Luiz Ferreira Bulhões e reservista do Regimento Sampaio, Jorge Francisco de Souza Pinto e Paulo de Oliveira.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

A primeira turma de aspirantes a oficial aviador — A solenidade de amanhã, no Campo dos Afonsos, terá a presença do presidente da Republica e de ministros de Estado

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Campo dos Afonsos, com a presença do presidente da Republica, de ministros de Estado e demais autoridades civis e militares, a solenidade da declaração de aspirantes a oficial aviador.

Na mesma ocasião serão entregues os diplomas aos segundos tenentes que concluiram o curso de oficial aviador em 1941.

Os aspirantes compõem a primeira turma, que sae da Escola de Aeronautica depois de creada a Fôrça Aerea Brasileira. É pequena; constituida, apenas, de nove jovens, todos eles provenientes da Escola Militar do Realengo e, que escolheram a arma aerea, o que era facultado antes da existencia do novo ministerio.

Torna-se, assim, a turma vanguarda das que virão futuramente mais numerosas.

A solenidade foi dividida em duas partes, constando da primeira — continencia ao chefe da nação, á sua chegada ao Campo dos Afonsos, — passagem do estandarte do corpo de cadetes do Ar em frente ás altas autoridades presentes — compromisso dos aspirantes e — desfile destes e do Corpo de Cadetes. Segue-se a segunda parte com o inicio da cerimonia, pelo comandante da Escola de Aeronautica, com um discurso do diretor do ensino, da entrega de diplomas aos aspirantes e aos oficiais que terminaram o curso de oficial aviador, e da despedida dos aspirantes, entoando-se, então, o canto "Bandeirantes do Ar".

Os alunos declarados aspirantes aviadores, que concluiram o curso da Escola de Aeronautica, são os seguintes por ordem de merecimento intelectual:

Vitor Didrich Leig, Jofre Felix de Souza, Mario Gino Francescutto, Carlos Afonso Delamora, Manoel Poener Mazeron, Jolio da Costa, Benjamin Gonçalves da Costa, Esron Saldanha Pires e Alcides dos Santos.

Os segundos tenentes aviadores, que concluiram o curso de oficial aviador em 1941, são estes:

Roberto Caggiano Hall, José Carlos de Miranda Corrêa, Paulo de Abreu Coutinho, Oscar de Souza Spinola, Junior, José Paulo Pereira Pinto, Auricles Teles Pires de Souza Brasil, Hugo Linhares Uruguay, Carlos Julio Amaral da Cunha, José Maia, Flavio de Souza Castro, Roberto Hipolito da Costa, Amilcar da Fonseca Lima, Ricardo Hugo Iversen, Paulo Vasconcelos de Souza e Silva, Leonardo Teixeira Colares, Nilson de Queiroz Coube, Wilson Policarpo de Azambuja, Josino Maia de Assis, José de Castro Dieguez e Carlos Alberto Martins Alvarez.

Continua à disposição

O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos que lhe dirigiu o ministro da Aeronautica, encarecendo a necessidade de continuar à disposição do ministerio, o escriturario do Ministerio do Trabalho, Antonio Chaves Bronze.

Na sua exposição, realça o ministro, que se trata "de um funcionario que vem prestando dedicadissimos serviços na dificil fase de organização do Ministerio da Aeronautica, e que seria mesmo, a bem dizer, insubstituivel nas suas atuais funções."

Devem comparecer

Estão convidados a comparecer á Diretoria do Pessoal da Aeronautica, á rua Mexico n. 74, 4º andar os segundos tenentes da Reserva, Dagberto Nery Hayme e Jaime Pinto de Oliveira, cabo reservista, Camalião Ribeiro Maia e os civis Afonso Ramalho, Irenio Nazareto Correia da Cruz e Helio Freire Pinto.

Aguardarão classificação

O ministro determinou ficassem adidos à Diretoria do Pessoal da Aeronautica, aguardando classificação, os seguintes oficiais: coroneis Lysias Augusto Rodrigues e Benito Ribeiro Carneiro Monteiro, e o tenente coronel Raul Luna.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil S. A., solicitando importação de N. York, de um motor Pratt & Whitney, SIEG n. 2707. — Autorizo; de Ari Alcoforado Nunes, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo; e de Raimundo Nonato Gaspar, 1º cabo corneteiro, solicitando sua reinclusão na F. A. B. — Seja reincluido com a graduação de 3º sargento, contando antiguidade de 23 de julho de 1941, mas, sem direito a ressarcir quais quer vantagens.

Transferencia de sargento

O ministro da Guerra comunicou ao seu colega da Aeronautica, ter transferido para o Ministerio da Aeronautica, como fôra solicitado, o 2º sargento Maurilio Gomes de Souza, do 1/1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

Informações telegráficas

ENTUSIASMADO COM O MOVIMENTO DA AVIAÇÃO EM PERNAMBUCO

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — Viajando em avião da F. A. B., chegou a esta capital o general Cordeiro de Faria, comandante da brigada de Infantaria em Natal. Conferenciou com o comandante da região, general Mascarenhas de Morais, visitando, em seguida, o interventor Agamenon de Magalhães. Falando à reportagem, disse estar empolgado pela campanha de aviação que se desenvolve neste Estado.

"É preciso, concluiu, que todos os outros Estados imitem o que se faz em Pernambuco, no setor da Aeronautica."

NOVOS AVIÕES DOADOS POR INDUSTRIAIS PERNAMBUCANOS

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — Novos aviões de turismo serão doados por industriais pernambucanos em beneficio do movimento de estimulo da aviação civil.

ACORDO ENTRE A DIRETORIA DA AERONAUTICA CIVIL DA ARGENTINA E A "AIR FRANCE"

Buenos Aires, 3 (A. P.) — Chegaram a bom termo as negociações entre a Directoria da Aeronautica Civil e a "Air France", para a utilização de um avião "Potez" que essa empresa empregava na linha Buenos Aires-Santiago.

O aparelho será destinado a vôos de propaganda da aviação nacional, existindo o proposito de utilizal-o em excursões aereas destinadas a interessar na aviação comercial argentina os altos funcionarios do Estado e os legisladores.

O INICIO DOS ESTUDOS DOS PILOTOS SUL-AMERICANOS NA ESCOLA DE AERONAUTICA DE CASEY JONES

Newark, Nova Jersey, 3 (Reuters) — Estão sendo traduzidos os livros sobre aviação a serem usados pelos jovens estudantes latino-americanos que fazem curso nos Estados Unidos. Participam dos cursos representantes de todos os paises da America Latina.

Os estudos serão iniciados segunda-feira, na Escola Aeronautica de Casey Jones a expensas do governo norte-americano. Alguns estudantes já são peritos pilotos, comissionados pelas forças aereas dos seus respectivos paises, e o seu curso será sobre engenharia mecanica e de aviação.

ENTREGA DE AVIÕES MAIOR QUE A PRODUÇÃO PREVISTA

Nova York, 3 (Reuters) — A Boeing Aircraft Company revelou que as suas entregas durante o mez de dezembro ultimo foram feitas com uma media de 70 % á mais sobre a produção prevista.

Aliás, quasi sem nenhuma exceção, todas as fabricas de aviões do litoral do Pacifico vem estabelecendo novos records na produção e entregas das suas encomendas. Assim, as oito mais importantes dessa fabrica entregaram durante o ano de 1941, diversas encomendas de aviões de varios tipos num valor total de 750 milhões de dolares, estando atualmente preparadas para entregar mais de um bilhão de dolares de aparelhos de todos os tipos.

CORREIO MUSICAL

O QUE FALTOU À NOSSA TEMPORADA LIRICA — Nem sempre tudo aquilo que se anuncia num repertório de Temporada Lirica é cumprido. As promessas muitas vezes ultrapassam o poder das realizações. Foi assim o ano passado com "L'Heure Espagnole", de Ravel, obra que figurou nos reclamos e cartazes, mas não chegou a subir para o palco. Foi pena.

A "Hora Espanhola", como outras tantas coisas espanholas — vistas especialmente por franceses — toma aspectos escaldantes e fantasistas...

Extraida de uma Satira de Franc-Nohain, poeta humoristico que desperdiçou a malicia e o espírito gaulês pelas colunas de quase todos os diários parisienses, êsse pequeno áto verificado encontrou em Ravel comentador músical alerta e primoroso.

A "hora espanhola", metafora para exprimir o rifão castelhano da "hora do almocreve" — que nós poderiamos traduzir pela nossa "hora do carvoeiro" — quantas horas para designar afinal o momento de um áto banalissimo! — teve no autor do "Bolero" o mais util dos interpretes.

O enredo bastante picante, inspira-se no gosto dos velhos *sainetes* espanhóis: é divertido e quase esportivo.

Franc-Nohain adotou para a sua peçasinha o ritmo livre, tão livre quanto o assunto, com versos hilariantes e, por assim dizer, malabaristicos...

Ravel não necessitou de reformar ou deturpar a *Satira*, como em geral se dá com todos os libretos, para conseguir musicá-la. E, em verdade, a tarefa não era nada facil... Houve apenas alguns pequenos côrtes, afim de abreviar a ação músical, que se alongaria além do razoavel para um episodio tão picaresco.

Deve-se-lhe apreciar assim a dextreza admiravel e a compreensão psicologica na transposição músical da obra literaria, num gênero que confina tão fraternalmente com as criações de Rabelais, de Boccacio ou do Conselheiro *X.X.*!

E, em suma, a operação é apenas imaginativa...

Esperemos que este ano a Temporada Lirica Oficial inclúa de novo a "Hora Espanhola"... para leva-la, fazendo sôar com estardalhaço e alegria todos os seus timbres de relogios. — *JIC*

NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO — MARIO CAMERINI — Já temos tratado por diversas vezes, nesta colunas, do nosso ilustre patricio Mario Camerini, eximio virtuose do violoncelo, que exercia o cargo de catedratico no Conservatório de Amiens, quando o surpreendeu a tormenta belicosa.

Mario Camerini acaba de concluir ainda agora, triunfalmente, nova *tournée* pelo sul do Brasil, compreendendo S. Paulo, Curitiba, Joinville, Blumenau, Brusque, Florianopolis, Porto Alegre e Pelotas. Em todas essas cidades o magnifico artista conseguiu arrebatar o auditorio. A imprensa foi unanime em elogiar-lhe as qualidades de virtuose e de interprete.

Bem que não costumemos transcrever opiniões dessa natureza, damos aqui, a respeito da excursão de Mario Camerini, a do "Estado de S. Paulo", como indice das outras:

"Fez-se ouvir ontem, (a publicação é de 18 de novembro passado), em recital patrocinado pela Sociedade Pro Arte Brasil, o consagrado violoncelista patricio Mario Camerini. Ouvimo-lo na parte do programa consagrada aos classicos, na qual o seu talento se expandiu de maneira invulgar. A riqueza da sonoridade sempre muito pura, a beleza do timbre, a facilidade com que proporciona os planos sonoros, a leveza da arcada, estão a serviço de uma musicalidade muito fina, eminentemente sensivel a tudo o que constitue o valor de uma pagina músical, quer interiormente onde reside o pensamento criador, quer exteriormente, na beleza da realização instrumental. A propriedade de estilo se completa por raro poder expressivo, envolvido por vezes em admiravel atmosfera de poesia. O recital de ontem constituiu para o notavel artista patricio mais um brilhante exito, plenamente confirmador da admiração de que é objeto entre nós."

Feita esta exceção ás nossas normas em homenagem ao notavel artista que é Mario Camerini, asseguramos que todas as outras noticias entoam pelo mesmo diapasão e ainda maior entusiasmo. — *JIC*

CENTRO LIRICO BRASILIENSE — Realizam-se amanhã, ás 8 horas da noite, na Escola Nacional de Música, as provas públicas do concurso instituido pelo Centro Lirico Brasiliense.

Para mais informações com o maestro José Siqueira, na séde da O. S. B., até ás 10 horas da manhã do dia da prova.

O INICIO DA "TOURNÉE" DE GUIOMAR NOVAES — Nova York, 2 (U. P.) — A pianista brasileira Guiomar Novaes, iniciará sua excursão artistica de inverno no proximo dia 5, em Providence, Estado de Rhode Island. No dia 21 atuará com a Orquestra Sinfonica de Washington.

Em seguida, a notavel pianista dará recitais em Miami, New Haven e Baltimore.

No mês de abril deverá atuar com a Orquestra Sinfonica de Chicago.

Provas físicas para os candidatos a Escola das Armas

Realizar-se-ão nos dias 7 e 9 do corrente, respectivamente as provas fisicas de marcha a pé e marcha a cavalo, para a matrícula na Escola das Armas.

Deverão tomar parte nas marchas todos os candidatos à matrícula, que tenham sido julgados aptos em inspeção de saúde.

Uniforme — Verde oliva (camisa, calção e capacete).

É permitido levar cantil.

Hora de inicio da marcha: 6 (seis) horas.

Ponto de partida — Escola das Armas.

Trem: de 5,08 na estação Dom Pedro II.

Para a marcha a cavalo, é permitido que os oficiais que têm cavalo de sua propriedade ou dos corpos onde servem, a façam em suas montadas.

Em viagem de estudos pelo continente americano

Buenos Aires, 3 (A. P.) — Chegou à cidade de Cordoba o senhor Fernando de Los Rios, ex-embaixador da Espanha em Washington, e que já visitou o Perú e o Chile.

Disse o sr. De Los Rios que está fazendo uma viagem de estudos por todos os paises do continente, para publicar uma obra em varios volumes.

EFETIVO DO 6º B. C.

O ministro determinou que o 6º Batalhão de Caçadores, com séde em Ipameri, no Estado de Goiás, tenha, no ano corrente, o efetivo previsto para 1941.

Alistamento de conscritos na Argentina

Buenos Aires 3 (A. P.) — Teve inicio o alistamento de 50.000 conscritos para um ano de trainamento militar, numero esse que é superior em 5.000 ao usual, no principio de cada ano.

O acréscimo é exigido pela expansão dos programas militares conforme decisão recente do Congresso.

CHAMADOS À SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses estão sendo chamados a comparecerem à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, os senhores Vicente Franco de Oliveira e Arnaldo Damasceno Vieira (à 2ª Divisão) e a sra. Maria da Conceição Godfroy das Trinas (à 4ª Divisão).

PARA ESTIMULAR O AMOR AO SERVIÇO MILITAR

A Marinha americana inspira-se numa fórmula que Napoleão aplicou com êxito

Norfolk, Virginia, EE. UU., 2 (A. P.) — Para estimular o amor ao serviço militar Napoleão dizia aos seus soldados que cada um deles levava na mochila o bastão de marechal, com isso dando a entender que, no sistema napoleônico, sempre estava aberta a porta ao acesso dos que demonstravam valor e conhecimento.

Inspirando-se no mesmo principio a Marinha de Guerra dos Estados Unidos trata de difundir entre os marinheiros jovens a idéia de que não lhes está vedado o acesso aos postos mais elevados da hierarquia naval e que todos poderão chegar a almirantes.

Em Norfolk ,existe uma academia preparatóória a que pertencem os marinheiros rasos que aspiram, mediante tenacidade e estudo, figurar entre os oficiais da Armada da União. Se, ao cabo de um determinado periodo deram satisfação aos seus chefes, podem solicitar o ingresso na Academia Naval de Anapolis e sofrer os exames de rigor.

A Academia preparatória de Norfolk conta, atualmente, com duzentos alunos, vários dos quais marinheiros da reserva. O regime da instituição é de uma severidade espartana e os programas de estudo trabalho e diversão foram estabelecidos com uma minuciosidade matemática. Os aspirantes a oficiais, que por enquanto, envergam o uniforme de marinheiro, levantam-se diariamente ás 5.30 da manhã e deitam-se ás 9.30 da noite e desfrutam de liberdade aos sábados da 1 da tarde ás 12 da noite.

A academia preparatoria foi criada em 1919, quando o Congresso dispoz que anualmente cem jovens procedentes da instituição devíam ser submetidos aos exames da Academia Naval de Anapolis.

A seleção dos marinheiros que solicitam entrada nos cursos da escola preparatória é feita por uma junta de oficiais, que examina os antecedentes de cada aspirante e suas qualificações escolares.

Os postulantes devem ter mais de 17 anos e menos de 21, e, antes de ingressar na escola, devem possuir uma experiencia marítima de um minimo de nove meses isto é, devem ter navegado esse tempo.

Um dos casos típicos entre os alunos é o de Harry Watson, de 19 anos, natural de Santo Antonio, Texas. Harry estudou na escola secundaria de San Antonio e mais tarde seguiu alguns cursos complementares num estabelecimento de Kansas City. O exêmplo do seu irmão que chegou a ser cadete da Academia Naval de Anapolis, através da etapa preparatoria da academia de Norfolk, fê-los decidir-se a seguir a mesma rota. Harry alistou-se na Armada e prestou, primeiramente, o serviço, na base de San Diego sendo mais tarde destinado à tripulação do encouraçado "Pennsylvania", que, então, se achava destacado em aguas da Havaí. Ao cabo de oito meses de sérviço nessa unidade Harry apresentou-se ao exame na Academia de Norfolk e foi admitido. Agora a sua meta suprema é Anapolis e tudo o que essa escola significa.

Oregime de estudos na academia preparatoria é extremamente intensivo e calcula-se que em seis meses e meio os alunos têm que assimilar uma série de conhecimentos que exigem dois ou tres anos nas escolas secundarias de carater técnico.

No programa de estudos, figuram como matérias principais fisica, trigonometria, química, inglês álgebra e historia dos Estados Unidos.

A juizo do tenente Hull que faz parte da junta de professores da escola preparatória, qualquer joven de educação esmerada e inteligencia desperta, que tenha amor ao estudo, pode ter quasi a segurança de que será admitido em Anapolis depois de seguir os cursos da academia preparatoria de Norfolk.

As estrelas de almirante estão ao alcance de qualquer marinheirinho ambicioso...

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do G. S. P. para o Q. O., sendo classificado no 24º B. C., o 1º tenente Adolfo Roca Diegnes, que serve na Escola Militar e da 29ª C. R. para a Diretoria de Recrutamento o 2º tenente da reserva Heitor Damasceno da Silva.

Os automoveis particulares nos Estados Unidos

Washington, 3 (A. P.) — O sr. Leon Henderson, administrador geral dos preços, disse que é possivel que o governo dos Estados Unidos se resolva a comprar ou requisitar os automoveis particulares do país, caso se esgotam os estoques de carros novos.

Tróca de mensagens

Londres, 3 (Reuters) — O Primeiro Ministro polonês, em exercicio, sr. Mikolajezyk, em nome do general Sikorski, enviou, ao presidente da Polonia, sr. Raczkiewcz, uma Mensagem de Ano Novo, dizendo:

"Neste momento nossos corações se encontram com o povo polonês, o qual acredita, firmemente, na ressurreição do seu país. Nossos corações estão igualmente com as tropas polonesas que estão lutando, na Libia, preparando-se, elas proprias, para as batalhas na Escossia, na Russia e no Canadá. Nossos corações estão tambem com o general Sikorski que partiu em viagem para o ultramar onde o seu dever o chamou".

Em resposta o presidente Raczkiewicz disse:

"Nossos pensamentos estão com o nosso país, e com todos os poloneses espalhados pelo mundo e o nosso orgulho repousa nas nossas forças armadas. A luta que está sendo hoje travada não é, apenas, uma luta pela Polonia, mas pelos mais altos ideais de toda a Humanidade. O caminho da vitória poderá ser, talvês, longo, mas todos nós estamos convictos de que a vitória chegará e para os poloneses, nossa mais alta necessidade é a unidade".

O governo polonês, em Londres recebeu telegrama do general polonês Anders, comandante em chefe do quartel-general de Buzuluk dos campos de treinamento na Russia, expressando as saudações dos soldados poloneses, pela entrada do Ano Novo, ao presidente e ao general Sikorski, declarando: "Prometemos lutar até a última gota de sangue para derrotar o inimigo e libertar o nosso querido país".

Queria anular lançamentos de mais de 150 contos

Perante a Primeira Vara da Fazenda Pública d. Amelia de Melo Magalhães propoz ação ordinária contra a União Federal, com o propósito de anular lançamentos de imposto de renda, no valor de 161:859$000.

O juiz julgou a ação improcedente e a autora, não se conformando com a decisão, recorreu para o Supremo Tribunal que sendo relator o ministro Valdemar Falcão negou provimento, por unanimidade de votos, para manter a sentença de primeira instancia.

Remover as indústrias de guerra para o interior

Washington, 3 (Reuters) — O sr. Roosevelt na conferência concedida á imprensa declarou que está se procedendo ao estudo da remoção de todas as indústrias vitais de guerra, para o interior, afastando as mesmas da costa do Pacifico. Disse que em alguns casos, apenas partes das fábricas seriam transportadas, e que cuidados especiais estavam sendo prestados para proteger as indústrias aeronáuticas, situadas ao longo da costa.

A Viti-Vinicola de Jundiaí foi condenada

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra a Companhia Viti-Vinicola, em São Paulo, afim de cobrar a quantia de dez contos de réis proveniente de multa que lhe fora aplicada pela fiscalização.

Feito o depósito, a executada entrou com embargos no juizo local, onde a ação fôra aforada e o juiz por sentença, julgou a defesa não provada e subsistente a penhora. A executada agravou para Supremo Tribunal tendo o feito sido distribuido à Segunda Turma. Esta negou provimento, para manter a sentença de primeira instancia, dando como legal a multa aplicada e cobrada.

SINDICALISTAS FRANCESES POSTOS EM LIBERDADE

Vichy, 3 (U. P.) — O marechal Pétain ordenou que fossem postos em liberdade outros cento e trinta e oito sindicalistas militantes por motivo do Ano Novo e como gesto de amizade para as organizações operárias.

O comunicado oficial diz que 138 sindicalistas militantes "serão chamados amanhã para participar à elaboração da nova ordem social sobre a qual repousará a estrutura do estatuto do trabalho".

Precaução do México contra a espionagem

México, 3 (A. P.) — O Departamento do Interior anuncia que foram dadas ordens para que se retirem das regiões costeiras e das fronteiras todos os japoneses aí residentes, medida essa que é apenas "uma precaução contra a espionagem".

O TERRORISMO NA NORUEGA

Onze patriotas fuzilados em Stavanger

Londres, 3 (Reuters) - A execução de 11 patriotas noruegueses, em Stavanger, suscitou a mais profunda indignação, não sómente na Noruega, como na Suécia, anuncia a Agência Telegráfica Norueguesa.

Foi de tal maneira essa indignação que os jornais suécos chegaram a sugerir que chegou a ocasião de ser feita uma revisão na politica sueca para a limitação de concessões aos alemães.

O jornal "Elkilstuna Kuriren", por exemplo, frisa que essa politica foi, originariamente, justificada pelo governo sueco sob a alegação de que a guerra entre a Alemanha e a Noruega havia terminado. Os acontecimentos dos últimos poucos dias, diz o jornal, dévem, contudo, convencer mesmo aos mais fervorosos adeptos do governo, que a guerra entre a Alemanha e a Noruega, de maneira alguma, chegou ainda a um têrmo e a admitirmos isso, todas as justificativas para o tratado de trânsito, estabelecido entre a Alemanha e a Suecia, cairão por terra.

Torna-se isto uma questão cada vez mais espinhosa, continua o jornal sueco dizendo: "Todas as vezes que os esquadrões germânicos de fusilamento entram em ação, não podemos permanecer passivos, por isso que a nossa honra nacional está em jogo. O que deixarmos de fazer agora nos acompanhará para todo o nosso futuro. O sangue dos nossos irmãos noruegueses nos incita à luta".

O mesmo jornal "Social Demokraten", orgão da maioria do Partido Governista, declara que "as onze execuções, levadas a efeito em Stavanger, são uma prova indiscutivel de que o estado de guerra entre a Alemanha e a Noruega continua, acrescentando "nada do que aconteça na Noruga, poderá nos deixar a nós, suecos indiferentes". "No nosso país só existe um e mais profundo desejo: — que a Noruega se erga, novamente, livre e feliz".

Semana de Preces

Londres, 3 (Reuters) — A semana universal de preces começará a ser observada a partir de amanhã, domingo, quando ás 16,45 (BST) será feita uma alocução pelo rádio sobre o assunto nos programas interno e ultramarino.

Na quarta-feira, á tarde, o Lord Mayor, Sheriff da cidade de Londres assistirá ao culto leigo na igreja de Santa Maria de Woolnoth, nas proximidades da Mansion House quando será lida uma prédica pelo proprio Lord Mayor.

Por toda a semana serão realizados, diariamente, á tarde reatos especiais nos distritos centrais desta Metropole organizados pela Aliança Evangélica Mundial.

Um jornal de Tóquio adverte Moscou

Novo York, 3 (U. P.) — Uma irradiação da emissora de Berlim, captada pela "Associated Press" declara, num telegrama de Tóquio que o jornal "Hochi" preveniu os Soviets para observarem estritamente as clausulas do pacto de não agressão firmado com o Japão e para rejeitarem quaisquer sugestões de cooperação e auxilio com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

A tróca de libras em Lisboa

Lisboa, 3 (Reuters) — Os bancos começaram hoje a trocar libras na taxa oficial de 99,50 escudos.

A troca de libras, dolares e cheques havia sido suspensa há alguns dias passados dependendo da fixação da taxa oficial de câmbio pelo governo português.

Condena a execução de refens

Nova York, 3 (U. P.) — Uma emissora britânica divulgou um emissora britânica divulgou um artigo aparecido em um jornal de Budapest, de autoria do primaz católico da Hungria, do qual se destaca o seguinte:

"A igreja sempre foi e continua sendo contrária às represálias contra pessoas inocentes, por crimes cometidos por outros".

O maior orçamento da historia administrativa do Perú

Lima, 3 (A. P.) — Antes de suspender os trabalhos de sua sessão extraordinária, o Congresso aprovou o maior orçamento de toda a historia administrativa do Perú, num total de 326 milhões de "soles", dos quais onze milhões para o Ministério da Aeronáutica, recentemente criado.

A CADERNETA DE SAÚDE

Por ela se acompanha o desenvolvimento do corpo e da alma da criança escolar

A Caderneta de Saude, instituida nas nossas escolas publicas municipais, pelo dr. Pio Borges, veiu constituir, sem duvida alguma, uma das iniciativas mais importantes na esfera da instrução primaria moderna. Por ela, de acordo com as normas que lhe traçou o professor Alcides Lintz, conhece-se da criança tanto sob o ponto de vista do corpo como do espirito. Toda a vida infantil do escolar vai sendo acompanhada nessa caderneta, registrando-se

Dr. Flavio Lombardi

nela as deficiencias organicas porventura reveladas nos exames médico-pedagogicos, para que sejam corrigidas em tempo, com o tratamento adequado para cada caso.

Dado o sucesso dessa instituição, no meio escolar municipal, surgiu a idéia de estender os seus beneficios aos colegios particulares. Ora, como há quatro anos, nesta capital, alguns médicos haviam estudado o assunto, aplicando-a a seguir, em educandarios particulares, a pedagogia médica especializada, julgamos interessante ouvir um dos pioneiros desse movimento, o dr. Flavio Lombardi, que nos concedeu a seguinte entrevista:

— Esse empreendimento, a instituição da Caderneta de Saúde, é da mais evidente utilidade. Prova-o o estudo minucioso que fizemos e as conclusões a que chegamos num grupo de crianças, desde 1937. O primeiro serviço inaugurado foi no Colegio Bennett; dois anos depois a Escola Brasileira de São Cristovão o adotava. A nossa ficha, intitulada "guardiã da Saúde", tem quasi as mesmas caracteristicas da Caderneta de Saúde. Quero, pois, aplaudir sem reservas o plano agora posto em execução pelo dr. Alcides Lintz e seus auxiliares. Dará os melhores resultados, o que se póde afirmar tendo em vista aqueles que tivemos na nossa organização, resultados esses que foram publicados em uma revista médica da especialidade. Nesse trabalho, pudemos registrar os interessantes aspetos referentes não só ao desenvolvimento propriamente fisiologico, como a muitas anormalidades que não tinham sido ainda objetivadas, motivo pelo qual eram completamente desconhecidas dos pais.

Indagando nós quais foram os auxiliares do dr. Lombardi no seu serviço medico-pedagogico, responderam-nos:

— O dr. Waldemir Salem, na parte oto-rino-laringologica; Ruy Rolim, na oculistica; Ubirajara Reis, na bio-metrica. O continente de laboratorio ficou a cargo de um colega especializado em Manguinhos. A roentgenfotografia foi cuidada pelo dr. Paulo Pinho. Como odonto-pediatra trabalhou o dr. Roberto Lombardi. Eu fiquei com a guiança da pediatria pura, estudando as lesões cardiacas, as desendocrinias, capacidade funcional dos diversos aparelhos, bem como verificação das modificações para o lado do esqueleto.

— E os resultados... — lamos perguntar; quando o dr. Flavio adiantou:

— Lá estão na revista médica a que já aludi. Um rico material de observação, não podia deixar de dar margem a considerações bem interessantes. Por exemplo: 45 % das crianças examinadas apresentavam amigdalas doentes; as lesões oculares eram muito comuns; anormalidades para os lados dos campos pulmonares e da área cardio-vascular; incidencia das caries dentarias penetrantes ou superficiais e anomalias de implantação dentaria. E assim por diante, de sorte que o serviço agora instituido pela Prefeitura, sob moldes tão perfeitos como aqueles que foram estabelecidos pelo dr. Alcides Lintz, deve dar, como vai dando, os mais auspiciosos resultados, já no terreno estritamente clinico, já na questão pratica do tratamento dos escolares, afim de proporcionar-lhes uma renda de trabalho intelectual compensadora. E isso afirmamos, porque no nosso modesto serviço, em 4 anos apenas de observação, verificamos a utilidade incontestavel do que chamamos a *guardiã da saúde*.

No Extremo Oriente

A PERDA DE MANILHA ANALISADA EM LONDRES

Londres, 3 (Reuters) — A gravidade da perda de Manilha, para os aliados, é reconhecida pela imprensa desta capital, embora se demonstre a necessidade de observar a guerra como um todo e que os recuos e perdas no Extremo Oriente são contrabalançados com os progressos russos e o avanço britanico na Libia.

O "Daily Telegraph" diz que a perda de Manilha é compensada pela captura de Bardia, "embora não se deva subestimar a perda da capital filipina".

"A rede extendida pelos japonêses no Pacifico ocidental — continua — se tornará muito forte se os mesmos conseguirem destruir toda a oposição americana na ilha de Luzon.

A tarefa que temos diante de nós é árdua e longa, mas à mesma estão devotados todo o enorme potencial e recursos dos Estados Unidos e do Imperio Britanico.

É necessario que algum tempo se passe antes que se possa realizar uma concentração naval e aerea suficiente para desferir um esmagador golpe contra nossos adversarios, e seria um grande erro tentar esse golpe com força inadequada.

Três fatos revelam aspectos significativos do desenvolvimento da estratégia aliada no Pacifico. Um é o comunicado de que tropas chinesas penetraram na Birmania, outro é de que o general Wavell foi nomeado comandante chefe das forças aliadas no Pacifico e depois a resistencia na Malaya.

Não é facil enviar numerosos reforços para Singapura, pois essa grande fortaleza está cercada pelas bases aereas japonesas. Não obstante, continuamos a defender Singapura. Mas como poderemos obter o apoio necessario para nosso exercito na Malaya? A resposta é simples. O grande porto de Rangoon e, em menor extensão, Akiab, na baía de Bengala, onde dispomos de centros de abastecimentos para a guerra do Pacifico".

O QUE SE DIZ EM TOQUIO SOBRE A OCUPAÇÃO DE MANILHA

Toquio, via Vichy, 3 (U. P.) — A noticia da ocupação de Manilha foi muito bem recebida por toda a população do Japão.

Quando iniciaram ha varios anos, sua marcha para o sul, os japoneses adquiriram bases de grande valor estrategico. A Agencia Domei diz hoje que, com a ocupação da Ilha Formosa, isto ha varios anos, de Hong Kong Hainan, Saygon e agora com a tomada de Manilha e Cavite, o Japão possue uma rede de fortificações muito importantes, "que tornam inexpugnavel a zona de operações do Pacifico Meridional".

Acrescenta a referida agencia que "esta zona está protegida no Pacifico Ocidental, pelas ilhas sob mandato japonês e pelas antigas bases norte-americanas de Guan e Wake, que servem de posições avançadas em direção de Hawaii". Assinala que essas bases são somente o centro da esfera de operações belicas niponicas, o nucleo de onde são dirigidos os golpes indicados pelo Quartel general niponico contra as dispersas posições inimigas.

A guerra contra as comunicações maritimas é um dos aspectos mais importantes das atuais operações. Segundo informações hoje recebidas, um bombardeiro japonês afundou um navio cargueiro norteamericano nos mares do sul. Diz-se tambem que submarinos niponicos afundaram a 110 quilometros da costa da California, um navio tanque holandês, atualmente a serviço da frota americana.

Um dos aspectos mais importantes do triunfo japonês nas Filipinas diz-se que é a grande quantidade de armamentos que aprenderam na base de Cavite. Anunciam os niponicos que fizeram grandes presas, inclusive varios navios, porem não ha confirmação.

Entrementes, as forças terrestres e navais atacaram intensamente a ilha do Corregedor, que fecha, com seus poderosos canhões, a entrada da baía. A captura da dita ilha fecharia hermeticamente o golfo a toda tentativa norte-americana. Admite-se entretanto, que dada a sua posição vantajosa, poderá resistir intensamente.

Os reconhecimentos da aviação niponica permitiram constatar que o inimigo intenta evacuar suas forças por meio de navios transportes, concentrados perto da baía de Manilha. Os mencionados transportes são objeto dos ataques de bombardeiros japoneses, os quais conseguiram causar graves danos aos mesmos.

Hoje deverá entrar em Manilha o grosso das tropas japonesas. Acredita-se todavia que somente permanecerá na capital uma pequena guarnição, uma vez que não é esperada uma grande resistencia da parte dos aliados. Da manutenção da ordem, se encarregarão as forças niponicas em colaboração com a policia filipina.

As tropas japonesas realizaram hoje novos avanços na Peninsula de Malaca, especialmente nos setores de Kuantan e Selangor, segundo afirmam os circulos autorizados.

De acordo com um telegrama daquela região, duas terças partes das forças britanicas a quem estava afêta a defesa da zona de Kuantan, foram dizimadas durante os combates ultimamente ali realizados.

No decorrer da campanha na Malaca, os japoneses adotaram uma tática totalmente alheia ao convencional, graças á qual obtiveram exitos surpreendentes. O metodo adotado faz recordar o que seguiram os peles vermelhas durante os primeiros dias da colonização "Yankee". Por meio desta tática, habilmente coordenada com as forças mecanisadas e aereas, superiores em número e poder os japoneses conseguiram avançar até o sul da peninsula Malaca, com um minimo de baixas e perdas de material. Seu rapido avanço os situou a menor distancia do Estado de Johore bem como de Singapura. Não se recebeu nenhuma noticia da Birmania. No que se refere a Hong Kong, informou-se que os soldados australianos, canadenses e indús, que ali lutaram, são levados como prisioneiros de guerra a Kowloon.

INFORMAÇÃO DOMINICAL DE TOQUIO

Nova York, 3 (A. P.) — Um comunicado da Agencia Domei, irradiado ás primeiras horas de domingo (tempo de Toquio) anuncia que as forças japonesas ocuparam a totalidade dos territorios dos Estados Federados Malaios de Kedah, Perlis-Kelantan, Trengganu, Perak e Pahang.

A INDUSTRIA AMERICANA A SERVIÇO DA DEFESA NACIONAL

Cifras astronomicas sobre a atividade dos diversos setores da produção dos Estados Unidos

Washington, 3 (U.P.) — As informações fornecidas pelos departamentos de Estados referentes ao desenvolvimento da indústria bélica indicam que os empreendimentos do governo elevaram a 6.100.000.000 dólares o total das construções durante o ano de 1941. A cifra foi superior em 2.000.000.000 de dólares aos algarismos correspondentes ao ano anterior, porém inferior em dólares 500.000.000 ao total de 1928. Espera-se uma redução de 30 % no ano atual devido especialmente ás restrições do governo a respeito das construções residenciais.

A indústria de ferramentas para maquinismos, registrou o aumento mais sensacional da história, produzindo 770.000.000 de dólares durante o ano de 1941, verificando-se uma vantagem de 300.000.000 de dólares sobre 1940. Espera-se que no decorrer de 1942, a produção exceda o valor de 1.000.000.000 de dólares.

A produção de automoveis elevou-se a 5.206.000 carros e caminhões. Teria ultrapassado a de 1929, se as restrições oficiais não determinassem a redução da cifra de produção. No ano que agora se inicia as restrições serão ainda mais rigorosas e segundo alguns prognósticos o total de carros motorizados que sairão das fábricas de todo o país em 1942, não será superior á cifra redonda de um milhão. Quase todas as manufaturas de automoveis concentram seus esforços na construção de caminhões militares, tanques, metralhadoras e outro material bélico.

Começa a surgir o problema da transição do periodo da guerra ao da paz e a indústria em geral prepara seus planos para enfrentar tal situação. Algumas corporações estão deixando de produzir novos materiais, mas quando terminar a guerra, serão postos á venda afim de atrair compradores. A própria guerra determinou o desenvolvimento de muitos substitutos, os quais segundo se espera deverão ocupar um lugar importante na economia geral depois de assinada a paz.

Enquanto as indústrias bélicas aumentaram rapidamente a produção de generos de uso civil tambem teve um periodo notavel, antes de que o governo determinasse as restrições, devido ao aumento das receitas dos operários.

A indústria de aviões procurou atingir o total de 50.000 aparelhos por ano e conseguiu produzir 2.500 por mês. Espera-se duplicar esse total no ano corrente, quando segundo os cálculos mais prudentes, poder-se-a contar com um rendimento anual de 60.000 aviões. O valor dos aeroplanos, motores e peças sobressalentes fabricados no ano passado montou a 1.500.000.000 dólares, em contraste com 544.000.000 em 1940. A produção de aço representou em 1941 o total de ...... 84.000.000 de toneladas aproximando-se da capacidade completa do país que é de 88.000.000 de toneladas. A produção em 1941, foi superior em 17.000.000 de toneladas á de 1940 e de 34.000.000 de toneladas sobre a de 1917. Diz-se que a capacidade total em 1942 será de 100.000.000 de toneladas e que a produção apresentará um aumento correspondente a essa cifra.

Desenvolveu-se consideravelmente a produção de navios destinados á marinha de guerra e á frota mercante. Espera-se entretanto que diminua a atividade dos estaleiros á medida que se aproxime a terminação da guerra.

As receitas nacionais atingiram o total de 97.500.000.000 de dólares, verificando-se um aumento de quase 19.000.000.000 de dólares em comparação com o ano de 1940 e aproximadamente de 15.000.000.000 mais que o record estabelecido em 1929.

O número total de pessoas empregadas é de 52.000.000, registrando-se um aumento de 5.000.000 em comparação com 1940. Acredita-se que haverá falta de mão de obra pois o elemento masculino será empregado nos serviços militares.

Compromisso de Conselho de Justiça Militar

O Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria de Guerra que vai funcionar nos processos de praças do 1º trimestre do corrente ano, está com a reunião de compromisso e instalação marcada para amanhã, á 1 hora da tarde.

Improvavel uma tentativa de invasão da Turquia

Londres, 3 (A. P.) — Um comentador militar considerou como "extremamente improvavel", qualquer tentativa alemã para invadir a Turquia, no presente inverno. O informante acrescentou que, não havia rumor de especie alguma em Londres, que pudesse levar á presunção de um ataque dessa natureza, além das "Conjeturas em todos os sentidos", depois que Hitler assumiu o comando do exército alemão.

O mesmo fonte observou que, o territorio pelo qual os alemães teriam de operar, para um ataque á Turquia, é "muito árduo no inverno", e extremamente desprovido de facilidades de comunicações.

FATO CONSUMADO A OCUPAÇÃO DAS ILHAS DE SAINT PIERRE E MIQUELON

Istambul, 3 (De um correspondente da AFI, para a Reuters) — A declaração do general de Gaulle sobre as ilhas de Saint Pierre e Miquelon mostra, segundo o "Journal de Lorient", que os aliados aceitaram um fato consumado.

"Entregar as ilhas — escreve o jornal — seria uma perigosa diminuição de prestigio para com o chefe dos franceses livres. Vichy provavelmente, teria explorado o incidente para mostrar que os franceses livres são apenas um instrumento nas mãos dos inglêses. O fato de de Gaulle perseverar em sua idéia lhe confére uma independencia para com os aliados, que não podem diminui-lo aos olhos dos franceses. O francês detesta a submissão ao estrangeiro, é individualista e independente até o amago. Afinal de contas, esse incidente valem mais para servir do que para prejudicar os franceses livres".

O ATAQUE NIPONICO REUNIU NUM BLOCO MASSIÇO TODOS OS NORTE-AMERICANOS

O ano de 1942 marcará uma ascendencia perfeitamente distinta das forças do bem contra as do mal

Londres, 2 (Por Wickham Steed, Copyright Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Todo o mundo que se encontra fóra da guerra já começou a compreender perfeitamente todo o significado do traiçoeiro ataque desfechado pelos japoneses contra os Estados Unidos, a Grã Bretanha e as Indias Orientais Neerlandesas, no Extremo Oriente. No entanto, hoje, os primeiros efeitos das reações suscitadas por esse ataque já são perfeitamente claros.

Em primeiro lugar, o ataque nipônico teve o dom de criar uma intensa união entre todos os norte-americanos. Foi esse ataque que reuniu num só bloco massiço toda a parte norte do hemisfério americano, que agora está devotada a um unico objetivo. Foi ainda em consequência desse traiçoeiro golpe japonês que o primeiro ministro Winston Churchill se dirigiu a Washington, onde teve oportunidade de dirigir a palavra ao Congresso dos Estados Unidos, antes mesmo de ter discursado aos membros do Parlamento do Canadá, reunido em Ottawa. Foi tambem o ataque contra Pearl Harbour que reuniu numa só luta a batalha do Atlântico e a do Pacífico, colocando ainda todos os paises das Americas dentro dos limites possiveis de uma guerra que já se tornou mundial. Alem disso, a felonia nipônica teve o dom de estabelecer uma ligação mais concreta entre o mundo inglês e a república da China, reforçando ademais a aliança já anteriormente existente entre áqueles e a Russia Soviética.

Hoje, já no limiar de 1942, a verdade politica, moral e militar da atual guerra já está definida com uma clareza cada vez maior. Assim, um dos lados proclama e procura defender o monópolio da força. E essa asserção de que somente um poderio militar bárbaro pode ser a única força capaz de decidir o futuro da Humanidade, deu mecanicamente ao outro lado o monopolio das concepções do Direito prevalecendo sobre as da força bruta. Ha poucas semanas ainda, até os Estados Unidos procuravam se manter fieis ao principio da neutralidade. Hoje, em todo o territorio da grande república do norte não póde haver a menor inclinação á neutralidade diante de um problema tão fundamental como esse do traiçoeiro ataque nipônico, contrario aos mais elementares principios de direito e justiça cultuados até aqui.

No entanto, o ano de 1942 marcará uma ascendencia perfeitamente distinta das forças do bem contra as do mal. Hitler, que já vê as suas forças tão desastrosamente batidas e desmoralizadas na Russia e na Libia, já não está mais em condições de ocultar a seu povo as perspetivas amargas da derrota. O Japão, entusiasmado com os seus triunfos iniciais, póde sentir-se inclinado a acreditar que o dia da vingança será adiado, senão mesmo completamente evitado pela conquista das bases aliadas do Pacifico. Mas, da parte que me tóca, estou certo de que muito antes do apagar das luzes do novo ano que agora se inicia o povo japonês será tambem obrigado a reconhecer — muito amargamente — que o ominoso ataque desfechado contra os Estados Unidos e a Grã Bretanha, no Pacifico, não lhe foi menos fatal que o erro cometido pelo Fuehrer ao lançar os seus exércitos contra a Russia.

Hoje já se póde fazer uma idéia da estratégia do Eixo, cujas linhas gerais estão perfeitamente traçadas. Em 1941, Hitler pretendia avançar através da peninsula balcânica para subjugar a Turquia enquanto o Egito e o Oriente Médio seriam conquistados com os exércitos do Eixo que se lançariam das suas bases na Libia. Depois, a Russia seria tambem derrotada para que as riquissimas terras da bacia do Donetz, da Crimeia e do Cáucaso pudessem suprir a enorme maquina de guerra alemã com os materiais e as reservas necessárias ao prosseguimento da sua marcha invencivel. Assim, o ataque japonês no Pacifico devia ter coincidido com esses triunfos — na sua maioria conseguidos apenas no papel — para que a Inglaterra e os Estados Unidos se vissem colocados á frente de problemas que nem mesmo os seus imensos recursos seriam capazes de resolver. Esse seria o grande golpe totalitario. Entretanto, três fracassos de grande importância retardarem a execução da parte que cabia á Wermacht. O primeiro foi o retardamento na conquista dos Balcans, graças ao heroismo dos gregos e iugoslavos, aliado ao esforço das tropas britânicas que defenderam a Grecia e Creta. O segundo foi a derrota das intrigas politicas alemãs no Iraque e no Iran e na Siria, derrota infligida exatamente no momento mais oportuno. Finalmente, o terceiro e o maior de todos foi a indomavel e inquebrantavel resistência russa, que obrigou Hitler a deixar os seus exércitos expostos aos rigores do terrivel frio moscovita — o "general" que a propaganda do Eixo várias vezes declarou que já não possuia nem mais um simples galão de "tenente".

No entanto, apesar de todos esses fracassos, o Japão entrou na luta e desfechou o seu golpe na hora aprazada. Operações que se estendem por um âmbito tão extenso e largo como esse do Pacifico não podem ser organizadas nem desfechadas de um momento para outro. É porisso que a máquina de guerra do Japão já se vinha movimentando de algum tempo a esta parte. Todavia, na situação atual dos fatos, o Império do Sol Nascente, apesar dos triunfos colhidos com o seu ataque que teve tanto de calculo de surpresa como de traiçoeiro, nada poderá fazer para melhorar a sorte de Hitler, da mesma forma que este está impossibilitado de tomar qualquer iniciativa para melhorar a posição do seu parceiro amarelo. Assim, o grande objetivo totalitario fracassou inteiramente diante desse movimento de tenazes cujo Eixo está desarticulado. E não será demais prever que em 1942, ou, o mais tardar em 1943, o lado da pinça que está representado pela Alemanha nazista terá sofrido avarias impossiveis de reparar. E talvez muito antes disso, o braço nipônico que se estendeu até Pearl Harbour e ás Filipinas, estará tambem inteiramente fóra de ação.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Miguel Reale para exercer as funções de membro do departamento administrativo do Estado de São Paulo.

Exonerando José de Souza Motta Junior do cargo de chefe da divisão de administração da Imprensa Nacional, padrão M.

Nomeando Alberto Sá Souza de Brito Pereira para exercer o cargo, em comissão, de chefe da divisão de administração da Imprensa Nacional, padrão M.

Promovendo, por merecimento, Tomé Machado Borges, escrivão de policia, da classe G para a H, e Cuinto Lucidi, escrivão de policia, da classe F para a G.

Na pasta da Fazenda

Designando Luis Marzola, policia fiscal, classe 6, para exercer a função de comandante duanneiro da Alfandega de Uruguaiana.

Promovendo: o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Capivari, Rio de Janeiro, José Gomes do Carmo para identico lugar em Santo Antonio de Padua, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antonio de Padua, Rio de Janeiro, Miguel Rodrigues Mesentier para identico lugar em Cabo Frio, no mesmo Estado; e o coletor das rendas federais em Lavras, Rio Grande do Sul, Porfirio Aster Soares para identico lugar em São Gabriel, no mesmo Estado.

Nomeando Velocino Duarte, oficial administrativo, classe J, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goiaz, Oto Rodrigues Cacho para exercer o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Martins, Rio Grande do Norte, e João Kotnick para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Goiandira, Goiaz.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo: Aguinaldo Bastos de Araujo, do interior de Alagoas para o interior da Baía; Democrito da Costa e Silva, do interior de Goiaz para o interior de Alagoas; Gastão Guerra, do interior do Rio Grande do Sul para o interior de São Paulo; e Joaquim Nogueira da Cruz, do interior da Baía para o interior do Rio Grande do Sul.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Alipio de Carvalho Aires, ocupante interino do cargo do escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Viana, Maranhão, para identico lugar em Carolina, no mesmo Estado; Elias Rodrigues dos Santos, policia fiscal, classe 6, da Mesa de Rendas Alfandegaria de Porto Esperança, Mato Grosso, para a Alfandega de Santos; Orlovaldo da Silva Valadares, policia fiscal, classe 6, da Alfandega do Rio de Janeiro, para a Alfandega de Belém; e Rinaldo Lopes de Miranda Cabral, ocupante do cargo de escrivão da coletoria das Rendas Federais em Pão de Açucar, Alagoas, para identico lugar em Capela, no mesmo Estado.

Concedendo exoneração a Pedro Setembrino Ferreira, do cargo de marinheiro, classe 2, e a Ramão Osorio, do cargo de arrumador, classe B.

Aposentando: Agenor Ribeirão de Freitas no cargo de orifical administrativo, class H; Augusto José Alves Fagundes no cargo de coletor das rendas federais em Rio Preto, Minas Gerais; e Egidio Alcantra de Carvalho no cargo de coletor das rendas federais em Lençóis, Baía.

Na pasta da Guerra

Concedendo transferencia para a reserva ao major Floriano Peixoto Torres Homem.

Na pasta do Trabalho

Aposentando ex-oficio Manoel Soares de Andrade no cargo de continuo, classe G.

Concedendo exoneração a Augusto Martins Guterres do cargo de escriturario, classe F.

Na pasta da Viação

Aprovando projeto e orçamento para a construção do terceiro trecho da ligação ferroviaria de Joaquim Murtinho á Fazenda de Monte Alegre, na extensão de 12.822 km. na Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, na importancia de 6.373:523$575.

Aprovando orçamentos para a reparação e lastramento da ponte de Igapó, sobre o rio Potengi, na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, na importancia total de 449:061$100.

Promovendo, por merecimento: Cyrilo Reis, João Scalia e Estevam Maia, agentes de estrada de ferro, da classe F para a G; Eleuterio Vieira Damasceno, mestre de linha, da classe F para a G; Julio Mario Ribeiro e Mario Alencar Araripe, escriturarios, da classe F para a G; Clodomiro Silveira, e João Botelho, escriturarios, da classe E para a F; Achiles Jorege Metzker e Ursulino Cardoso, agentes de estrada de ferro, da classe B para a C; Manoel Avelino de Carvalho, escriturario, da classe F para a G; Antonio Arcelino de Oliveira Freire, agente de estrada de ferro, da classe E para a F; José Euclides Rosa, Claudio Normandia de Albuquerque, Reynaldo Viana e Pedro Ferreira de Castro, agente de estrada de ferro, da classe C para a D; Pedro Mendes Torreão, agente de estrada de ferro, da classe D para a E; e os seguintes maquinistas de estrada de ferro: Benedito Ferreira dos Santos, da classe C para a D, José Silva, da classe E para a F, e Francisco Corrêa de Carvalho, da classe D para a E.

Promovendo, por antiguidade: Augusto Alencar Filho, escriturario, da classe E para a F; os seguintes maquinistas de estrada de ferro; Marcelino Reis, da classe C para a D, Rufino Monteiro, da classe D para a E, e Odilon Santos, da classe E para a F; e os seguintes agentes de estrada de ferro: Albano Gonçalves Dibae e Antonio Pereira dos Santos, da classe B para a C, Francisco de Paula Carvalho, da classe E para a F, Orlando Felix de Lima, Osmundo Saraiva Leão, Raymundo Cavalcante, Basilides Serra e Silva e José Almeida Rabello, da classe C para a D, Eduardo Cruz e Silva e Francisco Jeker Ribeiro, da classe D para a E.

A "NOVA EUROPA"

A imprensa nos paises ocupados pela Alemanha

Berna, 3 (A.P.) — Depois que a Alemanha derrotou o primeiro país pela força das armas, não mais se sente satisfeita com isso; seus propagandistas, em continuação, se dedicam á tentativa de conquistar seus habitantes, reconciliando-os com a idéia de uma Nova Europa, por meio da força da palavra.

Em todos os territórios, não satisfeitos em ter as garras sobre a imprensa local, determinando o que se há de publicar, quem deve trabalhar e quais as noticias que devem sair para o exterior, os lugar-tenentes de Paul Joseph Goebels estabelecem um volumoso e substancial "Zeitung" escrito em alemão.

O mais antigo de todos esses periódicos é o "Krakauer Zeitung", da Polonia. Este diário, que acaba de completar seu segundo aniversário, publica edições em Varsovia e Lwow com os titulos "Warscauer Zeitung" e "Lemberger Zeitung", sendo esta ultima criação, com a finalidade abarcar todo o território da Polônia anteriormente anexada pela Rússia e que acaba de ser incorporada ao "Governo Geral", como provincia da Galicia. Imediatamente depois que o general von Leeb e seus exércitos chegaram ao Báltico, os funcionários do Ministério da Propaganda, sem alarde de qualquer espécie, fundaram o "Deutsche Zeitung in Ostland", que faz propaganda nazista entre os habitantes de Riga, da Letonia, tendo-se já publicado, até este momento, cerca de 100 números do dito periódico.

Os anúncios mais importantes da Administração aparecem de preferência nestas publicações. Por exemplo: se alguem tiver conhecimento de que em troca de seu atual cartão de racionamento deve receber dois outros, o único e mais eficaz meio de inteirar da transação é ler a secção de avisos oficiais da dita imprensa. Em Kaunas, os lituanos lêem os discursos de Hitler no recém-fundado "Kauener Zeitung". Qualquer petição ás autoridades locais devem ser redigidas em alemão.

Em geral o jornal de leste é sempre muito menor que o do oeste. Em contraste com o periódico minúsculo de leste, o principal periódico alemão do ocidente, o "Pariser Zeitung", que se edita nas oficinas de um dos principais diários de Paris, é tão grande como qualquer diário normal de oito colunas, nos Estados Unidos.

Desde a queda da França, os soldados alemães e a população francesa podem adquirir este periódico alemão, inteirando-se de noticias do Reich, de esportes franceses e alemães, de informações politicas alemãs, ataques a Roosevelt e Churchill, elogios ao Fuehrer e seu regime, avisos fúnebres encabeçados pela palavra "dekanntmachun", ou seja em francês: "Aviso". Estes avisos subscritos por Otto von Stuelpnagel dão conta dos mais interessantes acontecimentos, como sejam: fuzilamento de um francês (mas isto por contraditar as disposições militares alemãs), etc.

Na Holanda o "Deutsche Zeitung in don Niecelander" e, na Belgica, o "Bruesseler Zeitung", levam a palavra de Hitler áqueles que se dispõem a escutá-la. Os soldados do norte têm para sua leitura o "Popular Zeitung" e os da Africa o "Casa", dispondo os habitantes de Oslo do "Deutsche Zeitung in Norwegen".

O estudado editorial alemão, anunciador da Nova Europa, é levado a suéste pelo "Donal Zeitung", que prega o Evangelho nazi pelo Danubio abaixo, a partir de Belgrado.

Além destes órgãos principais de imprensa há outros menores, com o número mais reduzido de leitores, como no caso daquele que serve á colônia nacional alemã da Hungria, etc.

Toda a imprensa escrita em alemão tem um tipo de letra muito atraente e apresenta ótimo aspecto e, com exceção dos que publicam na Europa Oriental, publica impressionantes reproduções de fotografias da guerra.

É sumamente divertido e curioso, se bem que perigoso para os correspondentes estrangeiros em Berlim, ás vezes, observar quanta informação publica a imprensa alemã no estrangeiro (quando não se acha sob o olhar aquilino dos funcionários de propaganda da Wilhelmstrasse), a qual é silenciada pela imprensa de Berlim.

Muitas vezes acontece que um correspondente estrangeiro percorre todos os Departamentos oficiais, á cata de certa informação que, afinal, se classifica de infundada. Qual porém não é a sua surpresa, quando ao folhear os jornais alemães, publicados no estrangeiro, depara com a mesmissima notícia que antes investigara.

Uma interessante transformação tem-se verificado nas normas periódicas alemãs, depois que sua força militar conseguir dominar uns tantos paises. Desde então, lenta porem claramente, os mais importantes diários alemães começaram a abandonar o tipo gotico, dificil de ler, adotando o latino... Posteriormente esta transformação foi admitida de modo oficial.

Como se pode deduzir, isto fazia parte dos planos de propaganda alemã por meio da imprensa, afim de facilitar aos estrangeiros a leitura de seus jornais, já que aqueles que se acham familiarizados com os caractéres latinos desanimam, á simples idéia de manusear os escritos em gótico.

De tudo isto se deram conta, os propagandistas alemães...

TATICA INSPIRADA NA AÇÃO SORRATEIRA DOS HOMENS DA SELVA

Como agem os bravos homens dos "Comandos"

Londres, 3 (De Ralph Walling, Copyright Reuters) — Cantando sempre — "Por que estamos a esperar?" — vive essa brava gente dos "comandos".

Julgou-se, com seus camaradas da Marinha e da RAF, a principal e maior das esperanças dos aliados, na frente ocidental, em 1942, mas nesse interim, desejam conservar-se em atividade, levando ao cabo incursões sobre a linha costeira inimiga, através do mar do Norte, do canal Inglês e, mais além ainda, com um poder que se torna cada vez maior.

Tanto quanto se lhes conceda apoio naval e aereo bastante, com que possam contar, podem esses combatentes de elite desfechar contra a Alemanha golpes severos e arrasadores, levando a esperança ao coração das nações ocupadas e, ao mesmo tempo, treinando para a importante invasão que se fará, oportunamente, na Europa Continental.

Antes da ação em Vaagso e a volta a Lofoten, o marechal do ar, sir Richard Peirse, comandante-em-chefe do Comando de Bombardeiros da Royal Air Force, e o almirante, sir Jack Tovey, comandante-em-chefe da "Home Fleet", compreenderam ambos o grande valor que representava na luta o sistema das operações combinadas.

O resultado de suas conversações foi o mais seguro e completo apoio naval e aereo para os "comandos", e o "raid" a Vaagso ficou registrado como a primeira das verdadeiras operações combinadas desse tipo, levada a efeito por forças britanico-aliadas, no Oriente.

Nessa ocasião, a Marinha transportou o exercito para o teatro da ação, tal como deverá ser feito em todas as operações ofensivas, de pequena ou grande envergadura, dirigidas da Grã-Bretanha, protegendo o desembarque e bombardeando as posições fortes do adversario.

A RAF efetuou um bombardeio preliminar contra a Luftwaffe, enquanto seus aviões ainda se encontravam nos aerodromos, na Noruega Meridional. Anuladas as tentativas de contra-ataques inimigos, devido aos caças da aviação britanica e á tatica de formar-se uma extensa cortina de fumaça para disfarçar o desembarque, os "comandos" ganharam a praia, cumprindo sua ardua missão.

Operando no Oriente Medio, esses homens estiveram em varias ações na Libia, inclusive um assalto anterior á presente ofensiva, tomaram parte nas operações acima do rio Pétano, na Siria, e nas magnificas ações da retaguarda, na ilha de Creta.

Na Inglaterra, por ocasião de um exercicio em certa noite de inverno, uma pequena unidade dessas tropas passou através de uma poderosa força de defesa mixta, formada de soldados regulares e da guarda territorial, "destruindo" o pavilhão de refeições dos oficiais, predios importantes e todos os objetivos militares. Esses homens rastejavam até seus objetivos, na treva, carregados com bombas e granadas de treinamento, feitas de argamassa.

Os esquadrões de demolição do "comandos", que operam lado a lado com os rijos soldados das unidades combatentes, podem arrazar completamente uma fabrica, enquanto que uma bomba de quinhentas libras, lançada pela aviação, somente seria capaz de interromper as atividades industriais por um ou dois meses.

A incursão contra o porto norueguês de Vaagso foi a primeira operação seria dos "comandos", no Ocidente, pois que o primeiro dos "raids" a Lofoten encontrou pouca resistencia.

Em outra ação, em 1940, os "comandos" — assim reza a historia — tiveram de acordar a guarnição alemã local, obrigando-a a dar-lhe combate.

A rotina da vida a bordo dos navios, enquanto se espera a hora "H", é organizada de modo a conservar os homens capazes de levarem ao cabo sua tarefa, até o ultimo minuto.

Fazem-se com frequencia exercicios em ataques de uma para outra das ilhas vizinhas e ginastica, havendo sempre preleções e conferencias sobre o assunto.

Naturalmente, o tempo começa a pesar como uma cortina de chumbo, com a demora, á medida que passam os dias, mas sempre chega o momento de agir.

Na hora aprazada, os oficiais e soldados se equipam vestindo toda sua indumentaria de combate: tunicas de couro, capacetes camuflados de estanho, borzeguins de sola de corda ou envoltos em pano grosso.

Isto feito, arrancam os distintivos, tiram todos seus papeis e documentos, do bolso, pegam das armas e acariciam seus facões de combate, pendentes da ilharga.

Aproxima-se a hora "H".

Tanto pode ser logo depois de cairem as trevas, como ao romper da alva.

O continente cresce-lhes á vista, não muito distante. Tudo é silencio e trevas; o proprio navio se escurece, com as luzes todas apagadas.

O pessoal das forças navais é chamado a seus postos de ação.

Tripulam-se os botes de desembarque e os homens guarnecem as peças anti-aereas.

Depois ha uma pausa.

E, então, vem a ordem para começarem as operações.

Homens carregando fuzis, revolveres, metralhadoras e carabinas "anti-tanques", granadas, aparelhos portateis de TSF e outros instrumentos, se enfileiram rapidamente, em silencio completo, sobre as cobertas dos navios, prontos a se acomodarem nas embarcações de assalto, já carregadas com munições e explosivos.

Saem da coberta, um a um, assentando-se nos bancos, de modo a não serem percebidos.

Enquanto os navios ainda estão a diminuir a marcha, para facilitar as operações, os barcos de assalto descem deslizando pelos costados batidos da intemperie, tocam as aguas, e, marulhando serenamente, fazem-se ao largo.

É chegado o momento, os "comandos" entram, enfim, em ação.

Uma frase

Na excelente "História das Doutrinas Econômicas", composta em colaboração com Charles Gide, cita Charles Rist uma frase de Adam Smith, o verdadeiro criador da Economia Politica moderna, e admira-se de não ser ela citada mais vezes pelos promotores da legislação operária.

Disse Adam Smith, em "Wealth of Nations": "Sempre que o legislador se ocupa em regular as divergências entre patrões e operários, os seus conselheiros são os patrões. Por consequência, quando a regulamentação é a favor dos operários, é sempre justa e equitativa. Mas quando é a favor dos patrões, sucede o contrário algumas vezes." Isso, dito em 1776, é quasi revolucionário. Não perdeu, porém, em século e meio, o vigor característico das frases dos grandes pensadores.

Realmente, a regulamentação a favor do trabalhador é sempre justa e equitativa e, diriamos, proveitosa á Nação. Quanto mais seguro esteja, socialmente, o trabalhador, quanto melhor amparado esteja, econômica, fisica e moralmente, mais apto estará a produzir em beneficio de todos porque, afinal, tudo depende do trabalho.

Note-se que ser a favor do trabalhador não é ser contra o patrão. Por isso é certo que a regulamentação a favor do empregado é sempre justa e equitativa.

É o que se virifica no caso da nossa legislação trabalhista. Justa e equitativa porque não é contra ninguem, mas a favor daqueles que, para segurança e progresso da Nação, necessitavam desse amparo. E mais admiravel é, ainda, se considerarmos que na elaboração dessas leis não foram, certamente, operários os conselheiros.

ALTAIR DE SOUZA

(Y 25043)

EM MALTA

La Valetta, (Malta) 3 (Reuters) — Aparelhos inimigos se aproximaram de Malta, ontem, tendo imediatamente entrado em ação as defesas anti-aéreas.

Durante a noite de ontem, foram ouvidos três sinais de alerta. Numerosos aparelhos inimigos cruzaram as costas de Malta diversas vezes.

Um violento fogo da artilharia anti-aérea obrigou os aparelhos atacantes a recuarem de seus objetivos.

Fram causados alguns danos á propriedade civil, registrando-se algumas vitimas.

Em 1942 — tôdas as Características de Qualidade já consagradas

— mais 15 Novos e Importantes Melhoramentos!

SEM dúvida alguma é êste o acontecimento máximo do ano, na indústria automobilística: o Pontiac. Além de manter todos os predicados que fizeram a sua reputação, êle apresenta ainda, para 1942, mais 15 melhoramentos de importância. Isso quer dizer que o carro Pontiac de 1942 tem como característica básica de sua construção a qualidade e a durabilidade — dois atributos de real valôr nos automóveis.

A começar pelo seu notável motor, cujas peças vitais — pistões, mancais, bielas e outras — são exatamente do mesmo material daquelas a que se deve a fama de durabilidade do Pontiac, tudo no novo Pontiac foi feito para que o senhor tenha um carro, não sómente para *hoje* mas também para o *futuro*. Sem sacrifício da sua comprovada economia de gasolina e óleo, os novos Pontiacs, agora mais compridos e mais resistentes, são mais belos, mais confortaveis e mais cômodos.

Guie o Pontiac 1942 para sentir tôda a satisfação que êsse carro lhe pode proporcionar. E lembre-se de que, embora da mais alta qualidade, o Pontiac 1942 custa apenas um pouco mais do que os carros de classe inferior.

Pontiac 1942

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

CONCESSIONARIOS NO RIO
COMERCIAL METROPOLITANA S/A
SERVIÇO E VENDAS: RUA 13 DE MAIO, 23 — TEL. 42-4145

As festas dos filhos dos ferroviários

As festas organizadas pelos ferroviarios e demais funcionarios das Oficinas do Engenho de Dentro, para os dias 24 e 25 de dezembro, só hoje se realizarão, tendo sido transferidas devido ao máu tempo. Constarão: pela manhã, às 10 horas, missa campal em ação de graças celebrada no Campo da Escola Silva Freire, á rua Dr. Padilha, sendo celebrante o bispo d. Benedito Alves de Souza. Ao Evangelho falará monsenhor dr. Henrique Marinho. Ás 15 horas haverá a "Tarde Infantil" e torneios infantis, além de vasto e interessante programa.

No palco haverá uma audição constando de representação, cantos e discursos.

Por aí se vê que o Engenho de Dentro vibrará no dia de hoje, de intenso contentamento, com as festas do programa complementar do Natal dos filhos dos ferroviarios.

GOZE SUAS FERIAS

Nas estações Serranas ou Hidro-Minerais, nas Cataratas do Iguassú, em Buenos Aires ou Chile, viajando sempre pela antiga organização Brasileira de Turismo

BRASILTUR — AV. RIO BRANCO, 2 — TELEF. 23-3727

A rutura das relações diplomáticas da Venezuela com o Eixo

Nova York, 3 (U. P.) — O "New York Herald Tribune" diz que a rutura das relações diplomaticas da Venezuela com o Eixo é de importancia internacional, visto que esse país, ha anos, ocupa o primeiro lugar entre os produtores de petroleo, depois dos Estados Unidos e da Russia. A Grã-Bretanha, durante muitos anos, utilizou-se, em grande escala, do combustivel venezuelano, com uma provavel redução das exportações das Indias Orientais Holandesas. Como o petroleo da Russia é destinado quase que exclusivamente ao consumo interno, é facil avaliar-se a importancia que adquirem os depositos da Venezuela.

AS ULCERAS DO ESTOMAGO E OUTRAS LESÕES

Um novo processo operatório

Boston, 3 (A.P.) — O Colégio Americano de Cirurgiões acaba de ser informado da nova operação que evita se reproduzam as ûlceras do estomago e outras lesões semelhantes do tubo digestivo.

A operação é nova, mas não tanto por sua técnica quanto por sua finalidade que é extirpar do estomago humano a maior parte da área que produz o ácido da digestão.

É unicamente o excesso deste ácido que causa as enfermidades graves do estomago segundo observaram os membros do Colégio, mediante uma série de experiências sensacionais.

As comunicações referentes ao novo processo operatório foram apresentadas pelos drs. Lâle J. Hay, Charles F. Code, Ricardo L. Vargo e Bernard Lannin, todos êles membros da Faculdade de Medicina da Universidade de Mennesota e da Fundação Mayo.

Os mencionados médicos produziram ûlceras em animais sãos, inclusive frangos. Em um periodo que variou entre três dias e três semanas, segundo os casos, as úlceras apareceram perfeitamente idênticas ás do estomago humano onde, segundo se acredita, tem uma formação muito lenta.

Cada uma das ûlceras artificiais foi causada pelo próprio suco gástrico do animal que serviu á experiência. Os investigadores da Universidade de Minnesota aceleraram a produção do suco estomacal, usando Histamina, novo produto químico que se origina naturalmente nos corpos dos seres humanos e dos animais.

Sabe-se, há muito tempo, que a Histamina provoca um excesso do ácido estomacal, porém até este momentos os efeitos de suas infecções haviam sido de curta duração. Os médicos de Minnesota, juntando a Histemia á cera de abelha obtiveram a estimulação da produção de ácido estomacal, com uma duração muito superior á normal.

Nestas experiências tem sido experimentados macacos, frangos, porcos, patos, coelhos, etc.

A nova operação tem sido tambêm aplicada em casos humanos com resultados plenamente satisfatórios, tendo-se reduzido a produção do ácido estomacal, em uma proporção de cem por cento.

Embora a operação extirpe três quartas partes do estomago, os distinguidos médicos da Universidade de Minnesota, que a idearam e recomendaram, asseguram que os operados, uma vez entrados no periodo de convalescença, podem comer de tudo, sem necessitar um regime especial.

HEMORROIDAS

Afirma-se o tratamento completo e definitivo, apenas com 12 aplicações do preparado vegetal — PHYLANOL (6 dias de banhos ou lavagens, somente). Dist.: F. Vieira — Senhor dos Passos, 16, 1.° — Rio. Tel. 23-3569.

HOUVE EMPATE NA VOTAÇÃO

D. Rita de Cassia Valadão propoz ação ordinaria contra a União Federal, afim de receber vencimentos de um irmão que já faleceu e que desempenhara cargo na policia civil durante alguns tempo. Demitido em virtude de inquérito, foi absolvido em juizo criminal, julgando-se a autora com direito á percepção desses vencimentos, visto o acusado ter sido dado como isento de culpa.

O juiz julgou a ação procedente e recorreu "ex-oficio" para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem apreciou o caso. Dois ministros davam provimento para julgar a ação improcedente e dois negavam, para manter a decisão apelada. Verificando-se empate em face da ausencia do ministro Cunha Melo, será convocado outro juiz, para decidir da votação.

Illuminação artistica — CASA BERTHOLDO QUITANDA, 163

CONCURSO «ELODIA»

— Realizou-se no dia 30 de Dezembro último, a entrega do lindo tapete oferecido pela CASA NUNES como prêmio do concurso "ELODIA", realizado no programa "Portugal no Ar" no Rádio Club do Brasil.

O cliché acima focaliza o áto da entrega do rico tapete: vendo-se da esquerda para a direita, Alexandre Maia, diretor do programa "Portugal no Ar"; Snra. Nadir Linhares de Sá e sua filhinha, residentes à Rua Botafogo, 81 (Encantado), premiada com o fino tapete; Maria Eduarda, a escritora que estava no programa com pseudonimo de "ELODIA", um dos socios da casa, e o Snr. ALFREDO NUNES, chefe da CASA NUNES, que é sem favor a maior e melhor organização do Brasil no ramo de MOBILIARIOS, TAPECARIAS E DECORACÕES, fazendo a entrega do referido tapete.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Oficio n. 2275, de 8-12-41, da Secretária Geral de Finanças — Faça-se o expediente de apresentação do oficial administrativo, classe 74, Antonieta Coutinho Travassos, á Secretária Geral de Finanças, onde vai ter exercicio.

Ary Monteiro — Indeferido. A designação de funcionário para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniência do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Geralda Rodrigues — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, por não ter requerido, em tempo oportuno, prorrogação de licença.

Lucia da Silva Maciel — Proceda-se de acôrdo com o parecer do Diretor do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor

Hodicéa Maria Lima — Cumpra a requerente. Dentro de 30 dias, a determinação do sr. secretário Geral de Administração; findo o prazo, se não atendida a exigência, terá seu pagamento suspenso. Francisco Antonio Albergue — Promova a retificação de seu nome em Juizo, devidamente assistida por representante da Prefeitura, cientificado, desde já, estar suspenso seu pagamento, até o cumprimento da exigência.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Servulo da Paixão — Aguarde o pagamento de janeiro corrente. Augusta da Conceição Pires — Arquive-se.

Valdemiro Rosa — Compareça o registrador do nucleo 378, munido da C. R. 16099. Adalberto de Vasconcelos — Compareça afim de esclarecer o periodo a que se refere. João Lopes Ferreira — Compareça para esclarecimentos, apresentando contra-cheque de novembro e dezembro de 1941. Evangelina Alvares de Azevedo Cruz — Junte contra-cheque de outubro de 1939 á dezembro de 1940. Américo dos Santos — Junte os contra-cheques de outubro a dezembro de 1940. Ismael Francisco Gonçalves — Junte atestado de óbito.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, á Av. Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 423, os seguintes serventuários: Laura Espinheira — matricula 10577, Antonio Rodrigues e Waldemiro Luis Lara.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Madre Gabriela de Anunciação — Benedicto Bevilacqua — Vicente Lopes Pereira — Luiza de Oliveira e Ida Charegas Gafeleira — Submetam-se á inspeção de saude.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

13218 — 14390 — 40299 — 24188 — 25927 — 22009 — 3112 — 25328 — 29308 — 22620 — 22641 — 19081 — 32005 — 23863 — 596 — 7625 — 28680 — 23820 — 24089 — 10285 — 17320 — 15963 — 27727 — 8416 — 7834 — 32265 — 28354 — 31188 — 36243 — 18107 — 26058 — 14910 — 29894 — 28930 — 26103 — 33103 — 26860 — 9631 — 1545 — 16554 — 19241.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO DIRETOR

Designação

Da professora de curso primário — Olga Fabricio Rodrigues, para o colégio "José de Alencar"; da escriturári Odylia Coutinho Batista, mara responder pelo expediente do Serviço de Correspondência do D. E. P. durante as férias regulamentares da chefe.

TRANSFERÊNCIA

Julio Jacinto de Inácio — do colégio "Uruguai", para a escola "Tenente Antonio"; Valentim José Patricio, do colégio "Conde de Agrolongo", para a escola 12-14, e Edgard do Rego Barros, do colégio "Paraná", para o colégio "Coelho Neto".

DESPACHOS DO DIRETOR

Aracy Silveira Arrais — Cecilia Monteiro de Souza do Guarany e Silva — Diva Villaça Carretero — Helena Duprat Ribeiro — Hermance Pereira Navegantes — Jacy de Arrelos Espincla — Jandyra Aguiar de Sequeira — Maria Huet de Bacelar da S. Fonseca — Maria Sampaio — Néa Pinho Castro Viana de Oliveira — Autorizo o gozo de férias de 16 de dezembro de 1941 a 28 de fevereiro de 1942.

ENSINO PARTICULAR

José Francisco Carvalhal — Luiz Sobral Pinto (Dr.), Maria Honorina do Coração de Maria — Deferido.

Antonio Rodrigues (Ginásio Marquês de Maricá) — Registre-se, provisoriamente.

Argentina Bevilaqua — Levante-se a perempção.

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Celina Santana dos Santos — Antonio Dias Caldeira — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

O diretor resolveu designar a classe 31, Maria José Vasconcelos, para ter exercicio no E. E. T. P. "Rivadavia Correia".

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Comparecimentos

Os professores administrativos dos CPA 3-1 Tiradentes, 4-1 Colombia, 6-1 Costa Rica, 13-1 Joaquim Manoel de Macedo e 2-2 Epitacio Pessoa, devem comparecer ao 5 DC, amanhã, das 12 ás 15 horas, para objeto de serviço.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do Diretor

Foram designados os seguintes médicos, para, em comissão, servirem no Instituto de Educação: Carlos Gomes Lima, Aloisio Pinto da Luz, Homero Carriço, Mariana Monteiro de Barros de Brito Rodrigues e Gracho Leite Gomes.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Despachos do Diretor

Arturo Salgado Rodrigues — Certifique-se nos termos da informação do Arquivo Geral, para a taxa de expediente relativa a certidão e a 9 anos de busca.

Leonor Dantas Gomes — Benjamin José da Mota — Francisco da Cunha Viana — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 1 anos de busca.

Sancha Teixeira de Matos — Deferido. Forneça-se copia da planta pago os emolumentos devidos.

Angelo Alberto Moreira — Certifique-se nos termos do informado paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 3 anos de busca.

Ana Torres Braga Cavalcante — Certifique-se ex-oficio nos termos do informado.

Isaltina Louzada Beadle — Certifique-se nos termos da informação.

Américo da Silva Ramos — Dirija-se em outro requerimento ao Departamento de Renda Imobiliária, quanto aos anos posteriores a 1926 e aguarde a chamada para retirar a certidão concernente ao periodo anterior da competência deste Departamento.

Wilson Pinto Brandão — Compareça para esclarecimentos.

José Antonio Roque de Amorim — No interesse do que pleiteia junto á Administração da Prefeitura, compareça para esclarecer o cargo que ocupou no periodo de 1917 a 1922.

VAI SER INAUGURADA UMA EXPOSIÇÃO DE BONECAS

O sr. Saul de Navarro vai lançar, depois de amanhã, uma iniciativa de larga envergadura visando despertar e tornar mais vivas as atividades e os problemas que se relacionam com a infancia.

Esse empreendimento terá a colaboração da Secretária Geral da Educação e Cultura através dos Departamentos de Educação Nacionalista e Difusão Cultural, a deste por intermedio do Serviço de Divulgação.

No Parque Darcy Vargas, que funciona anexo á Escola Pedro Ernesto, á Avenida Abelardo Lobo, na Fonte da Saudade, será inaugurada na terça-feira, as 16 horas, uma exposição de bonecas tipicas, abrangendo exemplares do Brasil e de todas as partes do mundo, bem como livros, gravuras, obras de arte sobre a criança e da criança procedentes de várias regiões.

Com essa apresentação de assuntos relativos à infancia, Saul de Navarro lançará então a sua idéia acerca da fundação do "Anchietal", instituição que se proporá, a, sob o patrocinio do primeiro dos verdadeiros brasileiros e que, tambem, em primeiro lugar, cuidou da nossas infancias, velar pelos problemas da criança visando o fortalecimento da raça e da mentalidade do futuro dentro dos principios de um sádio nacionalismo.

Nesse empreendimento, seu realizador tem tido a colaboração do Secretário de Educação e Cultura dr. Pio Borges, do diretor do Departamento de Educação Nacionalista tenente-coronel Ayrton Lobo, bem como de membros do magistério municipal dos cuidados dos quais ficará o amparo da grande obra.

O Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural para que a iniciativa atinja maior amplitude, colaborará com o seguinte: 1 — Discografia de Musica e Histórias infantis (musicas folcloricas internacionais, musicas infantis brasileiras de roda e de ninar e grandes peças musicais para a infancia).

2 — Cinematografia para a infancia (filmes e historias infantis classicas, usos e costumes infantis nacionais e internacionais, realizações do Estado Nacional em defesa da infancia: creches, escolas, hospitais e aldeias educacionais) e 3 — Fototeca da Infancia Brasileira (A ação do presidente Vargas, da Prefeitura do Distrito Federal e a iniciativa particular) 4 — A infancia brasileira.

PALAVRAS DO GENERAL SMUTS

Como o primeiro ministro vê o ano de 1942

Pretoria, 3 (U.P.) — O ano de 1942 inicia-se com a certeza da vitória final dos aliados porque os elementos conservadores da humanidade se uniram numa cruzada para esse fim.

Tais foram as primeiras palavras do marechal de campo e primeiro ministro da União Sul-Africana, Jan Christian Smuts, ao receber em audiência exclusiva o correspondente da United Press, a propósito do Ano Novo. Finalmente todas as grandes potências do mundo — acrescentou — uniram-se na luta total para impedir que o Eixo faça a humanidade sair do caminho da civilização, do cristianismo e da cultura ocidental para fazê-la voltar á idade da barbarie em que todos os homens eram escravos.

"No começo do ano de 1941 a Comunidade Britanica de Nações estava sosinha em frente da tirania, salvo o apoio material e moral que lhe prestavam os Estados Unidos. Estavamos sós, porém não tinhamos medo.

Não viamos o caminho para a vitória com a clareza de hoje. No entanto decididamente puzemos mãos á obra e combatemos".

Hoje, ao iniciar-se o ano de 1942, as duas potências mais poderosas da terra — os Estados Unidos e a Rússia — uniram-se á nossa causa. Além disso, ao nosso lado estão a China, as Indias Orientais Holandesas e os governos e povos das nações ocupadas e conquistadas".

"Que ninguem acredite que 1942 transcorrerá facilmente, principalmente durante os primeiros meses, porque é provavel que o Japão assesta novos golpes, possivelmente os mais sérios.

Os nipônicos há muito tempo que se preparavam para a guerra contra os Estados Unidos e a Grã Bretanha. Seu ataque frio e premeditado e pelas costas contra os Estados Unidos é a mais negra traição que se conheca na história.

Durante os últimos cinco anos a China constituiu o laboratório japonês, onde este desenvolveu e ampliou os meios de destruição mais eficazes, da mesma forma que o povo espanhol foi a "cobaia" dos nazi-fascistas.

Todavia, depois da surpresa inicial, acredito que o Japão terá o fim que lhe corresponde".

O correspondente perguntou ao general Smuth quais devem ser os objetivos imediatos dos aliados.

"Primeiro ganhar a guerra, — disse. Depois ganhar a paz. Afirma-se que as guerras são consequências dos erros politicos. "Devemos agora assegurar a paz, fazendo com que a guerra vitoriosa seja continuada por um bom sentido politico".

Elogiou a luta dos russos contra o fascismo. "Nenhuma outra nação do mundo tem como a U.R.S.S. o potencial humano e material para manter á distancia as hordas hitleristas e assestar-lhes golpes tão terriveis. Um dos aspectos mais significativos da resistência russa foi a defesa de Moscou, especialmente depois de ter Hitler convocado o Reichstag para uma sessão especial. Para que tanta solenidade? Simplesmente e nada menos que para anunciar ao orbe que Moscou cairia de um momento para outro em poder das tropas alemãs, porquanto todos os caminhos para a capital soviética estavam abertos. Isso constituiu um profundo erro politico, psicológico e militar".

O correspondente fez uma pergunta ao general relacionada com a oposição á guerra por parte de alguns setores da opinião sul-africana.

"Tudo marchará bem no fim, disse tranquilamente. Nosso povo muitas vezes é mais "cabeçudo" do que os antigos isolacionistas dos Estados Unidos. Sem embargo, prevalece a opinião de que a Africa do Sul não pode permanecer á margem do que ocorre no mundo".

CURSO DE ENFERMAGEM

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — Inaugurar-se-á hoje nesta capital um curso de enfermagem, em que já estão inscritos 800 senhoras e senhoritas e 17 homens.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

JAMIL BOGOSSIAN

✝ As familias Bogossian, Chalfoun e Bahadian participam o seu falecimento e convidam para o enterro que sairá hoje ás 10 horas da rua Barão de Jaguaribe 399 (Ipanema) para o Cemiterio São João Batista.

(Y 22134)

VIRGILIO VARZEA

✝ Euridice Vasconcellos Varzea, Affonso Vasconcellos Varzea, senhora e filha; Paulo Vasconcellos Varzea e senhora; João Vasconcellos Varzea e senhora; Raul Vasconcellos Varzea, senhora e filhos; Julio Vasconcellos Varzea e senhora, Hermann Preuss, senhora e filha; Arthur Vasconcellos Varzea, senhora e filhas; George Varzea e senhora; Julia Varzea, viuva general Carlos Jansen e filhos; João Varzea, Maria Amalia Varzea, Almirante Alvaro Vasconcellos, senhora e filhos; Irmã Maria de São José, Mario Vasconcellos, senhora e filhos; viuva comandante Benevides e filhos; Helena Vasconcellos — convidam para a missa de sétimo dia de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio VIRGILIO VARZEA, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

(Y 22112)

JOAQUIM GONÇALVES DA CUNHA

✝ Arlindo Gonçalves da Cunha, esposa e filhos, José Augusto d'Oliveira, esposa e filho, Fernando Cristovão e esposa, e demais parentes, participam o falecimento do seu querido pae, sogro e avô, saindo o feretro da rua Hilario de Gouvêa 132, Copacabana, ás 11 horas, para o Cemiterio de São João Baptista.

(Y 23076)

ALDA SANTIAGO CASTELLO BRANCO

(7° DIA)

✝ Arnaud Castello Branco e familia, Maria da Assunção Castello Branco, Fernando Pessoa e familia (ausentes), Manoel Santiago e esposa, Clovis Bastos Santiago e familia, Sindulfo Santiago e familia, Epitacio Bastos Santiago e familia, José Santiago e familia (ausentes), Fernando Santiago e esposa, Margarida Bastos Santiago, Aurelio Castello Branco e esposa, Valfrido Castello Branco e familia, Padre Manoel Castello Branco, Antonio da Costa Araujo e familia, ainda profundamente compungidos com o prematuro passamento de sua sempre pranteada filhinha, neta, sobrinha e prima, ALDA SANTIAGO CASTELLO BRANCO, comunicam aos demais parentes e amigos que mandarão rezar missa de 7° dia na igreja do Ingá, em Niterói, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas e desde já se confessam gratos Aqueles que comparecerem a este áto de religião.

(Y 21575)

ZULAICA DO LAGO

(2ª ESCRITURARIA DO I. P. A. S. E.)

✝ Roma da Costa Lago e familia participam o falecimento de sua esposa ZULAICA DO LAGO, que será sepultada hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 15 horas da rua Adriano, 57, Todos os Santos.

(Y 21627)

GERMAINE DE MOURA

✝ General de Divisão Hastimphilo de Moura e Senhora, Tenente Hastimphilo de Moura Filho e Senhora, Dr. Altamir de Moura, Senhora e filhas, Dr. Aldimir de Moura, avós, pais, tios e primas, profundamente gratos ás pessôas que os confortaram por ocasião da morte da inesquecivel GERMAINE, participam a parentes e amigos que a missa de 7° dia será celebrada no Altar-Mór da Igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 5.

(Y 17910)

MARIA MARTIN RAMIRES

(MARY)
(7° DIA)

✝ F. Vara Moledo, Nena Ramires Moledo, Roberto Ramires Moledo, cunhado, irmã, sobrinho, e demais parentes, muito reconhecidos a todas as pessôas amigas que os acompanharam em sua grande dôr vêm convida-los a assistirem a missa de 7° dia que fazem celebrar pelo descanço eterno da bonissima alma de nossa inesquecivel e saudosa (MARY) amanhã, 2ª feira, dia 5, no altar de N. S. da Victoria — Igreja S. Francisco de Paula, ás 10 e meia horas, agradecendo desde já a esse ato de religião.

(Y 17937)

D. CATHARINA ALCARRETA LOPES

✝ Dr. Aurelio Silva e senhora, Marietta Lopes Franco e filhos, — genro, filha, nóra e netos, convidam os amigos para a missa de 7° dia que mandarão rezar amanhã, (5), ás 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

(Y 23039)

ASPIRANTES DO EXÉRCITO DE 7 DE JANEIRO DE 1922

✝ Os oficiais do Exército pertencentes á Turma de Aspirantes declarados em 7 de Janeiro de 1922, convidam a todos os parentes, amigos, professores e instrutores da Escola Militar nessa época, para assistir a missa que mandam rezar no dia 7 do corrente ás 9 e meia horas, na Igreja de Santo Inácio, á Rua São Clemente, pelas almas dos colegas falecidos.

(Y 22238)

JULIETA GENEROSA CORTEZ

✝ Manoel de Araujo Cortez, Eloisa Vieira Cortez, Maria, José, Branca, cunhada e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Carmo ás 10 horas, 6 do corrente, por alma de sua irmã, cunhada e tia, JULIETA GENEROSA CORTEZ, agradecendo, desde já, aos que comparecerem a este ato de caridade.

(Y 23004)

ANDREW MILLER

Suas irmãs e irmão vem pelo presente meio agradecer a todos os que acompanharam o enterro de Andrew Miller e aos que lhes enviaram pezames.

(Y 23005)

CONVITE

Missa em ação de graça pela cura do Coronel da Policia Militar do Distrito Federal, Napoleão Gutenberg

A familia do Coronel Napoleão Gutenberg tem a satisfação de convidar seus parentes, amigos e demais pessoas que desejarem comparecer a este ato de fé, para assistirem a missa que mandará celebrar na Igreja do Santissimo Sacramento, no dia 7 de janeiro de 1942, quarta-feira, ás 9 horas da manhã, esquina de Avenida Passos com rua Buenos Aires.

Esta missa é em ação de graça á Santa Luzia e Santa Terezinha por ter o nosso querido chefe, após anos de cegueira, recuperado completamente a visão pelo insigne oculista Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, tendo como assistente o Dr. Rubens de Rezende, com consultórios á Avenida Graça Aranha, 26 e policlinica á rua Buenos Aires, 238 sob. — (a) *Coronel Napoleão Gutenberg.*

(Y 22086)

AGRADECIMENTOS

STO. ANTONIO FREI FABIANO N. S. DESTERRO

TERESA agradece de coração a graça alcançada no ano passado.

(Y 21472)

A S. Judas Tadeu e S. Rita de Cassia

Agradeço a graça obtida — *Mercedes.*

(Y 22165)

FREI FABIANO

De coração agradeço a graça alcada.

(Y 22187)

Ao Glorioso S. Judas Tadeu

Agradeço mais uma graça alcançada. — MARIETA A. R.

(Y 21501)

AS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

Eleito o novo presidente do Conselho Superior

Em sua sessão de 2 do corrente, o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais elegeu para a sua presidencia, no ano de 1942, o dr. Edmundo de Miranda Jordão nome acatado nos nossos meios juridicos e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Substitue o dr. Mario de Andrade Ramos, que exerceu, pelo tempo máximo regulamentar, a presidencia do referido Conselho, a cujo orgão de orientação e fiscalização daquelas instituições prestou assinalados serviços.

Mensagem aos espanhóis

Madrid, 3 (Reuters) — O general Munoz Grandes, comandante da Divisão Azul, dirigiu a seguinte mensagem ao povo espanhol: "Nestes dicratilicos

nhol: "Nestes dias criticos e dificeis, quando o futuro da Espanha está ligado ao destino do mundo, envio as saudações de meus soldados, que estão prontos a dar alegremente a vida para vos dar um dia de orgulho."

E acrescentou: "o inimigo é tenaz e o inverno russo muito rigoroso, mas nossa tempera é mais forte ainda".

Concluiu o general Munoz Grande pedindo "destas terras distantes e inhospitas" que os espanhois esquecessem suas divergencias e permanecessem unidos.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO CARLOS GOMES — Anuncia-se agora para a próxima sexta-feira, 9 do corrente, a primeira da burleta carnavalesca com musica de varios compositores, *A Mulher do Padeiro*, a nova peça que a Companhia Vicente Celestino apresentará ao publico carioca no prosseguimento da temporada que vem realizando no Carlos Gomes. Hoje, mais uma vez, teremos alí *O Ebrio*.

COMPANHIA EVA TODOR — Permanece em cena no Teatro Rival a comedia *Crescei e Multiplicae-vos*. No espetaculo tomam parte Eva Todor, Elsa Gomes, Afonso Stuart e diversos outros elementos que integram o conjunto dirigido por Luiz Iglesias.

A TEMPORADA DE PALMEIRIM SILVA NO REGINA — Os espetaculos de Palmeirim Silva continuam atraindo o publico todas as noites ao Teatro Regina, onde está continuando a sua temporada iniciada no Recreio. A peça do dia é *Que Santo Homem!*, original de Muñoz Seca. Na proxima sexta-feira, porém, subirá á cena a peça de José Vanderlei e Daniel Rocha, *Hás de ser minha*.

"VOCÊ JÁ FOI A BAÍA?" — Hoje, mais uma vez, subirá á cena no Teatro Recreio a revista de Freire Junior, *Você já foi á Baía?* No espetaculo tomam parte a festejada estrela Araci Côrtes, o esplendido comico Oscarito Brennier, Jurema Magalhães, Manuel Vieira, Grijó Sobrinho e outros artistas que fazem parte da Companhia dirigida por Walter Pinto.

Sava maior região agricola do mundo

Houston, Texas 3 (U. P.) — O decano da Escola de Agricultura do Texas, professor Edwin Jackson Kyle, declarou que as planicies da Argentina são potencialmente a maior região agricola do mundo.

Falou em tom encomiástico dos progressos feitos pelo Brasil, dizendo que possivelmente dentro de pouco tempo esse país produzirá tanto algodão como os Estados Unidos.

O professor Kyle expressou esses conceitos durante um banquete pan-americano realizado nesta cidade. Durante o ultimo verão o professor realizou uma excursão de 38.000 quilometros através dos países ibero-americanos.

Notícias do DASP

Chamadas ao S. B. M. — Estão chamados a comparecer ao S. B. M. do INEP, nos dias e horas indicados, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para escriturario:

Amanhã, ás 11 horas — 3275 — 3276 — 3278 — 3280 — 3281 — 3282 — 3283 — 3284 — 3285 — 3286 — 3287 — 3290 — 3291 — 3292 — 3293 — 3294 — 3296 — 3298 — 3299 — 3302 — 3303 — 3305 — 3306 — 3311 — 3315 — 3316.

Amanhã, ás 13 horas — 3260 — 3264 — 3270 — 3271 — 3273 — 3277 — 3278 — 3288 — 3289 — 3296 — 3297 — 3301 — 3304 — 3307 — 3308 — 3309 — 3312 — 3313 — 3314 — 3318 — 3319 — 3320 — 3328 — 3329.

Dia 6, ás 11 horas — 3317 — 3321 — 3322 — 3323 — 3324 — 3325 — 3326 — 3327 — 3330 — 3331 — 3332 — 3334 — 3335 — 3339 — 3340 — 3342 — 3343 — 3347 — 3348 — 3349 — 3350 — 3351 — 3352 — 3353 — 3354.

Dia 6, ás 13 horas — 3333 — 3336 — 3337 — 3338 — 3341 — 3344 — 3345 — 3346 — 3356 — 3357 — 3359 — 3362 — 3365 — 3368 — 3369 — 3372 — 3373 — 3374 — 3380 — 3381 — 3382 — 3383 — 3384 — 3385 — 3385.

Conflito na concessão mineira de Paredes do Douro

Lisboa, 3 (U. P.) — Os jornais relatam um conflito havido na concessão mineira de Paredes do Douro por motivo de pesquisa de volframio.

Ontem, pela madrugada, cerca de mil pessoas, mineiros improvisados apareceram alí para pesquisar ilicitamente o minério.

O capataz das minas chamou a patrulha da Guarda Republicana para garantir o respeito á propriedade.

Desobedecida a Guarda Republicana fez uso das armas atingindo mortalmente Manuel Lourenço de 19 anos, e ferindo cinco pessoas. Chegaram depois reforços da Guarda e a ordem foi restabelecida sendo presos os causadores do conflito.

Em embaraço quatro membros laboristas do Parlamento britanico

Londres, 3 (Reuters) — O grande embaraço de quatro membros laboristas do Parlamento britanico que foram elevados ao pariato, é o fato de que tal honra significa para cada um deles a disposição de oito preciosos cartões de roupas, afim de que comprem togas de pares, que usarão somente por ocasião da cerimonia de sua introdução na Camara dos Lords e durante a solenidade da abertura do Parlamento.

Tanto os pares do reino como os camponeses não podem comprar roupas sem os cartões competentes e, um funcionario da Chancelaria acaba de revelar que os regulamentos sobre o uso das togas para os detentores do Pariato não foram alteradas em absoluto durante o periodo da guerra.

Essas roupagens são confeccionadas de lã delicada, debruadas com veludo e arminho, usando-se, tambem, um chapéu especial de veludo negro não se exigindo contudo, cartões para compra do mesmo. Muitas togas de pares se transmitem por herança de geração á geração.

Lord Latham, um dos novos barões que é o chefe do Conselho do Condado de Londres, anunciou ser sua intenção usar uma toga emprestada.

"Toda a minha familia está na guerra — declarou lord Latham. Tenho um filho no exercito, lá no Oriente; uma filha em algures no poente; uma outra em Warena e minha esposa no Serviço de Ambulancias.

Seria considerado por mim um crime contra o Estado portanto comprar togas nesta ocasião." Aoftea(s

CHAMADO À PRIMEIRA REGIÃO

Está chamado á 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto de seu interesse, o civil Gilberto Surreans Chunck

Prorrogada a validade de passes na Central

O diretor da Central do Brasil mandou prorrogar até o dia 15 do corrente, a validade dos passes emitidos em 1941, para as autoridades policiais e investigadores, de percurso geral e os dos empregados, de suburbio, cor de rosa.

O REI JORGE VI AO GENERAL CARMONA

Lisboa, 3 (A. P.) — A presidencia da República deu publicidade a um significativo telegrama de Boas Festas enviado pelo rei Jorge VI, da Inglaterra, ao general Carmona.

Representam no México os interesses da Itália e do Japão

México, 3 (A. P.) — A embaixada argentina e a legação portuguesa anunciaram que representarão, no México, os interesses, respectivamente da Itália e do Japão.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Será realizado no próximo dia 8, ás 9 horas, o Juramento á Bandeira, dos alunos da 5ª série que foram aprovados na 3ª inspeção de candidatos a reservista da 2ª categoria a ser efetuada nos dias 6 e 7 do mesmo mês.

Sobre a incidência da taxa de Educação no reconhecimento de firmas

O diretor das Rendas Internas, em solução á consulta que lhe foi dirigida pela Diretoria da Despesa Publica sobre incidencia da taxa de Educação e Saude no ato de reconhecimento de firmas, declarou o seguinte:

"O art. 5.º do decreto-lei n.º 1.161, de 31 de março de 1941, cria o selo especial, fixo, de $500 para o reconhecimento de cada firma. Até ser emitido dispõe o § 2º, do mesmo artigo — ou, em qualquer tempo, na falta de suprimento desse selo pelas Recebedorias ou repartições proprias serão utilizadas as estampilhas em circulação.

Taxa isolada, fixa, com finalidade propria, seu produto constituirá fonte de renda com destinação especial, até que passe a ser arrecadada diretamente por entidade autarquica, para atender ás despesas com aposentação dos serventuarios da Justiça.

Não tem, pois, na tecnica fiscal, semelhança ou paridade com os selos dos impostos ou os de taxas. Recai apenas sobre o ato de reconhecimento de firmas e sua incidencia não implica outra qualquer.

A aplicação transitoria das estampilhas comuns enquanto não impressas as da taxa especial, não modifica esta situação, porquanto se trata de um expediente, de que lança mão o governo afim de que não se retarde a arrecadação da aludida renda."

Desenhou a espada que a França ofereceu a Foch

Vichi, 3 (U. P.) — Aos 71 anos de idade, faleceu o conhecido desenhista de joias e ilustrador de livros Jules Chadel.

Chadel desenhou a espada com pedras preciosas que a França ofereceu ao marechal Foch após a vitoria de 1918 e mais de dois milhões de modelos de joias.

São famosas suas ilustrações para uma edição de luxo das Fabulas de La Fontaine.

A imprensa de Paris e o discurso do marechal Pétain

Vichy, 3 (A. P.) — A imprensa de Paris, controlada pelos alemães, atacou violentamente o discurso pronunciado pelo marechal Pétain no dia de Ano Bom, no qual o chefe do Estado classificou de "desertores" todos aqueles que criticam o governo e manifestou a esperança de que a Alemanha relaxasse os termos do armisticio, "afim de que possa ser restaurada a honra da França".

O jornal "L'Oeuvre", de propriedade do sr. Marcel Deat, manifestou grande surpresa pelo fato do marechal Pétain haver falado nos moldes dos "libelos degaullistas". O "La France", orgão socialista, fez a pergunta: "Onde estão os desertores?" O "Le Matin", por sua vez, disse: "Essa injuria atinge todos os que são favoraveis a um entendimento franco-alemão".

Balanço econômico de Portugal de 1941

Lisboa, 3 (U. P.) — O "Primeiro de Janeiro" publica um ligeiro balanço economico do ano de 1941, visto não haver ainda numeros oficiais. Todavia pode se dizer que o ano recem findo foi, de um modo geral, mau. A produção de batatas foi mediocre, a de arroz fraca; a de vinho tambem e a de frutas péssima. Apenas a pesca foi razoavel. A melhoria verificada foi na extração de minerios. O comércio externo tanto de exportação como de importação, diminuiu em tonelagem mas subiu em valor, resultando a quéda do enorme deficit comercial que ficou apenas em 31.000 contos, em numeros redondos.

A entrada de ouro estrangeiro dos refugiados, a maior valia das exportações e a redução da saída de dinheiro para o pagamento das importações fizeram aumentar os depósitos bancários que atingiram, em sua totalidade cerca de 3.160.000 contos.

Sir Cripps deixaria a embaixada na Russia

Londres, 3 (De Valentine Harvey, correspondente parlamentar da Reuters) — De tempos em tempos recentemente, circularam informações de que sir Stafford Cripps seria convidado a deixar o seu posto de embaixador da Grã Bretanha junto ao governo de Moscou afim de ocupar funções politicas na metropole. Esses rumores ligam-se ao movimento destinado a reforçar o elemento trabalhista no Parlamento. Já foi dado um passo, nesse sentido na Camara dos Lords com a criação de alguns novos Pares do Reino.

O partido trabalhista receberia com agrado o reforço do seu poder e uma cadeira na frente governamental. A capacidade de sir Stafford Cripps torna-a uma escolha indicada para esse projeto. O único obstaculo surgido até o presente é a capacidade com que se vem desincumbindo das suas funções na capital soviética.

A balança da vantagem para o país entre o diplomata atual e a possivel nomeação politica, não pode ser decidida necessariamente senão pelo próprio governo e ulteriormente, pelo primeiro ministro. O outro rumor corrente é que sir Stafford Cripps receberia um posto no governo afim de desempenhar outras funções importantes no estrangeiro. Qualquer das mudanças encaradas não constituiria motivo de surpresa, embora muitas pessoas pensem não ser o momento muito indicado para modificações.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHORES
Leilões

Os leilões das diversas Agências de Penhores, no mês de JANEIRO, serão realisados nas datas abaixo:

Dia 8 — AGÊNCIA BANDEIRA PENHORES (Joias e Mercadorias)
Dia 15 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSARIO) (Joias)
Dia 22 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (Joias e Mercadorias)
Dia 29 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realisados no 3.º andar do Edificio 13 de Maio, á Rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos, no referido local desde ás 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuários que só poderão ser separados, para reforma ou resgate os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor.

CARNAVAL

TENENTES

Por iniciativa do grupo dos Carecas a "Caverna" ontem regorgitou de foliões que tomaram parte no grande baile a fantasia que terminou já dia claro.

BOLA

O velho cordão realizou ontem um de seus já conhecidos baile a fantasia.

Para hoje está marcado uma animada tarde dansante que terá inicio ás 5 horas da tarde, terminando ás 10 horas da noite.

INDEPENDENTES

A turma da avenida Almirante Barroso divertiu-se ontem a valer no baile a fantasia alí levado a efeito.

Hoje, em continuação, haverá um "mastigo" tropical oferecido aos cronistas carnavalescos, seguido de uma tarde dansante.

SOCEGO

O pessoal da avenida Rio Branco promoveu ontem mais um baile a fantasia e para hoje, para que ninguem fique socegado, está marcado um "grude" á tarde acompanhado de um fandango que é para animar as artes.

BANDA PORTUGAL

A popular sociedade da praça Onze de Junho fará realizar, hoje, em sua séde uma noite dansante a fantasia das 7 horas á meia-noite.

Descarrilou um trem de carga em Juiz de Fora

A administração da Central do Brasil recebeu uma comunicação cientificando-a de que ante-ontem, ás últimas horas da manhã, descarrilara nas proximidades de Juiz de Fóra, a composição de um trem de carga tendo, em consequência ficado interrompido o movimento de trens no referido trecho.

Embora não se registrando vitimas, o acidente determinou a retenção alí, do R-2, procedente de Juiz de Fóra o qual somente ás 4 horas de ontem com sete horas de atrazo, chegou á estação D. Pedro II.

MAIS BELGAS DETIDOS COMO REFENS

Nova York, 3 (A. P.) — O rádio inglês, ouvido aqui, anunciou que as autoridades alemãs de ocupação da Bélgica detiveram ali mais refens em consequencia de novos atos de sabotagem, já tendo sido executados dois deles.

Mais de 180.000 pessoas assassinadas na Iugoslavia

Londres, 3 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation anunciou que o arcebispo da Igreja Ortodoxa Sérvia informou que foram assassinadas mais de 180.000 pessoas na Yugoslavia, fornecendo os nomes dos "quislings" e delatores que serão castigados depois da guerra.

Disse que quatro cidadãos sérvios foram crucificados à porta de seus lares e que um clérigo foi forçado a cavar uma cova para o próprio filho, que foi a seguir torturado até morrer.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes candidatos:

As 7 horas — [illegible]

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Curso de socorros medicos de urgencia

Acham-se abertas as inscrições para o novo Curso de Socorros Medicos de Urgencia que deverá ser iniciado na 2ª quinzena do corrente mês. As interessadas deverão dirigir-se, para esse fim, à secretaria da Escola que funciona, diariamente, de 10 às 16 horas, no edificio da Cruz Vermelha — praça Cruz Vermelha, 10.

Cursos de enfermeiras profissionais e de samaritanas

[illegible]

ENCERRAMENTO DE CURSO NA ESCOLA SILVA FREIRE

[illegible]

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

[illegible]

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Serão aproveitados de acordo com a necessidade do serviço — Em face do disposto no Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado, o governo local foi obrigado a exonerar todos os que ocupavam, em cargos de carreira ou estavam servindo, interinamente, em cargos vagos, que devem ser extintos. Entretanto, o interventor federal está estudando a possibilidade de aproveitar os dispensados, dentro dos recursos orçamentarios e de acordo com a necessidade do serviço publico.

No Ingá os funcionarios do "Diario Oficial" fluminense — Estiveram, ontem, no palacio do Ingá, os funcionarios do "Diario Oficial" do Estado do Rio, tendo à frente o respectivo diretor, sr. Tarquinio de Medeiros, afim de cumprimentar o secretario do governo pela entrada do ano novo e hipotecar a sua irrestrita solidariedade ao interventor Amaral Peixoto, em face do seu programa de governo. Respondendo à saudação feita pelo chefe daquela repartição, falou o dr. Heitor Gurgel, que agradeceu a homenagem de que fôra alvo, destacando tambem a fiel compreensão dos deveres por parte daqueles servidores.

Duzentos milhões de cartuchos canadenses

Londres, 3 (Reuters) — Anuncia-se que uma das fábricas de munições de Quebec, no Canadá, acaba de produzir 200 milhões de cartuchos, dos que deixam uma trajetoria luminosa ao serem deflagrados. A maioria dos operarios que trabalham nessa fábrica é composta de franco-canadenses entre os quais cerca de metade é de mulheres.

Dia de júbilo numa grande organização do Rio

O TRADICIONAL ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS DIRETORES E AUXILIARES DA DA PAN-TECNE LTDA.

Em cima, uma fotografia tirada antes do almoço, e, em baixo, um aspecto do ágape

Anualmente reunem-se os diretores e auxiliares da Pan-Tecne S. A. (Empresa de Serviços Técnicos Auxiliares da Industria e do Comércio), num almoço que já se constituiu em amavel tradição. O ágape, aliás, tem sempre, uma dupla significação — congregar todos os que cooperaram o ano todo, numa cordial e distinta confraternização e marcar com uma homenagem especial, o aniversário do seu diretor geral, o farmacêutico Alvaro Varges, figura de tanto realce como um dos prestigiosos lideres de sua classe e muito apreciada em todos os circulos da vida carioca.

O almoço de ante-ontem reuniu, além do Sr. Alvaro Varges e senhora Alvaro Varges, o professor José Ferreira de Souza, diretor jurídico da empresa e senhora Ferreira de Souza, os consultores técnicos, professores Abel de Oliveira, Heitor Luz e Virgilio Lucas e ainda, os demais auxiliares e colaboradores da importante e conceituada organização.

O orador foi o professor Ferreira de Souza. O ilustre mestre de Direito Comercial congratulou-se com os seus companheiros pelos êxitos da jornada, balanceando as realizações de 1941 e, afirmando ter sido um ano de prosperidade e triunfos, desejava que 1942 fosse ainda mais próspero e feliz, não só para a empresa como pessoalmente, para cada um dos seus diretores e auxiliares e respectivas familias. Referindo-se à Pan-Tecne, disse que, como toda empresa organizada, havia nela a hierarquia natural entre chefes e subordinados, patrões e empregados, mas, naquele momento, como acontecia todos os anos, àquela data uns e outros se confraternizavam no mesmo júbilo nivelador e com a alegria sã e reconfortante de haverem todos trabalhado, conciente e entusiasticamente, para o mesmo fim. Depois, brindando o ilustre aniversariante, traçou o perfil do Sr. Alvaro Varges, como chefe, como amigo, como homem de sociedade e homem-dínamo, enaltecendo as qualidades e a ação fecunda e realizadora e apontando-o como um exemplo edificante de cidadão, de farmacêutico, de homem de ciência e de industrial. O professor Ferreira de Souza, ao terminar, recebeu demoradas palmas.

Agradeceu, muito sensibilizado, o Sr. Alvaro Varges, com palavras carinhosas para todos os seus auxiliares, dos mais graduados aos mais modestos, terminando por desejar-lhes um novo ano de benções e de paz, depois de lhes dizer que à colaboração, ao espirito de cooperação conciente e proveitosa de todos, devia os êxitos de 1941 que esperava se reproduzissem, em escala maior de 1942.

Submarinos ingleses no Egeu

Istambul, 3 (Reuters) — Noticias procedentes da Grecia anunciam que submarinos britânicos estão agindo, ativamente, nas aguas do mar Egeu onde puzeram ao fundo, recentemente, seis navios cargueiros a serviço do Eixo, dentre os quais, o "Itaka" e o "Larissa", quando transportavam, cada um deles, 400 soldados alemães.

Outro cargueiro alemão, o "Yalova", "suicidou-se" nas proximidades de Volo, afim de escapar às perseguições de um submarino inglês.

festa, sendo promovidos torneios esportivos.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

3º ano medico — Patologia geral no laboratorio da cadeira — às 14 horas — os alunos de numeros 13 e 127 — escrito e oral.

4º ano medico — Anatomia patologica — no Inst. Anatomico — às 13 horas — o aluno de numero 26.

Tecnica operatoria no Inst. Anatomico — às 15 horas — o aluno de n. 134.

5º ano medico — Terapeutica — no laboratorio de Microbiologia — às 8|30 — os alunos de ns. 23 — 24 — 122 — 137 — 139 — 140 — 141 — 2 — 5 — 26 — 32 — 38 — 44 — 55 — 56 — 57 — 58 — 72 — 74 — 76 — 81 — 93 — 95 — 113 — 114 — 118 — 119 — 123 — 125 — 133 — 138 — 143 — 150.

Clinica urologica, no serviço do professor Baena — às 8 horas — os alunos de ns. 54 — 66 — 69 — 120 — 137 — 143 — 158.

Clinica medica, na Santa Casa — às 9 horas — os alunos de numeros 135 e 144.

— Dia 6, terça-feira:

Medicina legal — no Inst. Medico legal — às 13 horas — os alunos de ns. 4 — 66 — 134 e 144.

VIDA CATÓLICA

SÃO TITO

4 DE JANEIRO

Na falta de noticias mais pormenorisadas a respeito de São Tito, falta esta que, no passado, a muitos envolveu, basta o que se sabe, para se aquilatar do seu valor. Pagão de nascimento, natural de Corintho, ao chegar S. Paulo a esta cidade, foi dos primeiros a pedir o santo batismo, convertido de coração à religião catolica. E o grande apostolo, porque o reconheceu digno, tomou-o para seu auxiliar.

Na sua primeira epistola aos Corinthios, São Paulo chama-o carinhosamente de irmão, de filho, além de auxiliar e companheiro. São Paulo, em o ano 51, leva-o consigo a Jerusalem, cidade onde, então, se realizou o primeiro Concilio, no qual tomaram parte os apostolos sob a presidencia de S. Pedro, durante o qual foi discutida a observação ou não da lei mosaica. Terminava o ano de 56, quando, em cumprimento de ordem do seu Mestre, Tito saiu de Epheso para Corintho, afim de restabelecer a união que opiniões erroneas procuravam desfazer. Os christãos receberam-no com as honras devidas, tudo fazendo por que ficasse o enviado de Paulo satisfeito. Foi debelado o mal, voltando a paz ao seio do povo de Deus, naquela região.

São Paulo, por onde passava, costumava deixar plantada a semente do bem, confiando a Tito o cuidado da sua conservação até à ceifa. Quando, após grandes serviços e lutas terriveis, algumas coroadas com a prisão, deixou a ilha de Creta, deixou Tito como Bispo da mesma ilha. A demora, aí, no entanto, não foi longa, que dos seus ótimos serviços precisou o grande apostolo em Nicopolis, no Epiro. Isto foi em 64. Em 65 era enviado à Dalmacia, pregando ali o santo Evangelho, conservando-se-lhe, ainda hoje, a recordação como apostolo do país.

Creta reviu-o definitivamente, lá chegando aos 97 anos de idade. Seus serviços, devidamente estimados pelo eterno Remunerador, tiveram então o seu epilogo, sendo chamado para receber o premio a que fizéra jús. Perdura uma duvida quanto ao genero de sua morte. Pensam uns que teve morte natural. Opinam outros que teve aventura suprema de morrer pelo Christo, conquistando assim os divinos lauréis do martirio.

A GUERRA NOS MARES

Londres, 3 (De H. C. Ferraby Copyright Reuters) — Durante o ano de 1941, a guerra maritima teve curiosas alternativas, terminando, porém, com um bom balanço a favor dos aliados. O referido ano começou encontrando ainda os aliados lutando, desesperadamente, contra condições adversas em que eles haviam sido arrastados pela perda da Marinha francêsa, como aliada ativa, e pela perda dos portos maritimos da França, que se transformaram em bases avançadas para os submarinos e aeroplanos inimigos.

Nos três primeiros ou quatro meses do ano a batalha do Atlantico tornou-se sempre mais áspera, em vista das pérdas sofridas pela Marinha Mercante. No Mediterraneo, entretanto, a esquadra britanica está demonstrando, cada vez mais claro, que a esquadra italiana não teria probabilidades de desafiar o controle local daquele Mar, de forma séria.

Mesmo assim, porém os britanicos estavam incapacitados de repelir a ofensiva desferida no sul pelas forças germanicas, via Grecia e Créta.

Houve então uma dramatica mudança. Comboios e mais comboios trafegaram sem obstáculos naquele mar.

A Batalha do Atlantico tomou uma feição inteiramente diferente. Mes após mes, as perdas da Marinha Mercante foram sendo reduzidas. Centenas e centenas de navios, em comboios, transitaram, sem interrupção, entre a Grã Bretanha e suas fontes externas de abastecimento.

Foi, oficialmente, anunciado que, durante o outono, a média mensal de importações da Grã Bretanha foi de 840.000 toneladas de mercadorias de todas as qualidades. Soube-se mais tarde que os afundamentos de navios mercantes, por ataques aereos, durante o outono, foram apenas de 12 por cento a mais do que haviam sido durante o inverno e a primavera anteriores.

Alem disso, os corsarios alemães de superficie e os navios de suprimento a serviço dos submarinos alemães, em todos os oceanos eram cercados e destruidos pela caça dos cruzadores da Esquadra Imperial britanica.

Era claro que a campanha alemã, de destruição do comércio, [illegible]

Novamente, no outono o dominio britanico sobre os italianos de tal maneira estabelecido que, em quatro meses, pelo menos, 139 navios do Eixo, de suprimento e carregados de tropas, haviam sido alcançados e detidos no seu caminho para a Libia, ficando assim, perfeitamente pavimentado o caminho para a decisão militar da derrota terrestre do general Rommel.

Novamente surgiu outra dramatica alteração da fortuna da guerra. A entrada do Japão no conflito, ha longo tempo prevista trouxe, para a Grã Bretanha, uma posição estratégica de grandes dificuldades. Abria outra guerra maritima numa nova e muito distante área, quando já a Inglaterra tinha poucos navios para as empresas exigidas nos teatros de guerra já existentes. Uma frota oriental devia ser preparada para colaborar com a esquadra das Indias Orientais Holandesas, ao Norte da Australia e providenciar para o que pode ser qualificado como a ala lateral da China para o Pacifico Americano e a esquadra aziatica.

Os azares da fortuna destruiram duas das melhores unidades da esquadra oriental, no mesmo dia da abertura das hostilidades com o Japão — e a Inglaterra viu-se repelida da posição que ocupava, no começo do ano, naquela área. Levanta-se, assim, a questão da necessidade de novos reforços.

Os Estados Unidos, devido às obrigações de um tratado que, por espaço de 15 anos os havia impedido de desenvolver quaisquer bases navais nas suas possessões no Pacifico, encontraram seus movimentos navais gravemente afetados por falta de bases para abastecimento.

E os japoneses aparentemente livres de obstáculos, lançaram expedições maritimas em muitas direções, contra as Ilhas do Pacifico, onde os aliados se achavam estabelecidos.

Não obstante os reveses no Extremo Oriente, uma revista desapaixonada quanto possivel, do ano passado, pode ser qualificada como resultando, que, nos mares os aliados estão com um balanço a seu favor, não obstante o que aconteceu nos mares orientais.

Com firmeza e constancia, mas não menos, dramaticamente, têm os aliados mantido a pressão do potencial maritimo contra os seus antagonistas. Efetivamente os aliados tem impedido os movimentos de suprimentos, maritimos do Eixo, nas aguas do Mar do Norte e no Mediterraneo, ao mesmo tempo que mantem, abertas as rotas para os seus proprios comboios para todas as partes do mundo. Igualmente teem interrompido todas as formas de ataques inimigos por meio de submarinos, corsarios, aviões ou minas todas as esquadras aliadas tem dividido em proporções o pezo da sua força material, mas tem sido sobre a esquadra inglêsa que vem recaindo a maior parte desse trabalho. E a esquadra britanica tem pago pesadamente, por vezes os sucessos obtidos.

Todo mundo deve recordar-se dos grandes dramas semelhantes ao afundamento do "Hood", "Ark Royal", do "Prince of Wales" e do "Repulse". Mas, nem todo mundo terá anotado, cuidadosamente, os pequenos parágrafos que se referem ao afundamento de destroyers ou embarcações auxiliares de menor porte. Pouco menos de 17 destroyers britanicos e dez submarinos foram para o fundo do oceano durante o ano que passou.

Alguma coisa além de sessenta é ototal dos caças-minas, navios de patrulhas, chalupas e outros navios auxiliares. As pérdas do Eixo continuam a ser mantidas em segredo, mas essas perdas tem sido, proporcionalmente, mais pesadas, em relação ao trabalho feito, embora, com o segredo de que cercam os afundamentos dos seus navios, possam conservar o mundo na ignorancia da sorte de muitas dessas embarcações.

Sabe-se, por exemplo, que a Italia perdeu cinco cruzadores, 14 destroyers e, pelo menos, 2 submarinos de sua esquadra, alem de grande número de navios mercantes, armados e outros barcos auxiliares, tais como, trawlers de escoltas, navios de defesa anti-aerea e caças minas.

As perdas germanicas são encabeçadas pelo novo encouraçado "Bismark", podendo-se-lhe adicionar ainda os dos couraçados "Scharnhorst", e "Gneisenau", e o cruzador leve "Prinz Eugen", visto como essas embarcações acham-se, por longo tempo, imobilizadas no porto de Brest.

Ao longo de toda a costa norte da Europa, os aviões britanicos, levaram a efeito inúmeros ataques contra os navios auxiliares alemães, tais como navios anti-aereos, caça-minas, cujos resultados não são possiveis constatar, por serem produzidos por ataques aereos.

As probabilidades são de que as perdas alemãs, de navios auxiliares são muito mais elevadas do que mesmo as cifras oficiais das perdas britanicas.

Na guerra contra os submarinos as noticias britanicas tem sido poucas, desde que o almirantado não deseja oferecer, ao inimigo informações que lhe sejam uteis. Sabe-se, porém, que tem havido periodos em que muitos submarinos foram afundados e caçados e o trabalho vem sendo mantido incessantemente. O decrescimo dos ataques contra os comboios, na metade do ano passado, comparada com igual periodo da primavera, indica que a destruição de submarinos aumentou substancialmente ao mesmo tempo que aumentam tambem as medidas de proteção dos aliados.

Deve-se notar que, apenas, pequena foi a proporção do total durante o ano, de perdas produzidas por ataques aereos. A maior parte dessas perdas deve-se às velhas armas de canhões e torpedos que mais danos produziram. Deve-se entretanto, reconhecer que os torpedos atirados por aviões desempenharam importante papel tatico nas operações do ano que passou.

A destruição do couraçado "Bismark", foi devida, em larga escala, aos torpedos que danificaram suas helices, diminuindo-lhe a velocidade. A mesma coisa aconteceu com "Prince of Wales e o Repulse".

Os bombardeiros-torpedeiros trouxeram nova tatica para a guerra maritima, embora não representem o poder de um destroyer como a imaginação pública o julga. O uso pelos britanicos dessa arma tem sido, particularmente, ousado e bem sucedido. A força aerea da armada partilha desses sucessos, e contra os navios de suprimento do Eixo, em particular, tem demonstrado como estão altamente treinados no arremesso dos torpedos, as suas tripulações e como ais fazem uso adequado dessa habilidade.

PRODUZIR E POUPAR

Lisboa, 3 (U. P.) — Prossegue, intensamente, a campanha nacional sugerida pelo governo e patrocinada pela imprensa no sentido de "Produzir e poupar", como necessidade urgente e imperiosa para Portugal. Assim apareceu um novo meio de atenuar a falta de carne com a criação, em grande escala, de coelhos, havendo os lavradores do país recebido diversas sugestões a respeito. O governo estuda, tambem, a instalação de viveiros de patos mansos. Mediante meios como estes, em vista das circunstancias anormais, que impedem a importação de carnes estrangeiras ou das colonias, as autoridades procuram fazer com que o país se baste a si mesmo com os recursos de que dispõe ou pode dispor. Alem disto, para melhor garantir a distribuição dos abastecimentos, o governo, por intermedio da Federação de Produtores requisitou todo o milho atualmente em poder dos plantadores e determinou uma maior incorporação da farinha deste grão no fabrico do pão. Tais medidas são justificadas "pelo desvio para outros destinos "do milho, cuja produção fôra reputada suficiente para o abastecimento do país. As comissões reguladoras do comercio local, instituidas em todo o país por decisão governamental e compostas por autoridades do lugar e de mais dois homens do povo de reconhecida idoneidade, procuram informar o governo acerca da existencia de produtos, da necessidade das populações e, tambem, regular a distribuição e o consumo de generos alimenticios. Enquanto isto, a produção de azeitonas deste ano foi verdadeiramente espantosa, havendo grande procura para exportação.

A RETIRADA DO EMBAIXADOR ALEMÃO EM BUENOS AIRES

Considerada em Londres com profunda satisfação

Londres, 3 (Reuters) — A retirada do sr. von Thermann, embaixador alemão em Buenos Aires, é considerada com profunda satisfação em Londres, escreve o correspondente diplomatico da Reuters.

A partida do representante diplomatico germanico era esperada, na opinião dos observadores aliados, bem como na da maioria dos países latino-americanos amantes da liberdade, desde que o inquérito da comissão Taborda veio revelar a existencia de amplas ramificações dos complots nazistas na Argentina e em toda a America do Sul, e a maneira como os privilegios diplomaticos eram usados pelos alemães para fins subversivos.

Desde a expulsão do sr. von Wendler, ministro do Reich na Bolivia, acreditava-se que o centro principal da espionagem germanica e das atividades da quinta-coluna tinha sido transferido para Buenos Aires. O sr. Therman foi bem escolhido para organizar as intrigas germanicas na America do Sul, visto como conquistou os seus laureis nas maquinações da quinta-coluna, quando era consul geral em Dantzig, antes da declaração de guerra.

A vigilancia das autoridades brasileiras, argentinas e de outros países sul-americanos relativa aos complots nazistas e às suas flexiveis minorias germanicas, é profundamente apreciada nesta capital onde se reconhece que, não fosse a energia e o espirito em que agiram aquelas autoridades contra as perigosas forças de disturbios do Eixo, haveriam todo o continente americano um movimento incubado prestes a arrebentar em chamas a uma simples ordem de Berlim. A retirada do sr. von Thermann é interpretada como um golpe severo desfechado contra as intrigas nazistas, e desfechado muito oportunamente nas vesperas da conferencia do Rio de Janeiro

Demitiu-se o ministro de Vichí no México

Mexico, 3 (A. P.) — O ministro do governo de Vichy neste país, sr. Gilbert Arvengas, levou ao conhecimento do Ministerio das Relações do Mexico, que solicitou sua demissão do posto. O diplomata francês não esclareceu, entretanto, as razões que o levaram a renunciar à sua carreira.

Inspeção de alunos do C. M. da 5ª série

A 2ª inspeção de candidatos a reservista de 2ª categoria para os alunos da 5ª série que forem aprovados nos exames antecipados de 2ª época do curso teórico será realizada nos dias e horas abaixo indicados, conforme determinação do coronel Oscar de Araujo comandante do Colégio Militar, dia 6, às 8 horas: Tiro. Às 14 horas: provas práticas; dia 7: às 8 horas: prova teórica.

TIFO EM MADRID

Madri, 3 (A. P.) — O dr. Primitivo Quintana, chefe do Departamento de Saude Pública de Madri, advertiu a população de que o tifo, "como se esperava", voltou novamente a Madrí embora a epidemia "por enquanto", não seja perigosa.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de sete provas

O Jockey-Club abrirá esta tarde, os portões do hipódromo da Gávea, para a realização da segunda reunião da temporada, de cujo programa constam cinco provas para produtos nacionais e dois handicaps para animais de qualquer país. No de 1.800 metros, que será corrido em último lugar, medirão forças Adonis, Viola, Caministo, Flete, Bailador e o estreante Martes.

Os candidatos prováveis as principais colocações são os seguintes:

Elmo — Evo — Valeriano.
Itaceiera — Secretário — Kemal.
Operina — Bulandy — B. Coeur.
Negus — Pernambuco — Altona.
Dileto — Boleador — G. Senor.
P. Verde — Rapideb — Bango.
Adonis — Martes — Flete.

A primeira prova será corrida á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Carajá — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
14	Elmo — D. Ferreira	55
40	Eco — G. Costa	55
40	Dina — A. Araujo	53
50	Palinodie — J. Ferreira	53
30	Valeriano — J. Mesquita	55
30	T. Boneca — C. Pereira	53

Prêmio Bonitinha — 1.500 metros — 6:0$000.

Cot.		Ks.
18	Itaceiera — J. Silva	52
29	Kemal — J. Zuniga	54
35	Secretário — D. Ferreira	50
50	Yucoá — I. Souza	52
40	Yuste — S. Batista	50

Prêmio Circeu — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
18	Operina — J. Mesquita	54
60	Capelo — L. Mezaros	56
25	B. Coeur — R. Benites	54
—	Oriental — Não correrá	52
56	Dalila — J. Santos	54
60	Jurado — J. Zuniga	5 6.
50	Bali — A. Brito	50
30	Sanharó — J. Silva	56
30	Bulandy — J. Canales	56

Prêmio Rockmoy — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Pernambuco — W. Andrade	54
16	Negus — R. Freitas	54
40	Aprikose — J. Zuniga	54
60	Altona — R. Olguin	58
40	Catalpa — G. Costa	52
70	Obuz — . Santos	49

Prêmio Fair Day — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
16	Dileto — G. Costa	56
50	Batota — J. Silva	54
50	Ciclone — J. Mesquita	56
50	Bonita — A. Brito	54
50	Opals — X. X.	56
60	Borneo — R. Olguin	56
35	G. Senor — D. Ferreira	56
40	Tabú — W. Cunha	56
36	Boleador — P. Simões	56

Prêmio Tupan — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
16	P. Verde — D. Ferreira	56
50	Velleda — L. Leighton	54
50	Bougainville — W. Andrade	56
50	Tambor — J. Zuniga	56
60	Bango — J. Silva	56
70	Polo — A. Araujo	56
30	Cururipe — J. Canales	56
30	Rapidez — J. Morgado	54

Prêmio Tiberium — 1.800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Adonis — R. Olguin	50
60	Viola — I. Souza	56
60	Caminito — S. Batista	50
22	Flete — D. Ferreira	55
23	Bailador — O. Serra	48
22	Martes — J. Mesquita	50

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Oriental.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Catalpa e Caminito.

*

A CORRIDA DE ONTEM

Montalvan levantou o handicap principal

A inauguração da temporada chamada de verão, ontem, no hipódromo da Gávea, foi coroado do mais completo êxito, não só pelo numeroso público que a assistiu, como tambem pela animação reinante durante a realização das seis provas do programa organizado, levantadas por Ely, Quincas Borba, Sambador, Igarité, Sambador, Igarité, Dona Stella e Montalvan, que derrotou facilmente os seus adversários deixando a cerca de três corpos Bolido, seguido a apreciavel distancia de Barthou, Marauyra e Atya. As partidas a cargo de novo starter, resentiram-se das mesmas falhas das de ultimamente.

Prêmio Dulcina — 1.400 metros — 10:000$000. 1º — Ely, c., 3 a., São Paulo, por Taciturno e Volteada, do sr. J. M. Aragão, entraineur O. Feijó, 53 quilos, R. Freitas; 2º — Cylgadin, 55, J. Zuniga; 3º — Mildora, 53, J. Canales. Correram mais Edilis e Maconsito. Tempo, 93 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 55$300; dupla (34), 49$100. Placés, 14$800 e 23$100. Apostas, 32:620$000.

Prêmio Petim — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Quincas Borba, c., 7 a., São Paulo, por Guante e Autora, do sr. E. Ferreira Filho, entraineur A. Corsino, 58 quilos, J. Zuniga; 2º — Sedutor, 50, P. Simões; 3º — Marabout, 50, D. Ferreira. Correram mais Mensagem, Payal, Maroim, Yami e Scandal. Tempo, 101 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 12$300; dupla (24), réis 50$500. Placés, 111$200 e 20$400. Apostas, 58:310$000.

Prêmio Galantre — 1.200 metros — 5:000$00. 1º — Sambador, a., 6 a., São Paulo, por Platheru e Kazoo, do sr. A. R. Reis, entraineur A. Rosa, 52 quilos, J. Silva; 2º — Gabino, 56, O. Fernandes; 3º — Polycarpo Sereno, 53, W. Lima. Correram mais Mandão, Maniaco, Uyara, Oceano, Conjurada e Tipa. Tempo, 82 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 60$800; dupla (34), 41$700. Placés, 28$900 e réis 14$000. Apostas, 62:570$000.

Prêmio Tipa — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Igarité, c., 6 a., São Paulo, por Gloria Victis e Alpina, do Stud Albarran, entraineur N. Pires, 55 quilos, J. Martins; 2º — Meusreo, 53, J. Silva; 3º — Bradador, 45, O. Macedo. Correram mais Xintan, Lido, Napolitano, Mondesir e Faustina. Tempo, 94 4|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 76$; dupla (34), 39$300. Placés, réis 21$400 e 14$700. Apostas, 74:540$.

Prêmio Temquevê — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Dona Stella, c., 6 a., Paraná, por Ramuntcho e Energica, da sra. Sarah de Magalhães, entraineur S. D'Amore, 50 quilos, D. Ferreira; 2º — Kilwa, 46, O. Schneider; 3º — Aspasie, 54, J. Zuniga. Correram mais Lilith, Relato, Ubaibie, Axum, Cherahué, Odax, Vesuvio, Xavbeo e Valmy. Tempo, 98 4|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 29$300; dupla (12), 53$800. Placés, 14$700; 18$000 e 13$200. Apostas, 94:960$000.

Prêmio Negus — 1.600 metros — 8:000$000. 1º — Montalvan, c., 4 a., São Paulo, por Trinidad e Vindicta, do sr. H. La Roque Almeida, entraineur O. Feijó, 53 quilos, O. Fernandes; 2º — Bolido, 50, J. Zuniga; 3º — Barthou, 48, R. Olguin. Correram mais Marauyra e Atya. Tempo, 105 1|5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 14$500; dupla (14), 21$000. Apostas, 108825$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 431:850$000, sendo com os concursos, 602:560$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 5 pontos, 12:704$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 11 pontos, cabendo a cada um 6:216$000.

Betting de 10$000 — Quatro vencedores, cabendo a cada um 1:509$000.

Betting de 5$000 — Catorze vencedores, cabendo a cada um réis 2:706$000.

Betting duplo — Nove vencedores, cabendo a cada um 7:500$000.

FUTEBOL

PELO TORNEIO EXTRA

São Cristovão x Fluminense, o jogo de hoje

Em Figueira de Mello, será realizada hoje, á tarde, um dos ultimos jogos do Torneio Extra, tendo como disputantes os quadros do Fluminense, que é o leader da tabela, e o São Cristovão, que marcha em segundo plano.

Essa cartada não se apresenta facil para o tricolor que, por motivos conhecidos, se verá privado do concurso de varios elementos, entretanto, a sua equipe deverá entrar em campo com esta constituição:

Capuano; Machado e Reganeschi; Bioró, Spinelli e Malazzo; Helmar, Romeu, Juan Carlos, P. Nunes e Hercules.

O gremio alvo, que apenas perdeu para o Flamengo, deve ser representado pelo seguinte quadro: Oncinha; Herlandez e Augusto; Gualter, Dódó e Princeza; Valentim, Salim, P. Pinto, Nestor e Roberto.

*

O ÚLTIMO TREINO PREPARATÓRIO

Hoje, em Caxambú

O preparo dos quadros brasileiros, para seleção da equipe que representará o país no proximo Campeonato Sul Americano de Futebol, vem atingindo seu ponto culminante com as ultimas demarches para ser alcançado determinado fim, que é de fazer uma boa figura nesse certame.

Hoje, em Caxambú, será realizado o ultimo treino nessa cidade dos elementos concentrados devendo os dois quadros se apresentar com todos os elementos, inclusive a parelha Domingos e Florindo, que mereceu uma atenção especial do treinador.

Amanhã, segunda-feira, os jogadores brasileiros seguirão via aerea para São Paulo, onde realizarão á noite no Pacaembú, quarta-feira, um rigoroso ensaio entre os dois quadros, com entradas pagas.

Após esse amistoso que servirá de test final para a equipe oficial, viajarão pela "Littorina", de quinta-feira para esta capital, onde deverão chegar ás 8,10 da noite na estação Pedro II.

Aqui os jogadores apenas realizarão treinos leves e individuais seguindo em avião especial da "Panair" para Montevidéo, ás 6 horas, da manhã do dia 10, devendo chegar á capital uruguaia antes das 4 da tarde.

O treino de hoje em Caxambú será assistido pelos srs. João Lyra e Castello Branco, que ontem seguiram para a referida estancia mineira afim de verificar de visu como vai decorrendo o preparo do scratch brasileiro que vai participar do importante certame continental.

ATLETISMO

A S. SILVESTRE FOI UM SUCESSO

José Tiburcio, o vencedor

Mais uma vez e com pleno exito, os nossos colegas de "A Gazeta" de São Paulo, realizaram em sua capital a tradicional "Corrida de São Silvestre", que teve como disputante alguns milhares de concurrentes, representantes locais e de outros Estados.

Da luta ardua travada entre o numeroso lote de participantes, sagrou-se vencedor o atleta mineiro José Tiburcio dos Santos, cujo nome ocupa o maior posto, pois alem de varias vezes vencedor quer nesta capital, como em Bello Horizonte, e agora na "S. Silvestre", possue o titulo de campeão Sul Americano, graças ás qualidades técnicas que possue.

O 2º posto coube ao palestrino Roque de Abreu, que cobriu o percurso da prova no tempo de 22,16" ou sejam mais quatro segundos que o vencedor. Arnaldo de Azevedo, da Portugueza Santista, Nestor Gomes, do Paulitano e Minervino de Souza, do Guarani, foram os que precederam os dois primeiros.

Como sempre, a organização esteve otima, e um grande publico assistiu a sensacional parada, que encerra o ano esportivo paulista.

VARIAS ESPORTIVAS

PERACIO PARA O FLAMENGO

O Canto do Rio F. C. oficiou ontem á F.M.F. comunicando que rescindiu o contrato com o jogador Peracio e concede a transferência do referido player para o C. R. do Flamengo.

LICENCIADO POR TRINTA DIAS

O Departamento de Arbitros da F.M.F. concedeu uma licença de 30 dias, para tratamento de saude ao juiz João de Aguiar.

NO C. R. ICARAÍ

O C. R. Icaraí levará a efeito domingo 25, nas águas fronteiras á sua séde uma interessante regata interclubes, em cujo programa figuram vários páreos destinados aos seus sócios, e afim de conseguir que os seus co-irmãos fluminenses se apresentem nesse certame com o maior número de guarnições, organizou uma flotilha que hoje, pela manhã, visitará o S. C. Fluminense e o G. R. Gragoatá.

FORTE E VELOZ

Buenos Aires, 3 (Reuters) — As autoridades encarregadas de organizar o esquadrão argentino que atuará no Campeonato Sul-Americano de Football designaram ontem, á noite os seguintes jogadores: Lopez, Salomon, Alberti, Ramos, Peruca, Farina, Heredia, Pedernera, Laferrara, Moreno e Garcia. Essas autoridades visaram organizar um conjunto ao mesmo tempo forte e veloz.

Esse esquadrão enfrentará hoje o selecionado rosarino em disputa da Taça Reyna. A equipe rosarina é a seguinte: Martinez, Perunecci e Andres; Casalini, Peruca e Fogel; Villarino, Delamata, Bravo, Aguirre e Ferreyra.

REUNE-SE O CONSELHO SUPREMO

Está convocado para uma reunião extraordinária amanhã, ás 4 horas da tarde, o Conselho Supremo da F.M.F.

Nessa reunião, entre outros assuntos, será tratado o caso do juiz Rubens P. Leite.

AS ELEIÇÕES NA F. M. F.

De acordo com os estatutos da F.M.F. na primeira quinzena de fevereiro próximo, deverão ser eleitos o presidente, vice-presidente e demais membros das diversas comissões da entidade carioca para o mandato de 1942.

GENTILEZAS DO D. I. E.

Momentos antes de embarcar com destino a Montevideu, onde chefiarão a delegação brasileira ao Sul-Americano de Football, os srs. Alberto Borgerth e Pizarro Filho, tiveram a gentileza de enviar atencioso telegrama ao Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I.

Despedindo-se do D.I.E. aqueles esportistas solicitaram que o aludido orgão especializado fosse o intérprete das suas saudações á crônica esportiva em geral e aos jornais filiados.

ADIADA A FESTA DO C. H. FLUMINENSE

O Clube Hipico Fluminense a fidalga sociedade de Niterói, ia inaugurar festivamente, hoje, alguns melhoramentos introduzidos na sua séde. O mau tempo porém obrigou o adiamento da festa para o próximo domingo, segundo comunicação que recebemos do sr. Americo Fontenelle, presidente do clube.

O AMISTOSO SAMPAIO x BOTAFOGO

No Estádio Florencio, hoje, á tarde, será realizado mais um animado encontro entre os quadros de amadores do Sampaio A. C. e do Botafogo F. C.

CONGRESSO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

Paralelamente ao Campeonato Sul-Americano de Football, será realizado um Congresso de Criticos Esportivos, com o fim de assentar as bases da fundação de um orgão especializado, reunindo toda a crônica esportiva desta parte do Continente. A esta iniciativa para a qual foi convidada o Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I., deu irrestrito apoio, trocando-se naquele sentido, amiudada correspondência entre Hugo Morini, de "Critica", de Buenos Aires, um dos pioneiros do movimento e a direção geral do D.I.E. Até agora, está decidida a participação no Congresso em apreço, como representantes do orgão da A.B.I. os nossos confrades José Scassa de "A Noite" e Geraldo Romualdo da Silva, "O Globo". Com a possibilidade da ida do Ary Barroso, a ele caberá a chefia da delegação. Na hipótese, entretanto, de seu impedimento, José Scassa será o orientador dos pontos de vista do D. I. E. no importante Congresso de Cronistas Sul-Americanos.

O BONSUCESSO NUM AMISTOSO

Solicitou licença á F.M.F. para um team misto disputar uma partida amistosa, hoje, á tarde, na Ilha do Governador, o Bonsucesso F. C.

AMANHÃ, A REUNIÃO

Reune-se amanhã o Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo, que deverá apreciar as contas do ano passado e aprovar o orçamento para este ano. Tambem será objeto de deliberação as nomeações dos diretores feitas pelo presidente, que o Conselho deverá hou 'ogar. A reunião está marcada ra ás 8 horas e não havendo número, ás 9 horas da noite.

TENIS

A CLASSIFICAÇÃO DOS TENISTAS DO CLUB DESPORTIVO 1909

A direção de tenis do Club Desportivo 1909, vem de proceder a classificação dos seus tenistas, que participaram da temporada de 1941, na seguinte ordem:

SENHORAS

1 — Annemarie Staudacher, 2 — Else Bengell, 3 — Eloisa Mano, 4 — Elena Abeling, 5 — Toni Seibel, 6 — Olga Woebcken, 7 — Emy Denckwitz, 8 — Martha Moellenslepen, 9 — Rachel Mano, 10 — Ivone Seibel, 11 — Sra. Kelber, 12 — Anita Michel, 13 — Felicitas Flohr.

CAVALHEIROS

1 — Cristovam Soliani, 2 — Fritz Opperman, 3 — Edgard Vasconcelos, 4 — Antonio Coeggel, 5 — Adolfo Woebcken Jr., 6 — Frans Paus, 7 — Hans Abelling, 8 — Otavio Mano, 9 — Herbert Than, 10 — Luiz Mano, 11 — Frans Habrich, 12 — Herman Seibel, 13 — Herbert Zink, 14 — Paul Denckwitz, 15 — Oscar Mano, 16 — Herman Maoellenslepen, 17 — H. Hoepcke, 18 — H. Liersch, 19 — Paul Sorge, 20 — Silvio Mano, 21 — Juergens, 22 — dr. Huether, 23 — Roberto Prunker, 24 — Frans Flohr.

HIPISMO

A FESTA DA F. H. METROPOLITANA

Para o dia 9 do corrente, ás 21 horas, organizou a Federação Hipica Metropolitana, sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Hipismo um concurso hipico em prol da Campanha da Aviação Civil, no campo do Fluminense Futebol Clube.

Constará de duas provas, uma para cavaleiros civis e amazonas em disputa da Taça Alvaro Castro Neves, oferecida pelo Fluminense Futebol Clube e, outra Campanha da Aviação Civil, com premios ofertados pelo brilhante vespertino "O Globo".

Entre ambas será prestada uma justa homenagem ao distinto esportman dr. Marcos de Mendonça, com a apresentação da equipe dos seis cavaleiros de nosso Exercito, que sob a direção do major Armando Ancora estão se preparando para representar o Brasil no proximo concurso internacional a realizar-se no Chile dentro de breve espaço de tempo.

GRAVE EPIDEMIA DE TIFO EM VARSÓVIA

Milhares de pessoas estão morrendo

Londres, 3 (Reuters) — Uma grave epidemia de febre tifoide surgiu em Varsóvia e nos seus distritos próximos, segundo informes recebidos pelos circulos poloneses em Lonudres.

Milhares de pessoas estão morrendo, pois a situação está agravada pelo inverno, e tambem em face da dificuldade de se obterem vacinas pois os estoques das mesmas foram recolhidos pelos alemães, juntamente com outros medicamentos.

Dessarte, a mortalidade entre os judeus e poloneses é mais alta do que entre os alemães. Informa-se, tambem, que soldados alemães feridos, procedentes da Russia, não mais são enviados ao Reich, e sim á Rumania, Bulgaria e Polonia Oriental.

Julga-se que as autoridades germanicas temam que o acúmulo de feridos no Reich, procaria grave inquietação no seio do povo. Os trens que chegam da Russia estão em péssimo estado e os soldados veem exaustos e com as roupas despedaçadas. A deterioração nas vias ferreas está constituindo um sério problema para os alemães, que procuram produzir rapidamente nas fábricas de Cracovia e Varsovia locomotivas e vagões.

Na Australia

Canberra, 3 (Reuters) — Todas as distinções entre as forças australianas imperiais e a força militar australiana que se encontra no Dominio, desaparecerão em breve. Julga-se que o gabinete de Guerra defenda esta opinião no que é apoiado por vários chefes militares.

A modificação envolve um reajustamento no pagamento e nas condições das forças internas e tambem na autoridade dos comandantes. Serão reduzidas as licenças a oficiais e soldados e terá metodos mais rigorosos de treinamento.

Espera-se que haverá um racionamento nas facilidades concedidas á população civil. O major-general Vasey, que voltou do Oriente-Médio para se tornar chefe do Estado Maior e comandante geral das forças internas da defeca, recentemente salientou a necessidade de que os recursos do Exército sejam reunidos, dizendo que não via diferença entre o Exército interno e o imperial.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Telefone 22-2302.

MORTO POR BONDE NA RUA CORONEL RANGEL

Na rua Coronel Rangel, ás proximidades do 1º R. A. M., um pobre homem foi morto, ontem, sob as rodas de um bonde, ficando horrivelmente mutilado. O carril era o de n. 839, da linha Freguesia, dirigido pelo motorneiro regulamento 6606, que se destinava a Cascadura. Pobremente trajado e parecendo sob a ação do alcool, um passageiro, de 30 anos presumiveis, cor branca, levantando-se no interior do carro tentou saltar, no que foi impedido pelo condutor. Logo que este se retirou, o infeliz insistiu em tentar saltar. Foi, porem, infeliz por isso que, perdendo o equilibrio, caiu entre o carro motor e o reboque, ficando horrivelmente mutilado sob as ferragens do eletrico. De tal modo que se tornou irreconhecivel.

O trafego se viu prejudicado em consequencia do atraso sofrido.

Só ás 8 e 40 da noite — o desastre ocorreu ás 6 e 20 tarde — foi o cadaver removido para o necroterio. O motorneiro foi preso.

A policia restabeleceu a identidade da vitima. Trata-se do lustrador Mario Reis Carneiro, de 39 anos, morador á rua Barão, 371.

ESFAQUEADO NO LARGO DA MEMORIA

Foi internado no Hospital Miguel Couto em consequencia de agressão a faca o pintor Narciso Borges, morador á rua Jardim Botanico, 622.

A vitima, com ferimentos no abdomen, disse ter sido agredida, por Antonio de tal, no largo da Memoria. O criminoso fugiu.

UM SUICIDIO NO MANICOMIO JUDICIARIO

No Manicomio Judiciario, onde cumpria pena por crime de homicidio, suicidou-se ontem, Mariano José Pinheiro, de 37 anos, pintor, que ali se encontrava desde maio do ano passado, condenado pelo Tribunal do Juri.

O infeliz se enforcára, pendurando-se á bandeira da porta do banheiro.

O corpo foi mandado ao necroterio.

COLHIDO PELO TREM ELETRICO

Foi internado no H. P. S. um desconhecido, de 38 anos presumiveis, de residencia ignorada, colhido por trem eletrico no Engenho de Dentro. Parece tratar-se de Milton Cardoso Santos, nome que figura numa carteira de identidade encontrada em poder da vitima.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 2ª delegacia auxiliar.

SUICIDIO

No Campo de São Bento, suicidou-se, ontem, ingerindo um toxico, José Ferreira Lemos, de 40 anos de idade, casado, soldado reformado da Força Policial fluminense e residente á rua Terra n. 3, em Bangu'.

A policia tomou conhecimento do fato e arrecadou um bilhete deixado pelo suicida, no qual este declara ter se matado por estar enfermo.

VITIMA DE AGRESSÃO A FACA, FALECEU

Noticiámos, ontem, a agressão a faca de que foi vitima o motorista Alberto Ribeiro, residente á rua Desembargador Lima Castro s|n.

Alberto, cujos ferimentos eram gravissimos, faleceu em consequencia dos mesmos, no Hospital São João Batista.

O criminoso, João Batista de Lima, vulgo "Campista", tambem motorista, foi preso e confessou a autoria do delito.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Alfredo Feliciano da Silva, de 44 anos de idade, residente á rua Coronel Amarante n. 547, com ferimentos contusos no frontal e região [illegible], em consequencia de atropelamento por automovel;

— Luis Carlos, de 10 anos de idade, filho de Gastão Beaurepaire Rohan, residente á rua Lopes Trovão n. 159, com amputação traumatica do 3º quirodactilo esquerdo, produzida por serra circular;

— Laurinda Martins, de 34 anos de idade, residente á rua Manoel Lazari n. 13, com intoxicação exógena, em virtude de ingestão de toxico.

A MISSÃO DE CHURCHILL NOS ESTADOS UNIDOS

Seus resultados

Washington, 3 (Por Frank Oliver, correspondente especial da Reuters). — Pode-se afirmar sem receio de contestação que a missão do Premier britanico, sr. Winston Churchill, aos Estados Unidos, alcançou um formidavel sucesso, tanto no que diz respeito ao publico americano como ao governo.

No que concerne á opinião publica, os resultados da visita de Churchill podem ser avaliados pela assinatura de um documento, feita durante o dia de hoje, o qual encerra, em forma de aliança, cerca de 30 nações que se encontram em luta, com, um ou todos os países do Eixo, e que hipotecaram sua completa colaboração, afim de ser assegurada a derrota total do nazismo, alem de se comprometerem a não entabolar uma paz em separado.

Entretanto, alem disso, existe um outro ponto de incalculavel valor, mais alto ainda do que aquele que Churchill e Roosevelt completaram, e que será visto somente com o desenvolvimento da grande estrategia, no futuro curso da guerra.

A máquina industrial de cada nação, participante da grande aliança, se bem que na pratica implique principalmente a dos Estados Unidos Grã Bretanha e Russia, produzirá, no mais alto limite, todos os materiais, de guerra para cujo fabrico se encontra cada qual melhor adaptado e, os produtos resultantes serão distribuidos para quesquer das frentes de batalha, que as contingencias exigirem. O simbolo do Dollar permanecerá eliminado destas transações e o material será entregue contra material.

Será necessario a formação de um Conselho de Abastecimentos provido de amplos poderes para efetuar a distribuição dessas vultosas quantidades de munição, generos alimenticios e outros materiais, e, os observadores locais tambem antecipam que o conselho de controle de navegação está a ombros com a enorme tarefa de embarque de materiais para multos frontes nesta luta universal. Casualmente, o novo esquema parece fazer drasticas mudanças nos sistemas tarifarios, particularmente nos Estados Unidos. Como o Congresso apreciará esta formula, ainda é desconhecido, porem aguarda-se que a urgencia da situação vencerá esta complexidade tarifaria. Depreende-se ainda que foi estabelecido não se estabelecer limites para as produções, isto é, não haverá uma méta fixa para produzir-se uma certa quantidade de tanques ou aviões, dentro de um periodo estipulado. Ao invez disso, todos os esforços serão desdobrados no afã de produzir-se o maior numero possivel de aviões, tanques e canhões, para o esmagamento do Eixo dentro do mais curto espaço de tempo.

Hoje em dia, a manufatura de automoveis nos Estados Unidos está limitada. O carro formou a base da moderna civilização americana e o fato de que o povo não pode adquirir mais nenhum para duração é uma prova evidente da tremenda mudança que a Administração determinára visando aumentar o esforço deste país. Hoje, não existe senão uma meta — a guerra total:

A sorte de Pearl Harbour galvanizou os Estados Unidos para uma rapida determinação e a visita do premier Churchill, com sua energia e confiança sem limites, aliada á sua longa visão, contribuiu inestimavelmente para moldar o espirito americano para o esforço da guerra total. Seus sucessos amplos, o encanto de sua oratoria, o seu humor e o ar de bull-dog, tomaram o povo americano de assalto. Sua astucia, na mesa da conferencia, não provocou [illegible] admiração. Qualquer que tenha sido a oportunidade de falar terá reconhecido em Churchill um lider com proporções de grandeza.

Os americanos são feitos para homens que [illegible] determinadas diretrizes; em Churchill, eles ficaram atentos de encontrar um homem especializado em uma dezena delas. Tendo ocupado continuo muitas posições no governo britanico, [illegible] Churchill provou ser mestre em todas elas.

Os serviços de Churchill para a causa contra o Eixo, para coordenação dos esforços e pela estrategia geral, provocando nos Estados Unidos algo mais do que o entusiasmo, [illegible] a Grã Bretanha pela "parte mais segura do vale", no ano de 1940, e seus resultados não podem ser sub-estimados.

Ha uma quinzena atrás, os americanos estavam preparados para esperar o sr. Roosevelt, [illegible]. Hoje pode-se dizer, com toda a certeza, que eles estão prontos para seguir Roosevelt e Churchill para o mesmo destino.

MUSSOLINI PEDE UMA COOPERAÇÃO MAIS ESTREITA COM O REICH

E vai receber os secretários do Partido Fascista nas cidades bombardeadas

Roma, 3 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Benito Mussolini, falando perante o Comitê Nacional do Partido Fascista, pediu uma cooperação mais estreita "com nossos camaradas do Eixo, para conseguirmos a vitoria final. Nesta guerra entre dois mundos, estão em jogo o futuro e a vida do povo italiano."

O sr. Mussolini formulou um apelo aos dirigentes do Partido Fascista para que trabalhem em favor da solidariedade do povo italiano.

"Devemos unir a Italia — disse — em uma só vontade e energia para vencer todas as dificuldades e recobrar o que perdemos temporariamente". Declarou a seguir que a Italia lutará ao lado dos demais signatarios do pacto triplice, "até conseguir os objetivos que darão ao povo italiano u mmelhor futuro."

Anunciou que receberá sabado em audiencia especial os secretarios do Partido Fascista das cidades que sofreram bombardeios aereos, inclusive os de Palermo, Catania, Ragusa, Reggio e Calabria, Trapani, Siracusa e Catanzaro.

Agradeceu ao Partido a cooperação com o governo e pediu que os fascistas intensificassem sua energia e vitalidade.

Segundo se anunciou, desde o inicio da guerra, 1014 funcionarios do Partido Fascista perderam a vida e 1.414 ficaram feridos nas ações da Libia, Russia e operações navais.

Nas Indias Holandesas

Batavia, 3 (Reuters) — Depois de citar um artigo de jornal sobre a enorme importancia estrategica das Indias Holandesas e a necessidade de uma defesa por elas, o radio de aBtavia acrescentou:

"Desde que este artigo foi escrito, tornaram-se visiveis os sinais do que é iminente uma ação rápida e poderosa. As Indias Holandesas se têm preparado para a ocasião, totalmente e com todas suas forças, em qualquer situação."

NA ALEMANHA

Berna, 3 (Reuters) — "Berlim não tem presenciado uma vespera de Ano Bom tão calma como esta há muitos anos", escreve o correspondente do jornal suiço "Bund".

"Em toda parte os animos estão abatidos e as conversações [illegible] especialmente no que se refere ao apelo do Ano Novo de Hitler". As palavras de Hitler: "Rogamos a Deus que em 1942 nos [illegible]" não foram encaradas como uma promessa, mas sim como uma confirmação da opinião geral entre o publico de que a guerra durará muitos anos.

Ao contrario das vezes anteriores, o sr. Hitler não se referiu á superioridade do armamento alemão. A questão do abastecimento de materias primas e viveres, [illegible] estava exposta em uma [illegible].

A maior impressão causada foi o apelo dirigido pelo Fuehrer para a solidariedade nacional-socialista, baseando as perspectivas da vitoria na solidez do regime. A referencia do chanceler germanico á atual situação da frente oriental, com seus fenomenos negativos, foi o que atraiu maior atenção", diz o correspondente.

OS COMBOIOS CONTINUAM CHEGANDO A' INGLATERRA

Um comunicado do Almirantado britânico

Londres, 3 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"Semana após semana, os nossos comboios continuam a chegar, trazendo abastecimentos vitais às nossas costas.

Entre os recentemente chegados, encontra-se um que foi submetido a ataque excepcionalmente resoluto de submarinos e de aviões de bombardeio de longo raio de ação inimigos.

Mais de 90 % da tonelagem mercante desse comboio chegou em segurança e severas perdas foram infligidas ao inimigo pela escolta do comboio.

Sabe-se que pelo menos três dos submarinos atacantes foram afundados, pois foram feitos prisioneiros de guerra desses três submarinos.

Dois dos aviões alemães Focke Wulfe de longo raio de ação foram abatidos no mar e um terceiro ficou severamente danificado e talvez não tenha alcançado a sua base.

A passagem feliz do comboio e as perdas infligidas ao inimigo não foram, entretanto, conseguidas sem perdas para o comboio e a escolta e o Almirantado lamenta anunciar que o ex-destroier americano "Stanley" e o navio auxiliar "Audacity" foram afundados. Os parentes próximos das vítimas desses navios já foram informados.

O comboio consistia em mais de 30 navios mercantes, com o vice-almirante Raymond Fitzmaurice como "commodoro". O vice-almirante Fitzmaurice prestou muitos serviços como "commodoro" de comboios durante a guerra atual. O sub-chefe da escolta do comboio era o comandante F. J. Walker, do navio de Sua Majestade "Stork".

O ataque ao comboio se desenvolveu no dia 17 de dezembro e, antes do meio-dia desse dia, o primeiro submarino inimigo foi afundado. O submarino foi avistado à superfície e afundado a tiros de canhão pelos navios de escolta. Os prisioneiros feitos desse submarino declaram que a sua unidade foi forçada à superfície pelo dano infligido durante ataques com cargas de profundidade às primeiras horas do dia.

Nessa tarde, dois aviões Focke Wulfe se aproximaram do comboio, mas foram atacados e repelidos por aviões da arma aérea da Marinha, partidos do navio de Sua Majestade "Audacity".

No dia seguinte, continuou o ataque dos submarinos. A escolta contra-atacou, poderosamente, com êxito, e outro submarino foi forçado à superfície por cargas de profundidade e, depois, afundado. Alguns dos tripulantes desse submarino sobreviveram como prisioneiros de guerra.

Algumas horas depois, o ex-destroier americano "Stanley", que tomara parte na destruição do segundo submarino, foi torpedeado e afundado.

Outros navios da escolta repeliram com severos ataques com cargas de profundidade e mais um outro submarino foi forçado à superfície. O submarino foi abalroado e afundado pelo navio de Sua Majestade "Stork", capturando-se alguns prisioneiros.

No dia 19 de dezembro, três aviões Focke-Wulfe se aproximaram do comboio e se esforçaram por atacá-lo. Esses aviões foram imediatamente atacados por aviões da arma aérea da Marinha, partidos do "Audacity". Dois Focke-Wulfe foram abatidos, no mar e um terceiro, severamente danificado, foi repelido.

Durante os dois dias seguintes, o inimigo continuou a atacar o comboio com submarinos. Nesse tempo, o "Audacity", um dos navios-auxiliares, que contribuira à defesa do comboio contra os aviões alemães de longo raio de ação, foi torpedeado e afundado. Por todos esses dois dias, os submarinos restantes foram atacados com cargas de profundidade, incessantemente, pela escolta do comboio.

No dia 21 de dezembro, o ataque foi finalmente repelido. Aviões Liberator, de fabricação americana, do comando costeiro da Royal Air Force se uniram ao comboio, nesse momento, e desempenharam importante papel na série final de contra-ataques que, eventualmente, libertou o comboio de novas perseguições.

Embora não se tenham feito prisioneiros, em consequência de muitos ataques com cargas de profundidade levados a efeito durante os últimos dois dias do ataque, é possível que se tenham conseguido novos êxitos contra os submarinos do inimigo.

O comboio prosseguiu viagem para o seu porto de destino.

Durante todos esses resolutos ataques do inimigo, que se prolongaram por cinco dias, sómente dois navios mercantes desse comboio de mais de 30 navios foram afundados (6.113 toneladas).

Os comunicados alemães insistem muito sobre a escala e a duração do ataque realizado contra esse comboio, afirmando que 9 navios mercantes, no total de.... 37.000 toneladas, foram afundados desse comboio, além de unidades navais afundadas e navios auxiliares mercantes danificados. Essa afirmação do inimigo é exagerada em mais de 500 %. Esse exagero pôde indicar o grau de desapontamento e as severas perdas sofridas pelo inimigo, em consequência dos contra-ataques resolutos e cuidadosamente planejados dos navios de escolta do comboio, que derrotaram o esforço excepcional realizado pelo inimigo contra este comboio."

TODOS OS CERTIFICADOS FORAM ADULTERADOS

Remetidos os autos do processo às autoridades policiais

Tendo em vista a exposição que lhe fez a Divisão de Ensino Secundário, o diretor da Divisão de Ensino Superior, propôs ao diretor do Departamento Nacional de Educação que a efetivou, a anulação dos atos escolares praticados por Filipino Solon, Osmar de Oliveira, Mario Antonio Ferreira e João Marcilio de Oliveira Silva na Faculdade de Direito de Niterói, e a matricula de Antonio Acrisio de Oliveira, na Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

Além da referida anulação, o diretor do Departamento Nacional de Educação aprovou ainda a remessa de todo o processado, referente às pessoas que acabam de ser anulados os atos escolares, às autoridades policiais para os fins de direito.

Essas medidas foram tomadas em virtude de ter a Divisão de Ensino Secundário apurado, pelas várias investigações, que os certificados que Filipino Solon, Osmar de Oliveira, Mario Antonio Ferreira e José Marcilio de Oliveira Silva apresentaram para ingressar na Faculdade de Direito de Niterói, foram todos criminosamente adulterados.

Utilizaram-se eles de certificados pertencentes a outras pessoas, expedidos pelo Ginásio Diocesano "Santa Maria", de Campinas, e referentes à aprovação em exame final de uma só matéria, nos quais apagaram, por processo químico, os dizeres que haviam em manuscrito e preencheram depois os claros à máquina, dando os portadores como aprovados em todas as matérias do quinto ano. O mesmo processo fraudulento foi utilizado por Antonio Acrisio de Oliveira.

Tróca de telegramas entre Jorge VI e o sr. Kalinin

Londres, 3 (Reuters) — O rei Jorge VI enviou ao sr. Kalinin, o seguinte telegrama:

"Queira aceitar, sr. presidente, minhas calorosas felicitações pelo Ano Novo e meus votos pela continuação dos êxitos dos bravos exércitos russos que já tanto fizeram para antecipar o dia da derrota do inimigo comum.

Folguei em saber das atividades entre o meu secretário das Relações Exteriores e os dirigentes do governo russo.

A harmonia de vistas que prevaleceu no curso das conversações reforçarão a aliança entre os dois povos na guerra e a organização da paz depois da guerra."

Em resposta, o rei Jorge recebeu o seguinte despacho:

"Queira vossa majestade aceitar minhas sinceras felicitações no Ano Novo e meus votos de continuos triunfos ao vosso exército e marinha já tão bem experimentados na luta.

A harmonia de vistas reinante entre os principais problemas da guerra contra o nosso inimigo comum — o agressor alemão — foi consolidada durante a visita, a esta capital do vosso secretário do Exterior.

Essa união de vistas é a melhor garantia do nosso triunfo sôbre o inimigo e da nossa ação conjunta para a obtenção da vitória em defesa dos nossos interesses e de todas as nações que amam a liberdade."

BANCOS E SOCIEDADES

COMPANHIA TH. BADIN DE MINÉRIOS, S. A.

(ESCRITURA PÚBLICA DE CONSTITUIÇÃO)

Dr. Luiz Cavalcanti Filho, Tabelião do 17º Ofício de Notas, rua Miguel Couto, n. 39. Telefone: 23-3909.

Primeiro traslado — Numeros: Geral: 12.454 — Especial: 2.709. Escritura pública de constituição da "Companhia Th. Badin de Minérios, S. A.", que fazem Theophilo Badin, Alinio Tavares Ferreira de Salles e outros, na fórma abaixo:

Saibam quantos esta virem que no ano de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, em o meu cartório, à rua Miguel Couto n. 39, perante mim, tabelião, compareceram com outorgantes e reciprocamente outorgados Theophilo Badin, que tambem se assina Th. Badin, brasileiro, casado, engenheiro, residente no Distrito Federal, à avenida Francisco Bhering n. 7, apartamento 52, Alinio Tavares Ferreira de Salles, brasileiro, solteiro, advogado, residente no Distrito Federal à rua Pires de Almeida n. 14, apartamento n. 24; Alvaro Marcilio, brasileiro, solteiro, advogado, residente no Distrito Federal, à Ladeira Smith Vasconcellos n. 21-A, casa 1; Alberto Badin, brasileiro, casado, comerciante, residente no Distrito Federal, à rua Piratininga n. 51, neste ato representado por seu bastante procurador Theophilo Badin, conforme procuração lavrada nestas notas, no L. 200, a folhas 189; Eduardo Badin, brasileiro, solteiro, comerciante, residente no Distrito Federal à rua Piratininga n. 51, neste ato, representado por seu bastante procurador Theophilo Badin, conforme procuração lavrada nas notas do 20º Ofício, desta cidade, no L. 23, a fls. 193, ora exibida e que fica arquivada neste cartório; Dona Victoria Badin Chedid, brasileira, casada, devidamente autorizada e assistida por seu marido Elias Chedid, residentes na Cidade de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, neste ato representada por seu bastante procurador Dr. Alvaro Marcilio, conforme procuração lavrada nas notas do Primeiro Ofício da Cidade de Montes Claros, no L. 82, a fls. 21 verso, ora exibida e que se registra em livro próprio deste cartório; Rached Badin, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Salvador, Estado da Baía, à Avenida Joana Angélica n. 6, representado por seu bastante procurador Theophilo Badin, conforme procuração lavrada em notas do 20º Ofício, desta cidade, no L. 24, a fls. 20, ora exibida e registrada em livro próprio deste cartório; Dona Adibe Felix Jorge, brasileira, casada, devidamente autorizada e assistida por seu marido Felix Jorge, residentes no Distrito Federal, à rua 8 de Dezembro n. 114, casa XVI, representados por seu procurador Dr. Alvaro Marcilio, conforme procuração lavrada nestas notas no L. 201, a fls. 116, e Euclides Lopes de Souza, brasileiro, casado, contador, residente no Distrito Federal à rua do Riachuelo n. 111, casa 25, todos os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, estas minhas conhecidas. E perante estas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito que resolveram constituir, como de fato constituem, a sociedade anônima "Companhia Th. Badin de Minérios, S. A." uma sociedade anônima com o objetivo de exploração do comércio em geral, principalmente do comércio de minérios e matérias primas e outros, conforme consta dos estatutos sociais, e que para tal fim, todos os fundadores, haviam subscrito o capital de quatro mil contos de réis (4.000:000$000) em oito mil (8.000) ações ao portador, ordinárias, do valor de 500$000 (quinhentos mil réis) cada uma, capital esse que reputam suficiente aos fins da sociedade; que a sociedade se regerá pelos seguintes estatutos: "Estatutos da Companhia Th. Badin de Minérios, S. A. — Capitulo I — Denominação, séde, fins e duração. — Artigo 1º — Esta sociedade anônima denominar-se-á "Companhia Th. Badin de Minérios, S. A." — Art. 2º — A séde social será na Cidade do Rio de Janeiro, República dos Estados Unidos do Brasil, podendo a sociedade abrir filiais ou agências, onde julgar conveniente, no território nacional ou estrangeiro. — Artigo 3º — A sociedade tem por objetivo a exploração do comércio em geral, principalmente do comércio de minérios e matérias primas. Além disso, fica-lhe expressamente facultado: a) tomar representações e consignações; b) dedicar-se à importação e exportação em geral; c) administrar bens de qualquer natureza moveis ou imoveis; fazer construções, explorações e locações; d) promover e constituir novas sociedades ou fundir-se com outras sociedades ou participar de sociedades que estas já existentes, sempre que seus objetivos coincidam com os seus; podendo constituir ou tambem participar de sociedades acidentais, como sindicatos ou consórcios, determinando-se em cada caso a participação da sociedade; e) realizar qualquer operação comercial que direta ou indiretamente se relacione com os objetivos sociais. — Art. 4º — A duração da sociedade será por tempo indeterminado. Capitulo II — Do Capital Social, Ações e Dividendos — Artigo 5º — O capital social é de quatro mil contos de réis (4.000:000$000) dividido em oito mil ações de quinhentos mil réis uma, capital esse a ser integralizado quinze dias após o arquivamento da certidão dos atos constitutivos da sociedade. Artigo 6º — As ações serão ao portador, podendo ser emitidos titulos de uma ou de mais ações. — Artigo 7º — As cautelas de ações serão assinadas por dois diretores, preenchidas as formalidades prescritas em lei. Artigo 8º — Os acionistas fundadores tem preferência para a subscrição de novas ações, na proporção das que possuem ao se aumentar o capital social e, no caso de transferência das ações, em igualdade de condições terá preferência para aquisição em primeiro lugar o sócio fundador Theophilo Badin, em segundo lugar os demais sócios fundadores e após os terceiros. Artigo 9º — Os lucros liquidos verificados durante o ano, depois de feitas as deduções mencionadas no artigo seguinte, serão aplicados de conformidade com a deliberação da assembléia geral, observando-se os dispositivos legais que regulam a matéria. Artigo 10 — Dos lucros liquidos apurados em balanço levantado nos termos legais serão deduzidos: a) 20 % para a constituição do fundo de reserva destinado a garantir a integridade do capital; b) as quotas para fundos de previsão nos termos do § 3º do artigo 130 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 que a assembléia geral ordinária julgar, anualmente, necessárias; c) o restante será rateado sob a fórma de dividendos, observada a deliberação da assembléia geral ordinária, conforme determina o artigo 9º anterior. Capitulo III — Das assembléias gerais. — Artigo 11. — As assembléias gerais serão ordinárias ou extraordinárias. As primeiras terão lugar anualmente durante o mês de fevereiro na séde social e as segundas sempre que houver necessidade. § 1º — As assembléias gerais ordinárias deliberarão sobre as contas da administração, parecer do Conselho Fiscal e eleição dos diretores, fiscais e suplentes. § 2º — As assembléias gerais extraordinárias serão sempre motivadas, não sendo permitido tratar-se nas mesmas de assuntos estranhos à sua convocação. Art. 12. — Cada ação dará direito a um voto, deliberando a assembléia por maioria de votos presentes, respeitadas as disposições da legislação em vigôr. Art. 13 — A convocação das assembléias gerais será feita por aviso publicado três vezes, no minimo, no *Diário Oficial* e em outro jornal de grande circulação, mencionando os assuntos a serem tratados, dia, hora, e local da reunião e demais exigências. § 1º — Ressalvadas as exceções previstas na lei,, as assembléias gerais ordinárias ou extraordinárias, instalam-se, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no minimo, um quarto do capital social e em segunda convocação instalar-se-ão com qualquer número, § 2º — Os acionistas poderão ser representados por procurador, nas assembléias gerais ordinárias ou extraordinárias, devendo os procuradores exibir à mesa que presidir as assembléias os respectivos mandatos. Artigo 14 — Ressalvadas as disposições legais, compete à Diretoria a convocação das assembléias gerais ordinárias ou extraordinárias. Art. 15. — As assembléias gerais ordinárias ou extraordinárias serão presididas por um acionista eleito na ocasião pela maioria dos presentes. — O presidente da assembléia escolherá dois secretários para, com êle, constituirem a mesa que dirigirá os trabalhos das assembléias. Art. 16. — As assembléias gerais ordinárias ou extraordinárias ficarão investidas dos poderes previstos pela legislação em vigôr para resolver sobre todos os negócios da sociedade, tomar quaisquer decisões, deliberar aprovar e retificar todos os atos que julgar de interesse para a sociedade, inclusive alterar os Estatutos, na fórma da lei, alienar, gravar por qualquer fórma os imoveis da sociedade. Capitulo IV. — Da Administração — Art. 17. — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de quatro membros, acionistas eleitos pela assembléia geral ordinária, anualmente, podendo ser reeleitos, sendo um — Diretor presidente, um diretor comercial, um diretor tesoureiro e um diretor secretário. Parágrafo único — Cada diretor dará em caução 50 (cinquenta) ações de sua propriedade e uma vez prestada essa caução, considerar-se-á o mesmo desde logo empossado. A caução, nos termos legais, só poderá ser levantada após a aprovação pela assembléia geral das contas do diretor — Art. 18. — Os diretores perceberão a remuneração que lhes fôr fixada pela assembléia geral ordinária anualmente, sendo essas quantias levadas à conta de "Despesas Gerais". Art. 19. — A diretoria compete: a) administração e gerência dos negócios sociais; b) fazer observar as disposições estatutárias; e deliberações das assembléias gerais; c) indicar, sujeito a aprovação da assembléia geral, o dividendo a ser distribuido, ouvido o Conselho Fiscal e organizar o balanço e contas que devem ser apresentadas à assembléia geral. Art. 20. — Ao diretor presidente compete: a) representação oficial da sociedade; b) constituir mandatários e advogados em nome da sociedade; c) fixar o número, as atribuições, os ordenados, a admissão e dispensa de empregados; d) praticar em conjunto com o diretor tesoureiro e na falta deste com o diretor comercial ou seu substituto, os seguintes atos: descontar letras em estabelecimentos bancários, tomar empréstimos, conceder créditos, assinar cheques, ordens de pagamento, levantar depósitos e praticar todos os demais atos necessários ao financiamento dos negócios sociais; e) abrir filiais e agências de acôrdo com as necessidades e o desenvolvimento dos negócios sociais. Artigo 21 — Compete ao Diretor Comercial: a) substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos, faltas ou ausências; b) administrar os negócios da sociedade sempre de comum acôrdo com o Diretor Presidente; c) assinar com o Diretor Presidente, na ausência ou impedimento do Diretor Tesoureiro os atos mencionados na alinea (d) do artigo 20 destes Estatutos. Artigo 22 — Compete ao Diretor Tesoureiro: a) guardar os valores e dinheiro pertencentes à sociedade; b) assinar com o Diretor Presidente os atos mencionados na alinea (d) do artigo 20 deste Estatuto; c) dirigir a contabilidade da sociedade; [...] d) recolher aos Bancos que melhor convierem à sociedade as importâncias que receber, não podendo ter em seu poder quantia superior a 20:000$000 (vinte contos de réis); e) substituir o Diretor Comercial em suas faltas ou impedimentos. Artigo 23 — Ao Diretor Secretário compete: a) ter a seu cargo toda a correspondência da sociedade e respectivo arquivo; b) auxiliar o Diretor Comercial na parte que lhe compete na gestão dos negócios da sociedade; c) substituir o Diretor Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos. Artigo 24 — Todos os atos e funções privativas da Diretoria que não estiverem especialmente atribuidos a determinado diretor serão obrigatoriamente, exercidos em conjunto por dois Diretores, sendo um deles o Diretor Presidente ou seu substituto. Parágrafo único — Nos atos em que deve figurar qualquer Diretor de acôrdo com estes Estatutos e que, no entanto, esteja interessado, impedido ou ausente, figura o seu substituto, conforme a ordem determinada nos presentes Estatutos. Artigo 25 — É vedado a qualquer diretor usar do nome social em quaisquer negócios ou transações estranhas à sociedade, inclusive fiança e outras garantias a terceiros. Artigo 26 — Em face do falecimento, incapacidade julgada por sentença ou renuncia de qualquer dos membros da Diretoria, os Diretores restantes nomearão em substituição um diretor "ad hoc" até que a assembléia geral eleja o substituto legal. Artigo 28 — O mandato da Diretoria abrangerá o ano social. Capitulo V — Dos Fiscais: — Artigo 29 — A assembléia geral ordinária nomeará três fiscais, que poderão ser acionistas ou não, cujas atribuições são deferidas por lei. Com os membros efetivos do Conselho Fiscal serão eleitos tambem três suplentes para preenchimento das vagas que ocorrerem ou substituição nos impedimentos que se verificarem. Parágrafo único: — Compete à assembléia geral ordinária fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal. Artigo 30 — Nos termos legais, não poderão ser eleitos para o Conselho Fiscal os empregados da sociedade, os parentes dos diretores até o terceiro grão e os demais impedidos por lei. Capitulo VI — Disposições Gerais: — Artigo 31 — O ano social da sociedade será o civil. Artigo 32 — Todos os casos não previstos nos presentes Estatutos reger-se-ão nos termos legais pelas disposições do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940". — Que neste ato, já se encontra realizada a décima parte do capital em dinheiro, no valôr de 400:000$000 (quatrocentos contos de réis) conforme depósito feito no The National City Bank of New York, de acordo com o documento que vai transcrito no final, sendo que o restante do capital será integralizado quinze dias após o arquivamento da certidão desta escritura, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio e sua publicação no *Diário Oficial* e outro jornal de grande circulação, de acordo com o preceito estatutario; que o acionista Theophilo Badin, que tambem se assina Th. Badin tomou 5.700 (cinco mil e setecentas) ações no valor de 2.850:000$000 (dois mil oitocentos e cinquenta contos de réis); o acionista Alinio Tavares Ferreira de Salles tomou 800 (oitocentas) ações no valor de 400:000$000 (quatrocentos contos de réis); o acionista Dr. Alvaro Marcilio tomou 480 (quatrocentos e oitenta) ações no valor de 240:000$000 (duzento a quarenta contos de réis); o acionista Alberto Badin tomou 320 (trezentas e vinte) ações no valor de 160:000$000 (cento e sessenta contos de réis); o acionista Eduardo Badin tomou 240 (duzentas e quarenta) ações no valor de ...... 120:000$000 (cento e vinte contos de réis); a acionista dona Vitoria Badin Chedid tomou 160 (cento e sessenta) ações no valor de réis 80:000$000 (oitenta contos de réis); o acionista Rached Badin tomou 120 (cento e vinte) ações no valor de 60:000$000 (sessenta contos de réis); a acionista dona Adile Felix Jorge tomou 100 (cem) ações no valor de 50:000$000 (cinquenta contos de réis) e o acionista Euclides Lopes de Souza tomou 80 (oitenta) ações no valor de quarenta contos de réis (40:000$000), sendo que todos os acionistas entraram com a décima parte das importâncias das ações que tomaram e que integralisarão o restante da importância tomada de acordo com os preceitos estatutários; que para a administração, cuja gestão se fundará em 31 de dezembro de 1942 nomeiam ou elegem como primeira Diretoria, os seguintes acionistas; Theophilo Badin, que tambem se assina Th. Badin para diretor-presidente; Alinio Tavares Ferreira de Salles para diretor comercial; Dr. Alvaro Marcilio para diretor tesoureiro e Alberto Badin para diretor secretário; que tambem nomeiam ou elegem para membros do primeiro Conselho Fiscal os srs. John Vine Turner, Dr. Galeno de Queiroz Gomes e Dr. Luiz Milton Prates e seus suplentes respectivamente os Srs. Darcy Botelho Reis, Alberto Silva Freitas e Alberto Cordeiro Dias; que fixam para o primeiro ano de gestão dos diretores a seguinte remuneração mensal: 6:000$000 (seis contos de réis) ao diretor presidente; 4:000$000 (quatro contos de réis) ao diretor comercial; 4:000$000 (quatro contos de réis) ao diretor tesoureiro e 3:000$000 (três contos de réis) ao diretor secretário; que ficam como remuneração aos membros do Conselho Fiscal, a importância anual de 1:200$000 (um conto e duzentos mil réis) a cada um; que aprovam expressamente os estatutos transcritos nesta escritura tal qual se acha redigido. E finalmente, que estando satisfeitas, pela presente escritura, todos os requisitos exigidos pelo decreto-lei n. 2.627, de 1940, eles fundadores davam por constituida definitivamente a Companhia Th. Badin de Minérios, S. A." tal como se ajusta e contrata neste instrumento, afim de que cumpridas as formalidades complementares possa a Companhia iniciar as suas transações. — Pelas partes, contratantes foi dito que estão de pleno acordo com todos os termos desta escritura. — E me foram entregues os seguintes documentos: 38.772 — Armas da República. — Ministério da Fazenda. — Recebedoria do Distrito Federal. — Sêlo por verba. — Exercicio de 1941. 14:400$000. No livro de receita a fls. fica debitado o tesoureiro pela quantia de réis 14:400$000, recebida do Sr. Theophilo Badin, proveniente de constituição por escritura pública da Sociedade Anônima "Companhia Th. Badin de Minérios, S. A.", conforme a verba n. 98. Rio de Janeiro, em 8 de dezembro de 1941. — O escriturário (ilegivel). O ajudante do Tesoureiro do Sêlo. — *Bittencourt*. — "The National City Bank of New York. Rio de Janeiro. — Brasil. — Recebemos de Theophilo Badin, fundador e incorporador da Companhia Th. Badin de Minérios, S. A. a importância de 400:000$000 (quatrocentos contos de réis) a que se refere e correspondente a dez por cento do capital, em dinheiro, com que ora se constitue a referida Companhia, em cumprimento de exigências legais. — Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1941. — The National City Bank of New York. — *A. Ferreira* — W. T. *Moss*. (Selado mecanicamente na importância de 20$200). — Reconheço as firmas A. Ferreira e W. T. Moss. — Rio, 9 de dezembro de 1941. — Em testemunho (sinál público) da verdade. — *Antonio Ferreira Leite*. — Selado com 1$000 federal inutilizado pelo carimbo desse Tabelião. — Assim disseram, do que dou fé, me pediram este instrumento que fiz lavrar em minhas notas por meu ajudante, Ruben Nodden Pinto, outorgaram, aceitaram e assinam depois de lhes ser lido e às testemunhas Dr. Guilherme Moretzsohn Brandi e Hellius Souza, perante mim, Luiz Cavalcanti Filho, tabelião, subscrevo. — *Theophilo Badin*. — *Th. Badin*. — *Alinio Tavares Ferreira de Salles*. — *Alvaro Marcilio*, adv. — P. p. *Alberto Badin*, *Theophilo Badin* — P. p. D. Vitoria Badin Chedid, *Alvaro Marcilio*, adv. — P. p. Rached Badin, *Theophilo Badin*. — *Th. Badin* — P. p. D. Adibe Felix Jorge, *Alvaro Marcilio*, adv. — *Euclydes Lopes de Souza*. — *Guilherme Moretzsohn Brandi*. — *Hellius Sousa*. — Trasladada hoje. E eu, Luiz Cavalcanti Filho, tabelião, subscrevo e assino em público e raso. — Em testemunho (sinál público) da verdade. — *Luiz Cavalcanti Filho*. — Ao lado está o carimbo desse tabelião.

Confere com o original, (assinatura ilegivel).

17º Ofício — Luiz Cavalcanti Filho, rua Miguel Couto n. 39, Rio de Janeiro.

L.º 335 — Fls. 83v. — Primeiro Traslado número geral 12.622, especial 2.746.

Escritura de alteração e ratificação de outra de constituição da Companhia Th. Badin Minérios S. A.; que fazem Theophilo Badin, Dr. Alinio Tavares Ferreira de Salles e outros.

Saibam quantos esta virem que no ano de 1941, aos 17 de dezembro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em o meu cartório e perante mim, tabelião compareceram como outorgantes e reciprocamente outorgados — Theophilo Badin, que tambem se assina Th. Badin, brasileiro, casado, engenheiro de minas, residente nesta cidade, à Avenida Francisco Bhering n. 7, apartamento 52, Alinio Tavares Ferreira de Salles brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta cidade à rua Pires de Almeida n. 14, apartamento 24, Dr. Alvaro Marcilio, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta cidade à Ladeira Smith de Vasconcellos n. 21-A casa 1, Alberto Badin, brasileiro, casado, negociante, residente nesta cidade à rua Piratininga n. 51, neste ato representado por seu procurador Th. Badin digo procurador Theophilo Badin "ex-vi" da procuração lavrada nestas notas no L.º 200, o fls. 189, Eduardo Badin, brasileiro, solteiro, comerciante, residente nesto cidade à rua Piratininga n. 51, neste ato representado por seu procurador Theophilo Badin, "ex-vi" da procuração lavrada em notas de 20º Oficio, desta cidade, no L.º 23, a fls. 193, já registada nestas notas, dona Vitoria Badin Chedid, brasileira, casada, devidamente autorisada e assistida de seu marido Elias Chedid residentes na Cidade de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, neste ato representados por seu procurador Dr. Alvaro Marcilio, nos termos da procuração lavrada em notas do 1º Oficio da cidade de Montes Claros, no L.º 82, a fls. 21 verso, e já registada nestas notas, Rached Badin, brasileiro, casado, comerciante residente em São Salvador Estado da Baía, à avenida Joana Angélica n. 6, neste ato representado por seu procurador Theophilo Badin, nos termos da procuração lavrada em notas do 20.º Oficio, desta cidade, no L.º 24, a fls. 20, já registada nestas notas, dona Adibe Felix Jorge, residentes nesta cidade à rua 8 de dezembro n. 114, casa XVI, representados por seu procurador Dr. Alvaro Marcilio, nos termos da procuração lavrada nestas notas no L.º 201, a fls. 116 e Euclides Lopes de Souza, brasileiro, casado, contador, residente nesta cidade à rua do Riachuelo n. 111, casa 25, todos os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, estas minhas conhecidas, do que dou fé. E perante as testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito que por escritura de 9 do corrente, lavrada nestas notas, neste livro a fls. 72 verso, constituirem a sociedade anônima "Companhia Th. Badin de Minérios, S. A." da qual consta os estatutos que regerão a dita sociedade anônima; que pela presente e na melhor fórma de direito, eles outorgantes e reciprocamente outorgados convencionaram transformar as ações ao portador para nominativas e aditar ao artigo 19º dos Estatutos a alinea d e assim de pleno direito, retificam ditos estatutos na parte referente ao artigo 6º que deverá ter a seguinte redação: "Artigo 6º — As ações serão nominativas, podendo ser emitidos titulos de uma ou mais ações", — e acrescentam ao artigo 19º a alinea (d) seguinte: d) indicar o substituto do Diretor Secretário e em seus impedimentos, faltas ou ausências", Que desta fórma eles outorgantes e reciprocamente outorgados retificam a dita escritura de constituição de sociedade em todas as partes que se referirem às "ações ao portador" para designá-las "nominativas", ratificando todos os demais termos da referida escritura, da qual a presente ficará fazendo parte integrante e complementar para juntas produzirem seus juridicos e legais efeitos. — E por estarem de pleno acordo com o acima estipulado aceitam a presente como está feita. Assim disseram, do que dou fé, me pediram este instrumento que fiz lavrar em minhas notas por meu ajudante, Ruben Nodden Pinto, outorgaram aceitaram e assinaram depois de lhes ser lido e às testemunhas Alipio Reis e Hellius Souza, perante mim, Luiz Cavalcanti Filho, tabelião, subscrevo. — Theophilo Badin. — Th. Badin. — Alinio Tavares Ferreira de Salles. — Alvaro Marcilio. — Pp. Alberto Badin, Theophilo Badin. — Th. Badin — Pp. Eduardo Badin, Theophilo Badin — Th. Badin — Pp. Vitoria Badin Chedid, Alvaro Marcilio. — Pp. Rached Badin, Theophilo Badin. — Th. Badin. — Pp. Adibe Felix Jorge — Alvaro Marcilio. — Euclides Lopes de Souza. — Alipio Reis. — Hellius Souza. — Trasladada hoje, E eu, Luiz Cavalcanti Filho, tabelião, subscrevo e assino em público e raso. — Em testemunho (sinál público) da verdade. *Luiz Cavalcanti Filho*. — Ao lado está o carimbo.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado pelo Sr. diretor deste Departamento no requerimento de "Companhia Th. Badin de Minérios S. A.", em 30 de dezembro de 1941, certifico que se acham devidamente arquivados nesta Repartição, sob o n. 16.791, os seguintes documentos relativos à sua constituição: a) Escritura de constituição lavrada em 9 de dezembro de 1941, no Cartório do 17º Ofício de Notas desta capital, contendo a transcrição dos seus estatutos e demais atos constitutivos, bem como a nomeação da primeira diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, com a fixação das respectivas remunerações; b) Escritura de alteração e ratificação da primeira, lavrada em 17 de dezembro de 1941, no mesmo cartório, que aprovou alteração dos estatutos. — Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Primeira Secção. — Eu, Luiz Walter Barboza, escriturário da classe F, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. (Selado com 100$200). — *Luiz Walter Barboza*, escriturário F. — Visto — *Celso Esteves*, diretor de Secção.

(N. 14.053 — 31-12-41). (Y 22174)

Declarações

CIA. MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

JUROS DE DEBENTURES

Emissão de Rs. 130.000:000$000 — 1941 — Juros 7%

A partir do dia 5 de Janeiro p. f., paga-se na Tesouraria do Banco Português do Brasil S. A., das 10 às 11 e das 13,30 às 14,30 horas, o cupão n.º 1 das Debentures da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, vencivel em 1 de Janeiro de 1942.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL
Sociedade Anônima

(Y 21296)

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO

Av. Rio Branco, 114 — 8º

Rio, 30 de Dezembro de 1941.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente convoco os Snrs. associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 12 de Janeiro proximo, na Séde da Casa do Dentista Brasileiro, às 20 horas em 1ª convocação e às 21 horas em 2ª convocação para tratar da seguinte ordem do dia:

1º) Tomar conhecimento do relatorio da Diretoria.
2º) Eleger o Conselho Deliberativo.

Aubert Ferreira Alves
Secretário

(Y 22241)

A PRAÇA

Levo ao conhecimento do comercio do Rio e do interior, que fechei a minha casa de artigos de ceramica artistica, estabelecida à rua Rodrigo Silva 21, afim de melhor orientar os trabalhos de construção de minha fabrica de artigos tambem de ceramica artistica.

Para qualquer assunto referente aos meus negocios sirvam dirigir-se para a Caixa Postal 634 ou à minha residencia à rua Barão de Jaguaribe 133, ap. 301.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1942.

LUCIEN PROUVOT
(Y 23086)

IRMANDADE DE N. S. DOS NAVEGANTES DA MARINHA NACIONAL

(Em liquidação)

De acordo com o que determinou a Assembléia Geral do dia 14 de Junho de 1941, cuja ata foi publicada no "Diario Oficial" de 20 do mesmo mez, participo às senhoras e senhores quotistas, que o pagamento das quotas correspondentes ao segundo rateio, terá inicio na segunda quinzena do corrente mez, sendo que as chamadas serão feitas por cartas e telefonemas, marcando o dia para cada pessoa. Ainda está na mesma séde, à Rua General Camara 32, sobrado e o expediente vai de 14 hs. às 17 hs.

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1942.

José Alberto Nunes
Liquidante

(Y 17925)

No incêndio da Lavandaria Confiança os extintores de incêndio "Brasil" comprovam novamente sua eficiência

No dia 1º ultimo, cerca das 20 horas, verificou-se um incendio na Lavandaria Confiança à rua Senador Furtado nº 61.

O fogo que teve origem numa ponta de cigarro lançada por descuido no deposito de ferragem, atingiu logo proporções, ameaçando alastrar-se por todo o estabelecimento. Os funcionarios da referida firma imediatamente lançaram mão de extintores de incêndio Brasil aí instalados, conseguindo rapidamente extinguir as chamas, evitando prejuizos consideraveis à firma.

Os Bombeiros da praça da Bandeira, chamados, rapidamente acorreram, verificando porém que felizmente nada mais havia a fazer.

Sindicato dos Corretores de Mercadorias do Rio de Janeiro

Pelo presente edital fica convocada a Assembléia Geral Ordinaria do Sindicato dos Corretores de Mercadorias do Rio de Janeiro, para às 14 horas do dia 8 (oito) do corrente, na séde social à rua Conselheiro Saraiva, 28-sobrado, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço, parecer do Conselho Fiscal e contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941.

De acordo com os estatutos fica esclarecido que, caso não haja numero em 1ª convocação, haverá 2ª convocação às 15 horas e 3ª à 15,30 horas, no mesmo local e dia mencionados.

(as.) **Fernando Novaes**, presidente. (Y 22106)

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Peso uruguaio	10$410	10$410
Peso argentino	4$650	4$650
Peso chileno	$658	$658
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$650	19$680
Libra AREA	79$650	79$680

Para repasses aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$970 para vendas e a 78$670 para compras e para o dolar á vista o de 16$580, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	6$390	—
Peso argentino	—	4$570	—
Peso uruguaio	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	75$270	75$670	75$750

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$070	—
Libra AREA	66$000	66$300	66$350

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$400 e cabo a 20$430.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$488	16$474
90 dias	19$470	16$460

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1942 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.573	1.573
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	3.779	
Pela Leopoldina	1.050	4.829
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	1.829	
Regulador	1.267	3.096
Do Espirito Santo:		
Regulador	435	435
		9.433
Até esta data:		
De São Paulo	1.573	
De Minas Gerais	4.829	
Do Estado do Rio	3.096	
Do Espirito Santo	435	9.433
Existencia anterior — dia 31-12-1941		343.110
Entradas de hoje		9.433
Entregue pelo DNC, desde		52
		352.595

Embarques:

Cabot. Sul	80	
Soma	80	
Até esta data	80	

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES sobre N. York, á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.30	99.80 a 100.30
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.88	46.88
A' vista por £ (l/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

Vendedores	Hoje	Anterior
Madrid tel. por P.	$ 4.03.75	$ 4.03.75
Buenos Aires tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
França (não ocupada), tel.	c 23.33	c 23.33
por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.35	c 23.35
Estocolmo	c 23.90	c 23.90
Lisboa, tel. por esc.	c 4.01	c 4.01

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

MONTEVIDEU, 3.

Ás 9.30 horas:

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 190.50	P. 190.50
Taxa de compra	P. 189.50	P. 189.50

BUENOS AIRES, 3.

Ás 9.30 horas:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 424.50	P. 428.75
Taxa de compra	P. 424.00	P. 423.25

Consumo local, 3 dias	1.800	1.880
Existencia ás 6 horas da tarde		350.715

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos, 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 42$500; duro, 40$500; anterior, mole: 42$500; duro, 40$500; mesmo dia no ano passado, duro: 18$600; mole, 19$800.

Embarques: ontem, 44.110 sacas; anterior, 20.070 sacas; mesmo dia no ano passado, 16.446 sacas.

Entraram: ontem, nada; anterior, 4.616 sacas; mesmo dia no ano passado, 36.215 sacas.

Existencia: ontem, 1.310.076 sacas; anterior, 1.354.186 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.760.995 sacas.

Saidas: Sacas

Não houve.

NOVA YORK, 3.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em março	12.74	12.76	—
Em maio	12.70	12.72	—
Em junho	12.72	12.75	—
Em setembro	12.76	—	—
Em dezembro	12.75	—	—
Vendas	2.800	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, —.

Na abertura: o mercado, acusou alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 3.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em março	8.60	—	—
Em maio	8.65	—	—
Em julho	8.75	—	—
Em setembro	8.85	—	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, calmo; abertura, paralisado; fechamento, —.

Na abertura: inalterado.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou firme, mas sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Pernambuco 12.687 sacos, de Campos 8.596 e de Minas Gerais 1.065. Total: 22.348 sacos. Sairam 2.745 sacos e ficaram em deposito — 65.615 ditos.

Preços — Branco cristal 68$000 a 78$000; Demerara 58$000 a 68$000 e Mascavo 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 88$000; anterior, 88$000.

Cristais: ontem 80$000; anterior, 80$.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Demeraras: ontem, 20$200; anterior, 19$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:		
Em sacos de 60 quilos	25.300	18.600
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	2.492.500	2.466.700
Exportação:		
Para Santos	200	15.000
Para o Rio de Janeiro	1.200	800
Para o sul do Brasil	12.600	18.800
Total	14.000	34.800
Existencia em sacos de 60 quilos	1.390.800	1.379.000

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Entraram da Paraiba 628 fardos, do Rio Grande do Norte 988 e do Ceará 861. Total: 2.477 fardos.

Sairam 400 fardos e ficaram em deposito 22.287 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 59$500; fibra média, Sertões, tipo 5, 52$000 a 54$000; tipo 5, 41$000 a 42$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500.

Mantas, tipos 2 e 3, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 85$ a 85$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	88$000	83$000
Base 5, Sertão	62$000	62$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	600	4.100
Desde 1º de setembro, p. p. em fardos de 80 quilos	99.900	99.300

Exportação: Não houve.

Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	103.200	102.200

Abatimento de consumo: 600 sacos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Unica chamada de ontem

Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	45$100	45$400
Em fevereiro	45$700	46$000
Em março	46$500	46$800
Em abril	47$200	47$500
Em maio	47$900	48$000
Em junho	48$300	48$600
Em julho	48$700	48$000
Em agosto	49$100	49$500
Em setembro	49$500	49$900

Vendas: 500 arrobas.

Estado do mercado, firme.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	47$000 a 48$000
Tipo 5	45$000 a 46$000
Tipo 6	41$000 a 42$000

NOVA YORK, 3.

American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Inter.
Janeiro	17.81	—	—
Março	17.78	17.53	—
Maio	17.88	17.93	—
Julho	17.91	18.04	—
Outubro	17.98	18.17	—
Dezembro	17.99	17.99	—

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 2 pontos.

Intermediaria — Não funciona aos sabados.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições pouco ativas e sem negocios de maior importancia, uma vez que o dia não comportava maiores empreendimentos.

As apolices da União ficaram accessiveis e as da municipalidade em boa posição, mantendo-se calmas as de sorteio.

As ações de bancos e companhias permaneceram em boa posição, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:

105	Uniformizadas, a	785$000
166	D. Emissões, nom., a.	785$000
1	Idem, 500$, a	350$000
3	Idem 200$, a	140$000
23	D. Emissões, port., a	785$000
16	Idem, a	790$000
8	Reajustamento, a	860$000

Obrigações da União:

50	Tesouro, 1932, a	1:040$000

Apolices Municipais:

38	Empr. 1900, port., a.	182$000
37	Idem, 1920, a	182$000

Apolices Estaduais:

2	Minas 1934, 2.ª série	183$000
168	Idem, 3.ª série, a....	184$500
151	Idem, a	185$000
6	Idem, a	184$000
29	Pernambuco, a	94$000
55	S. Paulo, a	228$000
18	Idem, Uniformizadas, a	1:093$000
30	Idem, a	1:092$000

Ações de Companhias:

300	C. Brahma, ord., a ...	700$000
50	Belgo Mineira, port., a	570$000

Debentures:

83	Cia. C. Brahma, a....	1:070$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
Tesouro, 1932 . . .	1:040$	1:035$
Ferroviarias de réis 7 %.	—	1:020$
Tesouro 1921, 1:000$, 1:000$, 7 %. . .	—	1:018$
Tesouro, 1930 . . .	—	1:012$
Tesouro 1937, 6 % .	920$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$	—	785$000
Div. Emissões, nom.	790$000	785$000
Div. Emissões, port.	792$000	789$000
Ditas em cautela. .	—	786$000
Reajustamento de rs. 1:000$	865$000	860$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921 8 %	5:200$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port. . . .	—	—
Ditas 200$000, 8 % 1.ª série.	—	176$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	183$000	182$500
Ditas, 8 %, 3.ª série	185$000	184$500
E. de São Paulo de (Unificação), 8 %	1:094$	1:092$
Ditas de 200$, 5 %.		

	Vend.	Compr.
port.	220$000	—
E. de Pernambuco, de 100$, 5 % . . .	93$000	93$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port. .	160$000	—
Rio Grande do Sul, Rod., 8 % . . .	—	1:050$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 5 %	625$000	625$000
Pref. Porto Alegre, de 1:000$, 7 % .	960$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %.	82$000	30$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	940$000	937$000
8 %.	—	995$000
Ditas de 500$, port.	—	403$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	—	500$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Ananias 1 20, 5 %, port.	563$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port. . .	—	210$000
Ditas decreto 1.530, 7 %	—	192$000
Decreto 3.204, 7 %.	194$000	192$000
Decreto 3.204, 7 %.	196$000	—
Decreto 1.550 . . .	193$500	—
Decreto 1.999, 7 %	193$000	—
Decreto 2.097 . . .	193$000	—
Decreto 2.097 . . .	193$000	—
Bancos:		
Português do Brasil, port.	—	212$000
Brasileiro do Comercio	—	215$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial . .	—	850$000
America Fabril. . .	307$000	295$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo.	135$000	—
Idem, pref.	—	128$000
Paulista de E. de Ferro.	240$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	250$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	250$000	245$000
Idem (nom.). . . .	—	210$000
Belgo Mineira . . .	575$000	570$000
Carbonifera de Butiá	125$500	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.. .	—	200$000
Usinas Nacionais . .	500$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro . . .	217$000	216$000
Progresso Industrial .	—	202$000
Cervejaria Brahma .	1:070$	1:065$
Letras hipotecarias:		
Banco do Brasil . .	805$000	—

HOMŒOPATHIA
prefira
1858 1942
COELHO BARBOSA
ENCONTRADA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

O EMPRÉSTIMO DAS DOCAS DE SANTOS

O ano novo se inicia, no mercado dos capitais, com uma transação particularmente importante: o emprestimo de 120.000 contos que a Companhia Docas de Santos oferece, a partir de amanhã, á subscrição do publico é a maior emissão feita por uma sociedade anonima brasileira desde ha muito tempo. O montante nominal desse emprestimo é mesmo mais elevado do que o reservado pela Companhia Siderurgica Nacional, no ano passado, á subscrição publica.

Não obstante, na realidade, o apelo feito ao mercado dos capitais não é tão elevado quanto se poderia supor da cifra mencionada. Isso porque a metade do novo emprestimo se destina ao resgate do antigo emprestimo da Companhia. Desse emprestimo de 60.000 contos, emitido em 1908, encontram-se ainda em circulação titulos no valor de 51.710:200$000. Os portadores desse antigo emprestimo podem escolher entre a troca dos seus titulos, ao par e sem nenhuma despesa, por titulos da nova operação, ou recebimento imediato do seu valor nominal ao par, em dinheiro.

A oferta assim feita aos antigos portadores dos titulos da Companhia é muito favoravel, porquanto o emprestimo de 1908 pagava apenas os juros de 6 %, enquanto o novo emprestimo rende 7 %. Pode-se, assim, esperar que a maior parte dos antigos titulos seja trocada pelas novas obrigações.

O produto do novo emprestimo, que ultrapassa o montante necessario ao resgate do antigo, seja 68.289:800$000, será utilizado para a execução de novos trabalhos no porto de Santos, para instalações tecnicas e aquisições necessarias a essa obra de melhoramento. O emprestimo é, pois, perfeitamente produtivo.

A forma da nova emissão é das mais simples e claras. Trata-se de obrigações ao portador (debentures): a emissão total está dividida em 600.000 debentures, do valor nominal de 200$ cada uma; os juros de 7 % são pagaveis semestralmente, em janeiro e em julho. A amortização do emprestimo começa em 1945 e será terminada em dezembro de 1979.

Será feita, anualmente, ou por sorteio, ou por compras na Bolsa. A Companhia se reserva, no entanto, a possibilidade de resgatar o emprestimo mais cedo, total ou parcialmente.

A subscrição estará aberta durante todo o mês de janeiro: a troca ou reembolso dos antigos titulos se efetuará igualmente até 31 de janeiro.

BANCO DO BRASIL S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS
Balanço em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	1.040.398:936$600
Banco do Brasil — C/corrente	10.995:925$400
	1.051.394:862$000

PASSIVO

Tesouro Nacional	1.000.000:000$000
Fundo de Reserva	34.711:881$900
Tesouro Nacional — C/lucros	4.005:084$900
Redescontos do semestre futuro	12.637:844$400
Percentagem a distribuir	40:050$800
	1.051.394:862$000

Fica mantida a taxa de 6% a. a., para as operações de janeiro entrante.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1942

Carneiro de Mendonça, Diretor — **Frederico Rego Filho**, Contador-Tesoureiro.

FALENCIAS E CONCORDATAS

METROTONE RADIO LTDA.

O juiz da 4ª vara civel mandou expedir alvará de avaliação dos bens da concordata da firma supra.

S. CONDORELI

O juiz da 4ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação de Dias & Irmãos, na falencia supra.

BERNARDINO DIAS LUNA

O juiz da 7ª vara civel denegou a falencia requerida contra a firma supra.

JAIME SERBER

O juiz da 7ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre os creditos impugnados de Araujo Lage & Cia., Bernardo Lifeitz, Henrique Bochaczevsky, Isac Chor e tambem sobre a reivindicação de Jacó Schnisdes & Irmão, na falencia supra.

PONTES GARCIA & CIA.

O juiz da 3ª vara civel nos autos do requerimento de falencia da firma supra, deu o seguinte despacho: "Reconsidero o despacho de fls. 445. Não é possivel cumprir o acordão (certidão de fls. 445), por inexequivel por motivo de fatos posterior á reclamação".

J. L. PEREIRA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel designou o dia 4 de fevereiro vindouro, ás 3 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia supra.

Assembléia de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde as seguintes:

4ª vara civel — S. Condoreli.

8ª vara civel — Agripino da Costa Giesteira.

11ª vara civel — A. Nunes Gumercindo.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex		
Crepe	25	25
Smoker Plantation		
Sheets eta . . .	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		
Em janeiro	—	—
Em março.	8.61	8.56
Em maio	8.63	8.58
Em julho	8.70	8.63

Estado do mercado: hoje, estavel, anterior, estavel.

ECONOMIA & FINANÇAS

SUPERIOR A 8 MIL CONTOS A EXPORTAÇÃO MARANHENSE, EM NOVEMBRO

Segundo informações prestadas pelo Departamento de Estatistica do Maranhão ao Ministério da Agricultura, durante o mês de novembro último, atingiu a ..... 3.952.199 quilos, no valor de 8.210 contos. Os principais produtos da exportação maranhense foram os seguintes: amêndoas de babaçú, 2.618.400 quilos, no valor de 4.629 contos; tecido de algodão tinto de 2ª, 74.306 quilos, no valor de 713 contos; arroz pilado, 602.739 quilos, no valor de 711 contos; gergelim, 135.600 quilos, no valor de 327 contos; óleo de côco de babaçú, 81.158 quilos, no valor de 293 contos; e fio de algodão, 38.079 quilos, no valor de 232 contos.

Para o exterior, o Maranhão vendeu 2.231.825 quilos, no valor de 4.042 contos, destacando-se as amêndoas de babaçú, com 1.962.400 quilos, no valor de 3.522 contos; para os Estados a exportação maranhense foi de 1.720.374 quilos, no valor de 4.168 contos, ligeiramente superior á acima referida.

Os maiores compradores do Maranhão foram os Estados Unidos e a Venezuela, e, no Brasil, o Distrito Federal.

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 5 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, desenho, capa, cozinha, ferramentas e pertences.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	376:679$600
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente....	1.935:376$000
Em igual periodo de 1941	14.008:444$600
Diferença para mais em 1941	12.072:068$600

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 228; vitelos, 12.
Rejeitados — Bois, 1.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 170; vitelos, 2 1/2.
Vendidos em São Diogo — Bois, 52; vitelos, 9 1/2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 46 2/8; vitelos, 1.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 235; vitelos, 8.
Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 191 1/4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 157; vitelos, 18; suinos, 7.
Rejeitados — 520 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

CRONICA FINANCEIRA

Londres, 3 (De Arthur Charles, da AFI, para a Reuters) — Durante esta 122ª semana do conflito, todos os mercados se mantiveram calmos. Entretanto, no que concerne ás bolsas de valores, essa tendência foi favorecida pela notícia da viagem do ministro Anthony Eden a Moscou e pelo discurso do sr. Winston Churchill em Ottawa, mas, sobretudo, pelas novas vitórias aliadas na frente oriental. Assim, apesar das incertezas do Extremo Oriente, aquelas Bolsas terminaram o ano de 1941 e começaram o de 1942 em condições muito melhores do que seria de esperar há algumas semanas.

Segundo as estatisticas divulgadas pelo Tesouro, as receitas nos primeiros nove meses do ano foram muito satisfatórias, elevando-se a £1221,8 milhões, ao passo que o chanceler do Erario estimara as receitas para o exercicio inteiro em £1.776,4 milhões. A esta época, no último ano, as receitas se elevavam a £752,4 milhões, mas, no último semestre, subiram a £1.495,9 milhões. Isso faz crer que, embora o aumento das receitas, no presente trimestre, não seja tão importante, a avaliação do chanceler do Erario poderá ser facilmente excedida. Por outro lado, parece que as despesas do ano ultrapassarão ligeiramente a avaliação, pois, nos primeiros nove meses elevaram-se a £3.495,8 milhões, quando, para o ano inteiro, foram calculadas em £3.707 milhões.

O periodo de festas continua a ter um efeito desfavoravel sobre as economias. Na semana encerrada a 28 de dezembro, as pequenas economias acusam nova e sensivel diminuição, acusando um total de £6.126,267 contra ...... £11.033.920. Quanto ás subscrições de bonus de guerra do Tesouro, de 2-1/2 e 3 %, na semana terminada a 30 de dezembro não foram além de £7.144,399,6, contra mais de £11 milhões da semana precedente.

Stock-Exchange — Entre os Fundos Brasileiros, os do "funding" estiveram particularmente firmes: os de % de 1914 saltaram de 43 part. 47-1/; os de 20 anos, 5 % de 1931, avançaram de 61 para 65-1/8, e os de 20 anos, da mesma emissão, fecharam em 47 contra 41. Além desses, foram registradas outras altas: os titulos de 5 %, de 1895, cotaram-se a 18 contra 15-1/8; os de 4 %, de 1889, a 16-7/8 contra 15; os de 4 %, de 1910, 15-3/4 contra 14-1/2; os de 4 %, de 1911, a 16-1/2 contra 14-3/4; os de 6-1/2 % esterlino, de 1927, a 29-5/8 e mesmo 30 contra 27-3/4; os de São Paulo — Serviço de Aguas — de 7 %, de 1926, 26-1/2 contra 24; Valorização do Café, de 7 %, de 1930, 74-1/2 contra 72-1/4.

Quanto aos Fundos Britanicos, conquanto a principio sem animação, estiveram, depois, mais ativos, favoravelmente influenciados pelas perspectivas de grandes pagamentos pelo governo, relativos a juros e os valores indianos requisitados; de modo que fecharam geralmente em alta sobre a última sexta-feira.

Os titulos sul-americanos foram bastante procurados, sobretudo os brasileiros e os argentinos. Relativamente ao Brasil, os compradores o consideram um país de grandes possibilidades, em condições de vir a tornar-se um dos mais importantes fornecedores dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente, dando-lhe um óbulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente, 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo, 185.

Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, rua Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí, 52 — Vila Rosali.

Antonia Rodrigues, com 3 filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo ás pessôas generosas; rua S. Luiz Gonzaga n. 247 — São Christovão.

Maria Pinheiro de Sousa — Morro de Santo Antonio — Barracão 379 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.

Rua Buenos Aires n. 55 — Carta Patente n. 1.692

BALANÇO GERAL

ATIVO	30 DE JUNHO DE 1941			31 DE DEZEMBRO DE 1941		
1 — *Imobilizado:*						
Moveis, utensilios e instalações		57:962$200			119:403$600	
Deposito na Light e outros		56$000	58:018$200		3:731$000	123:134$600
2 — *Disponivel:*						
Caixa:						
Em moeda corrente		255:235$000			187:766$800	
No Banco do Brasil		818:801$000			1.719:853$900	
Em outros Bancos		61:803$300	1.133:839$300		174:883$000	2.081:503$700
3 — *Realizavel:*						
a) Curto prazo:						
Titulos descontados	6.271:188$100			9.966:345$000		
Emprestimos em conta corrente	973:221$700			1.609:808$000		
Consignações em folha	8:528$500			5:261$600		
Titulos de propriedade do Banco	20:000$000			30:000$000		
Acionistas	940:000$000	8.212:938$300		—	11.611:415$500	
b) Longo prazo:						
Juros de apolices federais		75:830$000	8.288:768$300			
Emprestimos hipotecarios					56:214$600	11.667:630$100
4 — *Contas de compensação:*						
Ações caucionadas		80:000$000			50:000$000	
Devedores por efeitos em cobrança		216:892$200			248:961$900	
Titulos em cobrança		331:420$700			388:388$000	
Titulos em garantia		218:983$800			383:617$700	
Valores depositados					68:550$000	
Valores em administração					9.953:650$000	
Valores hipotecados			847:296$700		50:000$000	11.153:165$600
			10.327:923$500			25.055:434$000
PASSIVO						
1 — *Exigivel:*						
Depositos a prazo fixo	991:590$700			3.021:583$600		
Depositos em c/c movimento	1.388:533$500	2.380:123$200		3.111:661$400	6.133:245$000	
Redescontos	1.720:000$000				2.020:000$000	
Caução	2:114$700	1.722:114$700				
Dividendos e bonificações a distribuir	162:525$000			250:000$000		
Dividendos e bonificações não reclamados	4:499$000	167:024$000		6:695$600	256:695$600	
Consignações a restituir	5:667$100			3:737$100		
Fundo de despesas	19:431$600			43:519$400	47:256$500	8.457:197$300
Imposto sobre a renda		25:098$700	4.292:361$500			
2 — *Não exigivel:*						
Capital		5.000:000$000			5.000:000$000	
Fundo de reserva		28:700$000			48:773$200	
Fundo de previsão			5.028:700$000		101:226$800	5.150:000$000
3 — *Contas de resultados pendentes*			159:565$000			265:073$100
4 — *Contas de compensação:*						
Caução da Diretoria		80:000$000			80:000$000	
Efeitos em cobrança	216:892$200				248:961$900	
Credores por titulos em garantia e cobrança	570:404$500				725:003$700	
Credores por valores em administração					9.953:650$000	
Depositantes de titulos e valores					68:550$000	
Garantias hipotecarias		787:296$700	847:296$700		50:000$000	11.188:165$600
			10.327:923$500			25.055:484$000

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1942 — Presidente, ALOYSIO RUSSO — Vice-Presidente, LINDOLFO XAVIER — Diretor-Gerente, JOÃO FRANCISCO COELHO LIMA — Diretor, DR. JORGE TAVARES GUERRA — Gerente, TITO BEZERRA DE MENEZES — Contador, BENJAMIN BLUME.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

DEBITO	30 DE JUNHO DE 1941		31 DE DEZEMBRO DE 1941	
Alugueis, despesas gerais, pessoal, etc.		169:701$700		222:360$000
Juros sobre depositos		39:219$500		110:579$500
Despesas de instalação	1:323$900		3:800$000	
Moveis e utensilios	1:366$000		4:246$400	
Material de expediente	6:853$000	9:543$500	9:513$000	17:560$300
Reserva para impostos				24:087$300
Fundo de reserva (5 %) decreto lei n. 2.627, de 26-9-940		8:700$000		20:073$200
Dividendos e Bonificações:				
10 % a.a. ás ações preferenciais	81:775$000		125:000$000	
10 % a.a. ás ações comuns	80:750$000	162:525$000	125:000$000	250:000$000
Fundo de previsão				101:226$800
Lucros suspensos		1:456$000		6:078$500
				751:970$100
CREDITO				
Lucros suspensos exercicio anterior		382:146$000		1:456$000
Comissões		19:122$100		170:478$500
Descontos		310:090$100		502:631$900
Juros		51:572$800		74:960$700
Portes		861$000		1:946$000
Rendas diversas		300$000		500$000
		382:146$000		751:970$100

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1942 — Presidente, ALOYSIO RUSSO — Vice-Presidente, LINDOLFO XAVIER — Diretor-Gerente, JOÃO FRANCISCO COELHO LIMA — Diretor, DR. JORGE TAVARES GUERRA — Gerente, TITO BEZERRA DE MENEZES — Contador, BENJAMIN BLUME. (61346)

EVOLUÇÃO DO ATIVOE PASSIVO PATRIMONIAIS — SALDOS DE BALANÇO EM MIL RÉIS

DISCRIMINAÇÃO	1938		1939		1940		1941		Comparação do 2º semestre com o 1º semestre de 1941	
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	Contos de réis	%
ATIVO										
Letras descontadas	310.534	646.655	970.248	1.512.188	3.038.453	4.427.173	6.271.188	9.966.346	+ 3.695	+ 59 %
Emprestimos em c/ corrente	339.078	350.149	419.209	270.689	428.673	908.300	981.750	1.609.808	+ 628	+ 64 %
Emprestimos hipotecados	—	—	—	—	—	—	—	56.215	+ 56	—
Total dos emprestimos	649.612	996.807	1.389.457	1.782.822	3.467.106	5.331.482	7.252.935	11.632.369	+ 4.379	+ 60 %
Titulos do Banco	5.400	10.400	10.000	10.000	10.000	10.000	20.000	30.000	+ 10	+ 50 %
Moveis, utensilios e instalação	4.782	3.954	34.971	34.034	32.474	34.549	57.962	119.404	+ 61	+ 106 %
Caixa e Bancos	42.232	135.865	275.616	349.515	600.278	1.076.445	1.133.840	2.081.504	+ 948	+ 84 %
Acionistas	220.950	204.550	392.850	282.600	450.000	737.500	940.000	—	— 940	— 100 %
Diversas contas	—	—	56	86	5.056	50	75.887	8.993	— 66	— 88 %
Total	922.976	1.371.576	2.096.950	2.459.927	4.683.914	7.192.035	9.450.627	13.872.270	+ 4.392	+ 46 %
PASSIVO										
Depositos:										
A' vista	33.175	187.584	121.855	323.292	644.950	784.130	1.388.533	3.111.661	+ 1.723	+ 124 %
Garantidos	100.897	121.847	210.500	70.561	64.777	66.953	2.115	—	— 2	— 100 %
A prazo	102.736	92.196	87.929	55.234	1.150.274	1.049.125	991.590	3.021.584	+ 2.030	+ 205 %
Total	236.808	401.627	420.374	449.087	1.860.031	1.900.208	2.382.238	6.138.245	+ 3.751	+ 158 %
Redescontos	118.180	306.185	633.727	931.530	701.450	1.040.051	1.720.000	2.020.000	+ 300	+ 17 %
Dividendos e bonificação	14.976	16.218	16.650	33.436	42.045	100.000	167.025	256.696	+ 90	+ 54 %
Capital e fundo de reserva	532.500	535.000	1.010.000	1.012.500	2.015.000	4.020.000	5.028.700	5.150.000	+ 122	+ 2 %
Diversas contas	20.512	19.516	16.190	33.374	65.580	130.676	152.664	312.320	+ 129	+ 71 %
Total	922.976	1.371.576	2.096.950	2.459.927	4.683.914	7.192.035	9.450.627	13.872.270	+ 4.392	+ 46 %

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

413ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 300:000$000 — PLANO XZ

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SABADO, 3 DE JANEIRO DE 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 5.° premios

Os bilhetes são lithographados em papel branco, tinta azul escuro, fundo azul claro e numeração preta na frente, com a inscripção: Extração em 3 de Janeiro de 1942, ás 14 horas.

5.766 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.766 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
16477	300:000$	UBERABA
13932	30:000$000	S. PAULO
15077	10:000$000	RIO
13543	5:000$000	RIO
26020	3:000$000	PELOTAS

Todos os numeros terminados em 7 têm 50$000

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA, 28, ESTARA' ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E', O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

413.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENE' MOSTARDEIRO / O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA / O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 413.ª Extração

INFORMAÇÕES UTEIS

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone as secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia ... 22-7824
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2756 e 22-6279

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as que as contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas as autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2014
Socorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-3388

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléia 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira .. 28-3008
Agencia Meyer 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 28-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registos de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições que compreendem tres zonas. No pretorio á rua D. Manoel n. 15 são feitos os registos de todas as circunscrições com exceção das seguintes:

10ª (Meyer) — Que são feitos á rua Joaquim Meyer n. 3.

11ª (Freguezia de Inhauma) — Em Cascadura, á rua Nerval de Gouveia n. 455.

13ª (Santa Cruz e Guaratiba) — Funciona em Campo Grande.

14ª (Madureira, Realengo, Gangd, Santissimo e Senador Camará) — São feitos em Madureira, á rua Maria Freitas n. 306-B.

O registo de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telefones 23-4605, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú 23-1425
Juiz de Fora ...... 43-7731 e 43-0087
Muriaé ...... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4076
Piraí 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fora, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7, 10, 12 e 17 horas.
Cabo Frio e Araruama: 8 e 15 horas. (Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai.)
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10, 14,45 e 16,45 horas.
Partem da praça Martim Afonso.

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3380
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa — Rua Santa Luzia n. 206 — Quintas e domingos, das 13 ás 17 horas.

Pronto Socorro — Praça da Republica n. 111 — Quintas e domingos, das 8 ás 16 horas.

São Francisco de Assis — Rua Visconde de Itauna n. 375 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

Estacio de Sá — Rua Estacio de Sá n. 20 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

São Sebastião — Rua Carlos Seidl — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

Psiquiatrico — Avenida Pasteur — Quintas e domingos, das 9 ás 12 horas.

A. Bernardes — Avenida Ruy Barbosa — Só aos domingos, das 16 ás 17 horas.

Central da Marinha — Ilha das Cobras — Quintas e domingos, das 12 ás 16 horas.

Central do Exercito — Rua Licinio Cardoso n. 126 — Quintas e domingos, das 13 ás 16 horas.

J. C. Rodrigues — Rua Miguel de Frias n. 37 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

N. S. da Saude — Rua da Gamboa n. 303 — Quintas e domingos, das 15 ás 17 horas.

N. S. do Socorro — Praia de S. Cristovão n. 505 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria: rua do Rezende n. 128, telefone 22-5472. Notificações: rua do Rezende n. 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria: rua Camerino n. 33, telefone 43-6634. Notificações: rua Camerino n. 33, telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria: rua Bento Lisboa n. 45, telefone 25-3660. Notificações: rua Bento Lisboa n. 45, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria: rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações: rua General Severiano n. 91, telefone 26-5600.

CENTRO 5 — Portaria: avenida Rainha Elisabeth n. 248, telefone 27-6950.

CENTRO 6 — Portaria: rua Elpidio Boamorte n. 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-3719. Notificações: rua Elpidio Morte n. 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0763.

CENTRO 7 — Portaria: rua Desembargador Isidro n. 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria: avenida 28 de Setembro n. 168, telefone 48-1890. Notificações: avenida 28 de Setembro n. 168, telefone 48-2627.

CENTRO 9 — Portaria: rua Goiás n. 408, telefone 29-1585. Notificações: rua Goiás n. 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria: estrada Marechal Rangel n. 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria: rua Leopoldina Rego n. 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria: rua Candido Benicio n. 239, telefone 29-8011.

CENTRO 13 — Portaria: Bangú — rua S. Cardoso n. 145, telefone Bangú.

CENTRO 14 — Distrito Sanitario de Campo Grande: rua Augusto de Vasconcelos n. 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario de Santa Cruz: rua Senador Camará n. 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, desenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima, precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejam atestado de vacina deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 13 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 5, Santa Teresa, avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados podem ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos sobre doenças infecto contagiosas e parasitarias de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraiba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, á avenida Barão de Tefé n. 27 (Cais do Porto), telefone 43-1199.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Pecam informações pelo telefone 22-0319.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II — Rua D. João VI, telefone 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Telefone 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Telefone 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior, telefone 30-1424.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Telefone 265.

Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Arquias Cordeiro, telefone 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro, telefone 27-0066.

Vila Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro, telefone 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe n. 80, das 11 ás 17 horas.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registo é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de idade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 ás 13 horas. O menor deverá levar cinco retratos de 3 x 4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 13 ás 17 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de idade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 ás 15 horas. Levar cinco retratos de 3 x 4.

MUSEUS

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal. Franqueado ao publico das 12 ás 16 horas. Aos sabados, fecha-se ás 14 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente n. 134. Visitas das 11 ás 17 horas. Aos sabados, fecha-se ás 14 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes. Aberto das 12 ás 17 horas. Aos sabados, fecha-se ás 14 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 14 horas em diante. Rua Visconde de Silva n. 111.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantém postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas não danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá n. 671, Ilha do Governador, telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 425, telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça, telefone Campo Grande 240.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no campo de S. Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã: no largo de Santo Cristo, no largo do Catumby, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Vieira de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Correteres para efeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Unificadas miudas, 5 % ...	—
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	785$000
Diversas Emissões, miudas	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	785$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	—
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se segunda-feira, 5, na Tesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1941, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra A.

Os juros das apolices das letra A e B serão pagos no dia 6.

Nos dias 7, 8, 9 e 12: Bancos.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Altino Paiva, Humberto Pereira da Cruz, Neyner Nery Marchetim, Joaquim Soares de Oliveira Filho, José Hermano de Vasconcelos, Marion Elizabeth Jowell, Carlos Miceli, Henrique Carlos Morize, Ernani Francisco dos Santos, Antenor Marques da Silva, Sebastião Manoel, Rubem Andrade da Silva, Valdemar Nunes Netto, Carlos Ribeiro Povoas. Reprovados — 10.

MULTAS

Estacionar em local não permitido — SP 1-16891 — SP 1-17920 — P 232 — 1012 — 1459 — 2004 — 3000 — 3213 — 7389 — 8678 — 8679 — 9191 — 10910 — 17306 — 18633 — 20838 — 1465 — 3043 — 4983 — 7698 — 9163 — 13221 — 15979 — 18000 — 18288 — 18840 — 21528 — 23204 — 24066 — 25866 — 25886 — 29106 — 30910 — 31748 — 31865 — 33752 — 35108 — 35424 — 35608 — 38804 — 33526 — 33660 — 33700 — 33814 — 31749 — 34998 — 35270 — 33407 — 17033 — CD 82 — SP 1-19857.

Desobediencia ao sinal — SP 7641 — CD 31 — P 899 — 1496 — 5841 — 8308 — 8378 — 10074 — 11445 — 11719 — 13179 — 13352 — 13542 — 16612 — 16738 — 17948 — 30419 — 22742 — 22975 — 24600 — 27222 — 27000 — 30840 — 30949 — 31044 — 31038 — 34324 — 34474 — 34661 — 27164.

Interromper o transito — P 7438 — 25470.

Contra mão — P 1991 — 2080 — 5035 — 13230 — 14292 — 23213 — 25553 — 30880.

Contra mão de direção — P 97 — 30878 — 33158 — SP 1-5967.

Abandonado — P 5118 — 6120 — 9615 — 23198 — 13387 — 26894 — 27710 — 27923 — 31800.

Formar fila dupla — P 1128.

Recusar passageiros — P 6260 — 13052 — 15142 — 27673 — 22565.

Uso excessivo de busina — SP 17843 — SP 1-19857 — P 4555 — 5203 — 8140 — 13737 — 4411 — 28620 — 14501 — 24201 — 30499 — 10175 — 10244 — 10668 — 23280 — 35587 — 16958 — 19769 — 19880 — 20927.

Falta de atenção e cautela — P 4473 — 6745 — SP 118954.

LIVROS
VENDA ESPECIAL

A Livraria Academica iniciou a sua grande venda especial oferecendo descontos reais.

Obras raras e livros de todos os valores nas secções: "Matematica" — "Engenharia" — "Radio, Eletricidade e Livros Tecnicos" — "Direito e Legislação" — "Medicina" — "Filosofia" — "Filologia" — "Dicionários e Enciclopédias" — "Brasil e História" — "Literatura" — "Novidades" e "Didáticos em geral" para todos os cursos.

PREÇOS REDUZIDOS

VISITEM A

LIVRARIA ACADEMICA

68 — RUA SÃO JOSÉ — 68

A MELHOR CASA NO GENERO

(Y 22273)

DR. JOSÉ MARIA GUIMARÃES

C. DENTISTA - RADIOLOGISTA — RAIOS X — Diagnostico para os Srs. Medicos — Intra e Extraoral — Edificio Carioca, sala 418, 4º A, tel. 42-7283

(Y 18747)

VENDEDOR

Admite-se um que tenha prática de importação e conheça bem a freguezia de produtos quimicos. Dá-se preferencia a pessoa que saiba inglês. Oferta para 21625, neste jornal.

(Y 21625)

VENDEDORES

Organização de vendas precisa de tres elementos ambiciosos para colocação de um novo tipo de máquina de somar. Rua Araujo Porto Alegre, 64-A, das 9 1/2 ás 11 horas.

(Y 23050)

PADARIAS

Papeis de diversas qualidades em fardos e bobinas de 25, 30, 35, 40, 45, 50 e 60 cents, e seus respectivos aparelhos suportes.

Carbonato de amonia, araruta, farinhas de arroz e centeio, polvilho doce e azedo. Côco ralado e barbantes.

Casa França Gomes, Ltda.

Rua Mayrink Veiga n.º 34 — Telefone 43-2308

PRECISA-SE ARMAZEM COM CHAVE DA E. F. C. B.

Precisa-se de um armazem com chave da Estrada de Ferro Central do Brasil, nas imediações do Cais do Porto, e com cerca de 500 metros quadrados. Ofertas á Navegação Rodolpho Souza Ltda., rua Mayrink Veiga n.º 28, 2.º; fone 43-4748, nesta capital.

(Y 22150)

"Antena Indigena"

PRIVILEGIO DE INVENÇÃO N.º 26.777

Grande Diploma de Honra e medalha de mérito do Instituto Téc. Ind. R. Janeiro. Preço, no Brasil, 60$000

Atesta o sr. Eugenio Pourchet.
Radio: "Philco". Cupertino Durão, 131.
A antena "Indigena" tem dupla eficiência. Contribue para melhorar a recepção e dispensa outros tipos de antena.
Revendedores: Miguel D. Ajus — Ourives, 73. Radio Continental, Rodrigo Silva, 36 — Inventor, DEMOSTHENES TAVARES DIAS 1.º de Março n.º 84, 1.º, Rio (Y 22165)

REVISTAS AMERICANAS E INGLESAS

Preços especiais de Natal

ESQUIRE (Um ano) (SO' ATE' O DIA 10)	50$000
CORONET (Um ano) (SO' ATE' O DIA 10)	53$000
NEWSWEEK (Um ano)	52$000
TIME (Aereo — Um ano)	150$000

INTERNATIONAL LITERARY GUILD

Representante: Roberto Bougeard e Irmão

AV. GRAÇA ARANHA, 89-A, 5.º AND. S. 508 — TEL. 22-8016

(Y 22270)

RADIO VITROLA RCA VICTOR

11 válvulas, magnifica recepção das estações locais, S. Paulo, Argentina, ótimo som, movel rico, com 50 discos a escolher, vendo barato por causa de viagem. Rua Almte. Alexandrino, 176, quarto n.º 2 Sta. Tereza. Tel. 22-4088 até ás 8 horas da manhã, de 12 até 14 horas e depois das 19 horas, dias uteis e qualquer hora nos domingos e terças-feiras.

(Y 21531)

Companhia Imobiliária Kosmos

RESULTADO DO 502.º SORTEIO REALIZADO EM 3 DE JANEIRO DE 1942.

NUMERO SORTEADO 849

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 7 de Fevereiro de 1942, ás 12 horas, na séde social, á rua do Ouvidor n.º 87.

O Fiscal do Governo

Dr. Abelardo de Figueiredo Ramos

(Y 21523)

"MANICURE"

SYLVIA, ex-manicure do salão Alhambra, participa aos seus distintos clientes, que se instalou proximo á Cinelandia, onde os aguarda com a sua honrosa preferencia — Tel. 22-9695. (Y 18720)

JOIAS EMPENHADAS

Não as perca em leilão: Venda-nos a Cautela, pelo seu justo valor. Casa de confiança. Consulte-nos. Trav. Ouvidor (R. Sachet), 6. (Y 18707)

OTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietaria. Tel. 26-2155 das 9 ás 12 horas.

DORMITORIO E SALA DE JANTAR

Particular vende um bom dormitorio folheado, estilo "Palermo", com guarda roupa de 3 portas, camiseiro, duas camas de solteiro, duas cadeiras estofadas. Sala de jantar com 9 peças, geladeira Duarte, cadeira de balanço e outros moveis, tudo com pouco uso, em perfeito estado. Motivo viagem. Ver e tratar á travessa Aquidaban, 9, casa 2 (Lans Vasconcelos) somente das 14 ás 18 horas. (Y 22276)

Lotes a beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. — Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.º, Cia. T. V. C. — Tels. 23-3229 e 43-9849.

(Y 22044)

São Lourenço

Hotel Florida, tratamento de 1.ª ordem, diaria 15 e 16$000. Amanda Kull. (Y 8663)

POLVORA

CARVALHO & BARBOSA vendem a 6$800 o quilo de salitre da melhor qualidade a compradores autorizados, em quantidades superiores a 100 quilos. — Quintino Bocaiuva, 139 — Nilopolis — Estado do Rio. (Y 8903)

GADO HOLANDÊS

Vendem-se: vacas e novilhos. Dirigir-se ao proprietario Sylvio de Andrade Bastos em Ericeira — E. F. L. — Minas. Distante 3 ½ horas de auto do Rio. (Y 14626)

FARELO DE ALGODÃO

Para adubo preço — $300 o quilo. — ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. Fone 23-2331. (Y 21336)

FARELO DE MAMONA

Adubo bom e barato — ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 26. — Fone 23-2331. (Y 21336)

OURO E BRILHANTES

Pagamos até 26$ a grm. Joias, broches, correntes, etc. Brilhantes grds. e peq. quem paga melhor. Temos lindas joias de ocasião. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95. (Y 23025)

PRATA-NIQUEL

Compram-se prata, niquel, platina e moedas antigas de prata e ouro; á rua Teofilo Otoni, 49. (Y 23084)

Mobilias de luxo

Vende-se uma sala de visitas com 1 sofá, 2 poltronas e 2 consolos Luiz XVI e 6 cadeiras Luiz XV, bem como uma sala de jantar com ricos entalhes, obra da primeira fabrica Auler. — Ver e tratar á rua 24 de Maio, 494.

(Y 17906)

TAPETE

Vende-se 1 tapete de maquina 4 x 5 metros em boa conservação, para desocupar lugar. Tel. 25-8030.

(Y 16795)

LUSTRO DE MOVEIS ?

"A RESTAURADORA" fabrica, lustra e conserta quaesquer moveis para residencias, casas comerciais, etc. Rua Benedito Hipolito, 60. Tel. 43-2674. (Y 22262)

Instituto de Beleza

Por motivo que se explica, vende-se um excelentemente localizado á av. Rio Branco. Bonita instalação. Preço reduzidissimo. Informa tel. 42-4872.

(Y 22277)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz costume de casimira feito a 90$ e de brim 70$; á rua da Alfandega, 260, sobrado. (Y 22169)

MARMITA COPACABANA

Encomenda suas refeições pelo tel. 47-1891.

Enviamos para Leme, Ipanema, Leblon.

PENSÃO JARDIM

Av. Copacabana, 1746

(Y 18723)

EXCEPTIONAL OPPORTUNITY

COMPLETE CONTENTS of attractively furnished apartment at 354, Avenida Atlantica, 2nd. floor, to be sold very reasonably by owners leaving Rio. Contract of apartment available. — View mornings between 9.0 and 12.0 or by appointment. Tel. 47-0608.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

VENDE-SE a preço módico por motivo de viagem, MOBILIARIO COMPLETO de apartamento distinto na Avenida Atlantica 354, 2.º andar. Traspassa-se o contrato se desejar. Pode ser visto diariamente entre 9.0 e 12.0 — Telefone 47.0608.

(Y 21453)

INDUSTRIA

Quimico experiente deseja explorar, mediante aluguel ou arrendamento, uma pequena e lucrativa. Propostas para dr. Roberto, Caixa Postal 467 (quatrocentos e sessenta e sete). (Y 21561)

ROUPAS USADAS

Compram-se, de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio.

Telefone para 22-5568

(Y 22261)

Gommalina EXCELSIOR — PARA ASSENTAR O CABELLO — PRODUCTO VEGETAL NÃO GORDUROSO

(Y 21619)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. — 38-6087. Chamar Moisés Estofador.

(Y 23081)

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Vendem-se neste magnifico bairro excelentes lotes, em otimas condições de preço e pagamento. Rua General Glicerio — Laranjeiras. Telefone: 25-5639 (Sr. Murilo).

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL 9% NA CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE RUA DE SÃO BENTO, 10 RIO TEL. 23-4744

(Y 22264)

Antiguidades

Vendem-se por preço de ocasião grupos medalhão em jacarandá para salão de visitas á rua Pedro Americo 73-A.

(Y 22074)

LINGUA RUSSA

Aos intelectuais ensina professora de S. Petersburgo — Chamar D.ª Nathalia — 47-3657 das 12-2 da tarde.

(Y 21376)

Apartamentos - Casas - Comodos

Centro

CASTELO — Aluga-se sala de frente por 450$000 — Imobiliária Nacional Corretora e Administradora Ltda. Av. Almte. Barroso 90 — sala 1209. (Y 18808) 1

Apartamentos Centro — Aluga-se um com 2 quartos, salas e demais dependencias a rua da Lapa, 31. Preço 450$000. (Y 18777) 1

ESCRITORIO — Aluga-se duas luxuosas salas á rua Visconde de Inhauma, 39, 5.º andar. Ver e tratar no local. (Y 17944) 1

LOJA — Precisa-se alugar com ou sem morada, Catete, Mercado, Praia Formosa, Saude ou São Cristovão. Fone: 23-4556, das 13 ás 17 horas. (Y 21580) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se ótima sala p.ª escritorio no edificio da Policlinica Geral. Av. Nilo Peçanha, 38-D. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49. (61096) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goês, Cinelandia. Otimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e água quente incluidos no aluguel. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 21525) 1

SALAS — Alugam-se duas salas á Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 22223) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137-10º andar, s. 1014, tel. 23-4793. (Y 21500) 2

Andaraí e Grajaú

ALUGAMOS á Rua Marechal Jofre, 149, duas bôas casas e um ótimo apartamento, tendo as casas 1 e o Apto. 3 quartos e demais dependencias. Maiores detalhes com os Administradores **LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-A — Loja. Tel. 42-8050.** (3)

ANDARAHY — Aluga-se casa c/ 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e area, 320$000 mensais, Rua Carvalho Alvim n. 191, c/ 8. Tratar c/ Hollanda Maia & Cia. Ltda. Av. Graça Aranha, 49. (61091) 3

URUGUAI — Alugamos á rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis, com sala, saleta, dois quartos e demais dependências. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dágua. Onibus á porta. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 3

Botafogo e Urca

LARGO DOS LEÕES — Aluga-se, por 350$000 mensais, o ótimo apartamento n. 1, da rua Vitorio da Costa, 61, com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para criados. Tratar á rua Visconde de Inhauma, 39, 5.º andar. (Y 21563) 4

BOTAFOGO — Traspassa-se á chave da casa n. 1, São Clemente, 107; com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Ver e tratar das 10 horas em diante no local. (Y 21476) 4

LARGO DOS LEÕES — Aluga-se o ótimo apartamento n. 4, da rua Vitorio da Costa, 61, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criados. Tratar á rua Visconde de Inhauma, 39, 5.º andar. Tel. 23-1553. (Y 21562) 4

BOTAFOGO — Edificio Abaeté. Aluga-se apartamento com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves na portaria. Rua Marquês de Olinda, 90. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento novo em andar terreo, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. por 470$. R. Pinheiro Guimarães, 21. Tratar com HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (61092) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos do novo predio á rua Voluntarios da Patria, 475, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha a gás, de 400$. Podem ser vistos a qualquer hora e trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 23063) 4

LOJA — Aluga-se em predio novo, com 3x5 metros, á rua Voluntarios da Patria n. 475. Pode ser vista a qualquer hora e trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 23063) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, para solteiro, á rua Candido Mendes, 31 (Gloria). (Y 17914) 5

GLORIA — Aluga-se em casa estrangeira um apartamento mobilado de 2 peças, banheiro compl. terraços, jardim com ótima pensão, e mais uma sala grande para 2 a 3 pessoas, mobil. com comida. Ladeira da Gloria n. 16. (Y 22136) 5

Rua do Russell, 84 — Edificio Perigord. Em frente ao Campo do Russell — Local aprazivel e próprio para crianças. Otimo apartamento no 8.º andar, com 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregados e Area. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 21529) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE ótimo apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto para empregada á rua Duvivier 78. Trata-se á rua Ouvidor 131. (Y 18789) 8

ALUGA-SE por tres meses casa mobilada com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto de empregadas, outras dependencias, jardim e garage. Pode ser visitada das 14 ás 18 horas. Rua Bulhões de Carvalho n. 179. Informações pelo telefone 25-2189. (Y 17912) 8

EDIFICIO "POMPEU LOUREIRO" — Alugam-se neste Edificio recem-construido magnificos apartamentos ainda não habitados. Situação privilegiada, junto á montanha, com ventilação permanente. Aluguel: de 400$ a 700$. Rua Pompeu Loureiro, 66. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º. Tel. 23-1830. (Y 21263) 8

CASA tipo apartamento, com 2 quartos 2 salas e dependencias, tudo mobilado com fino gosto no ponto mais saudavel de Copacabana. Lugar alto e com belissima vista, aluga-se por 3 meses. Preço 1:800$000 mensais. Telefone para: 28-2498. (Y 14993) 8

PRECISA-SE casa nova ou apart.º com 3 quartos e mais dependencias em Copacabana, Leme ou Urca. Telefonar para 27-7107. (Y 21548) 8

ALUGA-SE mobilado esplendido apartamento em Copacabana, pelo prazo que for combinado; informações pelo fone 47-0549. (Y 18796) 8

ALUGA-SE magnifica casa, espaçosa, completamente mobilada, com 3 quartos, 2 salas, hall e mais dependencias, a 2 minutos da praia. Informações: Dr. Azevedo Maia. Fone 27-2957. (Y 18787) 8

Leme - Edificio California - Av. Atlantica, 232 — Alugamos bom apto., com 3 quartos, 1 sala, dependencia empregada, varanda, etc. Aluguel 1:000$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90, loja. — Tel. 42-8050. (8)

COPACABANA — Aluga-se casa mobilada por 3 meses, 4 quartos, pede-se referencias. Tel. 27-4547. (Y 17916) 8

TO LET furnished room with large terrasse to refined couple or single gentleman. Ref. 47-3035. (Y 18763) 8

ALUGA-SE para familia de tratamento a moderna e confortavel residencia, á rua Hilario de Gouveia n. 94. Mobilada ou não. Trata-se na mesma. (Y 18730) 8

ALUGA-SE á Avenida Atlantica, 994, Posto 6, apartamento de andar inteiro, mobilado, c/ 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, bar, cozinha e demais dependencias. (Y 17888) 8

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim, sito á rua Sá Ferreira 23, ótimo quarto completamente independente. Tratar com **LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90-90-A — Loja Telefone: 42-8050** (8)

ALUGA-SE em Copacabana, por 3 meses, confortavel apartamento mobilado, com 3 quartos, louças, geladeira, utensilios, etc. Rua Ministro Viveiros de Castro, 115, apto. 48. (Y 8034) 8

LADY, arrived last year from London, gives English lessons to persons with initial knowledge of the language. Please phone for appointment: 27-0371. (Y 18726) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento em primeira locação com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto e banheiro de empregado, garage e terraço de serviço. Preço 1:100$. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49.

COPACABANA — Aluga-se magnifica loja em primeira locação na Avenida Atlantica, propria p.ª negocio de luxo. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49. (61093) 8

COPACABANA — Aluga-se casa mobilada para verão. Rua Leopoldo Miguez, 108. Telefone 27-8091. (Y 23069) 8

ALUGA-SE uma sala da frente c/ saleta, mobilada, c/ pensão. Serve para mais pessoas. Av. Copacabana, 1246. (Y 18724) 8

ALUGA-SE no posto 6, perto do Casino Atlantico, apartamento mobilado com gosto, tem duas geladeiras eletricas, telefone, garage, 2 quartos, 2 salas, banheiro de cor, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados. Tambem traspassa-se contrato a quem comprar mobilia a preço de ocasião. Ver e tratar nos dias 5, 6 e 7 de Janeiro. Rua Joaquim Nabuco, 51, 3º and., apt. 8. (Y 18733) 8

COPACABANA — Apart.º no Posto 6, rua Joaquim Nabuco, 14, apt.º 5, alugo por 550$000 mensais. Ver no local e tratar na Administradora Nacional, rua do Ouvidor n. 76. (Y 17928) 8

JARDIM PENSÃO — Aluga-se: salas e quartos, para casais, solteiros e familias. Avenida Copacabana, 1246. (Y 18725) 8

LIDO — Alugam-se apartamentos acabados de construir, com entrada, sala, tres quartos, tres terraços, banheiro, cozinha, terraço de serviço, quarto e W. C. de empregado. Preços a partir de 800$000. Rua Duvivier n. 18. (Y 23003) 8

POSTO 6 — Aluga-se apartamento mobilado, 47-3691. (Y 21599) 8

ALUGA-SE á travessa Silva Castro, 44 (Copacabana), posto 3, uma boa casa c/ 4 quartos, 3 salas, garage, quarto de empregada e demais dependencias pelo prazo de 2 anos, preço 1:500$ e taxas. As chaves se acham no n. 48 da mesma travessa. Tratar com o dr. Queiroz á Av. Rio Branco, 100-3º, sala 20. (Y 16758) 8

APTO. MOBILADO — Alugamos no EDIFICIO CRUZEIRO DO SUL, sito á Av. Atlantica, n. 1.026, esplendido apartamento, confortavelmente mobilado, incluindo rádio, geladeira, cristais, etc., com vestibulos, 2 grandes salas, 4 ótimos quartos, 3 banheiros, varanda, copa, cozinha, dependência para empregado e garage. — Apto. 401 — 4.º — Ver a qualquer hora. — Tratar com os administradores: IMOBILIÁRIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º — Tels. 22-6399 e 42-4666. (8)

ALUGA-SE á Av. Atlantica, no posto 3, sala e saleta bem mobiladas, com duas grandes varandas de frente ao mar, em casa de conforto e socego, com ou sem pensão; tratar pelo tel. 47-0416. (Y 21519) 8

COPACABANA — Aluga-se sala bem mobilada com vista para o mar, com ou sem pensão a casal. Unico inquilino. Com garage. Posto 5. Tel. 27-0495. (Y 22271) 8

Av. Atlantica, 320 — Edificio Evora. Posto 2. Otimos e modernos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Desde 600$. — ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 21526) 8

Casa mobilada — aluga-se uma no melhor ponto de Copacabana, todo conforto, amplas varandas, jardim, 4 quartos, 3 salas, e demais dependências; prazo um ano. Vêr e tratar, rua Barata Ribeiro n.º 355 ou informações no n.º 349. (Y 22094) 8

ALUGA-SE, por 850$ o novo apartamento n. 311, da rua N. S. Copacabana n. 308, com 4 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro de cor. Chaves e informações na portaria, com o sr. Leopoldo. (Y 22149) 8

ALUGA-SE casa, tipo apartamento, dois quartos, sala, quarto empregada, copa, cozinha, banheiro, jardim e pequeno quintal. Rua Santa Clara n. 188. (Y 22138) 8

ALUGA-SE por 2 ou 3 meses um pequeno apartamento mobilado a uma pessoa só. Rua Domingos Ferreira, 220, Copacabana. (Y 23037) 8

QUARTO de frente, no posto 4 — Aluga-se a casal estrangeiro, inglês ou alemão, em casa de familia distinta. Tel. 27-8697. (Y 23035) 8

ALUGA-SE em Copacabana, por 3 meses, confortavel apartamento mobilado, com 3 quartos, louças, geladeira, utensilios, etc. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 115, apt. 48. (Y 22222) 8

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc., por 800$. Ver e tratar á rua General Barbosa Lima n. 39, (Entrada Barata Ribeiro n. 197). Tel. 27-0052. (Y 21571) 8

APARTAMENTO — Aluga-se pequeno quarto e banheiro por 320$000 e taxas, á rua Hilario de Gouveia n. 10. Ver pela manhã no local. (Y 22230) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se no Edificio Itaby, á Avenida N. S. Copacabana n. 252, amplo apartamento, com 2 salas, tres quartos, quarto de banho completo, copa, cozinha, grande terraço e quarto para empregado. As chaves acham-se com o porteiro do edificio. Trata-se na Soc. Nac. Mobiliaria Ltda. Rua Araujo Porto Alegre, 56, Esplanada do Castelo. (Y 21612) 8

Flamengo

PAISANDÚ, 31 — Aluga-se ótimo apartamento, todo o ultimo andar isolado do predio, com 4 quartos, 3 salas, amplos terraços e varandas, dependencias para empregados e garage. Contrato por dois anos. (Y 18782) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala bem mobilada tem agua corrente, elevador, pensão ótima. Machado de Assis, 4. (Y 18755) 10

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré, 33, pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto a pessoas de tratamento. Distribuição central de água quente em todos os apartamentos, incineração elétrica do lixo, e garage. Para informações telefonar a 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (Y 22178) 10

FLAMENGO — Aluga-se á rua Paissandú, 48, Edificio Marmara, excelente apartamento de frente, terreo, com sala, 3 quartos, dependencias para empregados etc. Rs. 1:000$ incl. taxas. Inf. pelo tel. 22-0198. (Y 21567) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa uma sala de frente bem mobilada. Entrada independente a casal com ótima pensão, 43, rua São Salvador. (Y 22171) 10

FLAMENGO — Em casa de familia confortavel, aluga-se sala ricamente mobilada com ótima pensão, á casal distinto. Rua Conde de Baependy, 30. (Y 21577) 10

ALUGA-SE otimo apartamento de frente, lado da sombra, sala espaçosa, tres bons quartos, copa, demais dependencias, 930$000 e taxas. Machado de Assis, 45, apt. 106. Edificio recem-construido. (Y 23002) 10

ALUGA-SE 1 quarto em apartamento com mobilia ou sem a cavalheiro de fino trato sem pensão. Rua Paissandú n. 48, apt. 74. (Y 21611) 10

Edificio Pelotas — Alugamos neste luxuoso edificio, construção a terminar em breves dias, sito á Praia do Flamengo, 374, trecho sem bondes, magnificos apartamentos com grande living, 2 ótimas salas, 4 grandes quartos, 2 banheiros de cor e de grande luxo, aposentos com banheiros para empregados, copa, cozinha e garage. Aquecimento central e instalação completa de gás em todos os banheiros. Acabamento esmerado. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3º. Tel. 22-6399 e 42-4666. 10

Ed. Braz Cubas — Alugamos neste edificio, recem-construido, sito á rua Machado de Assis n. 45, esplêndido apartamento com grande sala, três ótimos quartos, copa, cozinha, dependências para empregado, etc. Apart. 701, 7º pavimento. Vêr diariamente até 16 horas. Tratar com os administradores: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3º and. Tels. 22-6399 e 42-4666. 10

Gavea

APARTAMENTO — Alugamos em edificio situado á rua Frederico Eyer, 40, com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar com os administradores: Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 11

Edificio Lombardia — Avda. Epitacio Pessoa, 724 — Alugamos confortavel apartamento com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e garage. ALUGUEL E MAIORES DETALHES COM OS ADMINISTRADORES: LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA — TEL. 42-5050. (11)

AV. NIEMEYER, 112 — Aluga-se esse otimo predio. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 22224) 11

Ipanema

ALUGA-SE por 1:800$, mobilada, com geladeira e enceradeira eletrica, garage, tres quartos, etc., pelo prazo de 6 meses, a casa da rua Garcia d'Avila, 120, Ipanema. Trata-se pelo telefone 27-1831. (Y 17911) 12

IPANEMA — Aluga-se a casa da rua Joana Angelica, 229 em 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, garage, quarto e banheiro empregada. Preço: — 1:200$. Tel. 27-9904. (Y 18692) 12

Av. Vieira Souto, 324 — Aluga-se residencia de luxo em prédio ainda não habitado, todo de granito branco com 5 qts., 2 salas, varandas, garage e demais dependencias. Pode ser visitado a qualquer hora. 2:900$ mensais. Fone 27-3383. (Y 18733) 12

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregados, e etc. Maiores detalhes com os Administradores **LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050.** (12)

IPANEMA — Aluga-se casa moderna: 4 quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área com tanque, etc., á rua Prudente de Moraes, 294, apt. n. 1. Aluguel: 820$000. Tel. 27-6788. (Y 21482) 12

APARTAMENTO — Aluga-se em Ipanema, em edificio novo com saleta, sala de jantar, tres quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, etc., aluguel inclusive as taxas 900$000; á Avenida Vieira Souto n. 712, proximo ao Canal. Tratar com Pedro Eusseli no Teatro Recreio, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Tel. 22-2807. (Y 21445) 12

ALUGA-SE boa casa, toda mobilada, á rua Nascimento Silva, 470, Ipanema, com quatro quartos, sala de visita e jantar, garage, etc. Ver e tratar na mesma, das 2 ás 6 horas da tarde diariamente. (Y 21486) 12

Residência — Alugase á Rua Barão de Jaguaribe, 232, ótima residencia em parto mobilada, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, quintal, 2 terraços, etc. Aluguel e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90-A. Tel. 42-8050. (12)

ALUGA-SE o confortavel prédio da rua Nascimento Silva n. 452, com 4 quartos, 3 salas, mais dependências e garage, as chaves estão no mesmo. — Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n. 68-4.º and. (Y 22183) 12

ALUGA-SE por 6 meses ou mais, para familia de tratamento, o predio de 2 pavimentos da rua Nascimento Silva n. 368, construido em centro de terreno ajardinado; está bem mobilado tem ampla garage e telefone em nome do locatario; ver no local até ás 18 horas e trata-se no Banco Borges, á rua da Alfandega n. 26. (Y 21514) 12

Rua Barão de Jaguaribe, 226 — Moderna residência com jardim, garage, 2 pavimentos, 2 salas, hall, 3 quartos, banheiro completo, quintal, varanda e quarto de empregados. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 21528) 12

Rua Barão da Torre, 107-A — Otimos apartamentos acabados de construir, com três quartos, sala, cozinha, banheiro moderno, copa, quarto e banheiro de empregados, varanda, área com tanque e quintal. Administradora Nacional. — Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 21527) 12

ALUGA-SE casa mobilada com todo conforto á familia de tratamento para o verão. Ver e tratar no local nos dias uteis, á rua Nascimento Silva n. 456. (Y 22137) 12

ALUGA-SE otima residencia mobilada em centro de grande terreno, á rua Paul Redfern tendo 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage, grande terraço, 2 quartos para empregados e mais dependencias de serviço por tres contos mensais. Trata-se pelo telef. 27-2440. (Y 23089) 12

ALUGA-SE com ou sem mobilia o confortavel predio da rua Redentor n. 19, situado em centro de terreno e com entrada para automoveis, tem 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda, terraço e quintal, podendo ser visto a qualquer hora. (Y 22275) 12

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se á rua Barão da Torre n. 195 magnificos apartamentos acabados de construir com todo o conforto moderno, com varandas, saleta, sala de jantar, dois amplos dormitórios, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado, dependências de serviço, etc. Vêr no local. Para informações, telefone 47-1041. (Y 18786) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE apart. no 3º pavimento do predio á rua das Laranjeiras, 337. Aluguel 700$000. Chaves com o porteiro e informações com Olavo Ramos & Cia. Ltda. Rua Mexico n. 168, 9º andar. (Y 21313) 16

ALUGA-SE apartamento n. 203 da rua Pinheiro Machado n. 65, 630$ e deposito. Informações com o porteiro. (Y 18771) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamentos com 3 quartos, 1 sala, e demais dependencias. Rua Itaberá, 22. Tratar com HOLLANDA MAIA & Cia. Ltda. Av. Graça Aranha, 49. (61095) 16

APARTAMENTO — Aluga-se, 2 quartos, salas, varanda, coberta, banheiro completo, cozinha e otima area, por 460$ e taxas, á rua Mario Portela, 40, perto da rua das Laranjeiras, apt. 8-102. Pode ser visto a qualquer hora e trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 23064) 16

Jacarepaguá

ALUGA-SE em Jacarepaguá, rua Pinto Teles, 854, otima residencia reformada de novo, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Mais informações pelo telefone 26-3966. (Y 22948) 18

Leblon

ALUGA-SE magnifico predio, luxuosamente mobilado, com 4 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias, á rua Campos de Carvalho n. 897. (Y 21394) 17

ALUGA-SE otimo apartamento, junto á praia, ocupando todo um andar. Fino acabamento e conforto moderno. Garage. Rua Aearahy, 26, apt. 201. Chaves no apt. 301. Trata o dr. Segadas. Av. Rio Branco, 137, sala 1014. Tel. 23-4793. (Y 17965) 17

LEBLON — Aluga-se otimo apartamento no 3.º pavimento do edificio da rua Cupertino Durão 26, tratar á Av. Rio Branco, 69-77, 3.º andar, sala 1. A. Gomes. (Y 17940) 17

LEBLON — Aluga-se o apartamento terreo, acabado de construir, á rua Aristides Espinola n. 87 esquina de Campos de Carvalho, com 3 quartos, entrada, sala de jantar, varanda, quintal e mais dependencias. Perto do mar. Onibus á porta. — Trata-se á rua Campos de Carvalho, 424 ou Teofilo Otoni n. 69, 1º andar. (Y 22104) 17

LEBLON — Aluga-se predio de dois pavimentos, á rua Acaraí, 48, em centro pequeno jardim, com tres quartos, duas salas, varanda, garage, etc. Pode ser visto por especial favor hoje, domingo, de duas ás tres horas. Tratar á rua Joana Angelica, 5, apart.º 42. (Y 21474) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma grande loja com dois pavimentos, com rampa para subida de automoveis, servindo tambem para bilhares, café ou qualquer ramo de negocio. A' rua Maria e Barros n. 790. Tratar na mesma rua n. 821. (Y 17929) 18

Rio Comprido

ALUGA-SE casa para familia de tratamento dois pavimentos com 11 peças, ótimo quintal, á Rua Derby Clube, 133 — frente para futuro Estadio Nacional. Trata-se com Vitorino. Rua Mayrink Veiga 17-1.º (Y 21295) 23

ALUGA-SE o predio n. 111 á rua Barão de Petropolis. As chaves estão no local e trata-se á rua Frei Caneca ns. 35-39, loja. (Y 21502) 22

Santa Teresa

EM confortavel residencia familiar centro de jardim, alugam-se bons aposentos com pensão, bom clima, a 12 minutos do centro, á rua Teresina n. 29. Tel. 42-5080, perto do Largo do Guimarães. (Y 21507) 23

ALUGA-SE lindo palacete por modico preço, á rua Joaquim Murtinho, 161. (Y 22093) 23

São Cristovão

ALUGA-SE otimo sobrado com 4 quartos, sala e dependencias, por 400$ e taxas, á rua S. Luiz Gonzaga n. 640. Trata-se á rua da Alfandega n. 45. Telefone 23-4083. (Y 23065) 24

Vila Isabel

ALUGA-SE um otimo apartamento para casal, pode ser visto a qualquer hora. Rua Derby Club n. 121, onde se trata. Maracanã. (Y 17942) 26

Edificio Santa Ignez — Alugamos neste magnifico edificio recem-construido, á rua Torres Homem, 1154, próximo á Pça. Barão de Drummond, ótimo apartamento com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. para empregado e demais dependências. Jardins em toda volta. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 26

Tijuca

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependencia para empregado, varanda, etc. Tratar com **LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, Loja. Tel. 42-8050.** (27)

BUNGALOW — Aluga-se á rua Desembargador Izidro, n. 18 (junto á praça Saens Peña), a casa X, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, quintal, etc. por 650$000 mensais. Tratar com o zelador da alameda ou telefonar para 28-9030. Visitar: das 14 ás 17 horas, de preferencia. (Y 23119) 27

A PEQUENA FAMILIA ou casal distinto, alugam-se dois ou mais quartos bem arejados, junto a bom banheiro em confortavel casa de pequena familia, rua transversal a Conde Bomfim. Tel.: 38-8063. (Y 21559) 27

Rua Marquês de Valença, 65 — Otimos e modernos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregados e Area, desde 530$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 21530) 27

ALUGA-SE predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, inclusive garage, a familia de tratamento, em rua proxima ao largo da Segunda-Feira, pelo aluguel de 1:300$. Trata-se pelo telefone 27-3920, com o sr. Barbosa. (Y 22141) 27

ALUGA-SE uma casa á r. Piratini, 90, com dois pavimentos. Pode ser vista e trata-se com Osvaldo F. do Vale, á rua Pedro I n. 7. (Y 23060) 27

ALUGA-SE casa 2 pavimentos, rua Felix da Cunha, 28, casa 2, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Chaves por favor casa 8. Tratar Administradora Curvelo Ltda. Av. Rio Branco, 137, 8º and. s/ 815. Tel. 43-8514. (Y 23087) 27

TIJUCA — Oferece-se confortavel apartamento com esmerada refeição, situado em grande parque, a pessoas (sem crianças), que dêem referencias. — Tel. 48-0678. (Y 16790) 27

CASAS — Alugamos excelentes casas á rua José Higino, 237 — ns. 34 a 37, com 2 ótimos quartos, duas grandes salas, quarto e W. C. de empregada e demais dependências. Vêr a qualquer hora. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 27

Subúrbios da Central

CASA — Alugamos bôa casa á Rua Visconde de Niterói, 66, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores **LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua do México, 90 — Loja — Tel. 42-8050.** (29)

ALUGA-SE um bom apartamento á rua Borges Monteiro n. 456, apt. 201. (Y 17927) 29

QUARTO, pequena familia educada, aluga só a cavalheiro ou senhora. Rua 24 de Maio n. 673, c. 8. Sampaio. Tratar até meio dia ou á noite. (Y 22145) 29

ALUGAM-SE boas casas acabadas de ser construidas, em Todos os Santos, á rua São Braz n. 150, com 2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha com fogão a gás, banheiro completo, bom quintal, trata-se no local ou pelo tel. 26-9504, aluguel 300$000. (Y 18780) 29

Dormitorio fino 1:500$

Vendo urgente, sem uso, modelo ultimo, const., 10 peças, de imbuia folheada. Riachuelo 418 — Pechincha!

(Y 22071)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento com hora marcada. Tel. 22-3816. (Y 21225)

REPRESENTAÇÃO

Senhor idoneo aceita representação para viajar no Ramal de S. Paulo — E. Rio e Minas. Longa pratica qualquer ramo de negocio como vendedor comercial principalmente cereais. Referencias na praça de Barra Mansa e nesta cidade com sr. Oliveira á rua Diniz Cordeiro 14 — Botafogo — Tel. 26-9589.

(Y 21231)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217, — Buenos Aires (Argentina). (Y 18681)

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito à rua Gervasio Pereira, 12 (próximo à Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc... maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-9050. (39)

Niterói

ALUGA-SE em Icaraí o sobrado da rua Presidente Backer n. 140, com 3 quartos, 2 salas, saleta, copa, dispensa e quartos para empregadas. [illegible] (Y 21124) 83

Ilhas

PAQUETÁ — Apartamentos de luxo, maximo conforto, para casal ou pessoa de tratamento, absolutamente familiar. [illegible] Informações — 43-7148. (Y 18760) 83

PAQUETÁ — Casa com 3 quartos, varanda, sala, cozinha, quarto de empregada e dois banheiros, para familia de tratamento. Contrato de um ano, aluguel 800$000. Informações: 43-2145. (Y 18767) 83

Petrópolis

Petrópolis — Aluga-se casa mobiliada, 4 quartos, garage, ver e tratar rua Washington Luis, 1076. (Y 18773) 35

ALUGA-SE uma casa mobiliada para o verão, à rua Washington Luis n. 106. Trata-se na Av. D. Pedro n. 465, telefone 2013. (Y 14000) 85

VERÃO EM PETRÓPOLIS — Pensão de tratamento, 5 min. da estação e da cidade. "Pensão Saul". Rua Buenos Aires, 146. Fone: 2842. [illegible] (Y 21312) 83

PETRÓPOLIS — [illegible] (Y 21284) 83

PETRÓPOLIS — [illegible] (Y 17840) 83

PETRÓPOLIS — [illegible] rua 7 de Abril, 11C. (Y 18763) 83

Teresópolis

CASA EM TERESÓPOLIS — Aluga-se mobiliada e confortavel. Rua Arizona n. 727. Inf. no Rio: tel. 22-4632. (Y 18797) 38

TERESÓPOLIS — Aluga-se uma casa em centro de grande terreno, com varanda, living-room, 3 dormitorios, banheiro, garage. [illegible] Av. Rio Branco 82-7.º, sala 711. (Y 18423) 38

ALUGA-SE ou vende-se no Alto de Teresópolis uma casa recemconstruida. [illegible] Informações tel. 26-0658. (Y 22114) 38

TERESÓPOLIS (Varzea) — Aluga-se [illegible] (Y 22267) 38

Transpassa-se

"TERESÓPOLIS" — Aluga-se confortavel predio mobilado, com cinco quartos, duas varandas, pomar e mais dependencias, para informações, tel. 27-3188. (Y 18754) 38

Apartamento mobilado — Aluga-se, por seis meses, à Av. Atlantica, apartamento ricamente mobiliado, com 3 quartos, 2 salas, ampla varanda, etc. Tel. 42-4082. (Y 18755) 38

Verão — Petrópolis — Aluga-se por tres meses, ou vende-se excelente casa moderna, com hall, tres quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiros. [illegible] (Y 18743) 38

APARTAMENTOS — Alugam-se novos na rua José Higino 246. Tijuca. (Y 21479) 38

LOJAS NO LEBLON — Alugam-se à Av. Ataulfo de Paiva [illegible] (Y 22148) 38

IPANEMA — Aluga-se à rua Prudente de Morais, 888, apartamento mobiliado para verão. (Y 21481) 38

RESIDENCIAS PARA O VERÃO — Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 38

CASA — LEBLON — ALUGA-SE — Ampla e arejada, de 2 pavimentos em centro de terreno, jardim à frente, com garage, 4 quartos, duas salas e demais dependencias. [illegible] Aluguel 1:200$000. (Y 18739) 38

POSTO 3 — Aluga-se por 1:500$000 mensais, o apartamento do Edificio Egito, à Rua Fernando Mendes n.º 7, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Tratar pelos telefones 27-0921 e 43-0820. (Y 17924) 38

VERÃO — ICARAÍ — Aluga-se a casal, otimo quarto, mobiliado, com pensão, em casa de familia de tratamento. [illegible] (Y 18728) 38

Varzea — Teresópolis — Aluga-se mobilada para familia de alto tratamento, a confortavel casa de campo à rua 1.º de Maio n.º 1 (Hollywood). — Informações com o sr. Manoel Costa. (Y 17897) 38

TIJUCA — Aluga-se por 3 a 4 meses para familia de tratamento, [illegible] à Av. dos Trapicheiros 51 (Eng. Velho). (Y 17896) 38

SALAS PARA ESCRITORIOS — Alugam-se duas salas juntas de frente, 500$ e 350$, para escritorios comerciais, de medicos, dentistas, advogados, etc. [illegible] Edificio Raul Campos — Rua Miguel Couto 27-A. [illegible] (Y 18792) 38

APARTAMENTO — Aluga-se, muito confortavel e arejado, a familia de tratamento. [illegible] "Apartamentos Gloria". Tratar no local. (Y 18799) 38

URCA — ALUGA-SE — Apartamento 2 salas 3 quartos dependencias. Tel. 26-6204. (Y 17894) 38

LOJA — Aluga-se confortavel, Largo do Campinho, 16-A. [illegible] com o sr. Casimiro. (Y 17895) 38

BOCA DO MATO — Precisa-se alugar, por prazo a combinar, uma casa mobiliada. [illegible] Cartas para a portaria deste jornal n. 17907. (Y 17907) 38

Aluga-se mobiliada, por dois anos, no melhor ponto de Copacabana, casa de alto tratamento, em meio de bom terreno. Informações 27-5548.

FURNISHED HOUSE FOR RENT — Splendid house in Copacabana. Please phone 27-5548. (Y 18700) 38

PROCURA-SE CASA — Procura-se alugar casa, preferivelmente antiga, mas em bom estado, no centro de grande jardim, com três grandes quartos de dormir, três grandes salas, três quartos de empregados e amplas dependências. Tratar pelo telefone 25-6522. (Y 18762) 38

VERANEIO FLORESTA TERESÓPOLIS — Vida de campo, leite puro, cavalos para passeios, cozinha de 1.ª, informação no Rio — Telefone 22-3976 — Senhor Silva. (Y 17850) 38

Férias — Week End — Nas montanhas de Paty do Alferes. Apartamentos e quartos c/agua corrente. Otimo passadio. Temperatura media 18 graus. Informes — 22-1135 — 25-8656. (Y 18431) 38

Apartamento — Posto 6 — Aluga-se superior 8.º andar, com ou sem mobilia, 3:000$ e 2:500$, respectivamente; tel 27-2842. (Y 21327) 38

Verão em Petrópolis — Aluga-se mobiliada a casa à R. Buarque de Macedo 34. [illegible] Tel. 27-1137. (Y 16753) 38

Sitios para Veraneio — Aluga-se dois pequenos sitios em Pedro do Rio. [illegible] Tratar Rua do Rosario, 69, 1.º 23-2656. (Y 16754) 38

Apartamento Mobilado Cinelandia — Traspassa-se um à Rua Evaristo da Veiga n.º 45, apartamento n.º 1103, moveis com bom gosto, incluindo moveis, cortinas, tapetes, louças, talheres, cristais, ornamentos. Tem telefone. — Preço de ocasião. Para ver no local com o sr. Pinheiro. (Y 21283) 38

PETRÓPOLIS — Aluga-se parte de luxuosa casa, completamente independente, comodos, quarto de banho moderno, lindo terraço, junto à Estação. [illegible] Tratar com Walter — Av. 15 Nov. 71. (Y 17848) 38

Verão em Ipanema — Aluga-se casa mobiliada para familia de tratamento à rua Redentor 112, com 2 quartos, 2 salas, garage, varanda, etc. (Y 18778) 38

POSTO 3 — Aluga-se casa Avenida Atlantica. [illegible] telefone de 9 até 12 — 27-6760. (Y 16776) 38

IPANEMA — Aluga-se — Boa casa, cinco quartos, demais dependencias, garage. — Maria Quiteria 90. (Y 18765) 38

IPANEMA — APARTAMENTOS — Em 1.ª locação, alugam-se confortaveis apartamentos em frente ao mar, à Av. Vieira Souto n.º 520. Ver no local. J. P. Nunes & Cia., Av. Rio Branco n.º 128, sala 611. Fone 43-5258. (Y 17922) 38

Praia da Flexas — Casa — Aluga-se uma recem-construida com 2 q., 2 s. e outras dependencias. [illegible] Tel. 3600. (Y 18781) 38

Verão Copacabana — Aluga-se por tres meses casa com tres quartos — Raul Pompeia 237. Posto 6. (Y 18744) 38

IPANEMA — Aluga-se casa, recentemente construida, à rua Redentor, 46, com dois pavimentos, 3 quartos, tres salas, garage e demais dependencias. Telefonar para 47-1178 das 9 às 11 hs. (Y 18750) 38

Copacabana — Posto 6 — Aluga-se apartamento, com confortavel, com garage, tem 2 quartos, 2 salas, banheiro de cor, copa, cozinha, dependencias para empregados, etc... Compra-se por preço de ocasião, luxuosa mobilia inclusive rica geladeira eletrica. Tambem aluga-se mobilado. Ver e tratar nos dias 5, 6 e 7 de Janeiro, na Rua Barata Ribeiro, 51, 3.º and., apto. 8. (Y 18734) 38

CONTRATO DE UM PREDIO ATÉ 1951 — Traspassa-se, com 7 portas de frente para 2 ruas, num dos melhores pontos do centro, já montado, com um ramo de negocio rendoso, servindo para qualquer ramo de negocio, aluguel 1:000$000. [illegible] (Y 22263) 38

ICARAÍ — Casa mobiliada para o verão, com 3 quartos, jardim, à rua Mem de Sá n. 358. (Y 22274) 38

TIJUCA — **Otima casa propria para estrangeiros** — Aluga-se a familia de tratamento, em lugar alto e bem arejado, muito fresca, grande varanda, linda vista. [illegible] Haddock Lobo. Tel. 28-9667. (Y 22268) 38

Petrópolis — Verão — Aluga-se um ou dois quartos bem mobiliados, com café, a gente distinta. [illegible] Rua Major Ricardo n. 120, telefone 4208. (Y 22099) 38

CASA — Avenida Portugal — URCA — Aluga-se por 4 meses, completamente mobiliada, a familia de tratamento, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garage, dependencias. Tratar pelo telefone: 26-3276. (Y 22105) 38

BOA LOJA — Pertinho largo do Machado — 52 m/2. [illegible] Rua Candelaria n. 24, Secç. Predial. (Y 22131) 38

SRS. DENTISTAS — Aluga-se, 3 dias na semana, só a colega com clientela selecionada, um bom consultorio, em magnifico edificio, com ar condicionado. Informe com o sr. Catão, à rua da Assembléia, 104, 10.º andar. (Y 22179) 38

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL — Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos para casal e solteiros. [illegible] Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3402 — B. Santos. (Y 18742) 38

IPANEMA — Aluga-se apartamento mobiliado, com radio, geladeira eletrica, telefone, etc. [illegible] Rua Gorceix, 24. [illegible] (Y 21471) 38

Casa em Petrópolis — Aluga-se casa, cujas reformas estão por terminar, tendo 4 quartos com agua cor., uma grande sala e demais dependencias, garage, jardim, perto da Estação. [illegible] (Y 17900) 38

Apartamento mobilado Santa Teresa — Aluga-se otimo, confortavel, 4 quartos, mais dependencias, telefones interno e externo, radio, Frigidaire, etc., ou passa-se contrato a quem ficar com os moveis ou parte deles. Vista deslumbrante. Informações 25-8586. (Y 21591) 38

Apartamentos de luxo — Alugam-se à rua Senador Dantas n. 45-B, otimos apartamentos com 3 quartos, salas, living-room e demais dependencias. Alugueres 1:300$ e 1:450$000. (Y 21592) 38

Salas para escritorios — Alugam-se à rua Senador Dantas n. 45-B, otimas salas com instalações para consultorios medicos e dentarios, ou para escritorios, em conjunto ou isoladas, ou mesmo um andar inteiro para grandes empresas. (Y 21593) 38

Verão — Itaipava (Chacara) — Alugam-se a casais de tratamento otimos quartos com pensão. Estrada União Industria, 14098. Tel. 8 J 13. (Y 22317) 38

CORREIAS — PENSÃO FAMILIAR — A maior e melhor, a mais bem localizada, quartos bem arejados, com agua corrente, recebem-se doentes das vias respiratorias e convalescentes em geral. Assistencia medica e enfermagem gratis. Desinfecção e esterilização completa. — Av. Nogueira, 2, telefone 84. (Y 22080) 38

Verão — Petrópolis — Em frente ao Tenis Clube — Rua 1.º de Março, 139 — Aluga-se confortavel apartamento, constando de: quarto, sala, otima varanda de frente e banheiro completo. Trata-se no local. (Y 18752) 38

Apartamento á avenida Atlantica — A' av. Atlantica, 1072, aluga-se o majestoso ap. 901, com ou sem mobilia. Prazo minimo de um ano. Ver e tratar, com urgencia, no local. (Y 21454) 38

VERÃO EM PETRÓPOLIS — Aluga-se aristocratico Chalet à av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gás, 2 banheiros, 5 quartos, 4 salas, varanda, garage e grande parque. Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda., av. Rio Branco, 91, 6º — Tel. 23-1830. (Y 21460) 38

Apartamento no Centro — Aluga-se otimo apartamento av. Mem de Sá, 253, pinturas novas, aluguel e taxas 360$000 e 400$000. Tratar na portaria. (Y 22170) 38

URCA — Aluga-se a casa da avenida Portugal n. 302, 4 quartos, sala de jantar, visitas, banheiro em côr, varandas, hall, sala de almoço, cozinha, dispensa, banheiro, garage e pequeno quintal, aluguel 1:500$000. Trata-se com Barbosa, rua do Rosario, 54, 2º, s. 1. (Y 21506) 38

IPANEMA — Aluga-se casa mobilada, todo conforto, perto da praia, lado da sombra. Preço e prazo a tratar. Joana Angélica, 35. (Y 18764) 38

PETRÓPOLIS — Aluga-se a casa da rua Albino Siqueira, 160, 4 quartos, 3 salas, quartos empregados, grande terreno 40 x 40. (Y 21505) 38

Petrópolis — Verão — Aluga-se, para o verão, casa mobilada, nova, com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias. Preço razoavel. Ver e tratar à rua Coronel Veiga n. 159. (Y 21499) 38

Predio Copacabana — Aluga-se confortavel predio moderno com duas salas, quatro dormitorios, garage com dois quartos, contrato de 2 anos e aluguel de 1:600$ e taxas. Rua Barata Ribeiro, 774 onde se trata. (Y 21522) 38

CATETE — 2 lojas e 2 sobrados — Alugam-se a partir de 15 de Janeiro, no melhor ponto comercial dessa importante arteria. Aceitam-se propostas. Informações pelo tel. 26-6681, das 13 horas em diante. (Y 21545) 38

PREDIO NA TIJUCA — Aluga-se um, em centro de jardim, com 2 pavimentos, com todo o conforto. Pode ser visto à rua Piratini, 90 e trata-se com Osvaldo F. do Vale; à rua Pedro 1.º n. 7. (Y 23059) 38

OTIMA RESIDENCIA TIJUCA — Aluga-se à rua Rego Lopes, 44, transversal a Conde Bonfim, otima, moderna e confortavel residencia, para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, com grande terraço coberto, em centro de bom terreno com arvores frutiferas. Tratar com Ramiro, à rua da Quitanda n. 198. (Y 23073) 38

CASA EM S. LOURENÇO — Aluga-se por 400$ mensais, confortavel residencia, estilo colonial, com tres amplos quartos, duas salas, copa, cozinha moderna e luxuosa quarto de banho, porão habitavel independente, jardim e grande quintal e entrada para automovel. Informações: tel. 22-7982 — Rio. (Y 21588) 38

CASTELO — PORÃO — Aluga-se o do Edificio Piauí, à av. Almirante Barroso, 72 — 240 m2., com acesso inteiramente independente pela rua Heitor de Mello. Tratar à rua dos Ourives, 51, 1º. (38)

Lido — Apartamento — Aluga-se apartamento de frente com 3 salas, 2 qts., e demais dependencias, no Palacete São Paulo, à rua Ronald de Carvalho, 35, com frente para a praça do Lido. Informações com o porteiro. Tratar à rua dos Ourives, 51, 1º. (38)

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 3 da rua Barata Ribeiro, 737, ocupando todo o andar. Ver a qualquer hora e tratar com Vasconcelos Junior à rua do Carmo, 65 — 2º andar. (Y 22330) 38

LOJA — Por motivo de doença grave traspassa-se o contrato de uma boa loja em otimo local, à av. Mem de Sá n. 7. Com ou sem estoque. (Y 21570) 38

Verão — Copacabana — Alugam-se, rua Duvivier, no Lido, apart. mobil.: Living r., 2 quartos, dependencias, quarto empreg., otima situação. Tel. 27-7913 de [illegible] às 14 horas. (Y 21613) 38

PENSÃO SIXEL — Praia Botafogo, 204/206 — Quartos para solt., casal, peq. familia, agua corr., cozinha internacional, preços modicos. (Y 21628) 38

PETRÓPOLIS — ALUGA-SE — Confortavel bungalow, 7 peças, garage com quarto. Cremerie. Tratar no Rio, tel. 25-7686. (Y 23135) 38

APARTAMENTO DE LUXO — Avenida Atlantica, Posto 2, com moveis modernos e todo conforto aluga-se. Informações tel. 27-1388. (Y 23054) 38

House in CAXAMUB'

TO LET NEW FURNISHED HOUSE WITH EVERY CONFORT. RENT 2:000$000 MONTHLY. DETAILS WITH DNA. NELLY, TEL. 27-9457. (Y 23111) 38

Madureira - Casas a 200$

inclusive taxas. Alugam-se com sala, quarto, etc., à R. Domingos Lopes 500, junto à estação. Tambem com 2 quartos, sala, etc., a 240$, inclusive taxas. (Y 22260) 38

Casa em Caxambú

Aluga-se, à familia de tratamento, mobiliada com todo conforto. Aluguel 2:000$000 mensais. Maiores detalhes com Dna. Gloria. Tel. 27-8077. (Y 22110) 38

Apartamento Leblon 350$

Aluga-se com sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Fogão e aquecedor a gás. Av. Bartolomeu Mitre 445. (Esta av. começa na praia), proximo a Ataulfo Paiva. Bonde e ônibus Leblon. (Y 18670) 38

FÉRIAS e WEEK-END

NAS MONTANHAS DE PATY DO ALFERES

Sitio "HOTEL BELVEDERE"

REPOUSO ABSOLUTO, CLIMA EXCELENTE - SECO - SEM NEBLINA. Todo conforto. COZINHA DE 1.ª ORDEM. Direção estrangeira. NÃO SE ACEITAM DOENTES. Informações, prospectos e reservas de quartos: Rio, Tel. 43-3756 — Caixa Postal 681. (Y 18417) 38

VERANEIO ECONÔMICO

Em ótima Fazenda na montanha (Linha Auxiliar) e mais perto do Rio do que Miguel Pereira. Convivio familiar selecionado e cozinha de 1.ª ordem. Ambiente rural. Pescaria e passeios a cavalo e de charrete. Boa estrada de rodagem, ligada à Rio-S. Paulo, a Miguel Pereira e Vassouras. Diárias desde 15$000. Só tem no REPOUSO MORRO AZUL, o mais antigo e conceituado estabelecimento fluminense de repouso e férias. Inf. com o sr. N. Lobo, Fone 22-2285, das 10 às 11 horas. (Y 21451) 38

SALAS PARA ESCRITORIO

Rua 1.º de Março, 37

Alugam-se andares ou salas em predio acabado de construir, proximo à Rua do Ouvidor. Verne local com porteiro Galdino e tratar na Companhia Imobiliaria Nacional, à RUA DA QUITANDA, 143. (38)

Veraneio - Hotel Magestic

Quer veranear? Vá a Conrado Niemeyer, 800 mts. de altitude em plena Suiça brasileira, em hotel próprio com todo conforto moderno, ótimo passadio, ambiente de fazenda com o máximo respeito, panoramas deslumbrantes, cavalos de montaria, diversões, jogos, passa-tempo, banhos de cachoeira. A 2 1/2 horas do Rio com 4 trens de Pedro II, Zona de Miguel Pereira. Diárias módicas, mais informes e fotografias à rua Mayrink Veiga, 4, 1.º sala 3. Tel. 43-3673. (Y 22108) 38

ANDORINHA - HOTEL

SACRA FAMILIA — E. RIO — Férias, repouso, week-end. Preços reduzidos, conforto e tratamento esmerado, a 3 horas do Rio, luz elétrica, telefone e campainhas nos quartos e apartamentos. Informações à rua Carioca, 7, [illegible] Chapelaria Brasil. (Y 18757) 38

Esplanada do Castelo

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO

Alugam-se as últimas salas para escritório do edifício Santa Isabel e três andares do edifício Santa Catarina.

IMOBILIÁRIA SANTA CATARINA S/A.

Av. Graça Aranha, 26, 13.º pavimento — Telefone 42-7103. (Y 21470) 38

Empregos diversos

IMPORTANTE Casa varejista desta praça, com numerosas filiais nos Estados necessita de pessoa de 25 a 35 anos para desempenhar futuramente as funções de gerente de filial. Escrever, com informações completas e referências, para a caixa n. 21.342 neste jornal. (Y 21342) 65

LARGE local retail firm with numerous branches in Brazil, requires young man aged 25 to 35 with a view to training for branch managership. Write, giving full details and references, c/o this paper, box n. 21.341. (Y 21341) 65

PRECISA-SE de mocinhas com pratica de armarinho e que morem em Botafogo ou arredores. Rua da Passagem n. 14. — A' MARIPOSA. (Y 22116) 65

CONTADOR bancario desejando melhorar de situação, procura colocação. Base: 1:000$000 a 2 contos. Caixa Postal 3697. (xxx) 65

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e lavar que durma no emprego. Rua Conde de Bomfim, 512. (Y 21506) 65

DATILOGRAFA — Mocinha tendo feito Concurso no Dasp e enquanto espera chamada, deseja trabalhar em qualquer lugar com ord. de 180$000 mensal no horario das 10 às 17 horas. Cartas para Caixa 23.071 deste jornal. (Y 23071) 65

SENHORA estrangeira, de boa familia, facil adaptação, falando inglês, francês, alemão e regular o português procura colocação como vendedora, caixa ou encarregada de preferencia numa loja (de qualquer ramo), aceitando colocação de confiança, oferecendo otimas referencias pessoais e se necessario fiança. Não tem experiencia previa, aceitando trabalhar sem remuneração por algum tempo. Cartas para a portaria deste jornal N. 18791. (Y 18791) 65

Achados e perdidos

PASTA com documentos [illegible] foi esquecida em um auto-lotação que fez o trajeto do Lido à rua Ouvidor. Gratifica-se a quem a devolver. Rua São Pedro, 9-2º andar ou pelo telefone 43-9162, sr. David. (Y 22218) 61

Animais

"HOLANDÊS VERMELHO" — Vende-se touribos puros desta raça, em Volta Redonda, com José Augusto de Araujo. (Y 21255) 63

VENDE-SE, em virtude de não poder tê-lo, um lindo cão, ensinado, de raça. Pastor Belga. Preço 300$000 — Tratar à rua Florianopolis, 171. Jacarepaguá. (Y 22143) 63

TERRIER PELO DE ARAME — Vende-se um macho de 3 meses com pedigree de pais legitimos, registados no Kennel Club. Preço Rs. 500$000. Rua Farme de Amoedo n. 7. Tel. 27-2917. (Y 21491) 63

Automóveis de ocasião

FORD 1935 — Vende-se por 5 contos, Sedan duas portas, motor excelente estado, pintura recente. Ver R. Visconde Ouro Preto, 36 — Botafogo. (Y 17915) 64

AUTOMOVEIS — Compro de qualquer modelo, pago à vista. Adianto dinheiro sobre os mesmos. Rua Buenos Aires, 20-A, 4.º andar, sala 14. Fone: 23-0432. (Y 21536) 64

CABRIOLET Conversivel D.K.W. para 4 pass. com capota, jogo de capas e pneus novos. Vende-se por 6:500$. Ver à rua Duvivier, 43. (Y 22173) 64

LA SALLE 38 — Sedan, V-8, ótimo estado, mudança no volante, 4 portas, mala, pneus brancos, pintura gris, vendo urgente primeira oferta. Rua Buenos Aires, 20-A, 4.º andar, sala 14. Telefone 23-0432. (Y 22098) 64

MERCURY — 1941 — Vende-se coupé (fechado), perfeito estado, com 6.000 quilometros, pintura preta. Tel. 25-2212. (Y 22087) 64

Correspondência

CABOCLA — Recebi carta. Cumpri com o prometido. Tinhas razão; o tempo custa a passar. Espero-te ansiosamente. Carinhos. — VICTOR. (Y 22152) 70

Dentistas e protéticos

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis, Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 43-4555. (Y 22240) 72

Depósito Dentário Catão — Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos. CATÃO PINTO — R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002 — Edificio Gonçalves dias — Tel. 22-5336 (72)

V. Ex. usa DENTADURA ? — Não se esqueça: PO' DE SEGURANÇA é indispensavel. A' venda em todas as farmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. (72)

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. M. Soares Castellar. R. da Quitanda n. 85, 1º. (Y 21324) 73

PRECISA-SE de 200:000$ sob hipoteca, em Copacabana sobre o edificio de apartamentos, juros de 9 %. Negocio muito garantido. Rua do Rosario, 142, s. 3, de 11 às 12 e de 13 às 17. (Y 21585) 73

HIPOTECA — Coloca-se 30:000$ sobre hipoteca zona urbana juros da lei. Cartas para a caixa n. 23.077 deste jornal. (Y 23077) 73

HIPOTECAS — Tabela Price, 1% ao ano. Negócios rápidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (Y 22226) 73

DINHEIRO — Sob automovel, promissória, hipotecas, juros de 1%; adianta-se dinheiro para certidões e impostos atrazados. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167. (Y 23057) 73

Diversos

COPIAS A MAQUINA — Fazem-se. Rapidez, perfeição. Revisões: ortografia oficial. 25-6220. (Y 22050) 74

Encerador calafate — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta com massa, contra as pulgas. Atende em qualquer bairro. Recado 29-4039. (Y 23053) 74

BALAS DE LICOR — Aceitam-se encomendas. Telefone 38-1016. (Y 18772) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Escritorio especializado da dra. Tara Muller, à rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7891. (Y 21385) 74

Agencia — LIMA — Informações — Fiscalizações — Cobranças — Paradeiros, etc. — Trabalhos garantidos. — Sigilo absoluto. — Av. Rio Branco, 183, 6.º s. 603. (Y 21274) 74

CAMISAS sob medida, blusões, pijamas, cuecas, etc., trabalho perfeito: consertam-se camisas inutilizadas. Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (Y 21574) 74

DECORADORA — Moça europea, apresentavel, conhecendo desenho, de fino gosto, falando inglês, alemão e um pouco de francês, aceita colocação como decoradora. Respostas para: Ellen Mary, Av. Oswaldo Cruz, 171. (Y 18788) 74

Instrumentos de musica

Luxuoso piano Alemão, quasi novo e sem uso, garantido e perfeito. O melhor fabricante do mundo, vende-se por preço de rarissima ocasião, Mariz e Barros, 920 (Y 22191) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se rico e superior, quase novo e sem uso, com armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim e linda caixa. Preço de ocasião, R. Uruguaiana, 109. (Y 21264) 75

Compro um Piano 42-7088 — PAGA-SE BEM — Embora precise de reparos. (Y 17960) 75

Compro um Piano Tel. 22-6629 — De cauda ou de armario, de particular para particular. Pago bem e à vista. (Y 17959) 75

Harmônio alemão — Vende-se um Truchsess, de 12 registos, marca inexistente hoje na praça, mecanismo perfeitissimo, sonoridade suavissima, proprio para grande templo, capela ou salão de concertos. Preço de ocasião: oito contos de réis à vista. Ver das 8 às 14 horas, à rua Marechal Cantuária, 182, apto. 18 (Edificio Guahyba), Urca. (Y 18769) 75

PIANOS — Bechstein - Bluthner - Steinway - Rud. Ibach - Pleyel - Dornár - Essenfelder - Brasil - Lux, e outros, de cauda e de armario. Não comprem sem primeiro ver nossos preços e nossas excepcionais condições de pagamento. Todos nossos pianos são acompanhados de Garantia Absoluta. Rua do Ouvidor, 81-1º andar, Esq. Quitanda. (Y 23095) 75

RADIO E GELADEIRA, particular vende urgente, Emerson, 8 valvulas, curtas medias e longas, completamente novo, saida pus-phil e geladeira Frigidaire, 4 pés de 38, como nova. Avenida Atlantica, 478, tel. 47-0416. (Y 21818) 75

PIANO PLEYEL — Vendo pela 3.ª parte do valor, todo em jacarandá, cepo de metal, cruzadas, modelo 4 bis, proprio para pessoa de bom gosto. Facilita-se; à rua Riachuelo n. 217, terreo. (Y 23122) 75

Piano Alemão — LUXUOSO 2:600$ — Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas e com harmoniosos sons. Urgente. Rua Dona Mariana, 121, c. 8 (Botafogo). (Y 23075) 75

Manicures

MANICURE — Massagista. 42-3866. DALVA. (Y 16784) 98

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-3519. (Y 23035) 76

JOALHERIA ÚNICA — a casa dos bons brilhantes. Pagam-se preços excepcionais. Aceitamos jóias em troca. *54 — 7 SETEMBRO — 54* (Y 22220) 76

JOIAS DE OURO — BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS — Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA — 86, Rua São José, 86 (Y 18729) 76

OURO PLATINA BRILHANTES — PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA — Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 37. (Y 17926) 76

BRILHANTES — **JOIAS USADAS** — PRATARIAS — Objetos de valor, a quem melhor paga — 14, L. São Francisco, 14 — Esquina do Ouvidor. 76

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando só na Casa Ledi, 96, Ouvidor, 96 — Junto à Casa Nazaré. (Y 21604) 76

Adquira seu anel do mês diretamente na única e privilegiada por lei; Fábrica de Joias "AZTECA" Rua Regente Feijó 18. Tel. 22-8192. (Y 23727) 76

LEILÕES

Farmacêuticos e droguistas — O leiloeiro GIANNINI venderá amanhã, segunda-feira, 5 de janeiro de 1942, às 14 horas em sua loja à rua S. José n.º 35, importante estoque de drogas e produtos nacionais, estrangeiros, o anunciante chama atenção para este leilão pois tudo será vendido pela melhor oferta. (Y 23133) 77

PRODUTOS FARMACEUTICOS, estrangeiros e nacionais o leiloeiro GIANNINI venderá pela melhor oferta importante stock de 200:000$ de drogas em seu armazem, amanhã, segunda-feira, 5 de janeiro de 1942, às 14 horas, à rua São José n. 35. (Y 23132) 77

FABRICA DE CERVEJA GUARDA-VELHA — **13, rua do Riachuelo, 13** — O leiloeiro Agenor autorizado por particular amigo, para terminação de negocio, venderá em leilão em um só lote ou retalhadamente, no dia 21 de Janeiro, às 13 ½ horas, todo o acervo da conceituada e antiga Fabrica de Cerveja Guarda-Velha, inclusive as suas marcas registradas, contrato de arrendamento, moveis, utensilios, automoveis, e maquinarias, mercadorias e grande quantidade de garrafas da citada cerveja, conforme anuncios detalhados no J. do Comercio nos dias, 4, 11, 18, 20 e 21 do corrente. (Y 23093) 77

REFRIGERADOR Norge, 4 pés, com 5 anos de garantia — Motocicleta Vitoria, 6 bicicletas novas, enceradeira Eletro-Lux, radiola Philco e grande quantidade de brinquedos completamente novos serão vendidos em leilão pela melhor oferta, quarta-feira, 7 de janeiro, às 2 horas, pelo leiloeiro GIANNINI em seu armazem à rua S. José, 35. (Y 23131) 77

MOTOCICLETA VITORIA, 6 bicicletas, refrigerador Norge, com 4 pés e 5 anos de garantia, Electrola Philco, Enceradeira Electrolux, e grande quantidade de brinquedos serão vendidos em leilão, quarta-feira, 7 de janeiro de 1942, às 14 horas pelo leiloeiro GIANNINI em sua loja, à rua São José n. 35. (Y 23130) 77

Máquinas diversas

SINGER — A Casa Almeida vende de mão e de pé para coser e para bordar a 80$, 100$, 120$, 160$, 200$, 300$ e 400$; 3, 5 e 8 gav. 400$, 500$ e 600$. Rua Anibal Benevolo n. 56, esq. Salvador de Sá n. 114. (Y 21466) 78

Modas e bordados

COSTUREIRA — Vestidos de senhoras, reformas e outras costuras, oferece-se por dia 15$000. Dá referencias das casas onde trabalhou; chamar D. Palmira. Tel. 25-9353. (Y 18800) 81

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo, desde 45$ — Srta. Portela, 26-2326. (Y 22219) 81

VISTA-SE BEM COMPRANDO SEU VESTIDO EDEN PRONTO — Ultimas copias de modelos para 1942 de Dreiser C.º, New York — Vestidos, costumes e manteaux em seda e linho de 90$000 a 250$000, no valor minimo de 200$000. Grande variedade de vestidos para verão, de 34$000 a 55$000. — Visitem-nos para certificar-se — VESTIDOS EDEN — Avenida Rio Branco, 114 2º, S. 23. Telefone 42-2292. (Y 21819) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 18705) 83

DORMITORIO moderno de imbuia c/ 10 peças, desmontavel, obra garantida, vende sem uso por 1:500$. Boa oportunidade. Riachuelo, 418. (Y 17950) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, máquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (Y 17887) 83

DORMITORIO de Erable em estado de novo. Vende-se por preço de verdadeira ocasião. Vêr à rua da Quitanda, 80. (Y 17937) 83

COMPRO tudo que é movéis; dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiliadas, modernas e antigas. Tel. 22-4645. Atendo com presteza. (Y 17940) 83

MOVEIS — EM ESTILO OU FOLHEADOS — Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso: Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos. RUA FREI CANECA Nº 8 TEL. 42-0521. 83

DORMITORIO para moça, vende-se moderno, com pouco uso de ótima fabricação, 7 peças, preço de ocasião: — 1:100$ um para casal com 4 peças, 400$ rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR moderna, vende-se com 11 peças de ótima fabricação em perfeito estado, preço de ocasião, 900$. Rua Haddock Lobo, 18.

GRUPO para sala de visitas, vende-se com pouco uso, com forro de gobelim, preço de ocasião, 500$. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO para casal, vende-se moderno, folheado a imbuia, de ótima fabricação, com 11 peças, pouco uso. Preço de ocasião 2:600$. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 23121) 83

ALUGAM-SE moveis modernos á rua Frei Caneca 9, fundos. (Y 23041) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 23040) 83

CASACO DE PELE (LONTRA) — Vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar Av. Atlantica, 730, favor avisar pelo tel. 47-5402. (Y 22126) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, à rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 23108) 83

VENDE-SE uma sala de jantar estilo renascença de imbuia em estado de nova por Rs. 1:800$000. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 81.

SALA de jantar, estilo rustico de madeira de lei. Vende-se por 1:200$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda, 81. (Y 22242) 83

MOVEIS de estilo, refrigerador, maquina de costura, enceradeira, aspirador, prataria e tudo quanto guarnece o predio à rua Bulhões de Carvalho n. 126 em Copacabana será vendido em leilão segunda-feira, 12 de janeiro, às 20 horas, pelo leiloeiro GIANNINI. (Y 23129) 83

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS — **DR. JORGE A FRANCO** — Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz — 67 — QUITANDA 6.º ANDAR 2 A's 5 TEL. 43-7516. 8

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 40, 1.º, às 14 hs. 80

DRA. ELENA COELHO — CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS — Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-0412 - De 1 às 6 hs.

SANATÓRIO MINAS GERAES — Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa — TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE — C. POSTAL 557 — FONE 5084 — BELO HORIZONTE — (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 13, sala 1009. Fone 42-6321. 80

EXAME VITAL DO CORAÇÃO — AORTITE - HIPOTENSÃO - HIPERTENSÃO - ARTERIE ESCLEROSE - TONTEIRAS - PELO EXAME VITAL DO CORAÇÃO podemos afirmar se os disturbios mortais do aparelho circulatório estão ou não no inicio e como corrigí-los. Deve-se fazer periodicamente este exame, como se fazem exames de urina, sangue, etc. INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS — ELETROCARDIOGRAMA — RUA DA QUITANDA, 26-1.º — Fone 42-7571. — RAIOS X MODERNO E POTENTISSIMO (Y 22246) 80

VEIAS DAS PERNAS — As veias dilatadas ou salientes tiram a beleza e a elegancia das pernas e predispõem a infecções (erisipela), úlceras, eczemas, edemas, (inchação), etc. INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS, médico especialista, trata por processo próprio, sem repouso, sem dor e sem operação. Tel. 42-7571. — ELETROCARDIÓGRAFO — RUA DA QUITANDA, 26-1.º — De 10 às 19 horas. — RAIOS X MODERNO E POTENTISSIMO (Y 22245) 80

DR. MOISÉS FISCH — Vias Urinárias — DOENÇAS DAS SENHORAS — CIRURGIA — Tratamento rápido e moderno. Consultório: Rua da Assembléia, 98, 7.º and. Ed. Kanitz. — Diariamente das 13 às 16 hs. Fone 22-1545. (Y 21475) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário, 173. De 1 às 7. (Y 18776) 80

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia Ginecologia — Alcindo Guanabara 15-A 1.º T. 22-4093. (Y 17663) 80

CONSULTÓRIO do Dr. Cesar Esteves — CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS — Consultas diárias da 1 às 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862 (80)

HIDROCELE — CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO — **DR. JOÃO PACIFICO** — R. Frei Caneca, 278, das 7 às 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3038 e 47-3440. 80

ASMA — BRONQUITE CRONICA — VARIOS ATESTADOS DE CURA — DR. ATAULFO MARTINS, comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1920 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue vários ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultório à rua da Quitanda, 30 — Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 às 6. Tel. 22-0049. 80

Consultas gratis — Pelo Dr. Luis Lima Bitencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ** — Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 às 13 horas e pagas, das 16 às 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Tambem faz tratamento de catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 17689) 80

SINUSITES AMIGDALAS — TRATAMENTO FISIOTERÁPICO — Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S 418 — Telefone 22-0032 — Cinelandia. (Y 23085) 80

Professores

Inglês — Cursos de verão — Professoras americanas — Instituto Brasil-Estados Unidos Rua Mexico, 90, 7.º and. — Tel. 42-7035. (Y 21120) 87

ALEMÃO — Senhora leciona por método teorico e pratico com progressos rapidos. Tel. 27-9825. (Y 17884) 87

ALUNO da Escola de Engenharia ensina matematica e fisica a alunos do Curso Ginasial. Tratar com o sr. Franco, pelo telefone 27-7602. (Y 17920) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (Y 18705) 87

JOVEM AMERICANO — Leciona o inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-5631. (Y 21477) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, à rua Rodrigo Silva, 13-2º. Tel. 22-5724. (Y 21622) 87

INGLESA, leciona seu idioma pratico, e teoricamente. Rua Buenos Aires, 144, apart. 3, 2º andar. Proximo Uruguaiana. (Y 21623) 87

INGLES — Ensina professora ao preço modico, gramatica e conversação. Av. Copacabana, 1110, apt.º 68. Tel. 27-7818 durante o dia: tel. 48-1025. (Y 18780) 87

INGLES — Classe especial para alunos com algum conhecimento, de janeiro a março, às terças e quintas-feiras, das 20 às 21 horas. 30$000 mensais. Standard Phonic Drill Club. Senador Dantas n. 19, sala 105. Tratar durante o horario acima. (Y 23080) 87

INGLES — Método pratico e teorico, aulas individuais para senhoras e senhoritas por professora inglesa. Telefone 25-6241. (Y 22133) 87

YOUNG LADY — Dipl. expert in teaching english by rapid method — Specialised in children. — Phone: — 27-8446. (Y 21515) 87

PROFESSOR de piano, formado em Viena, leciona por método moderno, em sua residencia e no domicilio do aluno, a preços modicos. Praia de Botafogo, 456, 2º andar, apt.º 2. Tel. 26-5556. (Y 22107) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756. (Y 18766) 87

INGLES — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico — Rua Correa Dutra, 56. Apt.º 47. Flamengo 25-5811. (Y 17885) 87

FRANCÊS — Dr. CARLOS, Professor de França, rua Santo Amaro, 23. Catete. Telefone 25-6673, dá lições particulares de Francês a domicilio ou em sua casa. Preços moderados. (Y 22181) 87

FRANCÊS — Parisiense diplomada ensina pratico, teorico, conversação, literatura, às senhoras e creanças. 47-2191. (Y 17889) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Ensino Concursal, num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM", 42-42-24. Atende das 8 às 10.

INGLÊS — Não adianta fazer o maior esforço pelo qualquer que seja o melhor método, a quem, que necessita imediatamente saber profundo e perfeitamente esse agora importantissimo IDIOMA, pois baterão brilhante record só aqueles que estudam pelo BRIGHT'S SYSTEM. Prova!!!! Prova imediata!!! 42-42-24.

INGLÊS — Só e exclusivamente aquelas poucas felizes pessoas distinguiram-se pelo brilhante e rapido avanço que estudam pelo magnifico "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-42-24.

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM" constitue maravilhosa, excelente e extraordinaria oportunidade, para as pessoas que sendo nas mais elevadas posições necessitam imediatamente desempenhar-se gloriosamente com brilho e encanto na sua tarefa nesse IDIOMA. — 42-4224.

INGLÊS — Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado excelentissimo, pois "BRIGHT'S SYSTEM" garanta dominar sobre os que não "O" conhecem.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 21607) 87

PROFESSOR AZEVEDO ensina disciplinas do curso secundario. Prepara, nesses 2 meses correntes, candidatos ao 1.º ano. Red. tel. 48-0523. Col. 42-5626, das 8 às 12 hs. (Y 21569) 87

PROFESSORA de Inglês leciona seu idioma. Preços reduzidos para alunos 2.ª época. Tel. 28-9061. (Y 22216) 87

ALEMÃO, Latim, Grego ensina professor alemão, dipl. doutor. Vai a domicilio. R. Duvivier, 28, apt. 10. — Tel. 47-0696. (Y 22002) 87

Inglês em 3 meses — Valorize-se, aprendendo a falar inglês corretamente em Alves'English Lessons — Carioca, 30, 1.º. (Y 21632) 87

ALEMÃO, Inglês, lecionam professoras estrangeiras. Preços modicos. Dra. Oliveira-Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 6º andar, sala 3. Telefone 22-0495. (Y 22250) 87

ALEMÃO, Francês, Latim, Grego ensina com resultados rapidos, professora formada pela Universidade de Berlim. Tel. 47-1874. (xxx) 87

Vendas diversas

VENDE-SE proximo à Capital, bem montada fabrica de Doces, Manteiga e Requeijão, em franca prosperidade, toda produção vendida. Informações, no Rio à rua Ibiturana n. 2. Tel. 28-4808; em Barra do Piraí, rua Franklin Moraes n. 70. (Y 15000) 98

ALUGA-SE um amplo quarto com grande terraço ao lado em apartamento, a pessoa que trabalhe fora. Rua Fonte da Saudade n. 9, apt. 201, tel. 26-0498. (Y 21376) 14

SALA para consultorio, escritorio ou laboratorio. Aluga-se. Rua Gonçalves Dias n. 89, 2º. (Y 21583) 1

TAPETE — Vende-se de 4,50 x 3,40, fundo azul e rosa. Rua Almirante Cochrane n. 33, Tijuca. (Y 21596) 98

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

PREDIOS — Compramos com urgencia em qualquer bairro desta capital, inclusive Suburbios, terrenos e predios para moradia e renda. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 22164) 91

TERESÓPOLIS — Vende-se otima granja com 260 hectares (mais ou menos) de terras apropriadas para culturas e criação. Casa de moradia com todo o conforto. Instalação eletrica de força e luz. Piscina, casa de administração, casa para cinema, casa para negocio, cocheiras, tulhas e currais. Parque com Grande Variedades de frutas. Estrada de rodagem com conserva permanente, distando 28 quilometros de Teresópolis. Informações pelo telefone 25-5582. Linha de Onibus na porta. (Y 21626) 91

FLAMENGO — Vende-se o magnifico apartamento n. 201 da rua Senador Vergueiro, 40, todo de frente, construção nova, com vestibulo, 2 salas, 3 quartos, amplos terraços e dependencias completas, assim como para empregados. 160:000$. Facilidade de pagamento. Inf. tel. 22-0198. (Y 21566) 91

Terreno até 100 contos — Compra-se um na zona Sul. Cartas com detalhes para a caixa 21572 deste jornal. (Y 21572) 91

TERRENO — Colegio, casa de saude ou apartamento. Rua Barão de Petropolis, 30.000 ms2. — Rua Sete de Setembro, 68 — 1º and. — Dr. Pedro. (Y 22214) 91

TERRENOS — Zona industrial — A 10 minutos do Centro e do Cais do Porto, vendo para oficinas ou pequenas industrias, de 500 a 6.000 mts.2, com agua, luz, esgotos, gas e força. — Tratar à rua 7 de Setembro, 66/68, 1º andar — Dr. Pedro. (Y 22214) 91

TERRENO — Castelo — Santa Luzia — Vende-se otimo, 20 x 19. Proprietario dr. Pedro. Rua 7 de Setembro n. 66-68 — 1º andar. (Y 22214) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Centro

TERRENOS A VENDA — Isoladas... ótimo lote de 10 x 27 com dois prédios antigos rendendo 15 contos anuais pelo preço de 350 contos... (Y 21441) CV 100

PRAÇA TIRADENTES — Vende-se localizado nessa Praça um magnifico lote de 12x46 com 2 frentes, ao preço de 2.600:000$000. Barros & Krancher. — Av. Rio Branco, 173 - 6.º andar. (Y 22185) CV 100

VENDE-SE 6 bons lotes de terrenos à Rua Ambiré Cavalcante, em frente à Capela de S. João e S. Pedro, retalhadamente, em leilão pelo leiloeiro Agenor, quarta-feira, 28 de Janeiro, às 5 horas da tarde, no próprio local. (Y 23090) CV 100

CENTRO — Vendo por 450 contos à r. Evaristo da Veiga, predio de construção antiga em terreno com mais de 50 m2. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108-11º andar, sala 1.105. CV 100

Andaraí

ANDARAHY — Vendo ótimo bungalow na rua D. Romana com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, garage, quarto e dependencias para empregadas. Preço 90 contos. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (61068) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo 110 contos confortavel apart.º c/ hall, amplas salas, 2 qts., varandas, copa, coz., dep. emp., local para carro, etc. Financiado. Inf.: 22-8901. Freitas Valle. (CV 400)

BOTAFOGO — Vende-se magnificos lotes de terrenos com diversos tamanhos a partir de 70:000$000, até 120:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 57 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 21549) C. V. 400

BOTAFOGO — Vendo por 300 contos, ótimo lote com 15x50 na Av. Pasteur, frente para o mar com linda vista e proximo à praia de Botafogo. Presta-se para construção de grande edificio de apartamentos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, 11º and. S. 1.105. (61071) CV 400

BOTAFOGO — Terreno, vendo por 75 contos, com um prédio velho, medindo 10x200, à rua Alvaro Ramos, 220. Proprietario: 2ª feira, 25-3430. (Y 21546) CV 400

BOTAFOGO — Casa, 125:000$000 — Vende-se uma, terrea, isolada ... 10 metros em centro de terreno ... duas salas, tres quartos, etc. Pode-se facilitar. Barros & Krancher, à Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 22193) CV 400

BOTAFOGO — Av. Pasteur, palacete 250:000$. Vende-se um moderno, algo original, recuado 3 metros em centro de terreno. Em cima 2 dormitórios, 1 dos quais duplo, quarto de banho magnifico, espaçoso terraço de fundos. Em baixo: 2 salas, hall, outro quarto e demais dependencias, regular quintal com benfeitorias. A cobertura desse palacete é um espaçoso terraço impermeabilizado do qual se descortina lindo panorama de toda a enseada de Botafogo. Pode-se facilitar uma parte. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 22181) CV 400

BOTAFOGO — Compramos com urgencia terrenos e predios, para moradia e renda. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 22153) CV 400

VENDE-SE — 170 contos, Botafogo, à rua David Campista, casa com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Faria, Largo da Carioca 5, sala 104.

VENDE-SE — 140 contos, Botafogo, rua David Campista, lote com 20 metros de frente. Faria, Largo da Carioca 5, sala 104. (CV 400)

Praia de Botafogo — Vendo magnifico terreno 27x120, servindo para grande incorporação ou ótimo cinema. Preço 1.350 contos. Mais detalhes em meu esc. AV. RIO BRANCO, 91, 5.º s. I. J. QUINTANILHA. (Y 22253) CV400

BOTAFOGO — Vende-se predio antigo em terreno de 10 metros de frente ... (Y 22272) CV 400

APARTAMENTOS DE LUXO — Vendemos os ultimos apartamentos do magnifico edificio, à rua S. Clemente, 131 e 133, cada um com 3 grandes salas, hall, 4 quartos, varanda de ..., 2 banheiros, 2 quartos de empregados, espaçosa garage e demais dependencias. Dois apartamentos por andar, sendo cada apartamento servido por um elevador privativo. O Edificio fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31 x 122, afastado vinte metros da rua e ... de cada lado, bem orientado com ventilação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo 15 anos, juros de 8%. Preços de 200 a 280 contos. Construção do Souto de Oliveira & Cia. Obras já iniciadas. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA — Administradora de Bens. Rua México, 98-3º. Tel. 42-3889. CV 400

TERRENO — Compro até 70 contos, em Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon. Bolivar, 50. Tel. 47-1128. (Y 25038) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos excelente residencia à rua Dona Mariana, com 3 salas e 6 quartos. Magnifica localização. Preço 220 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º. Tel. 42-3889. (CV 400)

BOTAFOGO — Vendo à rua São Clemente predio antigo, prestando-se a reforma, dividido em 2 residencias de 4 quartos, 2 salas, etc. e grande quintal. Preço 170 contos. HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (61504) CV 400

BOTAFOGO — ... (Y 22181) CV 400

BOTAFOGO — Vendo à rua S. Clemente ... ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, 11º andar, sala 1.105. (61070) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se otima esquina, lado da sombra base 550 contos — Imobiliária Nacional Corretora e Administradora Ltda. Av. Almte. Barroso 90 — sala 1209. (Y 18809) C. V. 700

VENDEMOS — Por 115 contos, ótimo apartamento de frente para a Av. Atlantica, em edificio já construido, contendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda, terraço e entrada de serviço. Zumalá Bonoso e Gentil Fernando de Castro. — Rua Siqueira Campos, 7, Loja — (esq. Av. Atlantica) 47-1252 — 47-2255. (Y 23389) CV 700

COPACABANA — Vendemos por 270 contos, ótimo terreno de 12x40, com predios dando renda para negocio. Inf. na Secção Imob. da WIDOK DO BRASIL — Av. Copacabana, 267. (Y 22202) CV 700

COPACABANA — Apartamento. Vendemos por 110 contos, excelente ponto para uma casa de modas, com 2 quartos, 2 salas e mais dep. Inf. na Secção Imob. da WIDOK DO BRASIL — Av. Copacabana, 267. (Y 22203) CV 700

COPACABANA — Vendemos os melhores apartamentos construidos, desde 80 contos. A iniciar-se a construção no prox. mês, desde 60 a 130 contos, há vento e poucos metros da praia. Inf. na Secção Imob. da WIDOK DO BRASIL. Av. Copacabana, 267. (Y 22204) CV 700

COPACABANA — Vendem-se os prédios à rua Joaquim Nabuco, 59, 61 e 65, em terreno de 20x15 esq. da rua Raul Pompeia, em leilão pelo Julio, no dia 9 às 17 horas. Inf. 25-8332. (Y 23100) CV 700

COPACABANA — Vendemos os ultimos lotes da travessa, em zona exclusivamente residencial, com area minima de 247 m2, desde 75 contos. Plantas e inform. na Secção Imob. da Widok do Brasil. Av. Copacabana, 267. (Y 22207) CV 700

COMPRA-SE na Avenida Atlantica apartamento de frente, ou casa, com 3 quartos, 2 salas, dependencias para empregada, etc. Preço 150 contos à vista. Correia Dutra, 39. (Y 22181) CV 700

COPACABANA — Vendem-se, Posto 2. — A longo prazo, apartamentos em inicio de construção com 2 salas, 4 quartos, ampla varanda, 2 banheiros, 2 quartos p. empregados e garage por 240 contos. Tratar com dr. Helio Carvalho e Silva, 9 travessa do Ouvidor, 30, 3º andar, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. (Y 21459) CV 700

COPACABANA — Vendem-se, a longo prazo, apartamentos com saleta, sala, 2 ou 3 quartos por 70 e 85 contos. Tratar com dr. Helio Carvalho e Silva, à travessa do Ouvidor, 30, 3º andar, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. (Y 21457) CV 700

COPACABANA — Vendemos dois terrenos de esquina de 20x55 e 11x30. Zona de 10 andares. Preço e detalhes com Resende à rua Barão da Torre, 199, Apart.º 301, na parte da manhã. (Y 22123) CV 700

COPACABANA — Apartamento. Localizados no Posto 3, em situação privilegiada, vendo com 1 sala e 3 quartos, terraço e varanda, banheiro e cozinha, quarto e banheiro de empregados, por 90 contos, com financiamento de 60 % e prazo de 15 anos. Plantas e informações com Dr. Josino de Araujo Filho, à rua 1.º de Março, 17, 4º andar, sala 2, das 8.30 às 11.30 e das 14 às 18 horas. Tel. 43-9682. (Y 21615) CV 700

COPACABANA — Apartamento. Vendo proximos ao mar, altos no Posto 3, com 1 sala e 3 quartos, quarto de empregado, banheiro completo, dois otimos quintais, sendo um de 50 m.2, tanque, banheiro de empregado, por 85 contos, com financiamento de 60 %, prazo de 15 anos. Plantas e informações com Dr. Josino de Araujo Filho, à rua 1.º de Março, 17, 4.º andar, sala 2, das 8.30 às 11.30 e das 14 às 18 horas. Tel. 43-9682. (Y 21614) CV 700

COPACABANA — Vendemos palacete em esquina de 15 x 30 (zona de 10 pavimentos). IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530.

COPACABANA — Vendemos Edificio novo rendendo 320 contos, por 2.500 contos. IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530.

COPACABANA — Vendemos prédio à Rua Barata Ribeiro, por 350 contos. IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 21513) CV 700

Apartamentos - Copacabana — Vende-se à Rua Fernando Mendes, próximo à praia, (2º pav.), lindos apartamentos acabados de construir, com todos requisitos modernos. Preço: 155 contos, facilitando-se 60%. Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 151-5º, sala 504.

Copacabana - 85:000$000 — Vende-se, em edificio a ser construido, à R. Ministro Viveiros de Castro, ótimo apartamento com 2 quartos, sendo um de 3 x 5, sala de 3 x 5, banheiro em cor, cozinha, copa à area, W. C. e chuveiro para empregados. Facilita-se 60% a longo prazo. Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 151-5º, sala 504. (Y 23010) CV 700

COPACABANA — Vendo 2 magnificas lojas de esquina no posto 6 em edificio a ser construido esse mês, pelo preço de 500 contos. Teofilo Graça. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (Y 23017) CV 700

COPACABANA — Vendo ótimo prédio, pelo preço de 250 contos, posto 6, tendo 2 pav. com 5 excelentes quartos, 3 salas, garage e demais dependencias, para familia de fino trato. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco n. 128, sala 1212. (Y 23015) CV 700

COPACABANA — Vendo, 650 contos, junto ao cinema Metro, 2 excelentes lojas, em edificio de construção bem adiantada. Teofilo Graça. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (Y 23019) CV 700

APARTAMENTO-Copacabana — Vende-se o ultimo do Ed. Castro Araujo — 75 contos, prestações de 520$ e pequena entrada, pronto para ser habitado, de frente, próximo à praia. Sala, 2 quartos, quarto de empregados, etc. Avenida Copacabana esquina da rua Bolivar. Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações Soc. Anônima "PAULA AFFONSO", rua S. José, 70, 1.º andar. (CV 700)

COPACABANA — Vendo ótimo terreno, lado sombra, podendo ser construido ótimo edificio, tendo 15x50. Preço a combinar. Tratar AV. RIO BRANCO, 91, 5.º s. I. J. QUINTANILHA. (Y 22253) CV700

COPACABANA — Vende-se residencia de luxo, acabada de construir, com 6 quartos, garage e demais dependências. Ver à rua Siqueira Campos n. 206. Preço 330 contos. Tratar com o proprietário: Soc. Anônima "PAULA AFFONSO" rua S. José, 70-1.º andar. (C. V. 700)

COPACABANA — O ultimo apartamento ... (61509) CV 700

COPACABANA — Vende-se uma fina residencia ... HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (61509) CV 700

APARTAMENTO — ... Av. N. S. de Copacabana ... (Y 23060) CV 700

FLAMENGO — Vendo ótimo lote com 11x53 por 220 contos à rua Paissandú. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1105. CV 900

FLAMENGO - APARTAMENTO — Vende-se apartamento já construido, de frente, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro de cores e demais dependencias. Grande facilidade de pagamento. ADMINISTRADORA AZAMBUJA LTDA. Av. Rio Branco, 137-10º. S/1013. Edf. Guinle.

FLAMENGO — TERRENO — Vende-se com 906m2 e projeto aprovado para 10 pavimentos e 40 apartamentos. Otimo terreno à Rua Silveira Martins, junto e depois do n. 152. Tratar com o proprietario. — ADMINISTRADORA AZAMBUJA LTDA. Av. Rio Branco, 137-10º. S/1013. Edf. Guinle. (Y 22209) CV 900

COPACABANA - Apartamentos — Vendem-se ótimos apartamentos à Av. Copacabana, com 2 salas e 2 quartos, sala e 2 quartos e sala e 1 quarto. Construção a iniciar-se no corrente mês. Grande facilidade de pagamento. — ADMINISTRADORA AZAMBUJA LTDA. Av. Rio Branco, 137-10º. S/1013. Edf. Guinle.

LOJAS — COPACABANA — Vendem-se 3 grandes e excelentes lojas, com pagamento à vista, durante a construção, nos dois melhores pontos da Av. Copacabana, sendo uma à Av. Copacabana, 757, junto ao Cine Metro, e as outras à Av. Copacabana, esquina com Francisco Sá. ADMINISTRADORA AZAMBUJA LTDA. Av. Rio Branco, 137-10º. S/1013. Edf. Guinle.

COPACABANA - Apartamento — Vende-se no 5º andar de Edificio em construção, em ótimo ponto da Av. Copacabana, apartamento com sala, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependências. — ADMINISTRADORA AZAMBUJA LTDA. Av. Rio Branco, 137-10º. S/1013. Edf. Guinle. (Y 22210) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se terreno de 30x70 por 1.500 contos — Imobiliária Nacional Corretora e Administradora Ltda. — Av. Almte. Barroso 90 — sala 1209. (Y 18812) C. V. 900

RENDA — Vendemos no Flamengo, grande e sólido edificio contendo 28 bons apartamentos, construido em terreno de 16 metros de testada produzindo uma renda antiga de 200 contos anuais. Preço 1.900 contos. Zumalá Bonoso e Gentil Fernando de Castro — Rua Siqueira Campos, 7, loja — (esq. Av. Atlantica) 47-1252 — 47-2255. (Y 21488) CV 900

FLAMENGO — Vendo, 350 contos, moderno prédio, construido em centro de terreno, com 4 amplos dormitórios, 3 salas, copa e demais dependencias, para familia de tratamento, facilita-se o pagamento. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (Y 23022) CV 900

VENDEM-SE apartamentos à praia do Flamengo, 122. Inf. pelo fone 25-5725. (Y 21440) CV 900

COMPRO — 400 contos, Zona Sul ou Santa Tereza, prédio para renda, com 4 a 6 apartamentos. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128 — sala 1212. (Y 23015) CV 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo predio em terreno de 15x28, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregado, outras dependências e garage, à rua Paissandú, pelo preço de 350 contos. Facilita-se 60 % para pagamento em 15 anos, juros de 9 % ao ano, pela Tabela Price, tratar com Raul Rebouças, à rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar. (Y 21551) C. V. 900

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto, de empregada em terreno de: 13 x 29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 21551) C. V. 900

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70% em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 21551) C. V. 900

VENDE-SE linda esquina em Icarai (16x20) ou aceita-se, em troca, pequeno terreno no Flamengo, ou apto. sol. (Y 21579) CV 900

FLAMENGO — Vendo 78 contos ótimo apart.º com hall, sala, 2 qts., armarios embutidos, q. e ban. emp. etc. Inf. 22-8901. Freitas Valle.

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart.º terraço de frente, com saleta, sala, 4 qts., ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf. 22-8901. Freitas Valle.

FLAMENGO — Vendo 160 contos, apart.º com 2 salas, 3 qts., grande varanda, armarios embutidos, q. e ban. emp. etc. local para carro. Financiado. Inf. 22-8901. Freitas Valle. (Y 22647) CV 900

FLAMENGO — Luxuoso apartamento no 4.º pavimento de edificio em construção em ótima esquina da praia, tendo 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dep. criado, etc. Oferta na base de 240 contos. Grande facilidade. — Tratar com HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (61503) CV 900

Gavea

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21. Preço 85 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 21548) C. V. 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua projetada um ótimo lote de terreno de 14 x 25 preço 20 contos, podendo-se facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 21548) C. V. 1001

GAVEA — Vendo na Rua Piratininga um lote de terreno de 10 x 30 preço 53 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos Tabela Price, com Raul Rebouças, Rua Gonçalves Dias 67, 2.º and. (Y 21548) C. V. 1001

VENDO à rua Abade Ramos, a 22 metros da rua Jardim Botanico, terreno com 12x30, preço 105 contos, facilitando o pagamento. THEOPHILO GRAÇA. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (Y 23024) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se ótimo terreno à rua Lopes Quintas, esq. Tabira 20x30, em leilão pelo Julio, no dia 9 às 16 hs. Informações pelo 25-8332. (Y 23103) CV 1001

GAVEA — Vende-se por 300:000$ um moderno e espaçoso bungalow de 2 pavimentos com 4 quartos em cima. O respectivo terreno mede 20x40 todo cuidado com jardim e horta. Está localizado um pouco distante do Jardim Botanico. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 22195) CV 1001

GAVEA — Vendemos lotes de 16 mts. de frente, à rua Piratininga por 70 contos. IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 21512) CV 1001

GAVEA — Vende-se por 290 contos, localizado quasi junto da rua Marquês de São Vicente, um vistoso colonial 1920, recuado tres metros em centro de terreno de 12x35. Ampla varanda terrea, coberta, grande sala de visitas conjugada de almoço, em cima outra varanda, coberta, 3 dormitorios e banheiro de cor. Emprego geral de ótimo material de São Caetano. Facilitam-se 120 contos, transferencia de financiamento. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 22192) CV 1001

GAVEA — Vendo 70 contos. Terreno 15x25 à rua Piratininga, 50 mts. depois do predio n. 20. Facilito parte. Inf. 22-8901. Freitas Valle.

JARDINS GAVEA — Vendo 36 contos, ótimo terreno 12,15x46, plano e cercado, à rua Golf Club. Inf. 22-8901 — Freitas Valle. (Y 23049) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Magnifico palacete construido em centro de lindo parque, tendo 2 pavts., com 5 quartos duplos, 4 salas, copa, cozinha, dep. criados, garage, lindo jardim etc. Preço 520 contos. Tratar com HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49.

LAGOA — Em situação privilegiada, vendo com frente p.ª a mesma, magnifico lote com 20x40, podendo dividir. Oferta na base de 220 contos. Tratar c/ HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (61507) CV 1001

VENDE-SE 2 esplêndidos lotes de terreno com 22,00 de frente e 80 a 90,00 metros de extensão, distante 40,00 de prédio n. 339 da Estrada da Gávea, bem próximo ao Golf Club, em leilão pelo leiloeiro Agenor, terça-feira, 27 de Janeiro, às 5 horas da tarde. (Y 23091) CV 1001

Gávea - Terreno — Vende-se à rua Jequitibá, próximo da Praça Santos Dumont, terreno c/20 x 250, com mato dominando o Oceano. Incomparável! Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. CV 1001

Grajahú

GRAJAÚ — Terreno 75:000$. Vende-se um magnifico lote para casas de comercio e apartamentos localizado com grande frente para essa praça. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º and. (Y 22196) CV 1200

GRAJAÚ — Vende-se magnifico predio à rua Meira de Vasconcelos, 46, de 2 pavimentos, para familia de tratamento, em leilão pelo Julio, amanhã, dia 5 às 16 horas. Inf. 23-8140. (Y 23101) CV 1200

GRAJAÚ — Vendo 36 contos, terreno 10,15x35, à rua Visconde Sta. Isabel, junto e antes do predio n. 553 (distante 60 mts. da esq. da Av. Julio Furtado). Inf. 22-8901. Freitas Valle. (Y 23048) CV 1200

Laranjeiras

EDIFICIO TAQUARETINGA -- Vendemos nesse magnifico Edificio a ser construido à rua General Glicerio (Cidade Jardim Laranjeiras), excelentes apartamentos com 3 amplos quartos, 2 salas, varanda, garage e demais dependencias. O Edificio fica em centro de terreno ajardinado afastado 10 metros das ruas e das construções vizinhas 14 metros de cada lado. — Financiamento a longo prazo. Preços desde 135 contos. Construção de Cavalcanti Junqueira S. A. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3.º Telefone 42-3889. (CV 1400)

LARANJEIRAS — Vende-se predio novo com 8 ótimos apartamentos, incinerador de lixo, garage, etc. base 750 contos — Imobiliária Nacional Corretora e Administradora Ltda. Av. Almte. Barroso 90 — sala 1209. (Y 18810) C. V. 1400

LARANJEIRAS — Vende-se localizado em rua perpendicular das Laranjeiras, um moderno edificio residencial, ótimamente acabado, concreto geral e bom taqueamento. Em baixo, espaçosa garage, um quarto com banheiro anexo. Em cima: um grande salão de 5x7. Ainda um 2.º pavimento com um completo e luxuoso apartamento com uma sala, 2 quartos, quarto de banho completo, etc. esse 3.º pavimento, que tem servidão para outra rua descortina-se linda vista de toda a zona. Preço 200:000$. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 22197) CV 1400

Ipanema

VENDE-SE ótimo predio na Av. Rainha Elisabetta. Tratar com dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Av. Rio Branco, 134. Tel. 22-4959. (Y 18759) CV 1300

IPANEMA — Vendo por 100 contos na Av. Vieira Souto, junto a magnifico palacete, ótimo lote com 10x50. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, 11º, s. 1.105. (61073) CV 1300

IPANEMA — Vendemos lotes de 10x40 e 10x50 com predio velho. Ver e tratar pessoalmente com Rezende à rua Barão da Torre, 199, apt.º 301, na parte da manhã. (Y 22124) CV 1300

IPANEMA — Vende-se, prédio de um pavimento, junto à Av. Vieira Souto, em terreno de 10 x 20. Av. Nilo Peçanha, 151-5º, sala 504 (Ed. do Castelo). (Y 23011) CV 1300

COMPRO — Ipanema, terreno que tenha dimensões de 10 x 30 ou prédio velho para demolir. Mme. Graça, 27-2858 — urgente. (Y 23016) CV 1300

IPANEMA — Vendo ótima residencia à rua Nascimento Silva, lado sombra, em terreno de 10x21, tendo 4 qts., banh. varanda, 2 salas, 1 qt. copa, cozinha, garage. Preço 150 contos. Mais detalhes em meu esc. AV. RIO BRANCO, 91, 5.º, s. I. J. QUINTANILHA. (Y 22255) CV1300

IPANEMA — Vende-se por 400:000$000 a mais luxuosa e moderna casa localizada paralelamente à Lagoa. Construção geral solidissima de acabamento primoroso, toda revestida de pedra rosa. Em cima ampla varanda coberta, quatro quartos e dois magnificos quartos de banho em côr. Em baixo outra varanda coberta, espaçosa, duas salas, magnifico hall todo de marmore estrangeiro, grande copa, etc. Garage e dependências de empregados. Barros & Krancher, à Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 22194) C. V. 1300

IPANEMA — Vende-se por 600 contos, luxuoso palacete com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage para 2 carros e muito de residencias em terreno de 14x20. Inf. na Secção Imob. da WIDOK DO BRASIL. — Av. Copacabana, 267. (Y 22200) CV 1300

Leblon

LEBLON — Vende-se predio de apartamentos novo, rendendo 8 % liquido. Imobiliária Nacional Corretora e Administradora Ltda. Av. Almte. Barroso 90 — sala 1209. (Y 18811) C. V. 1500

LAGOA — Vende-se: à Av. Epitácio Pessoa, um lote de 16,20 m. x 24,40 m., e outros de 15,30 m x 25,25 m. — À Av. Lineu de Paula Machado, um lote de esquina, de 15,20 m. x 25,26. — Em rua projetada, a 16 m da rua Jardim Botanico, um lote de 11 m. x 25 m. Todos planos e prontos para construção. Tratar com Dr. Victor, à rua do Ouvidor, 57, loja, diariamente de 9,30 às 11,30. CV 1500

RENDA — Vendemos no Leblon, edificio de apartamentos, situado em esquina, de moderna construção, rendendo 70 contos anuais. Preço 550 contos. Zumalá Bonoso e Gentil Fernando de Castro — Rua Siqueira Campos, 7 Loja — (esq. Av. Atlantica) 47-2255 — 47-1252. (Y 21486) CV 1500

LEBLON — 170:000$000 (Casa e terreno) — Vende-se, estilo californiano, à ser construido, à rua Campos de Carvalho, esquina da rua Rainha Guilhermina, com todos requisitos modernos. Facilita-se 60% a longo prazo, Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 151-5.º, sala 504. (Y 23009) CV 1500

LEBLON — Vende-se excepcional lote de 2 frentes, tendo 14,00 ms. pela rua Dias Ferreira (junto ao n. 480) e 13,50 ms. por Umberto de Campos. Financiamento e licença paga para a construção de um edificio de 3 pavimentos com 10 apartamentos e 2 lojas. Tratar directamente com o proprietario de manhã e à noite, no Hotel Vista Alegre, apt. 6. Tel. 22-1830. Recados com a telefonista. (Y 22176) CV 1500

LEBLON — Vendo a 19,00 da praia ótima residencia em construção por 165 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1105.

LEBLON — Vendo por 150 contos, ótima esquina com 15x34 no melhor local da Avenida Visconde Albuquerque. Negocio de ocasião. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (xxx) CV 1500

LEBLON — Vendo, 110 contos, terreno com 20 metros de testada, frente para praça, lado da sombra e junto à praia. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 125, sala 1212. (Y 23021) CV 1500

LEBLON — Vendem-se nas melhores ruas, lotes de 30x50 — 13 x 35 — 12x30. Informações só diretas ao comprador. Sr. Rezende à rua Barão da Torre, 199, apart.º 301. (Y 22122) CV 1500

Leme

LEME — Vende-se ótimo apartamento em edificio em conclusão, construção de Oliveira Lima, à rua Gustavo Sampaio, 191, podendo ser visto, no 3º pavimento, com living, sala de jantar, 3 ótimos quartos, dois banheiros completos, duas varandas, quarto de empregada, em condominio depósitos para malas, serviço completamente independente, dois elevadores, edificio com apenas 2 apartamentos por andar, sendo um para a Avenida Atlantica e outro para Gustavo Sampaio. Entrada pelos dois lados. Preço de 153 contos. Tabela Price, 15 anos, 9%. Sinal de 30 contos. Tratar com Mario Echenique, Av. Almirante Barroso, 90, Sala 1.210. Tel. 42-5024. (Y 17903) CV 1600

LEME — Apartamento no 16.º pavto. de ótimo edificio situado à rua Gustavo Sampaio, e Av. Atlantica, com 3 bons quartos, living-room, cozinha, banheiro completo, dep. criado e magnifico terraço. Preço 130 contos. Tratar com HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

LEME — Magnificos apartamentos em edificio a ser brevemente construido, tendo frente p.ª a Av. Atlantica e Gustavo Sampaio, dividindo-se cada um em 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage. Preços razoaveis. — Grande facilidade. Tratar com HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

LEME — Apartamento luxuoso com terraço em toda a volta, frentes p.ª Av. Atlantica e Antonio Vieira, dividido em 3 dormitorio, 2 salas, banheiro em côr, copa, cozinha, dep. criado, garage. Preço 230 contos, facilitando 60 % em 15 anos. HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (61502) CV 1600

Mangue

PRAIA FORMOSA — Vendem-se o grande predio e avenida com 5 casas, à Avenida Francisco Bicalho ns. 371 e 373, proximo à futura Avenida Presidente Vargas, em leilão pelo Palladio, dia 7 de Janeiro de 1942, às 13 horas, em frente ao predio. (Y 21150) CV 1800

MANGUE. Vende-se o bom predio proprio para negocio à r. João Caetano, 18, esquina da rua General Pedra, em leilão pelo Palladio, dia 7 de Janeiro de 1941, às 12,30 horas, em frente ao predio. (Y 21151) CV 1800

MANGUE — Vendem-se os bons predios à rua João Caetano ns. 159 e 161, em leilão pelo Palladio, dia 7, de Janeiro de 1941, às 12,30 horas, em frente ao predio. (Y 21152) CV 1800

Prédio no Mangue para negócio — Rua Pedro Rodrigues n.º 9, o leiloeiro GIANNINI, vende este prédio quinta-feira, 8 de ja.º de 1942, às 16 horas em frente ao mesmo. (Y 23134) CV1800

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS — Vendemos pequeno predio de um pavimento à rua S. F. Xavier, proximo a Mariz e Barros, construido em terreno de 5 x 29. Tratar à rua do Rosario n. 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 22156) CV 1900

Prédio - Renda — Vende-se ótimo prédio de renda, próximo à Praça da Bandeira, renda provavel 24 contos. Preço 200 contos. Rua da Quitanda, 111, 3.º, sala 33. Antonio J. Cepeda. (Y 23106) CV 1900

Santa Teresa

SANTA TEREZA — Compro um predio em Santa Tereza, que esteja localizado em centro de terreno nas proximidades da rua dr. Julio Ottoni ou Largo do França, ou permuto por ótimo predio no Flamengo, tratar à rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 21556) C. V. 2100

SANTA TERESA — Vendemos por 120 contos, terreno de 42 x 85, e um predio de excelente construção por 130 contos. Inf. na Sc. Imob. da Widok do Brasil. Av. Copacabana, n. 267. (Y 22205) CV 2100

São Cristovam

SÃO CRISTOVÃO — Terreno para construção de grande avenida, à rua Senador Bernardo Monteiro, medindo 24 x 70, livre e desembaraçado. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (Y 23020) CV 2300

LARGO DO JACARÉ — Vendemos predio novo de um pavimento construido em terreno de 10x42,50. Dois quartos, salas, copa, garage, quarto para criados, jardim etc. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 22160) CV 2200

Tijuca

VENDE-SE casa em centro de terreno 10x30 com 2 s., 5 qs., banheiro completo, copa, cozinha, quintal e garage, à rua Jacegoay 76, com o proprietario. (Y 17673) CV 2500

ESTRADA VELHA DA TIJUCA. Vende-se o grande terreno nesta Estrada, entre os ns. 291 e 314, em leilão pelo Palladio, dia 8 de janeiro de 1941, às 10 horas, em frente ao terreno. (Y 21149) CV 2500

TIJUCA — 30:000$000. Vendo ótimo terreno de 10x26 em rua nova, transversal à rua Uruguai. Ed. Castelo, sala 119, Av. Nilo Peçanha, 151. Das 15 às 17½ horas. (Y 23013) CV 2500

COMPRA-SE uma casa nova com dois pavimentos ou terreno para construção de residencia no bairro da Tijuca. Cartas à caixa 23 036 deste jornal. (Y 23036) CV 2500

HAD. LOBO — Vende-se magnifica e confortavel residencia de 2 pavimentos, à rua Delgado de Carvalho, 66, para grande familia de tratamento e poderá ser visitada até às 10 horas da manhã, em leilão pelo Julio no dia 8 de janeiro, às 17 horas. Inf. 25-8140. (Y 23103) CV 2500

TIJUCA — Vendemos lotes de vários tamanhos à rua Jatahi, desde 45 contos. IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 21510) CV 2500

VENDEM-SE ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA", fim da rua Marechal Trompowski. Tratar com o proprietário Sr. Eduardo Marques de Souza no local aos Domingos das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, telefone 27-9699, ou diariamente na Casa Guimarães, Ltda. à rua do Ouvidor, 50. (Y 22147) C. V. 2500

TIJUCA — Vendo um ótimo lote de terreno completamente plano com 480m2, preço 48 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, pelo sistema Tabela Price, tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 21557) C. V. 2500

TIJUCA — Vendo à rua Jatai um ótimo lote de terreno completamente plano com 18 x 23 preço 65 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, pelo sistema da Tabela Price, tratar à rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 21557) C. V. 2500

TIJUCA — Vendo na Uzina um predio novo de 2 pavimentos, em centro de terreno de 18.60 x 20 com 2 salas, copa, cozinha, varanda, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e garage, preço 140 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 21557) C. V. 2500

MUDA DA TIJUCA — Em lugar alto vendo majestoso palacete, descortinando linda paisagem, em centro de terreno todo ajardinado, tendo 6 qts. amplos, 2 bns. completos, varandas, 3 salões, salão de jogos, garage para 2 carros, apt. completo de empg. etc. Preço 600 contos. Mais detalhes em meu esc. AV. RIO BRANCO, 91, 5.º s. I. J. QUINTANILHA. (Y 22254) CV2500

TIJUCA — Em lugar de clima salubérrimo, vendo ótimo terreno tendo 22x85, preço 70 contos. Mais detalhes em meu esc. AV. RIO BRANCO, 91, 5.º s. I. J. QUINTANILHA. (Y 22257) CV2500

TIJUCA — Vende-se à rua Henrique Fleiuss, junto ao prédio 157 terreno de 12,65 x 60, dando frente tambem para outra rua em via de ser aberta, descortinando soberbo panorama; facilita-se o pagamento. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — 27:000$ — Ocasião! Vende-se à rua Henrique Fleiuss, próximo do prédio 142, terreno de 12 x 36. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — Vendem-se 2 lotes contiguos, com 734m2, na esquina da rua Itapua, posição incomparavel, entre luxuosas residências. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — TERRENO — Vende-se, em elevação suave, com facil acesso, dominando deslumbrante panorama, medindo 20 x 66, dando frente para outra rua e ao lado de luxuosas residências. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. CV 2500

TIJUCA — Vendemos por 80 contos, ótimo terreno de 308 m2, e outro de 16x98, planos, lado do rio Comprido. Inf. na Secção Imobiliaria da Widok do Brasil. Av. Copacabana, 267. (Y 22201) CV 2500

TIJUCA — Vende-se magnifica residencia com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, ampla garage, 3 banheiros, ótimo acabamento. Preço 140 contos. Telefone 43-7734. (Y 23058) CV 2500

TIJUCA — Compramos com urgencia terrenos e predios, para moradia e renda. Tratar à rua do Rosario n. 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 22155) CV 2500

TIJUCA — Vende-se terreno de 13 x 30 à rua Itapira junto e depois do predio 55. Tratar com Mendes, r. Quitanda n. 165. (Y 23097) CV 2500

Urca

URCA — Vendo 200 contos luxuosa residencia moderna, à rua Alm. Gomes Pereira, c/ hall, 2 salas, 3 qts., coz., dispensa, ban., dep. emp., 3 ótimas varandas e garage. Inf. 22-8901 — Freitas Valle. (Y 17921) CV2600

VENDEMOS — Na Urca pelo preço de 260 contos, rico prédio residencial, em 2 pavimentos, 5 dormitórios, 3 salas, garage, etc. Zumalá Bonoso e Gentil Fernando de Castro. Rua Siqueira Campos, 7, loja — (esq. Av. Atlantica) 47-1252 — 47-2255. (Y 21485) CV 2600

URCA — Em magnifica situação, vendo linda vivenda, em centro de terreno, lado sombra, tendo 4 qts., grandes bnh. em côr, ótima varanda, 3 salas, hall, copa, cozinha, garage, apt. completo de empg., etc. Preço 240 contos. Tratar AV. RIO BRANCO, 91, 5.º, s. I. J. QUINTANILHA. (Y 22256) CV2600

URCA — Residencia luxuosa, construida em centro de amplo terreno, situado em magnifico ponto do bairro, tendo 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos em cor, copa, cozinha, com armarios embutidos, quartos de criados, garage, jardim, quintal, etc., tendo ainda 2 terraços, jardim de inverno e muitos outros requisitos de maximo conforto e luxo. Preço 360 contos, com as despesas de laudemio incluidas. Holanda Maia. Avenida Graça Aranha, 49. (61508) CV 2600

URCA — Vendo por 200 contos à rua Alm. Gomes Pereira, 2 otimos lotes juntos com 20 x 25. Antonio de Castilho Gama, Av. Rio Branco, 108, 11º and. s. 1.105. (61072) CV 2600

URCA — Vende-se magnifica casa na Urca. Trata-se com Xavier de Almeida, Quitanda n. 111, 3º, sala 35. (Y 21601) CV 2600

Vila Isabel

RUA Barão do Bom Retiro — Vende-se por 110:000$, nessa rua, imediações de José do Patrocinio, um elegante bungalow, de um pavimento, recuado 5 metros, varanda coberta em toda a frente, duas salas, 3 quartos, etc. Toda bem taqueada. Fora no quintal, 2 quartos, tem garage, pode-se facilitar uma boa parte. Barros & Krancher. Av. Rio Branco n. 173-6º. (Y 22198) CV 2700

Bairro "Bras-Lus" — Terrenos. Vendemos nas novas ruas, todas arborizadas, calçadas, com água, gás e luz, servido por onibus e bondes "Lins de Vasconcelos". Informações e planta do bairro "Bras-Lus" no local com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, tel. 29-2342 e 28-0531. O bairro "Bras-Lus" está situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabussú. (Y 16770) CV2700

À RUA TEODORO DA SILVA, junto ao n. 500, vendo lote de terreno plano, medindo 12,50 de frente por 24 de extensão. Tratar na Avenida Rio Branco n. 134, 4º andar, sala 403. (Y 21447) CV 2700

VILA ISABEL — Vende-se um predio com 2 quartos, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Preço 65 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos Tabela Price, com Raul Rebouças. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. (Y 21555) C. V. 2700

VILA IZABEL — Vendo ótimo lote de terreno na rua Particular que tem entrada pelo n.º 200 da rua Jorge Rudge, com 9 x 26, junto e antes do predio n.º X, preço 18 contos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 21555) C. V. 2700

ESQUINA — Vende-se o lote de esquina das ruas Ivaí e Pinhanha, ruas novas que começam no n. 1034, da rua Torres Homem, perto da Praça Barão Drumond. O lote é plano e mede 15x26 metros, servindo para predio de apartamentos. Facilita-se o pagamento e trata-se à rua da Alfandega, 45. Tel. 23-4083.

TERRENOS — Vendem-se os ultimos lotes da rua Senador Nabuco, entre Petrocochino e Barão de São Francisco, por 22 contos. Facilita-se o pagamento e trata-se à rua da Alfandega, 45. Telefone 23-4083. (Y 23066) CV 2700

VILA ISABEL — Compro com urgencia terreno ou predio para moradia, de um ou dois pavimentos, e uma vila para renda. Negocio direto. Tratar pelo tel. 29-5635, deixar endereço para ser procurado e indicação. (Y 22151) CV 2700

HADOCK LOBO — Vende-se predio moderno construido com todo o conforto, em centro de terreno tendo 2 pavimentos com 2 bons quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage com terraço, jardim etc. Preço 160 contos sem redução. Tratar com HOLLANDA MAIA. Av. Graça Aranha, 49. (61506) CV 2700

Subúrbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se lotes de terreno ou tudo junto, tendo de frente respectivamente 13,00 12,20, 12,20, 12,00, 17,70 e da esquina com duas casas e outras dias no imediato, local de futuro, rua calçada, iluminada, esgotada, etc., com serviço de onibus e bonde perto. Rua Praul, 287. Tratar rua Buenos Aires, 104, s. 34, das 16 às 18 h. (Y 18690) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Terreno. Vende-se na rua Borja Reis esquina de Pompilio de Albuquerque area de 3.762 m.2 (66x57). Trata-se com Xavier de Almeida, Quitanda, 111-3º, sala 35. (Y 21602) CV 2800

ROCHA — Vendo à rua Gravatai, ótimos lotes de terrenos com 9x35, cada lote. Preço 20: contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 21554) C. V. 2800

VENDEM-SE 2 magnificos lotes de terreno prontos para construir, medindo 12x31m,25, a 13:500$ e outro com 10m,75x31m,25 por 19:000$, à rua Dr. Paulo Araujo, proximo à rua Curupaity, no Engenho de Dentro. Tratar à rua Uruguaiana, '25, sala 3. (Y 22177) CV 2800

VENDE-SE uma grande area, propria para loteamento, em Campo Grande, fazendo frente para a Estrada Rio-São Paulo. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-1º andar.

VENDE-SE um bom predio com 4 quartos, duas salas grandes, cozinha com fogão à gás, 2 banheiros, quarto fora para empregado, bom quintal, facilitando o pagamento, à rua Alzira Valdetaro numero 59, Sampaio. (Y 22148) CV 2800

ENG. DENTRO — Vendemos solido e novo predio de um pavimento, construido em terreno de 31x13. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. — Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 22161) CV 2800 (Y 22225) CV 2800

VENDEM-SE dois pequenos prédios à Rua Cupertino ns. 204 e 206, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro e bom quintal, muito próximo à Estação de Quintino, em leilão, separadamente, pelo leiloeiro Agenor, no dia 29 de Janeiro, às 5 horas da tarde, no próprio local. (Y 23092) CV 2800

SANTA CRUZ — Vende-se à Estrada da Pedra (Curral Falso) terreno com .... 103.000 m2, completamente plano e ao lado de modernas casas de campo. Facilita-se o pagamento. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. CV 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ — Vendo ótima área situada na Estrada Rio Grande com 200.000 m2. por 200 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco n. 108-11º, sala 1.105. (61060) CV 3001

JACAREPAGUÁ - GRAJAÚ — Vende-se nas Estradas dos 3 Rios, Bananal e rua Araguaia, para as quais o tempo de percurso até o centro estará em breve reduzido à metade em virtude da ligação da 1ª com a estrada que sai do Grajaú, já em via de conclusão, magnificas chácaras de 2.000 a 15.000 m2, planas e próximas dos bondes. Facilita-se o pagamento. Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51-1º.

JACAREPAGUÁ — Vende-se à Av. Geremario Dantas, esquina da rua Campos Sales, magnifico terreno com 70 metros de testada, — 2.775m2, à vista ou à prazo. Milton Ferreira de Carvalho Ourives, 51-1º. CV 3001

Subúrbios da Leopoldina

PENHA — Vendo à rua Leopoldina Rêgo uma casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda e banheiro c/W.C., fóra da casa. Quintal cimentado e todo arborizado, 3 quartos nos fundos. Preço: 50:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças.

PENHA — Vendo à Av. Luzitania, 2 predios novos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 7 x 40 e 2 lotes de terreno de 7 x 40 c/1 à Rua Setubal e 2 de 7 x 40 na Rua Lisbôa. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and., com Raul Rebouças. (Y 21553) C. V. 3200

COMPRO TERRENO — Mangiubas, Bonsucesso, Ramos — preferivelmente perto ao mar. Tratar à vista rua Barata Ribeiro, 630, apt. 1. Tel. 27-1634. (Y 22129) CV 3200

BRAZ DE PINA — Vendemos quatro novos predios com lojas, proximo à estação. Tratar à rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 22165) CV 3200

TERRENO — Vendo tres otimos lotes sendo um de esquina à rua Major Rego junto ao predio 95, em Ramos. Facilita-se. Av. Nilo Peçanha, 151, 9º, sala 905. (Y 22212) CV 3200

Meiér

BOCA DO MATO — Vende-se esplendido terreno, com 3 frentes, local magnifico para rendosa avenida (24x100) — Trata-se com Xavier de Almeida, Quitanda 111, 3º, Sala 35. (Y 21603) CV 3100

MEYER — Vendemos dois magnificos lotes de terrenos à rua Manuel Alves com duas frentes. Tratar à rua do Rosario n. 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 22163) CV 3100

EM rua plana, calçada, proximo ao jardim do Meyer, vendo predio a construir, com todos os requisitos modernos, desde o preço de 33 contos, inclusive o terreno, com amplo quintal e tudo posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento sendo 17 contos de entrada e o restante a longo prazo em prestações mensais. — Tratar na Avenida Rio Branco n. 134, 4.º andar, sala 403. (Y 21448) CV 3100

À RUA Magalhães Couto junto ao n. 25, quasi esquina da rua Dias da Cruz, vendo predio a construir, em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos desde o preço de 41 contos, inclusive o terreno e tudo posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo 18 ou 20 contos de entrada e o restante em prestações mensais relativas ao aluguel. Tratar no local hoje das 9 às 11 e das 14 às 16 horas e amanhã, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas. Nos outros dias, tratar na Avenida Rio Branco, 134, 4º andar, sala 403. (Y 21449) CV 3100

Niterói

ICARAÍ — Vende-se linda esquina (16x20), proximo da praia. Aceita-se troca por pequeno terreno no Flamengo, ou zona sul. Tel. 25-0823, com Paiva. (Y 21578) CV 3300

NITEROI — Vendo à rua 15 de Novembro dois ótimos predios, sendo um com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, e um pequeno nos fundos alugados por 500$000, vendo por 40 contos, tratar à rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 21550) C. V. 3300

FAZENDA BARRA MANSA — Vendo: — Com 150 alqueires fluminenses, policultura, várias casas de colonos, 100 alqueires em ótimas pastagens com água abundante. Ed. Castelo, sala 119, Av. Nilo Peçanha, 151, das 15 às 17½ horas.

FAZENDA E. DO RIO — 500 metros de altitude. Vendo: 120 alqueires, extensas varzeas, cafezais, engenho de cana, policultura, aproximadamente 60 alqueires em pastagens com muita água, próxima à estrada de ferro e à três horas do Rio pela Rio-Baía. Preço: 1:500$000 o alqueire. Ed. Castelo, sala 119, Av. Nilo Peçanha, 151, das 15 às 17½ horas. (Y 23012) CV 3700

NITEROI — 40:000$000. Vendo em Santa Rosa, casa em centro de terreno, recentemente construida em cimento armado e estuque; com duas salas, varanda, três quartos, copa, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Ed. Castelo, sala 119, Av. Nilo Peçanha, 151. Das 15 às 17½ horas. (Y 23014) CV 3300

ICARAÍ — Vende-se o prédio de construção moderna, situado na rua Dr. Tavares de Macedo, 244, próximo à praia. Vêr e tratar no mesmo todos os dias, exceto às sextas e sábados. (Y 17830) CV 3300

PRAIA DE ICARAÍ — Vendemos diversas casas nesta praia, ruas transversais e outros pontos de Niterói. Tratar com Bueno & Moura, Lopes Trovão n. 181. Fone 4655. Niterói. (Y 22183) CV 3300

CHACARA EM NITEROI, vende-se c/ 30.000 ms., 2 casas, etc., à rua Mario Vianna, 513, fundos. (Y 21524) CV 3300

NITEROI — Gragoatá, predio solido e confortavel, em situação de destaque com linda vista p/ o mar, tendo 1 pavto., dividido em 3 quartos, 2 salas, escritorio, amplo e arejado salão de jantar, sala de almoço, cozinha, banheiro completo e otimo porão habitavel c/ acomodações forradas e taqueadas, outro banheiro, etc. — Preço 180 contos aceitando ofertas e facilitando parte do pagamento em prestações suaves. Tratar c/ Hollanda Maia. Av. Graça Aranha, 49. (61505) CV 3300

Ilhas

PAQUETÁ — Vendemos por 28 contos, aceitamos ofertas, 2 lotes de terrenos, de 11x70, cada, em ótima rua desta ilha. Inf. na Secção Imob. da WIDOK DO BRASIL. Av. Copacabana, 267. (Y 22206) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo ótima casa bem próximo do centro em terreno de 16x50, com 3 quartos, 2 salas, ótimo e amplo alpendre, garage com 2 quartos no sobrado e ótimo quintal, toda mobilada com moveis modernos de Sucupira, preço .... 300:000$, podendo facilitar uma parte, tratar à rua Gonçalves Dias 67-2º andar com Raul Rebouças. (Y 21552) C. V. 3500

PETRÓPOLIS — Vendo à rua Ingelheim, um ótimo lote de terreno com 36 x 51, com tres penas dagua, descortinando uma linda vista. Preço 90 contos, à rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 21552) C. V. 3500

TERRENOS EM PETROPOLIS — Vende-se um lote de 15x40, na Estrada da Saudade, com onibus à porta, a 8 minutos do centro, linda vista, duas frentes, por 22 contos e mais dois lotes, proximos ao primeiro, sendo um de 16,50 por 26 por 15 contos e outro de 15x40, por 10 contos. Agua propria. Mais informações pelo tel. 26-5912. (Y 17932) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se bela casa moderna, tipo, a 4 minutos da Estação, lindo jardim, eucalyptus, duas salas espaçosas, lareira, jardim de inverno, armarios e pias embutidos, 4 dormitorios, assoalhos parquet — Fonte propria, 3 varandas, 3 W.C., 2 terraços. Tel. 27-3704. (Y 16604) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendo 90 contos, ótimo prédio com 5 quartos, 2 salas, varandas, em centro de grande terreno com água nascente, em rua toda asfaltada, facilita-se o pagamento, Theofilo Graça. Av. Rio Branco, 128 — sala 1212. (Y 23023) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos em Carangola confortavel sitio c/2 alqueires, nascente própria, plantações, etc. IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530.

PETRÓPOLIS — Vendemos em Carangola terreno de 56x532 com casa e plantações, nascentes própria. IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 21509) CV 3500

Teresópolis

VENDE-SE ótimo terreno 37,5 x 40,4 frente da praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, praça Higino da Silveira, 131. Tel. 105. (Y 18760) CV 3600

TERESÓPOLIS — Vendemos casa no centro em terreno 30.000 mts2 por 160 contos. IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, S/803. Tel. 42-8530. (Y 21505) CV 3600

Fazendas e sítios

Paty do Alferes — Vende-se Chácara, 5.000 m2 em plena produção, casa moderna. Informa Julio Senger, Paty. (Y 21365) CV3700

FAZENDA EM PASSA-TRES (Estado do Rio). Localizada no quilometro 100 a 150 da Estrada Rio-São Paulo. (Altitude 550 metros). Tem ao todo 150 alqueires geometricos; dos quais 8 alqueires margeando a mencionada Estrada. Lavoura variada, criação de gado, etc. Só a produção de leite rende garantido 3:000$ mensais. Preço 450:000$. Demais detalhes. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 22190) CV 3700

VENDE-SE por 2:000$, 15.000 m.2 de terreno, capoeira, na Cidade de Magé, sob o saneamento federal, já existente, dista de trem desta capital 1 hora e 15 ou estrada de rodagem ou via maritima. Trata-se com o Dr. Fonseca, à Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, das 10 às 18 horas. (Y 21500) CV 3700

FAZENDOLA — Compra-se uma, já organizada, de 30 a 50 alqs. geoms. de boas terras, mais ou menos planas, com agua em abundancia e boa residencia, no municipio de Vassouras ou Valença. Comprador direto que não aceita intermediario. Queira escrever com todos os detalhes, inclusive preço e renda, para o sr. Campello, à rua 1.º de Março n. 121-A, 2.º andar. RIO. (Y 22258) CV 3700

SITIOS

Vendemos sitios e fazendas em Petropolis, Terezopolis, Friburgo, Vassouras, Juiz de Fóra, Rezende e Paraiba do Sul. IMOBILIARIA AMAPÁ: Ed. Carioca, sala-803. Tel: 42-8530. (Y 21511) C. V. 3700

GRANJA — Vende-se em Paulo de Frontin, uma das melhores, com excelente residencia, gado, galinhas, porcos, etc., e todos mais requisitos, preço de verdadeira ocasião. Buenos Aires 104, 2.º andar, s. 23. Ferreira. (Y 22234) CV 3700

FAZENDAS E SITIOS

EM MORRO AZUL — Lotes de 800 metros, desde um conto de reis, prestações de 24$000, sem entrada, agua, perto da estação, altitude 600 metros. Avenida Graça Aranha, 43, 3º andar, sala 310 das 14 às 17 horas. (Y 22089) CV 3700

Sitios em Aráras

A meia hora de Petropolis, Quatro sitios de 3 a 6 alqueires — 40 a 90 contos — vendem-se conjunta ou separadamente. Tel. 2610 Petropolis. (Y 17852) CV 3700

VENDE-SE

Otimo sitio, com 33 hectares, devidamente medidos e demarcados, sendo parte em pastos e parte em matas (capoeirinha) sito à margem da Rio-São Paulo, quilometro 115, servido pela recem-construida estrada Getulio Vargas, pela qual dista da futura siderurgica Volta Redonda apenas 20 minutos. Tratar à rua Antonio Rocha n. 23 em Barra Mansa, Estado do Rio. (Y 16323) CV 3700

SITIO DE RECREIO (Verdadeiro sanatorio)

Situado a 45 minutos da avenida Rio Branco, e na melhor zona de Jacarepaguá, qualificada como Suiça brasileira, portanto o melhor clima da Capital Federal, otima agua e onibus à porta; (não tem mosquito nem dá febre). Completamente plantado, com grande laranjal contendo todas as qualidades de laranjas, grande bananal e intensa variedade de frutas com cerca de 50 qualidades diversas, além de canteiros de morangos. Bôa horta e 8 valas de agrião. Casa de campo. Com sala de visitas, grande sala de jantar, 5 quartos, banheiro e w. c. com agua corrente e cozinha com varanda para o rio, que atravessa o terreno. Outra casa, ligada à de campo, com 2 otimos quartos, w. c. e garage para 2 carros, 6 otimos galinheiros, construidos higienicamente, 2 otimos pinteiros, chocadeira e criadeira, chiqueiro para 6 porcos com agua corrente, etc., etc. O terreno mede 28.000 metros quadrados e está situado no km. 13 da Estrada do Pau da Fome, a 7 kms. do largo da Taquara, Sitio Santo Antonio. Preço 150 contos. (Y 23079) CV 3700

SITIO — Jacarepaguá — Vende-se em boa rua, perto da Estrada da Freguesia, largo do Pechincha, bonde Freguesia. Tem otima casa com luz eletrica, agua encanada, etc. Preço 55 contos; rua da Quitanda n. 111, 3º, salas 32 e 33, Antonio Cepeda, Corretor da Bolsa de Imoveis. (Y 23105) CV 3700

ATENÇÃO — Vendemos as melhores chacaras e sitios. Meio da Serra de Teresopolis, Parada da Barreira, Estrada de Ferro e Rodagem à porta. Aguas nascentes, piscinas naturais, etc. Sitios e chacaras desde 8:000$, com facilidade de pagamento. 10.000 tijolos para construção imediata. Propriedade da Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario n. 104, 4º. Tel. 23-4383. (Y 22168) CV 3700

GRAJAÚ

Vende-se magnifico predio à rua Juiz de Fóra com duas confortaveis residencias independentes. Preço 120:000$000. Trata-se à rua Uruguaiana, 104, 1º andar, sala 107. (Y 21565) 91

URCA — TERRENOS

Vendo por 260 contos na Av. Portugal, próximo ao n. 300, esplêndido lote de 20 x 25, e outro de 10 x 40, por 48 contos, na Av. S. Sebastião, com fundo para o morro, no começo desta Av., entre dois prédios construidos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

GRAJAÚ — PREDIO

Vendo por 100 contos, à rua Gurupy, ótimo prédio com 2 pav.: no 1º pav. 2 salas, copa, cozinha, etc., entrada para auto e quarto de empregado; no 2º pav. 3 quartos e banheiro completo, em terreno de 12 x 38.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

PIEDADE — PREDIO

Vendo por 68 contos, prédio antigo, em terreno de 27 x 70, rendendo 500$000 mensais, sito à rua Botafogo.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

TINTURARIA — LOJA

Traspassa-se por 45 contos, com ótimo contrato, uma Tinturaria proximo ao Centro da Cidade.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

CENTRO — APART.

Vendo, à Av. Henrique Valadares, apartamentos a partir de 33 a 55 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

FLAMENGO — APART

Vendo confortaveis apartamentos em construção prestes a terminar, a partir de 65 à 155 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

NITEROI — PREDIO

Vendo, próprio para colégio ou clube, sito à rua Miguel de Frias, preço 120 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

GLORIA — PREDIO

Vendo por 155 contos, prédio antigo em terreno 26 x 25, à rua Candido Mendes.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

GAVEA — TERRENO

Vendo por 43 contos ótimo terreno nivelado de 10 x 44 (2 frentes) — sito à Rua Santa Marina.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

V. ISABEL — PREDIO

Vendo por 40 contos, prédio novo, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc. em terreno de 7,50 x 16, sito à Rua Cons. Otaviano.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

ZONA INDUSTRIAL

Vendo por 50 contos ótimo terreno de 32 x 67 x 24 (nivelado, com 2 frentes) com 1.600 m2.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA — TERRENO

Vendo por 85 contos na rua Saint Roman, lote 22 x 33.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

TIJUCA — PREDIO

Vendo por 130 contos prédio recentemente construido, com todo o luxo e requisito de conforto, constando de 5 quartos, sala, copa, banheiro de luxo em cor, com armários embutidos, abrigo para automovel, etc., à rua Henrique Fleiuss.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

BOTAFOGO — TERRENO

Vendo por 500 contos na rua S. Clemente, ótimo terreno de 19 x 111, zona de 10 pavimentos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

BOTAFOGO — TERRENO

Vendo por 150 contos ótimo terreno de 13,55 x 41, sito à rua Conde de Irajá.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14
(61034) 91

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 32 — ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	Desde de 300$
LOJA — Travessa do Ouvidor, 35 — ótima loja acabada de construir.	2:500$000
SALAS — Travessa do Ouvidor, 35 — ótimas salas em 1.ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc.	400$000 450$000 e 600$000

Lararanjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Apartamento 002 — Com 2 salas, 4 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	1:900$000

Cattete

ED. LEÃO — Rua do Catete, 224 (esquina de Carvalho Monteiro) — ótimos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.

LOJAS — Rua do Catete, esquina de Carvalho Monteiro, ótimas lojas, prédio novo, em 1.ª locação.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Flaiho, 18 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha, incluindo gás e luz.	430$000

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 400 — Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.	
RUA MACHADO DE ASSIS, 65, Aptos 103 e 303 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	650$000

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 333 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 — 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas — banheiro — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada.	500$000 700$000 e 1:350$000

Urca

Aluga-se palacete ricamente mobilado, construção estilo colonial, com 4 qtos. independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 2 grandes salas, copa, cozinha, garage, qto. e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim. Ver á Av. Portugal, 392.

Copacabana

AV. ATLANTICA, 158, APTO. 111 — Com 3 salas, 2 quartos, hall, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	2:400$000
RUA OTTO SIMON, 169, 6.º AND. — Luxuoso apartamento recem-construido e ainda não habitado, de fino acabamento, situação privilegiada, com vista para o mar e para a montanha, tendo 4 quartos, 2 salas, hall, 2 esplêndidas varandas, copa, cozinha, banheiro de côr, 2 quartos e banheiro para empregada e garage.	
RUA OTTO SIMON, 169, 5.º ANDAR — ótimo apartamento recem-construido, com vista para o mar e montanha, tendo 2 salas, 3 quartos, hall, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e 2 terraços.	
OTIMO APARTAMENTO novo, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto á praia, por longo prazo, de um ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 10, 3.º andar.	1:900$000

Ipanema

RESIDENCIA — Rua Prudente de Morais, tendo no 1.º pav. hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório sala de almoço — copa — cozinha — despensa — banheiro — garage para 2 carros e no 2.º pav.: 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, 2 quartos para empregadas em cima da garage.	COM MOVEIS 4:500$000 SEM MOVEIS 4:000$000
ED. ULTRAMAR — Rua Prudente Moraes, 658, apto. 46 — Com 1 sala, hall, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	850$000

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 856 (esquina de Sousa Franco) ótimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, banheiro de empregada, terraço, quarto de empregada e copa.

Petropolis

RUA GUARANY, 457 — Residência mobilada, por 6 mêses, tendo 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.	8:000$000
ITAIPAVA — Aluga-se por 6 meses, pitoresca casa de campo mobilada, com sala de estar e jantar, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, grande terreno, bosque, riacho, piscina natural, telefone, fogão elétrico, etc.	15:000$
INDEPENDENCIA — Aluga-se magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc. — Linda vista.	

ARISTOCRATICO CHALET á Av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gás, 2 banheiros, 5 quartos, 4 salas, varanda, garage e grande parque. Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz :

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias :

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

Predios e Terrenos

Oportunidades

JORGE MONTEIRO GOMES

(CORRETOR DO SYNDICATO DE IMOVEIS)

Avenida Atlantica 638 — Phone — 47-0570 (Atende até ás 10 hs. da noite).

"CENTRO"

Predio — Avdª. Mem de Sá — 2 pavtos.	150:000$
" — R. Camerino com loja	160:000$
" — R. Sete de Setembro com loja	400:000$
Terreno — R. Monte Alegre prox. R. Riachuelo, com 20x19	20:000$
Edificio de apartos. renda antiga - 102:000$ á rua Gonçalves Dias	1.250:000$

"BOTAFOGO"

Predio — De apartos. — renda 34:200$000 — preço	170:000$
Avenida — Oliveira Fausto renda — 18:000$	130:000$
Predio — Pinheiro Guimarães — 1 pavto.	50:000$
" — Conde de Irajá — 1 pavto.	52:000$
Avenida — Fernandes Guimarães — renda — 27:000$000	150:000$
Predio — Vila Rica — 1 pavto.	130:000$
" — Voluntarios da Patria — 17,30x120	380:000$
2 Predios — Real Grandeza	160:000$
Predio — S. Clemente — 18x110 — renda de 42:000$000	400:000$
" — Palacete — Praia de Botafogo 18,50x35	680:000$
" — Senador Vergueiro para renda	200:000$

"COPACABANA"

Predio — Figueiredo Magalhães esquina — 15x40	500:000$
" — Miguel Lemos — 16x35 — predio de luxo	700:000$
" — Cinco de Julho — palacete com 2 predios, nos fundos, terreno 12x40	650:000$
Predio — apalacetado com 2 apartos. á Rua Stª. Leocadia	210:000$
" — Miguel Lemos — 10x28	260:000$
" — Saint Roman — 12x50	270:000$
" — Domingos Ferreira — moderno	300:000$
" — Ronald de Carvalho 15x21	400:000$
" — Republica do Perú — esqª.	370:000$
" — Avda. Copacabana — esqª. lado da Sombra, com	850:000$
" — Domingos Ferreira — 17x44	650:000$
" — Avda. Copacabana — 2 predios — terreno 22x40	850:000$
Terreno — Avda. Copacabana — 12x38	400:000$
" — Avda. Copacabana esqª. 17x25	800:000$
Predio — Avdª. Atlantica com 2 frentes, terreno com 14,50x30	650:000$

"TIJUCA"

Avenida — Maria Amalia — renda — 2:200$ — preço	200:000$
Predio — Barão de Pirassinunga	70:000$
" — Carlos de Vasconcelos, com belo jardim	250:000$
" — Domicio da Gama	130:000$
" — Silva Guimarães	40:000$
Avenida — Conde de Bomfim, com grande terreno e duas frentes	500:000$

"GLORIA"

Edificio de aparts. 12x45 — renda 58:000$	500:000$
Terreno — Hermenegildo de Barros — 9x35	30:000$
Predio — Candido Mendes — 1 pavto.	50:000$
Predios — R. do Catete — 2 pequenos predios de vila	40:000$

"IPANEMA"

Predio — Maria Quiteria — esqª.	130:000$
" — Teixeira de Melo	130:000$

"LARANJEIRAS"

Tererno — R. Alice — 19x35 —	30:000$
Predio — Leite Leal 15x34	200:000$
" — Paisandú, proximo Senador Vergueira	320:000$

(Y 22211) 9

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

A Av. Mem de Sá 2 prédios otimamente localizados e por preço de ocasião.

SANTA TERESA

A Rua Joaquim Murtinho, terreno de 21,00 x 40,00, descortinando belissimo panorama. Preço 55:000$. Parte financiado.

GLORIA

A Rua Candido Mendes, junto ao Jardim da Glória, 2 prédios em terreno de 15 x 50. Otima localização, para construção de um edificio de apartamentos. Preço de ocasião.

COPACABANA

A Avenida Copacabana, em edificio a ser construido. Otimos apartamentos de fina construção. Preço, desde Rs. 90:000$000.

JARDIM BOTANICO

A rua Viuva Lacerda, terreno de 22,00 x 36,00. Otima localização. Preço Rs. 145:000$.

SÃO CRISTOVÃO

A rua Abilio, terreno de esquina, com 1.000m2. Preço: Rs. 160:000$000.

TERESOPOLIS

A rua Pirahi (Bairro Mildon), prédio com 1 sala, 4 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Piscina e grande terreno de 23,00 x 52,00. Preço Rs. 60:000$000.

PETROPOLIS

A rua Ipiranga, magnificos lotes de terrenos, de 15 x 40. Otima oportunidade: plantas e mais informações em nossos escritórios.

NITEROI

A rua Octavio Carneiro, esquina de Tavares Macedo, armazem e prédio moderno, dando boa renda. Estas propriedades acham-se localizadas no melhor ponto de Icaraí. Preço do conjunto: Réis 140:000$000.

RENDA

A rua Jardim Botanico, edificio com 16 apartamentos, rendendo 96:000$000. Preço Rs. 850:000$000.

A rua Almirante Alexandrino, um grupo de prédios modernos, tipo apartamentos, dando boa renda e estando todos alugados. Preço Rs. 600:000$000.

COMPRAMOS

Prédios e terrenos em todos os bairros, por conta de clientes.

HIPOTECAS

A partir de 50:000$000 no perimetro urbano, juros de 9% ao ano, prazo de 3 a 5 anos.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Rua 15 de Novembro, 880, S. 5.

91

VENDO

APARTAMENTO com frente para a Av. Atlantica 1 por andar, com 3 boas salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros, garage etc. 300 contos com facilidade no pagamento.

APARTAMENTO com frente para a Av. Atlantica no posto 2, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage etc. 225 contos com facilidade no pagamento.

APARTAMENTO em Copacabana, com 1 sala, 3 quartos quarto e W.C. de criados. 115 contos com facilidade no pagamento.

APARTAMENTO na rua Buarque de Macedo em edificio em construção, com 2 quartos, 1 sala, quarto e W. C. de criados etc. 120 contos com facilidade no pagamento.

FLAMENGO terrenos em ruas transversaes e proximo á praia medindo 11,40x36,25 — 17x51,00 e 11x46,50, magnificos locaes para edificios de apartamentos.

AV. EPITACIO PESSOA terreno medindo 14x27 e ..... 13,30x28,00. Outro lote em **HUMAYTA** proximo á Av. medindo 12x27 por 88 contos.

RESIDÊNCIA em Copacabana na Av. Rainha Elisabeth, com 3 salas, 4 quartos, garage etc. terreno de 13,30x30,00 por 360 contos.

PREDIO DE RENDA em Botafogo, 3 pavs. com 6 apartamentos, construção recente, terreno 13,75x30,00. 530 contos.

CATETE conhecido hotel com 48 quartos com água corrente, inclusive moveis e utensilios,. elevador. etc. 600 contos, facilitando-se 300 contos numa hipoteca aos juros de 8 % ao ano.

TIJUCA bem localizada vila com 15 casas terreno de 30x78, por 1.000 contos.

FLAMENGO em rua transversal muito proximo á praia, grupo de predios antigos dando boa renda medindo o terreno 17x53. Bom ponto para grande edificio. 600 contos.

BOTAFOGO terreno medindo 9x26 em rua transversal á Marquez de Abrantes.

JARDIM BOTANICO residência acabada de construir com 4 quartos, 2 salas, banheiro em cor, garage etc. terreno de 12x35. 300 contos.

COPACABANA magnifica esquina para construção de grande edificio, medindo o terreno 20x36, no posto 4.

HUMAYTA grande terreno plano medindo 24x150, por 350 contos.

LARANJEIRAS bem situado terreno de 16x29.

COPACABANA terrenos na Av. Copacabana, zona comercial para construção de grandes edificios e lojas, medindo 12x50 e 21x40.

GRANDE AREA com cerca de 45,000 mtrs2. com grande predio dando boa renda, e grande terreno com frente para a rua Conde de Bomfim para lotear. 1.600 contos, podendo facilitar parte do pagamento.

GRANDE AREA com cerca de 29,000 mtrs2. junto a estação de Anchieta. Magnifico emprego de Capital para loteamento. 300 contos.

LARANJEIRAS confortavel residência á rua Esteves Junior, por 450 contos.

ENGENHO NOVO bem localizada vila com 18 casas, tendo o terreno duas frentes. 385 contos.

JOÃO CURY

AVENIDA RIO BRANCO 134 SALA 305

61084) 91

2 LUXUOSOS PREDIOS

Vende-se no melhor local da rua Leopoldo, dois otimos palacetes, que podem servir para 2 familias, sendo um na frente, outro do lado, dos fundos. O da frente, com 5 grandes quartos no sobrado, com bom banheiro, e no and. terreo 4 salões, um quarto e uma adega no subterrâneo, toda ladrilhada, jardim na frente e varanda. O dos fundos, 3 boas salas, 3 bons quartos, obra nova de cimento armado, garage, bom quintal de 66 metros, obra primorosa. Preço 320 contos ou pela melhor oferta. Podem ser logo ocupadas. Tratar com corretor Coelho. Rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (91)

PREDIO — PIEDADE

Por 27 contos, vende-se o belo predio, da rua das Mangueiras, de sobrado, centro de terreno 11 x 40, de sobrado, precisa obras do valor 5 contos, andar terreo devido salas, quartos, cozinha e w. c.; em cima 3 quartos e 2 salas. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor Coelho, depois das 12 horas. (91)

IPANEMA

Vendo, em rua proxima á Lagoa, otima residencia com 6 quartos, 3 salas, copa, cozinha, garage e quartos de empregados. Preço 385 contos. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (Y 21516) 91

TERRENO — FABRICA

Tendo vendido 4 lotes, para fabrica, restam dois lotes de esquina, com um total de 35 metros, por uma rua e 22 por outra rua. Preço de todo 60 contos ou metade 32 contos, situados, rua Conselheiro Mayrink, existe um credito da Caixa, do valor de 50 contos, para construção, prazo 18 anos, tabela Price, juros 9 %, que se transfere ao comprador, caso queira. Ver planta e mais detalhes, com corretor Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 3 depois das 12 horas. (91)

LEME — Terreno para incorporação

Compra-se um com frente para a av. Atlantica e rua Gustavo Sampaio. Trata-se pelo tel. 43-9402. (Y 21534) 91

CONSTRUÇÕES

Empreitadas, totais ou parciais, administração e fiscalização de obras. Construções a prazo com financiamento de 60 a 80 % e juros de 9 % pela tabela Price. Tecnicos especializados acham-se á disposição dos srs. proprietarios na Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 22229) 91

SITIO — Nova Iguassú

Vende-se um com 3 frentes, todo plantado, dá 20 lotes, com casa pequena de quarto e sala, cujo valor é de 40 contos, liquida-se por 20 contos, podendo ser 12 contos á vista, resto a prazo, informe-se rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor Coelho, depois das 12 hs. (91)

Terrenos - 160.000 ms.2

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto á Vila Jardim da Penha, servido de trens, bondes e onibus, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua 7 de Setembro n. 66-68 — 1º andar, das 8 ás 10 horas e das 17 ás 19 horas — Dr. Pedro. (Y 22214) 91

TERESÓPOLIS

Troca-se terreno no Rio por casa em Teresopolis, voltando-se a diferença em dinheiro. Rua 7 de Setembro, 66-68 — 1º andar — Tavares. (Y 22214) 91

WIGAND JOPPERT

OPERAÇÕES SOBRE IMOVEIS

Largo da Carioca 5 — Sala 205. Tel. 42-7510

Ao iniciar suas atividades em 1942, apresenta aos inumeros clientes e amigos que lhe distinguiram com sua preferência, os melhores votos de felicidades, no Ano Novo.

LAGOA

Vendo, Av. Epitacio Pessoa, lado de Ipanema, nova e moderna vivenda, estilo Colonial Mexicano, com 4 grandes quartos, banheiro em cor, 3 salas e garage. Preço 270 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — S/205

GRAJAÚ

Vendo, junto á Praça Nobel, linda e moderna vivenda com 4 qs., 2 salas, escritório, garage e 1 aptº. nos fundos. Preço 140 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — S/205

AV. ATLANTICA

Vendo novo e magnifico apartamento, com frente para o mar, 3 qs., living, banheiro em cor, q. e dep. de emp. Preço 130 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — S/205

IPANEMA

Vendo, próximo á Praça Gen. Ozorio, confortavel residência em pedra, construida em centro de terreno de 22 x 22, com 5 grandes quartos, banheiro completo, 3 salas, sala de almoço, escritório e garage. Preço 350 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — S/205

AV. PAULO FRONTIN

Em centro de terreno de 15 x 20 vendo junto á Haddock Lobo, excelente residência, 2 pavtos, com 4 quartos, banheiro de luxo, 3 salas e garage. Preço 200 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — S/205

GAVEA — CHACARA

Vendo, magnifica propriedade construida em terreno medindo 46,50 x 18a, irregular, com arvores sombrias e frutiferas e confortaveis prédios, prestando-se para Colégio, Hotel ou Casa de Saude. Preço 1.100 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — S/205

IPANEMA

Vendo nova e linda vivenda á rua Alberto Campos, 209-A, com 3 qs., 3 salas e garage. Preço e detalhes com:
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — S/205

LAGOA

Vendo, Aven. Epitacio Pessoa, lado de Ipanema, magnifica residência com 3 quartos, banheiro em cor, 2 salas e dependências. Preço 170 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — S/205

LEBLON

Vendo, Av. Melo Franco, ótima esquina junto á Praia, medindo 15 x 34, lado da sombra, própria para Edificio de Renda. Preço: 200 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — S/205

TIJUCA — RENDA

Em transversal á Haddock Lobo, vendo novo e sólido Edificio em pedra, constante de 2 apartamentos, de 4 qs., 2 salas, banheiro em cor e garage. Renda liquida 24 contos. Preço 210 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — S/205

PRAIA DO FLAMENGO

Vendo nesta Praia, ótimo apartamento feito com 2 qs., living, banheiro completo, q. e dep. de emp. Preço 110 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — S/205

LAGOA

Vendo, do lado do Jardim Botanico, suntuosa e aristocrática residência, de fino estilo colonial, construida em centro de grande terreno, com 6 ótimos quartos, 2 banheiros em cor, com duchas, 2 grandes varandas, 4 salas, garage e dependências. Propriedade para familia de requintado gosto e distinção. Preço 750 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — S/205
(Y 22244) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Centro

AVENIDA RIO BRANCO 39 e 41 — Incorporação — Junto a futura Avenida Presidente Vargas — Palacio Inhaúma 19 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritórios. Construção de luxo, 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda.	625:000$
SPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira-Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage e etc. — Facilita-se 50 % a longo prazo.	De 180 a 210:000$
RUA FREI CANECA — Otimo terreno de 17,50 x 120, na praça em frente a Av. Salvador de Sá proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação.	220:000$

Copacabana

RUA OTTO SIMON, 169, 6.º andar — Luxuoso apartamento recem-construido e ainda não habitado, de fino acabamento, situação privilegiada, com vista para o mar e para a montanha, tendo 4 quartos, 2 salas, hall, 2 esplêndidas varandas, copa, cozinha, banheiro de côr, 2 quartos e banheiro para empregada e garage.	335:000$
LIDO — Palacete de soberba construção, necessitando apenas de pinturas externas, com 7 ótimos dormitorios, 2 salões, quarto de empregada, garage, etc., em terreno de 17x15.	600:000$
LIDO — Avenida Copacabana, entre as ruas Duvivier e Ronald de Carvalho — Edificio Vila Rica — 3 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, varanda, 2 salas, 2 quartos de banho, 2 quartos de empregados, garage, e etc. Condições de venda: 15:000$ sinal: 35:000$ na escritura do terreno, 21:000$ durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:510$ durante 18 anos.	240:000$
MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas, com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia.	De 250 a 400:000$
RUA BARROSA LIMA — Na parte elevada, mas com ótimo acêsso. Terreno, com 2 frentes de 34 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta.	130:000$

Botafogo

EDIFICIO CAPARAÓ, Praia de Botafogo — Construção iniciada. O mais alto edificio residencial da América do Sul, 21 pavimentos, 1 apartamento por andar, construção de luxo, com ar condicionado, 3 grandes salas, biblioteca, 5 grandes dormitórios, 5 quartos de empregada, 3 quartos de banho, garage para 2 carros e demais dependencias, construido no centro de soberbo jardim, recuado 44 metros da rua. Ultimos apartamentos. Instalação de ar condicionado 15:000$000.	370:000$
EM OTIMA rua residencial, asfaltada, junto aos onibus e bondes, palacete de esquina, em terreno de 12x30, de 2 pavimentos, construção antiga, em bom estado, com 5 quartos, 3 salas e ótimo porão habitavel.	300:000$
Apartamentos otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo prazo.	130:000$
SAN MICHELE — Novo bairro aristocratico da Zona Sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento.	50:000$

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Esquina de Machado de Assis, Edificio Heitor de Mello, 12 pavimentos, construção iniciada, 2 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, sala, quarto de empregada e etc. Não tem garage. Condições de venda: 20:000$ sinal, 50:000$ na escritura do terreno, 20:700$ durante a construção, e o restante durante 18 anos, juros 10%. T. Price, ou sejam 1:617$000 mensais.	253:000$
RUA SENADOR VERGUEIRO — Prédio de 3 pavimentos, com ótimas acomodações para familia de tratamento, construido em terreno de 5x26.	260:000$
RUA BUARQUE MACEDO — Junto á Praia do Flamengo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do ultimo pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. — Facilita-se 70 % a longo prazo.	330:000$

Lagôa-Gavea-Leblon

NAS IMEDIAÇÕES DO PLAY GROUND e da Av. Epitacio Pessoa, esplêndido terreno de 12x24, próprio para construção de fina residencia, em bairro aristocrático.	90:000$
RUA CAMPOS DE CARVALHO — Ótima esquina de 24x12, próprio para construção de residencia ou pequeno edificio de apartamentos, para renda. Junto á praia. Onibus á porta.	130:000$
RUA CAPURI — Soberbo lote de 32,70 de frente, alargando em seguida até 41,25 pela linha dos fundos, por 90,00 de extensão.	150:000$
RUA JOÃO BORGES — Depois da Praça, lote de 12x27. Aceita-se oferta.	80:000$

Tijuca

PROPRIO PARA Laboratório, colégio, pensão, casa de saude, etc., prédio de construção antiga, em bom estado, á Av. Maracanã, próximo á rua Uruguai, com 10 quartos, salas, porão habitavel, garage e etc., em terreno de 43 metros de frente, em forma de lança.	300:000$

Suburbios

COM ONIBUS E BONDES A PORTA — No melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, prédio de construção recente, com 5 quartos, 3 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 50 contos, a longo prazo. Preço do prédio e terreno inclusive.	100:000$
RUA FLAMINE (Penha Circular) — Prédio de construção recente, construido em terreno de 12x40, com 2 quartos, 3 salas, quintal e etc.	30:000$

Therezopolis

Magnifica propriedade, com mobiliário de luxo, de construção recente, localizada em situação privilegiada, na Varzea, em centro de soberbo bosque de 7.200m2, descortinando deslumbrante vista. A propriedade tem jardim de inverno, salas, varandas, 6 ótimos dormitórios, 3 banheiros, garage, adega, jardim, horta, pomar, aquário, tudo enfim, indispensavel para familia de alto tratamento. Facilita-se 75%, a juros de 8% a. a. pela tabela Price.	250:000$000

Paty do Alferes

Magnifica vivenda de verão, acabada de construir, em situação privilegiada, própria para familia de tratamento, com 5 quartos, sala, grande varanda de 39m2, fogão Bertha, com serpentina para agua quente, garage e demais dependencias.	80:000$

Alcindo Guanabara

(Antiga Guapi - E. F. Teresópolis)

SITIO de 20.000m2, com boa casa de moradia, com 8 quartos, 2 salas e demais dependencias, em centro de jardim, com piscina, represa, pasto, bananal e etc. Local saudavel, próprio para repouso, com 110 metros de altitude.	50:000$

Petropolis

INDEPENDENCIA — Prédio novo, ainda não habitado, com todo conforto, para familia de alto tratamento.	300:000$
RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro I — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc.	250:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 300 a 3.000:000$. RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 500:000$000.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 91, 6.º ANDAR — TEL. 23-1830

AGENCIAS:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

AVENIDA NIEMEYER TERRENO

VENDE-SE, 146 x 400, em lugar privilegiado. Trata-se á rua Uruguaiana n. 104 — 1º andar — sala 107. (Y 21564) 91

Terrenos na Penha

A 5 minutos da Penha, em Vicente de Carvalho, vendemos lindos lotes com agua. Pequenas entradas e prestações. Rua 7 de Setembro, 66-68 — 1º andar. Tel. 23-4841 — 43-2041 — Dr. Pedro. (Y 22214) 91

Terrenos Teresópolis

Vendem-se quatro terrenos em otimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 30 metros por 520 de fundos, linda mata, com plateaux, para construções imediatas. Rua 7 de Setembro n. 66-68 — 1º andar — Dr. Pedro. (Y 22214) 91

TERRENOS Barão de Petrópolis

Vendem-se junto aos onibus e bondes, lotes de 12 x 30. Tratar á rua 7 de Setembro, 66-68 — 1º andar — Dr. Pedro. Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 horas. (Y 22214) 91

Hipoteca — 12:000$

Precisa-se do emprestimo de 12 contos, prazo 3 anos, juros 12, valor do predio, 28 contos, situado na rua João Vicente, Madureira. Ver planta e tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor Coelho. (91)

TERRENO — GLORIA

Vende-se no melhor local da Gloria, grande terreno de esquina, tendo 34 metros por um lado e 15 por outro lado. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor Coelho. (91)

TERRENO — GAVEA

Vende-se bom terreno, na rua Visconde S. Vicente, junto no fim da linha dos bondes, tem 18,50 de frente por 20 de fundos, minimo preço 65 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor Coelho. (91)

Predio até 350 contos

Compra-se um na zona Sul. Cartas com detalhes para a caixa n. 21573 deste jornal. (Y 21573) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (Y 22266) 91

PREDIO — MARIA DA GRAÇA

Vende-se bom predio, dividido em 2 moradias, de 2 quartos, 2 salas, cozinha, w. c. cada casa, proprio para duas familias, rendem 350$, preço de tudo 35 contos ou pela melhor oferta, em centro de terreno 25 x 20. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor Coelho. (91)

Hipotecas

9 % — FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS — PELA TABELA PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno) no Distrito Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrasados. Daremos solução imediata na apresentação do negocio. Informações com Ribeiro, á rua Buenos Aires, 97, 1º (entre Avenida e Uruguaiana). (91)

COPACABANA - APARTAMENTOS

Vendo, proximos ao mar, com hall, sala e 3 quartos bons, quarto e banheiro de empregado, copa, cozinha, tanque, varandas, terraço de serviço, armarios embutidos, por 100 contos, com financiamento de 60 % e prazo de 15 anos, com juros de 9 % a.a.

Plantas e informações com dr. Josino de Araujo Filho á rua 1.º de Março 37, 4.º and. sala 2, das 8,30 ás 11,30 e das 14 ás 18 horas. Tel. 43-9682. (Y 21613) 91

O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL

ADQUIRIR APARTAMENTOS E LOJAS DO

EDIFICIO LAVRAS

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — esq. da Rua das Palmeiras
no centro mais comercial do bairro residencial de Botafogo

Construção já iniciada e em plena execução

Preços desde 87 até 115 contos, constando os apartamentos de entrada, dois ou três quartos, living-room, banheiro completo com ducha separada, quarto de empregada, cozinha e outras dependências de serviço. O edifício tem garage, depósito e terraço especial para secar roupa.

Projeto e fiscalização: A. RENDU

Construção: COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES OTTINO S. A.

Financiamento: Tabela Price 9%, 15 anos

ELEVADORES OTIS: 4 de passageiros e 2 de serviço

Informações: S. A. V. I. (Secção Imobiliária) ———— AVENIDA RIO BRANCO, 11/13 (Loja)

(Y 22090) 91

EDIFICIO UMUARAMA

(CIDADE JARDIM LARANJEIRAS)

RUA GENERAL GLICERIO

Otimos apartamentos com garage desde 135:000$000 com financiamento a longo prazo.

PROJETO
CONSTRUÇÃO e INCORPORAÇÃO
de

Alcides B. Cotia

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 39
9.° andar.
Tel. 23-0547 e 23-3492

Majestoso edificio de 12 pavimentos com 4 apartamentos, constando de:

1 vestibulo
2 salas
3 quartos
1 banheiro
1 copa-cozinha
Dependencias de empregados.

EDIFICIO FLAMENGO

TRAVESSA UMBELINA, ESQUINA PRINCEZA JANUARIA (AVENIDA LIGAÇÃO)

Ótimos e confortaveis apartamentos com 2, 3 e 4 por andar. Situação privilegiada, com todas as peças dando frente para a Rua.

Apartamentos com 1, 2, 3 e 4 quartos, 1, 2 e 3 salas, banheiros, quartos empregados, por preços a começar de 85 contos. Financiamento a longo prazo — Construção a ser iniciada brevemente.

Construção e incorporação: CLIMÉRIO V. DE OLIVEIRA.

Vendas e plantas com **TASSO BARBOSA**
S. José, 85 - 2.° andar

(91)

HIPOTECAS
FINANCIAMENTOS
9%

Barros & Krancher

Realizamos hipotecas comuns ou pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Transferimos hipotecas onerosas para a Tabela Price. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma. Adiantamos numerario para pagamento de impostos atrazados, certidões, etc.

Av. Rio Branco, 173
6.° andar — Tels. 42-0812 — 42-1040
Expediente de 9 ás 18 horas

(Y 22199) 91

VENDEM-SE APARTAMENTOS

PRAIA DO FLAMENGO, 82

JUNTO AO EDIFICIO SEABRA

Construção já iniciada

RUA DA GLORIA N. 60

EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se os últimos apartamentos.

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.° andar — Telefone 22-1835.

(Y 18315) 91

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS ETC....

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

COMPRAMOS

Compramos com urgência por conta de comitentes nossos, os seguintes imoveis:

Prédio para renda até	700 contos
Prédios com lojas, em qualquer zona — renda de 7% — até	500 contos
Prédio residencial em Copacabana ou Ipanema até	250 contos
Sitio, zona de Petrópolis, até	150 contos

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

SECÇÃO DE IMOVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO - 7

(ANTIGA RUA DOS OURIVES)

TEL. — 22-7171

APARTAMENTOS

EDIFICIO CORRÊA DO LAGO

AV. OSWALDO CRUZ N. 20 — ANTIGA LIGAÇÃO

Vendem-se grandes apartamentos com todos requisitos de conforto, inclusive grande garage.

Construção a ser iniciada imediatamente pela firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. e financiada pelo INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS.

ESCRITORIOS

AVENIDA RIO BRANCO.

Otimo emprego de capital, vendo andares corridos, adaptaveis a 10 salas e dependências sanitárias, próximo á futura Avenida Presidente Vargas, construção com as melhores especificações, com AR CONDICIONADO e agua gelada em todos os andares; pagamento com pequenas entradas e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

CASTELO — Escritorio

Em edificio construido, vendo grupo de 3 salas, 2 banheiros sendo 1 completo e ótima varanda.
Preço 150:000$000.
96:000$000 a vista e 54:000$000 em 15 anos pela Tabela Price.

FLAMENGO

Edificio em construção na Praia, vendo com as melhores especificações, magnificos apartamentos de luxo, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro completo para empregado. Todas as peças de frente com linda vista para o mar. FINANCIADO PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS.

MAGNIFICA ESQUINA — Terreno

Vendo na Ilha do Governador, terreno medindo 38 metros para a rua Pojuca e 67 metros para a rua Serrão, ótimo local entre 2 praias e a 3 minutos das barcas. Informações diretamente no escritório.

INFORMAÇÕES COM:

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91 — 9.° andar — Sala 2 — Tel. 43-9430.
(ED. S. FRANCISCO)

(Y 21202) 91

Petrópolis

Não compre casa, terreno sitio, apartamento, de Petropolis a Areal, sem consultar

A IMOBILIARIA RYDAN

AV. RIO BRANCO, 137-7°
Sala 720 - Tel. 43-7448

(91)

Av. Delfim Moreira esq. da Av. Epitacio

Vende-se terreno na posição acima, lado da sombra e ao lado do jardim com 24x31. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1°.

(91)

APARTAMENTOS LIDO

Ver á Rua Belford Roxo n. 271 lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias.

J. GURGEL DANTAS
Firma construtora
Avenida Almirante Barroso n. 97 — 4.° andar.
Tels. 42-8200 e 42-5225
Vendedores autorizados:
MESQUITA & REIS LTDA.
Edificio Odeon — Sala 614 — 6.° andar — Fones 42-3155 — 42-3670.

(Y 21540) 91

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 — 1.° — 43-7170

Vende os seguintes confortaveis apartamentos em construção:

AV. ATLANTICA, 846
Posto 5

Frente tambem para R. Aires de Saldanha.
Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Vestibulo, 2 Salas, 4 Quartos, Varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W. C. de criados e Garage.
Preço: 320 contos.

PETRÓPOLIS
Rua Trese de Maio, 136
(Próximo á Catedral)

Em adiantada construção.
Apartamentos confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage. Fogões eletricos económicos e aquecimento central.
Preço: de 87 a 128 contos.

(Y 18669) 91

PREDIO-LEBLON

Vende-se por Rs. 250:000$000 magnifico predio, situado à rua Acarai para pequena familia, de alto tratamento. O terreno tem 22ms. de frente, podendo ser desmembrado para outra construção. Facilita-se grande parte do pagamento. Trata-se das 14 às 17 horas com a Companhia Brasileira de Estradas e Edificações. Rua México, 164-4.° and. Salas — 43 — 44 — 45. (91)

CASA — Compra-se com bom terreno. Zona Santa Tereza-Tijuca. Negócio direto com o proprietário. Carta para R.F.
(Y 22189) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo, 230 contos, hotel, com 38 qts., mobilados, com agua corrente. Facilito 50% a 9% a/a. Inf. 22-8921. Freitas Vale.
91

VENDE-SE um bom edificio de apartamentos de 9 apartamentos, construção muito solida, em Copacabana. Rua do Rosario, 142-S, 9, de 11 ás 12 e de 15 ás 17.
(Y 21880) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 8.° and. sala 801/5
—— TELEFONE 43-2369 —— (Y 22119) 91

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS à rua Gonçalves Dias n.° 67, 2.° andar.
(Y 21558) 91

TERRENOS EM PETROPOLIS

VENDA DE TERRENOS JUNTO AO PETROPOLIS COUNTRY CLUB

PREÇO MÉDIO 5$000 O M2

INFORMAÇÕES

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

RUA MÉXICO, 168 - 6.° — TEL. 42-1929

A 15 minutos de Petrópolis pela Auto-Estrada União e Indústria e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando com magnifico campo de golf do PETRÓPOLIS COUNTRY CLUB, motivo de atração e embelezamento.

— a marca consagrada no Brasil como

O MELHOR IMPERMEABILIZANTE

NA impermeabilização de grandiosos edifícios do Rio e São Paulo, de numèrosas piscinas e túneis, de obras sanitárias do Govêrno e reservatórios de água do Nordeste, os produtos impermeabilizantes Sika gozam sempre de preferência.

● Peça informações sobre os impermeabilizantes Sika de pêga normal, rápida e ultra-rapida, imunisadores de pisos, fachadas e superficies á

SOCIEDADE COMISSÁRIA E INDUSTRIAL MONTANA LTDA.

DISTRIBUIDORA DOS PRODUTOS "SIKA"

NO RIO DE JANEIRO — R. Visc. de Inhaumа, 64-4.° and.

EM SÃO PAULO — R. Xavier de Toledo, 70-9.° and.

Entreposto Federal de Caça e Pesca, no Rio de Janeiro. Tôda a impermeabilização desta importante obra foi realizada com o nosso produto SIKA-1.

"AUGUSTUS"

Vende-se um apartamento nesse majestoso edifício, situado à Avenida N. S. de Copacabana, esquina da Avenida Rainha Elisabete. O apartamento está localizado no 5.° pavimento e consta das seguintes peças: 2 grandes varandas, living-room com 34ms., salão de jantar, 4 dormitórios, quarto de empregados, 2 grandes banheiros em côr, copa, cozinha, banheiro de criados, despensa, 2 halls, sendo um nobre e outro de serviço, 2 elevadores. Preço Rs. 240:000$000, sendo Rs. 100:000$000 a vista e o restante em prestações mensais de Rs. 1:424$000. O edifício está em vias de conclusão e pode ser visitado pelos pretendentes. Tratar das 14 às 17 horas com a Companhia Brasileira de Estradas e Edificações. Rua Mexico, 164 — 4.° and., salas 43 — 44 — 45.

(91)

Enquanto é tempo

ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

As construções estão encarecendo dia a dia e os terrenos são cada vez mais caros.

Ainda é tempo de se comprarem apartamentos em bôas condições, a partir de 147:000$, nos Edificios Senator e Aquila, à rua Senador Vergueiro n.° 147 e travessa Umbelina, n.° 29, a poucos metros da Praia do Flamengo.

Localisação que oferece todas as comodidades de transporte, proximidades do centro, fornecimentos, etc. num dos mais aprazíveis bairros da zona sul.

CONSTRUÇÃO ADEANTADA

Incorporação, vendas e financiamento de

★ KOSMOS ★ CAPITALISAÇÃO S. A.

Séde: Rua do Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro

ADMINISTRADORA URBS, S. A.

(FUNDADA EM 1934)

VENDE:

COPACABANA — Palacete proximo ao Lagôa, centro de jardim, 2 pavimentos e mirante, 3 salas, 5 quartos, grandes varandas, sala de banho em marmore, copa, garage, refrigeração, etc., por 430 contos; — bungalow, 1 pavimento, 2 salas, 4 quartos, grande terreno (ha projeto para edificio com 9 pavimentos) por 380 contos; — palacete de estilo, 2 pavimentos, 3 salas estucadas, hall de marmore, 6 quartos, 3 banheiros, garage, no Lido, por 600 contos;

IPANEMA — bungalow, 2 pavimentos, 2 salas, hall, 3 quartos, garage, bom terreno, proximo á Lagôa;

SAENZ PENA — residencia, 1 pavimento, 2 salas, 3 quartos, bom terreno, por 55 contos;

ANCHIETA (trecho eletrificado da E. F. C. B.) — terreno plano com 42.000 metros quadrados, proprio para fabrica ou loteamento, por 140 contos;

PETRÓPOLIS — residencias: 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, 2 salas de banho, por 200 contos; outra, ampla, antiga, grande terreno, por 100 contos; outra: 1 pavimento, 3 salas, 4 quartos, terreno suficiente para outro predio, por 100 contos;

FAZENDAS em Pedro do Rio, Anta, Penha Longa, Areal, Simplicio, etc.

RUA DO ROSARIO 120, 1° ANDAR

(Y 22504) 91

APARTAMENTOS POSTO 4

Construção iniciada — esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia; 2 salas, 3 quartos grandes, dependencias e garage. — J. GURGEL DANTAS — firma construtora. Avenida Almirante Barroso, 97, 4.° — Tels. 42-8200 e 42-5225.

(Y 21559) 91

APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vendem-se os ultimos já prontos para este verão — grande conforto. Rua João Pessôa, 106 — Vende-se tambem um já concluido, no Edificio CRUZEIRO á Rua João Pessôa 271, com garage. J. GURGEL DANTAS Avenida Almirante Barroso, 97 — 4.° andar.

(Y 21541) 91

COPACABANA

Vende-se, por preço de ocasião, casa comercial bem instalada, com contrato longo, no melhor ponto da Avenida Copacabana. Sigilo, e rapidês por motivo forçado. Snr. Francisco. Palacete Hotel-Riachuelo 214. Tel. 22-5356.

(Y 22167) 91

FLAMENGO

Vende-se apartamento em construção, á rua Buarque de Macedo, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha. Preço unico 165:000$000, parte a prazo. Tel. 23-3488 — Affonso.

(Y 21433) 91

OTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietaria. Tel. 26-2155, das 9 ás 12 horas.

91

APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se com grande salão de 5x7, sala, 3 quartos, escritório, banheiro confortavel, garage e dependencias. Entrada de 20:000$000 e os restantes 150:000$000 em 15 anos, sem juros, com o aluguel. — Ver á Avenida Atlantica, 950. Chaves com o porteiro.

(Y 21537) 91

Bairro de Fátima

Vende-se, na principal rua, um terreno de 12 x 30. Tratar tel. 38-5441.

(Y 22186) 91

AVENIDA TIJUCA

Vende-se magnifico lote de 36 x 50 pronto para construção imediata, tratar diretamente Estrada Velha da Tijuca, 128.

(Y 22182) 91

Arquitetura e construções

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 136 - Telef. 23-1079 Cx. Postal 2400

Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 42-7380

End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

ENGENHARIA

ARQUITETURA

CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.° PAV.

RIO DE JANEIRO

(CV 8800)

COPACABANA - Compra-se urgente, terreno medindo 20 x 20, de preferência nas ruas Domingos Ferreira ou Ayres Saldanha.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar

COPACABANA - Vende-se por 160:000$000 ótimo apartamento, em inicio de construção, á rua Barão de Ipanema 19 esquina de Domingos Ferreira (sombra) com saleta, 2 salas — 3 quartos — varanda, garage e dependencias completas de empregados.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar

HIPOTECAS - Empresta-se qualquer importancia sobre predios ou terrenos, e financia-se construções na base de 60 ou 80% do valor total, juros de 9% a prazo de 10 ou 15 anos.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar

RENDA — Compra-se urgente, prédio com 6 apartamentos na zona sul, até 450:000$000.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.° andar

(Y 22232) 91

MOBILARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica.

91

ESPOLIO DE JOSÉ SÊDA

O leiloeiro Affonso Nunes venderá grande area de terreno com elevação, tendo benfeitorias, pedreira arrendada sem contrato, saibro, mata, agua nascente a 17 minutos do rio situada desta area, propria para loteamento ou granja, no largo do Campinho, freguesia de Irajá, com frente para as ruas Baurú, Francisco Giffoni, Comendador Pinto, Anna Telles e beco Felizardo Alvaro. O leilão será realizado no dia 12 ás 3 ½ horas da tarde, junto á pedreira, entrada pela rua Baurú, em frente ao quartel, venda esta por alvará judicial. Planta e inf. á rua Chile, 29 com EUCLYDES.

(Y 21493) 91

LOTES PARA VERANEIO

Em Monsores (Morro Azul) perto da estação, com agua, 800 metros, desde 1:000$000, prestações de 24$000 sem entrada, altitude 600 metros. Clima otimo. Os preços atuais são excepcionais e só vigoram para as vendas dos primeiros 50 lotes. Avenida Graça Aranha, 43, 3° andar, sala 310, das 14 ás 17 horas.

(Y 22085) 91

Terreno — Leblon

Vende-se, á rua Almirante Pereira Guimarães, com 15m,00 x 32m,80. Preço 135:000$000. Informações com o sr. Coelho, na firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTD. á av. Graça Aranha, 19, 4° and. Tel. 22-1885.

(Y 21462) 91

TEREZÓPOLIS - PARQUE IMBUÍ

NA MINHA CHÁCARA...

Como este feliz proprietário, o senhor poderá, tambem, dizer, um dia: "Na Minha Chácara..."

O PARQUE IMBUÍ oferece-lhe a oportunidade para realizar o que todos sonhamos - um recanto "nosso" - onde possamos retemperar o corpo e o espirito fatigados do ambiente asfixiante da cidade. Há uma chácara á sua espera entre as montanhas de Terezópolis, a uma altitude variável entre 900 e 1500 metros, com luz elétrica, agua encanada e uma piscina em construção, privativa das pessoas proprietarias de chácaras no PARQUE IMBUÍ. Consulte no quadro abaixo nossas condições de venda, as mais vantajosas possiveis.

Registrado sob o n.° 6 no Registro Geral de Imoveis nos 1° e 3° Distritos de Terezopolis

BRACO S.A.

Praça 15 de Novembro, 20 - salas 204 - 205 - Tel. 32-4108

GRANDE AREA DE TERRENO

LARGO DO CAMPINHO

Com frente para as ruas Francisco Giffoni, Baurú, Comendador Pinto, Anna Telles e beco Felizardo Alvaro, com benfeitorias, pedreiras dando renda, sem contrato e com obrigações, saibro, mata e agua nascente, leilão segunda-feira, 12 de Janeiro, ás 3 ½ horas da tarde. Espolio de José Sêda, venda por alvará judicial, vide J. do Comercio de hoje. Planta e inf. com Euclydes á rua Chile n. 29. Tels. 42-2212 e 22-3181.

(Y 21492) 91

COPACABANA
Edificio para renda

Vendemos predio de 4 pavimentos em otima rua, Posto 5, esquina de rua particular, com 21 apartamentos, construção quasi terminada; preço: 1.200 contos. IMPER LTDA. TEL. 22-9965.

(Y 22115) 91

CASTELO

Vendo, em edificio já construido, 2 grupos de 3 salas cada, preço 175 contos. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3°, sala 303.

(Y 21517) 91

TERRENO

Vende-se um com 25 m. de frente por 130 de fundos; para ver e tratar á rua Coronel Rangel, 240 — Cascadura.

(Y 22102) 91

VENDEMOS

Na zona sul, em privilegiada situação, rico predio de moderna construção, em centro de terreno com 60 metros de testada, proprio para residencia. Preço 750 contos. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos, 7 — Loja (esq. av. Atlantica). 47-1252 — 47-3235.

(Y 21497) 91

APARTAMENTO

VENDE-SE — Na rua mais socegada desse esplendido bairro, um otimo apartamento com amplo living, 2 bons quartos, banheiro completo, cosinha. Lado da sombra. Preço: 85:000$. Pagamento facilitado. Trata-se da COORDENADORA IMOBILIARIA á av. Rio Branco, 117 — 2° — salas 223/5.

(Y 21523) 91

250:000$000

Compro casa até 250 contos, de construção recente, com 4 ou 5 quartos, garage, etc., em Botafogo, Flamengo, Urca ou Copacabana. Negocio direto com o comprador. Carta com informações para a portaria deste jornal n. 23068.

(Y 23068) 91

BOCA DO MATO
Serra de Friburgo

Vende-se uma casa com 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, pronta para ser habitada e já mobilada. Preço 15:000$000. Informações pelo telefone Niterói 6390.

(Y 16777) 91

Grande terreno

A' margem da Estrada Rio-Petropolis, no km. 31, com 132.000 m2, vende-se por preço barato. Tratar rua Teofilo Otoni, 49.

(Y 23082) 91

OPORTUNIDADE LEME

Vende-se apart. com 4 grandes q., 4 s. espaçosas, varanda de 8,50 por 1,50, dois banheiros, um completo em côr verde claro, terraço atrás, excelente garage, grande cosinha e copa, quarto emp., 2 por andar, 3° pavimento, r. Gustavo Sampaio, 111, pode ser visto e sofrer modificações, construção a terminar em Março. Preço 185:000$ sendo 105 financiados. Tratar telefone 4303 Petropolis ou av. Rio Branco, 59.

(Y 21552) 91

Predios e terrenos

Predios vendemos desde 115 contos, zona sul. E desde 50 contos na zona norte. Terrenos em Copacabana desde 75 contos. Compramos com urgencia predios residenciais desde 150 contos — Ipanema — Leblon — Copacabana. Negocios rapidos com despesas minimas. Inf. na Secç. Imob. da Widek do Brasil — Av. Copacabana, 267.

(Y 22208) 91

VAI CONSTRUIR ?

Tendo ou não construtor procure para sua orientação tecnica os capacitados da Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4° andar.

(Y 22237) 91

NÃO PAGUE ALUGUEL

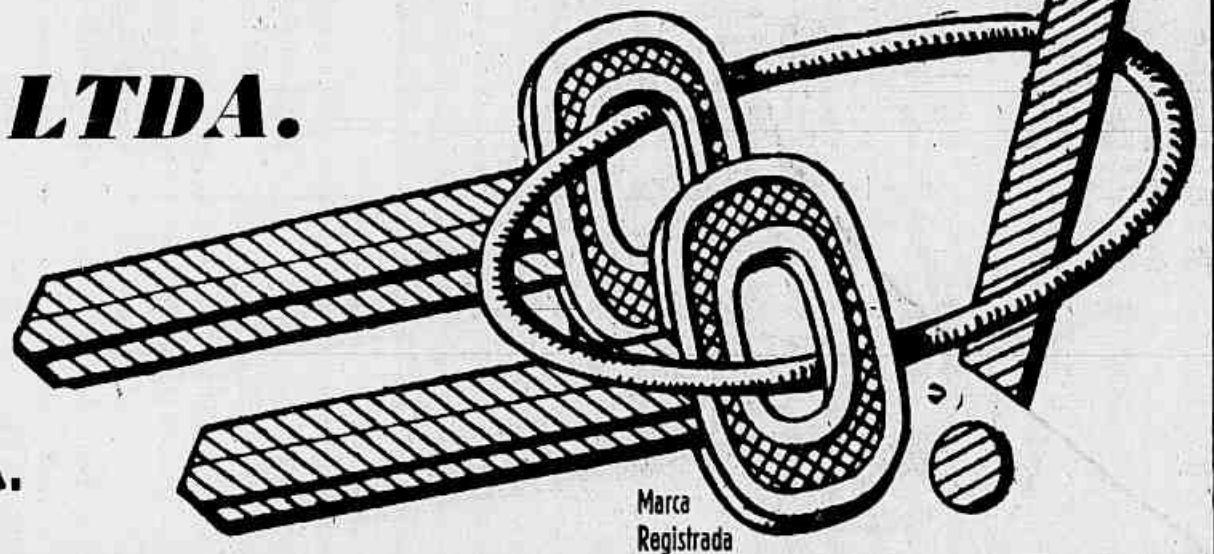
MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

VENDEM *Apartamentos e Escritórios* :

FLAMENGO
BOTAFOGO
COPACABANA
ESPLANADA DO CASTELO

Preços a partir de 65:000$000, com pequena entrada inicial, e o restante financiado a longo prazo.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.º — EDIFICIO COLOMBO   FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

ADMINISTRADORES DE BENS

VENDEMOS

PREDIOS

COPACABANA — POSTO 4 — Edifício de Apartamentos, construção acabando, renda mensal de 11:500$000 — Preço 1.250:000$000

BOTAFOGO — Residência lindíssima, estilo moderno, amplo terreno, grande jardim, etc. — Preço: 450:000$000.

ICARAÍ — Prédio antigo em terreno de esquina, Praia e rua transversal de 15,80x58,20 — Preço: 170:000$000.

Temos á venda diversos prédios e diversos terrenos em diversas ruas, de Niterói.

APARTAMENTOS

COPACABANA — Edifício Saint Romain, rua Saint Romain, esq. Gomes Carneiro. Último apartamento com frente para o mar, no 7.º andar, a concluir brevemente, com: hall da entrada com divisão para telefone e lavabo, hall de recepção, Living-Room com lindíssimo terraço, 5 espaçosos quartos c/ armarios embutidos, quarto guarda malas, 2 banheiros em cores e de luxo, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, garage e demais dependencias. Preço: 300:000$000, facilidade de pagamento. 10 % Tabela Price, 18 anos.

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Constante Ramos, já em construção, com: 3 quartos, 2 salas, hall e entrada, varandas, quarto e W. C. para empregados e demais dependencias. Preço: de 165 a 205 contos.

FLAMENGO — Perto da Praia, a construir com: 2 quartos, 1 sala e dependencias. Preço: 85:000$000. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price.

FLAMENGO — A construir, com: 4 quartos, sala, Living-Room c/ varanda, sala, grande de vestibulo, hall, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregados e demais dependencias. Preço: de 145 a 350 contos.

GLÓRIA — Já construido, com: 4 quartos, sala, Living-Room com varanda, saleta, vestuário c/ armario embutido, banheiro, copa, cozinha, 2 quartos para empregados e demais dependencias. Preço: de 240 a 270 contos.

TERRENOS

PETRÓPOLIS — Petrópolis Country Club — Nogueira — Lotes lindíssimos de 2.000 a 15.000 metros quadrados — Preço: de 25 a 40 contos.

INFORMAÇÕES COM :

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5.º andar — Salas 501/502 — Edif. Porto Alegre — Tel.: 42-2644.

AVENIDA ATLANTICA - LEME

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OTIMAMENTE SITUADOS — SENDO 2 UNICOS POR ANDAR — COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E R. GUSTAVO SAMPAIO.

Vendem-se mediante as entradas de 49:000$ e 54:250$ pagos durante 12 meses e o restante financiado pela Tabela Price, os poucos apartamentos compondo-se de: hall de entrada, saleta, 2 belas salas, 2 ótimas varandas, 3 confortaveis dormitórios, ótimo banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado com banheiro, garage e ótimo acabamento.

Entrega das chaves dentro de 4 mêses

RUA BARAO DE ICARAHY

— ESQUINA DE MARIA EMILIA

EDIFICIO "BARÃO DE ICARAHY"

EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA
O MAIS SOCEGADO E ARISTOCRÁTICO PONTO DO FLAMENGO

SOMENTE 6 LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS UM POR ANDAR

todos de frente, com magnifico living-room, uma grande sala de jantar, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregados e garage.

Vendem-se mediante entrada de 108:000$ e 162:000$ á 15 anos, financiados pela Tabela Price 9%.

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE *OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.*

INFORMAÇÕES E DETALHES COM O INCORPORADOR

DR. ADOLPHO OLINTO GUEDES DE BRITO

AVENIDA GRAÇA ARANHA N.º 18 - 6.º - SALA 601 — TEL. 42-3494

PETROPOLIS

TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA e "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, águas nascentes em abundancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n.º 1.400 e rua Dr. Sá Earp. n.º 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40m,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor, ADQUIRE UM LOTE E AGUARDA A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma constructora

Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar — Rio de Janeiro

VENDEDORES AUTORIZADOS:

MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.º andar

Fones: 42-3155 — 42-3670. (Y 21423) 91

HIPOTECA

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9°/o ao ano, Tabela «Price» com garantia de predios bem localizados e a prazo longo.

F. Ponce de León

"DA BOLSA DE IMOVEIS"

AVENIDA RIO BRANCO, 137
Sala 511
ED. GUINLE

(Y 6618) 91

IRMAOS DUVIVIER LTDA.
Administração Predial — Operações sobre imoveis

VENDEM :

COPACABANA — Terreno de esquina à rua Toneleros, medindo 37,30x21 zona de 10 andares.

LEME — Apartamento, com sala de jantar, living, 3 quartos, varanda, dependências para criada, garage. Prestes a terminar. Pagamento à vista e a prazo.

BOTAFOGO — Casa para renda, 1.º pavimento: 2 salas, 1 saleta e dependências; 2.º pavimento: 3 salões e 3 quartos, entrada para automovel, terreno de 8,80x76,50.

PETROPOLIS — Area loteada, de 100,00 ms2. Para revender em lotes com grande lucro.

COMPRAM :

EDIFICIO PARA RENDA — Em Flamengo, Botafogo, Copacabana ou Ipanema, até 2 mil contos.

CASA RESIDENCIAL — Em Copacabana ou Ipanema, centro de terreno, até 300 contos.

VILA, desde Botafogo até Ipanema. Até 500 contos.

CASA RESIDENCIAL — Em Copacabana ou Ipanema, até 150 contos.

Rua General Câmara, 76 — 2.º — Tel. 23-1004.

VENDAS DE APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos na Av. Atlantica, Rua Gustavo Sampaio e rua São Clemente.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Informações no CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A., rua da Candelária n.º 9, s. 301-5. Tel. 43-2369.

(Y 22120) 91

C.I.V.I.A.

Corretores de Imoveis, Vendas, Incorporações e Administraç[ão]

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTD.

APARTAMENTOS

COPACABANA

AV. ATLANTICA — Prontos para serem habitados — 2 tipos: pequeno, com 3 q., 1 s., ótimo banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada — 128 contos; médio (refrigerado), com 4 q., 2 s., ótimo banheiro, quarto e banheiro de empregada — 190 contos. Ambos com grande facilidade de pagamento.

AV. COPACABANA — (Perto do Lido) — Em inicio de construção, sendo 2 aparts. por andar, todos de frente, com 4 q., 3 s., 2 ótimas varandas, vários armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cosinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, etc. Vendem-se os últimos — 240 contos, com grande facilidade de pagamento.

POSTO 3 — A 200 ms. da praia, ótimos apts., com linda vista para o mar; construção a ser iniciada em janeiro próximo, com 3 q., 1 vestiário, 1 grande living-room, 2 boas varandas, banheiro, cosinha, copa, quarto e banheiro de empregada, garage. Desde 90 contos até 130 contos, com 60% financiado.

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Em construção iniciada, vendem-se os últimos, luxuosamente acabados, para familia de alto tratamento, um apt.º por andar, com 5 q., sendo o menor de 18,50m2, 5 s., 3 banheiros, vários armários embutidos, copa, cosinha, dispensa, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, 3 elevadores próprios de cada aprt.º, etc. — 370 contos, com grande facilidade de pagamento.

AV. RUY BARBOSA — Belissimos apts., de construção iniciada, com vista maravilhosa, desde 90 contos, com grande financiamento.

FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO — Construção prestes a terminar, um por andar, com 3 q., 3 s., banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada, garage, desde 150 contos, com grande facilidade de pagamento.

PRAIA DO FLAMENGO — Belissimos apts., construção iniciada, 2 por andar, todos de frente, vendem-se os últimos — 250 contos, com grande facilidade de pagamento.

GLORIA

RUA DA GLORIA — Em edificio prestes a terminar a construção, ótimos aparts., luxuosamente acabados, com belissima vista sobre a baía, com 4 q., 3 s., 2 banheiros, vestiário, vários armários embutidos, toilete, copa, cosinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, etc. desde 240 contos, com grande financiamento.

AV. BEIRA-MAR — (Lado do Castelo) — Em edificio prestes a terminar a construção, vendem-se os últimos aparts. desde 195 contos, com grande facilidade de pagamento.

CENTRO (Escritórios)

AV. RIO BRANCO — (Perto da Av. Getulio Vargas) — Em edificio a iniciar as obras brevemente, vendem-se ótimos andares, com grande facilidade de pagamento.

PETRÓPOLIS

Em edificio já iniciado, vendem-se ótimos aparts. desde 140 contos, com grande facilidade de pagamento.

TERRENOS

GAVEA — Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de S. Vicente, com 12x35, de 65 e 75 contos.

BOTAFOGO — Junto ao Largo dos Leões — Terreno de 12x30 — 75 contos.

ITAIPAVA — A dois minutos da Estrada União Industria, ótimos lotes, servidos por boa estrada de rodagem, próprios para pequenos sitios — 750$000 o metro de frente (com minimo de 100 ms. de fundos).

CASAS

MEIER

Ótima oportunidade para renda. A 2 minutos da estação, 10 casas á rua Manoela Barbosa (ns. 32 a 50), todas com água, luz e gás, dando renda de 11% liquidos. Preço 320 contos.

PETRÓPOLIS

Aluga-se ótima casa para o verão, em centro de grande jardim, á Av. Rio Branco, 278, c/6 quartos, três salas, banheiro, cosinha, dependências para empregados, garage. Chaves no local com o jardineiro. Preço 12:000$000, sem moveis.

AV. RIO BRANCO N.º 311, 6.º AND., S. 602 — TEL. 42-3893 — EDIF. BRASILIA

(91)

PETROPOLIS-APARTAMENTOS

VENDEM-SE EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS — PRÓXIMO AO RETIRO E AO MESMO TEMPO A 4 MINUTOS DO CENTRO. O EDIFICIO TEM 2 ELEVADORES "OTIS" E GARAGE PARA TODOS OS CARROS. VISITAR A' AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO 1.411/19 (Estrada União Industria)

J. GURGEL DANTAS — FIRMA CONSTRUTORA

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 4.º ANDAR
FONES: 42-5225 e 42-8200 -- RIO DE JANEIRO

(Y 21538) 91

TERRENO — FLAMENGO

Vende-se de 17x25 m. com casa em bom estado — Rs. 330:000$000 — O. C. Ramos, Rua Mexico.

(Y 21453) 91

Apartamento no Centro

Vende-se no Bairro residencial á 5 minutos da Avenida, em edificio cuja construção terminará em abril um apartamento com hall, grande living, 2 amplos quartos, banheiro completo, copa e cozinha, dependências de criados e garage. Pagamento grandemente facilitado. Trata-se na COORDENADORA IMOBILIARIA á Av. Rio Branco, 117-2.º — Salas 223/5. (Y 21532) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se ou aluga-se, com todo o conforto moderno, uma boa residencia para pequena familia, no centro do povoado, Rua 4 de Outubro n.º 5. Chaves no local com o sr. Manoel Santos Pinheiro. Tratar com Delphim. — Tel. 42-2066. (Y 17967) 91

Os melhores terrenos no aristocrático bairro das Laranjeiras, vendem-se à vista ou em prestações mensais, a prazo de 5 anos, CIDADE JARDIM LARANJEIRAS Telefone: 26-5629 (Sr. Murillo). 91

Estação de Morsing

Vende-se casa com 4 lotes, lugar alto e saudavel, frente para 2 ruas, com 2.100 metros quadrados, pomar, agua encanada, 4 nascentes, luz eletrica na porta, a 300 mts. da Estação. Tem instalações para fabrica de doces ou padaria. — Preço 20:000$000. — Ourives 51, 1.º. 91

Terrenos em Laranjeiras, a 10 minutos de ônibus da Avenida Rio Branco, vendem-se à vista e a prestações, longo prazo. Telefone: 26-5629 (Sr. Murillo) 91

— A VIDA SOCIAL —

Resistência mineira

Entre outras reminiscências que guardei do velho Olegario Maciel, ao tempo em que ele era presidente de Minas e eu o procurava, no Palácio da Liberdade, em serviço do jornal, uma me pareceu muito significativa. Referia-se ele às resistências que a política de seu Estado costumava oferecer aos presidentes da República, sempre que destes divergia. Não fazia grandes aparatos e agia cautelosamente, para não perturbar a ordem geral. Mas era firme e decisiva contra as imposições federais.

— Minas é o centro, observava o velho. E o centro é o equilíbrio. Não importa concluir que seja a passividade. Em sendo necessário desequilibrar, o mineiro não vacila. A imagem de Theophilo Ottoni está nos seus olhos e no seu coração.

Olegario Maciel contou-me que por ocasião da escolha do substituto de Silviano Brandão, que seria vice-presidente, com Campos Sales, se não morresse, operou-se uma crise partidária de proporções sérias. A política, a do Estado e a da União, desentenderam-se. A própria posição de Campos Salles poderia perigar. Foi então que o paulista teve um gesto hábil. Chamou a si a indicação do vice. Era uma maneira de conter susceptibilidades, renovando prevenções. Fez a sua descoberta no norte, apresentando Rosa e Silva, com o que todos concordaram. Na intimidade, Campos Salles declarava que era preciso muito tato e cuidado com os mineiros. Quando estes não podiam subir as escadas do Cattete, abancavam-se à porta da rua. Por outras palavras: obstruiam a entrada dos adversários.

Olegario Maciel via no argumento de Campos Salles uma argúcia fora do comum. Eu não contestei. Pensei em Antonio Carlos, presidente do Estado em 1930. Também ele, impedido de transferir-se para o Cattete, sentou-se à porta da rua. Não entrou, mas só consentiu que entrasse aquele que fosse de seu gôsto...

João Paraguassú

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite à pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

Natalícios

Passou ontem, o aniversário natalício do sr. Alfredo Thomé da Silva, que com zelo e competência exerce à longos anos, o cargo de chefe da tesouraria do Jockey-Club Brasileiro.

— Transcorre hoje a data natalícia da veneranda senhora Maria Barbosa Pereira da Silva, mãe do comandante Manoel Joaquim Corrêa da Silva, e figura de singular realce pelos seus dotes de espírito e coração. A data será festejada pela sua numerosa descendência, que dispensará à aniversariante as homenagens a que ela faz jús.

Em ação de graças

— Festejou ontem o seu primeiro aniversário o menino Roberto, filho do sr. Amim Al Khouri Bumarum e de sua esposa, d. Carmelina Couri Bumarum, e neto do sr. Melhem Miguel Couri, negociante nesta capital.

Aproveitando o aniversário do dr. Carloman da Silva Oliveira, conhecido médico e industrial e um dos membros do Conselho Fiscal do Banco do Brasil, foi rezada uma missa em ação de graças, mandada dizer por amigos seus, por se ter sua esposa, d. Bertha Otero Oliveira, restabelecido da grave enfermidade de que foi acometida e que a reteve longo tempo na Casa de Saúde de São Sebastião.

Foi na Basílica de Sta. Teresinha do Menino de Jesus, à rua Maria e Barros, onde se realizou tal festividade que, embora íntima, congregou vários amigos do casal.

A' sua residência foram enviadas muitas corbeilles e a distinta dama recebeu várias homenagens.

Homenagens

Dr. Carlos Luz — Por motivo do início das atividades da Caixa Economica em 1942, os advogados pertencentes ao Departamento Legal da Instituição prestaram ontem homenagem ao sr. Carlos Luz, oferecendo-lhe um almoço no restaurante do Jockey Club. Saudou o homenageado o sr. Achilles Bevilacqua, consultor jurídico da Caixa Economica, que salientou a significação da tradicional reunião com que os seus colegas cultivam a amizade e prestam um tributo de simpatia ao presidente do estabelecimento. O sr. Carlos Luz agradeceu a homenagem.

Sr. Edgard Estrela — A União Catolica dos Guardas Civis renderá hoje, uma homenagem ao sr. Edgard Pinto Estrela, inspector geral da Policia, constando a mesma de missa votiva, às 9 horas da manhã, na igreja de S. Vicente à Avenida Mem de Sá, a "primeira missa do guarda civil", no ano que começa, em regosijo pela recente formatura em Direito daquela autoridade. Antes da cerimonia religiosa, será lançada a benção ao anel simbolico do novo advogado, joia que lhe foi oferecida pelos inspetores do trafego. Em todos os atos estarão presentes, alem de membros da policia civil, os amigos do sr. Edgard Estrela, numa demonstração de solidariedade à homenagem.

Colação de grau

Colou grau ontem, de bacharelando, pela turma de 1941 da Escola Rivadavia Corrêa, onde se destinguiu em todo o curso ginasial, a senhorita Silvia Batista de Assis, filha do sr. Velfo Batista de Assis, funcionário da Imprensa Nacional.

LEITE de LANOLINA
Evita cravos e espinhas

Viajantes

Acompanhado de sua esposa, chegou ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente do Rio da Prata, o sr. William Deering Howe, proeminente advogado novaiorquino e diretor do Chemical National Bank of New York. O casal Deering Howe está completando uma viagem aerea através dos paises da América Latina, devendo permanecer no Rio de Janeiro até o proximo sabado, quando em outro "clipper" proseguirá com destino a Miami.

DR. VILLELA PEDRAS — Encontra-se em Cambuquira H. Empresa. Reassumirá Clinica em 7 de janeiro. (T 13958)

Para o Álbum de Mlle...

FIM DE ANO

Hoje, trinta e um de dezembro.
Mais um ano vai passar!
E eu te lembro e te relembro,
desiludido, a chorar!...

Luiz Octavio

— Os homens, tanto mais inteligentes são quanto mais faceis de serem enganados.

CONDILLAC — *L'Art de raisonner.*

Aproxima-se o Carnaval

Aproxima-se o carnaval. E com ele o império da nossa musica popular.

O samba e a marcha de braços dados invadiram os salões, tomaram conta de tudo. Até do éter. As estações de rádio, de manhã à noite não fazem outra coisa senão irradiá-los. E se o fazem é para contento do público. Ninguem quer saber de outra coisa que não sejam sambas ou marchas.

Até quinze de fevereiro nada mais se ouvirá. E todo o mundo gosta.

"La femme du boulanger" o film francês que teve mais reclame do que outra coisa... desenterrou e surgiu por aí não só servindo de título a uma marcha, como também de motivo original para outra marcha não menos original: — "A mulher do leiteiro".

Os autores da nossa musica ligeira com saudade do sucesso da "Tirolesa", voltaram esse ano ao Tirol e lá da trouxeram o "Leroleiro" com uma outra marcha que tanto sucesso está fazendo.

"América" é uma marcha que acompanhou o imperativo politico da boa vizinhança.

Entre todas, porém, "Nós os carecas" sobressae de maneira definitiva. E' uma grande marcha. Até agora, não há dúvida é a melhor.

Espera-se ainda um suplemento de discos. Aguardemos o que está por aparecer.

Enfim, é bem agradável ao espirito, num momento como o que atravessamos, quando todas as notícias são trágicas, em que, cada vez que abrimos o jornal ou ligamos o rádio já estamos certos de ouvirmos o "speaker" repetir os telegramas dos jornais, enfim, como disia, é bem agradável ao espirito essas duas horas que passamos, descansando os sentidos, acalmando o espirito e recreiando a vista no admiravel "show" de carnaval do Cassino Atlantico.

No "reveillon" de 31 de dezembro foi apresentado pela primeira vez ao público o quadro carnavalesco do Atlantico. E um "pout-pourri" das musicas carnavalescas de maior sucesso. Quadro sem pretenções, com a única finalidade de divertir e que atinge em cheio o seu objetivo.

Mesmo na noite da passagem do ano, quando na elegante "boite" do posto seis tudo era alegria e entusiasmo, pois lá se realizou a festa mais chic e mais animada da cidade, o quadro dos carecas provocou forte hilaridade.

Todos os artistas do seu "show" tomam parte neste quadro. E o movimento que lhe dá vida e que lhe empresta uma vivacidade incomum está a cargo das "baianas" de Eva Stachino.

Eva Stachino é um nome nosso. Deixou de ser estrangeira há muitos anos. Aqui radicou-se e nos tem apresentado lindas coisas, como por exemplo, o magnifico, "ballet" do Cassino Atlantico que neste momento serve de moldura a um interessante "show" brasileiro, sem nomes de difícil pronúncia, mas que tem agradado imensamente.

... Nessa hora agitada em que vivemos vale a pena passar duas horas no ambiente refrigerado do "grill" do Atlantico.

Roy.

Bôas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que nos enviaram o sr. Angelo Italo, a National Paper & Type Company, do Mexico, sr. Geraldo Mineiro de Campos, Serviço de Propaganda da Leopoldina Railway, Companhia de Seguros "União Brasileira", Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará *Snapp*, Wilson King & Cia. com folhinha, Club Ginastico Português, a Cruz Vermelha Brasileira, o Sindicato de Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brazileira")

DOMINGO

Almoço

Torradas de queijo com ovos
Cenouras empanadas
Pasteis de miolos
Pato refogado com castanhas do Pará
Creme de chocolate

Lunch

Sandwiches de presunto
Bolinhos de arroz

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Salada de chicórea
Ovos com miudos de galinha
Bananas com calda de rhum

Jantar

Sopa de lentilhas
Forminhas de xuxús com presunto
Frutas

Darei hoje o bolo de Reis, afim de dar tempo para prepará-lo para o dia 6.

ALMOÇO

TORRADAS DE QUEIJO COM OVOS

Corte fatias de pão de fôrma, passe manteiga e leve-as ao forno até tostarem.

A' parte faça a seguinte pasta: 100 grs. de queijo parmezon ralado, 1 colher de chá (rasa), de "alcaparras", um pouco de pimenta e de sal. Misture bem com manteiga e espalhe essa pasta sobre as torradas; cobrindo-as em seguida com 2 rodelas de ovos cozidos.

Enfeite com 2 azeitonas verdes.

CENOURAS EMPANADAS

Cosinhe em agua e sal, cenouras grandes, cortadas em fatias finas.

Não deixe amolecer demais; seque em a agua e passe-as em farinha de rosca, ovos batidos e misturados com queijo ralado e novamente em farinha de rosca.

Frite-as em azeite.

PASTEIS DE MIÓLOS

Tire com cuidado toda a pele que cobre os miólos, lave-os bem e deite-os na caçarola com 1 colher de vinagre, sal e temperos.

Refogue-os bem, pique-os, misture-os com salsa picada, pedacinhos de palmito, azeitonas sem caroços e ovos cozidos e picados.

Faça uma massa comum de pasteis, estenda, deite montinhos do recheio sobre ela, dobre-a e com auxilio de um copo corte meias luas.

Aperte bem as beiradas e frite-as bastante gordura.

PATO REFOGADO COM CASTANHAS DO PARÁ

Depois de bem condimentado, um tenro pato, lardei-o todo com tiras do toucinho "Bacon" e leve-o ao forno em fogo bem forte, regando-o constantemente para não torrar em cima.

Sirva com o seguinte molho: Soque bem, 100 grs. de castanhas do Pará já moidas, junte o caldo do assado, 1|2 copo de leite, um pouco de salsa e leve ao fogo para ferver lentamente. Adicione depois do molho peneirado, 1|2 colher de chá de manteiga.

NOTA — O fogo deve ser forte se o pato fôr novo.

CREME DE CHOCOLATE

Misture 1|2 litro de leite com 1 chicara de açucar e ferva até reduzir o leite.

Adicione 6 gemas, 50 grs. de chocolate em pó e arrume em fôrma forrada de caramelo entre camadas de biscoitos "Palitos franceses", levando em seguida ao forno.

LUNCH

SANDWICHES DE PRESUNTO

Corte fatias finas de pão de fôrma, unte-as com manteiga, coloque sobre cada fatia uma tira fina de presunto e sobre esse, uma fatia comprida de pickles. Enrole, prenda com palitos e sirva sobre guardanapo engomado.

BOLINHOS DE ARROZ

Cozinhe 400 grs. de arroz com leite que o cubra. Logo que fique macio, adoce-a à gosto, junte 250 grs. de queijo ralado, 1 colher de manteiga, 4 gemas e uma pitada de sal.

Leve ao fogo essa mistura até ligar.

Deite às colheradas em manteiga e banha (derreta-as juntas) e frite-as.

Sirva polvilhadas com canela e açucar.

ALMOÇO

SALADA DE CHICÓREA

Escolha bonitos pés de chicórea e retire dos centros apenas as folhas novas.

Bata bem 1|2 chicara de azeite, com 1|4 de chicara de vinagre, sal e pimenta do reino.

Regue a chicórea e sirva com rodelas de tomate e cebola.

OVOS COM MIUDOS DE GALINHA

Cosinhe em agua, sal e salsa, 1|4 de quilo de miudos de galinha (apenas as moélas).

Prepare um bom refogado com manteiga, cebola e tomate, junte as moélas, figados, etc. tudo picado, refogue muito bem, misture 4 ovos batidos e misturados com pouco sal, salsa picada e um pouco de pimenta do reino.

Sirva sobre folhas de alface.

BANANAS COM CALDA DE RHUM

Corte em fatias mais ou menos finas, 10 bananas "Prata".

Arrume em pirex, uma camada de bananas, polvilhe com farinha de biscoitos, novamente bananas, biscoitos, com calda grossa desmanchada com 1|2 copo de rhum.

Leve ao forno brando.

JANTAR

SOPA DE LENTILHAS

Ponha de molho, 1|2 quilo de lentilhas e leve-as ao fogo em 2 litros de agua, 100 grs. de paio, 50 grs. de toucinho "Bacon", cebola, tomate e salsa.

Ferva durante 2 horas e depois de macias as lentilhas, passe-as na peneira.

Leve ao fogo novamente para engrossar, junte 1 colher de manteiga e sirva com pedacinhos de pão torrado.

FORMINHAS DE XUXÚS COM PRESUNTO

Rala 12 xuxús e leve-os ao fogo brando com uma colher de chá de sal.

Junte em seguida 1|2 copo de leite, 1 colher de sopa de maisena, 1 colher de sopa, rasa de manteiga e 4 colheres de sopa de queijo ralado.

Misture tudo e deite em forminhas untadas com manteiga e polvilhados com farinha de rosca.

Forno quente. Desenforme e coloque as forminhas sobre fatias de presunto.

BOLO DE REIS

Peneire dentro de uma tigela, 1.750 grs. de farinha de trigo.

A' parte misture 3 colheres de leite covino com 2 colheres de sopa de fermento fresco até dissolver.

Derreta 1 colher de sopa de manteiga e junte com 1 1|2 litros de leite (menos 3 colheres de sopa).

Tempere com 1 colher de chá de sal, adicione 200 grs. de açucar peneirado, junte ao fermento e misture à farinha. Trabalhe até abrir bolhas e a massa soltar completamente das mãos. Deixe fermentar bem até crescer bastante. Misture então bastante passas, nozes, frutas secas picadas, castanhas do Pará moidas, etc. e coloque dentro diversos brindes.

Forme rosca ou bolo, deixe fermentar mais um pouco, pincele com gema e leve ao forno regular.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pilulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

Falecimentos

Faleceu ontem a sra. Eulalea de Lago, esposa do sr. Roma da Costa Lago. Seu enterro sairá hoje, às 3 horas da tarde, da rua Adriano n. 57, em Todos os Santos, para o cemiterio São Francisco Xavier.

— Em sua residencia, à rua Jaguaribe n. 399, em Ipanema, faleceu ontem o sr. Jamil Bogossian. Seu enterro sairá hoje, às 10 horas, para o cemiterio S. João Batista.

— Faleceu ontem o sr. Joaquim Gonçalves da Cunha. Seu enterro sairá hoje, às 11 horas, da rua Hilario de Gouveia n. 132 para o cemiterio São João Batista.

Flacidez dos musculos do rosto e do pescoço

— MADAME JACQUELINE recomenda o uso imediato de sua MASCARA DA JUVENTUDE-BELEZA INSTANTANEA, bem como as fricções com seus afamados adstringentes, para o rosto a LOÇÃO DE LEITE DE AMEND. AMARG. E HAMAMELIS e para o pescoço o TONICO ADSTRINGENTE DAS 4 FRUTAS. Perfumaria CARNEIRO.

O PETRÓLEO

Nova York, 3 (Por Edward Wallace, da Associated Press) — O número deste mês da revista "World Petroleum" (O Petroleo do Mundo), apresenta um estudo do seu diretor, sr. E. W. Mayo, em que se analisa e mdetalhes a situação da Russia, em relação à sua produção petrolifera, e ao perigo da conquista pelos alemães das regiões produtoras do precioso combustivel na URSS — perigo esse que por ora parece afastado.

O sr. Mayo opina no seu artigo, que a situação dos Soviets não era tão desesperada como o acreditava muita gente, uma vez que Baku, a séde da indústria petrolifera russa, se acha a uma distancia cada vez maior dos alemães, e sua situação geográfica torna-a tão inexpugnavel que, mesmo em face de uma derrota ou destruição dos exércitos do marechal Timoshenko pelos alemães, os invasores encontrar-se-iam ainda a 1.500 quilometros de Baku.

Por todo o Cáucaso, desde a peninsula de Taman a noroeste, até à de Apsheron no sudeste, extendem-se os montes transcaucasianos, com altitudes que chegam às vezes a dois mil pés, como o monte Elorus, e cujas cadeias de montanhas se acham atravessadas apenas por dois acessos ou caminhos praticaveis em Marmison e em Darial.

O sr. Mayo julga que, com uma defesa adequada destas montanhas por parte dos russos, será praticamente impossivel a sua conquista pelos alemães. Por outro lado, na fronteira persa, acha-se em posição um excelente exército inglês, organizado na India. Enquanto os alemães teriam de atravessar mais de 1.500 quilometros em luta dura e cruenta, os inglêses acham-se somente a 800 quilometros de Baku.

Os russos mantem um poderoso exército a leste dos Urais, como ameaça continua contra os flancos alemães no caso em que estes tentassem siquer aproximar-se de Baku de onde aparentemente cada vez mais se afastavam. O petroleo situado alem Urais, acha-se a salvo de qualquer força invasora.

A zona Ural-Volga tem sido considerada sempre pelos economistas russos como apta para a criação ali de um segundo Baku. Aliás, os russos têm procurado sempre diminuir a utilização do petróleo de Baku, e desenvolver a produção naquelas regiões dos Urais. Desde o ano de 1931 até agora, os Soviets vem empenhando-se em aumentar a produção de petróleo além-Urais. Segundo estatisticas citadas pelo sr. Mayo, o aumento conseguido nessa produção, de 1931 a 1940 foi, de 0,03 por cento ao fim do citado periodo.

O sr. Mayo assinala, entretanto que, nas circunstancias atuais, não é de esperar um sensivel acréscimo na produção petrolifera russa, em futuro imediato. O aumento das importações na Russia, de maquinário e equipamento norte-americano para a produção do petróleo, é incontestavelmente uma das causas do aumento da produção petrolifera na zona Ural-Volga.

Apesar do aumento logrado, a Russia continua naquela zona a braços com a escassez de elementos para extração de petróleo. Obtendo-os adequadamente, poderia aumentar a sua produção de maneira gigantesca. Somente na zona de Leste dos Urais, na região de Emba, ha jazidas e reservas importantissimas, e que hoje em dia excedem de muito os 640.000.000 de toneladas, constantes na estimativa feita ha alguns anos passados pelo professor Gubkin.

RADIO

SUCESSO ENTRE QUATRO PAREDES

Os programas de auditorio já são bem numerosos no Rio e, com certeza, vão se tornar ainda mais — à semelhança do que aconteceu nos Estados Unidos.

Eles constituem, de fato, uma das modalidades mais interessantes de fazer radio. Apenas, demandam do organizador uma especial habilidade no sentido de torná-los igualmente agradaveis a sintonizadores e frequentadores de studios.

Infelizmente, essa habilidade não parece ser muito comum nos organizadores dos nossos programas de auditorio. Ha por aí uma serie de programas desse genero que só interessam às pessoas presentes ao auditorio. Esses broadcasts compõe-se geralmente de provas entre candidatos presentes — provas que divertem bastante quem assiste o que se passa frente ao microfone, quem ri das atitudes dos candidatos ou dos admiradores, mas que não conseguem interessar a quem apenas ouve o que se passa.

Evidentemente, programas dessa ordem não devem interessar às estações. Porque o publico do radio não é o que visita studios. Os habitués representam uma parte tão pequena de ouvintes que não devem influir tanto em certos julgamentos...

O ideal seria que se procurasse colher opiniões de programas de auditorio entre os sintonizadores. Essas opiniões, sim, seriam valiosas. Julgar um programa de auditório pelo efeito que causa ao publico presente é um erro, sem duvida. E essa especie de julgamento é que está, com certeza, perturbando os diretores de algumas estações... — H. P.

VARIAS

De passagem pelo Rio de Janeiro o diretor das Radiocomunicações da República Argentina — Procedente de Buenos Aires e em transito para os Estados Unidos, deverá chegar hoje à tarde ao Rio de Janeiro, passageiro do *clipper* da Pan American Airways, o sr. Adolfo Cosentino, diretor das Radio-comunicações do Departamento de Correios e Telegrafos da Republica Argentina.

O sr. Cosentino, que continuará a sua viagem com rumo a Miami amanhã mesmo, segunda-feira, em outro *clipper* da mesma empresa, vai aos Estados Unidos afim de assistir à Conferencia Nacional dos Broadcasters Norte-Americanos na qualidade de vice-presidente, em 1941, do Instituto de Engenheiros Radio-Eletricistas, organizador do referido congresso.

O novo presidente desse instituto, sr. Arthur F. Van Dyck, declarou à imprensa norte-americana, ha poucos dias, que a viagem do sr. Adolfo Cosentino dará à Conferencia um carater continental, porquanto o sucessor do representante argentino, como vice-presidente para o ano de 1942, é o sr. N. A. Rusch, do Canadá, no outro extremo das Americas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Traviata", de Verdi. Amanhã, às 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano, e Robert Lawrence, baritono.

Radiotransmissora — Das 10,30 em diante: "Nossa Valsa é Assim" e "E acabou-se o domingo". Amanhã, de 21 hs. em diante: Prog. Português, com Manuel Monteiro, Fernando Monteiro, Esmeralda Ferreira, Geny Mello João Oliveira e outros.

Mayrink Veiga — De 11 às 15 hs.: "Prog. Casé"; de 17 às 22 hs.: Gravações, com Urbano Lóes. Amanhã, de 18 hs. em diante: Lydia de Alencar, Nelson Gonçalves, Nhô Totico, Carmelia Alves, 4 Diabos "Ray Ventura e seus Colegiais" e às 23 hs.: "Biblioteca do Ar".

Cruzeiro do Sul — A's 10 hs.: "Samba e outras coisas...". A seguir, gravações e, às 21 hs.: "Teatro Mistério". Amanhã de 2110 em diante: Tres Marrecos, "Tar e Quar", Ruth Silveira Martins e "Palavras e Melodias".

Educadora — De 18 hs. em diante: "Suplemento Dansante" com Luiz de Carvalho; às 22 hs.: "Teatro de Amadores". Amanhã, de 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "Boa Noite, amor" (apresentação de Gomes Filho) e "Galeria dos amigos do Brasil".

Radio Club — De 9 hs. em diante: Gravações variadas. Amanhã, de 19 hs. em diante: Marilú, Castro Barbosa, Arnaldo Amaral, Chiquinho e seu Ritmo, Conjunto de Benedito Lacerda, "Piadas do Manduca" (com Lauro Borges R. Murce e outros) e "Carnaval antigo" (21,45).

Prefeitura — Amanhã, às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: meia hora com Ballets celebres, pela Orquestra de Londres.

As escolas em Singapura

Singapura, 3 (Reuters) — Até segunda ordem, permanecerão fechados todos os colegios femininos do governo ou sob fiscalização governamental existentes em Singapura. As escolas masculinas serão reabertas depois das férias do Natal, porém apenas para os estudantes dos cursos mais adeantados. O motivo da decisão governamental deve-se, principalmente, ao fato de haverem sido requisitados muitos predios escolares e tambem muitos professores e aixiliares do ensino terem sido mobilizados para o serviço militar.

As direções das escolas particulares foram aconselhadas a pensarem seriamente no problema de garantia e segurança de seus alunos, antes de decidirem reabri-las.

— FILMS E "ASTROS" —

"A Noiva de meu Marido"

Se vocês ainda não conhecem Ruth Hussey não devem perder a chance que "A noiva de meu Marido" lhes oferece. Ruth é uma criatura lindíssima, que representa com talento e graça. Uma estrela relativamente nova na constelação de Hollywood mas que sugere os melhores elogios. Ela é o maior motivo de interesse em "A noiva de meu marido", revelando-se uma esplendida comediante ao lado de Melvyn Douglas que vocês todos conhecem e admiram!

John M. Sthal foi o diretor do filme. E fez dele uma das melhores comédias do ano. Tirando um proveito máximo do que lhe oferecia a divertida história, que é extraida de uma peça teatral, ele não permitiu que a sua narrativa se tornasse monótona em nenhum momento.

O elenco sob suas ordens foi, por outro lado, um fator precioso. Temos, ao lado de Ruth Hussey e de Melvyn Douglas, esse notavel ator que é Charles Coburn, John Hubbard e Ellen Drew, que é sempre eficiente, apesar de ter muito mais "charme" que talento.

"A noiva de meu marido" é, por todos esses elementos, um filme agradavel, que, se não atinge uma classe especial, paira muito acima do que se tem visto ultimamente na téla do S. Luiz, salvo raras exceções...

A boa história, o dialogo brilhante e os desempenhos de Ruth, Melvyn, Coburn, Hubbard e Ellen Drew valem bem os noventa minutos de atenção.

H.

Errol Flynn

Diário para o fan

NA FALTA DE UMA ARVORE...

Durante as últimas semanas, parece ter se tornado um hábito dos namorados rodar à noite para Brentwood, onde Deanna Durbin está construindo uma nova casa, e escrever, ao luar, as suas iniciais no cimento fresco ou onde for possivel. A calçada, as paredes e o portão da entrada apareceram tão rabiscadas que Deanna resolveu contratar um vigia especialmente para impedir a aproximação dos casalzinhos romanticos. O vigia só trabalha nas noites de luar...

COINCIDENCIA

George Hurrell, famoso fotógrafo de Hollywood, acaba de instalar em Beverly Hills, um estudio onde Irene Dunne teve a honra de figurar no primeiro quadro inaugurado. Mas, a primeira visitante desse estudio foi a ex-misteriosa Garbo. Sim, Greta Garbo em pessoa, acompanhada de Gayelord Hauser. Quando se preparava para despedir-se de Mr. Hurrell, a estrela notou o chapeuzinho da secretária do artista. E, reparando que era exatamente igual ao seu, comentou: "Aí está em que dá comprar chapeus *chics* da moda, em vez de continuar usando o meu velho *palha*..."

O "palha" a que Garbo se referia é um horroroso chapeu velho, de abas largas, que tornaria acanhada a mais extravagante *cow-girl* do mundo.

RECONCILIAÇÃO

O último tópico a respeito dos Flynns, informava-nos que Lili e Errol farão as pazes. Antes dele partir para a sua temporada em Nova York, os dois jantaram várias noites juntos em Beverly Hills — várias noites na mesma semana. O filhinho dos Flynns é uma das crianças mais lindas que Hollywood já viu nascer.

A APLICAÇÃO DO NOVO CÓDIGO PENAL EM CASO JA' AJUIZADO

Ventilada a emancipação da mulher aos 18 anos

Wladmir Alves Batista foi denunciado como incurso nas penas do art. 267, da antiga Consolidação das Leis Penais, perante a 11ª Vara Criminal. O novo Código Penal entrou, porém, em vigor em 1 de janeiro corrente, pelo decreto 2.848, de 7 de desembro do ano passado. O novo Código estabeleceu um critério estável e sobretudo humano, para os delitos que porventura surjam dagora em diante. Em face, pois, do novo Código o advogado Francisco Pereira Sodré levantou uma tese que deverá ser apreciada pelo magistrado a quem está afeto o processo instaurado contra Wladmir Alves, por crime de sedução. Acontece que a vitima conta 19 anos de idade e pelo novo Código o acusado tem a sua situação criminal radicalmente transformada pois está estabelecida a emancipação sexual da mulher aos 18 anos. Com tais fundamentos o patrono do réu acha que o seu constituinte não poderá mais sofrer o peso do processo, visto a causa ainda não estar julgada e ter já perfeita aplicação o novo Código Penal.

Preparação de artifices para as oficinas da Central

O Serviço de Selecção e Aperfeiçoamento da Central do Brasil abriu inscrições na Escola Profissional Silva Freire, para a formação técnica de artifices destinados às oficinas da Estrada.

O curso será de 4 anos, durante o qual o aluno receberá, alem de instrução teórica fundamental, ensino profissional, prático e educação física, a seguinte remuneração diária: 1º ano, 1$000; 2º 2$000; 3º, 3$000 e 4º, 4$000.

A inscrição será feita na secretaria da Escola, no Engenho de Dentro, só podendo ser inscritos os candidatos nascidos de 1925 a 1928.

Terão preferência na admissão, os candidatos filhos, enteados, irmãos, sobrinhos e netos de empregados da Central.

Fugindo aos credores

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — Manoel Coutinho Nunes, dado como morto por vários meses, foi encontrado agora num hospital, onde se internára com nome suposto. Declarou que tivera de assim agir afim de evitar que os credores continuadamente o procurassem para receber as dividas.

Empréstimo da Caixa Econômica ao Estado do Amazonas

Realizou-se ontem, no gabinete do presidente da Caixa Economica a cerimônia da assinatura do contrato de empréstimo de 9.000 contos para o Estado do Amazonas. Essa importancia é destinada ao Serviço de Aguas de Manaus e melhoramentos da capital e do interior daquele Estado. Assinaram o importante documento pelo Estado do Amazonas, o interventor Alvaro Maia, e pela Caixa Econômica o sr. Carlos Luz. Esse ato, que se revestiu de simplicidade, teve a presença dos diretores daquele estabelecimento e convidados do interventor naquele Estado.

Será julgado em uma unidade do Exército

Uma das primeiras questões surgidas no fôro militar, com a instituição do Ministério da Aeronáutica, é a do soldado João Caron. A unidade, a que pertencia não se apresentou, para ulterior incorporação, constitue presentemente o 2º Corpo de Base Aérea de São Paulo. Ele foi porém, sorteado e convocado para servir nas fileiras do Exército, motivo porque tambem se afigura nulo ao procurador geral da Justiça Militar o julgamento a que o submeteram no referido corpo. O chefe do Ministério Público é de opinião que, em virtude da passagem daquela unidade para o Ministério da Aeronáutica, o réu deverá ser transferido para outra, pertencente às forças de terra, e aí julgado na forma da lei. Tratando-se de um caso inédito, o seu julgamento vem despertando interesse nos meios forenses.

CONFERÊNCIAS

Erva mate — O dr. Aurelino Mader Gonçalves acaba de realizar uma palestra interessante, no Instituto de Ciencias Politicas, sobre a erva mate.

Natural do Estado do Paraná, onde precisamente a indústria extrativa do chá americano constitue fonte apreciável da riqueza pública, o conferencista enfrentou todos os problemas ligados à produção e ao consumo de um artigo que figura, há muitos anos, na nóssa exportação. Efetivamente, desde 1870, o Paraná exporta regularmente o mesmo produto beneficiado. Discorrendo o dr. Aurelino Mader Gonçalves sobre os periodos aureos e a crise da exportação do mate paranaense, apontou as causas da redução sofrida pelo comércio importador dos paises consumidores. A plantação da *ilex paraguaiensis* em Missões, na República Argentina, data de muito tempo, tendo tomado notável incremento de 1930 para cá.

O conferencista defende a orientação adotada pelo atual governo no que concerne à proteção do mate, relembrando a situação penosa da indústria ervateira quando lhe faltava esse apoio oficial que evita, hoje a deploravel flutuação de preços e coloca o produto ao abrigo de certas necessidades prementes que o arruinavam outrora.

Sugeriu o conferencista medidas que têm por finalidade remover os perigos da superprodução dizendo que a indústria do mate encontra esteio forte na associação e no corporativismo.

O destino da América — Quarta-feira o dr. Prado Kelly realizará na séde da Associação Brasileira de Educação uma "conferência subordinada ao titulo "O destino da América". Essa conferência terá inicio às 5 horas da tarde.

COMEMOROU-SE O ANIVERSARIO DO 3.º R. I.

Transcorreu ontem mais um aniversário da criação do 3º Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo. Por este motivo, seu comandante, o coronel Adriano Saldanha Mazza, fez cumprir um programa de festividades, especialmente organizado. As comemorações prolongaram-se por todo o dia de ontem, tendo inicio às 9 horas da manhã com a disputa de provas esportivas, prosseguindo após com a inauguração do retrato do ex-comandante daquela unidade do Exército, general Euclydes Zenobio da Costa, atualmente no comando da 8ª Região Militar. Nesta ocasião, expressando os sentimentos dos antigos comandados do homenageado, falou o tenente-coronel Benedito Augusto da Silva. Por fim, no cassino dos oficiais, foi servido um almoço oferecido pela oficialidade que ali serve, aos companheiros recem-promovidos, que são o tenente-coronel Nelson de Mello, major José Manoel Coelho e tenentes Rosalvo Jansen e Newton Cecilíano Loureiro.

Destruida pelo fogo uma fábrica

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — Um incendio destruiu completamente a fábrica de gravatas "Nacol" de propriedade dos irmãos Sacoski.

Para a fiscalização do tabelamento dos generos alimenticios

O coronel Jesuino de Albuquerque baixou instruções para a execução dos serviços de fiscalização do tabelamento dos generos alimenticios, das quais constam: A fiscalização ser feita exclusivamente por funcionários investidos nesta função, sendo vedado a qualquer outro exercê-la, sob penas severas. Os funcionários, designados para exercerem esta fiscalização serão identificados mediante cartões expedidos pela Comissão. A fiscalização será exercida por turmas de três funcionários, que a pretexto algum poderão exercê-la isoladamente. Ao iniciarem a fiscalização que lhes incumbe, todos os fiscais far-se-ão prèviamente, identificar, exibindo o documento que os habilitam. Ninguem se deixará fiscalizar ou autuar sem exigir a identificação do fiscal. A fiscalização importará não só na verificação de observancia das tabelas oficiais de preços de venda, como de quantas exigências trata a resolução n. 17. Lavrado o auto de infração, poderá o infrator recorrer, por escrito, ao presidente da Comissão de Tabelamento, dentro de 48 horas da data de sua entrega.

O diretor da Central e a admissão de pessoal para a estrada

Em portaria de ontem, o major Alencastro Guimarães determinou que toda e qualquer admissão de pessoal só poderá ser feita pelo próprio diretor da Estrada, acrescentando que, uma vez aprovada a proposta de admissão, o processo deverá ser imediatamente remetido ao Departamento do Pessoal.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1942

N. 14.470
Ano XLI

TERCEIRA REUNIÃO DE CONSULTA ENTRE OS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES DOS PAISES AMERICANOS

Relatório da comissão encarregada dos seus preparativos

Foi o seguinte o relatorio apresentado ao Conselho diretor da União Pan-Americana, pela comissão especial encarregada dos preparativos para a III Reunião de Consulta entre os ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, e que foi aprovado na sessão de 17 do mês proximo passado, pelo dito Conselho:

"A comissão abaixo assinada, encarregada de apresentar ao Conselho diretor um projeto de programa para a III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, estudou atentamente as respostas recebidas dos governos membros da União Panamericana até terça-feira 16 de dezembro de 1941. Como base para o projeto anexo a este relatório, a comissão aprovou as propostas feitas pelo governo dos Estados Unidos e recomenda que este projeto seja aprovado com o programa da III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores.

A comissão estudou igualmente as sugestões apresentadas pelos governos da Bolivia, Chile e Colômbia, e, considerando que elas desenvolvem idéias já contidas nos termos do programa proposto, acordou em recomendar que ditas sugestões sejam reunidas ao dito programa para conhecimento da Reunião de ministros das Relações Exteriores.

O governo do Perú tambem propôs que se esclarecesse o programa, exprimindo se se trata de medidas de defesa do Hemisfério contra atos cometidos por países não americanos. A comissão opina que o esclarecimento deste ponto basta ser feito no presente relatório.

Quanto à Reunião de Consulta, a comissão recomenda ao Conselho Diretor que a sessão inaugural tenha lugar na quinta-feira 15 de janeiro de 1942.

16 de dezembro de 1941. — Gabriel Turbay, embaixador da Colômbia; J. C. Blanco, embaixador do Uruguai; Luis Guachalla, ministro da Bolivia; J. M. Troncoso, ministro da Rep. Dominicana.

A Comissão — Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil; R. Michels, embaixador do Chile, Adrián Recinos, ministro da Guatemala; Julian R. Cáceres, ministro de Honduras.

O PROGRAMA DA CONFERÊNCIA

O programa aprovado pelo Conselho Diretor da União Panamericana, na sessão de 17 de dezembro de 1941, foi o seguinte:

I

A PROTEÇÃO DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Exame das medidas a serem tomadas tendo em vista a preservação da soberania e da integridade territorial das Republicas americanas:

a) — Exame de medidas de repressão a atividades estrangeiras levadas a efeito dentro da jurisdição de cada uma das Republicas americanas que tenham a pôr em perigo a paz e a segurança dessas mesmas Republicas, inclusive a troca de informações relativas à presença nas Republicas americanas de estrangeiros indesejaveis;

b) — Estudo de medidas que possam ser tomadas presentemente pelas Republicas americanas visando a realização de certos objetivos comuns e planos que venham contribuir para a reconstrução da ordem mundial.

II

SOLIDARIEDADE ECONOMICA

Estudos de medidas a serem tomadas tendo em vista reforçar a solidariedade economica das Republicas americanas, inclusive:

1) — O controle das exportações afim de conservar os materiais estrategicos e basicos;

2) — Providências para aumento da produção de materiais estrategicos;

3) — Providências para fornecimento a cada país das importações essenciais à manutenção de sua economia doméstica;

4) — Manutenção de meios adequados de transportes marítimos;

5) — Controle das atividades financeiras e comerciais estrangeiras prejudiciais ao bem estar das Repúblicas americanas.

O Conselho Diretor concordou que as observações e sugestões dos governos ao programa sejam transmitidas à Terceira Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas para conhecimento dos delegados presentes).

OBSERVAÇÕES RELATIVAS AO PROGRAMA

Os governos abaixo indicados ofereceram observações ao programa para a III Reunião dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, conforme vão consignadas, a seguir:

Bolivia:

O governo da Bolivia aprovou a proposta dos governos do Chile e dos Estados Unidos da America, no sentido de se convocar uma Terceira Reunião dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, e tambem aprovou o projeto de programa apresentado pelo governo dos Estados Unidos, fazendo notar, entretanto, a conveniencia de precisar alguns pontos do referido projeto, por exemplo:

II. Solidariedade economica.

2. "Acordos para incrementar a produção de materiais de guerra."

a) — Parece necessário indicar que esses acordos devem levar em conta as condições de alterações de preços, fretes, seguros de guerra, etc., sem o que não cabe antecipar um aumento apreciavel dessa produção;

b) — Parece tambem util precisar o sentido das palavras "materiais de guerra".

4. "A manutenção de transportes maritimos adequados".

É igualmente conveniente considerar a segurança e garantias desses transportes.

Finalmente, julga-se de importancia especial acrescentar um tópico que se refira ao melhoramento e à conclusão das vias de comunicação interamericanas que sejam terrestres ou fluviais, tenham relação com a economia e a defesa do hemisfério ocidental.

Perú:

O governo do Perú propõe que se acrescente a frase seguinte ao primeiro parágrafo do programa: "por atos praticados por países não americanos".

Chile:

O governo do Chile propõe as seguintes adições ao programa para a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas:

No Capítulo I. Proteção do Hemisfério Ocidental, incluir:

a) — Estudo das medidas destinadas a dar aplicação util à Resolução XV de Havana em face da agressão de que foi vítima os Estados Unidos;

b) — Consagração do principio de que a colaboração prevista na Resolução XV de Havana para o caso de agressão, se deva fazer tambem extensiva ao estudo das condições e ao proprio ajuste da paz que ponha termo ao atual conflito;

c) — Medidas destinadas a tornar efetiva a defesa continental e especialmente os acordos regionais complementares a que se refere a alinea terceira da Resolução XV já mencionada.

No Capítulo II. Solidariedade Economica, incluir:

a) — Acordos intergovernamentais para evitar a elevação no preço de certos produtos de primeira necessidade, que se permitam impedir o encarecimento da vida no que respeita às classes populares e enquanto durar a guerra;

b) — Medidas que permitam proporcionar aos países americanos a importação do que precisarem para suas necessidades domésticas e para o normal funcionamento de suas industrias;

c) — Medidas de emergência destinadas a aliviar os desembolsos financeiros por parte dos governos americanos enquanto durar o atual conflito;

d) — Medidas de segurança para a devida proteção dos navios que fazem o comércio interamericano, contra os ataques partidos de forças hostis.

Colômbia:

O governo da Colômbia não tem observação a fazer à lista de temas para o programa da Terceira Reunião de consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, propostos pelo governo dos Estados Unidos da America.

O governo da Colômbia é de parecer que a relação de temas incluidos no programa é suficientemente ampla e que dentro do referido programa podem ter lugar iniciativas como a que em forma de consulta foi feita pela chancelaria colombiana às chancelarias das Republicas irmãs do Continente, sobre a conveniencia de organizar uma conferência técnica para estudar os problemas econômicos de após guerra.

Equador:

Considerando que o esforço comum, na gigantesca obra de defesa continental contra-agressões do exterior exige a solidariedade efetiva entre os povos da America, o governo do Equador pensa que depois da letra B, entre as medidas que devem ser tomadas para preservação da soberania e da integridade territorial das Republicas americanas, deveria acrescentar-se uma nova disposição, sob a letra C, do seguinte teor:

c) — O estudo das medidas tendentes a manutenção da paz e unidade internas para solidariedade do Continente.

Nestas circunstancias, o governo do Equador é ainda da opinião que o titulo do primeiro parágrafo, para compreender a modificação que propõe acima, deveria ser assim redigido:

"A União e Proteção do Hemisfério Ocidental."

Venezuela:

O governo da Venezuela aprova as idéias fundamentais do projeto de programa sugerido pelo governo dos Estados Unidos para a Terceira Reunião de Consulta, e submete a consideração do Conselho Diretor da União Panamericana algumas modificações que, na sua opinião serviriam para precisar melhor os objetivos visados no momento atual pelas republicas americanas.

O governo da Venezuela não tem observação alguma a fazer à alinea a) do Capitulo I.

Na alinea b) do Capitulo I conviria incluir a idéia essencial da Terceira Reunião de Consulta que é a coordenação da ação necessaria para a defesa do Continente. Isto seria uma consequência lógica do modo de proceder iniciado nas Conferências Interamericanas de Buenos Aires e de Lima e na Reunião de Consulta de Havana.

Na opinião do governo da Venezuela a seguinte redação da alinea b) se ajustaria aos propósitos antes assinalados: "b). Consideração das medidas que deveriam ser imediatamente tomadas pelas republicas americanas para coordenar a ação necessaria à segurança continental de planos e objetivos comuns que contribuem para o restabelecimento da ordem mundial".

O governo da Venezuela faz as seguintes observações sobre os temas do Capitulo II, relativo à solidariedade economica:

No projeto se lê: "1. O controle das exportações afim de conservar os materiais estrategicos e básicos. "O governo da Venezuela considera que se poderia incluir neste tema a disposição de outras medidas que contribuam para os fins que se tem em mira, e sugere a seguinte redação: "1. O controle das exportações e outras medidas que se possam adotar com o fim de conservar os materiais estrategicos e basicos."

O governo venezuelano não tem nenhuma observação a fazer aos temas 2 e 3 do Capitulo II.

Como parece ter chegado o momento de organizar e coordenar os serviços maritimos do Continente na previsão da atual destruição sistemática de vapores mercantes e da duração da presente guerra, o governo da Venezuela alvitra que se dê ao têma 4 do Capitulo II a seguinte redação: "4 Organização e coordenação dos serviços de transportes maritimos interamericanos."

Em algumas ocasiões, não somente podem ser prejudiciais à segurança e ao bem estar das republicas americanas as atividades comerciais e financeiras exercidas por estrangeiros, como tambem as que sejam exercidas por nacionais em convivencia com interesses estrangeiros hostis. Em vista disso, o governo venezuelano propõe que se omita a palavra "estrangeiras" no tema 5, que ficaria então redigido da seguinte forma: "5. Controle das atividades financeiras e comerciais estrangeiras prejudiciais ao bem estar das Republicas americanas."

Finalmente, o governo da Venezuela julga oportuno lembrar que a Resolução IV da Reunião de Consulta de Havana recomendou à IV Conferência Panamericana da Cruz Vermelha, que estudasse a conveniencia da proposta apresentada pela Delegação da Venezuela de se coordenar, por intermedio de um orgão interamericano, a ação das Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha.

A Resolução XIV da Conferencia de Santiago, limitou-se a criar uma comissão destinada principalmente ao intercambio de informações e preparo de uma ação técnica das Sociedades no caso de desastres.

Em vista da presente deslocação geral do orgão internacional da Cruz Vermelha de Genebra e da situação que se defronta ao Hemisfério Ocidental no que respeita à necessidade de uma cooperação humanitaria de socorro as vítimas da guerra, e de que se estenda esta cooperação às populações civis dos paises americanos que possam ser afetados por atividades belicas, seria conveniente que a Terceira Reunião de Consulta considerasse os meios de pôr em pratica a Resolução aprovada pela Reunião de Havana.

A IMPORTANCIA DA CONFERENCIA QUE SE VAI REALIZAR

Washington, 3 (U. P.) — Espera-se que a reunião consultiva inter-americana que se realizará no Rio sobrepassará em resultados as reuniões do Panamá e de Havana, ainda que se reconheça universalmente que estas produziram resultados notaveis.

Existem duas razões principais para que se alimente este otimismo:

Primeiro — A gravidade da situação que afeta fortemente o Hemisferio Ocidental, mais ou menos bloqueado pelo oeste e pelo este, é muito maior agora do que quando se celebraram as reuniões previas.

Segundo — As experiencias obtidas no Panamá e em Havana serão utilizadas no sentido de tornar mais produtivas as proximas reuniões. Será adotado um regulamento estrito, limitando os assuntos que se terão de estudar aos temas que se incluam estritamente nos topicos principais da ordem do dia: — A proteção do Hemisferio Ocidental e a solidariedade economica.

Espera-se, tambem, que 19 ou 20 ministros do Exterior das diferentes nações assistam, pessoalmente, à reunião do Rio, quando somente doze estiveram na reunião do Panamá e unicamente dez compareceram à conferencia de Havana.

A terceira consulta será, portanto, o motivo para uma melhor aproximação.

Outro fator que concorrerá para o exito da reunião do Rio é o fato de ter passado um periodo consideravel de tempo entre a convocação da reunião e o inicio desta. Isto proporciona aos delegados oportunidade para estudar amplamente todos os assuntos que possam interessa-los antes de deixar suas respectivas capitais, viagem, portanto, sem precipitações.

Alguns dos paises queriam que a conferencia tivesse lugar o mais rapidamente possivel — tres ou quatro semanas depois de ser convocada. Um inquerito, porém, mostrou que a maioria dos delegados dos paises localizados ao norte do Equador preferiam não realizar a viagem por avião e desejavam, por isto, que fosse escolhida uma data que permittise chegar à reunião por via maritima. Aguarda-se portanto, a presença no Rio de Janeiro das delegações das 21 Republicas até o dia 15 do corrente mês, evitando deste modo o que tem acontecido noutras reuniões, onde muitos delegados chegam depois de começados os trabalhos. Acredita-se, portanto, que o certame começará dentro de doze dias, aproximadamente.

A primeira reunião dos ministros do Exterior das nações americanas durou 11 dias, de 23 de setembro a 3 de outubro de 1939, e a segunda durou somente dez dias, de 21 a 30 de julho de 1940.

Varios delegados dos paises proximos dos Estados Unidos, que irão a Nova York de avião para prosseguir viagem de vapor até o Rio, estão fazendo planos onde admitem uma ausencia de um mês e meio, isto é, quatorze dias no Rio e um mês na viagem de ida e volta.

Se se seguir o precedente estabelecido no Panamá e em Havana, a maioria do trabalho será feita através dos comités e serão realizadas muitas poucas reuniões plenarias publicas.

O principio fundamental da reunião ficará estabelecido, provavelmente, no discurso inicial que pronunciará o presidente Getulio Vargas ao abrir os trabalhos. Acredita-se que ele, outra vez, reafirmará a posição do Brasil em face do ataque japonês aos Estados Unidos, verificado no dia 7 de dezembro de 1941. Neste dia talvez não sejam pronunciados outros discursos.

Na primeira reunião ampla e publica, que possivelmente será realizada no dia 16 de janeiro, o ministro Oswaldo Aranha saudará os delegados em nome do seu governo respondendo o representante de Cuba, como delegado do país onde se realizou a ultima reunião. Nesta ocasião o chanceler brasileiro será eleito presidente permanente da reunião.

No transcurso das sessões, varios paises poderão ter interesse em manifestar publicamente suas idéias sobre assuntos importantes, e para que tal se realize poderão ser convocadas sessões além das habituais publicas e secretas. O regulamento estipula que este fato poderá se realizar sempre que estejam de acordo com o mesmo todos os delegados.

A reunião ficará encerrada logo depois que sejam assinadas todas as soluções adotadas na mesma e qualquer convenio ou tratado que possa ser apresentado no transcorrer da mesma.

A DELEGAÇÃO PERUANA

Lima, 3 (U. P.) — Informa-se que o gabinete, presidido pelo presidente Prado, decidiu a participação do Perú na Conferencia dos Chanceleres Americanos, a ser realizada no Rio de Janeiro. A delegação peruana à referida conferencia será presidida pelo dr. Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores.

Nas esferas autorizadas acredita-se que, além do dr. Solf y Muro, os outros membros principais da delegação peruana à Conferencia do Rio de Janeiro serão o ex-ministro das Relações Exteriores, dr. Alberto Ulloa, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados, dr. Carlos Sayan Alvarez, destacado membro da mesma Comissão, dr. Roberto Mac Lean, Jorge Prado e o ministro da Fazenda, sr. David Dasso.

O dr. Solf y Muro assistirá, pela primeira vez, à Conferencia Consultiva Panamericana, em carater de chanceler, embora haja assistido à Conferencia de Montevidéu, como representante do Perú.

O chanceler peruano Enrique Goytisolo assistiu à Conferencia do Panamá e o ministro da Justiça, Lino Cornejo, assistiu à Segunda Conferencia de Havana.

O Perú envia agora, pela segunda vez, seu ministro das Relações Exteriores à Terceira Conferencia Consultiva. A delegação presidida pelo chanceler Alfredo Solf y Muro e que será integrada por destacados diplomatas, jurisconsultos, financistas e peritos em economia, partirá para o Rio de Janeiro, por via aerea, na proxima semana.

Até agora, a unica designação oficial é a do dr. Solf y Muro.
iqueaarav divEnr taSrQ

SUPRIMENTO DE MATERIAIS AS FORÇAS ALIADAS

Como Roosevelt e Churchill encararam o problema

Washington, 3 (A. P.) — Os srs. Roosevelt e Churchill tiveram uma conferência com os dirigentes da produção das duas nações, ao que parece para estabelecer as bases do suprimento de materiais às forças aliadas que lutam nos dois hemisférios. Segundo declara este problema foi encarado sob quatro pontos de vista:

1 — A adaptação à produção de guerra de instalações até agora ocupadas por indústrias de carater permanente;

2 — Concitar as fábricas que atualmente trabalham em munições a adotarem a semana de 160 horas, repartirem os seus contratos e estudarem outros metodos de incremento da produção;

3 — Transferir maiores coeficientes de produção, de mercadorias de consumo tais como produtos alimentícios e texteis para fins militares;

4 — Expansão de cursos de treinamento e aperfeiçoamento para todas as categorias de operários e técnicos das indústrias de guerra.

De acôrdo com este programa os funcionários do Departamento de Direção da Produção iniciarão amanhã uma série de conferências com os representantes das várias indústrias.

A primeira conferência será com os produtores de excavadoras mecânicas, afim de verificar se lhes será possivel produzir tanques.

Construindo formidáveis defesas ao longo da fronteira com a Polônia

Londres, 3 (A. P.) — Correm boatos na Suecia, ao que se manda dizer, que os alemães estão construindo obras formidáveis de defesa ao longo da fronteira da Polonia e no interior daquele país, num esforço de luta de defensiva, que acreditam próxima.

Os observadores ingleses, todavia, declaram que a Polonia está ainda muito longe do teatro atual da guerra terrestre na Europa.

HITLER E SEUS SATELITES ESPERAVAM A MAIOR VITÓRIA EM 1941

Hoje constata-se que os planos e previsões não foram executados

Londres, 3 (Reuters) — O primeiro trimestre de 1941 foi proclamado pelos lideres nazistas como o do ano em que seria vista a realização de todas as suas ambições. Seria o Ano da vitória decisiva, terminando pelo esmagamento e derrota dos inimigos do Terceiro Reich.

Seria o Ano em que Hitler decidiria a sorte do Universo, por um "milenio vindouro". "O Ano de 1941 nos trará a maior das vitórias da nossa História" dizia a Ordem do dia de Hitler, de 31 de dezembro de 1940. Com o dia 1º de janeiro de 1941, o grande ano da sorte começaria para que, durante o seu transcurso, Adolf Hitler pudesse dar ao Continente Europeu prosperidade e paz". O dr. Frank, numa mensagem do Ano Novo, dirigida a todos os alemães, dizia: "A Inglaterra é um impecilho entre Hitler e as perspectivas do dominio do mundo; A Inglaterra, foi entretanto, liquidada. O ano de 1940 tem assistido às maiores vitórias alemãs no Continente e verá tambem a vitória alemã sobre a Grã Bretanha".

Em 8 de março de 1941, o dr. Goebbels foi mesmo mais definitivo, quando disse: "Afirmo que, antes de findo o ano, a Alemanha terá terminado a guerra. Um ataque contra a Inglaterra será desfechado, de maneira inexoravel, quando as condições atmosféricas foram suficientemente favoraveis."

A 28 de março de 1941 Ribbentrop falava da "Batalha final contra a Inglaterra", como se essa batalha já tivesse sido ganha pelos alemães. "Sabemos, hoje, dizia êle, que a Alemanha e seus aliados já ganharam a guerra. Em fins de 1941, calculamos que o mundo inteiro verificará esse vaticinio."

No segundo trimestre de 1941, Hitler atacou o Oriente com a firme convicção de que seria capaz de cortar a linha de suprimentos da Grã Bretanha assegurando à Alemanha um fluxo sem fim de petróleo.

O quão seriamente a heroica resistência da Grécia, inesperadamente auxiliada pelos Iugoslavos e o custo da aventura de Creta atrapalharam os planos de Hitler pode ser avaliado pelas palavras que pronunciou em 18 de abril: "Um ano tormentoso de lutas se nos apresenta" e quando, algumas poucas semanas depois, isto é, a 4 de maio, êle, indiretamente, admitiu que essa demora seria, pelo menos de 6 meses, ou, talvez mais longa, asseverando: "Se os soldados alemães possuem, agora, as melhores armas do mundo, então transporemos este ano e o que vier será ainda melhor."

A 5 de junho o dr. Ley escrevia no "Der Angriff", certamente referindo-se a 1943: "O tempo já não está mais trabalhando para a Inglaterra, e, sim, para a Alemanha. Dentro de mais dois anos teremos organizado e mobilizado economicamente o mundo e o espaço a nós destinado, criado pelo genio de Adolf Hitler e, então, chegará a ocasião em que a Alemanha poderá considerar-se inconquistavel."

No terceiro trimestre do ano de 1941, a Alemanha havia sofrido o primeiro e tambem o maior dos seus revezes. A Inglaterra barrou-lhe o caminho para os poços petroliferos do Iraque. Os exércitos do general Romell foram detidos nas fronteiras do Egito. Hitler decidira que a Inglaterra teria que esperar. Êle conseguiria esse petróleo da Russia e protegeria a sua retaguarda. "No Oriente, os exércitos alemães estavam, naquela ocasião, criando os requisitos prévios para a batalha final com a Grã Bretanha pela destruição do mundo de ontem que a Inglaterra possuia no Continente" dizia, entretanto, o Boletim do Exército alemão, datado de 21 de agosto de 1941.

A 26 de junho o jornal "Dienst aus Deutschland" dizia:

"Os exércitos soviéticos, desde os primeiros dias de luta, foram derrotados". A 13 de julho, numa irradiação para a Africa, havia esta sentença: "A vitória total da Alemanha está, agora, assegurada. A capacidade de luta do exército soviético foi destruida."

Em fins de agosto mudava o tom das afirmativas. Desencorajava-se um facil otimismo. As primeiras desculpas começaram a aparecer na imprensa:

"Se os russos não se houvessem preparado tão perfeitamente, o curso da luta atual teria sido completamente diferente."

Isto eram palavras do jornal "Koenigsberger Allgemeine Zeitung" de 28 de agosto, mas até o mês de outubro os comunicados oficiais ainda demonstravam confiança.

O próprio Hitler prognosticou a derrota russa, na sua ordem do dia de 10 de outubro, dizendo: — "Nos últimos três meses e meio o caminho ficou finalmente aplainado para um gigantesco golpe que esmagará esse inimigo no começo do inverno."

No quarto e último trimestre, o golpe foi desferido, mas ao contrario da predição de Hitler, não atingiu o oponente.

"A questão de saber como esta guerra acabará é mais importante do que quando a mesma acabará. Si ganharmo-la teremos ganho tudo, em caso contrário toda a nossa vida nacional estará perdida" diz o dr. Goebbels no jornal "Das Reich", a 7 de novembro de 1941.

O dr. Ley, pelas colunas do "Der Angriff" dizia em 8 de novembro: "A Alemanha de hoje pode aguentar-se por 400 anos". "Não somos daqueles que vivem de fantasias e ilusões a ponto de profetizar que o Império Británico entrará em colapso, amanhã ou no dia seguinte", dizia o dr. Goebbels numa irradiação para o interior da Alemanha, em 15 de novembro de 1941. Não sob compulsão, mas porque sente que esta é a posição indicada, o comando alemão, não obstante os incitamentos do inimigo, colocar-se-á, êle próprio, por multas boas razões, na defensiva, conservando, entretanto, a iniciativa", dizia Goebbels, numa irradiação para o povo alemão, em 13 de dezembro.

"Embora a guerra possa durar mais um ano, a decisão de completar a nossa missão não deverá enfraquecer" dizia Ribbentrop numa entrevista com um jornalista pertencente à agência espanhola EFE, a 24 de dezembro de 1941.

A estonteante mundança da perspectiva alemã pode ser aquilatada pelo fato de que a entrada do Japão na guerra não trouxe ao povo alemão ocasião para regosijos.

Quando terminou a guerra da Polonia, pensâmos que uma decisão final seria, rapidamente, alcançada. Depois do colpaso da França ficâmos pensando que o pulo, através do Canal, seria levado a efeito.

A parte da Inglaterra na guerra assumiu enormes proporções.

Ao seu lado figuram, hoje os Estados Unidos. Depois de 22 de junho, voltâmo-nos, novamente, para o Oriente.

Hoje, decorridos seis meses, sabemos que nada aconteceu do que era por nós previsto", escreve o "Westdeutsche Beobachter" de 7 de dezembro.

O OCIDENTE EUROPEU

Prognosticos de uma provavel ofensiva britanica

Londres, 3 (De Ernest Agnew, da Associated Press) — Uma ofensiva britanica contra o ocidente europeu, a ser desfechada quando os alemães tentarem uma nova investida contra a União Soviética, é prognosticada pelos observadores militares como provavel, na próxima primavera.

Esses observadores salientam que a estrategia anglo-russa está estreitamente integrada e que certas partes da França ocupada possuem os quatro caracteristicos seguintes, considerados necessários para a criação da "terceira frente".

1 — Uma população civil amiga para acossar a retaguarda nazista com sabotagem e ataques de guerrilheiros;

2 — Acessibilidade para operações combinadas navais e aéreas em apoio às forças de invasão;

3 — Proximidade da Grã Bretanha, o que significa economia de navios e de poderio naval;

4 — Limitadas facilidades de transportes para a defesa.

Há algumas partes da linha costeira ocupada da Europa ocidental que possuem, exatamente, essas qualificações.

O êxito dos aliados em duas operações atuais — o avanço russo para recuperar a Criméia e a campanha britanica pelo aniquilamento das forças do general Romel na Líbia — é considerado como condição preliminar para o êxito do esforço britanico de desembarque no continente.

Os observadores declaram que a recaptura da Criméia, este inverno, virtualmente garantiria aos russos uma posição dominante no Mar Negro e terminaria, definitivamente, o que, há apenas algumas semanas era uma ameaça aos campos pretroliferos vitais do Cáucaso.

Dessa maneira, as forças britanicas — de outra maneira necessárias para a defesa do Cáucaso — estariam em liberdade para agir noutros pontos.

Na Líbia, as forças blindadas do general Rommel devem ser desbaratadas — de acordo com os observadores — antes de que o comando britanico do Oriente Próximo possa, em segurança, planejar o avanço sobre a Tripolitania ou uma parada nas operações para consolidar as posições na Cirenaica.

O general Rommel e o general Ritchie, britanico, estão, agora mais ou menos equidistantes das suas principais fontes de abastecimentos.

Os observadores declaram ser, certamente, preferivel, para os britanicos forçar uma derrota do eixo no atual campo de batalha em torno de Jedabia do que mais para oéste.

Os observadores militares acham que as recentes iomursões dos "comandos" na Noruega mostraram que a Grã Bretanha já fez grandes progressos na criação dos requisitos essenciais para uma possivel expedição contra o continente, enquanto, o grosso dos exercitos de Hitler está empenhado em grandes operações na frente oriental.

Esses requisitos incluem poderosas tropas bem treinadas em operações anfíbias, estreita coordenação das forças de terra, mar e ar e aviões de combate de longo raio de ação, capazes de transportar tanques a distancias consideraveis.

Ademais, as incursões dos "comandos" auxiliam a criação de outro requisito essencial — uma população civil pronta a combater, quando sentir próxima a libertação da tirania nazista.

Pátria e religião inspiram os sentimentos de revolta

E' cada vez maior a intranquilidade nos paises ocupados

Londres, 3 (U. P.) — Informações fidedignas que chegam à Londres revelam que aumenta a intranquilidade nos paises ocupados, especialmente na Noruega. Por sua vez os guerrilheiros polacos se tornam mais audaciosos e aumenta a atividade dos sabotadores na Belgica.

Os patriotas holandeses mantêm uma vigilancia continua sobre uns 15.000 "quislings" que serão executados logo que o país se veja livre dos "protetores alemães". Os servios possuem tambem uma lista na qual figuram os alemães que matam aos seus concidadãos.

Os guerrilheiros poacos atacaram um posto do exercito alemão em Lublim, mataram o sentinela, e se apoderaram de todas as armas e munições alí existentes. Além disso as guarnições germanicas alí abrigadas são frequentemente objeto de ataques.

As noticias procedentes do Continente afirmam que as transmissões da radio oficial alemã demonstram que aumenta a intranquilidade dos nazistas com respeito à situação dos regimes que nominalmente cooperam com os alemães. Um despacho de Estocolmo disse que o ex-ministro finlandês na Russia Paasivini, se encontra naquela capital desde poucos dias antes do Natal. A radio ao noticiar o fato disse que "até agora não poderá impedir que se admita que ele se encontra em Estocolmo em viagem de recreio."

Contudo bem pode ser que sua viagem tenha outra finalidade, como seja negociar uma paz em separado com a Russia.

A radio alemã reproduz um artigo do jornal de Paris "Aujourd Hui", controlado pelos alemães, em que se diz que "o mundo está dividido em dois partidos. A França não poderá escolher um terceiro. A França terá que se unir ao partido europeu onde se encontram os seus interesses. Os erros do passado não devem ser repetidos."

Recebeu-se aqui uma pastoral na qual se condena os nazistas pela perseguição contra a Igreja Catolica. Esta pastoral, lida faz um mês em todas as igrejas da Baviera, diz que "uma onda de indignação cobre a Baviera por ter sido retirada a cruz de todas as escolas bávaras. Os católicos da Baviera tem feito grande sacrificios para manter a paz no país. Suportam muito com grande paciencia, porem se continuam guardando silencio faltarão ao dever para com a sua igreja e os católicos e não seria compreendida sua atitude."

A grande siderurgia

Pronto o projeto da Usina de Volta Redonda

Afim de reassumir suas funções na direção técnica da Companhia Siderurgica Nacional, regressou dos Estados Unidos o tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva. Logo após seu regresso, foi procurado pela reportagem a quem fez as seguintes declarações:

"Depois de uma estadia de dezessete meses nos Estados Unidos regressei à Pátria para assumir o meu posto de diretor técnico da Companhia Siderurgica Nacional e organizar os serviços a meu cargo. Solicitei meu substituto desde agosto, porque vi aproximar-se o termo dos trbaalhos que me incumbiam e ansiava por vir preparar a execução dos que, por força do cargo que fui honrado, dependem de mim. Tive o prazer de vêr o meu nobre colêga do Exército e de bancos escolares na Europa, tenente-coronel Raulino de Oliveira, aceitar o convite que lhe fez o sr. dr. Guilherme Guinle e chegar à Cleveland em outubro, afim de trabalharmos juntos algumas semanas, antes da sua investidura como chefe da Comissão.

Na direção da Comissão nos Estados Unidos coube-me a satisfação de superintender os serviços de execução do projeto da usina de Volta Redonda; nesse trabalho, estiveram empenhados, além dos 14 membros da Comissão, entre 30 e 48 especialistas americanos de nossa firma de engenheiros consultores.

O projeto geral da usina está pronto; toda a maquinaria a adquirir está especificada; 480.000 contos de equipamento foi comprado durante minha estadia nos Estados Unidos, o que inclue a bateria de fornos de coque (com fábrica de sub-produtos), o alto-forne, a aciaria, os fôrnos-poços e os fornos de reaquecimento, todos os laminadores, o material de galvanização e de estanhação, o material de decapagem, a usina geradora termo-elétrica e muito material auxiliar; o meu substituto, coronel Raulino, está ultimando as aquisições que faltam, de parte do material elétrico e das oficinas de reparações.

Como procurador da Companhia nos Estados Unidos, tive frequentes relações com as autoridades americanas em Washington, relações que foram as mais agradaveis e em que essas autoridades demonstraram perfeito entendimento dos nossos problemas. A construção do material destinado à Volta Redonda ainda não sofreu o menor atrazo. A obra do sr. presidente da República é acompanhada com muita admiração e interesse pelo governo americano que tudo fará para satisfazer nossas necessidades essenciais mesmo na presente emergência, segundo ouvi em Washington.

A Companhia Siderurgica Nacional adquiriu um aparelhamento que permitirá a fabricação econômica dos produtos que sairão de sua usina: chapas grossas, chapas finas laminadas a quente ou a frio, chapas galvanizadas, folhas de Flandres, perfis comerciais, trilhos e talas de junção. Para a lavagem do carvão vai ser adquirido um aparelhamento moderno que resolverá definitivamente esse árduo problema técnico que foi esmiuçado nos Estados Unidos, em ensaios de laboratório e industrias, pelos quais se conclue, como se repetiu o dr. Powell, técnico de Koppers Co., mais de uma vez, que o carvão de Sta. Catarina "é um excelente carvão coquericavel"; aliás, no Brasil já sabiamos dessa verdade há mais de vinte, anos, faltando apenas para fabricar coque que se projetasse a usina siderurgica; ao governo atual caberá essa dupla gloria.

A direção técnica será instalada em Volta Redonda, onde serão organizados todos os serviços de montagem; os edificios e outras obras de engenharia civil ficarão a cargo do escritório de Obras, sob a competente direção do vice-presidente da Companhia, dr. Ari Torres.

Ainda este mês começarão a chegar dos Estados Unidos técnicos norte-americanos já contratados para serviços durante a montagem; materiais tambem começarão a chegar dentro em breve. Os serviços de montagem e construção serão executados com pessoal brasileiro. Nossos engenheiros e operários encontrarão em Volta Redonda condições excepcionais de vida e um trabalho que os fará orgulhosos do grande serviço que prestarão ao nosso país. Não tenho dúvidas que aqueles que puzerem uma pedra em Volta Redonda se lembrarão disso no futuro com grande contentamento e o repetirão com enorme jubilo aos seus filhos.

Não foi perdido tempo; a fáse ingrata da preparação está finalizada; as grandes obras vão ser iniciadas; aqueles que só acreditam vendo, acreditarão finalmente muito em breve".

SEIS MIL PRISIONEIROS DO "EIXO" FORAM CONDUZIDOS PARA O EGITO

Um general alemão caiu em poder dos britanicos com a captura de Bardia

Cairo, 3 (U. P.) — As tropas britanicas conduziram hoje em caminhões, os 6 mil prisioneiros do Eixo, capturados em Schimidt e os enviaram rumo ao Egito, enquanto outras forças imperiais lançavam a "ofensiva final" contra Sollum e as restantes posições inimigas sobre a fronteira.

Simultaneamente, a uns 500 quilometros a oeste, os tanques britanicos e sua infantaria de apoio continuaram castigando o semi-cercado inimigo, nas proximidades de Agedabia.

Uma parte interessante do comunicado do alto comando imperial diz que o Eixo cotinua mantendo algumas comunicações maritimas com Tripoli, apesar das incursões das temidas unidades da Esquadra, sob o comando do almirante Andrew Cunningham que já deu conta de, pelo menos 3 submarinos do Eixo e afundam continuamente navios de transporte inimigos.

O comunicado expressa que a Real Força Aerea foi incumbida de ajudar a Cunningham, motivo por que bombardeia constantemente as comunicações terrestres e maritimas do general Rommel. Os circulos informados, no entanto, duvidam de que as forças do Eixo possam defender as rotas maritimas, para o abastecimento ou ajuda, em vista de que os britanicos dominam as águas do Mediterraneo, contiguas à costa africana.

Os aparelhos de reconhecimento prosseguem informando sobre o movimento de tropas do Eixo através da fronteira de Tripoli, por El Aghelia, destinadas a Rommel, porem, os meios militares acreditam que se trata mais de deslocamentos que de unidades novas completas, o que faz duvidar de que Rommel disponha de mais forças que as divisões blindadas reorganizadas, que conseguiu salvar das batalhas de Sidi-Rezegh e Ain El Gazala, no inicio da campanha. Deve dispôr, ainda, de umas duas divisões de infantaria, formadas com elementos que conseguiram infiltrar-se através das linhas britanicas, no deserto, para incorporar-se ao grosso das tropas.

A R. A. F. bombardeia hora após hora as comunicações e pontos de concentração, com grande eficacia. Um exemplo do bom resultado dado pelos bombardeios dos aparelhos britanicos foi a revelação feita por prisioneiros do Eixo, capturados em Bardia, que disseram que uma vez os bombardeiros imperiais atrasaram tres dias a chegada dos caminhões carregados de viveres, que se dirigiam às linhas de combáte situadas a 23 quilometros de Bardia.

Os prisioneiros acrescentaram que o fato ocorreu quando os britanicos bombardearam as posições do Eixo, em Bardia, com intervalos de meia hora.

Um comentarista militar revelou que o assalto final de Bardia, pelas tropas sul-africanas, foi realizado a baloneta calada, e à luz da lûa. O inimigo se rendeu, incondicionalmente.

"Na madrugada de sexta-feira, acrescentou — os tanques britanicos abriram caminho por seis brechas abertas no lado sudeste do Arco de 40 quilometros de largura, formado por rêdes de arame farpado e obstaculos para tanques em torno de Bardia.

Depois do brilhante exito inicial os atacantes encontraram casamatas, cujo fogo os retardou por algum tempo, porém, não tardaram a reiniciar o ataque. Na primeira fase, nenhum tanque britanico foi pôsto fóra de combate e as outras perdas foram escassas.

"A bandeira britanica foi hasteada no edificio da municipalidade, situado na rua principal, antes chamada Benito Mussolini porém, agora batizada general Smuts, pelos sul-africanos".

Os imperiais tiveram, apenas, 60 mortos e uns 300 feridos. Na tomada de Bardia.

O major-general Schmidt, que era tambem comandante administrativo das duas divisões blindadas alemãs e, talvez, da italiana de tanques, encontrava-se em Bardia e foi alí surpreendido pela rapidez do avanço britanico. Sabe-se que Schmidt preparava, dalí, um ataque ao Egito, o que não póde ser realizado porque os britanicos andaram mais depressa.

DOIS GENERAIS CAPTURADOS E OUTROS TANTOS MORTOS

Cairo, 3 (A. P. — Sabe-se que, ate agora, os alemães perderam quatro generais na campanha da Líbia — os generais Schmidt e von Ravenstein, capturados em Rezegh, e os majores-generais Neumann Silldow e Suemmermann, ambos comandantes de divisão, cujas sepulturas foram encontradas em Derna.

NAPOLES ATACADA PELA RAF

Nova York, 3 (A. P.) Aviões ingleses atacaram Napoles ontem à noite, informou, esta manhã, o comunicado italiano aqui captado. Segundo o alto comando fascista porém, os danos foram ligeiros, alcançado apenas alguns edificios e o hospital de Ascalesi, não tendo havido vitimas pessoais.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Cinac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — A Ré Inocente e Caveira (série).
Metro — Meu Querido Maluco, com William Powell e Myrna Loy.
Odeon — A Grande Mentira, com Bette Davis e George Brent.
Pathé — Luar e Melodia, com Mischa Auer.
Plaza — O Dragão Dengoso, desenho colorido de longa metragem.
Rex — Garota de Encomenda com Mary Martin e Don Ameche.

CENTRO

Centenário — Alô América e Lobo entre Lobos.
Cinema Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — Homens Contra o Céu e Palco.
Eldorado — A Carta e Complementos.
D. Pedro — O Comboio e A Garota do Circo.
Floriano — Revoada das Aguias e Marchas Sangrentas.
Guarani — Varanda dos Rouxinois e Deem-nos Asas.
Ideal — Noites de Rumba e Não, Não Nanette.
Iris — A Cidade que Nunca Dorme e O Puma de Tucson.
Lapa — A Vingança dos Daltons e Ainda Estou Vivo.
Men de Sá — A Tentação de Zanzibar e Complementos.
Metropole — A Milionaria e O Garçon e Sonsa, Mas Sabida.
Olimpia — Filhos Roubados e Justiça Aberrante.
Opera — Esta Mulher Me Pertence, Ladrões do Ouro e Palco.
Parisiense — Aventuras Nas Selvas e Ladrões de Ouro.
Popular — Castigo Merecido, Africa e Terra Sem Lei.
Primor — Valentes de Ocasião e Aventuras nas Selvas.
Rio Branco — A Mulher Invisivel e Romance de um Trapaceiro.
São José — Quero Casar-me Contigo e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Uma Hora de Vida e O Tigre de Stambul.
América — Sorte de Cabo de Esquadra.
Americano — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Apolo — A Tentação de Zanzibar e Complementos.
Avenida — As Quatro Mães e Complementos.
Bandeira — Serenata Prateada e Complementos.
Beijaflor — Comando Negro e Complementos.
Carioca — A Noiva de meu Marido, com Melvyn Douglas e Ruth Hussey.
Catumbi — Um Audaz Aventureiro e Uma Noite no Rio.
Coliseu — Paixão Fatal e Cavalo Relampago.
Edison — Lady Hamilton e Complementos.
Estácio de Sá — Flama da Liberdade e Cara Marcada.
Fluminense — Virginia Romantica e O Poço Diabólico.
Grajaú — As Quatro Mães e Complementos.
Guanabara — A Volta do Fantasma e Complementos.
Haddock Lobo — Seus Tres Amores e Terror de Vingança.
Ipanema — Garotas de Encomenda, com Mary Martin e Don Ameche.
Jovial — A Revoada das Aguias.
Madureira — A Volta do Fantasma e Fronteira Perigosa.
Maracanã — Ao Sul de Suez e Complementos.
Mascote — O Homem que se Perdeu e a Estrada Trágica.
Méier — O Filho de Monte Cristo e Ciclone a Cavalo.
Metro Copacabana — Aventura no Oriente, com Clark Gable.
Metro Tijuca — O Mundo é um Teatro, com James Stewart.
Modelo — Serenata Prateada e Complementos.
Moderno — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Nacional — Kit Carson e Romeu a Cavalo.
Natal — Que Sabe Você de Amôr? e Dentro da Lei.
Olinda — Esta Mulher Me Pertence, Ladrões do Ouro e Palco.
Oriente — A Volta dos Mosqueteiros e Trem Ciclone (série).
Paraiso — Um Audaz Aventureiro e Cavaleiros da Morte (série).
Paratodos — Tudo Isto e O Céu Tambem e Complementos.
Penha — Kit Carson e O Mistério Aereo (série).
Piedade — Não Cobiçarás a Mulher Alheia e Piratas do Ar.
Pirajá — A Carta e Complementos.
Politeama — Sorte de Cabo de Esquadra.
Quintino — A Vida tem dois Aspectos e O Médico Prisioneiro.
Roma — A Bela e O Monstro e Fú Manchú (série).
Real — Segredos de Um Don Juan e Nas Encruzilhadas.
Ritz — O Homem que se Perdeu e Motim no Artico.
Rosário — O Ladrão de Bagdad e Cavaleiros da Morte.
Roxi — Quero Casar-me contigo e Complementos.
Santa Cecilia — A Bela e o Monstro e Os Tambores de Fu Manchu (série).
São Cristovão — Ao Sul de Suez e Caravana Emboscada.
São Luis — A Noiva de meu Marido, com Melvyn Douglas e Ruth Hussey.
Tijuca — Comando Negro e Fronteira Perigosa.
Varieté — Seus Tres Amores e Terror de Vingança.
Velo — Trem de Luxo e Três Cavaleiros do Texas.
Vila Isabel — A Canção do Milagre.

NITEROI

Eden — Lady Hamilton e Piloto de Arrojo.
Imperial — Morro dos Maus Espiritos e Vôo à Meia Noite.
Odeon — Os Irmãos Marx no Circo e Complementos.
Paratodos — Rival Sublime e Cavaleiro do Perigo.
Rio Branco — Cem Homens e Uma Menina e Cara de Gato.
São José — Teu Nome é Paixão e A Jornada da Morte.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sob o Luar de Miami e Complementos.
Cine-Corrêas — Os Gregos eram assim e Aventureiro Heroico (série).
Glória — Submarino Fantasma e Cartucho Acusador.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Cia. Valter Pinto — Você já foi a Bahia?
Rival — Cia. Eva Todor — Crescei e Multiplicai-vos.
Regina — Que Santo Homem, com Palmeirim e sua Companhia.
Serrador — A Felicidade Pode Esperar... com Manuel Pera.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Janeiro de 1942

O mito de Don Juan

JULIO DANTAS

(Expressamente para o "Correio da Manhã")

Acaba de falecer em Paris, com 85 anos, um escritor quasi esquecido, que não merecia, pela sua dignidade mental e pela superior cultura afirmada em obra polimorfa, o olvido a que o votaram os historiadores e os vulgarizadores do movimento literário francês do fim do século XIX e princípio deste século. Quero referir-me a Edmond Haraucourt, poeta, romancista, contista, historiador, autor dramático, biografista e crítico de arte, que foi diretor do Museu de Escultura Comparada e conservador do Museu de Cluny, e que no agitado ambiente intelectual do seu tempo, entre as solicitações antagônicas do parnasianismo de Sully Prudhomme e de Herédia e do simbolismo de Verlaine, de Mallarmé, de Moréas, de René Ghil, de Gustave Kahn, de Viélé Griffin, desejou manter o orgulho da sua melancolia, a independência do seu critério estético e a autonomia da sua personalidade.

Sucedeu a Haraucourt o que, nas épocas literárias de transição, sucede a todos aqueles que, sem terem pretendido impôr uma escola sua, se recusam a tomar partido e a servir sob a bandeira de escolas, de processos e de doutrinas alheias. No seu primeiro livro, publicado sob o criptônimo de Sire de Chambly, em 1883 — quer dizer, quando apareceram as *Névroses* de Rollinat, a *Sagesse* de Verlaine e os *Syrtes* de Moréas — reflete ainda, no pensamento e na forma, a anarquia e a deliquescência da nova arte poética; nos volumes subsequentes, porém, — *Seul* (1891), *Les Ages* (1898), *L'Espoir du Monde* (1899) — Haraucourt procurou, com louvavel serenidade, estabilizar o seu espírito, libertar-se de influências estranhas e encontrar-se a si próprio. Faltavam-lhe, não o contesto, o relevo singular e o fulgor literário característicos das personalidades excepcionais; a cultura não substitue o gênio; e as sucessivas tentativas de Haraucourt para se isolar e se individualizar (difícil tarefa em hora tão rica de valores e tão trabalhada de sugestões perturbadoramente brilhantes) atribuiram ao seu lirismo caráter hesitante e eclético, além — o que é pior — de sensivel falta de interesse, mormente perante o esplêndido fenômeno poético do fim do século passado, que se denominou sucessivamente decadentismo, simbolismo, bizantinismo, instrumentismo, romanismo, e que foi, afinal, uma atitude colectiva de protesto e de renovação. Deve-se talvez a esse fato o silêncio imerecido a que os historiadores da literatura votaram Edmond Haraucourt. Três livros recentes que acabo de folhear — Maxime Fromont, *Les symbolistes*, 1933; Martino, *Parnasse et Symbolisme*, 1935; Billy, *Litterature Française Contemporaine*, 1937 — não citam, sequer, o seu nome.

Mas o autor de *L'Esprit du Monde* não limitou, como já disse, a sua atividade à poesia lírica. Cultivou o romance, o conto, a biografia, a história, e de maneira particularmente insistente, o teatro em verso e em prosa. Teve êxitos relativos como poeta dramático — *La Passion* (1890), *Jean Bart* (1900), *Circé* (1907) —; entretanto, porque não era estruturalmente dramaturgo, nenhuma das suas peças sobreviveu. Uma houve, porém, que motivou discussões mais vivas, conseguindo suscitar, quando representada em 1898 no Teatro Nacional do Odéon e, sobretudo quando publicada em livro, um ambiente de acentuado interêsse literário: *Don Juan de Mañara*, drama em 5 atos e em verso, mais uma encarnação do eterno mito espanhol que encontrou a sua primeira expressão escrita no *Burlador de Sevilla* de frei Gabriel Telles, e que, daí por diante, se multiplicou em réplicas mais ou menos felizes na vasta tapeçaria heróica das literaturas européias. Sucedeu com esta obra o que tem sucedido com várias outras, fato de que constitue exemplo clássico o prefácio de *Mademoiselle de Maupin*, de Theophile Gautier: Haraucourt fez preceder a edição do seu drama de uma introdução crítico-histórica de tal maneira notavel, que o prefácio matou o livro. Quando soube do falecimento do provecto escritor francês, reli essas trinta páginas magistrais. Elas bastariam, se outras igualmente belas a sua obra não contivesse, para ilustrar a memória de Edmond Haraucourt.

No prefácio, o autor esclarece que o seu herói não é precisamente o herói medieval, substância medular da lenda donjuanesca; quer dizer, não é Don Juan, o filho mais velho do almirante Tenório — que blasonava de um leão passante sobre campo de ouro, barrado de azul e de prata — jovem de instintos tenebrosos que mereceram a honra de ser valido de um dos monstros coroados das estirpes reais de Espanha, Pedro o Cruel, e que, atraido a certo claustro por uma das suas sacrílegas aventuras, ali ficara sepultado em vida. Trata-se de outro colecionador de mulheres — do outro "caçador de anjos", diz Haraucourt — que viveu no século XVII, que se chamou Don Juan de Mañara (em verdade Don Miguel de Mañara), e que — fato impressionante — nasceu para o mundo, filho de pai corso e de mãe andaluza, precisamente quando nos palcos de comédia de Espanha começava a representar-se o *Burlador de Sevilla*, de Tirso de Molina. Don Juan de Mañara (desde essa data a tradição popular confundiu as duas figuras) arrependeu-se dos seus crimes, fundou um hospício de religiosos onde ele próprio se amortalhou, e, na sua resipiscência, voltado para Deus e profundamente possuído da idéia da morte, mandou pintar pelo mestre Valdés Leal, ao lado de seu retrato quando moço e cavaleiro de Calatrava, a imagem do seu próprio cadáver, roido de podridão, coroado de mitra e empunhando o báculo. A sinistra figura de Don Juan, que de futuro povôa as literaturas — Molière, Byron, Musset, Hoffmann, Dumas, Baudelaire, Mérimée, Zorilla — é, para Haraucourt, a consubstanciação destes dois tipos reais num mito único e universal, "expressão da revolta ariana contra a lei judia", da rebeldia da carne contra a ação compressiva da moral católica, — do homem contra Deus.

Com efeito, a atitude não-conformista da humanidade perante as leis e os dogmas da Igreja encontra-se fixada em duas figuras simbólicas, dois "santos cainistas", dois "filhos de Satan", diz Haraucourt: o Doutor Fausto, que significa a rebelião do pensamento; Don Juan, que encarna a revolta dos instintos livres do homem. O primeiro, criação germânica, proclama a "liberdade de pensar"; o segundo, criação latina, exige a "liberdade de viver". Na evolução do mito donjuanesco, a "liberdade de viver" é condicionada a interpretações diferentes, que se adaptam às transformações sucessivas do estado jurídico e da lei moral. Vai, portanto, desde a violência destrutiva da fera humana, desde o tôrvo instinto do animal de prêsa, força da natureza que não conhece a piedade, nem a candura, nem o pudor, até à simples curiosidade sensual, à coleção de sensações, à mística insaciedade do homem que procura e não encontra, através da posse de muitas mulheres, a mulher impossivel que sonhou. Dentro destas formas cabem os vários tipos de Don Juan criados pelas literaturas. Em todos eles, porém, à paixão criminosa, ao sacrifício da inocência imolada ao "direito de viver" do mais forte, sucede o remorso, a contrição, a estamenha monástica, o regresso do rebelado ao seio de Deus. O Don Juan de Mañara, de Haraucourt, — como o Don Juan Tenório, de Zorrilla, — como o Don Juan de frei Gabriel Teles, acaba num claustro, abrindo com as mãos, humilde e silencioso, a própria cova. O mito donjuanesco — é essa a tese do insigne escritor desaparecido — não pertence apenas à história das literaturas, mas à história das religiões. Representa, em última análise, a submissão da carne perante o espírito, a vitória da Igreja sobre o homem.

É pena que a realização da obra, no desenvolvimento da fábula dramática, no movimento das paixões e, até, na eloquência da expressão, não corresponda à concepção elevada de Haraucourt sobre a estrutura moral e a essência religiosa da personagem. *Don Juan de Mañara*, porém, ficará nas letras francesas, graças ao seu admirável prefácio, como uma das mais belas tentativas de interpretação desse tipo humano, que há muito tempo constitue, com a figura imortal do Doutor Fausto, um dos temas preferidos dos estudos de literatura comparada.

O tempo que passa

"Perdeu-se ontem, entre o nascer e o pôr do sol, uma hora adornada com sessenta minutos resplandecentes; não se oferece gratificação a quem achá-la, porque está eternamente perdida".

Leitor amigo, envio-te daqui os meus votos de mui Feliz Ano Novo. E para que na realidade consigas nele o máximo de prosperidade material e especialmente espiritual, aproveito-me do momento tão profundamente psicológico da aurora do Novo Ano, para algumas reflexões que talvez te sejam úteis na realização dos seus planos, das suas mais caras aspirações.

Acaba de morrer o ano velho. Já está mesmo sepultado, sepultado eternamente no oceano das idades, e não existe tanto na terra como nos céus, poder capaz de fazer voltar o ano velho, e tirá-lo da sepultura do passado e fazê-lo passar novamente diante dos nossos olhos.

Passa incessantemente o tempo, como poderosa caudal, e nós nos banhamos nunca uma segunda vez nas mesmas águas, já o proclamava Demócrito, glorioso pensador da Grécia antiga.

Como o tempo é o estofo precioso de que são feitas todas as coisas, e como ninguem pode recuperar o tempo perdido, cumpre que cada um procure aproveitar avidamente os dias que passam, as horas que correm e os instantes que voam, empregando-os no estudo e no trabalho porque só assim achará a estrada do progresso material e do aperfeiçoamento do espírito.

É próprio dos espíritos superiores apreciar na sua justa medida o valor do tempo, e Bossuet nos diz que é o bom uso do tempo que nos dá o direito ao que está acima do tempo: "C'est le bon usage du temps qui nous donne droit à ce qui est au-dessus du temps".

Uma das lições mui preciosas que deviam ser repetidas com ênfase para os jovens é a que trata do valor do tempo, pois é por ele que todas as conquistas são possiveis aos que sabem aproveitá-lo sabiamente.

Brilham nas páginas da história inumeros exemplos inspiradores de jovens que, à custa do esforço perseverante através de muitos anos, uma carreira gloriosa, até que atingiram uma posição de saliência, para a qual atraiam o respeito e admiração da posteridade.

Lemos ali de Abrahão Lincoln que nasceu na maior pobreza; trabalhou como lenhador e pelo estudo persistente marchou de vitória em vitória até chegar à presidência da república americana e foi glorificado como o libertador de milhões de escravos.

Sabemos de Benjamin Franklin, que também saiu da pobreza e tornou-se, entretanto, conhecido no mundo inteiro como sábio e filantropo.

Edison, que é conhecido como o Napoleão das ciências dos últimos tempos, conheceu na infância as amarguras das dificuldades e teve uma vida de intensas atividades, enchendo todos os minutos da sua existência afanosa com estudo e trabalho.

Falta-nos tempo para falar do

(Continúa na 2ª pag.)

Jornal de Crítica

Orlando Veira

Concordou Zola com M. de la Palice, quando este sustentou a impotência radical da imprensa, em matéria de opinião pública. *"Cette théorie a un grand poids"* — dit o autor de "Une Campagne" — *"venant d'un polémiste dont la vie entière s'est passée dans les batailles du journalisme"*. E acrescenta: — *"Eh bien! on pourrait dire, avec autant de raison, que la critique littéraire est absolument impuissante, qu'elle n'a pas de prise sur les lecteurs, et qu'en fin de compte elle ne fait ni le succès ni l'insuccès des écrivains"*.

Zola pode ter razão em proclamar a inocuidade da crítica feita às pressas, sem consulta ou exame do texto do livro, crítica apenas laudatória, escrita entre um tópico e uma notícia de guerra, e sob as instâncias do compositor que a reclama, pelo adiantado da hora, ameaçando que o jornal não pode esperar a vontade do redator...

Conta-se um episódio, aliás verídico, em que conhecido crítico, escrevendo em vários jornais da época, mantinha compromissos com casas editoras, além de responsabilidades de jornalista e professor. Admirava-se-lhe o pouco tempo que gastava na leitura dos livros. Mal recebia um volume, logo no outro dia a sua coluna registrava, infalivelmente, o aparecimento. Bom ou mau, o livro, fosse qual fosse, que lhe chegasse às mãos, não escaparia aos melhores elogios. Era logo "um acontecimento inédito nas letras nacionais" ou "uma jóia primorosa da literatura brasileira". Mas o crítico, a uma feita, enganou-se. E que engano! Um de seus melhores amigos publicara um livro de poesias, e seguindo as pégadas dos outros escritores, endereçou um volume para o jornalista, que, sem abri-lo, lendo apenas um cartão de visita do escritor, deu a notícia, como de costume, com algumas amabilidades, posto que, logo a arranjar umas tiras de papel, louvando prodigamente o talento do colega e exaltando a contribuição que o seu livro de prosa trazia ao mundo das letras. Quando o escritor leu a notícia errada, correu para o jornal. Mas o amigo não estava, no momento. Só depois é que, procurado por telefone, soube do equívoco, desculpando-se o crítico manhosamente... com o seu infeliz colega.

Referindo-se às impressões que a imprensa emite sobre livros, acentua Zola: — *"Tout le monde les accepte comme des bêtises qui vont de soi; mais ils sont rares, ceux dont le cerveau s'accommode des bonnes grosses naïvetés, nettes et simples"*.

Alguns jornais, de certo, ainda adotam o errôneo critério de elogiar toda obra, mormente tratando-se de um autor estimado nos círculos literários. Mas não teria cabimento a afirmativa de que esse critério se generalizasse na imprensa. Os grandes jornais não podem dar juizo tendencioso sobre um livro. Tal atitude se reflete desastrosamente na opinião pública. A crítica, em semelhante circunstância, desvaloriza-se no papel que se lhe atribue de orientadora. Aos poucos se lhe vão repudiando os conceitos, buscando-se em fontes mais limpas a análise fria, em que a verdade reponta, sem véus e sem rodeios.

Zola esclarece, entretanto, que *"la critique se trouve impuissante, toutes les fois que, hypocrisie ou sottise, elle reste dans l'erreur; au contraire, elle devient une arme terrible, dès qu'elle fait la lumière sur une oeuvre ou un homme, dès qu'elle constate ce qui est, avec une rigueur scientifique"*.

O rigor científico da crítica é o seu principal fundamento. Só há rigor científico se existir abstenção de preconceitos. Compara-se o crítico a um cirurgião. Que vale enganar o paciente com palavras adocicadas, estimulando-o à vida e a um futuro risonho, se na mesa operatória o cirurgião vê todo o desenlace do drama, sentindo e pressentindo a fatalidade? Os livros maus não sobrevivem à posteridade.

O crítico que usa óculos escuros tudo enxerga às escuras. O ódio, o despeito, a prevenção, a inveja são sentimentos terriveis que não devem prevalecer na crítica literária. Tudo se escurece, nada se distingue, as belezas se ocultam, a verdade se afasta, somente uma coisa predomina: a paixão! Quantos livros bons, esplêndidos, quantas obras primas destruidas, arrazadas pelo despeito, pela parcialidade do crítico, mas que a posteridade consagra glorificando o escritor!

O crítico não deve usar óculos azues... Entusiasma-se pela primeira frase, pela primeira imagem, pelo estilo facil, pelos períodos empolgantes, deixando o essencial, abandonando o conjunto, a finalidade, em suma: literária, estética, social ou política da obra.

O crítico, na acepção da palavra, trabalha sem óculos. De vista núa observa o panorama, sem quaisquer meios artificiais. Põe de lado as amizades, as simpatias ou antipatias, pensa com o autor, medita com a obra, exalta o que fôr exaltavel, censura o que fôr censuravel. Reune os apontamentos colhidos na leitura da obra. Relê. Na releitura verifica se as anotações são dignas de figurar no material que há de compôr o trabalho crítico. De certo, uma segunda leitura é feita com mais vagar, com mais calma e melhor

(Continua na 2ª. pag.)

atenção. E os apontamentos se acrescem de observações, de detalhes de ordem psicológica, moral, política, transformando quase por completo os assentamentos primitivos. Quando o crítico chega a tal ponto, êle se acha apto a escrever o que sentiu, observou, analizou e concluiu da obra.

"Nous avons toute une bande d'écrivains médiocres, dizia Zola, *que la critique couvre d'éloges.* E mais adiante: — *"Cela s'explique très bien. Les mediocres, d'abord, ne gênent personne; on peut les pousser, sans craindre d'être jamais bousculé par eux. Puis, ce sont d'ordinaire d'aimables hommes, très souples, distribuant des poignées de mains, ayant trop besoin de tout le monde pour courir le risque de se créer un seul ennemi. Il est donc fort naturel que la critique se montre tolérante pour des auteurs qui font métier d'être inoffensifs et de vivre en bons compagnons"*.

Não estou de acordo com Zola quanto à tolerância que a crítica deva ter pelos escritores mediocres, inofensivos. Seria, nesse caso, fingida e não estaria compativel com a própria afirmativa de Zola na citação que mais acima fizemos, e segundo a qual a crítica perde a sua finalidade "toda vez que, por hipocrisia ou imbecilidade, permanece no erro", tornando-se, "ao contrário, arma perigosa, se esclarecer uma obra ou revelar um homem, se aprofundar uma individualidade, com rigor científico".

A crítica é imparcial. A crítica é superior.

*

O livro que o sr. Alvaro Lins acaba de publicar com o mais ruidoso sucesso, não é desses cuja leitura se faz duma assentada, entre uma chicara de café e a baforada de um havana. *Jornal de Crítica* é um longo e bem trabalhado diário, em que o autor registrou as impressões mais vivas que o contacto com vários livros lhe deixou no espírito. Por isso mesmo, não deve ser lido de afogadilho.

Dedica-o a Paulo Bettencourt, "lembrando o que estas páginas lhe mereceram em apoio e compreensão, por efeito de uma identidade nos mesmos sentimentos em face da literatura", e ao *Correio da Manhã* "onde este volume se formou, com a categoria de sua crítica oficial, numa colaboração de todas as semanas".

Constituido de 370 páginas, com 25 capítulos vigorosos sobre figuras e obras nacionais e estrangeiras, o livro do sr. Alvaro Lins é sem dúvida uma afirmação eloquente de uma sólida cultura e de uma extraordinária capacidade de julgar homens, coisas e factos, sem a menor sombra de parcialidade.

Apresentado o autor e o livro, teçamos comentários sobre as idéias e convicções do sr. Alvaro Lins.

A coletividade não pode sacrificar-se pelos interesses do indivíduo. Sendo maior o seu ciclo de ação, mantem-se superior à do homem, que visa ou deve visar antes o bem estar de todos do que a sua própria felicidade. "A personalidade, a individualidade, a liberdade — tudo o que é essencial na figura do homem, diz o sr. Alvaro Lins, corre o risco de uma anulação em favor da coletividade. O que é social parece tudo pretender em direitos sobre o que é individual. Em momentos destes a personalidade do homem sofre os seus maiores perigos mas encontra tambem, neste domínio instavel e aparentemente desvantajoso, os mais fortes estímulos para a sua afirmação. Os estímulos da adversidade e do sofrimento".

Naturalmente que o homem superior, nos momentos mais angustiosos, sabe e pode tirar de si próprio os melhores proveitos, para dominar, pelo menos moralmente, a hostilidade da situação que atravessa. Aliás, a superioridade do indivíduo está na eficiência dos meios de que dispõe para vencer os obstáculos que se lhe deparam.

"A necessidade do espírito de análise e de crítica está, portanto, presente entre nós, acentua o autor, que formamos as gerações de uma *época* e que temos uma missão a cumprir e a realizar". Efetivamente, urge discernir o bom

(Continúa na 2ª pagina)

Oração a Nun'Alvares

FREI Nuno! Santo do nosso altar! Tu que em plena batalha ajoelhavas rezando... Olha. Entre este fragor de mundos batalhando sem trégua, há uma Raça ajoelhada. E parece rezar.

LEMBRA-LHE quanto pode uma humana Vontade quando serve uma humana Razão. Dize-lhe que a Vida nasce para morrer. E, se morrer pela sua Verdade, com a morte semeia uma Ressurreição luminosa.

CLAMA-LHE que hesitar entre o Mal e o Bem já é trair — trair a Conciencia e a Beleza; onde um Mal fôr muito grande, não temos o direito de sentir que ele encontra um perdão nessa sua grandeza insondavel.

MOSTRA-LHE que existem no coração de cada homem as fibras de certo instinto primário. E que onde elas vibrarem não haverá razões nem forças que o domem, ainda que o façam subir ao Calvário da sua angústia.

ENSINA-LHE outra vez os ritmos do Entusiasmo e as gloriosas virtudes da Ambição. Aponta ao seu desprezo as almas em marasmo de idéias, triste faróis a derramarem escuridão e desânimo.

REPETE-LHE uma lição que é verdadeira em toda a terra: — no delírio da guerra desencadeada que em tudo empolga e empalma é o soldado perfeito; e esse é sempre o que leva a justiça na alma, a coragem no peito.

CONTA-LHE Aljubarrota, os trons, a multidão, tudo o que era contrário, medonho. E aquele delírio de exaltação sobrehumana que fundiu teu sonho em Vitória.

DIZE-LHE que, já quando a vida ia tão longe sobre a tua fronte nevada, ainda o teu hábito de monge era a bainha de uma espada.

NÃO a deixes ouvir certas vozes soturnas a que falta um sentido viril; são pios de aves noturnas e agoireiras cruzando a alvorada de um Abril tempestuoso.

ELAS dizem-lhe: — "És fraco..." E mentem. Porque é forte quem percorreu a terra inteira na alegre exaltação de desafiar a morte sob o adejar de uma bandeira desfraldada.

ELAS dizem-lhe: — "És pequeno..." Outra mentira feia. Quem viveu oito séculos de glória tem por força o tamanho da epopéia com que formou a sua História.

ELAS dizem-lhe: — "És pobre"... Ainda mentira. Engana a quem não sabe escutar os silêncios do mar profundo. Rico é quem semeou tanta semente humana pelos quatro cantos do Mundo.

PROSTRADA, essa gente que sempre viste, erguida, ir de roldão! Reza? Não a deixes rezar, para além de uma breve oração. Seja a prece um fervor que a outro fervor suspende; e não o mortiço abdicar da heroicidade que se rende.

GUIA-A tu, Condestavel. Nunca é tarde para o Sol da honra nascer. Se a vida se converte em submissão covarde não merece a pena viver.

E' TEMPO. Inunda-a tu com essa claridade de um querer que em ser cego avista o Alvo e a Fé.

FREI Nuno! Santo do nosso Altar! Este rumor, este fragor, este estridor — é a canção da metralha. Seja a Raça que é tua o mesmo que tu foste: Um Cavaleiro-Santo ajoelhado a rezar — e que voltou à batalha.

THOMAZ RIBEIRO COLAÇO

A tragédia do homem privilegiado

(Milcio Askanasy)

Era um chuvoso e tempestuoso dia no mês de dezembro de 1791, quando um carro fúnebre avançou num rodar incerto sobre o calçamento da cidade de Viena. Atraz caminhavam algumas pessoas, irritadas, porque um tempo amaldiçoado dificultou ainda a obrigação penosa de prestar as últimas homenagens.

Chuva e vento avolumaram-se. "Para que fim fazemos isto" perguntou alguem no comboio fúnebre, "parece-me que o melhor é deixarmos isto e voltarmos amanhã ao cemitério". Todos concordaram de bom grado. O carro seguiu seu caminho, já então acompanhado por ninguem.

Quando num dos dias seguintes a viuva do falecido resolveu visitar o túmulo do seu esposo, conduziram-na a uma vala comum. "Provavelmente êle está lá dentro" explicou o guarda do cemitério de S. Marx, "mas não se pode mais dizê-lo com segurança. Tivemos nos últimos tempos mortos demais..."

x

Um desconhecido numa vala comum. Esquecido antes mesmo que a terra o cobrisse. Porém, decenios passados, tirou-se uma carcassa do túmulo presumivel para enterrá-la no mais honroso lugar. Pois quando a humanidade compreendeu quem foi este morto, preferiu homenagear qualquer esqueleto. Descarregou sua conciência permitindo-se lêr enfim numa pedra luxuosa o nome: Wolfgang Amadeus Mozart.

x

As artes têm maré. Que lua as atrai ou repele, que fenômeno leva a fazer passar séculos até que se abrem de novo os olhos ou os ouvidos de alguns gênios, que saibam demonstrar harmonias que ninguem sentira antes, — nem os estéticos nem os sociólogos puderam dizê-lo até agora. É um segredo, profundo como a própria vida. Mas basta o fato de existirem esses momentos consagrados no decorrer dos tempos.

A plástica achou na Hellade, a pintura na Italia uma perfeição única. A música, como a mais sublime entre as artes puras, achou seu perfeito ou — como se diz — seu estilo clássico mais tarde, nestes cem anos que passaram entre as primeiras obras de Haendel e Bach, e as últimas de Beethoven e Schubert.

Como o dedo medio da mão, Mozart está cronologica e psicologicamente entre estes quatro mestres. Era severo na forma como Bach e sensual-terrestre como Haendel, porem mais gracioso do que ambos. "Tudo que é divino corre com pés alados" opina Nietzsche. E os pés de Mozart eram os mais alados que jamais pousaram nesta terra. Porém, não fechou somente a época do Rococó: iniciou tambem a Romântica, introduzindo na música a representação do sentimento apaixonado do indivíduo. E assim, como ápice duma era e como precursor de uma outra, acha-se com Phidias e Dante numa altura solitária. De baixo da serenidade aparente da sua obra vibra um fogo intenso. Sua música é simples e ao mesmo tempo imensamente profunda: é grega.

x

Mas não obstante...

Não obstante tudo isso o mundo contemporâneo abandonou à miséria e à fome esta excelsa personalidade, cujas qualidades veneraveis não se pode encontrar senão uma vez em séculos. Não o teria o mundo compreendido? Teria sido a sua música demasiado moderna, de modo que não se aperceberam da sua genialidade? Não era mesmo isso.

Já na infância Mozart tocara diante cabeças coroadas que lhe retribuiram a sua admiração, concedendo-lhe a honra de tomar as refeições em companhia dos criados. Quando adulto aconteceu-lhe, que os entusiastas o carregaram nos ombros para casa e tocaram serenatas diante da sua janela, — porém, para a partitura de "Don Juan" alcançou apenas a soma de 225 florins, para o "Rapto do Serralho", "As bodas de Figaro" e "Cosi fan tutte" 100 ducados para cada uma. Êle deu à humanidade presentes os mais preciosos e esta nem lhe retribuiu o suficiente para matar a sua fome.

Morrer de fome: esta maneira de dizer nunca significa a ausência completa de alimentos a partir dum certo dia. Significa antes de torturar o corpo por insuficiência constante, até que seja afetado um dos orgãos de importância vital. Condenado pelos contemporâneos a esta agonia mais sutil e mais lenta, Mozart veiu a falecer na idade de 35 anos de tuberculose galopante.

x

Entretanto intensificou-se o amor da humanidade ocidental pela sua música, o que torna quasi supérfluo uma comemoração especial por motivo duma data. Mas o destino de Mozart fica um "Memento" para a sociedade que permite, que a mesma desgraça se repita sempre de novo e em toda parte. Quão pouco espaço de tempo foi preciso para que Schubert passasse pela mesma tragédia! Que humilhações deve ter sofrido Hoelderlin até acabar na loucura de subserviência! Com que frieza olhou o mundo para as perseguições de credores, das

(Continúa na 2.ª pag.)

Contos de Tchékhov

OTTO MARIA CARPEAUX

Quando o jovem médico moscovita dr. Antonio Tchékhov, em seu gabinete de consultas esperava os doentes, pensava melancolicamente nos triunfos de seus confrades mais famosos, e passava o tempo escrevendo para um pequeno jornal humorístico o conto "A obra de arte escandalosa": um grande médico curou seu amigo, um rico colecionador, e este, em sinal de agradecimento, lhe oferece um presente precioso, uma obra de arte rara da renascença, e que somente existia uma outra igual, perdida em qualquer parte. Infelizmente, o pequeno grupo plástico é tão escandaloso que o médico não ousou colocá-lo no seu gabinete de consultas nem mesmo mostrá-lo a sua mulher, e resolve dá-lo de presente a um famoso advogado seu amigo. O advogado, olhando a obra de arte, fica encantado e escandalizado ao mesmo tempo: os clientes, sua mulher... não, não é possivel! Mas seu amigo, um grande diretor de jornal, naturalmente ficar-lhe-ia reconhecido pelo presente. Aí acontece ainda a mesma coisa. O grande jornalista lembra-se dos ministros que o procuram, de sua mulher, e o precioso objeto torna-se também impossivel de ser conservado. Assim, a pobre obra de arte, sempre incompreendida e escandalizante, passa de mão em mão até voltar ao vendedor de objetos de arte, onde o colecionador a compra, e então sai correndo para dizer ao médico: Doutor achei a outra, a que é igual.

Toda a Rússia de então divertia-se com esses humorismos da pequena epopéia das vaidades burguesas. Como todos os grandes humoristas, Tchékhov é implacavel; sua arte escandalosa não poupa ninguem. Ri-se dos pobres, ri-se de um mestre-escola humilhado durante um banquete oficial, ou de um cocheiro que confia seus desgostos ao seu cavalo. Há mais ainda. Caso único na literatura russa, Tchékhov ri-se dos infelizes. Impassivelmente, conta a história de boêmios bêbedos que chamam de ostra uma criança faminta. Personagem ridícula é a cantora desequilibrada que sai do hospital após uma longa moléstia. O último "amigo", de quem ainda ela se lembra, é um dentista. Este não a reconhece. A cantora extrai um dente pagando o seu último rublo. Rigorosamente falando, Tchékhov não parece acreditar na desgraça. As meretrizes que os estudantes idealistas querem "salvar" em "O Ataque" são canalhas. Os "Camponeses" da aldeia, onde o rapaz doente espera regenerar-se da imundície urbana, são os homens mais depravados e mais embrutecidos do mundo. E por que? Uns nunca conheceram "ideais", esses fetiches da literatura russa, os outros os perderam desde o paraiso da infância. Somente das crianças Tchékov tem piedade, ainda que sorrindo. Compadece-se deste jovem camponês Wanka, aprendiz maltratado por um artesão da cidade, que bota uma carta no correio, cheia de lamentações dirigida "ao avô Constantino, na aldeia", e depois adormece calmamente. Ele não sabe, como nós, que todas as nossas lamentações são mal dirigidas. Sempre é preciso abandonar um dia o paraiso: como sucede com as crianças no conto "Um acontecimento" onde um cachorro de um convidado come os gatinhos de estimação. Acontecimento horrivel, acompanhado pelas risadas dos adultos. Assim, o barulho da incompreensão acompanha sempre a perda dos ideais, como Gourov, na "A dama da província", que não reconhece a mulher amada, no ambiente repugnante de um pequeno teatro, "ao som dos miseraveis violinos da província". Este barulho monótono nos faz esquecer as ilusões da infância, os ideais de juventude, e, no fim, somos todos, como o médico da aldeia Jonytsch, criaturas falhadas, talvez gênios falhados, mas, em todo caso, totalmente enfraquecidas e desmoralizadas. É sempre a mesma coisa: um conto aborrecido no final das contas. Mas Tchékhov considera a sua obra prima a história de um velho professor que come e dorme regularmente para não mais meditar sobre a vida. Nesse conto realmente nada se passa. Um conto aborrecido.

Tchékov tirou a fábula do conto. A vida quotidiana, objeto de sua predileção, é aborrecida. Os contos de Tchékov são aborrecidos. Voltaire condenou severamente "O gênero aborrecido". Mas o velho Tolstoi, verdadeiro inimigo de toda arte, tem outra opinião: "Tchékhov, dizia ele, era um artista incomparavel. Um artista da vida. Era sincero, e já é muito. Contava o que tinha visto e com toda a sinceridade. Será sempre lido". Lendo-se os contos de Tchékhov, segundo a razão seca de Voltaire, teria-se uma leitura aborrecida, mas o velho Tolstoi, religiosamente comovido, neles encontrou uma última nostalgia da arte. Na arte de Tchékhov há qualquer coisa que a razão não poderia compreender e que Tolstoi sentiu. Com efeito, Tchékhov parece um Maupassant russo, um sombrio ironista "fim de século". Mas ele é para nós um poeta. Somente é preciso compreendê-lo.

O estudo da personalidade de Tchékhov explica pouco. Um pequeno médico, como muitos outros, tendo os óculos diante dos olhos miopes, um sorriso irônico sobre os lábios, um homem reservado que não falava nunca de si. Os grandes sucessos da sua vida literária em nada o comovia, tão pouco a tísica que devorava o seu corpo. Somente suas últimas palavras, ditas no leito de morte, são a confissão dolorosa de um grande amor pela vida, confissão que lembra os versos do nosso amado poeta Manoel Bandeira:

"A vida inteira que podia ter sido e que não foi".

Essa vida está nos seus contos, seus contos aborrecidos. Para variar direi uma frase célebre: "Minha vida é um romance tão aborrecido que eu acredito escrito por Tchékhov." Mas Tchékhov nunca escreveu romances; não existe epopéias do aborrecimento. Aos olhos miopes desse poeta, habituados às análises microscópicas do médico a vida decompõe-se em mil momentos singulares e curiosos que ele observa como se fosse inseto sob o microscópio. Um romance de Tchékhov teria sido uma paródia dantesca da vida russa, e um grande crítico russo assim o compreendeu: Gontcharov olhava a vida e contava o que tinha visto. Gogol olhava a mesma vida e ria, e poucos compreenderam o tremor do seu riso. Saltykov punha-se em cólera e levantava os braços condenando. Turgueniev lastimava a beleza perdida dos ninhos aristocráticos. Tchékhov olhava a vida russa e debulhava-se em lágrimas. Chorava sobre o que mais merece piedade: os sonhos profanados das mulheres, os talentos afogados em aguardente, as almas das crianças martirizadas, a inacessibilidade dos ideais e perdida a alegria de viver.

É uma apreciação bem russa: Tchékhov, o contista do fim do século XIX aparece como um digno fim do grande século da literatura russa. Mas citei somente para contradizer. O verdadeiro lugar de Tchékhov é em outro lugar. De nosso lado.

A vida, nos contos de Tchékhov, é triste. Mas a sua arte não é o sombrio espelho dessa vida. Se há um espelho este se acha quebrado em mil pedaços através dos quais se vê uma centelha da luz do sol, e mesmo, durante a noite mais tenebrosa, algumas estrelas que resplandecem. Como sua discípula, Catharina Mansfield diz: "as estrelas não são solenes; são secretamente alegres". Antonio Tchékhov era humorista.

O humor é raro e esquisito na literatura russa; e o crítico russo não o compreendeu. O humor tem muitos aspectos. Sublinharemos aqui o aspecto da amoralidade. O humor não combate a moral, mas ele a abstrai. São as férias do severo "apelo moral" cuja literatura russa está toda imbuida. Realmente, os "Camponeses" de Tchékhov são uma ironia cruel contra o "moujik" idealizado, e as crianças famintas, tratadas como ostras pelos boêmios embriagados, são uma paródia ao grito patético de Nekrassov: "O pedaço de papel em que dais um pedaço de pão ao pobre vale mais do que Faust de Goethe". Tchékhov não é o fim, mas a paródia da literatura moralista dos grandes realistas. Tchékhov não quer que meditemos sobre a vida. O professor do "Conto aborrecido", como verdadeiro sábio, prefere comer e dormir. Tchékhov não quer que derramemos lágrimas; é preciso sorrir do pequeno Wanka e de sua carta "ao avô Constantino, na aldeia". Nossas lamentações são sempre mal dirigidas e a fome e as pancadas continuam inevitavelmente. Determinismo materialista? Não em absoluto. "A obra de arte escandalosa" ri-se, e nosso mundo é uma pobre obra de arte tão escandalosa que não há uma outra que o possa igualar. O que os materialistas chamam "determinismo" é esta rede inextrincavel e incompreensivel da realidade que, sob o olho-microscópico do contista, decompõe-se em mil episódios incoerentes. Na literatura russa, literatura dos grandes romances, Tchékhov não escreveu nenhum romance. Será ele verdadeiramente russo?

Não no sentido em que a literatura russa é geralmente compreendida. Mas ouso afirmar que nós não conhecemos muito essa literatura. Já tiveram ocasião de ver uma literatura composta somente de "estrêlas" de primeira grandeza e onde não há mediocridades? Eis aí o nosso conhecimento da literatura russa. Além disso é uma exquisita literatura, onde durante todo o século, de Pouch-

(Continúa na 2.ª pag.)

CHARLES BAUDELAIRE

Por DOMINIQUE BRAGA

Há poetas com carapuças de astrólogo.

Vejo Baudelaire, com uma carapuça de astrólogo, preta, semeada de estrelas de ouro, agitando extraordinárias misturas dentro de caldeirões aromáticos.

Baudelaire nasceu em Paris e louvou Paris.

Je veux, pour composer chastement mes églogues,
Coucher auprès du ciel, comme les astrologues...
Les deux mains au menton, du haut de ma mansarde,
Je verrai l'atelier qui chante et qui bavarde,
Les tuyaux, les clochers, ces mâts de la cité,
Et les grands ciels qui font rêver d'éternité.

Gostou dos perfumes e os evocou:

Il est des parfums frais comme des chairs d'enfants
Doux comme les hautbois, verts comme les prairies.
.. .. ..
Il est de forts parfums pour qui toute matière
Est poreuse.......

Viajou nas Antilhas e nunca as esqueceu:

Je vois un port rempli de voiles et de mâts
Encore tout fatigué par la vague marine,
Pendant que le parfum des verts tamariniers,
Qui circule dans l'air, et m'enfle la narine,
Se mêle dans mon âme au chant des mariniers.

Amou o mar:

Homme libre toujours tu chériras la mer.

E a lua:

Ce soir la lune rêve avec plus de paresse,
Ainsi qu'une beauté, sur de nombreux coussins,
Qui d'une main distraite et légère caresse
Avant de s'endormir le contour de son sein:

Não foi pois, astrólogo?

* * *

Evidentemente, o que surpreende na poesia de Baudelaire é a sensualidade nela difusa, o modo que ele tem de aspirar o ar, de colorir os objetos. Poucos homens souberam tanto quanto ele respirar, e embriagar-se da respiração. Assim pois a sensualidade não é erótica, tem algo de mais primitivo e ao mesmo tempo de mais sábio.

Dissemos em algumas notas que publicámos ultimamente sobre La Fontaine, que a palavra que mais frequentemente aparecia no seu texto era o vocábulo "Sage". Nos escritos de Baudelaire, parece-nos que seja a palavra "perfume" com todos seus sucedâneos, odores, cheiro, aroma, incenso... Releiam as "Fleurs du Mal". Ficaria muito surpreendido se pelo menos na metade dos poemas não se encontrasse a palavra "perfume", ou um dos seus substitutos.

Foi talvez por ser Baudelaire um grande olfativo, que ele foi um grande apaixonado. O amor carnal que foi o seu por que sofreu e de que tentou escapar, liga-se com certeza às percepções do olfato, e muitas mulheres sabem disto.

É interessante notar-se que, quando Baudelaire recorre às sensações visuais, acaba por evadir-se no sonho; a impressão se dilue espiritualmente; ou então ele a transforma em evocações quasi abstratas ou pelo menos inanimadas: belezas minerais, formas geométricas, pórticos, entidades simbólicas. Ao contrário, quando permanece no domínio olfativo seu vocabulário é naturalmente concreto, fala em frascos, cabeleiras (as cabeleiras para ele são sempre perfumadas), no odor da carne. Baudelaire foi perseguido pelo pecado, mas sobretudo pelo *odor* do pecado: o pecado evoca nele idéias de putrefação, de decomposição, bafios, miasmas infames.

Feito este parêntese, diremos uma palavra sobre a inteligência baudelairiana. Baudelaire teve uma inteligência aguda, exaustiva. Tinha aliás conciência disto, e o precisou. Zombava dos seus tormentos intelectuais. Descrevendo-se, diz:

Contemplons à loisir cette caricature
Et cette ombre d'Hamlet imitant sa posture.

Nada podia contra isto:

...De ma pensée en vaguant au hasard
J'aiguisais lentement sur mon coeur le poignard.

Nele

...La cendre latine et la poussière grecque
Se mêlaient. J'étais haut comme un in-folio.

Era destinado à Sabedoria e pede ao Anjo revoltado:

Fais que mon âme un jour, sous l'arbre de la Science,
Près de toi se repose.........

Esta mistura incomparavel de penetração e de divagação é o que faz a natureza singular de Baudelaire, natureza de astrólogo, de alquimista. O encantamento está no fundo dos seus sonhos, das suas harmonias. Mas esta mistura, esta aliança estranha, composta, talvez seja causadora dos muitos refugos na obra de Baudelaire (1). Ao lado de versos sublimes, onde as palavras recendem aromas deliciosos, e retidas pela obsessão sensual, se elevam entretanto para o espírito, de repente, aparecem quasi banalidades, às vezes o mau gôsto gritante, ou então a simples fraqueza de expressão, o abandono à facilidade.

Isto provém do fato que a beleza poética de Baudelaire é uma beleza de *conjunto*, uma beleza de atmosfera — o verso inteiro é belo ou tudo falhado; Baudelaire não procura a imagem pela imagem: ela integra-a numa cadência, numa tonalidade que a domina e a condiciona. O autor das "*Fleurs du Mal*" tem o sentimento e a angústia do seu verso; para não sacrificá-lo não hesita em introduzir nele palavras supérfluas.

Doutra parte Baudelaire se expõe à crítica pelo abuso que faz por vezes do verso repetido em *leit-motiv* ou, então, ao mesmo tempo começando e acabando a estrofe. Si numa poesia como "*Le Balcon*" o efeito é extraordinário (ainda que sendo muito exigente poder-se-ia sustentar que o poema ganharia com a supressão da 4ª e 5ª estrofes), noutra parte tem-se por vezes a impressão de uma certa monotonia, ou de um artifício, de uma obediência do poeta à sonoridade, a embriaguez auditiva, com prejuizo da inspiração. (Em "*Le Beau Navire*", que maravilhosos enleamentos, entretanto!)

Baudelaire é antes de tudo o poeta da cadência.

Em outros termos, a beleza de Baudelaire não é sucessiva, é plenária, deve ser igual em todas as suas partes, distribuida no poema por osmose e fraternidade.

Ele descreveu soberbamente esta concepção, definiu o estado da perfeição poética:

Là tout n'est qu'ordre et beauté
Luxe, calme et volupté.

Baudelaire atingiu esta mestria absoluta, total, em alguns poemas onde se sente em cada palavra a parcela de um todo, onde o feitiço reina sem limites e sem choque, onde pensamento, sensibilidade, afetividade, sensualidade formam um corpo só.

São primeiro as peças lugubres como "*Obsession*", e os poemas do "*Spleen*" (o 2º e o 3º). Ninguem antes de Baudelaire e ninguem depois dele fez assim sentir, com elementos impalpaveis e ricos, o tédio, o melancólico tédio. O desespero de não ser nada, o sombrio, a escuridão da alma. Estes poemas são cheios de versos admiraveis e famosos mas precisamente é um crime citá-los porque pertencem a um conjunto.

E depois, as peças belas não mais pela descida nas profundezas subterrâneas, mas pela ascenção à serenidade: *La Beauté*, *La Mort des Amants*, *Recueillement*.

La Vie Intérieure pertenceria a esta série se o último verso não tivesse algo de precioso.

Pois eis o preço do resgate desta plenitude: nenhuma imperfeição poderá ser tolerada, a menor incorreção choca como um anátema ou uma nota falsa. Uma falha não é corrigivel pelo que se segue.

No entanto, quando tudo corre fluido e unido mergulhamos no absoluto e na eternidade.

* * *

— Acima de tudo quero indicar a signa abrasada de Baudelaire. Ele mostrou ter uma capacidade de sofrimento incomparavel. Tinha uma sensibilidade de esfolado vivo, com dilacerações em profundeza. E não eram simulações. Como na sua poesia ele devia tornar-se todo poesia, o seu ser inteiro era absorvido pelo sofrimento. Conheceram este trágico retrato atribuido a Daumier que representava Baudelaire pouco antes de morrer? quando ele já estava atacado de afasia: orbitas fundas, peito descarnado, boca reduzida a um filete apenas demarcado, queixo sumido?

Quiz salvar-se mas a natureza do seu mal era irreparavel.

O amor nada lhe deu.

Mais l'amour n'est pour moi qu'un matelas d'aiguilles
Fait pour donner à boire à ces cruelles filles.

Não sei quem terá ido mais longe na amargura.

Ah! Seigneur, donnez-moi la force et le courage
De contempler mon coeur et mon corps sans dégoût!

O mais doloroso é quando ele conta, iluminado, como perseguido por uma multidão obscena, no meio destes insultadores, de repente apareça o ente que ele mais ama neste mundo,

La reine de mon coeur au regard non pareil.

Nós te saudamos, Baudelaire. Mereceste que teu corpo fosse levado ao cemitério num caixão de pobre, por quatro maltrapilhos — e uma mendiga ruiva — e que de longe te vissem passar com remorsos, inveja e tristeza.

(1) — Tudo é relativo, e os refugos de Baudelaire são poucos ao lado dos de Victor Hugo e Verlaine.

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CCXXXI

— Meu caro Dr., tenho lido várias lições que o Sr. tem ministrado a professores que ensinam o que é correto; rogo-lhe que ministre mais uma a outro, que no ginásio oficial desta cidade corrigiu três vezes, numa prova escrita, a palavra "fazedor", e escreveu por cima dela o vocábulo "feitor". Sabendo isso, interpelou-o o pai do aluno: "E sabe o Dr. que foi que êle respondeu? Respondeu que "fazedor" é têrmo da gíria e só o emprega quem está habituado a dizer "fazerei" e "fazeria". Contestando-lhe o progenitor do estudante esse disparate, o corretor desafiou-o e exigiu textos autorizados para documentar a contestação. Quem o poderá salvar a não ser o Sr.? Será possível?"

— É. É também é possível o despautério que o Sr. traz a público, pois tenho ouvido de coisas semelhantes e até piores.

Nunca jamais ouvi dizer que "fazedor" estivesse no mesmo nível de "fazerei", "fazeria"... Os dicionários averbam o têrmo "fazedor" sem nota alguma. E os mestres da língua não se desdenham de usá-lo nos seus trabalhos mais primos. Apresente ao tal professor os textos que vou copiar, e diga-lhe que os corrija se puder.

"Os fazedores de tributos, que não são lerdos, calcularam muito bem o que poderiam render." (Castilho, *Colóquios Aldeões*, ed. de 1879, p. 278.)

"Um *fazedor* de vezinhas." (Herculano: *Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., II, 299.)

"Todos os *fazedores* de revoluções são assim." (Carlos de Laet: *Um Patriarca*. Veja-se a *Revista de Cultura* n.º 55, p. 155.)

"Os *fazedores* de florilégios são useiros e vezeiros em profanar os textos." (Mário Barreto: *Fatos da Língua Portuguesa*, ed. de 1916, p. 150.)

"Aquilo é invenção dos *fazedores* de geringonça ou algaravia." (Idem: *De Gramática e de Linguagem*, ed. de 1922, I, 56.)

CCXXXII

— Condenaram-me, prezado Mestre, o seguinte período que construí numa das minhas crônicas hebdomadárias: "O garoto pediu ao velho que lhe contasse a história que acabara de ler." Disseram-me que o primeiro *que* devia ser eliminado, e citaram-me a lição de Mário Barreto sôbre o assunto. E, por fim, acharam que a minha frase com dois *quês* não é portuguesa. Francamente, não pude nem soube defender-me, e apelo para o Sr., caso seja realmente defensável o meu escrever.

— Não resta a menor dúvida que é defensável, e o próprio Mário Barreto não a estigmatiza terminantemente. Eis o que êle doutrina em os *Novos Estudos* (2.ª edição, p. 169): — "Podemos evitar ainda o desagradável da construção em que as orações se encadeiam com dois *quês*, um pronome relativo, e outro conjunção integrante que introduz a oração substantiva que exerce as funções de sujeito ou complemento, fazendo elipse do segundo."

Note bem o "podemos evitar".

Em os *Novíssimos Estudos* (2.ª ed., p. 158), ensina êle: "Uma das grandes causas de dureza no estilo é a exuberância dos *quês*." E na página seguinte: — "Pode-se dizer de maneira geral que a economia de *que* desempece a frase e concorre para a tornar mais límpida, e em muitos casos pode suprimir-se essa "partícula molesta", como já lhe chamou um gramático."

Porém não diz que é errônea a repetição dos *quês*. Tanto o não é, que êle mesmo nos dá exemplo dessa reiteração:

"Cada dia vemos *que* se canonizam coisas *que* na sua primeira aparição foram anatematizadas." (*Através do Dicionário e da Gramática*, ed. de 1927, p. 90.)

Nada lhe custaria eliminar o conectivo conjuncional, se errado fôra o seu emprêgo no mesmo período em que figura outro *que*, embora pronome conjuntivo.

Castilho construiu assim:

"Quer que se infira *que* também o Método Português há-de ir à terra." (*Tosquia de um Camelo*, ed. de 1853, p. 8.)

E Machado de Assis redigiu quase como o consultor:

"Sinhá Rita pediu a Damião *que* contasse certa anedota *que* lhe agradava muito." (*Páginas Recolhidas*, 16.)

A omissão do conectivo conjuncional integrante que é aconselhada pelo bom estilo, quando se lhe segue ou precede outro *que*, em ordem a ficar o período mais límpido, conciso, elegante e harmonioso. Os bons escritores fazem-no amiúde, não por ser errada ou anti-gramatical a duplicidade dos *quês*, senão pelos motivos alegados.

Ponho aqui algumas amostras:

"Para comprovar essas amenidades, *que* eu estava bem fora de imaginar protocasse, ..." (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 11, p. 31.)

"Apaga essa luz de felicidade *que* esperávais vos alumiasse até ao túmulo." (Camilo: *Horas de Paz*, II, ed. de 1914, p. 35.)

"Diz o seguinte, *que* eu peço se leia com tôda a atenção." (Castilho: *Tosquia de um Camelo*, ed. de 1853, p. 4.)

"*Requer* se removam pelo Govêrno as causas *que* me constrangem a sair do País." (Idem, ibidem, p. 32.)

"Há-de considerar, também, os resultados de tais tentativas, *que*, a princípio, é lícito supor inspiraram outras análogas." (Herculano: *Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., I, p. VII.)

"Isto dizia o prior, voltando-se para o outro frade, *que supunha* estaria atrás dêle." (Idem, ibidem, p. 239.)

"Abençoado sineiro *que* me parece há-de morrer abraçado com as tradições do teu antecessor." (Idem: *O Monge de Cister*, 14.ª ed., II, 62.)

"Foi então que o rei dos godos ordenou à sua ala direita descesse contra os berberes." (Idem: *Eurico*, 26.ª ed., p. 191.)

"Abandonastes um homem que de suas palavras creu vos amava como irmão." (Idem, ibidem, p. 170.)

Alexandre Herculano poderá ter escrito assim, sem nenhuma ofensa às leis da Gramática: "Abandonastes um homem que de suas palavras vejo que vos amava como irmão." A linguagem nada sofre com êsse *que* explícito, mas o estilo padece alguma quebra, e isso é bem sensível às orelhas finas dos escritores de primeira plana. Êsse *que* repetido torna a frase dura, pouco harmônica, deselegante.

Já vê que a repetição dos *quês* deve ser evitada, não por ser êrro gramatical, mas por ser defeito estilístico.

CCXXXIII

— Numa conferência, proferiu um ilustre literato esta frase: "Eu me ufano com o vosso progresso." Não passou despercebido êsse *com* que feriu os ouvidos de muita gente. Depois foram alguns consultar os tira-teimas e não encontraram aquela regência nem no Aulete, nem no *Dicionário de Verbos e Regimes* de Francisco Fernandes. E a Crítica levantou a grimpa contra a sintaxe do conferencista. Surgiu até um gramaticão que não só excomungou a sintaxe do literato, mas ainda estigmatizou a correlação de a frase: "Eu me ufano do vosso progresso", e dogmatizou: "A única forma certa e incontestável é — O vosso progresso me ufana." Um grupo do qual participo resolveu consultar o Sr. Dr., e aqui ficamos ansiosos por ler a sua resposta. Ou não valerá a pena?

— Vale, e não me custa exará-la nesta coluna. O êrro do crítico reside na reprovação das duas construções em que o complemento do verbo *ufanar* está regido de *com* ou *de*. Tôdas três são irrepreensíveis, mas não há dúvida de que a mais trivial é a que aparece com a preposição *de*.

"Ufanam-me estes aplausos" é de Jaime de Séguier no seu *Dicionário Prático Ilustrado*.

"Porque me ufano do meu país" é o título da obra-prima do Conde de Afonso Celso.

"O Brasil deve ufanar-se com ela" saiu dos bicos da primorosa pena de Castilho António. Em o *Novo Manual de Língua Portuguesa*, curso secundário — *Livro do Mestre* — por uma reunião de professores, edição de 1913, pág. 301, acha-se transcrita uma belíssima carta de Castilho datada em Lisboa, aos 25 de março de 1865 e dirigida a Pedro Luís Pereira de Sousa na ocasião em que se comemorou o centenário do nascimento de Bocage. Eis como êle inicia êsse documento:

"Foi em verdade uma nobre e digna festa essa jubileu do nosso Bocage! O Brasil deve *ufanar-se com ela* e Portugal poderia invejar-lha se glórias de irmão não fôram nossas."

Aí está a regência malsinada pelos censores da terra do meu prezado consultante. Com a preposição *de* não faltam exemplos. Vou trasladar um par do nosso Rui:

"Sobreexcede, sem confronto possível, quanto à cópia de palavras, aos seus mais próximos antecessores, *ufanando-se*, com razão, de haver acrescentado ao cabedal existente uma colheita de trinta mil vocábulos." (*Réplica*, n.º 117, p. 156.)

"E o Presidente do Conselho declarou, depois, que se *ufanava dêste* resultado." (*Queda do Império*, 1921, II, pág. 407.)

CCXXXIV

— Grande e ruidosa turra houve nesta cidade, meu caro Dr., por causa da locução "em honra a" ou "em honra de". Mandou-se inscrever numa placa êstes dizeres: "Em honra ao fundador ....." Logo surgiram reclamações contra a sintaxe dessa legenda, e não tardou que duas correntes contrárias se digladiassem públicamente, não faltando os vitupérios e doestos de parte a parte. Aliás, aqui é sempre assim... Serenados os ânimos, inculcou-se que se devia fazer ao Dr. uma consulta e quase todos aprovaram a proposta. Eis a razão por que venho solicitar-lhe que se pronuncie acêrca daquela construção, e em nome de todos lhe agradeço a resposta que se dignar conceder-me pelas colunas do *Correio da Manhã*.

— Prazerosamente declaro que os padrões inconcussos do vernáculo empregam, quase invariàvelmente, a locução "em honra de", de conformidade com o tipo latino *in honorem alicuius*.

O único exemplo de "em honra a" que até ao presente se me deparou foi êste de Castilho, citado pelo P.e António da Cruz nos seus *Regimes de Substantivos e Adjetivos* (ed. de 1941, p. 124): "... celebrava a Grécia seu trienal festejo em honra a Baco..."

Morais, em seu *Dicionário* (ed. de 1813, voc. *gozivo*), escreve desta maneira:

"Ajuntamento para expedição militar dos mouros em honra..... da sua religião."

Camilo Castelo Branco cinzela frases como estas:

"Renegaram enfim os santos princípios do Cristianismo, do qual tão vantajosas consequências tiraram em honra da pátria". (*Horas de Paz*, vol. II, ed. de 1914, pág. 55.)

"Seja a verdade confessada em honra da verdadeira Filosofia." (*Ibidem*, p. 60.)

"A Religião tinha preferência para que o menino fôsse queimado em honra dos deuses." (*Ibidem*, vol. III, ed. de 1915, p. 44.)

Dos modernos que primam na pureza e correção da linguagem citarei apenas Agostinho de Campos, que, em carta a Mário Barreto, estampada no tômo II de *De Gramática e de Linguagem* (ed. de 1922, pág. 282), burilou este período:

"Antigamente os nossos liceus não tinham estas designações pessoais que agora usam, *em honra dos* nossos grandes homens."

Êsse intemerato vernaculista e intimorato paladim da boa linguagem refere, nessa mesma carta, que o Liceu de Camões, sito em Lisboa, tem o seu novo edifício mandado construir por êle, quando era diretor da Instrução Pública. Indo visitar as obras, descobriu com indignação que as letras gravadas em grandes pedras que deviam ser colocadas no alto da frontaria diziam apenas *Liceu Camões*. Agostinho de Campos mandou inutilizar o trabalho e executar outro com o "de", conseguindo que tudo se perdesse menos a honra vernácula. É o que devem fazer o consulente e seus companheiros: mandem inutilizar a placa e aprontar outra onde se leia, em vez de *ao*, *do*.

CCXXXV

— ¿Por que é que dizemos "o ano de 1500", com a preposição *de*, e "o ano 500", sem ela?

— Perdão! Dizemos bem "o ano de 1500" e "o ano de 500", mas é lícito suprimir a preposição — "o ano 1500" e "o ano 500".

João Ribeiro ensina, em sua *Gramática Portuguesa*, curso superior, 15.ª ed., pág. 12[illegible]: — "*Complemento aposítico* — Há quando o substantivo é especificado por outro. Dos dois substantivos um indica o *gênero* e o outro a *espécie*: ...... A cidade do Rio; o ano de 1808...... Êstes complementos são apositivos e podem ter, em vez de preposição, a simples aposição dos nomes."

E na *Sintaxe Histórica Portuguesa*, 2.ª ed., p. 138, doutrina Epifânio Dias: — "Depois de certos substantivos *de* serve de nomear o objeto particular a que se aplica a designação geral constituída por aquêles substantivos ou de indicar o nome próprio do objeto designado apelativamente por os mesmos substantivos: a cidade de ..., mês de março, ano de 1571...... E cita, entre outros êste exemplo de Heitor Pinto: "No ano de seiscentos e trinta e três da fundação de Roma."

Depois, faz as seguintes observações:

"*Obs. 1.ª* Da arbitrariedade do uso é que depende o empregar-se a preposição ...... ou a aposição......

"*Obs. 2.ª* Alguns escritores modernos postos empregam às vezes a aposição em lugar da preposição e vice-versa......"

Com a preposição *de* venho de colher êstes espécimes:

"O fim do mundo há-de ser no ano de mil e seiscentos." (Vieira: *Sermões*, ed. de 1907, I, 66.)

"Propondo-me candidato para o ano de 1851, sabia decerto que ia acrescentar as minhas lidas." (Castilho: *Tosquia de um Camelo*, ed. de 1853, p. 48.)

"O meu apreciável colega adotou o texto da edição de Luís Havet, estampada pela casa Hachette de Paris no ano de 1893." (Mário Barreto: *A Nossa Língua*, em *O País* de 25-XI-1927.)

Aí mesmo, o grande Filólogo patrício faz uso da simples aposição, escrevendo assim:

"*Luta de Gigantes*, p. 109, ano 1865."

E no seu *Através do Dicionário e da Gramática* (ed. de 1927, p. 185), igualmente suprime a preposição:

"Lisboa, ano 1826."

Por certo, aprendeu de Camilo, seu maior Mestre, guia e modêlo, que destarte filigranava os seus períodos:

"No ano 1898, uma das muitas pessoas que nasceram ...... foi aquêle António José Pinto Monteiro." (*Novelas do Minho*, XVII, 2.ª ed., p. 133.)

"O casamento fêz-se no fim do ano 1821." (*Livro de Consolação*, 4.ª ed., p. 159.)

Já no início dêste ano 1942, que anelo seja repleto de prosperidades para os meus distintos consulentes e obsequiosos leitores, tenho na secretária 851 cartas com 851 consultas sôbre questões que dizem ordem ao vernáculo. Pena é que alguns dos signatários só lerão as respostas lá pelo mês de julho, entretanto poderiam lê-las dentro em pouco, se tivessem o cuidado de me enviar o seu endereço completo.

JOSÉ DE SÁ NUNES

Rua de Benjamin Constant, 52, ap. 202. (Glória.) Rio-de-Janeiro.

CORTES E RECORTES

O grito famoso

Era do general Serzedello Corrêa o depoimento curioso. Contava êle que estivera presente à sessão da Câmara dos Deputados, no dia da apresentação do Ministério Ouro Preto. Fora fardado de capitão, que era, na época, o seu posto no Exército imperial.

Toda a assembléia evidenciava um extraordinário nervosismo. Representante do norte, o padre João Manuel era dos mais exaltados. A certa altura do discurso do visconde chefe do novo Gabinete, o sacerdote bradou com entusiasmo: — "Abaixo a Monarquia! Viva a República!" Ao estarrecimento, seguiu-se, rápido, um reboliço medonho. Serzedello acompanhou o grito famoso, dando larga expansão aos seus sentimentos revolucionários. Nisto, percebeu que alguém lhe puxava o braço. Era Floriano, que tudo assistia, discreta e estrategicamente.

— Acreditei que ia ser censurado ou preso, imaginou o capitão.

Mas o general, mais tarde ajudante de campo do Imperador, limitou-se a segredar-lhe no momento:

— Como vai isso depressa, capitão!

E ia mesmo. Na manhã de 15 de novembro de 1889, Floriano aquartelava-se no Ministério da Guerra. Sob as suas ordens, arregimentavam-se as fôrças que deveriam esperar os insurretos de Deodoro. Ao chegar ao Canal do Mangue, não vendo o chefe supremo do movimento, Serzedello, em marcha com as tropas insubordinadas, perguntou a Benjamin Constant:

— Deodoro não virá? Quem dirigirá o ataque?

— O velho está mal, respondeu-lhe Benjamin. Mas se êle não aparecer, Floriano comandará.

Só aí Serzedello compreendeu porque Floriano lhe havia dito, meses antes, em plena Câmara, que tudo caminhava mais depressa do que pensava...

O tenente Vinhais

A posição desse verdadeiro e bravo revolucionário, na manhã da proclamação da República, ainda não está suficientemente esclarecida pelos historiadores. Êle foi, entretanto, a grande trombeta que anunciou ao Brasil inteiro a rápida e inesperada mudança do regime.

O Ministério Ouro Preto achava-se praticamente dissolvido. Alguns ministros detidos e outros recolhidos às suas residências ou escondidos em casas de famílias amigas, era o que restava do poder. O país encontrava-se sem govêrno. Quando D. Pedro II, mal informado, descendo de Petrópolis para cá, chegou ao Paço, na companhia de Motta Maia, mandou imediatamente chamar o visconde. Imaginava dissolver os batalhões em armas, mas estas, voltadas contra êle, não eram fáceis de serem tomadas.

Ouro Preto, restituído à liberdade, compareceu. O imperador ainda queria incumbi-lo de reorganizar o gabinete. O estadista, porém, pondo-o ao par da extensão da crise, aconselhou-o a que entregasse a penosa tarefa a Silveira Martins.

— É o homem para a situação, resumiu o visconde.

O conselheiro e grande tribuno vinha de viagem do sul para a Côrte. O imperador reuniu o Conselho de Estado e encarregou os senadores Dantas e Correia de irem falar a Deodoro. Êste não os recebeu. Então, sua majestade, por sugestão do referido Conselho pediu a Saraiva para formar o govêrno.

Era tarde demais. E era, porque a Proclamação já estava assinada. No Instituto dos Cegos, sob as vistas de Benjamin, lavraram-se os primeiros decretos de nomeação dos novos ministros, o próprio Benjamin, Ruy, Aristides Lobo, Quintino, etc.

Os acontecimentos foram precipitados graças ao tenente Vinhais. Não fôsse êste revolucionário, e tudo marcharia inquieta e vagarosamente. Vinhais, logo no dia 15, tomou conta dos Telégrafos, dali fazendo sair o barão de Capanema, diretor e amigo íntimo do soberano. Tão íntimo, que até se parecia com o monarca... Uma vez detentor dos serviços da Repartição, Vinhais comunicou imediatamente a todos os presidentes e comandantes das Armas nas Províncias, que o Ministério fôra dissolvido, Ouro Preto e Cândido de Oliveira presos, o imperador deposto e a República definitivamente instituída.

A impressão causada foi enorme. As primeiras adesões surgiram nesse momento. A atitude do tenente Vinhais, que, talvez, não contasse com a inércia coletiva, dissipou qualquer dúvida porventura existente no espírito de Deodoro. Benjamin confessou que estoirava de satisfação.

Como eles faziam jornal...

O primeiro decênio da República caracteriza-se por um sôpro de Romantismo em tudo: na Política, nos Negócios, nas Letras e na Imprensa. Na Política, o liberalismo inflamava a eloquência dos parlamentares e estadistas. Falava-se muito nos ideais da Revolução Norte-Americana e da Revolução Francesa. Washington, Jefferson, Madison, Danton, Saint-Just eram citados a cada passo. Os positivistas, sem embargo da Ditadura preconizada, tinham o fetichismo da liberdade espiritual. Nos Negócios, como os homens queriam enriquecer depressa, os Bancos e as Companhias improvisavam-se. O delírio culminou no Encilhamento. Os sonhos e as fantasias faziam com que indivíduos que amanheciam pobres, enriquecessem ao anoitecer. Outros, que anoiteciam ricos, no dia seguinte estavam na pobreza. Houve, como era natural, dolo, malícia, fraude e cadeia para os mais inhábeis. Nas Letras, o Parnasianismo tomou um surto heróico, mas não conseguiu estrangular os românticos. Ao contrário. Os parnasianos eram os primeiros a fazerem vida de boêmios românticos. Na Imprensa, a bela frase e o artigo lenito eram tudo. Os fatos ficavam em segundo plano. Um episódio expressivo diz bem dessa época. Bilac e Pardal Mallet, dentro da Confeitaria de Londres, bebiam e discutiam qualquer assunto literário. Divergiram. Bilac apostou. Se a razão estivesse com êle, Mallet, no dia seguinte, escreveria um artigo tremendo contra o comandante Vinhais. Mas se a razão se achasse com Mallet, êle, Bilac, faria e publicaria um artigo arrasador contra o barão de Paranapiacaba. Mallet perdeu. Honradamente, escreveu e divulgou um violento ataque ao comandante, seu amigo, aliás, e com quem até havia almoçado na véspera. O mais engraçado é que nem Vinhais, nem o barão tinham nada com a questão literária de Bilac e Mallet.

Eles eram assim nessa época. Faziam jornalismo para se divertirem...

Robert Montgomery, é mesmo capaz de guardar um segredo... Imaginem que foi chamado para ocupar seu posto de tenente da Marinha Americana, e guardou a notícia para si até a terminação da filmagem de "*Que Espere O Céu*". Só então, comunicou o fato aos amigos, e embarcou calmamente para Washington, afim de apresentar-se ao Departamento de Marinha...

SALDANHA MARINHO

Américo Palha

Joaquim Saldanha Marinho — grande tribuno, grande jurisconsulto, vulto proeminente da propaganda republicana, por muitos considerado o verdadeiro patriarca da República — nasceu na cidade de Olinda, na antiga Província de Pernambuco, a 4 de maio de 1816. Formado em direito pela Faculdade da sua terra natal em 1836, seguiu para o Ceará, onde foi promotor público das comarcas do Icó e de Fortaleza. Nessa última cidade, foi ainda professor, secretário do govêrno, deputado provincial e inspetor da Tesouraria da Fazenda. Em 1847, é eleito deputado geral pela Província do Ceará. Na Câmara, Saldanha Marinho, filiado ao Partido Liberal, ainda representou brilhantemente Pernambuco, Amazonas e a Côrte. Foi governador de Minas e de São Paulo. A respeito da sua escolha para estes cargos, escreve o sr. Sebastião Galvão: "Mais tarde, foi contemplado em duas listas tríplices senatoriais por Pernambuco e pelo Ceará e, não obstante a notável figura que sempre desempenhou na Câmara, interessando-se vivamente pelos mais palpitantes assuntos nacionais, nos quais tornou-se notória sua probidade e distinção de caráter, tais eleições foram anuladas pelo Senado, sendo que, por tantos relevantes atributos seus, foi muito atraída a atenção do Imperador, que em seguida lhe mandou, pelo govêrno, escolhê-lo para cargos de administração, como foram as presidências de Minas Gerais e de São Paulo, onde seu fino e capacidade revelaram-se com mérito, impulsionando todos os ramos da administração." Foi, ainda duas vezes incluído na lista tríplice pela Província de São Paulo para o Senado do Império.

Dedicou-se à advocacia, sendo um dos mais notáveis causídicos do seu tempo. Na tribuna do Parlamento ou do fôro, êle possuía a eloquência arrojada dos famosos tribunos da antiguidade cujas glórias pareciam despertar nos arroubos da sua palavra ou a corajosa atitude com que sabia enfrentar todas as manifestações da prepotência ou do absolutismo.

Jurisconsulto, devotado por profissão e por inicio às questões do direito, "aprendeu no estudo profundo das nossas leis e na controvérsia, algumas vezes apaixonada, quasi sempre interessada, do nosso fôro, a procurar justiça na verdade e a ter tolerância por trato e a razão por guia".

Espírito iluminado, temperamento forte, caráter retilíneo, Saldanha Marinho teve, na história política e cultural do Brasil, nos dias do segundo reinado, uma projeção singular. Dominava completamente "a geração dos lutadores políticos e por isso seu nome soava naquelas fileiras como um vibrante clangor de clarim de guerra."

O grande pernambucano, como Nunes Machado e outros vultos liberais que se agitaram no panorama partidário do país, conseguiu se aureolar da mais ruidosa e vasta popularidade. É que, para isso, êle fez da palavra e da pena as armas fortes das suas lutas, não esmorecendo um só momento diante dos adversários que o temiam, sempre empunhando a bandeira da democracia que, depois da sua morte, passou por tantas mãos sem se render e sem ser arrebatada.

* * *

As convicções ultra-liberais de Saldanha Marinho, dentro de pouco tempo, levaram-no a outros arraiais. Sua adesão ao Partido Republicano, ainda incipiente, foi recebida com aplausos pelos adversários do trono. Em 1860, publica o célebre livro "A Monarquia ou a Política do Rei", que teve sucesso comparável ao do famoso "Libelo do Povo", de Sales Tôrres Homem, "livro ardente, cheio de frêmitos de audácia, de lampejos de cólera cívica, de uma severidade cáustica de golpes, libelo nacional contra as opressões e abusos da realeza". (1)

A 3 de dezembro de 1870, saía o primeiro número da "A República", tendo à sua frente Quintino Bocaiuva e Saldanha Marinho. Esse primeiro número do novo órgão da imprensa brasileira, estampava o histórico Manifesto dos republicanos e, entre as suas assinaturas, estava a do bravo panfletário pernambucano. Antigo monarquista "que soube enfrentar o poder sem curvar-se à lei da conveniência que afrouxa, infelizmente, muitas vezes, as energias do homem público", Saldanha Marinho assumiu um posto de vanguarda no movimento contra o trono brasileiro. Ousado, fulgurante, intransigente no seu apostolado, êle foi reconhecido como o chefe da democracia nacional "e os bordados desse posto conservou-os até o último instante da vida, sagrados pela gratidão do povo que êle com tanto denodo ajudara a remir da tutela da tradição monárquica".

Convencido de que chegara o tempo de romper velhas fórmulas políticas e condenar o Império, tomou a posição que escolhera, abraçando a causa republicana, insuflando os espíritos "com a sua palavra e mais do que tudo com o seu exemplo edificante e com a continuidade dos seus esforços". Ao lado do grande tribuno se congregaram as hostes republicanas. No começo, os elementos eram fracos, depois se foram avolumando, as suas fileiras engrossando dia a dia, e "todos achavam na palavra de Saldanha Marinho o conselho para os crentes, o guia seguro que os havia de levar à mudança do regime brasileiro."

Serviu como poucos à causa da liberdade, convicto do credo que ensinava, fazendo da sua vida pública um belo exemplo de dignidade e de honra.

Jornalista temível, argumentador e polemista de qualidades excepcionais, Saldanha Marinho, em 1859, dirigiu o "Diário do Rio de Janeiro" movendo, então, uma violenta e incessante campanha contra o Partido Conservador, secundado por Francisco Otaviano em outro jornal. Sua mais memorável refrega jornalística foi a que denominou "A Igreja e o Estado", com o pseudônimo de Ganganelli, a qual, no parecer de Sebastião Galvão, "é um modelo de literatura panfletária, irrisada pelas magnificências espirituais de uma dominadora cultura científica, espécie de breviário, por onde todos os crentes na liberdade podem prestar seu culto à emancipação da consciência."

* * *

Chefe da Maçonaria brasileira, inimigo irredutível da Igreja católica, cujos dogmas e cujo espírito atacou duramente, Saldanha Marinho foi, quasi sempre, levado nessa luta pela procela desenfreada das paixões. Somos forçados a fazer essa restrição ao elogio da sua grande vida. No combate à Igreja foi, sem dúvida, vigoroso, entusiasta, brilhante. Nem outra coisa se poderia esperar de um talento como o seu. Mas injusto, exagerado e intolerante. Pretendendo abater a chamada intolerância da Igreja, ninguém foi mais intolerante do que êle.

Quando surgiu a célebre Questão Religiosa que levou ao cárcere os bispos d. Frei Vital e d. Antonio de Macedo Costa — duas glórias das mais límpidas do clero e do Brasil, legionários da fé que se não submeteram à vilania das humilhações com que tentaram deprimi-los, Saldanha Marinho não poupou um só instante os dois prelados; não se calou diante do martírio daqueles dois sacerdotes católicos, até os ver condenados e recolhidos às masmorras de uma fortaleza, como se fossem dois criminosos vulgares e odientos, dignos da execração pública e da repulsa da sociedade brasileira.

A Questão Religiosa que teve, de fato, seu desfecho na anistia conseguida pelo Duque de Caxias, quando presidente do Conselho, é uma página triste da política imperial, a despeito das qualidades liberais de d. Pedro II que tanto o elevaram no conceito da sua pátria.

Não teve razão o citado sr. Sebastião Galvão, quando diz que Saldanha Marinho "bateu-se com a Igreja em nome da consciência livre e sua causa venceu, alforriando espiritualmente o povo brasileiro da dominação intolerante do dogma." Nem Saldanha Marinho, nem nenhum gigante do seu porte, com todas as armas do talento, da pena, da palavra, da argumentação, conseguiram afastar o povo brasileiro do contacto da religião. País essencialmente cristão, desde os primórdios da sua colonização, o Brasil sempre viveu banhado pela crença e pela fé. Jamais fraquejou no seu culto. Jamais renegou a religião dos seus antepassados.

Saldanha Marinho não venceu nesse prélio, como nenhum outro também venceu. Se a sua campanha, sem dúvida barulhenta e de espetacular repercussão, teve, por acaso, algum êxito momentâneo, despertando as paixões dos inimigos da Igreja, alimentando ódios adormecidos e incitando ferocidades da alma humana, não poude colher os frutos que o destemido campeão do liberalismo esperava. E êle mesmo, com a inteligência e a cultura que possuía, com a serenidade de consciência que, certamente, lhe veiu depois da agitação e da tormenta, havia de ter reconhecido a inutilidade da luta em que se empenhara. A crença cristã do Brasil é um rochedo firme e os rochedos não se abalam com as fúrias oceânicas que sobre eles se precipitam.

* * *

Proclamada a República, Saldanha Marinho é eleito senador pelo Distrito Federal. Já velho, alquebrado pelas campanhas que sustentara, êle tomou parte nos trabalhos da Constituinte. Presidiu a comissão encarregada de elaborar um projeto de Constituição para a República. Já não era mais o tribuno trepidante de antigamente. Raras vezes usa da palavra. Mas o seu culto tradicional, dentro do Congresso Constituinte, era uma espécie de relicário que todos respeitavam. Era o passado da propaganda republicana que ali se projetava, relembrando as vicissitudes, os dissabores, os ardores das batalhas que sustentara. Viam ali os nossos legisladores aquele que por mais de duas décadas se degladiara pelas liberdades públicas, pela democracia, pela República, vitoriosa definitivamente.

A 27 de maio de 1895, Saldanha Marinho morreu. Foi um dia de imensa consternação nacional. Aos seus funerais comareceram o presidente Campos Sales com as suas casas civil e militar, constituindo os mesmos uma consagração ao homem público ilibado que trazia atrás de si uma nobilíssima tradição de batalhador das grandes causas, ao cidadão eminente, glória das maiores de que se pode orgulhar a nossa pátria.

Quintino Bocaiuva fez o seu elogio no Senado: "foi um cidadão que viveu muito, que trabalhou muito, que lutou e sofreu muito, mas sempre pela causa da justiça, pela do bem e da liberdade."

A êle se pode aplicar aquela frase de Silvio Romero sobre Feijó: "Belo espécimen de homem que devêis imitar. Sua vida é feita de uma só peça, inteiriça e forte como a de um herói dos velhos tempos."

Saldanha Marinho foi, sobretudo, um doutrinador que não conheceu momentos de vacilação. Sua palavra, sua pena, seu entusiasmo, jamais enfraqueceram. Agredido pelos adversários políticos, combatido ferozmente, êle nunca fraquejou, nunca deu quartel aos que o atacavam. Sua resistência moral era uma terrível muralha contra a qual, inutilmente, se atiravam os que não o poupavam. Êle foi, sem dúvida, uma perfeita encarnação do espírito liberal e das energias democráticas da nossa terra.

A tragédia do homem privilegiado

(Continuação da 1.ª página)

quais foi vítima Honoré de Balzac! Em que profunda miséria deve ter caído o altivo Oscar Wilde para que recorresse a expedientes deshonrosos de negócios! E hoje? Ai! desde os tempos dos nossos avós tudo piorou mais...

Pois o artista é um produto e um espelho da sociedade. Mas a partir do começo deste século padecemos sob um processo de dissolução de todas as formas sociais e onde antigamente estava uma sociedade achamos hoje nada mais do que muita gente. Junto com a sociedade perecem os sentimentos distintos e sendo estes o elemento do artista, êle se encontra como um peixe fóra dagua, se os homens de poder e de dinheiro se dão indiferentes em face de valores como são a honra ou a glória. Nunca era somente o prazer nas belas artes, mas também a ansiedade da glória imortal que provocava outrora o mecenismo. Cada obra de historiador conta-me que Cesar pagou as dividas de Sallusto; que Lorenzo Medici ajudou como o primeiro ao jovem Miguel Angelo; que Luiz XIV deixou dormir Racine no seu próprio quarto; ou que Lichnowsky legou uma renda a Beethoven. E só porque estes poderosos e ricos agiam assim existiam gênios, quer dizer: aqueles mais valorosos indivíduos, os quais efetuam como singulares uma das obras metafísicas para a comunidade inteira.

Sem os seus gênios a humanidade não vale mais do que uma espécie dos mamíferos, — e em geral ela mesma não nega isso. Não obstante e em consequência duma educação errônea faz muito para os seus indivíduos desgraçados e quasi nada para seus eleitos. Ainda que cause a si mesma o maior dano possível, ela edifica somente hospitais, asilos de orfãos ou maternidades, e deixa padecer seus Cervantes no cárcere, bancrottar seus Rembrandts, e definhar até a tísica os seus Mozarts.

"O maior dos vícios" disse Oscar Wilde, "é a superficialidade". Porém, a maior das superficialidades é a indiferença em face dos grandes privilegiados.

Contos de Tchékhov

(Continuação da 1.ª página)

kine aos simbolistas, a poesia é quasi inexistente! Mesmo, na significação mais larga da palavra, não há poesia pura na Rússia. Somente há seus grandes romances de tendências definidas, diremos moralistas. Mas Tchékhov não escreveu nenhum romance.

Evidentemente, esse quadro da literatura russa é muito deficiente. Dois nomes do século, o contista Lieskov e o poeta Tioutchev chegam também afim de o corrigir. Mas o ostracismo Lieskov e o esquecimento completo de Tioutchev chegam também para confirmar a anomalia de uma evolução literária, onde não havia lugar para esses dois grandes nomes nem mesmo para Tchékhov. Por aí ele parece um escritor fora de seu tempo e fora de espaço. Para exemplificar temos um teorema que me é querido: é preciso achar a situação do poeta para reconhecer sua presença.

A evolução da literatura russa é anormal. Começa por dois grandes poetas, Pouchkine e Lermontov, depois vem um século em que os grandes romancistas são números e a poesia ausenta-se. Mas no fim desse século o romance russo está completamente esgotado, e os "simbolistas" Annenski, Brussov, Blok, Bely inauguram uma época magnífica de poesia. No começo e no fim de "século da prosa" houve dois humoristas secretos: Gogol e Tchékhov. Gogol acha o assunto das suas obras primas, "Almas mortas" e "Revisor", em Pouchkine. Tchékhov é o mestre amado dos poetas simbolistas. Isto chega para compreendê-lo. Mas a história literária e a crítica realistas, partindo de um outro ponto de vista, não os compreendiam; aos seus olhos Gogol é o primeiro "naturalista moralizador" e Tchékhov o último.

Gogol passa por ser o primeiro realista porque descobriu a poesia da vida quotidiana. Mas é ainda nele uma poesia. Leia as suas palavras no volume de contos "Mirgorod". Que magnífica cidade, Mirgorod: Sobretudo a praça do mercado! Quando visitardes um dia Mirgorod, vereis, ao centro da praça do mercado, uma grande poça maravilhosa. Nunca vistes ainda uma tal coisa. Uma poça esplêndida! Ela é quasi tão grande quanto a praça. As casas e casinhas situadas em volta dela refletem-se em suas águas e sentem-se completamente absorvidas pela admiração dessa poça! Tchékhov descobriu a poesia secreta dessa poça, o reflexo do céu na vida quotidiana. Entre Gogol e Tchékhov só há "o apelo moral", cuja severidade exclue o humor. Mas Tchékhov é humorista. Seu mundo reflete-se na poça de Mirgorod. É uma água turva e suja e por isso, Tchékhov passa por pessimista. Mas ele ama a vida e se é infeliz, é somente por não poder amá-la bastante. "Ah!" disse ele "tem-se tão pouca força para viver... Mas é preciso viver e é preciso amar-se a vida". Foram essas as suas últimas palavras. Tchékhov escreveu a poesia da vida quotidiana. Depois de um século de prosa, ele foi o primeiro poeta. Uma confissão, como é citada, é muito rara na boca de Tchékhov. Mas, sobre o seu nome, a sua maior discípula Catharina Mansfield diz: "Desejaria escrever poesia; sobretudo uma espécie de elegia. Talvez mesmo sem ser em forma poética, mas numa prosa toda singular." ("Jornal", 1919). Uma poesia inteiramente moderna.

Nosso mundo atual não é poético. Hoje em dia é preciso que a Musa esteja disfarçada para ser reconhecida, e que mude de voz para que se possa entendê-la. Tchékhov está disfarçado em humorista da vida quotidiana, e "somente na vida quotidiana é que aparece um mundo superior" (Carossa). É preciso tornar silencioso "o barulho dos miseráveis violinos da província", e ver-se-á, sobre a face da pequena provinciana, o reflexo da beleza celeste. Tchékhov bem o sabe; porque ele é platônico. Os grandes moralistas russos querem também fazer descer o céu sobre a terra. É o seu apelo moral. Tchékhov é platônico, um contemplativo, embora vendo, somente, na poça o reflexo da idéia eterna. Contemplativo, é incapaz de fazer aparecer um mundo superior por um ato de violência; convencido da inutilidade metafísica desse ato, ele é muito sincero para o fingir. Tchékhov é muito "atual" na sua antipatia pelo barulho ôco e pelo falso heroismo. "Uma flor que desabrocha" diz ele "não faz barulho. Tudo quanto dura, tudo quanto é verdadeiro, sincero fala em voz baixa e passa desapercebido, neste mundo barulhento e cheio de sonos ôcos". É essa sinceridade de que Tolstoi falou a propósito de Tchékhov. Porém, há mais ainda: o grande velho sentia atrás dessas surdinas tchékhovianas, toda uma filosofia, teria quasi dito, uma religião da vida.

Nada nos parece mais antimoderno que essas surdinas, essa reserva púdica, feminina. O presente pertence a um nihilismo heróico e a seus gritos espetaculares. A verdadeira poesia, a poesia de amanhã sabe melhor. Ela sabe calar-se e submeter-se e seu silêncio é a sua vitória. Há nela qualquer coisa de cristã. Tchékhov era mais cristão do que mesmo acreditava. Ainda uma vez, sua discípula Catharina Mansfield fala por ele: "É preciso suportar tudo como é. É preciso submeter-se à vida. Tudo quanto aceitamos verdadeiramente na vida se transforma. Assim, o sofrimento transforma-se em amor. Eis o mistério. Viver, viver eis tudo e deixar enfim a vida, como Tchékhov a deixou." ("Jornal", 1920).

Tchékhov possuía esta sabedoria, tendo-a aprendido pelos seus próprios sofrimentos, dos quais nunca falava. Assim, a sua sabedoria ficava inexprimida talvez porque era inexprimível. Em sua arte é preciso adivinhá-la na fronteira do dito e do não dito, a fronteira da poesia. Tchékhov o reservado, reservava para as entre linhas o que nele havia de melhor. Sabia bem distinguir o que era importante do que não o era. Essa faculdade de escolher faz o poeta; e Tchékhov era um verdadeiro poeta. Mas a sua grandeza reside na inversão do processo; ele silencia sobre o que há de mais importante e fala somente sobre o que não o é. Eis porque seus contos são sem fábulas, todos aborrecidos. O verdadeiro conteúdo está atrás deles, no reino do inexprimível, no reino da poesia. Como na filosofia platônica, a alma está aprisionada pelo corpo e lembra-se da sua pátria celeste, Tchékhov, o platônico, aprisionou sua poesia na vida quotidiana de seus contos aborrecidos. Porque o aborrecimento é o prelúdio da eternidade.

O grande poeta russo André Bély a exprimiu maravilhosamente! Nos contos de Tchékhov, os personagens falam banalidades, comem, dormem, vivem entre quatro paredes, seguem caminhos estreitos e sombrios; mas sabemos que esses sombrios caminhos são os caminhos da vida eterna. Não haverá quatro paredes onde há os espaços do infinito. Segue-se sempre e sempre esses sombrios caminhos até ao fim do horizonte onde o vermelho da tarde se transfigura em reflexo da eternidade.

Jornal de Crítica

(Continuação da 1.ª página)

do mau elemento. Esta seleção não é possível sem o concurso da crítica.

Antes, diz o sr. Alvaro Lins, se "o papel do artista ou escritor é o de viver adiante do seu tempo como um precursor e um vidente, vamos concluir que este é um momento, para nós, propício à análise e, portanto, à crítica". O autor, neste ponto, não tem razão. Claro que esta é uma opinião pessoal que nem todos podem adotar. Trata-se da missão do escritor. A sua obra, a meu ver, deve ser de colaboração no presente e de orientação ao futuro, e não simplesmente de um precursor. Admite-se facilmente que êle não possa predizer, por fantasia, nem adiantar *visões* ou profetizar acontecimentos, se não se basear solidamente em alguma coisa. Certamente que não vai buscar elementos apenas no presente, mas sobretudo no passado, para fundamentar e construir a sua obra.

"Esta crítica, prossegue o autor, que se exerce como uma tarefa e como um destino nada tem de destruidora e de negativa. Ela forma alicerces e levanta muros para futuras construções. Exerce-se num domínio idealístico e, ao mesmo tempo, objetivo". Aliás, uma crítica puramente idealística não se conceberia. A verdadeira crítica abrange os dois sentidos: objetivo e idealístico. A crítica objetiva estuda a forma, o estilo, a maneira ou a técnica literária do escritor. A idealística, como diz o termo, analiza a tendência intelectual, moral e política da obra. A influência ou relação que ela possa ter no meio. A crítica, portanto, para ser completa, tem em si o duplo sentido idealístico-objetivo.

O sr. Alvaro Lins não tem simpatias ou preferências por esta ou aquela escola, por este ou aquele escritor, sem que elas se fundamentem em factos, estudos e observações pessoais. Pode acontecer já tenha louvado um livro, e emitido os mais lisonjeiros conceitos sobre o escritor. Mas, se ocorrer publicar outro trabalho inferior ao precedente, não se pejará de proclamar-lhe a inferioridade. Isto porque, explica o sr. Alvaro Lins, "*o ato de tudo aceitar, como o ato de tudo negar, não é um ato de crítica*. É um ato de positiva ou negativa apologia, e só. O ato de crítica é aquele que completa, que ratifica, que amplia. O que abre perspectivas, o que desdobra situações". Ele não admite, como se vê, o ponto de vista de Zola, quanto à tolerância parcial aos escritores medíocres. "O crítico que se cinge ao círculo do que êle critica está esterilizado pelo seu próprio assunto e não merece este nome".

Poucos, bem poucos apresentam tão grande cabedal de conhecimentos, tão grande e variada cultura, tão brilhante e excepcional vocação literária como o sr. Alvaro Lins. É uma inteligência, por assim dizer, talhada ou, antes, predestinada para o mundo das letras. Tem perfeita compreensão de sua função de crítico. É estilista. Tem cultura. "Quando se exige de um crítico, acentua, que seja também um criador, esta exigência não significa que lhe estejam a pedir que componha poemas ou romances. Dentro da mais pura e da mais estrita atividade crítica existe uma função criadora. A criação do crítico lhe vem da possibilidade de levantar, ao lado ou além das obras dos outros, idéias novas, direções insuspeitadas, novos elementos literários e estéticos, sugestões de bom gosto, sistematizações, esquematizações, quadros de valores. Crítica de um tríplice aspecto: interpretação, sugestão, julgamento".

Assim pensa, assim escreve, assim age no terreno da crítica o sr. Alvaro Lins, *Jornal de Crítica*, por isso mesmo, terá um lugar de destaque na literatura nacional.

O TEMPO QUE PASSA

(Continuação da 1.ª página)

célebre ferreiro, Elihu Burrit, que trabalhava de doze a quatorze horas diariamente na forja; sentia, porém, tal sêde de saber e era tão cioso do tempo que, nos curtos intervalos em que esperava o aço aquecer-se, tomava de um livro e devorava algumas sentenças.

No correr dos anos tornou-se conhecedor de cêrca de cinquenta línguas, inclusive hebraico, grego e latim, e achou-se afamado como "o ferreiro sábio" da Inglaterra.

Não nos seria possível, no estreito espaço de que dispomos, discorrer de D. Silvério Gomes Pimenta, de Quintino Bocayuva, Machado de Assis e outros que souberam aproveitar sabiamente os dias, as horas e os minutos conquistando com esfôrço uma vida vitoriosa e glorificando a sua passagem pela terra.

Ha ainda um exemplo que por muitos motivos deveria calar, especialmente por ser o menos interessante e o mais pobre de todos, formando uma espécie de ridículo contraste depois que falámos das vidas luminosas desses grandes herois da ciência e do trabalho.

Muito embora aos olhos dos meus amigos de outros tempos pareça um milagre o que tenho conquistado na minha vida pobre e laboriosa, eu estou certo da minha desvalia e posso dizer que o que em mim existe de real é somente boa vontade, é a sêde de saber e o desejo de ser útil. Nada mais. Sim, meus amigos, nada mais.

Se ouso aqui esta referência própria é por ser filha da experiência e pela esperança que tenho de que seja útil aos meus numerosos alunos e ex-alunos, muitos dos quais, cerceados pelas dificuldades e impelidos pelo desânimo, são tentados a deixar ao meio a carreira começada.

Ha mais uma razão para que seja relevada a impropriedade desta referência: ela será como uma capítulo antecipado das minhas Memórias, que serão publicadas, possivelmente, daqui a sessenta anos, se até lá eu puder conservar, como espero, a memória de alguma coisa.

Tinha eu dezenove anos de idade quando, depois de ter passado por uma profunda crise religiosa, pûs de lado todas as esperanças que me sorriam nos olhos de uma formosa menina e mais os arrojados planos de fundar uma fazenda no norte do Rio Doce, e tomei a decisão de seguir para Vitória, onde me matriculei no terceiro ano primário do Colégio Americano, tendo a grande soma de cento e cinquenta mil réis para custear todas as minhas despesas.

Tinha contra mim a idade relativamente avançada, o longo tempo perdido e a penúria financeira. E a meu favor havia uma ardente sêde de saber, uma invencível disposição para o trabalho e uma heroica fôrça de vontade.

Para felicidade minha, deparou-se-me na porta do internato, que era num porão escuro, esta inscrição:

"Perdeu-se ontem, entre o nascer e o pôr do sol uma hora adornada com sessenta minutos resplandescentes; não se oferece gratificação a quem achá-la porque está eternamente perdida."

Meditei profundamente no sentido destas palavras e cheguei à conclusão de que se me não era já possível recuperar o tempo perdido, devia, pelo menos tomar o cuidado de não perder mais tempo. Dediquei-me com ardor e paixão aos estudos, sem perder dias, horas e minutos; e se hoje não posso gloriar-me de grandes vitórias, por haver começado tão tarde, libertei-me de uma vida puramente material e vegetativa para encontrar riquesas incompreensíveis e gozo inefável no mundo do pensamento.

Aí tendes meus amigos, tendes aí meus alunos, o caminho de uma vida vitoriosa que por intermédio do "Correio da Manhã", vos apresento, com os votos de um Ano Novo cheio de prosperidade.

Quando vos sentirdes tentados a praticar o horrível crime de matar o tempo, lembrai-vos destas palavras:

Está-se perdendo agora, uma hora adornada com sessenta minutos resplandescentes; não se oferecerá gratificação a quem achá-la porque estará eternamente perdida.

LUCIANO LOPES

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

Um armario de chapéus

Você leitora amiga já reparou na tristeza que encerra um armario de chapéus usados?...

Todas aquelas coisas mortas que ali vemos foram alegres e tiveram vida!

Quantos passaros mortos para a satisfação da vaidade feminina...

Quantos carneiros privados da sua lã para o fabrico dos pequeninos feltros!

Quantas lebres, antilopes, castores e outras inocentes deixaram de existir para que a mulher se apresentasse bela, na ultima moda diante da turbas em admiração?

Quantos bichos de sêda trabalharam, trabalharam exaustivamente para fornecer o seu fio precioso a mulher sempre exigente?

Mas... a mulher é sempre insensivel a toda essa melancolia. Ela só vê (com o seu golpe de vista infalivel) no seu armario de chapéus, um perfeito "magasin" de fôrmas...

Reformando todos esses cadaveres podem ficar novos e admiraveis modelos...

Para certos espiritos observadores as coisas inanimadas têm vida e contam historias interessantes dáquilo em que tomaram parte.

Um armario de chapéus usados não representa sòmente modelos que passaram de moda. Eles têm a sua historia...

Um dentre os outros por exemplo, que fez parte de uma toilette que foi estreiada em um dia feliz, conserva na expressão "fanée" de sua vida, os traços de alegria das horas que foram vividas com emoção...

Aquele outro que recebeu um elogio de uma pessôa querida, ainda mostra na sua atitude triste um pouco de consolo...

Aquele ainda, que nos irritou porque não ficou perfeitamente adaptado a toilette, este recebe de nós sempre um olhar de raiva.

E aquela deliciosa "coiffure" que ainda no desbotado de suas flôres lembra as noites explendentes dos Casinos e dos teatros?

E assim, aquela coleção de chapéus mortos ainda tem vida, e falam a nossa alma como vozes a segredar baixinho as coisas passadas.

L. V.

ASTROLOGIA KABALISTICA

Os mistérios do nome

Ciência divinatória Astro-kabalistica

Por *DAVID*

EROS VOLUSIA

Filha de dois poetas — Gilka Machado e Rodolfo Machado — a própria ascendência de Eros Volusia parece ter marcado, desde o berço, o seu destino — ser artista. Não herdou porém do harmonioso e brilhante espirito do poeta de "Divino Inferno", nem tão pouco da criadora inimitavel dos "Estados d'Alma", o dom de cantar, em estrofes musicais, os temas mais belos da inspiração humana. Desde muito cêdo a gentil morena brasileira, fruto sadio do amor de dois grandes poetas, entremostrou, desabrochando expontânea, a sua tendência para a dansa, na revelação de um admiravel talento criador. Assim, pode-se dizer que ela criou a sua própria arte. Desvendou, em toda a sua ingênua e original, sonora e rica, harmoniosa beleza, a dansa brasileira. Seus programas de danса típica, que ela de há algum tempo vinha animando nos palcos dos teatros e cassinos, bem como nas reuniões da mais fina sociedade brasileira, constituem algo de novidade realmente encantadora.

A sua dansa atraente e sugestiva está toda impregnada de poesia, da doce poesia de sua imaginação, que é fertil em criar, que é fecunda na floração de ritmos sempre novos e sempre inéditos. Há muito da tropicalidade da terra brasileira, do calor do nosso sol, do coléio dos nossos rios, da força estuante, enfim, das nossas cachoeiras, naqueles meneios, naqueles gestos de seu corpo moreno de silfide humanizada, quando Eros Volusia está dansando para a emoção dos seus milhares de espectadores. Sua fama correu célere. E já agora ela, num salto feliz dos cassinos do Rio para os "studios" californianos, vai afirmar, além fronteiras, o esplendor e a pujança de uma arte que mereça ser exaltada até a consagração, em outros climas, noutras latitudes.

Destino feliz o dessa gentil e inteligente brasileirinha! Graças ao contrato que obteve com a "Metro Goldwyn Mayer", a querida artista brasileira vai brilhar como estrela na constelação rica de luzes, da Hollywood maravilhosa!

Heros Machado foi o nome registrado em cartório, logo após o seu nascimento, e assim usado até aos 13 anos. Depois desta data, acrescentou o pseudônimo Volusia, e retirou o H inicial do nome próprio. Em 1936 oficializou em Cartório e então pseudônimo, Volusia, passando a assinar deste modo os seus documentos, com o nome: *Eros Volusia Machado*.

Oferecemos ao nosso público as vibrações de seu primeiro nome: *Heros Machado* (nome lançado no registro de nascimento) — Revela o Arcano que o irradia: indecisão. Medo. Timidez, que receia tudo, até a própria vitória. Espirito demasiadamente analitico, prejudicando o objetivo.

Agora: *Eros Volusia Machado* (que usou dos 13 aos 15 anos) — Desejo insatisfeito, alegria ânsia de glória, do luxo; o despertar do amor, do ciume... mas ainda a hesitação; o arrependimento mesmo dos mais puros atos. Eros teve por certo bons amigos, cujo estímulo, foi precioso ao progresso de sua elevada aspiração de Arte. Desde que acrescentou ao nome Eros o pseudônimo Volusia, sua personalidade, tomou um poderoso influxo benéfico, começando daí, os seus ininterruptos sucessos que a levaram a exibir-se no Teatro João Caetano e depois no Municipal. Neste último a convite do ministro da Educação. Mais tarde foi nomeada professora do Corpo de bailados do nosso melhor teatro, ainda a convite do ministro Capanema que tão bem soube reconhecer os méritos inegaveis da excelsa bailarina. Finalmente: *Eros Volusia*, como é conhecida no Brasil e no estrangeiro! Nome que a tradução Kabalistica lhe presagia realizar os mais belos sonhos:

"Podereis alcançar a maior altura a que um ente humano pode aspirar; promete-vos a realização dos mais ambiciosos desejos e que vosso sucesso final será ilimitado apenas por vossa vontade." (textual). Todavia, a data de seu nascimento, autorizam-me os Arcanos recomendar-lhe: impor silêncio aos desgostos do espirito, às fraquezas do coração e o combate ao venenoso ciume... Ter perfeito controle no plano sentimental, pois há possibilidades magnificas no seu venturosissimo nome, apontando-lhe os Arcanos que o irradiam: Glória, Ventura, Proteção e Fortuna: Que mais pode desejar, no plano terreno, uma Mulher?

Eros Volusia

NA MINHA ESTANTE

Sylvia Patricia

"MAL DIVINO"

Versos de Elóra Possólo Chaoul

No verão, quando as cigarras entoam as suas luminosas ladainhas ao sol, parece que surgem tambem mais volumes de rimas. É que muita semelhança existe entre as cigarras e os poetas. E assim, neste sombrio findar de ano, temos a doçura de alguns novos cânticos, e, entre outros, o último livro de Elóra Possólo Chaoul, nome este já desde muito consagrado no nosso mundo de letras.

Fazem alguns anos, deu-nos a poetisa as suaves meditações de sua "Alma Serena"; passou o tempo, Elóra viveu a vida e em algum porto da linda e dolorosa *Viagem*, escreveu ela o seu "Mal Divino..."

MILAGRE

Em teus braços, ditosa prisioneira
Eu já vivi minha ilusão dourada...
Amei, acreditei que fosse amada
Numa linda miragem passageira!

Hoje, que a tua bôca bandoleira
Não busca mais a minha, ela, coitada!
Revive os beijos com que foi beijada...
Revive-os, sonha-os de uma tal maneira,

Que o coração a palpitar, o seio
Arfando... eu presa de emoção, e em [meio
De uma doce volupia que me invade.

Os lábios entreabro... alço-me: é o rito,
E um por um, os teus beijos ressucito,
No milagre do amor e da saudade!

Ha agora, no sonho que se transformou em realidade, mais vibração no sentimento e um mais forte colorido nas rimas; é que "os cânticos desesperados são os mais belos cânticos..." E que nem um amor houve ainda no mundo, que fosse feito apenas de alegrias...

O TEU "HAREM"

Para te amar, em mim, trago várias mu- [lheres,
Com requintes do Oriente eu te fiz um [“harem”:
De uma que é quasi "a irmã" farás o [que quizeres,
Ela é toda ternura e te quer tanto bem!

Esta, sentimental, desfolha malmequeres,
Vive a sonhar contigo, o olhar perdido, [além...
Mas talvez seja outra aquela que pre- [feres:
A que em fogo e volupia, às vezes, te [entretem.

Há tambem a rebelde, a grande revol- [tada,
Com ansias de fugir e de se libertar!
A que veneja um pouco e faz uma ba- [lada

De cada beijo teu, de cada teu olhar,
E a que é renuncia e sofre e cala-se...; [E por nada
Trocaria no mundo este mal de te amar!

Mal de amar... "*mal divino*" que se abençoa e se maldiz ao mesmo tempo... A doença que mata... e que alimenta a vida e da qual ninguem, ninguem se quer curar!

MIRAGEM

Que sabemos um do outro. Quasi nada.
Entretanto tu foste em minha vida
A página mais bela, a mais vivida,
Que o destino escreveu mais caprichada.

Em meio á minha marcha dolorida
Nos desertos da longa caminhada,
Foste aquela miragem entrevistada:
Um pouco de coragem rehavida.

Mas da miragem apenas entrevista,
Deste deslumbramento de um segundo,
Tal saudade ficou em minha vista,

Que, numa dor, sofrida, sem alarde,
Arrasto agora, em trapos, pelo mundo,
Um coração mais só e mais covarde.

Fazem alguns anos (e quanta coisa nestes anos!) escreveu alguem acerca de "Alma Serena": Elóra outros livros nos dará; em outra linguagem, ela talvez nos cante um dia a vida... Mais tarde, em rimas mais belas ainda... quando tiver, quem sabe? a alma menos serena... E se daquele tempo bom, muita coisa não ficou... pelo menos ficou a profecia que hoje se realiza!...

Dezembro 1941

Richard Denning tem a mania de colecionar coisas extravagantes, e ainda recentemente propôs à Paramount comprar a pele de leopardo que ele usa em "*Malaia*" um novo filme colorido que tem Dorthy Lamour como "estrêla". A Marca das Estrêlas concordou prontamente com a venda, pedindo 450 dólares pela extravagante peça de vestuario, preço esse que foi dado tendo-se em mira tornar mais valiosa a coleção de Richard...

★

William L. Shirer, famoso correspondente de guerra e autor do "best-seller" "*Diario De Berlim*", foi contratado por Erich Pommer para preparar um material especial para o filme "*Passage to Bordeaux*", que aquele produtor está fazendo, com Lucille Ball.

FALSIDADE

— Adeus! disseste, sorindo:
— Adeus! — disseste, sorrindo;
que faças boa viagem,
gozes muito, passes bem...
aproveites tuas férias
sem saudades de ninguem!

Isso, eu falei... mas, maguada,
a minhalma agoniada
fazia este voto interno:

Que muito depressa venhas!
Deus te dê todas as penas,
todas as penas do inferno,
pelas saudades que tenhas!

SILVIA MARIA

CABOCLO FIEL

SYLVIO MOREAUX

O caboclo saiu na canôa, remando, remando.
A cabocla ficou esperando,
esperou, esperou.
Já é noite. Que susto, meu Deus! O cabloco não volta!
Com certeza, com outra cabocla, anda aí, anda á solta.
Finalmente, no dia seguinte, o caboclo voltou.
A cabocla fez cara zangada, chorou, e brigou.
Com jeitinho, porém, carinhoso, o caboclo explicou.
— Eu estava no meio do rio, tranquilo a pescar,
Uiára surgiu lá do jundo, pra vir me tentar.
Eu fiquei distraido, escutando, abobado, pasmado,
e as horas se foram passando,
e a bicha cantando
pra eu escutar.
Afinal, Uiára, coitada,
mostrou-se cansada
de tanto cantar.
Eu então calmamente lhe disse:
— Não faça a tolice
de vir me tentar!
Eu sou todo da minha cabocla,
que tem uma voz mais bonita que a sua!
Caboclinha dos olhos travessos,
que arrulha cantigas, nas noites de lua.
Segurei com vontade nos remos,
gritei quando longe já ia a canôa:
— Vá-se embora, Mãe d'Agua danada!
Cantar você canta..., porém não entôa!...

COCKTAIL

— Somente três espécies de homens não entendem as mulheres: os velhos, os moços e os de meia-idade.

— O amôr não é, como muita gente diz, flôr de estufa; é planta silvestre, nascida em noite húmida ou em hora de sol quente, brotada de semente agreste que um vento bravio atirou pela campina.

Quando a planta silvestre nasce dentro do limite de nosso jardim, damos-lhe o nome de flôr, mas quando brota portão além, tratamo-la de herva daninha. Herva daninha ou flôr, seu perfume e sua forma têm sempre qualquer coisa de agreste.

— A hospitalidade consiste em um lugar junto à lareira, um pouco de alimento e uma imensa quietude.

— Nos tempos presentes, o animal mais feroz e mais perigoso contra o qual os seres humanos têm que lutar — é o homem.

CONSELHO

Seja realmente reservado com quase toda a gente, mas aparente não ter reserva com a maioria das pessoas; pois é desagradavel parecer reservado e muito perigoso não o ser de fato.

ALGUEM DISSE...

"Se a Itália fôr sua inimiga, precisará mandar uma ou duas divisões para contê-la; se fôr neutra, terá que destacar três divisões para vigiá-la; se fôr sua aliada, serão necessárias dez divisões para ampará-la".

Essas palavras não foram proferidas por Hitler, mas por Napoleão.

Um hospede é como um general — o infortunio e o desastre muitas vezes lhe revelam o gênio.

CAIXA DE RESPOSTAS

322 — FRACASSADA (Niterói) — Realmente, a situação é delicada; entretanto, não desanime. Essas criaturas mais ricas, e, no entanto, mais feias mas que se preparam e se enfeitam refinadamente tambem sofrem. Escondem nos ricos solares que habitam, dramas tristes, desoladores... Entretanto a senhora sofre por ter dado um passo em falso, irrefletido...

... gos, em suas empresas. "Um homem prevenido vale por dois". Pedra preciosa: diamante. Signo em que nasceu: Libra.

331 — JOPERNIOR (Catumbi) — Poderá vencer se for persistente, dotado de grande força de vontade. Economize suas forças fisicas e morais, do contrário, a ruina aguarda suas empresas. Não tenha desanimos. Para frente é que se anda. Só deve assinar o nome por extenso...

... tanto, é nobre nas vinganças. Perdoa, mas... não esquece... Depois dos 40 janeiros tudo deve ter melhorado. Pode mesmo chegar a uma situação brilhante. Suas idades mais importantes agora devem ser: 57 e 76. Nome por extenso: vibrações benéficas; como assina: vibrações maléficas. Passe a assinar o nome proprio e os dois ultimos sobrenomes. Pedra preciosa: Rubi.

ESTUDO ASTRO-KABALISTICO

COMO FAZER UMA CONSULTA:

E' necessário enviar uma carta ao Suplemento do "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 51-2º andar, Rio de Janeiro, para DAVID, com os seguintes dados:

Nome por extenso, como assina habitualmente, como é conhecido entre os parentes e amigos, dia, mês e ano em que nasceu, e um pseudônimo para as respostas, as quais serão publicadas nesta secção semanalmente.

OS DADOS DEVEM SER RIGOROSAMENTE EXATOS — QUALQUER ERRO PODERA' PREJUDICAR A CONSULTA.

E' conveniente que as pessoas que enviarem consultas façam uma referência ao bairro em que residem afim de não estabelecer confusões, no caso de pseudônimos semelhantes.

PARA SEU "CARNET"

Nosso destino e nós

Quando perguntei àquela minha amiga qual a vantagem em viver sempre às voltas com cartas e "buena dichas", procurando desvendar os segredos do Futuro, ela me respondeu cheia de convicção:

— "Só andando avisada póde uma pessoa se acautelar e evitar que certas coisas se realizem".

Em resposta a tamanha boa fé, contei-lhe a lenda do Servo e da Morte.

— "Havia em Bagdad um rico mercador que mandou, certo dia, seu servo ao mercado fazer as provisões necessárias. Pouco depois, esse voltou, muito pálido e, ainda a tremer, disse a seu amo: "Senhor, agora mesmo no mercado, antes de começar minhas compras, uma mulher no meio da multidão deu-me um forte encontrão e, quando me voltei, vi que era a Morte que me havia empurrado com tanta brutalidade. Ela olhou para mim e fez um gesto ameaçador: vim, por isso, pedir-lhe que me empreste seu cavalo mais veloz, pois se fugir já da cidade, ainda escaparei a meu destino. Partirei imediatamente para Samarra e lá a Morte não poderá me encontrar".

Sem demora, o amo lhe satisfez o pedido. E ele, esporeando o animal, partiu estrada afóra, com a rapidez de uma flecha.

O mercador desceu então ao mercado e viu ainda a Morte, de pé, no meio da multidão. Dirigindo-se à ela, disse-lhe: "Morte, porque fizeste aquele gesto ameaçador a meu servo quando o encontraste esta manhã?" E a Morte respondeu: "Não fiz nenhuma ameaça, mas apenas um movimento de surpresa. Estranhei encontrá-lo ainda em Bagdad, quando tenho um encontro com ele, esta noite, em Samarra".

O pobre homem pedira o mais veloz dos cavalos, para correr ao encontro do Destino!...

Já que é inutil interferir nos desígnios da Sorte, não seria mais prático que, em vez de procurarmos subterfúgios para iludir a Fatalidade — como aquele desgraçado servo — tratassemos de melhor viver nossa vida, tirando partido de tudo, até das contrariedades e pequenos aborrecimentos que nos surgem pelo caminho?

Quantos esclarecimentos uteis sobre nossas reações, quantos ensinamentos proveitosos poderiamos tirar desses contratempos, se os encarassemos pelo seu lado bom.

Uma desgraça só é realmente desgraça quando ataca nossa coragem ou quando revoltados ou aniquilados, desdenhamos aproveitar a lição que ela encerra e a experiência que nos traz. Não é nos livros, nem nas palavras dos outros que podemos adquirir essa preciosa ciência da experiência, mas nas durezas da vida, nesses desencantos que, cedo ou tarde, haveremos todos de sofrer. Bem sei que a aprendizagem é penosa, mas, no dizer de um velho provérbio — "todas as bordoadas são sãs"...

Reconheçamos que uma pessoa é inteligente não porque nunca tenha feito uma tolice, mas porque nunca fez duas vezes a mesma tolice.

As dificuldades sempre crescentes da vida, a necessidade de trabalhar para se manter, foram as "bordoadas" salutares que transformaram a fragil criatura da era vitoriana, sempre às voltas com o frasco de sais, nessa corajosa e dinâmica mulher moderna.

É indiscutivel que uma larga contribuição cabe ao hábito dos esportes, ao gosto pela vida ao ar livre — sendo maior a resistência fisica mais forte é o potencial de energia.

Mesmo às criaturas educadas no tempo em que os esportes eram peculiares ao homem esse espírito esportivo é util, porque contagioso. Quem ousará hoje dar gritinhos assustados (tão encantadores outrora!) ao atravessar, por exemplo, um pontilhão feito de pranchas mal seguras? Demonstrar essa inferioridade seria confessar-se... velha!

Numa época em que a ordem é — "*pince ma jeunes!*", basta isso para espicaçar a vaidade e despertar a coragem... — O. M.

O MODELO DE HOJE

Falar no sucesso do tailleur, seria repetir mais uma vez tudo quanto aqui já temos dito desse traje que a despeito das estações e das flutuações da moda se mantem sempre no mesmo posto sem nada perder de seu prestigio.

Os atuais tailleurs de verão, usados em blusa, vestem bem e são mais suportaveis nos dias de canicula do que outros vestidos em tecido mais leve, pois sendo o casaco pouco ajustado ao corpo, permite que o ar circule livremente e nos proporcione uma agradavel sensação de frescor.

Este ano, dois tipos de tecido de seda disputam a primazia para esse genero de tailleur: a *gorbardine* — replica, em seda, da antiga gabardine de lã, sarjada em diagonal — e outra fazenda, mais armada, mas que pouco difere da primeira.

Ambas lavaveis, apresentam-se numa lindissima escala de matizes, todos claros e suaves, harmonizando-se com os diversos generos de beleza — tanto a loura, a ruiva, como a morena, nelas encontrarão uma aliada preciosa. Não sendo transparentes, esses tecidos caem bem e oferecem ainda a vantagem de poder prescindir da combinação. Só quem sofre os rigores de nosso verão carioca compreende o que representa uma peça de roupa a menos...

Os slacks e os *shorts* quando executados nesses tecidos são mais elegantes e o contacto macio que neles a pele encontra é muito mais agradavel do que o do linho e dos tecidos de algodão, sempre um pouco asperos.

Os boleros ainda continuam em Moda e vestem com muita graça as silhuetas esguias. As mulheres de busto volumoso ou de cintura grossa devem se abster dessa moda, que torna mais evidentes tais defeitos.

Nosso cliché representa um modelo elegante e pratico, porque se presta para a rua, para a noite (quando a toilette "du soir" não é de rigor) e até para a praia. O tecido escolhido será um desses a que há pouco nos referimos, e colorido, em azul turquesa pálido. A saia é talhada ligeiramente em fórma, tendo a amplitude concentrada na frente, sob duas pregas fundas, presas até à altura dos quadris; no bolero, que cobre a cintura, uma aplicação de tecido azul mais escuro simula pala e acompanha o contorno inferior. A blusa, em tecido dessa tonalidade escura de azul, estampado de motivos em azul claro, não tem mangas; na frente, sobe até o pescoço, enquanto que as costas são formadas por duas tiras que se cruzam e abotoam de cada lado da cintura. Essa "frente unica", que se faz passar por blusa, uma vez tirado o bolero, será uma excelente toilette para banho de sol.

Para a rua, será confecionado com o tecido da blusa um turbante ou uma dessas boinas modernas, inspiradas nas rêdes grossas, que usámos há um ano, para prender os cabelos e ao mesmo tempo servirem de medianeiras entre o chapéu e a moda da cabeça nua.

Para variar o aspecto do conjunto e torná-lo mais apurado, a blusa estampada será substituida por uma em organza do mesmo tom de azul escuro (mas não marinho), guarnecida de preguinhas à mão e terminada por uma gravata vaporosa.

Assim, essa ultima versão fará do vestido que já terá funcionado como traje para banho de sol uma elegante toilette para casino.

K.

Correspondencia:

Maria Salomé Coutinho (Minas) — Com grande atrazo recebi sua carta. Agradecendo as amaveis referencias que contem, lamento não me ser possivel responder pelo jornal a todas as perguntas que me faz. A questão de espaço tem hoje uma importancia... vital. Mande-me, porém, seu endereço e, particularmente, terei o maximo prazer em lhe dar todas as indicações que me pede. A fazenda cuja amostra me enviou presta-se perfeitamente para um manteau esporte — reto ou cintado, conforme preferir — e que muito serviço lhe prestará. Inteiramente a seu dispôr.

K.

BRONZES

José Bonifácio

(O VELHO)

I

Tinha a tua vista ampla e assombrosa
Do olhar de uma agonia a força, à tua [vista
— Que a sombra varre, que a teimar, [resista —
Rasga-se a perspectiva majestosa.

Da nacionalidade infante e airosa
Tu foste o sumo, o primacial artista:
Por tua mão possante ela conquista
Da independencia a etapa luminosa.

E é quando mais aumenta e se dilata
Tua visão, que abarca sul e norte,
Tendo a medida da extensão, exata:

E assim sonhas a Pátria estremecida:
Pela energia dos seus filhos — forte,
E, pelo amor dos corações, unida.

Tu, que embalaste do Brasil nascente
O berço cheio de esperanças vivas,
E que deste a milhões de almas cativas
Uma Patria feliz e independente;

Tu, que a um Principe audaz, heroica- [mente
Impões da nossa gente as positivas
Aspirações, e que delas derivas
Do Sete de Setembro o brado ingente;

Tu, que em tua alma impávida e con- [vulsa
Sentias pela escravidão repulsa
Com esta revolta que a nobreza dá.

Porque não conseguiste tu, Patriarca,
Com mãos seguras ancorar nossa arca
Da Republica sobre um Ararat?

II

(O MOÇO)

Em sua voz mais de trezentos anos,
Cortados de soluços e clamores,
Gritam, clamam... três séculos de dores,
E de martirios e aflições insanos.

Do escravo os sofrimentos sobrehumanos
Comovem-no... A maldade dos feitores
Dão-lhe de João Batista os esplendores
Igneos à voz — açoite dos tiranos.

Para que tome triunfal desforra
A liberdade contra o cativeiro,
De sua boca em catadupas jorra

A eloquência terrivel e piedosa:
Glorificando a luz do amor parceiro,
Marcando à fogo a vilania odiosa.

E o sabiá cantava... A laranjeira
Toda em flôr, toda em flôr, verde e [sombria,
E' como a alma visivel da harmonia,
Do poetica estrada posta à beira.

Cantára o sabiá a aurora inteira,
E ainda por todo o flamejante dia...
A' tarde o manto da melancolia
Envolveu toda a terra brasileira.

Cessára o doce canto harmonioso
Do sabiá; quedaram os gorgeios
Desse, das nossas matas, Verdi airoso:

E' que em tua alma erravam alvoradas
Nuncias de instantes de triunfos cheios,
O' glória inecessivel dos Andradas!

LEONCIO CORREIA

Santo Antonio e "seu porco", com o lobo, o corvo e os leões de Paulo o ermitão

CONTO DE PAUL FRANCHE

Quando, nas fazendas de Coma, ao clarão da fogueira, falava-se naquele homem excentrico e santo que alguns peregrinos tinham visto ao longo das margens do rio sagrado, além do deserto de Abidos, na doce solidão de Tebas adormecida, ninguem mais sabia que ele era um filho do povoado. O deserto, assim como o mar, afoga aqueles que ele atrae.

Mais de meio seculo havia que, jovem e rico, Antonio fizera o nobre gesto que sugere, de longe em longe, a palavra sempre viva do Evangelho: despojara-se de tudo, e nu, se havia atirado ao deserto, num brusco apelo do infinito.

Desde então, vivera nas grutas que se abrem nos flancos das colinas que cercam a imensa necropole tebana. Em meio dos gigantescos despojos de desaparecidas humanidades, melhor apreciava as obras de Deus naquele esplendor da inalteravel beleza. O deserto tomara-o inteiramente para restitui-lo a Deus; mas não tem pressa o deserto que é um pedaço do infinito — e o eremita das ruinas estava velho, tão velho quanto o Nilo. Os homens nada haviam conservado de Antonio, nem mesmo a lembrança, e ele, por sua vez, quasi se esquecera de que era homem.

No entanto, naquele coração de tudo desapegado, exceto de Deus, uma fraqueza se insinuára que, por vezes, fazia passar pela alma um laivo de remorso. O santo se afeiçoára a Anubis, seu inseparavel companheiro.

— Afinal — dizia, procurando absolver-se — um porco não é um homem; e depois, os animais têm sobre os homens a incomparavel vantagem de não falar. E depois, não fui buscar esse bicho; foi ele que veiu a mim: "Toma o que te dá o deserto — diz um sabio proverbio — é um presente de Deus". Para dizer a verdade, julgára antes que se tratasse de um presente do diabo, quando uma manhã, ao sair da gruta funerea, vira aquele bichinho preto qual um Nubio, atirar-se tremulo às dobras de sua tunica, como que a fugir da perseguição de alguma féra. Um momento pensou que aquela aparição fosse uma armadilha do inferno; mas o porco prestou-se calmamente aos exorcismos e apenas sacudiu ingenuamente a cabeça sob as gotas da agua benta. Desde então, o eremita e o animalsinho não mais se separaram. Deu-lhe Antonio o nome de Anubis em desafio à superstição que reinára naquelas regiões de onde subiam ainda, do fundo dos sepulcros milenarios, exalações de inferno.

Mais de uma vez tinha tentado o demonio vingar-se sobre Anubis das desfeitas infligidas pelo amo. E o santo encontrava seu humilde amigo, os olhos revirados, as patas para o ar, caido na areia. Com uma palavra curava o sortilegio e o animalsinho manifestava sua alegria numa série de viravoltas que muito divertiam os irmãos Macario e Amathas quando naqueles momentos passavam deante da cela de Antonio.

Felizes viviam o ermitão e o porco; os demonios, vendo que nada conseguiam, tinham desistido de suas tentativas. E as sacerdotisas da deusa Hathor não mais surgiam da bacia de granito vermelho para conduzir, cabeitas como silfides, lascivas e atrevidas, suas danças sagradas, velhas como a raça dos Hatsou, por sua vez tão antiga como Rá o Sol. Pouco a pouco, apesar do aborrecimento das curiosidades que via em torno de si, Antonio se sentia o dono feliz do deserto. Acompanhava a passagem em nuvens brancas e roseas, dos Ibis e dos Pelicanos. Lia do dia as horas nas cores mutaveis das longinquas colinas libicas, e, quando à tardinha, atrás das muralhas do templo de Karnack, o sol mergulhava em sua gloria, entre os caniços do Nilo por sobre o qual flutuava o espirito da solidão, ele percebia Deus. Quanto a Anubis, seu faro natural lhe servira a escolher as raizes saborosas. Conheceria tambem os bosques preferidos pelas feras para as suas orgias noturnas, e pela madrugada, emquanto o amo resava matinas, lá ia ele buscar os petiscos que sobravam dos sangrentos banquetes.

E Anubis engordava no deserto.

Realmente, dizia Antonio nas horas de abandono, Deus basta ao homem que o encontrou, mas se necessitasse de algum humano gozo, encheria o deserto o vasio de seu coração. Chegava a pensar que as gigantescas civilisações entre cujos escombros agora vivia teriam tido outro fito que não fosse o de proporcionar asilos aos eremitas; porque estes, assim como os passaros e os lirios, não fiam nem semeiam. Chegava mesmo a não mais desejar a visita do anjo da morte semeador da vida.

— Por certo — dizia a Anubis como se falasse a si mesmo — se os homens loucos não fossem, pediriam aos astros que lhes emprestassem os seus desertos, porque os da terra não bastariam à sua sêde de infinito e de paz. Mas se fossem sabios os homens, que necessidade haveria de desertos, pois que como irmãos viveriam, sem se odiarem, na caridade do Cristo? Então, Antonio atrapalhava-se um pouco e concluia que uma cabeça de ermitão que serve de espelho ao sol, não tem aptidões para especulações de escola. — Sejamos simples, Anubis! Sejamos simples! — acrescentava esse grande apaixonado do absoluto.

Anubis olhava o amo e em seus pequenos olhos vivos acendia-se o sofrimento de uma compreensão vaga e nebulosa. E o gesto substituindo a palavra, mordia a fimbria da tunica tão cheia de buracos como as redes dos pescadores de Athribis.

No emtanto, afim de que Antonio não adormecesse beatamente entre as ruinas do antigo reino dos Faraós, quiz o Céo que um demonio permanecesse junto a ele, o demonio do Orgulho o qual, dizem os santos, só abandona o homem pouco depois de sua morte. Queimava-lhe sob as narinas toda a variedade de incensos da Arabia; e naquela capitosa fumaça, Antonio julgava-se por vezes — assim como João o batista — a voz que clama no deserto povoando de acêtas suas areias onde se desenrolava antanho em torno dos santuarios de Ramsés e de Seti a pompa demoniaca dos cultos pagãos. A multidão sempre crescente das almas desencarnadas que se queriam apegar à sua, davam razão a essas fumaças de vaidade. — Será possivel — gemia Antonio — que eu tenha afrontado sem baixar os olhos todas as infernais fantasmagorias, para agora cair nessa grosseira armadilha? Deixarei prender-me qual noviço do deserto, ao vão esplendor das miragens? Porque, no fogo das tentações, uma voz bradou triunfante: — Antonio, tornarei teu nome celebre em todo o universo? — Valho menos que o meu porco! Senhor — suplicou humilde — quero salvar-me e meus pensamentos não m'o permitem. O céo veio em seu socorro; o eremita teve um sonho. Viu um anacoreta modesto, melhor do que ele, que vivia ignorado não longe de Tebas. Resolveu ir ter com ele. Assim que raiou a aurora, tomou o caminho [...] por Anubis [...] do irmão Macario [...] rêm o [...] não [...] do au[...] céo pr[...]

O porco obedeceu e quando seu vulto escuro desapareceu no horizonte, o santo sentiu-se muito só. E teve vergonha de sua fraqueza e pensou que a sua presença lhe parecera invisivel pousava tua deusa [...] entrava [...] nada [...] quela [...] alarandose [...] ro, caindo [...] anão.

— Quem és tu? — gritou o eremita — demonio ou filho do diabo?

— Sou o deus Anpou: para os profanos, sou Anubis, filho de Osiris. Pódes comparar a nobreza de um ente nascido de deuses com a essencia vil de um porco a quem dás o meu nome temivel!

— A julgar pelas aparencias — retorquiu Antonio — o meu companheiro ganha em comparação. E agora, Anubis, em nome do Deus vivo vais dizer-me onde posso encontrar Paulo, o maior ermitão do mundo.

Anpou sacudiu sua horrivel cabeça em direção a Abidos e mergulhou sob as areias. Muito tempo caminhou o santo, antes de notar que não saia do mesmo sitio. Pensando que fôra enganado pelo espirito da mentira se poz a orar. Mal terminou sua oração ao anjo Rafael, guia de Tobias, apareceu, surgindo de um bosque de aloés, um enorme lobo. Talvez fosse um desses lobos cujas mumias eram conservadas nos quartos funereos de Licopolis e que por um instante retomára vida. Antonio não teve tempo de interrogar. O lobo pegou docemente a fimbria da tunica do viandante e logo largando-a se poz a caminhar deante dele com ares de mestre de cerimonias. Lembrou-se Antonio de ter visto quando moço, quando assistia ao rituais solenes da basilica de Alexandria, o diacono preceder assim o padre. E reconheceu que o céo lhe enviára para guia aquele caritativo lobo. — E dizer-se — pensava — que na cidade amedrontam-se as creanças com os lobos. O deserto modifica em muitos pontos, as humanas opiniões.

O sol sacudiá sua poeira de oiro sobre o Nilo que fugia por detraz das colinas da Libia, quando junto a uma curva formada pelo rio santo, ele viu uma choupana que se erguia entre palmeiras. O lobo fez uma inclinação mostrando estar cumprida a sua missão e sob a benção de Antonio, retomou no deserto seu misterioso caminho.

— Abre-me, irmão — gritou o peregrino — é Deus quem me envia.

Ninguem respondeu. — Não tenhas medo, Paulo, não venho perturbar tua solidão. Tambem eu vivo no deserto.

Antonio aplicou o ouvido contra a fragil parede e percebeu um murmurio de preces, leve qual a brisa da noite quando apenas acaricia o cume das palmeiras. — Irmão — implorou — não sairei daqui emquanto não pousar os olhos nesse que o céo me ordenou ver.

Longo tempo passou sem que o silencio da noite que chegava fosse cortado por outro ruido que não o das queixas de Antonio. Por fim, Paulo abriu a porta da choupana e os dois solitarios se abraçaram. Narrou então Antonio suas lutas contra as tentações do inferno. Paulo contou por sua vez como, na flor da idade, sob a tirania de Decio, tendo visto um jovem heroe cristão exposto amarrado e sem defesa às indignas seduções de uma jovem, escarrar no rosto da cortezã, fugira para o deserto. E desde então nunca mais vira rosto humano; esperava que meio seculo de reclusão houvesse expiado sua pusilanimidade em face do glorioso martir.

Surpreendeu-os a aurora nessas confidencias. Apenas acabavam de adorar a Deus, os caniços da porta batendo em cadencia começaram a cantar um hino matinal. — Será o Khimsin que se ergue no deserto? — interrogou Antonio. — Não, é o vento que sopra; é o meu alado servo que bate. Peça-lhe que entre, irmão; ele traz a nossa refeição; deve estar com fome.

Antonio obedeceu. Um corpo entrou e foi colocar dois pães sobre os joelhos de Paulo; depois, com um grito rouco, afastou-se a ave negra entre a luz doirada. Antonio estava mudo de admiração.

— Somos dois — disse Paulo — eis porque o céo nos envia dupla ração. A Providencia pensa em tudo.

Pouco depois Antonio partia e ao chegar à sua ermitagem viu uns anjos a conduzirem a alma de Paulo. Voltou sobre seus passos e foi encontrar o outro anacoreta morto, em atitude de prece, de joelhos no sólo...

— Oh santa alma — exclamou — mostrastes por sua morte o que eras em vida! Poz-se a pensar no meio de dar a Paulo uma sepultura digna quando viu chegar um casal de leões que logo se puseram a cavar um buraco junto à cabana. Ali Antonio depoz o morto e sobre o corpo os leões espalharam areia. Grato, Antonio os abençoou e lentamente os animais se afastaram no deserto imenso. Ajoelhado, viu Antonio uma grande sombra que se agitava no ar; era o corvo de Paulo que após depositar no chão o pão habitual, retomou vôo a grasnar doloridamente. Emocionado por essa prova de amizade que Paulo lhe dava do outro lado da Morte, Antonio partiu o pão e colocou — em lembrança da refeição da vespera — a outra metade sobre a campa. Depois revestiu a tunica do morto, tecida com fibras de palmeira, e voltou à sua choupana. De longe, Anubis sentiu a sua aproximação e indo a seu encontro, dispunha-se como sempre, a morder a fimbria da tunica, quando o santo o afastou dizendo:

— Proibo-te que toque nesta veste: é a reliquia de um manto.

E logo foi ter com seus dois dicipulos preferidos Macario e Amathas, dizendo-lhes: — Irmãos amados, dormi bem esta noite; amanhã mudaremos nosso acampamento terrestre. Tebas não mais protege a nossa solidão. — Onde iremos, pai? — Onde Deus quizer... até o alto Egito onde o Nilo desce dos rochedos da Nubia, mais longe talvez, até às misteriosas regiões onde os viajantes dizem que ele toma as cores do céo azul. — Quem nos ha de guiar? — Anubis irá à nossa frente e nós pararemos quando ele não quizer mais avançar.

Os irmãos olharam-se sorrindo. Sabiam que Anubis se cansava depressa e com tal guia a jornada não seria longa. O santo adivinhou-lhes o pensamento: — Irmãos — tornou — hei de ensinar-lhes em caminho como Deus se serve das creaturas inferiores para manifestar a sua vontade.

No dia seguinte, Anubis que precedia os tres peregrinos, tomou primeiro para o Sul, de subito mudou de direção, dirigiu-se para as bandas do Oriente. Pensaram os irmãos que o animal já estivesse cansado e com pressa de tornar à cabana; mas Antonio pediu-lhes que o deixasse seguir a inspiração que vinha do céo. Anubis, que em geral, era muito preguiçoso, caminhou dois dias e duas noites. Quando chegou afinal no pé do monte Colzin que mais tarde foi denominado o monte de Santo Antonio, parou.

E foi ali que Antonio fixou a sua morada; viveu até à idade de cento e cinco anos. Vive eternamente na memoria dos homens e "seu porco" partilha modestamente de sua gloria.

(Trad. de Sylvia Patricia)

BELAS ARTES

Exposição movimento artistico

Foi uma idéia feliz a realização desse [illegible] Salão de fim de ano, promovido pelo Movimento Artistico Brasileiro, no Museu de Belas Artes. [illegible] sempre dignas de aplausos todas as iniciativas que visem difundir a arte no nosso meio. E nunca uma oportunidade se mostrou tão favoravel para nós, como a do momento que vivemos. A arte de importação está reduzida a quase nada e a [illegible] não deve ficar indiferente ao caso. Tudo indica que se deve aproveitar a [illegible] para estimular, o mais possivel, o desenvolvimento da nossa cultura artistica. O artista [illegible] a vender seus quadros com muito mais frequência. Incentivado, procurará produzir mais. E produzindo mais produzirá, naturalmente, melhor. O publico, por sua vez, à força de ver mais frequentemente trabalhos de arte, em salões coletivos e em exposições individuais irá insensivelmente educando a sua sensibilidade e a sua emoção artisticas, e isso o fará mais amigo das artes e dos artistas, cuja maior evolução depende, em ultima análise, principalmente do publico. Louvemos, pois, incondicionalmente, a iniciativa do Movimento Artistico Brasileiro, o pequeno Salão que organizou parece atestar que ele está alerta e que vai cumprindo, sem desânimo, a sua finalidade. Será essa, aliás, o meio mais completo de reverenciar a memória do seu fundador, o inolvidavel Nicolas, tão amigo das artes e dos artistas.

Acredito que, unicamente por falta de maior divulgação, não se encontrem no Salão algumas das tiendas mais representativas da nossa pintura, como Heitor de Pinho, Armando Vianna, Marques Junior, Cavalleiro, Santiago Hagêda, Gotuzzo, Gerson Coutinho, Pedro Bruno, Cadmo Fausto, Jordão, Bicho, Armando Leite, Bruzzi, Georgina, Oswald Rescala, Anibal Matos, Paula Fonseca, Ed. Parreiras, Visconti, Madruga, afora outros, cujos nomes não me ocorrem neste momento. São elementos habituais nas nossas mostras de arte, cuja ausencia, por isso mesmo, se torna muito sensivel.

Os quadros expostos, em sua maioria, já fizeram parte de outras exposições — o que, aliás, não diminue o mérito dos que o têm. Alguns expositores enviaram vários quadros, que foram recebidos sem seleção. É que o Salão não tem juri nem prêmios e tem o caráter popular. Quero, entretanto, assinalar alguns trabalhos que se destacam entre os demais.

"Palmeira em flor" e "Caminho da mata", de [illegible] Pires Leme, são duas telas encantadoras, assim como "Alto do Lagedo", "Guapi", "Porto de pesca" e "Caminho de Itapecerica", que atestam a ascenção sempre brilhante de Paulo Gagarin. Muito feliz nas aquarelas, Levino Fanzeres expõe, entre outras, "Forte do Monte Serrat", na Baía, e "Caminho da Fazenda Santo Antonio". Tres canôas encalhadas na areia da praia constituem o motivo das tres marinhas enviadas por Virgilio Lopes Rodrigues. Revejo com prazer a fachada do "Mosteiro de S. Bento" e a "Igreja de S. Francisco de Assis", de Ouro Preto, pintadas por José Santos. José Maria de Almeida expõe "Ladeira João Homem", "Araruama" e "Recanto florido". [...] "Caminho das pedras", de Armando Pacheco e o "Velho coqueiro" de L. P. de Almeida Junior. A "Casa da lavadeira" é um quadro bom de Frank Schaeffer. Dos Fermenti — Cezar e [...] — assinalo "Mercado de [...]" e "Sapucaieira em flor", respectivamente. Os nus são apenas tres ou quatro, todos já conhecidos: "Sonho", de Hernani de Iraja, "Frutas tropicais" de Oswaldo Teixeira, "Leitura inspirada", de Manuel Constantino e "Nú" (sanguinea) de Hugo Bevilacqua. Um retrato a carvão destaca-se no envio de Heraclito Ribeiro dos Santos, o mesmo acontecendo a um "Retrato", de Flavio Guimarães e a uma "Natureza morta" de Antonio Cunha. Registre, por fim, o "Fauno alegre", de Helios Seelinger, duas marinhas (aquarelas) de Steiner e "Barco velho", boa promessa de Paulo Guimarães.

Exposição Gertha Bellow — A exposição de aquarelas da pintora, senhora Gertha Bellow, no Palace Hotel confirma, sem restrições, as palavras que escrevi, dias atrás, a proposito da mostra do sr. Frank F. Urban. Evidentemente, estamos diante de uma refugiada de guerra, que se viu, de um momento para outro, na imperiosa necessidade de apelar para as suas habilidades de amadora para procurar recursos. Devemos, por isso, considerar a obra exposta pela senhora Gertha Bellow, não como uma exibição de uma profissional, mas como mero trabalho de uma amadora inteligente, de quem ao lado de pequenos pontos fracos, alguns predicados artisticos pessoais se podem registrar. Quero assinalar, entre os primeiros, a falta de flexibilidade do desenho, que, por ser duro, endurece, principalmente, as figuras, imobilizando-as no papel. Aliás, tenho a impressão de que a pintora reduziu o seu esforço a um mero e paciente trabalho de copia de gravuras e fotografias, ampliando-as e colorindo-as, e inexplicavelmente, rendendo exagerada homenagem ao amarelo. Tudo para seus olhos, de fato, se apresenta amarelado. baianas, madonas, mulatas, paisagens, construções... o que só se compreenderia se se tratasse de paineis decorativos e não de quadros. Nem tudo, entretanto, se perde na mostra da senhora Gertha Bellow. A pintora, que não consegue dar movimento aos seus quadros, consegue, entretanto, envolvê-los de um sentimento comunicativo — o que basta para pôr em foco o seu temperamento, capaz de se emocionar ante o que é harmonioso e belo. E isso é uma recomendação além de ser um predicado pessoal digno de ser assinalado. — Tapajós Gomes.

Linhas que se repetem

Os trajes do momento marcam nas linhas gerais dos seus desenhos silhuetas que povôam os albuns e os figurinos do passado.

Para as toilettes da noite em tafetás ou gorgurão, cetim ou mesmo renda, trazem a linha de 1850 quando as saias eram franzidas altas e tão altas que necessitam o uso das "anquinhas" para manter sempre o vestido em fórma.

Hoje nós achamos engraçado esse uso das nossas avós, mas amanhã, os nossos netos rirão de nós pelas almofadinhas que trazemos nos ombros para nos parecermos com Tarsan!

Resumo: para os vestidos de passeio, o uso das "anquinhas" será necessario.

Uma elegante de hoje, com os cabelos para cima, bem espichados, o chapéozinho de flores ou plumas colocado bem na frente da cabeça, o vestido de sêda com pontas [...] exagerados pela anquinha é uma figura perfeita de Miss [...].

Outra linha que evoca as figuras [...] e das saias em fórma e o corpinho justo ao busto. São exemplares da nossa feminilidade onde o nosso olhar já se demorou por muito tempo na contemplação das estampas e quadros que representavam esses figurinos.

Para o verão termos a fazendas leves e bem franzidas, saias plissadas, corpinhos largos com o blusão em pregas, machos ou franzidos. Para esse genero de toilette que tanto evocam a época da rainha Vitoria nós temos os grandes chapéus de paillasson de renda e de gaze e tambem as sombrinhas coloridas em renda, foulard e georgete.

Dizem os entendidos que breve voltaro os carros pela falta da gazolina, ai então, é que essas toilettes aristocratas terão as sua molduras apropriadas.

Certas toilettes exigem o passo leito pouca pressa, para que o desdobramento do movimento acompanhe as linhas imaginadas pelo criador.

Com um pequeno tailleur de saias curta no podemos ter as mesmas attitudes como vestidas com um vestido longo de tecidos finos.

Um vestido para o ar livre como seja: corridas, gardim-party um passeio sem finalidade, não póde ser o mesmo com que vamos a uma conferencia, um chá, uma exposição.

O ar livre empresta as coisas expressões completamente diversas. O interior, a luz artificial dá mais misterio a mulher, encobre coisas que a luz mostra implacavel!

E nessa mutação constante de sombras e claridades, pleno ar e ambientes fechadas, as modas não se repetindo evocando as figuras do passado.

MAR YLOU

"There goes Lone Henry", novela de Polan Banks foi adquirida pela R. K. O. Radio para um possivel "veiculo" para Ginger Rogers. "La" Rogers fará antes "Arms and the man", extraido de uma peça de Bernard Shaw. Esse filme será produzido e dirigido por Gabriel Pascal, e não interferirá no contrato que a famosa "estrela" tem com a RKO, para fazer dois filmes por ano.

Vestido simples e de facil execução; blusa trabalhada de recortes formando bolas. Saia em forma.

Conselhos de beleza

O PROBLEMA DAS CALORIAS E A ALIMENTAÇÃO

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

QUE E' CALORIA?

Caloria não é mais do que uma medida destinada a medir o calor.

O organismo é, numa palavra, uma verdadeira maquina. Precisa ele para se movimentar de combustivel tal e qual os motores de automoveis, aviões, etc. Nesses, a gasolina e o oleo representam os meios capazes de movimentar e fazer andar as maquinas. No organismo os combustiveis são representados pelos alimentos que levam a todas as partes do corpo as substancias necessarias á vida. Os alimentos são queimados pelo organismo da mesma maneira que o oleo e a gazolina tambem o são pelas maquinas. Ambos produzem calor e é esse calor que faz com que as máquinas se movimentem. Para medir o calor existe, então, a caloria.

Quantas calorias necessitamos por dia?

O numero de calorias que necessitamos por dia varia, é logico, de acordo com diversos fatores, tais como: idade, sexo, peso, altura, profissão, estação do ano, etc. Entretanto, um homem adulto, trabalhando numa profissão que não o fatigue muito, gasta, em média, 2.700 calorias por dia e a mulher, regra geral, um pouco menos, aproximadamente, 2.400 calorias.

Vemos, portanto, que os alimentos devem levar diariamente ao organismo essas calorias que são consumidas pois, em caso contrario, o organismo lançaria mão das suas proprias reservas e o resultado seria o mais desastroso possivel.

Calorias extras dispendidas por hora em determinados trabalhos

E' claro que quanto mais pesado for um trabalho maior numero de calorias serão gastas. Um pedreiro, por exemplo, dispenderá muito mais calorias quando em trabalho do que em descanço ou do que um alfaiate. Certas experiencias demonstraram que uma pessôa em trabalho poderá gastar mais 200 ou 300% de calorias do que quando em repouso. Existem varias tabelas pelas quais, tem-se, aproximadamente, o numero de calorias extraordinarias gastas por hora em certas ocupações, sendo facil, desse modo, fazer-se o calculo de quantas calorias serão gastas por determinada pessôa em tantas horas de trabalho por dia e fazendo tal ou qual serviço. A Liga das Nações elaborou tambem um quadro relativo ao numero de calorias extras gastas por hora e conforme o trabalho desenvolvido, tabela essa que vai abaixo transcrita:

Trabalho muscular leve: 75 calorias por hora.
Trabalho muscular mediano: 75 a 150 calorias por hora.
Trabalho muscular intenso: 150 a 300 calorias por hora.
Trabalho muscular intensissimo: 300 ou mais calorias.

Para o nosso meio, infelizmente, os dados do quadro supra citado não devem ser tidos como padrão, pois o trabalho do brasileiro não só difere muito do estrangeiro como, tambem, ainda se devem levar em conta as condições proprias do nosso clima e de nossa terra que tambem influem decisivamente nos calculos a fazer. Por essas razões é que devemos aguardar experiencias futuras, realizadas no Brasil, afim de ser estabelecida, então, uma tabela a respeito das despesas de trabalho do homem brasileiro.

Alimentos e a produção de calorias

Nem todos os alimentos são capazes de fornecer ao organismo o mesmo numero de calorias. Uns têm alto valor calorico emquanto que outros são pobres em calorias. As gorduras e os hidratos de carbono são, entre os alimentos, os chamados combustiveis, isto é, fornecem a riqueza calorica ao organismo. Os outros alimentos, como as proteinas, por exemplo, tambem produzem calorias, mas não se destinam a serem queimadas no organismo, para a produção de calor e sim, para o aumento ponderal do corpo.

Como falamos anteriormente que um individuo necessita de 2.700 calorias por dia e que as gorduras e os hidratos de carbono são, por excelencia, os alimentos fornecedores de calorias, não quer isto dizer, entretanto, que a alimentação deva ser feita de quantidades de gorduras e hidratos de carbono capazes de somar as referidas 2.700 calorias. Seria um absurdo pensar assim. A bôa alimentação, não é demais repetirmos, deve possuir porções adequadas de proteinas, hidratos de carbono, gorduras e, ainda, vitaminas, sais minerais e agua.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

CLARINADA!

Jeneral KLINGER

Sabem os nósos prezados leitores veteranos ce existe no Méxíco um movimento sistematizado em pról da simplificasão rasional da escrita ispamericana; em atemsão aos posiveis leitores nóvos, permitirão ce ainda uma vez refira sumariamente o cazo.

Trata-se da OFRI — Ortografia Fonética Rasional Ispamericana — paralela á OSB e sua precursora, dezde dezembro de 1928. Do termo "ofriano" fizemos nós, via OSB, osbriano.

Preside ao movimento um "grupo sentral de ortógrafos", xefiado pelo méstre albérto m. brambila, e ce dispõe de tres periódicos de difuzão e propaganda, respectivamente "orto-gráfiko", em guadalajara, "neo-gráfiko", em S. Luiz de Potosí, e "Renovigo" ou "Renobasion", na capital mexicana. Temos sido obseciados com ezemplares dos trez, e além do apoio espiritual da identidade do ideal ortográfico, farto material temos colhido em suas pájinas para a nósa campanha. Agóra resebemos o "orto-gráfiko", dirijido pelo próprio méstre Brambila, número de novembro, e dele trasladamos uma colaborasão ali estampada sob a mezma epígrafe supra. É de autoria do subtenente de cavalaria R. B. Pelayo, e présta-se por medida á versão para osbriano. Ella, com a adaptasão apenas na parte coresponde á diferemsa de sistema, exijida pela diferemsa dos idiomas.

"A V., tambem a V. áceie lá, a todos, ricos, póbres, eruditos, literatos, alfabetizados, católicos, protestantes, maometanos, a todo ser umano, emfim, ce tenha nosão de ce existe; não me impórta o crédo ou relijião ce profése, nem a idéa politica ce defenda, nem a pozisão ce ocupe; tudo me é igual; busco sómente o individuo progresista, inimigo do marazmo, do apego ás coezas já creadas ainda ce sem razão de ser, por iso me dirijo a todos VV., para lhes gritar a plenos pulmões: Atemsão! Ce faz V.? Nada, ou cuaze nada! Sómente deixa tirar aos pecenos alfabetizandos os melhóres anos de sua vida, obrigando-os a aprender coezas ce na realidade de nada sérvem nem servirão, maz de fato lhes tiram tempo e tirarão pelo résto da vida.

Por ce? por nada, cuaze: pela maldita cacografia, pseudo ortografia!

Ce vem a ser éla? a pelór xarlatanise no ce se refére á escrita. Todos sabemos como se formou, e por pouco ce pemsemos verificamos ce se não justifica! Já o diséram de velha data Nebrija, Nervo e outros vários vultos de prél: apenas, imfelizmente na prática não nos adeantaram.

Por ce não fazelo agóra?"

— Aci um parentese: tambem na busca da rasionalizasão da escrita portugeza os veteranos prestijiózos ce diso se ocuparam e estabeleseram os corespondentes primsipios sientificos inabaláveis, na realizasão naofragaram, escesaram esses mezmos primsipios. Ou por deliberada comsiderasão pelos inveterados maos costumes cacográficos — comsiderasão imjustificada, porce a mudamsa não é tão grande, e porce o omem é perfectivel e fasilmente abandona mao costume toda vez ce aja bom substituto. Ou por imcaota escravizasão ao cabedal ce reprezenta o ser versado nos mistérios da pseudosapiente escrita, imútil á ortoépia.

Prosigamos na versão, agóra com adaptasão.

"Avante a empresa inacabada, a pseudo simplificasão académica! Avemos de escrever como falamos, ajustada fiélmente a escrita á boa pronumsia. Com iso pouparemos tempo, papél e tinta, dinheiro e até dores de cabesa.

O ce nós padesemos por motivo da imcomgruénte grafia ce nos obrigaram a aprender e praticar, ão de padeser nósos filhos e nétos e per omnia?! E é tão fásil evitar iso! Serremos colunas em torno da OSB.!

Não se impórte V. com sua idade, condisão, séxo, pozisão: V. póde ajudar com o esforso de ce é capaz, por peceno ce seja. E se V. discórda de nósos primsipios, tome tambem pozisão, defina-se: não faltarão neógrafos capazes de o catecizarem por persuazão, com todo o cavalheirizmo e boa lójica.

Fóra, poes, a indiferemsa, a desaremsa, o comodizmo, a caturrise!

Uzemos um simbolo para cada fonema, um único fonema para cada simbolo!

Todas as letras dévem ser fonéticas, simples, diretas, imvariáveis.

Em ce comsiste, afinal, o espesifico rasionalizador da escrita?

a) Suprimir K, Q, W, Y, Ç, H: ésta última porce não reprezenta som, as maes porce se tornaram supérfluas visto ce outras foram rasionalmente preferidas para reprezentar o som a ce tambem, anarcicamente, comcorriam. Só se comsérva o H como sinal diacrítico depoes do l, n, para reprezentar a respectiva variante xamada molhada. E os seis simbolos se empregam eventualmente, como tambem se faz com letras gregas e outras, para grafar notasões sientificas ou de comvemsão universal.

b) Suprimir comsoantes dobradas, porce não interesavam á pronumsia; perziste apenas o "r" dobrado por não aver simbolo distinto para os does valores, fórte e fraco, do fonema. Iso mezmo só se comsérva (dobrar o r) para indicar valor fórte cuando entre vogaes, salvo se se tratar de palavra compósta em ce o r seja inisial da segunda componente.

c) Alterar os nomes dacélas letras em ce o mesmo não coimsidia com seu valor sônico, mal ese jeralmente agravado por uzurpasões na tortografia. Asim o C resébe nome gutural fórte, ce éra usurpado pelo eliminado Q; o nome ce ele uzava, erradamente, para para o S, cuja fumsão é presizamente de sé; o G resébe nome gutural brando, de acordo com sua fumsão, e acele ce indevidamente ele uzava, de jé, é recuperado pelo J, de acordo com a fumsão deste; o X pasa a ter o nome xiante fórte xé, de acordo com a sua fumsão privativa; e as maes letras ce, em desuniformidade, tinham nome disilabo pasam a telo monosilábico: fé, lé, mé, né, ré.

d) Reprezentar a variante nazal das vogaes pelo til cuando tal som nazal ocorra em silaba final de palavra ocsítona; por n depoes da vogal, cuando antes de d, t, suas omorgânicas; por m em todos os maes cazos.

e) Reprezentar os ditomgos ae, ee, oe, ue, por ésa fórma em vez da académica au, ai, ei, ui, porce dacéla fórma se uniformiza o 1º pelo caso obrigatório da contrasão da preposisão a com o artigo a e além diso se deixa ao u a tonisidade intrimseca; e nos outros trez se respeita a tonisidade intrimseca do i, com economia de asentos, notadamente no grande número de vocábulos amerindios.

f) Uzar o asento agudo sómente em a, e, o, para as variantes de cualidade, sendo ce para o e iso só ocórre cuando em silaba final de palavra ocsítona. As vogaes i, u, não compórtam asento agudo, porce não são suseptiveis de variar de cualidade.

g) Uzar o asento sircumfléxo como asento tônico, toda vez ce não exista na silaba o asento agudo (porce este é comcomitantemente tônico), ou ce a tonisidade não seja patente comcuanto não se pinte o asento."

Eis, em sinteze, o ce é a OSB.: fóra com as versatilidades, os rebuscamentos, preciozizmos! Sé disiplina, tudo uniforme, simples, perfeito!

"Simbolos nesesários e bastantes, isto é, nenhum fonema sem seu simbolo, nenhum simbolo sem sonamsia comvemsional; todos os simbolos monovalentes, e ese valor único e privativo, e expréso no próprio nome, portanto onomatopeico e monosilábico."

Eis o motivo da clarinada final do "Um Ano de OSB."; Comcluida ésta solusão rasional, "se tivéres alguma objesão a opor — faze-o saber. E se nada tivéres a objetar, prosede em comsecuêmsia, sem vasilasão nem falsas rezérvas — Faze-te Osbriano!"

Rio de Janeiro, R. da Capéla 102, Janeiro de 1942.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

Medicina de urgência

I. — DIREITO DE TRATAR

Medicina de urgência é aquela que não pode esperar. A vida do doente corre iminente perigo. Ou vem o socorro bastante rápido, ou o estado do enfermo se agrava, às vezes irremediavelmente. Na medicina de urgência enquadra-se ainda o recurso que precisa ser imediato, para atender a um mal que, por sua natureza, conduz à morte, caso não receba a influência de um tratamento imediato.

Exemplo do socorro urgente: para a parturiente em que o feto [illegible] uma apresentação que não permite o parto natural [illegible] exige uma providência que não pode ser adiada para as calendas gregas. Cumpre que um profissional intervenha. Mas, nem por isso, a mulher, em grave conjuntura, o direito de escolher o profissional em que deposite confiança. Há urgência na intervenção; não necessidade de socorro instantâneo. A pessoa a socorrer não é uma coisa: cumpre que haja o seu consentimento, para a intervenção ser lícita e se dela resultar um insucesso, o médico não ser por ele responsabilizado.

O mesmo se dá em face de uma hérnia que engasgou [illegible].

Exemplo de socorro instantâneo: vasta hemorragia pela rotura de um vaso importante. O médico chamado (ou mesmo sem ser chamado, mas que esta presente) deve intervir imediatamente, porque só assim se poderá salvar aquela vida. Sangue é vida, e correr, deixar muito os detalhes, de não parar logo essa carreira, ela não mais volta ao ponto de partida.

O mesmo socorro instantâneo é reclamado na asfixia de crupe: o médico abre a traquéia do paciente para entrar o ar nos pulmões, ou a morte se dá em breves instantes. E assim em diversas outras circunstâncias clínicas nas quais o profissional deve agir, mesmo sem autorização especial, pois só da sua solicitude se pode esperar o desfecho favorável à vítima de tão grave situação.

2. — O CASO DO DOENTE

Esse, a meu ver, a questão do socorro de urgência, em face ao direito médico. O doente, ao chamar o facultativo, não perde a sua personalidade. Por sua vez, o médico, ao deparar-se-lhe um caso que pede intervenção instantânea não deve cruzar os braços, a menos que queira incorrer em falta grave. A vida é afinal um bem coletivo, não pertence apenas a cada um de nós. Cada homem é parte de um todo, formando um valor que está nas mãos do médico muito vez, conservar.

Por tudo isso, o capítulo da medicina de urgência é um dos mais interessantes da arte de curar. Outrora a sua aprendizagem, no nosso meio, era feita com grandes dificuldades, somente nos internatos hospitalares. Lembro-me de um curso, uma série de lições brilhantíssimas, que o professor Rocha Faria fez em 1905 na Segunda Enfermaria, contendo noções e ensinamentos que o nosso colega Lacerda Guimarães taqui-

[illegible] madas que foram contraradas ou se assustaram, sem que em cada ocasião importância ao fato. É assim por diante, em inúmeras ocorrências clínicas.

O grave, para o médico, é que a família que chama o médico solícito, no mesmo momento, a causa do mal. E a psicologia da profissão ensina que não deve ele comprometer à família dos comprometimentos técnicos, em tão delicada conjuntura. É em tal quando compete conservar recursos que não faça mal ao doentinho [illegible] o sintomas, que [illegible].

Depois do advento do Posto Central de Assistência, que se desenvolveu no Hospital de Pronto Socorro, tornou-se mais fácil aos estudantes de medicina desta capital aprender [illegible].

[illegible]

Nesse, ninguém mais lhe praticamente, desamparado quando se trata de um mal súbito qualquer, uma febre violenta, uma perda de sentidos, um edema agudo do pulmão, uma crise de angina de peito. É é então que o médico bem derrama sobre a população da cidade após ter comunicado fatos [illegible].

4. — FRATURAS DA BASE DO CRÂNIO

Voltando aos interesses da medicina de urgência clássica, cumpre citar um fato digno de recio livro a ocorrência, cada vez maior, das fraturas da base do crânio. Outrora eram raras. O indivíduo caía de um bonde ou de um cavalo, batia com a cabeça num lugar duro qualquer, quebrava-o ni frente ou nos dos lados da base. Havia a comoção, além da fratura externa, mas afinal o prognóstico nem sempre era mau. Agora porém chama a atenção de toda gente o seguinte: quebram-se todos os dias os [illegible].

5. — O CASO DO CLÍNICO

Mas depois de passagem, refere-me a um particular da cerimônia que [illegible] também em sua importância: é o que diz respeito aos serviços prestados pelo facultativo, dentro da sua clínica privada. Ele também tem a sua situação de urgência, em qualquer chamado a que atenda. Quem lhe pode uma visita é porque se julga carecedor de uma terapêutica eficaz e quer logo um solução. Seja uma febre inesperada, um mal-estar indefinido, uma tontura, uma enxaqueca, uma indisposição, e lá se vai o paciente para exame [illegible].

Ora, o profissional tem que resolver o caso de qualquer maneira, logo após o exame ou consulta, mesmo que a natureza do mal não permita um diagnóstico científico, urgente.

Suponhamos uma criança que adoece bruscamente, apresentando como sintoma principal, a elevação de temperatura: o recurso tem expressão clínica maior. A família aflita, mormente se de gente nervosa, pede o diagnóstico. Entretanto, nada mais difícil. Impossível, na maioria dos casos semelhantes. Pode ser tanto uma febre eruptiva, própria da infância: um sarampo, como uma angina banal; pode ser uma infecção tifóide, como uma simples gripe. É uma intoxicação alimentar, ou mesmo um golpe de calor — intermação, como agora se chama? Pode ser tudo isso, ou nada disso ser: — aquela febre das crianças nevropatas ou ami-

[illegible] de direito Nery Machado, onde são expostos esses problemas com muito método, de sorte a fornecer aos interessados uma série de ensinamentos de valor na pesquisa dos sinais que permitam um diagnóstico e no ensaio das medidas terapêuticas que possam orientar o profissional na assistência a prestar ao doente ou acidentado.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

[illegible]

"O alcatrão, a essência de petróleo, as anilinas, todos os produtos derivados da hulha, etc., são reconhecidos agentes cancerígenos. [illegible]

"A primeira lesão cancerosa [illegible] Enrico Ciappori, em seu livro "A luta contra o câncer", tradução do dr. [illegible] é a lesão cutânea conhecida com o nome de câncer dos limpadores de chaminés [illegible].

"Agora, com a proibição de trabalho infantil e com a adoção quase universal das cortinas a gás, esta lesão vai desaparecendo".

"Outro câncer profissional muito estudado e do qual em 1923, só na Inglaterra foram anotados 136 casos, é o câncer chamado do alcatrão, que se observa nas mãos na face e no escroto, após muitos anos de trabalho, nos operários colocados em oficinas de carvão coque, nas fábricas de gás de iluminação, de creosoto, etc. É em precedido de uma lesão cutânea (dermite), que se cura se o operário afetado se afasta da causa irritante, e ao contrário se canceriza, se o operário não abandona o trabalho a tempo".

"Outro epitelioma profissional é o câncer dos que trabalham nas minas de cobalto, que, ao cabo de muitos anos, se desenvolve nos pulmões. Segundo alguns seria devido ação das poeiras de cobalto inhaladas, segundo outros a impurezas (arsênico contido no cobalto) e segundo ainda outros seria devido à irritação mecânica e não química das poeiras inhaladas".

"Outro câncer é o que se desenvolve, no fim de muitos anos, nas mãos dos tecelões de algodão, pelas impurezas contidas nos oleos das máquinas, e o dos que lidam com corantes de anilina, o qual também se desenvolve, após muitos anos de trabalho, na bexiga dos operários das fábricas de anilina e é talvez devido à anilina inhalada ou quiçá a impurezas nela contidas. Também o arsênico, nos que manejam por muito tempo produtos arsenicais, pode produzir câncer".

— Como acaba de ler, inteligente leitor, o câncer é um estado patológico que em grande parte deve a multiplicidade de seus casos à própria civilização. O asfalto, o automovel, as industrias, as minas, etc., concorrem com considerável taxa nas estatísticas de lesões cancerosas.

As minas de Schneeberg e Jachymov na Saxonia foram as primeiras a despertar a atenção dos estudiosos para os casos de câncer dos pulmões, verificados nos mineiros que trabalhavam na extração do cobre, chumbo, estanho, ferro, magnésio, manganez, prata, zinco, etc. Herting e Hesse em 1879, reconheceram que a moléstia havia atacado 75% dos operários, cifra, aliás, bem elevada suficiente para instigar os homens de ciência e os próprios governos a reconhecerem a causa para eliminar seus malefícios. Tentadíbinder, porém, verificou que sòmente eram invalidos pelo mal os operários que permaneciam no trabalho das minas durante 10 ou mais anos.

Inicialmente a causa foi atribuída a um cogumelo que proliferava nas imediações das minas e que eliminava uma substância denominada *diathylarsina*. Posteriormente, porém, foi incriminado o

pulmões dos mineiros em estado de receptividade.

O epitélio das vias urinárias tem particular afinidade para as [illegible], estes cânceres extraídos da hulha. Daí decorre, certamente, a abundância de casos de câncer das vias urinárias, encontrados nos operários que trabalham com estes tóxicos.

Todos os produtos extraídos da hulha, estimado leitor, constituem substâncias cancerígenas. Convem, entretanto, lembrar que nem todo alcatrão é cancerígeno. Mas aquecido a elevada temperatura de 820°, em uma corrente de hidrogênio, adquire propriedades cancerígenas, assunto de que me ocuparei quando tratar da patologia experimental do câncer.

Estes fatos devem chamar a atenção dos operários, administrações das fábricas, usinas, etc., e, particularmente, do próprio governo para os perigos a que estão sujeitos os trabalhadores de tais industrias.

Estes operários devem achar-se cercados de boa higiene, armados com os recursos que a ciência proporciona para defendê-los das agressões dos agentes cancerígenos, sob constante fiscalização de médico, particularmente especializado em oncologia, com autoridade para agir como aconselhar e exigir o saber de que é portador.

Em geral o tumor maligno cutâneo pode ser precocemente diagnosticado pois, antes do câncer manifestar-se, a lesão pré-cancerosa é reconhecida, exigindo assim o afastamento do operário que apresentar dermatose suspeita, submetendo-o ao conveniente tratamento e a uma constante observação.

Seria louvável que homeopatas fossem, igualmente, aproveitados em tais fábricas e industrias, afim de submeter os operários afetados no tratamento homeopático. Fossem os casos, mediante sorteio, confiados aos sábios alopatistas e aos modestos hahnemannianos. As estatísticas se incumbiriam de revelar qual o tratamento mais vantajoso, não só em relação aos casos de cura mas ainda quanto o período de afastamento do operário de sua atividade e a média individual da despesa realizada.

Este confronto devia ser promovido em todas as empresas, fábricas, etc., que mantêem em serviço muitos operários, não só nos casos de moléstias profissionais como câncer, no caso presente, mas ainda permanentemente para qualquer moléstia aguda ou crônica. A homeopatia seria vitoriosa, diminuindo o período de afastamento do operário de sua atividade, alem de uma redução de despesa que, estou certo e comigo estarão todos os homeopatas, não consumiria, sequer, 10% do orçamento despendido com o tratamento alopático.

É uma comparação digna de ser tentada, pois as vantagens que oferece não devem ser desprezadas: diminuição do período de afastamento do operário ou do funcionário de sua atividade, ausência de convalescença e despesa reduzida a 10%, no máximo, da orçada para o tratamento utilizado pela medicina tradicional.

Nada se teria a perder com a observação do tratamento comparativo das duas medicina. Muito ao contrário, vantajosas estimativas colheriam as empresas que promovessem este confronto entre seus operários e funcionários em relação às duas terapêuticas acima referidas. É o que, atencioso leitor, ainda terei oportunidade de assistir, pois a tendência para a execução desta observação já se faz sentir nos dirigentes de várias industrias.

Assim desejo e aguardarei com sofreguidão.

Sobre o "Ponto de Fulgôr" e o "Ponto de inflamação" dos óleos lubrificantes e dos combustíveis liquidos

Capitão ARLINDO VIANNA (Engenheiro — Quimico do Quadro Tecnico do Exercito)

Chama-se "ponto de fulgôr", "ponto de inflamabilidade", "point d'eclair" ou "flas point" — de um oleo: — a temperatura na qual um oleo colocado em certas condições emite vapores que, misturados com o ar, queimam com explosão em contato com uma chama", ou, em outras palavras: — "a menor temperatura na qual um produto emite vapores que, associados ao ar, produzem uma mistura explosiva".

Alguns autores dizem acertadamente: — "o perigo de incendio de um oleo se acha de qualquer modo caracterizado por seu "ponto de inflamabilidade", seja pelo seu "ponto de fulgôr".

Relativamente à designação desta caracteristica dos oleos parece que entre nós se pode dar preferencia ao uso da expressão "ponto de fulgôr" visto como mais se aproxima da ideia do fenomeno que se passa pois o vocabulo fulgôr vem de *fulgor* e significa relampago. Diz Roquete: — "o que às vezes lança brilho, clarão, fulgôr, como o relampago é fulgurante...".

Com efeito, a temperatura de fulgôr, o "ponto de fulgôr" é que assinala, é que marca o começo da dissociação dos elementos que compõe um liquido considerado seja ele oleo lubrificante ou combustivel liquido.

E' pois o ponto de fulgôr uma das caracteristicas cuja apreciação torna-se das mais importantes quer se tenha em vista um produto para ser utilizado como combustivel ou como lubrificante: — o "ponto de fulgôr" — da indicações precisas para não somente sob o ponto de vista de segurança mas tambem quanto à utilização — dos oleos lubrificantes seja dos combustiveis liquidos.

Chama-se porém "ponto de inflamação", "ponto de combustibilidade", "ponto de combustão", "ponto de ignição", "point de feu" ou ainda "fire point" de um oleo, uma outra caracteristica — "a temperatura na qual a combustão dos vapores comunica fogo ao oleo", ou, em outras palavras — "a menor temperatura na qual é preciso aquecer um dado produto para que ele queime por si de modo permanente e sem auxilio de qualquer outra fonte de calor".

Diversos são os metodos como diferentes são os aparelhos empregados para medir ou determinar os "pontos" de fulgôr e de inflamação.

Na pratica classificam-se tais processos em dois grandes grupos: — a) o chamado metodo do "vaso aberto", e b) o denominado do metodo de "vaso fechado" ou "camara fechada" — segundo se opera ao ar ou ao abrigo do ar.

De inicio porém — "é preciso saber distinguir a inflamabilidade real de um oleo e sua inflamabilidade aparente, oriunda de causas acidentais e que pode falsear a opinião sobre o valor de um oleo e mesmo originar discussões entre laboratorios, como os das alfandegas, encarregados da fiscalização dos oleos mais ou menos conforme seus regulamentos" — eis o que nos ensina certo autor.

Mas, o que é inflamabilidade real e o que vem a ser inflamabilidade aparente?

— Entende-se por inflamabilidade aparente ou inflamabilidade acidental aquela oriunda da presença no oleo de mui pequenas quantidades de materias voláteis, gazes ou essencias leves ou petroleo lampante.

E' facil verificar-se se se acha em presença de um tal produto. Para isto é suficiente após ter determinado uma primeira vez o ponto de fulgôr, deixar esfriar o produto ensaiado e tornar a determinar uma segunda vez, operando-se com o mesmo oleo sem renovar o vaso.

Se se acha quasi o mesmo ponto de fulgôr (diferença apenas de um ou dois graus), estamos em presença de uma inflamabilidade real".

Ao contrario se o segundo ponto de fulgôr achado é muito diferente do primeiro, e bem superior, estamos no caso da inflamabilidade aparente ou inflamabilidade acidental, — o que indica a presença de produtos muito inflamaveis introduzidos acidental ou intencionalmente.

Sobre os aparelhos que servem para a determinação desses constantes — ponto de fulgôr e ponto de inflamação — diz certo autor: — "são bem numerosos, entretanto, os principios sobre os quais repousam a construção são bem nitidos; tal fato fornece em alguns graus quasi resultados mui sensivelmente visinhos e praticamente os mesmos.

Com efeito, praticamente, os resultados ou as influencias devidas ao ponto de inflamabilidade dos oleos pesados ou dos constituintes desses mesmos oleos variam entre limites bem largos, superiores a alguns graus de fulgôr que se pode obter pelo emprego dos diferentes aparelhos em uso.

Em principio, determina-se a temperatura na qual o oleo desprende vapores suscetiveis de se inflamar ao contato de uma chama e para isso é suficiente aquecer o oleo lentamente notando a temperatura e observando o momento preciso no qual estes vapores aparecem à superficie e se inflamam.

Pode-se igualmente observar o momento no qual os vapores inflamados, misturando-se ao ar compreendido entre a superficie do liquido e a coberta com a qual se tampa o vaso que contem, fornece uma mistura explosiva".

Estes dois pontos de vista nos conduzem aos dois metodos de exame já citados e assim designados: — o primeiro "em vaso aberto" e o segundo "em vaso fechado" este ultimo da naturalmente resultados sempre superiores em dois ou tres graus aos obtidos com o primeiro processo. Na pratica são tais metodos convencionalmente indicados por meio de simples iniciais — "v. a." e "v. f." — que significam "vaso aberto" e "camara fechada".

Um modo operatorio — para a determinação do ponto de fulgôr e do ponto de inflamação — extremamente simples e que exige materia mais rudimentar possivel consiste em operar com um vaso metalico ou não, em determinadas condições de trabalho, um termometro, uma fonte de aquecimento e uma chama para inflamar os vapores desprendidos pelo produto ensaiado.

Quanto aos outros metodos para a determinação do ponto de fulgôr e que utilizam aparelhos especiais chegando ao mesmo fim, que permitem citar:

a) o aparelho de Luchaire (para oleos de alto ponto de fulgôr.

b) o aparelho de Granier, o de Abel-Pensky, o de Pensky-Martens etc. (para oleos de ponto de fulgôr pouco elevado).

Quanto ao ponto de inflamação, este se efetua em geral em "vaso aberto" e tal constante sempre se acha geralmente vinte a trinta graus acima do ponto de fulgôr.

Relativamente ao ponto de fulgôr de certos liquidos que o produzem abaixo de zero graus no de se efetuar a determinação servindo do aparelho de Luchaire, substituindo-se a agua do banho maria por uma mistura refrigerante e é inutil por exemplo, ensaiar no aparelho Granier essencias ou oleos mais leves que 0,760 porquanto pegam fogo abaixo de zero graus centigrados, sendo que basta constatar suas densidades para concluir-se que são perigosos.

O aparelho Granier é empregado para a determinação do ponto de fulgôr dos petroleos — um petroleo bem retificado deve ter uma densidade de 0,800 (a qual pode ser tambem determinada pelo mesmo aparelho) e não se inflamar senão a uma temperatura superior a 35° C.

Na Europa, para os ensaios em "vaso aberto" utiliza-se o metodo Marcusson; nos EE. UU., a American Society for Testing Materials, — tem aprovado um metodo padrão (metodo de Cleveland) para a determinação do ponto de fulgôr e do ponto de inflamação dos oleos, tambem em "vaso aberto" (A. S. T. M. — D. 92-33) adotando assim caracteristicas tecnicas para o recipiente, suporte, termometro, etc., bem como, um metodo para a determinação do ponto de fulgôr, por meio do aparelho Pensky — Martens, operando em "vaso fechado" (A. S. T. M. — D. 93-36).

Para terminar, podemos dizer que, na Europa, nos casos de controversias ou disputas o ponto de fulgôr deve ser submetido a correção quanto à pressão barometrica em que é observado e não se dispondo de tabelas como as adotadas em paizes europeus, podemos seguir a seguinte regra norte-americana: — para cada 25 m. m. abaixo de 760 m. m. adicione-se 1° F (seja — [illegible]) e para cada 25 m. m. acima de 760 m. m. subtraia-se 1° F [illegible].

Diremos, tambem que, segundo alguns autores, o ponto de fulgôr tem uma significação de segurança contra os perigos de incendio quando se trata de produtos a serem utilizados como combustiveis liquidos; quando se trata porém de oleos lubrificantes, determina-se tambem o ponto de fulgôr, mas a significação desta constante, é outra.

Concluindo diremos que na determinação do ponto de fulgôr dos oleos lubrificantes não basta uma unica determinação dessa constante, torna-se necessario pelo que se conclue dos ensinamentos acima concatenados, observar sempre duas vezes o ponto de fulgôr afim de se certificar se estamos em face de um caso de "inflamabilidade aparente" ou se se trata de fato da inflamabilidade real.

P. S. — Os alemães chamam flammpunkt ao "ponto de fulgôr" e brennpunkt, ao "ponto de combustão"; este ponto podemos também calcular teoricamente por meio de formulas. — A. V.

XADREZ

PROBLEMA N. 144

— DE —

M. SEGERS

BRANCAS — [illegible]

PRETAS — [illegible]

As brancas jogam e dão mate em [illegible] lances.

PARTIDA N. 144
(partida hespanhola)

Jogada no Congresso de Hastings de 19[illegible]

Brancas: Sir G. A. THOMAS versus Pretas: A. RUBINSTEIN

[illegible] — As brancas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 143: [illegible]

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Correio da Manhã — AGRÍCOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

A SEPTORIOSE DO TOMATEIRO

(Notas organizadas pelo engenheiro agrônomo José Soares Brandão, filho)

A septoriose é uma doença produzida pelo fungo *Septoria lycopersici*, que ataca as folhas, hastes e frutos.

A enfermidade é conhecida comumente por "queima", "pinta", "mancha das folhas", "variola", etc.

Deve-se a descoberta da doença a Spegazzini, que a verificou pela primeira vez na Argentina. Mais tarde foi observada em vários países da Europa (Itália, França, Austria e Alemanha), cabendo a Cuboni, Passerini, Briosi, Cavara, Kok e Reh os estudos iniciais sobre a enfermidade.

A septoriose causa prejuizos aos tomateiros de quaisquer idades. Todas as variedades estão sujeitas ao seu ataque sendo que as variedades de tomates pequenos, segundo Octavio A. Drummond, "têm mostrado alguma resistência sob a forma de atrazo no aparecimento da doença em relação a outras variedades".

Nas folhas, os sintomas do mal são: manchinhas irregulares, destacadas entre si, de uma cor verde-azeitona, com bordos pardo escuros, tendo ao centro uma coloração acinzentada. Tais manchas, deprimidas em ambas as faces da folha, são de diâmetro variável (de 1 a 6 mm.).

João Gonçalves Carneiro, fitopatologista do Instituto Biológico de São Paulo, faz a seguinte referência às manchas: "Com o tempo estas manchas se difundem por toda a superfície das folhas, invadem as hastes e são também observadas nos frutos. Na última fase do ataque, as plantas apresentam-se com as folhas e as pontas das hastes secas, como se fossem queimadas".

E nos viveiros que a doença se apresenta mais energicamente, daí merecerem as plantinhas dobrados cuidados por parte do olericultor.

O fungo age de baixo para cima, afetando principalmente as folhas mais próximas ao chão, transformando, posteriormente, a planta numa haste ressequida, com a queda quase absoluta da folhagem, em prejuízo da produção, pois é sensível a diminuição do ciclo vegetativo do tomateiro.

Octavio A. Drummond, professor da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, em comunicação feita, em 1936, à "Primeira reunião de fitopatologistas do Brasil", bordou interessantes considerações sobre a septoriose, ressaltando os experimentos levados a efeito, com caldas cúpricas, nas culturas daquela Escola.

MEDIDAS CONTRA A SEPTORIOSE

Um conjunto de conselhos deve ser levado em conta, de modo a ser controlada a doença, que, dentre as que atacam o tomateiro, apresenta em diversos Estados resultados os mais desastrosos, conforme o testemunho dos que se dedicam às questões fitossanitárias.

As medidas podem se circunscrever às seguintes:

1) — Plantar sementes sãs ou tratadas com sublimado corrosivo a um por mil (uma grama por um litro dágua), durante dez minutos. A fermentação das sementes destinadas à semeação é processo recomendado pelos institutos experimentais. H. P. Krug, do Laboratório de Fitopatologia do Instituto Agronômico de Campinas, escreve: "Muitas sementes, tais como as do tomate, batatinha, melancia, são envolvidas por uma camada de mucilagem. A mucilagem não somente é destruida durante o processo da fermentação, como tambem, por causas não bem conhecidas, muitas sementes impróprias ao plantio são naturalmente eliminadas". Referindo-se particularmente às sementes de tomate, prossegue o técnico paulista: "Depois de retirada a mucilagem pela fermentação, que deve ser prolongada por um período de 24 horas, o conjunto é muito bem lavado sobre uma peneira. As sementes livres, agora, da mucilagem, são deixadas sobre panos, à sombra, até secarem. Antes do plantio devem ser tratadas com desinfetantes secos ou húmidos".

2) — Fazer as seguintes pulverizações com calda bordaleza a 1% (sulfato de cobre: 1 quilo; cal virgem: 1 quilo; Água: 100 litros): a primeira, nos viveiros, quando as plantinhas tenham o tamanho de 6-8 cms.; a segunda, uma semana depois do transplantio; a terceira, antes da florada, a quarta, durante a frutificação e, quando os frutos ainda verdes. As pulverizações devem ser feitas de baixo para cima, de sorte a atingir as páginas inferior e superior das folhas. Octavio A. Drummond assim se expressa sobre as aspersões contra a septoriose, no que, aliás, obteve os melhores resultados: "As pulverizações... foram repetidas de acordo com o desenvolvimento das plantas — desde que havia folhagem nova no tomateiro, portanto desprotegida da pulverização anterior, fazia-se nova pulverização. O tempo para as pulverizações resultou mais ou menos em 20 dias. E a frequência destas pulverizações pode ser aumentada à medida da formação de novas partes da planta, evitando-se sempre que esta tenha as novas folhagens sem estarem protegidas pela solução. Nas épocas chuvosas e quentes, a frequência das pulverizações deve ser maior do que nas épocas secas e frias, podendo ser feita de 12 em 15 dias".

3) — Trazer o tomatal em constante vigilância, queimando-se imediatamente as folhas e hastes atacadas pela doença, procedendo-se igualmente com os frutos porventura contaminados.

4) — Evitar os terrenos plantados no ano anterior com tomateiros; isto é, fazer a rotação de culturas (4-5 anos), isto é, plantar outros vegetais que não estejam sujeitos à ação do fungo.

5) — Fazer, após a colheita, o enterramento ou a queima dos restos da plantação.

6) — Evitar os tomateiros em plantios muito juntos, de linha a linha, diminuindo-se, "para compensar, o espaçamento entre as plantas de uma mesma linha. Deste modo, o trabalhador pode mover-se mais livremente, sem tocar muito nas plantas, o que facilitaria a propagação da doença".

Caldo de laranja concentrado

Uma firma de Dunedin, Florida, Estados Unidos, acaba de executar uma encomenda de $150.000 de caldo de laranja concentrada, feita pelo governo daquele país e destinada ao consumo da Inglaterra. A referida firma já está trabalhando em nova encomenda para o mesmo destino. Os funcionarios da fabrica com apreço afirmam que o concentrado representa apenas uma fração do caldo de laranja fresco, e por esse motivo, requer um pequeno espaço de carga. Todavia, com o adicionamento de agua, esse concentrado adquire o sabor original.

INDUSTRIA

GABRIEL DE OLIVEIRA — Rio — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo que sou deste ótimo jornal, e grande admirador da secção agricola, principalmente da secção de industria, venho, pela primeira vez, pedir-lhes o obsequio de me indicar pela mesma coluna o seguinte:

1º — Lendo ha dias uma resposta a outro consulente na qual pedia uma formula para o fabrico de brilhantina da marca "Flôr de Amôr", aproveitei esta formula e não fui bem sucedido, isto é, a brilhantina ficou bôa, mas, no fundo da vasilha fica sempre um deposito de caseina; empreguei a caseina moida, em pó será melhor?

2º — Desejava tambem obter uma fórmula para o fabrico de um fixador para cabelos.

RESPOSTA — Um modo pratico de conseguir uma boa brilhantina consiste em aquecer um pouco de vaselina em banho-maria, com a quantidade necessaria de perfume. Poderá juntar um pouco de lanolina para tornar o produto mais adesivo e certamente mais apropriado aos cabelos.

Poderá igualmente adotar a seguinte receita: — Dissolver por aquecimento, 1100 grs. de estearato de aluminio em 900 grs. de oleo de parafina. Obtem-se uma geléa que pode ser perfumada e que fixa bem os cabelos.

No nosso numero de 27 de julho de 1941 publicámos uma formula para obtenção de produto destinado a servir de fixador dos cabelos.

C. CORRÊA PINTO — Campos — Escreve-nos:

— Sem necessidade de fazer uso da "chapa batida" para assegurar a v. s. de que sou um dos inumeros leitores, etc., etc., antecipo os meus agradecimentos pelas informações que se dignará me fornecer sobre como fabricar os seguintes produtos:

Mortadela — Materia prima, tempêro e processo de fabricação;

Salame — Idem, idem;

Presunto — Tempero e fabricação;

Toucinho de fumeiro — Fabricação;

Linguiça — O melhor tempêro.

RESPOSTA — No preparo de mortadela emprega-se carne de pernil de porco, da qual se retiram todos os nervos e gorduras. Pica-se e mõe-se a carne, juntando para cada cinco quilos os seguintes temperos: — sal, 200 grs.; salitre, 10 grs. e cochonilha em pó, 0,30 grs. mistura-se tudo, pondo-se em uma terrina, que ficará em lugar fresco durante 24 horas. Pica-se novamente a carne que se passa pelo almofariz, adicionando-se para a mesma quantidade: toucinho fresco cortado em pequenos quadrados, 700 grs.; pimenta em grão, 15 grs.; pimenta em pó, 15 e um pouco de alho. Trabalha-se bem a massa, borrifando-a com vinho branco, enchendo-se com ela bexigas de porco ou de boi com todo o cuidado e amarrando-as solidamente. Deitam-se as bexigas de molho ou salmoura, por cinco ou seis dias, suspendendo-as depois no secador por outros cinco dias.

Os salames são preparados pelo mesmo processo mais ou menos, devendo a carne ser moida ou macerada.

São conhecidos varios processos de salga de presunto dentre eles indicaremos o que é conhecido pelo nome de "à moda de York": "Depois de lavado e aparado o pernil, se friciona o melhor possivel durante 12-15 dias com a seguinte mistura: sal, salitre, bagas de zimbro, cochonilha em pó e açucar bruto. Quando a carne estiver bem salgada, retira-se o pernil da salgadeira e se expõe a uma corrente de ar sêco para secá-lo, depois do que é sujeito a defumação. Na Inglaterra emprega-se geralmente para o preparo de um presunto grande, 500 grs. de sal, 200 de açucar bruto, 50 de salitre e 1 gr. de cochonilha.

A defumação se faz dependurando os presuntos a 4 metros de altura para receber a fumaça fria. A melhor fumaça é a que se obtem queimando folhas secas, que se umedecem para produzirem mais fumo. E' operação que deve ser feita em quarto apropriado, com altura necessaria e com ventilação apenas para manter o fogo aceso.

O toucinho deve ser cortado em pequenas mantas e levado para uma adega fresca, mas não umida e submetida à salgadeira, onde serão arrumadas com as faces cobertas de couro uma contra a outra. Sobre as mantas se coloca uma prancha com bastante peso por cima, ficando assim durante 5-6 semanas. Retiradas as mantas da salgadeira serão dependuradas para secarem completamente, continuando-se a fazer fricções com sal durante tres meses de 15 em 15 dias. Para cada 10 k. de toucinho utiliza-se 1 k. de sal e 300 grs. de salitre. Quando o toucinho estiver bem seco será então levado para o quarto de defumação.

Como acontece com a mortadela, a linguiça pode ser preparada por diversos processos. Vamos citar o que é conhecido pelo nome de linguiça do lar: — Picar mais ou menos duas partes de carne de porco e uma de toucinho. Juntar para cada quilo de carne, os seguintes temperos: — sal, 35 grs.; pimenta do reino, 3 grs.; pimenta malagueta, 2 e salitre 1. Mistura-se bem e para cada 5 quilos de carne juntar dois decilitros de vinho tinto. Encher depois as tripas e pendurar em lugar fresco. Esta linguiça deve ser preparada cosida, em agua.

ANGELO CALAFIORI — S. Sebastião do Paraiso — Escreve-nos:

— Sendo constante leitor do v. conceituado jornal, tomo a liberdade de fazer a seguinte consulta:

Como fabricar o vinagre de alcool pela acetificação natural? Como fabricar o carvão vegetal?

RESPOSTA — A proposito da fabricação do vinagre de alcool, pedimos ler o que publicámos no nosso numero de 2 de junho de 1940.

Sobre o carvão vegetal respondemos hoje ao sr. Zeferino Cerqueira Leite uma consulta identica.

VALDEMIRO FALEIROS DE AGUIAR — Estrela do Sul — Escreve-nos:

— Seria favor ensinar-me como se pode fazer, de um modo pratico, para uso caseiro, o petit-pois?

A ervilha para este fim pode ser seca ou mesmo em estado verde?

O feijão andu' tambem se presta?

Em caso afirmativo, como devo aproveitá-lo?

Finalmente, peço por obsequio, informar-me se a redação possue e por quanto vende uma coletanea das consultas feitas a esse jornal?

RESPOSTA — Toma-se uma porção de ervilhas verdes, põe-se em uma panela com pouca agua e sal e ferve-se durante um quarto de hora; deita-se ainda quente em vidros de boca larga, devendo estes ficar quasi cheios; põe-se estes vidros num tacho com agua que atinja o gargalo dos vidros; ferve-se durante 15 minutos, tapa-se e guarda-se. Com este processo podem ser conservadas outras leguminosas, entre as quais a citada.

As consultas publicadas nesta secção não estão divulgadas senão nos diversos numeros do suplemento dominical.

ZEFERINO CERQUEIRA LEITE — Est. de Socego — Escreve-nos:

— Mais uma vez venho tomar seu precioso tempo para o seguinte: lendo a resposta a L. Nunes — Cazambu', suplemento de 21 deste, lembrei-me de perguntar o seguinte: 1º — como se faz os tijolos? Ha maquinas para triturar o carvão, não se podia juntar serragem de madeiras? 2º — é fato que na America do Norte as grandes serrarias aproveitam a serragem fazendo, por compressão, tabletes inflamaveis que são usados nos fogões de familias pobres por ser um combustivel mais barato? 3º — sou fabricante de carvão vegetal mas pelo metodo empirico de balões cobertos por terra, não ha outro processo sem ser os fornos de ferro?

RESPOSTA — Não só com o pó de carvão como com a serragem de madeira podem ser fabricados briquetes destinados ao consumo como produtores de calor. Para resultado favoravel é necessario analisar não só o carvão como os demais residuos, afim de que as briquetas obtidas possuam uma potencia calorifica conveniente e não contenham excesso consideravel de cinzas. Na Alemanha fabricam um carvão aglomerado, cujo aglutinante é a fecula na proporção de 1 a 1,50%.

Pode-se igualmente juntar o aglutinante por nós indicado na consulta a que se referiu. As briquetas são feitas em formas adequadas.

Os diversos metodos de carvoejar podem ser reunidos em dois grandes grupos: 1º — por combustão parcial; 2º — por combustão ao abrigo do ar. No primeiro caso está incluido o sistema primitivo e muito comum de fazer carvão, isto é, em medas, caieiras ou pilhas. Neste processo varias modificações têm sido introduzidas; uma delas, muito usada nos Estados Unidos e no Mexico consiste em carvoejar em fornos de tijolos, em que se obtem alem do carvão o alcatrão. Os fornos metalicos moveis, formados por paineis ou aneis ajustaveis representam a ultima palavra na obtenção do carvão vegetal. Na combustão ao abrigo do ar o carvão é obtido nos fornos metalicos, cilindricos ou retangulares, mas principalmente em retortas e em camaras, estas quasi sempre em forma de tuneis. E' um processo usado quando se tem em vista o aproveitamento dos subprodutos aproveitaveis volateis ou não condensaveis ou não.

Os fornos metalicos constituem o melhor processo para carvoejar. As caieiras ou médas, em geral, não permitem que a carbonização possa ser perfeitamente regulada, o que representa certo inconveniente, pois que o valor do carvão varia com a maior ou menor rapidez da combustão.

O saudoso tecnico Navarro de Andrade no seu magnifico trabalho "O eucalipto" desenvolve a este respeito interessantes considerações, publicando tabelas elucidativas mostrando o rendimento conforme a distilação lenta ou rapida.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

MARIO CARNEIRO — Belo Horizonte — Escreve-nos:

— Acompanhando com interesse sua secção "Correio Agricola", venho fazer-lhe as consultas abaixo, antecipando-lhes meus agradecimentos pela atenção que se dignarem dispensar-me:

1º) — Como combater a ferrugem que ataca as goiabas verdes?

2º) — Como combater um mal que ataca as macieiras e faz cair as frutas, antes de amadurecer?

3º) — Qual o remedio para combater as lagartas que atacam os brotos das figueiras?

RESPOSTA — 1º — A ferrugem é causada pelo fungo "Puccinia Psidii" Winter, e comunissima na goiabeira. O unico recurso de que se pode lançar mão é destruir os frutos atacados, arejar a arvore, drenar o terreno. As caldas anticriptogamicas não têm ação sobre a doença. 2º — E' assunto complexo e que pode ter por causa: — O clima ou o terreno não são apropriados à natureza da planta ou o cavalo não seja adequado ao enxerto; a poda pode não ter sido feita de conformidade com as exigencias da variedade que se cultiva; a plantação está muito basta e profunda; a arvore é por demais jovem; falta de agua na região do sistema radicular; falta de elementos fertilizantes no solo, etc. Já experimentou qualquer adubação? Querendo pode empregar a seguinte: superfosfato, 2 k.; sulfato de potassio 1/2 k. e salitre do Chile, 250 grs. Enterrar em redor da arvore, acompanhando a copa desta. Na época do florescimento, ministrar-se mais 250 grs. de salitre do Chile. 3º — Contra as lagartas podem ser usadas pulverisações com verde-paris ou então "Gralit".

JOÃO SILVEIRA — Curitiba — Escreve-nos, pedindo a receita para fabricar calda bordaleza.

RESPOSTA — E' fungicida universalmente conhecido, empregado contra os mildius, melanose, antracnose, peronospora e multas doenças que tantos prejuizos causam à lavoura.

Tendo a calda bordaleza ação preventiva, deve ser empregada com regularidade, nas épocas indicadas, afim de evitar o aparecimento e o alastramento das doenças fungicas.

A calda bordaleza pode ser usada conjuntamente com os arseniatos de chumbo e calcio, o verde de Paris e sulfato de nicotina. Não deve ser empregada com o extrato de tabaco e saponaceos. Geralmente é empregada a meio, um ou dois por cento. Damos a seguir o processo para o preparo da calda a 1%.

Formula:

Sulfato de cobre	1 quilo
Cal virgem de bôa qualidade	1 quilo
Agua	100 litros

MODO DE PREPARAR

Num barril ou vasilha com capacidade para 100 litros, deitam-se 90 litros de agua e dissolve-se um quilograma de sulfato de cobre. Para facilitar a dissolução, põe-se o sulfato de cobre, de preferencia, num saquinho ou cesto, amarrado ao bordo do barril, de modo a ficar ligeiramente mergulhado. Geralmente, a dissolução dura de tres a quatro horas. Apressa-se a operação dissolvendo o sulfato de cobre num pouco de agua quente.

Noutro recipiente apaga-se a cal, tornando-a pastosa; isto feito adiciona-se o restante da agua, agitando fortemente até se obter um leite de cal bem homogeneo.

Deita-se o leite na solução de sulfato de cobre, tendo o cuidado de mexer bem a mistura.

A calda bordaleza não deve ser acida, o que se verifica de um modo pratico, por meio de uma lamina de aço mergulhada na calda durante um minuto mais ou menos. Se a calda estiver acida a lamina ficará escurecida. Nesse caso adiciona-se leite de cal aos poucos até desaparecer a acidez. A calda acida queima a folhagem das plantas.

PEDRO MARTINS — Valença — Escreve-nos consultando:

1º — Se ainda pode plantar dalias, crisantemos, margaridas, cravinas, etc., não obstante a estação quente e chuvosa atual.

2º — Quando devem ser desenterrados os bulbos de gladiolus e dalias, afim de reproduzi-los.

RESPOSTA — A reprodução de crisantemos por sementes é pouco usada. O metodo mais usado é por estacas. Nesse caso a época preferida é a que vai de abril a agosto. No caso de sementeira, de março a abril. As margaridas podem ser semeadas de março a maio e de agosto a dezembro. Em geral, nas zonas mais frias, é costume arrancar as dalias nos mezes de abril e maio para começar a brotação de junho e agosto. Na zona tropical, pode-se dizer que essa flor se desenvolve durante todas as estações. No Rio de Janeiro costumam os floricultores arrancar os tuberculos no fim de janeiro e meados de fevereiro para que brotem em março ou abril. No nosso clima os gladiolos podem ser cultivados quasi durante todo o ano. O melhor meio para obter belas palmas em quasi todas as estações, é colocar os bulbos em lugar seco, sobre camadas de areia, procedendo a plantação à proporção que forem aparecendo os sinais de brotação. As cravinas multiplicam-se facilmente por sementes, estacas ou alporques, durante todo o ano.

O sr. consulente como floricultor entusiasta deve ler a magistral coleção de fasciculos do dr. E. Rodrigues de Figueiredo, — "Floricultura Brasileira", edição da Empresa "Chacaras e Quintais".

A consulta sobre avicultura será respondida pelo nosso consultor, dr. Ernani Silveira, no proximo domingo.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

SITIOS E FAZENDAS — Ano VI, N. 12. — Esta excelente revista, já tão conhecida no meio agro-pecuario do país, dá-nos mais um numero, cheio de escolhida materia relativa à sua especialidade. Do variado sumario constam estudos sobre o plantio da maçã, criação de porcos, ascoquitose da ervilha, desinfecção de feridas, doença de galinhas, oleo de ricino, criação do bicho da seda, canibalismo das porcas, criação de patos de Pekin, de pombos e gansos, adubação da videira, processos de adubação e dezenas de outros, todos, como se vê de indiscutivel interesse para o agricultor e para o criador.

O CAMPO — Temos sobre a nossa mesa o numero dessa revista correspondente ao mês de dezembro do ano findo e que bem atesta o esforço dos seus dirigentes no sentido de dotar a nossa imprensa especialisada com uma publicação tecnica de valor, quer pela escolhida colaboração, quer pela sua feitura esmerada e custosa.

Do sumario constam, entre outros, os seguintes trabalhos: — A mecanização da lavoura, Manteiga de amendoim, Babaçu', Toda escola deve possuir uma coleção de botanica, Maquinas primitivas para beneficiar café, Introdução ao estudo da genetica da aboboreira, Mangaratiba — Terra das begonias, Notas apicolas, Anatomia da abelha, O ph — Sua determinação pratica, sua importancia na piscicultura; De como os insetos causam danos às plantas, A frutificação dos pomares, Aumentar a criação do bicho da sêda e impedir a evasão de nosso ouro para o exterior, Cana de açucar, sua entrada no Brasil, Condições para ser apicultor — Como conhecer a pureza do mel, A economia de nossos produtos; Gazogenio; A carne da cabra é comparavel à do carneiro; o odôr forte só existe nos bodes velhos; O açafrão.

A VIDA CAMPESTRE — Ano XIV, N. 10 — Como nos numeros anteriores divulga esta revista em suas paginas inumeros trabalhos de valor no que diz respeito a todas as atividades do lavrador e do criador.

CONSULTORIO AVICOLA

A cargo do engenheiro agronomo Ernani de Faria Silveira

CONSULTA N. 72 — GENTIL FERREIRA DA COSTA — Novo Horizonte.

Escreve-nos solicitando que lhe indiquemos um tratamento para duas molestias que se caracterisam pelo seguinte:

1º — Fraqueza das pernas das galinhas que permanecem sonolentas e com o pescoço arriado.

2º — Pipocas nos pintos.

R. — Os sintomas que nos apresenta para estudo, tem originado serias controversias entre autores de fama internacional, sem que se tenha chegado a um acordo na origem do mal.

Uns são de opinião de que se trata de paralisia tipica, outros de paralisia originada por deficiencia de vitaminas, de molestias infecciosas ou de parasitoses, e, finalmente, ha os que atribuem este estado ao reumatismo articular, causado pela humidade.

Nesta barafunda de opiniões sem verificar de perto a sua criação, sondando os meios de que dispõem as suas aves, a alimentação que lhes é fornecida, o conforto que lhes é dispensado, a nossa opinião tem forçosamente que ser identica à opinião dos mestres — confusa.

No entanto, como o desejo do "Correio da Manhã" é atender na forma do possivel a todos quanto dele fazem apelo, vamos estudar, se bem que por alto e muito acessivelmente o caso que nos apresenta.

A nosso ver, o que motivou o estado que apresentam as suas aves, foi o reumatismo articular, que, como já dissemos linhas acima, é motivado pela ausencia de conforto das aves, sujeitas às intemperies e entregues à propria resistencia organica.

O conselho que lhe podemos dar é o seguinte:

a) — Abrigue as suas aves em casas coloniais, de que já tivemos ocasião de apresentar um esquema em dezembro ultimo, sem humidade, correntes de ar e sob a mais estrita higiene;

b) — não permita que as aves perambulem pelo parque nos dias de chuva;

c) — aplique tintura de iodo nas juntas das pernas (jarretes, joelho e articulações das coxas);

d) — isole as aves doentes e dê-lhes a beber um decigrama de salicilato de sodio em um pouco de agua, diariamente, a cada ave doente.

2º — As pipocas de que nos fala são a tão conhecida "bouba" (epitelioma contagioso) que infelizmente grassa com grande intensidade em nossas criações, talvez porque os criadores não querem dar-se ao trabalho de a prevenir com vacinas.

Aja da seguinte maneira:

1º — Isole as aves doentes;

2º — injete o sôro anti-difterico do Instituto Biologico de São Paulo, nas doses indicadas pela bula;

3º — cauterise as placas difteticas que, por acaso apareçam (pode dar-se o caso da bouba vir associada à difteria se bem que isto não seja matematico) e as "pipocas" com nitrato de prata a 1%.

Adicione à agua dos bebedouros, uma colher das de café, com permanganato de potassio para cada 3 litros de agua.

No entanto, lembre-se que as aves devem ser vacinadas aos trinta dias de vida e revacinadas aos dez meses, pois este é o meio mais seguro de se evitar o tal "caroço" de que nos fala em sua carta.

CONSULTA N. 74 — SRA. D. JANDYRA — Recife — Pernambuco.

Escreve-nos formulando as seguintes perguntas:

1º — Como destinguir a femea do macho nos periquitos australianos?

2º — Qual a sua alimentação?

3º — Quais as cores que se podem adquirir?

R. — 1º — O sexo dos periquitos destingue-se facilmente observando-se os orificios nasais dos mesmos, nos machos, a membrana desses orificios é azul ou celeste tirando ao azul, ao passo que nas femeas, a membrana é de coloração branco-creme.

2º — Uma mistura de painço e alpista é uma ração excelente, não esquecendo a ração suplementar de verduras (couve, alface, etc.).

3º — Diversas.

CONSULTA — N. 75 — J. MARTINS — Distrito Federal.

Escreve-nos solicitando tratamento para uma molestia das galinhas que se caracteriza por fraqueza das pernas, e, um bom livro sobre molestias avicolas.

R. — A sua consulta é em tudo identica à do sr. Gentil Ferreira da Costa (cons. n. 72 e por conseguinte de igual resposta.

O livro que nos pede que lhe aconselhemos é o do dr. José Reis do Instituto Biologico de S. Paulo — "Molestias das aves Domesticas" — que está com a sua tiragem completamente esgotada.

A Empreza Editora Chacaras e Quintais, à rua da Assembléia numero 54 — S. Paulo, editora do referido livro, está cogitando da publicação de um novo trabalho sobre as molestias das aves, que deve vir à luz no proximo ano.

Na "Cartilha Avicola" de Bierdma e Sequeira, v. s. encontrará desenvolvido estudo de patologia avicola.

CONSULTA N. 76 — SRA. D. BERTHE PHIRY — Mendes — Estado do Rio.

Escreve-nos solicitando que lhe indiquemos o endereço de uma Cooperativa Avicola no Distrito Federal.

R. — Escreva diretamente ao sr. Carlos Mendes de Oliveira Castro, Cooperativa dos Avicultores Profissionais do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro — Largo do Bemfica — Distrito Federal.

CONSULTA N. 77 — JUVENCIO PINTO — Distrito Federal.

Escreve-nos solicitando a nossa opinião sobre a gramação de um parque avicola, adiantando que o terreno é arenoso.

R. — Se o terreno não é excessivamente arenoso, v. s. poderá gramado com "grama ingleza", tambem conhecida por "capim de burro" ("graminha seda", etc., que é um excelente pasto para as aves.

Lembramos ainda o "capim Kikuyo" que vem sendo altamente empregado nestes ultimos tempos com os melhores resultados.

Não se esqueça das arvores de sombra indispensaveis a um parque avicola, que, por medida de economia, devem ser frutiferas.

A gramação do parque pode ser feita por meio de sementes ou mudas, aquelas são encontradas em todas as casas do ramo e estas facilmente obtidas nos terrenos baldios e campos.

Se vai entregar-se à avicultura não se esqueça de manter-se em contato com a secção avicola do "Correio da Manhã" e com a revista "Avicultura" que estarão sempre prontas a lhe deslindar toda e qualquer duvida.

CONSULTA N. 34 — FELIZ DE VALOIS CHAVES — Inhapim — Estado de Minas.

Escreve-nos solicitando o endereço da revista "Avicultura Industrial, sobre a qual leu em dezembro ultimo uma citação nossa. Pediu-nos ainda que em seu nome nos comunicassemos com a redação da referida revista, solicitando o preço de uma assinatura anual.

R. — A revista Avicultura Industrial (hoje "Avicultura") tem a sua redação sita ao Edificio Odeon, 12º and., sala 1207 — praça Getulio Vargas n. 2, Distrito Federal.

Entregamos pessoalmente a sua carta anexa à redação da referida revista, que vai providenciar quanto ao seu pedido, podendo adeantar que a assinatura anual é feita ao preço de 20$000.

DIVERSOS ASSUNTOS

JOAQUIM RIBEIRO JUNQUEIRA — Cristina — Acreditamos que o presado leitor conseguiria o resultado desejado anunciando o produto a que se refere.

Vamos, em todo caso, procurar melhores informes afim de poder responder a sua carta.

JOMAR DUARTE — Rio — Escreve-nos:

— Sendo assiduo leitor da secção agricola do "Correio da Manhã", venho, por meio desta, pedir uma informação:

Tendo averiguado que em Petropolis, se realizará uma exposição pecuaria, desejava saber quando esta se realizará.

RESPOSTA — Ao que fomos informados, ainda não foi fixada a data.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O estrume de equinos contem, em média, 4.555 grs. de azoto, 2.266 de acido fosforico e 4.533 de potassa para cada 10.000 quilos de estrume. Por outro lado uma tonelada de estrume de galinha contem 14 1/2 quilos de azoto, 13.775 gramas de acido fosforico e 3.164 de potassa.

Por vezes as "bicheiras" resistem tenazmente aos efeitos dos mais fortes desinfetantes, pela muito simples razão das soluções ou pastas medicamentosas não penetrarem profundamente nas mesmas. Neste caso, use este facil procedimento: pingue nas cavidades das "bicheiras" algumas gotas de cloroformio e os bichos abandonarão os seus esconderijos imediatamente.

Um porco piolhento não engorda, por não poder descançar e ficar socegado. Atacado de piolhos, ele gasta grande parte do tempo a se coçar, a se esfregar contra os postes, fazendo movimentos que consomem parte da sua alimentação. Urge, portanto, fazer uso de preservativos como banhar e borrifar com substancias inseticidas, que são postas na agua dos banheiros, esfregar querozene, etc.

O milho, devido à sua composição, não é o alimento mais indicado para os bovinos em crescimento, razão pela qual ha necessidade de associá-lo a outros alimentos mais ricos em proteinas, sais minerais e vitaminas. O milho em grão ou espigas inteiras não serve para bovinos. Estes digerem mal os grãos inteiros e as perdas verificadas elevam-se a mais de 18%.

INDICADOR AGRICOLA

AVICULTURA

MANUEL PINTO — Campelo — Escreve-nos:

— Desejava merecer de v. s., caso possivel — onde poderei obter ovos ou pintos de um dia, de raça Australorp?

RESPOSTA — Não dispomos de indicações seguras, mas julgamos ser de vantagem escrever para o Aviario Bela-Vista em Petropolis, para onde foram encaminhadas as primeiras aves importadas desta raça.

O homem rural no Brasil

Ary de Azevedo Nepomuceno

O nosso país vive uma época de verdadeiro dinamismo realizador e produtor, muito embora reconheçamos que alguns importantes problemas ainda existem requerendo um estudo completo para que possamos resolve-los.

Nestas brilhantes colunas, foram publicados modestos trabalhos de minha autoria sobre assuntos referentes à pecuaria nacional, alguns dos quais despertaram particular interesse, como passarei a expôr: "A Avicultura Interessa à Economia Nacional", transcrito no "Jornal do Comercio", de Recife, Estado de Pernambuco; "A Influencia do Gado Schwyz no Melhoramento da Pecuaria Nacional", transcrito no "Boletim da Cooperativa Instituto de Pecuaria da Baía", do Estado da Baía, e "O Silo e a Alimentação do Gado", mandado mimeografar e distribuir pelo Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura. Mas, apesar do interesse despertado pelos modestos trabalhos que venho produzindo, um novo assunto empolgou-me, pela sua inegavel importancia e urgente necessidade de ser estudado, sob todos os seus inumeros aspectos e com todo carinho.

Depois de algumas palestras com pequenos agricultores e lavradores, conclui que não basta mostrarmos as vantagens de determinadas praticas que devam ser empregadas em tal ou tais misteres, não basta mostrarmos as vantagens decorrentes do cruzamento de um reprodutor bovino, de puro sangue com gado crioulo e de baixa mestiçagem, não basta mostrarmos as vantagens do silo nas explorações pecuarias nem esclarecermos sobre o auxilio que o governo, por intermedio do Ministerio da Agricultura, fornece aos interessados, não basta mostrarmos que, em qualquer sitio ou fazenda pode, com pequenos acrescimos de despesa e de trabalho, ser criada uma nova e importante fonte de renda com a instalação de um aviario sob os principios tecnicos da moderna avicultura, não basta mostrarmos qual a pratica aconselhada para ser conseguida maior e melhor produção na criação de suinos.

Todos estes assuntos de utilidade e oportunidade para os nossos lavradores e criadores foram objetos de meus trabalhos publicados nestas brilhantes colunas que, incontestavelmente, representam o Jornal Agricola mais lido no nosso país, e que vem desfrutando de elevado conceito no meio a que se dedica.

O HOMEM RURAL

Todo o estudo, todo o trabalho, tudo que consignamos realizar em beneficio do homem rural no Brasil, se transformará, incontestavelmente, e sem duvida alguma, no aumento e valorização das nossas proprias produções rurais.

E, como já dizia o grande Napoleão, "As economias baseadas sobre uma boa agricultura, não são nunca destruidas".

Numa conferencia sobre o homem rural no Brasil, pronunciada pelo professor Souza Pinto, na Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, acentuou essa autoridade, que o seu problema essencial é o problema sanitario.

Todos os demais são deste dependentes.

Embora reconhecendo a importancia deste argumento, da necessidade que ha de ser encarado com patriotismo o problema sanitario das zonas rurais, eu tomo a liberdade de confessar que considero como seu principal problema, conseguirmos a estabilidade do homem rural brasileiro.

A instabilidade do lavrador, do nosso homem rural, não permite, ou melhor, dificulta extraordinariamente a realização de medidas que venham a ser aprovadas em seu proprio beneficio.

Naquela conferencia, disse o competente professor que "cabe aos tecnicos convencer os proprietarios rurais que a eles compete cuidar os seus dominios, tal como o faziam antes de 88".

Neste ponto estou plenamente de acordo com o ilustrado professor, e, é desvanecedor confessar que os nossos proprietarios rurais vão cumprindo, mais ou menos o que lhes compete fazer, alguns seguindo mesmo os mais modernos e aconselhados preceitos sanitarios.

Visitei uma propriedade rural em Floriano, Estado do Rio de Janeiro, denominada "Granja Paraiso", na qual o proprietario, construiu para os seus empregados casas forradas e soalhadas, com serviço sanitario, agua encanada e luz eletrica, e estou certo de que esta não é, nem será, a unica.

Mas o homem rural que impressiona pela necessidade em que vive, pelos sofrimentos que amargura é representado por milhões de brasileiros que não possuem propriedades, nem desejam possuir, brasileiros esses, vitimas do seu modo de encarar a vida, vitimas da instabilidade do seu modo de viver.

Quero aqui ressaltar que para esses milhões de brasileiros, o problema essencial não é o sanitario, mas, sim, induzi-los, conceder-lhes auxilios praticos e eficientes, diretos, e orientá-los sobre as vantagens decorrentes da sua estabilidade.

Enquanto não se conseguir a estabilidade do homem rural brasileiro, todos os demais problemas que lhe dizem respeito, ficarão sem solução.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA E A INSTABILIDADE DO LAVRADOR

Não basta dizermos que enquanto não se conseguir a estabilidade do homem rural, todos os demais problemas que lhe dizem respeito, ficarão sem solução.

E' preciso, faz-se necessario e urgente resolvê-lo.

E' confortador podermos esclarecer que esse importante assunto vem sendo estudado, com muito carinho, pela secção de Pesquisas Economicas e Sociais, do Ministerio da Agricultura.

Pelos dados já conseguidos e estudos realizados, é facil observar como são diferentes as causas do exodo das populações rurais.

Em comentarios editoriais do "Correio da Manhã", de 2 do corrente, tratando sobre as informações recebidas pela Secção de Pesquisas Economicas e Sociais do Ministerio da Agricultura, lê-se o seguinte: "No estudo das origens dessa instabilidade e na procura do remedio para esse mal, não é possivel estabelecer um criterio unico para um país grande como o Brasil, em que as condições de vida do agricultor variam, de Estado para Estado e, não raro, mesmo de municipio para municipio, num mesmo Estado."

Depois de outras importantes considerações, assim terminam: "O inquerito a que está procedendo a Secção de Pesquisas Economicas e Sociais visa, antes de mais nada, reunir dados precisos, em todo o país, para conhecer as necessidades de cada uma delas seja indicado o remedio exato, acertado".

CONCLUSÕES

Como se vê, o problema da instabilidade do homem rural no Brasil, é materia importantissima e por demais complexa, e, por isso mesmo, vem merecendo por parte das autoridades competentes, acurados estudos.

Desses estudos que se encontram bem adiantados e seguem sem esmorecimentos, podemos concluir que resultarão na felicidade do homem rural brasileiro, pela estabilidade que passará a adotar.

E' por demais confrangedor o espetaculo que se nos depara constantemente de familias, tostadas pelo sol, mãos calejadas, magras e abatidas, embora de nervos rijos pela pratica do trabalho no campo, no seu eterno exodo, de região para região.

A ultima familia com quem palestrei vinha, com muitas outras, do Estado de São Paulo, baldeava em Barra do Piraí, de retorno para o Estado da Baía.

Compunha-se essa familia de marido, mulher e dez filhos.

A sua historia é a mesma dolorosa historia de milhares e milhares de familias brasileiras.

O Brasil que tantos problemas sociais tem resolvido com verdadeiro brilhantismo, causando admiração pela presteza e acerto com que tem agido, por certo, dentro em breve, resolverá o problema doloroso do homem rural no Brasil, acabando definitivamente com o exodo das populações rurais, de uma região para outra, livrando milhares e milhares de familias de lavradores brasileiros de tão cruel e doloroso martirio.

F i m.

NO MUNDO DA TELA

Evelyn Keyes tem um macaquinho empregado a um tocador de realejo, e que aparece numa sequencia de "Que Espere o Céu". Parece que fez bom negocio pois já ganhou mais dinheiro alugando-o aos estudios, do que pagou por ele...

PLAZA
"MULHERES DE LUXO"
Amanhã

Kay Francis, numa cena de "Mulheres De Luxo"

O Plaza estreiará já a partir de amanhã, o filme "Mulheres De Luxo", com Kay Francis, James Ellison e Mildred Coles. Trata-se de uma pelicula bastante interessante, que agradará ao mundo feminino pelas suas "toilettes" e pelas "tathas" empregadas por Miss Francis para conseguir o que deseja dos homens. Quanto a estes, deveriam assistir a esse filme para saberem quando é que estão fazendo papel de "trouxas". No mesmo programa a R. K. O. incluiu uma reportagem sensacional sobre os acontecimentos ocorridos na Europa e nos Estados Unidos durante o ano de 1941.

METRO
"MEU QUERIDO MALUCO"
Em exibição

Desde a primeira hora de 1942, o "Metro-Passeio" tem em cartaz "Meu Querido Maluco", de William Powell e Myrna Loy, um filme alegre, "escandalosamente alegre" por excelencia com William Powell metido em apuros complicadissimos, tudo em consequencia da visita inoportuna de sua sogra, imaginem... Tenho-lo depois "obrigado" a passar pelo "tan-tan", ou seja, por maluco — e fazendo coisas incriveis, inclusive vestir-se de "veneranda senhora", enquanto Myrna Loy bate os pés exigindo divorcio... Enfim, uma complicação medonha para William Powell mas impagabilissima para o publico, que se farta de rir com o "querido maluco" de Myrna Loy, embora até o fim ela insista no divorcio.

A IDÉIA TRAVESSA
Texto e ilustração de *Sylvio Figueiredo*

Justificação

Contra toda a aparencia, o poeta maltrapilho que canta as belas mulheres e os palacios suntuosos tem a sua logica. Poesia é ideal, e ao mais miseravel beduino do deserto é licito sonhar as huris de perfeita e os jardins do sultão.

Galardões

No seu gosto pelas condecorações, o homem não se limita às que cria para o proprio estender-as também aos misteres irracionais. Assim é que se vêm, nas feiras de gado, pobres touros com a coneigera fronte ornada de vistosas medalhas enastradas. Com esta diferença: que não ficam garbo disso e se conservam absolutamente dignos. O ridiculo não atinge os que têm o merito perpetuo de ignorar o proprio merito.

Hei de evoluir

Numa jaula de circo da roça instalado em plena Niteroi, vi certa vez um bando de macacos perfeitamente idiotas a tripudiar sobre uma gibóia, a fazer mil gatimanhos à pobre bicha indiferente. Serena, inerte, superior às macaquices, a cobra, inocente e desprovida de veneno, nem se dava o trabalho de abrir os olhos, a ver que especie de pulhas a importunava. Menos filosofo que ela, eu ainda estou no periodo do odio à estupidez. A última etapa será a do desprezo!

"Cunha servente"

Foi um tipo popular niteroiense de fins do século XIX. Português remediado, tinha de seu umas casinhas que alugava a familias pobres, dessas que quasi nunca podem pagar os alugueis no vencimento. E se não se mostrava senhorio implacavel e avido como um lobo, levava o espirito de economia a fazer, êle próprio, os consertos de que careciam os

seus modestos imoveis: de andar sempre com a colher de pedreiro a restaurar reboços, lhe adviera a antonomasia de "Cunha servente".

Dele é tradição esta anedota. Um dia, ao procurar receber uns alugueis atrazados, soube pela moradora que a familia se achava em sérias dificuldades: a doença do chefe lambera-lhe os magros ordenados e fôrça era aguardar melhores dias para a quitação.

O Cunha concedeu a móra. E fez mais. Condoído da sorte do inquilino, enfiou-lhe sob a porta, na madrugada seguinte, antes da chegada do padeiro, uma sobrecarta com 5$000. Naqueles áureos tempos, 5$000 davam para a pitança diária de uma familia inteira.

Surpresa, a mulher apanhou, dia claro, o envelope salvador. E com surpresa sempre crescente foi recolhendo os que o incognito benfeitor deixava, diária e pontualmente, sob a sua porta, antes que o rosicler da aurora substituisse a lividez dos bicos de gás.

Infelizmente, desde Loth, as mulheres têm-as o bicho da curio-

[illegible]

... ainda os chegou ... andar ...

Sem lógica

A mulher, para que seja honesta, convém a ignorancia. Quem disse isto? Balzac, um amante de mulheres ilustradas.

Sob pena de anacronismo...

Não discuto que instituições, idéias e preconceitos do passado fossem úteis à construção do edificio social. Acho, apenas, que é chegado o momento de retirar os andaimes.

Calúnia

Há espiritos charlatanescos que se referem com desprezo á cultura livresca. De que outra têm elas idéia? — A que adquirimos diretamente no livro da vida! respondem, triunfantes. Mas esses apologistas do empirismo pretendem a sério que, abandonando os livros e a lei do menor esforço, vamos aprender geometria pelos processos dos demarcadores de terrenos às margens do Nilo, no velho Egito? E estudar a astronomia com os astrólogos caldeus? E a quimica com os alquimistas? Cultura livresca! O grande livro da vida! Palavras! Palavras! Havia no Rio uma população inteira sob a perene ameaça da febre amarela e tendo diante dos olhos a página do livro da natureza — que era o mosquito. Ninguem lia coisa alguma! Já todo o mundo, perfeitamente analfabeto, para os cemiterios. Quem ensinou aos sobreviventes os meios de defesa foi Oswaldo Cruz, um modesto mortal que lia livros...

Timida proposição

A vida tem uma missão superior que deve ser nobremente cumprida pelo trabalho, pelo amor e pelo pensamento — o trabalho que a felicita, o amor que a perpetúa, o pensamento que a redime.

O "Carnaval" OP. 9, de Robert Schumann
Por *Magdalena Tagliaferro*

(Através de "Ondas Musicais" no programa de 28 de dezembro de 1941)

O "Carnaval", op. 9, é incontestavelmente, dentre as composições de Robert Schumann, a que reflete a maior riqueza inventiva, o que constitue a mais genial contribuição ao romantismo musical. Foi efetivamente Robert Schumann o inovador desse genero de "Fantasia", dessa sucessão de prestigiosos quadros sonoros que se desenrolam como uma vista paizagem de sensações materiais ou abstratas, e que longe de serem simples bosquejos ou esboços superficiais, nos oferecem: a descrição integral duma emoção ou de um personagem, o desenvolvimento completo de uma idéia nitidamente amadurecida, ou um estado de alma, musicalizado cada vez com seu carater especifico.

Concebidos separadamente durante o carnaval de 1835, sem qualquer preconceito de uma obra de conjunto, essas imagens transpostas no dominio do som, esses personagens, essas atitudes e movimentos foram agrupados somente mais tarde de modo a realizar numa justaposição imprevista essa obra prima de um estilo realmente novo e de uma diversidade que Liszt achava superior à das 32 variações de Beethoven. Schumann gostava muito de se divertir construindo algumas das suas obras sobre esse jogo de letras conhecido pela nossa juventude sob o nome de "acrosticos", conjuntos de letras iniciais ou finais de uma composição poetica, ou outra, que formam nomes determinados e diferentes segundo o modo de agrupamento. No caso do "Carnaval", que traz abaixo do titulo a seguinte e modesta indicação, "Scénes mignonnes sur 4 notes", isto é "Cenas mimosas sobre 4 notas", o acrostico é baseado sobre as letras: A. S. C. H. que compõem o nome de uma pequena cidade onde morava uma antiga querida de Schumann. O milagre, nesse estilo de composição musical, é que, logo reunidas e transcritas, essas notas se transformam atravez do genio Schumanniano em eloquentes reflexões em engenhosas analogias e reminiscencia, e conseguem dar a essa linguagem surpreendente a esses temas em aparencia estranhos uma unidade viva e persuasiva, sugerida pelo proprio titulo dessa obra. Antes de executar ao piano os 22 quadros reunidos no "Carnaval", op. 9, vou descrever-vos brevemente as peripecias e os personagens que animam esta "Fantasia" musical, limitando-me em evidenciar os pontos culminantes dessa cintilante evolução: A "Festa Carnavalesca" inicia-se num pomposo "Preambulo" com a entrada dos mascaras no salão de baile: eles são logo arrastados num fantastico turbilhão, destacando-se do grupo dansante "Pierrot" que aparece com um ar timoroso, dirigindo-nos grandes saudações. Surge "Arlequim", que junta á serie de saltinhos travessos, sua legendaria ironia. Segue-se a "Valsa Nobre", que nos apresenta um casal de dansarinos distintos e langorosos, que inspira um doce lirismo e desbordante carinho a "Euzebios" personagem ficticio que individualiza o lado sonhador da natureza do compositor. Logo depois *Florestan*, outro personagem creado por Schumann para representar as suas tendencias tempestuosas e apaixonadas, adianta-se a conquistar corações. Deliciosamente provocadora, "Coquete", eterna imagem da filha de Eva, vem seduzir os seus adoradores com seus olhares maliciosos e seu humor perpetuamente variavel. Depois de uma "Replica" dada no mesmo tom de galanteio, a cena se perde numa nuvem de dansarinos fantasiados de "Borboletas" que procuram conquistar a "Coquete" enquanto as "Letras dansantes" A. S. C. H. trazidas por quatro turbulentos dominós, fazem uma entrada movimentada no meio dessa multidão que gesticula ao som de uma orquestra endiabrada. A nobre e leal "Chiarina" sobrenome de Clara Wiek que era ainda noiva de Schumann na epoca em que foi escrito esse "Carnaval", nos revela num impeto apaixonado a expansão suprema do amor ardente, sendo essa imagem seguida por uma magistral evocação do grande "Chopin! "Estrela" visão do ligeiro flirt com Ernestina von Fricken, atravessa a sala ostentando com afetação a consciencia dos seus encantos. Em "Reconaissance", duas pessoas que ha muito não se viam, repetem ao se reconhecerem a eterna canção que fica sempre nova e deixam falar as recordações de um passado inesquecivel. O Bufão "Pantalon" e sua companheira "Colombine", surgem do meio da correria e piruetam, reviravoltam num atordoador "pega não pega", seguidos pela demoniaca figura de "Paganini" que interrompe as galanterias e a "Valsa Alemã", agitando fogosamente o seu arco. Depois de assistirmos á ingenua "Confissão" de um namorado e sua eleita e á "Promenade" desse casal pelas regiões do sonho, as festividades atingem seu apogeu, os mascaras chegam ao palco, em fila indiana, e iniciam uma corrida frenetica e deslumbrante, arrastando todos os protagonistas dessa festa num precipitado ritmo coletivo e o *Carnaval* encerra-se com uma imponente manifestação contra os "Filisteus", caricatura schumanniana do espirito convencional e conformista dos preconceitos sociais, abafados pelo delirante entusiasmo dos alegoricos "Davidsbundler". Tendo assim salientando as imagens que esses quadros suscitam no meu espirito dar-vos-ei agora a execução integral dessa obra, ao piano.

(A esta palestra seguiu-se a interpretação musical do "Carnaval" op. 9, pela insigne pianista patricia.)

Ellen Drew estava um dia desses sentada numa poltrona, á espera que o diretor a chamasse para continuar a filmagem de "The Remarkable Andrew" — uma produção que está sendo "rodada" em grande parte na cidade de Carson, Nevada — quando de súbito surgiu ao seu lado um colegial, aparentando uns quinze anos de idade, que solicitou com voz macia: — "Quer fazer o favor de me dar o seu autógrafo?" A estrela sorriu e pôs sua assinatura no livrinho. O garoto olhou atentamente para o que estava escrito e devolveu o album acrescentando": — A senhora se esqueceu de botar o número do telefone"...

SÃO LUIZ e CARIOCA
"A NOIVA DE MEU MARIDO"
Em exibição

Essa encantadora e inesquecivel comedia, "A Noiva De Meu Marido" com que a Columbia iniciou o ano de 1942 nas telas privilegiadas do São Luiz e do Carioca, é algo que fará com que o "fan" entre no Novo Ano de pé direito. E isso porque nesse filme todo sorriso tem uma lição admiravel de bom humor proporcionado por Melvyn Douglas, que revê parte os seus sarinhos e tampancadas de amor com Ruth Hussey e Ellen Drew, ensinando a homens e mulheres com agir em casos intricados, quando duas pequenas disputam o mesmo galã... São cenas inolvidaveis de bregeirice, estuziantes, cheias dessa fina malicia que é o segredo do espirito do seculo.

REX
"SOB O LUAR DE MIAMI"
Amanhã

Sob O Luar De Miami, o musical tecnicolorido da Fox que tanto sucesso despertou entre os fans, será amanhã exibido na tela do Rex em substituição a "*Garota De Encomenda*". Alegre, galante, brejeiro, "*Sob O Luar De Miami*", apresenta quatro artistas jovens de primeira grandeza: Don Ameche, Betty Grable, Robert Cummings e Carole Landis. Cheio de musicas e danças, este espetaculo agrada a todas as plateias, sem distinção levando a alegria e o bom humor a todos os espetadores.

Em "*Que Espere O Céu*", Claude Rains aparece ao lado de Hallowell Hobbes que tem um papel secundario. O interessante de tudo isso, é que ambos já haviam trabalhado juntos em Londres, há 30 anos passados...

OLINDA
"MINHA VIDA COM CAROLINA"
Amanhã

O Olinda exibirá a partir de amanhã "*Minha Vida Com Carolina*", um magnifico celuloide da R. K. O., estrelado por Ronald Colman. "*Minha Vida Com Carolina*", vem a ser uma agradabilissima comedia vivida em ambiente de grande luxo cujo enredo é apresentado de um modo originalissimo pelo seu proprio interprete. Afim de completar o programa será apresentado tambem "Premio de Cupido" e novos numeros de palco.

COLONIAL
"ZANDUNGA"
Amanhã

O nome de Zandunga que, para alguns sôa como coisa exótica e sem sentido, é, entretanto, o nome da mais bela musica do mundo, da musica que embala os corações amantes do Mexico. Sob o seu nome, musica encantadora, cujos motivos perdem-se na noite dos tempos e na lenda azteca, foi filmado "Zandunga", o grande filme de Lupe Velez. Em "Zandunga", que revive curiosas tradições dos aztecas, povo que viveu uma civilização magnifica, quando ainda, os europeus, hoje super-civilizados, viviam em cavernas ao longo do Mediterraneo, aparecem as mais lindas mulheres do Mexico. Uma das mais belas cenas do filme é, sem duvida, dormecida por uma das tradições que manda que, as donzelas e somente as donzelas, assistam ao banho da nivea, no dia de casamento. "*Zandunga*" será exibido em diante o cortez do Colonial.

David Hempstead, produtor de "*Kitty Foyle*", tem diante das "cameras", atualmente, o filme "*Joan of Paris*", o primeiro filme americano de Michele Morgan. Logo que "*Joan of Paris*" venha a ser terminado, Hempstead iniciará uma nova produção, essa agora com Charles Laughton, extraída da novela de J. P. Marquand, "*Lord Timothy Dexter*".

EDIPÔSOFIA
Direc. *Cartos*. Secret. *Uenirl*

1942 — EDIPÔSOFIA, a todos os seus gentis colaboradores confraternizados, deseja um Ano Novo pleno de felicidades e triunfos.

CHARADISMO — IV Torneio — JANEIRO A MARÇO

NOVÍSSIMAS
AO CONFADE CICERO P. MELO, EM GOIANIA

1 — Por conveniencia, devemos trazer no intimo o amor e não o inferno do odio. — 1—2
MATUTO GOIANO — Catalão

2 — A consequencia do cultivo das charadas, diga-se sem peno, é um grande lucro intelectual. — 3—1
EL REY — Campos

3 — Ao encerrar-se o ato do nosso enlace, recebi um abraço afetuoso. — 1—1
JORAMES — Catalão

4 — O prazer de estar sozinho é que me faz estar contente. — 2—1
PORTOS — Itapemirim

5 — Toda feiticeira, que tem o nariz arrebitado, é namoradeira. — 2—1.
EDPIM — Rio

6 — "Pico" duas vezes o pano grosso. — 1—1
LUAR — Rio

MEFISTOFÉLICAS
AO CONFRADE CARTOS

7 — Já sentiu o suave e doce aroma desta "flor" deliciosamente perfumada? — 2—2
LUCIA DE BARROS — Queluz

AO PINOQUIO, COM VISTAS A "DIANA"

8 — Já enguli o saber duma "mulher" provando-lhe que o sol era inferior á lua. — 2—2
UEDAHT — Dona América

9 — Junto á "palmeira", ali á margem do rio, é que vive o "capeido". 2—2
SAISELGI — Brumadinho

10 — Com uma alavanca de madeira qualquer, eu tenho pressentimento que você não afasta o madeiro. — 2—2
IRA' — Lorena

11 — Do feitio de um "edo", será dificil apresentar-se em público. — 2—2
RAUL SILVA — Pará de Minas

12 — Avalia se o rebanho valerá o que tens pensado. — 2—2
JOTOLEDO — Rio

MESOCLITICAS
AO "BAMBA" MORINGA

13 — Inaceitabilidade! Nada. A porrea é tudo aquilo que serve para destruir. — 2—2
STRAGILDO (ABC) — Rio

14 — Quem caça ratos dessa forma cruel, só o faz em terra alagadiça. 2—2
NEWCAFRA — Rio

15 — No altar está o principe com o "estoque" á cintura. — 2—1
RAUL PETROCELLI — São Paulo

16 — O "homem" que com tudo se molesta, é um pobre de espirito — 2—2
DATRINDE — Cid. do Salvador

17 — O trágico destino de "Ali", foi ocorrer no passado. — 2—1
ARGOPIN — Rio

LOGO GRIFOS
A' SENHORITA DINA

18 — Foi tão puro o meu ardente desejo que, transformado em paixão, ainda o trago na lembrança. — 3,2,5,4 — 1,8,5,7 — 7,1,4,5.
ORLINDO — Rio

19 — O fogo do inferno, queimando por completo as almas pecadoras, "martir" é forma do castigo que espera todo homem vil. — 4,8,5,3 — 6,3,3,5 — 7,3,2,3 — 3,9,1,5,7.
PRIESTLEY — Lorena

20 — Um "homem" superior não dá crédito a um alcoviteiro importuno e fingido — 5,4,1,6 — 1,4,5,6 — 1,2,4,8.
RALTO ILVAS — Rio

ANTIGAS

Ao velho amigo de lá

21 — Neste trabalho colosso
Fazem um traço muito grosso
Que, talvez, não se deslinde...
Coisinha de Sá e Rui,
Que por si só constitue
Uma paulada em Datrinde. — 2—1
PIZARRO — Lorena

Recepcionando DATRINDE

22 — A Datrinde, mestre homérico,
Valente, rijo colérico,
Mais forte que um obelisco,
Sem aquilo que reprime,
Aviso que sou de um "time",
Destreinado e pouco arisco. — 2—2
HELIOS — Lorena

Ao meu confrade CUPIDO

23 — Este coração que canta,
Cada dia mais sincero,
Parece a lira divina,
Cantando odes de Homero. — 1—2
SANTA DO AMOR — Muriaé

Ao STRAGILDO, agradecido

24 — Eu me curvo reverente,
Pois o senhor me cativa,
Com um alerta recente,
Da charada adjetiva. — 2—1—1
JOÃO FOGAÇA — Mendes

ENIGMAS

25 — Muito vivo e colorido,
Em pano para vestido,
E' sempre sinal de orgulho,
Pois a côr menos berrante,
Torna a mulher elegante
E evita maior barulho...
PINHO (Grupo dos XX) — Piracicaba

26 — Eu tinha noventa peras,
Compradas nas barraquinhas
De um alegre leilão;
Para um velho amigo meu,
Vendi das amarelinhas
E fiquei com cem na mão.
PINOQUIO — Mendes

Ao BRACANET, cumprimentando

27 — Esta espécie de salmão
A ti darei bem no meio
Deste enigma que apresento,
Pois é peixe com recheio.
Z. P. LIN — Curitiba

Aos amigos dos XX

28 — Com nojo, em rica moldura,
Feito um rei do pé-de-alferes,
Contemplo a triste figura
Do sedutor de mulheres...
TACITO (Grupo dos XX) — Piracicaba

Extra-torneio — LOGOGRIFO — De Ed. Lirial Junior
AO BOM AMIGO DR. TRUB

Chegado ao tempo de se efetuar, — 1,3,3,4,2
O nosso enlace, Elvira,
Será um desastre ouvir-te formular — 4,3,2,1,5
Hipócrita mentira...

O autor oferece como prémio, aos solucionadores, o livro "Provérbios", de Lamruza.

ADVERTENCIA — Por absoluta carência de espaço vital, os nossos torneios passam a ser *trimestrais*, até ulterior deliberação.

MEDALHA DE OURO — Do ilustre confrade D. Cezar de Bazan, ex-diretor da Secção de Cruzadas da revista "Ilera", recebemos a que coube por prémio, ao nosso companheiro Cartos, no último Campeonato daquela revista.

Idêntico troféu foi conquistado por Mme Brêque, gentilíssima esposa do nosso prezado colaborador Brêque, aos quais enviamos nossas felicitações.

EXTRA-TORNEIO — Problema de *Stragildo* — Rio

HORIZONTAIS — 1 — Pau grosso na extremidade; 2 — Magnetizar; 3 — Fronteiras; 4 — Compaixão.

VERTICAIS — 1 — Os soldados; 2 — Formação de pequenas placas amarelas na pele; 3 — Estupidez; 4 — Carro forte muito baixo.

PREMIO — O autor oferece, por sorteio lotérico, o Vocabulário Analógico, de Firmino Costa, aos decifradores que enviarem a solução exata ao sr. Rui Bechas — Rua Barão de São Felix n. 30 — 2º andar — Rio de Janeiro, nos prazos de 20 e 30 dias, respectivamente, para a Capital e Estados.

CORRESPONDÊNCIA

RAUL PETROCELLI e ALDO PETROCELLI — Cacador Paulista — São Paulo. Sejam benvindos! Gratos pela colaboração e pelos elogios. Quanto ao "dicionário", leia o que dizemos abaixo.

ADOLFO GARCIA — Rio. O Dicionário de Sinônimos e Locuções da L. Portuguesa é de autoria de Agenor Costa — Rua Gustavo dos Santos, 43 — 1º — Cidade do Salvador, Baía. A este amigo já solicitamos o favor da remessa de uma circular a todos os nossos colaboradores, cujos endereços conhecemos.

SAISELGI — A carta a que o amigo se refere não chegou até nós, infelizmente. Contudo, não o esqueceremos, oportunamente.

BRACANET — Recebemos seu pedido. Infelizmente não dispomos de tempo, mas, faremos o possivel para satisfazer ao prezado amigo.

MATUTO GOIANO — Catalão. "Arte do Enigma", de Ary Olin, á rua Henrique Moritz, 14 ou "Guia do Charadista", de Silvio Alves, á rua Sarandi, 30 [illegible]